

# ANAIIS DO EVENTO

## 22º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS - SEMEX

XI - ENEPEX / XV EPEX - UEMS E XIX ENEPE -  
UFGD (ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA  
E EXTENSÃO)

20 a 24 de outubro de 2025,  
em formato híbrido

ISSN: 2177-904X



# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **ANAIS DO 22º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS – SEMEX**

**XI - ENEPEX / XV EPEX – UEMS E XIX ENEPE – UFGD (ENCONTRO DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)**

**20 a 24 de outubro de 2025, em formato híbrido**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:**

Alessandra Fequetia Freitas

Candida Propheta Erbano

Eliane Souza de Carvalho

Igor Vinícius Venâncio

Jaqueline Zanzi

Nidene Cardena Souza

Patrícia Pogliési Paz

Prof. Dr. Edwaldo Henrique Bazana Barbosa

Profa. Dra. Erika Kaneta Ferri

Profa. Dra. Héllen Thaís dos Santos

Rossano Teixeira Silva

Prof. Dr. Waldir Leonel

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS.....	16
ÁREA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO.....	17
1. A HISTÓRIA DA UMA EM QUADRINHOS: RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - <i>Marina Duarte Ferreira Maidana</i> .....	18
2. A ROTA BIOCEÂNICA E O USO DA TECNOLOGIA NA ERA DIGITAL, COMO ESTRATÉGIAS PARA A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO - <i>Maria Eduarda Gonçalves Batista, André Giulliano Mazzini</i> .....	19
3. DEMOCRATIZANDO O DIREITO: O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO E NA FORMAÇÃO CIDADÃ - <i>Sabrina Sayuri Fukuhara Saldanha, Joaquim Carlos Klein de Alencar</i> .....	20
4. DIVULGAÇÃO DIGITAL DE CONTEÚDO DO GENTRA E ASSUNTOS PERTINENTES A REPRODUÇÃO VIA MÍDIAS SOCIAIS - <i>Caroliny Silva Santos, Fabiana de Andrade Melo Sterza, Thais Ferreira Lima, Aldair Félix da Silva, Taynara dos Santos Santana, Wallery Caroliny Costa da Costa</i> .....	21
5. DIVULGAÇÃO DIGITAL DE CONTEÚDO DO PANTAGEN VIA MÍDIAS SOCIAIS - <i>Ana Paula Aquino de Figueiredo, André Luiz Julien Ferraz, Gabrielly Benevides de Almeida, Rafael Braga de Moraes, Luiz Eduardo Souza Rojas, Jean Fernandes da Silva</i> .....	22
6. EXPERIMENTOS DIDÁTICOS E AS MÍDIAS SOCIAIS - <i>Felipe Melo Silva, Adriano Manoel dos Santos</i> .....	23
7. FESTIVAL UEMS E PODCAST: PROMOVENDO O CURSO DE LETRAS DA UEMS/CASSILÂNDIA PARA A COMUNIDADE REGIONAL - <i>Izabella Souza Werneck Moraes, Paulo Gerson Rodrigues Stefanello</i> .....	24
8. MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA NA DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA - <i>Ana Carolina de Lima Rosa, Brenda Kelly Viana Leite, Samara Monteiro Cristaldo, Jessyca Mota da Silva Matos, Zathia Rosa Soliz Servin, Elis Regina de Moraes Garcia</i> .....	25
9. MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - <i>Leticia Vitória Ferreira Diniz, Priscila Neder Morato</i> ....	26
10. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL PARA A VISIBILIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - <i>Luana Cristina Duran da Gama, Giuliana Mendonça de Faria</i> .....	27
11. O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CURSO DE AGRONOMIA, MARACAJU, MS - <i>Michele Soraia Limberger, Diego Rodrigues Recaldi, Matheus Henrique Maldonado Reginato, Thiago Woiciechowski</i> .....	28
12. RENDA QUE RODA RODANDO NAS REDES - <i>Sofia Martins Hall, Gabriela Di Donato Salvador Santinho</i> .....	29
13. USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO NA DIVULGAÇÃO DA QUALIDADE DA CARNE - <i>Leticia da Silva Agostinho, Breno Correa Maciel Silvino, Sarah F. Cabrera, Kátia Pereira Vitorino, Dalton Mendes de Oliveira</i> .....	30
14. VEICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE LETRAS DA UEMS/CASSILÂNDIA NAS REDES SOCIAIS - <i>Camila Fernanda Miranda da Silva, Paulo Gerson Rodrigues Stefanello</i> .	31



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

<b>ÁREA TEMÁTICA CULTURA.....</b>	<b>32</b>
15. A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NO ATELIÊ DA MODA - <i>Cícera Silva Siqueira Gomes, Mônica Aparecida Matos.....</i>	33
16. ACORDES DO SABER: HARMONIA ENTRE MÚSICA, PSICOLOGIA E REDAÇÃO - <i>Liara Lopes Campos, Thiago Henrique Dias, Vicente Sarubbi Junior.....</i>	34
17. APRECIÇÃO MUSICAL: DIVULGANDO A CULTURA SUL-MATOGROSSENSE POR MEIO DA MÚSICA - <i>Leandro Madeira de Oliveira, Rony Gonçalves de Oliveira.....</i>	35
18. ATU(AÇÃO) - PERCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO CRIATIVO COLETIVO DESENVOLVIDO NO PROJETO “LUZ, CÂMERA E AÇÃO: PRODUÇÕES TEATRAIS E AUDIOVISUAIS NA COMUNIDADE” - <i>Lais Rodrigues Leal Marques, Matheus Vinícius de Sousa Fernandes.....</i>	36
19. CINECLUBE UEMS: O CINEMA DE CURTA E MÉDIA METRAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E SOCIAL - <i>Matheus Saab Pires, Lucilene Soares da Costa.....</i>	37
20. CINECLUBE UEMS: LEITURA DE CURTAS E MEDIAS METRAGENS - <i>Gabriel Diógenes Casagrande de Faria, Volmir Cardoso Pereira.....</i>	38
21. CIRCO TEATRO ECOLÓGICO NA COMUNIDADE - <i>Lia Vieira da Silva Tiaen, Osvanilton de Jesus Conceição.....</i>	39
22. CONEXÃO DE SABERES: APRENDENDO COM AS PRÁTICAS DE TURISMO E HOSPITALIDADE DAS VILAS PREMIADAS PELA UN TOURISM NA AMÉRICA LATINA – MÉXICO – <i>Bianca Barbosa, Doris Cristina Grechi.....</i>	40
23. CONTOS E POÉTICAS DE MATO GROSSO DO SUL NO TEATRO - <i>Rodrigo Vieira Buchara, Matheus Vinícius de Sousa Fernandes.....</i>	41
24. CULTURA TERENA COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA DE UM POVO QUE VIVE COM SEUS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS - <i>Valner José Pinto, Carlos Otávio Zamberlan.....</i>	42
25. DE DENTRO PARA FORA: AS ENCRUZILHADAS DA RUA - <i>Giulia Maciel Scarcelli, Rosana Baptistella.....</i>	43
26. DESCOBRINDO O PALCO: EXPLORANDO A EXPRESSÃO CORPORAL INFANTIL NO TEATRO E NA DANÇA - <i>Rafael Kauã Santos Fernandes, Fernandes Ferreira de Souza.....</i>	44
27. DESCOBRINDO-SE NO PALCO: UM PROJETO DE TEATRO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO COM PERCEPÇÃO CORPORAL - <i>Maria Clara Lanzoni Camargo, Fernandes Ferreira Souza.....</i>	45
28. EXPLORANDO O HORROR LITERÁRIO: UTILIZAÇÃO DAS OBRAS DE JUNJI ITO NO ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA – <i>Yasmin Félix da Silva, Adilson Crepalde.....</i>	46
29. GUIA BÁSICO DE BRINCADEIRAS TRADICIONAIS BRASILEIRAS - <i>Carla Regina de Souza Figueiredo, Andrine Joinvil.....</i>	47
30. HISTÓRIA E MEMÓRIA NA DANÇA: FIGURAS INVISIBILIZADAS - <i>Ana Gabriela Manja Oliveira, Aline Serzedello Neves Vilaça.....</i>	48
31. INICIAÇÃO MUSICAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA (ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) - <i>Lucas Pereira de Andrade, Denise Mesquita de Melo Almeida.....</i>	49
32. ITINERÁRIO BALLROOM: ENCONTRO COM ARTISTAS BALLROOM CAMPO-GRANDENSES - <i>Jessé Marcos Monteiro, Osvanilton de Jesus Conceição.....</i>	50
33. MEDIAÇÃO CULTURAL ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE - <i>Layza de Oliveira Nascimento Lumuenamioco, Fernandes Ferreira Souza.....</i>	51
34. MONITORES DE TURISMO UMA: AÇÕES INTERGERACIONAIS E COMUNICAÇÃO VISUAL NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - <i>João Henrique Carlos da Silva, Débora Fittipaldi Gonçalves.....</i>	52



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

35.	O TOQUE DO TAMBOR NA RODA - <i>Ellen Regina Domingos Simplicio, Gabriela Di Donato Salvador Santinho</i> .....	53
36.	RAÍZES EM MOVIMENTO: DESPERTANDO A ALMA DAS RODAS DE DANÇA BRASILEIRAS - <i>Leandro Alves da Anunciação, Gabriela Di Donato Salvador Santinho</i> .....	54
37.	REFLEXÕES CINEMATOGRAFICAS: EXPLORANDO A INTERSECÇÃO ENTRE ARTE, HISTÓRIA E SOCIEDADE - <i>Maria Eduarda Vieira Oliveira, Ravel Giordano de Lima Faria Paz</i> .....	55
38.	SARAU: UEMS FLOW - <i>Thiago Alves, Luciana Henrique da Silva</i> .....	56
39.	TALENTOS: DIVULGANDO TRABALHOS CRIATIVOS DO PROJETO REFLEXÕES CINEMATOGRAFICAS: EXPLORANDO A INTERSECÇÃO ENTRE ARTE, HISTÓRIA E SOCIEDADE - <i>Vanessa Barbosa Silveira, Ravel Giordano de Lima Faria Paz</i> .....	57
40.	TRABALHANDO A PRODUÇÃO CULTURAL E AS MÍDIAS SOCIAIS NA CONCEPÇÃO DE TRABALHOS CÊNICOS - <i>Karen Larissa Escobar Benitez, Rosana Baptistella</i> .....	58
41.	TRABALHANDO CRITICAMENTE COM RECURSOS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA - <i>Lia Ruth Mendes de Amorim, Volmir Cardoso Pereira</i> .....	59
	<b>ÁREA TEMÁTICA DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA</b> .....	<b>60</b>
42.	A CULTURA COMO ELEMENTO DA OBJETIFICAÇÃO DA MULHER DESDE A COLONIZAÇÃO DE PORTUGAL NO BRASIL - <i>Isadora Patrocínio, Isael José Santana</i> ....	61
43.	AMPLIANDO O ACESSO À JUSTIÇA POR MEIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - <i>Kamila Antonia de Souza Soares, Thaís Dalla Corte</i> .....	62
44.	CIDADÃO LEGAL - <i>Ester Oliveira Barbosa, Wander Matos de Aguiar</i> .....	63
45.	CIDADÃO LEGAL: EDUCAÇÃO POLÍTICA – JARDIM/MS - <i>Camila Cristina de Souza Khalaf, Wander Matos de Aguiar</i> .....	64
46.	DIREITO SOCIOAMBIENTAL NA TRIBUNA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO JURISPRUDENCIAL BRASILEIRA - <i>Thiago Ferreira dos Santos, Manuel Munhoz Caleiro</i> .	65
47.	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PREVENÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO - <i>Aline Aiko Matsushita Yague, Isael José Santana</i> .....	66
48.	LEGALPROMPT: INOVAÇÃO, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENGENHARIA DE PROMPTS NA ATIVIDADE JURÍDICA - <i>Vilmar João Carneiro</i> .....	67
49.	LESBOFOBIA: DESVELANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NÃO – HETEROSSEXUAIS - <i>Maria Eduarda Franghani, Isael José Santana</i> .....	68
50.	NHEMONGUETA - CONVERSA SOBRE OS DIREITOS DAS MULHERES KAIOWÁ E GUARANI - <i>Jardel Pereira</i> .....	69
51.	SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO SISTEMA PRISIONAL: PROPOSTAS DE GARANTIAS EM RAZÃO DO DIREITO DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO DAS MULHERES VISITANTES - <i>Alicia Marquiori Calestini, Isael José Santana</i> .....	70
52.	SEMEANDO JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: OS DIREITOS DA AGROBIODIVERSIDADE - <i>Igor Guissani Bruno, Manuel Munhoz Caleiro</i> .....	71
53.	UNIVERSIDADE E DEFENSORIA PÚBLICA EM AÇÃO - <i>Gabriela Marins dos Santos, Thaís Dalla Corte</i> .....	72
54.	VIOLÊNCIA DE GÊNERO: O SILÊNCIO MATA - <i>Maria Júlia Mesquita de Amorim, Elisabeth Maria de Mendonça Silva</i> .....	73
55.	VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM PROBLEMA SOCIAL, POLÍTICO E DE SAÚDE PÚBLICA - <i>Lisandra Moreira Martins, Hellen Eduarda Menezes Oliveira</i> .....	74

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

<b>ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>75</b>
56. A DESTILAÇÃO NAS INDÚSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS PARA OS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO - <i>Stela Leite Pierott, Clauber Dalmas Rodrigues</i> .....	76
57. A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - ESCOLA POR MEIO DO ESTUDO DAS CÉLULAS - <i>Estefane de Jesus lima, Vanessa Daiana Pedrancini</i> .....	77
58. A MÚSICA EM DIÁLOGO COM OUTRAS LINGUAGENS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS - <i>Giovana Maurer Holsback, Giana Amaral Yamin</i> .....	78
59. A PROMOÇÃO DA DANÇA INTERGERACIONAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: CONEXÃO DE CORPOS E RITMOS - <i>Ariel Lucas Caetano Prado, Djanires Lageano Neto de Jesus</i> .....	79
60. ABORDAGENS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ATRAVÉS DE CONCEITOS DA COMPUTAÇÃO - <i>Eduardo dos Santos de Paula, Eduardo Machado Real</i> .....	80
61. AÇÃO EXTENSIONISTA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL: INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS - <i>Ezequias Mariano Fernandes, George Brand</i> .....	81
62. ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DIÁLOGOS E INTERSECÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA - <i>Ana Laura da Silva Gomes, Nubea Rodrigues Xavier</i> .....	82
63. APLICAÇÃO DA CARTOGRAFIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - <i>Luiz Otávio Gomes de Oliveira, Patrícia Alves Carvalho, Katia Juliane Lopes de Oliveira</i> .....	83
64. APOIO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - <i>Vânia Lúcia Sampaio Brandão, Regina Litz Lamblém</i> .....	84
65. APRENDENDO A MATEMÁTICA NA ESCOLA - <i>Wislei Martins dos Santos; Adilson Leis Nunes Júnior</i> .....	85
66. AQUARÍOFILIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL - <i>Muriel Magalhães Rocha Mendes, Ingrid de Almeida Xavier Gonçalves, Vitória Maria Gregório Xavier, Rubia Mara Gomes Acunha, Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral</i> .....	86
67. AS AÇÕES DE EXTENSÃO E OS PROCESSOS COLABORATIVOS E INTERCULTURAIS NO PROGRAMA REDE DE SABERES - <i>Naylla Alves Passos, Beatriz dos Santos Landa</i> .....	87
68. AS REDES SOCIAIS COM UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO DA DOCÊNCIA - <i>Natália Evaristo de Souza, Sonner Arfux de Figueiredo</i> .....	88
69. ASSESSORIA PEDAGÓGICA JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MARACAJU - <i>Tatiane Franco Riquielme, Kelly Letícia da Silva Sakata</i> .....	89
70. ASSESSORIA PEDAGÓGICA PARA ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS - <i>Jackeline da Penha Rodrigues, Andréia Nunes Militão</i> .....	90
71. BRINCANDO E APRENDENDO MATEMÁTICA - <i>Kayane Tosta Vieira, Irene Coelho de Araújo</i> .....	91
72. CONHECENDO AS ESTRELAS COM AS ESCOLAS DE DOURADOS: ESPECTROSCOPIA ESTELAR UTILIZANDO CÂMERAS DSLR E REDE DE DIFRAÇÃO - <i>Kamily Brum Belini Braga</i> .....	92
73. CONTRIBUINDO COM A RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES NA ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ - <i>Emilly Roberta Querino de Souza, Regina Litz Lamblém</i> .....	93
74. COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS - <i>Giovanna Fagundes da Silva, Antônio José Grande</i> .....	94
75. CULTIVANDO SABORES: POMAR NA COMUNIDADE - <i>Bruna da Costa de Lima</i> .....	95

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

76. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NAUEMS NA REDE DE ENSINO DE NOVA ANDRADINA - <i>Gabriela Barreto Dias da Silva, Sonner Arflux de Figueiredo</i> .....	96
77. DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS POR MEIO DE PALESTRAS COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE REDE PÚBLICA - <i>Kamilly Vitória de Souza Venâncio, Elisângela Serenato Madalozzo</i> .....	97
78. ECONOMIA CRIATIVA E EMPREENDEDORISMO NA MATURIDADE - <i>Maria Eduarda Campos Santos</i> .....	98
79. EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS - <i>Camille Oliveira Teixeira, Josiane Aparecida dos Santos, Katia Juliane Lopes de Oliveira</i> .....	99
80. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: INTERVENÇÕES EM CONTEXTOS SOCIAIS DESAFIADORES - <i>Kathlenn dos Santos Pereira</i> .....	100
81. ESCOLA SUSTENTÁVEL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AÇÃO - <i>Emanuella de Sousa Ferreira, Héllen Thaís dos Santos</i> .....	101
82. EXPERIÊNCIA SÊNIOR EM TURISMO E FOTOGRAFIA - <i>Sueli Vieira Corrêa dos Reis, Djanires Lageano Neto de Jesus</i> .....	102
83. EXPLORANDO O MAR DE CANÇÕES INFANTIS - <i>Amanda Vasques Silva, Vera Lucia Guerra</i> .....	103
84. EXPLORANDO O MUNDO DOS NÚMEROS - <i>Caroline Brasil Alvarenga Cunha, Marco Aparecido Queiroz Duarte</i> .....	104
85. EXPLORANDO O UNIVERSO: ASTRONOMIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS, COM ENFOQUE NAS CONSTELAÇÕES INDÍGENAS, TENDO COMO FERRAMENTA O PLANETÁRIO MÓVEL - <i>Kauizy Martins Rojas, Paulo Souza da Silva</i> .....	105
86. GEOGRAFIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O PAPEL E AS POTENCIALIDADES DE UMA EMPRESA JÚNIOR - <i>Ângela Maria Lopes Gonçalves, Maxon Barbosa de Barros, Rafael Oliveira Fonseca</i> .....	106
87. GEOPAN CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR: BREVE HISTÓRICO, AVANÇOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS - <i>Maxon Barbosa de Barros, Ângela Maria Lopes Gonçalves, Rafael Oliveira Fonseca</i> .....	107
88. GUIA INFORMATIVO SOBRE CRECHES, ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NA CIDADE DE DOURADOS/MS - <i>Ana Vitória Ferreira Bastos Neves, Sandra Espindola Macena</i> .....	108
89. HORTA VIVA - <i>Jacyeli Burema de Oliveira, Adriana de Castro Correia da Silva, Priscila Gusmão Pompiani</i> .....	109
90. II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - <i>Maísa Batista de Paula Silva, Geovane Ferreira Gomes</i> .....	110
91. INOVAÇÃO NO REFORÇO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: SUPERANDO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM - <i>Jhonatan de Oliveira Matos, Rafael Moreira de Souza</i> .....	111
92. JARDIM DA DIVERSIDADE: CONHECENDO AS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS - <i>Milene Lemes Martins, Adriana de Castro Correia da Silva</i> .....	112
93. JOGANDO XADREZ E APRIMORANDO O RACIOCÍNIO LÓGICO - <i>Fabício Marques Guimarães, Marco Aparecido Queiroz Duarte</i> .....	113
94. JOGOS DE MATEMÁTICA NA COMUNIDADE - <i>Gabriel Machado Fernandes, Irene Coelho de Araújo</i> .....	114
95. LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM) NA ESCOLA E PRODUÇÃO DE VÍDEOS DE MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO - <i>Gabriela Andrade Pereira, Ana Carolina de Siqueira Ribas dos Reis</i> .....	115
96. LER PARA TRANSFORMAR: DIVERSIDADE CULTURAL NA ESCOLA - <i>Suheydy Odessa Rodriguez, João Paulo Pereira Coelho</i> .....	116
97. LITERATURA EM AÇÃO: IDENTIDADE ADOLESCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR	



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

- Éverton de Souza Martins, João Paulo Pereira Coelho.....	117
98. MATEMÁTICA DIVERTIDA - Maria do Carmo da Silva Borges, Adilson Lelis Nunes Júnior.....	118
99. MATEMÁTICA EM MOVIMENTO: OFICINAS LÚDICAS E INTERCÂMBIO BRASIL- ARGENTINA - Igor Freitas dos Santos, Wilker Solidade da Silva.....	119
100. O CICLO DA ÁGUA EM REALIDADE AUMENTADA: USO TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA - Isaias Martins das Neves, Sidney Kuerten.....	120
101. O DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS POR MEIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA REDE DE SABERES/UEMS - Alkson Batista, Beatriz dos Santos Landa.....	121
102. O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS VOLTADAS À MELHORIA DA COMUNICAÇÃO DOCENTE-DISCENTE - Paula Antunes Silva, Geovane Ferreira Gomes.....	122
103. ORGANIZAÇÃO DAS MÍDIAS DO CURSO PARALELLUS - Aguinaldo Garcia Modolo, José Barreto dos Santos.....	123
104. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO – 2024 - Geovane Ferreira Gomes.....	124
105. OS REELS E/OU SHORTS COMO UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO A DOCÊNCIA 2º EDIÇÃO - Maria Eduarda Evaristo da Silva, Kátia Guerchi Gonzales.....	125
106. PALAVRAS QUE PERMANECEM: LITERATURA E MEMÓRIA - Maria Vitória Ribeiro dos Santos, João Paulo Pereira Coelho, Maria Vitória Ribeiro dos Santos.....	126
107. PODCAST NAUEMS: CURIOSIDADES MATEMÁTICAS, CIENTÍFICAS E VIDA ACADÊMICA - Patricia Cristina Monteiro da Silva, Kátia Guerchi Gonzales.....	127
108. POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INGRESSO DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA UEMS - Helen dos Santos Machado, André Martins Barbosa.....	128
109. PRATICANDO MATEMÁTICA COM O JOGO DE XADREZ - Irene Coelho de Araujo, Jhonatan Guinda Fernandes.....	129
110. PRIMEIROS SOCORROS PARA O CORPO DOCENTE DA ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO - Dayane Macedo Vieira, Marcos Antônio Nunes de Araujo.....	130
111. PROFESSOR DE FÍSICA DO CURSO PARALELUS - Rafael Azevedo Jacob, Antônio José Grande.....	131
112. PROFESSORA DE REDAÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR PARALELUS - Yngridi Gonçalves Paes Leite, José Barreto dos Santos.....	132
113. PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 2024 - Rosa Aparecida de Souza, Geovane Ferreira Gomes.....	133
114. PROMOVENDO INCLUSÃO DIGITAL NA COMUNIDADE - Roger Barbosa Dias, Eder Pereira Neves.....	134
115. PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE POR MEIO DE VIDEOAULAS - Gabriela Gonçalves Cabral, Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi.....	135
116. RECURSOS DIDÁTICOS POR MEIO DE VÍDEOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II - Carla Mayuri Maruyama de Souza, Kátia Guerchi Gonzales.....	136
117. REVISTA DE LETRAS NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO - Milvia Iaponira Vieira da Mata, Ravel Giordano de Lima Faria Paz.....	137
118. RODA DE HISTÓRIAS: A CONTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - Vanessa Vitorio Macedo, Vera Lúcia Guerra.....	138
119. SUPORTE AO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA 2024 - Guilherme de Albuquerque, Cleber Valgas Gomes Mira.....	139
120. SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COM CONCEITOS MATEMÁTICOS NA ESCOLA RURAL PROF. DELMIRO SALVIONE	

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

BONIN - Carla Mayuri Maruyama de Souza, Rafaela Eduarda Desto Moreira, Kátia Guerchi Gonzales, Ana Carolina de Siqueira Ribas dos Reis, Amanda Cristina Davi Resende, Simone de França Tonhão.....	140
121. TERRA CONTA: PRATICAS DE ENSINO SOBRE SOLOS - Isabelly Miguel de Moraes, Vera Lúcia de Freitas Marinho.....	141
122. TRABALHANDO INTERAÇÃO, RACIOCÍNIO LÓGICO E MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE - Franciely Garcia Queiroz da Silva, Regina Litz Lamblém.....	142
123. TRANSFORMANDO O APRENDIZADO COM ROBÓTICA - Isabela Mendes Oliveira, Eduardo Machado Real.....	143
124. UEMS ACOLHE KIDS ACOLHIMENTO LINGUÍSTICO PARA CRIANÇAS - Tânia Rodrigues.....	144
125. UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: A DANÇA COMO PROPULSORA DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE - Hellen Cristiny de Souza Alves Ribeiro, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Fábio Martins Ayres.....	145
126. VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA NA INTERNET: UMA POSSIBILIDADE PARA DISCUTIR CONCEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Jaime Henrique Gonçalves Bressan, Sonner Arfux de Figueiredo.....	146
127. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: COMBATE E PREVENÇÃO - Anna Vitória Souza da Silva, Rogério Nogueira Guimarães.....	147
128. VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE AÇÃO INCLUSIVA: EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA MATURIDADE E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO - Leonara da Silva Araque, Celi Corrêa Neres.....	148
<b>ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE.....</b>	<b>149</b>
129. COMPREENDENDO O CLIMA: SENSOR DE DIREÇÃO DO VENTO E MONITORAMENTO EM ESCOLAS DE MARACAJU - Maria Fernanda Borges Martini, Cecília Maria Pinto do Nascimento.....	150
130. COMUNICANDO SOBRE O DESCARTE AMBIENTALMENTE ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO PARQUE LINEAR DO IMBIRUSSU - CAMPO GRANDE – MS - Maria Cleonice da Conceição Silva Delgado, Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli.....	151
131. CONSERVAÇÃO DO SOLO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL - Eduardo Paulino Branizio, Wellingthon da Silva Guimarães Junnyor.....	152
132. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS – SESIBILIZAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA (CS) NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE NAVIRAÍ/MS - Emilly Santos Xavier, Ernani Carpenedo Busanelo.....	153
133. DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS REGISTROS CLIMÁTICOS DO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, MS - João Carlos Waloszek dos Santos, Jean Sérgio Rosset.....	154
134. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DE ESPORTES DE AVENTURA - Cauê Brites Lídio Camacho, Patrícia Vieira Pompeu.....	155
135. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE QUEIMADAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/ MS - Rhayssa Peruzzo de Souza, Lilian Giacomini Cruz Zucchini.....	156
136. ESCALADA E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO SAÚDE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO NA UNIDADE DE AQUIDAUANA - Matheus Eduardo Corrêa Corumbá, Patrícia Vieira Pompeu.....	157
137. ESCALADA PARA TODOS: VANTAGENS DO MURO ARTIFICIAL NA UEMS - Kévin dos Anjos Pereira, Patrícia Vieira Pompeu.....	158

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

138. ESTUDO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) DE NAVIRAÍ-MS PARA ADEQUAÇÃO AO PLANARES/PNRS (2022): PROPOSTA NORMATIVA DE BONIFICAÇÕES “VERDES” PARA A TAXA DE COLETA DE LIXO (TCL) E IPTU - <i>Lara Maria Pegoraro de Oliveira, Ernani Carpenedo Busanelo....</i>	159
139. ETNODESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA COM AGROFLORESTAS NA RESERVA INDÍGENA TE'YIKUÊ - <i>Maria Eduarda Moraes Rodrigues, André Luiz Corrêa da Silva, Daniel Schneider, Gustavo Melo Ramos, Miguel Ortolan, Alessandra Mayumi Tokura Alovisei.....</i>	160
140. EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: AÇÕES PARA VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO - <i>Ana Luísa Barros Liberato, Zildamara dos Reis Holsback.....</i>	161
141. GUARDIÕES E GUARDIÃS DA SOCIOBIODIVERSIDADE - <i>Fabício Henrique da Silva, Manuel Munhoz Caleiro.....</i>	162
142. IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA PRAÇA NS DA CONCEIÇÃO COM O USO DO QR-CODE - <i>Danielly Ayumi Nagai Tiyoda, Diego Pierre de Almeida.....</i>	163
143. IDENTIFICAÇÃO E MARCAÇÃO DAS ÁRVORES DA PRAÇA AFONSO PENA EM AQUIDAUANA, MS - <i>Luana Gonzalez Gomes, Diego Pierre Almeida.....</i>	164
144. NÚCLEO DE ESTUDOS DE PRODUÇÃO ANIMAL (NEPA), LEVANDO CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO A ALUNOS E PRODUTORES DA REGIÃO DE ANASTÁCIO E AQUIDAUANA - <i>Arianny Lima Ferreira Oliveira, Fabiana de Andrade Melo Sterza, Mariane Gabriela Cesar Ribeiro Ferreira, Thais Ferreira Lima.....</i>	165
145. RAÍZES DA BIOLOGIA PARA UMA CAMPO GRANDE AINDA MAIS VERDE - <i>Maria Luisa Hamerski de Peralta Nabuco, Zildamara dos Reis Holsback.....</i>	166
146. SOLO FÉRTIL - <i>Lucas Gomes Vieira Filho, Wellingthon da Silva Guimarães Junnyor, Eduardo Paulino Branizio, Lucas Gitti Angelino de Oliveira.....</i>	167
147. TECNOLOGIA SOCIOAGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR - <i>Robert Erick Miranda Marques, Rogério Ferreira da Silva.....</i>	168
148. TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE OFICINAS DIDÁTICAS - <i>Emily Daniela Pereira da Silva, Vanessa Daiana Pedrancini.....</i>	169
149. TRILHA ECOEDUCATIVA: CAMINHADA DA SUSTENTABILIDADE - <i>Nayara Barbosa Martinez, Patrícia Vieira Pompeu.....</i>	170
150. TRILHA INTERPRETATIVA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - <i>Giovana da Rocha Nunes, Patrícia Vieira Pompeu.....</i>	171
<b>ÁREA TEMÁTICA SAÚDE.....</b>	<b>172</b>
151. A ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - <i>Heitor Fedrizzi Custódio Alves, Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi.....</i>	173
152. A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA REALIDADE DOS CAMINHONEIROS DIABÉTICOS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Sávio Ribeiro Ibrahim, Ruberval Franco Maciel, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros.....</i>	174
153. AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES INDÍGENAS COM DIAGNÓSTICOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NAS ALDEIAS URBANAS: NOVO DIA (INAMATI KAXÉ), PARAVÁ E ALDEIA ÁGUA BONITA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS - <i>Pâmela Cardoso de Moura, Tânia Christina Marchesi de Freitas, Fátima Alice Aguiar Quadros.....</i>	175



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

154. AGENTES MUTAGÊNICOS DO COTIDIANO E FORMAS DE PREVENÇÃO: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - Ana Carolina Ribeiro Novaga, Mariana de Oliveira Mauro.....	176
155. APLICAÇÃO DA LINGUAGEM MULTIMODAL PARA ORIENTAÇÃO DOS CAMINHONEIROS ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS - Leonardo Francisco de Castro Sismeiro, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros.....	177
156. ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA CLÍNICA: CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ESCOLARES EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROMOVER AUTONOMIA NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA IMEDIATA - Leonardo Daniel da Silva Araque, Alessandra Aparecida Vieira Machado.....	178
157. ATIVAUEMS: COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E LAZER ACADÊMICO - Kauan Henrick Teixeira da Silva, Jorge Marques Prates.....	179
158. ATIVAUEMS: FUTSAL RECREATIVO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E BEM-ESTAR - Igor Monteiro Nunes, Jorge Marques Prates.....	180
159. AVALIAÇÃO E CUIDADO PEDIÁTRICO EM COMUNIDADES INDÍGENAS - Egely Carla Santos de Carvalho, Fátima Alice de Aguiar Quadros.....	181
160. CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE COSTA RICA/ MS PARA O ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES - Elis Paulino da Silveira, Vitor Wesley Pinheiro Gomes, Margareth Soares Dalla Giacomassa, Cássia Barbosa Reis, Poliana Avila Silva.....	182
161. CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ÁREA DE PRIMEIROS SOCORROS E RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE COSTA RICA-MS - Vitor Wesley Pinheiro Gomes, Elis Paulino da Silveira, Margareth Soares Dalla Giacomassa, Cássia Barbosa Reis, Poliana Avila Silva.....	183
162. CAPACITAÇÃO EM DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE COSTA RICA - Bianca Ferreira de Lima, Maria Luiza Ferreira de Carvalho, Margareth Soares Dalla Giacomassa, Poliana Avila Silva, Cássia Barbosa Reis.....	184
163. CARTILHA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO EM IDOSOS - Matheus Soares Rodrigues.....	185
164. CATARATA E O IMPACTO NA VIDA DO IDOSO - Alexsander Fernando Feltrin Garcia, Walter Guedes da Silva, Katia Juliane Lopes de Oliveira.....	186
165. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE - MS: INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - Arthur Tetila de Oliveira, Fátima Alice de Aguiar Quadros, Luzinátia Ramos Soares.....	187
166. CONVERSANDO SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - COSTA RICA/MS - Emilly Aynne Pereira de Mello, João Vitor Pereira Dotta, Maria Luiza Carvalho, Débora da Silva Quevedo, Sara Garcia da Costa, Idalina Cristina Ferrari.....	188
167. DESENVOLVIMENTO DE E-BOOK SOBRE DISRUPTORES ENDÓCRINOS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - Aline Scudeller de Moraes, Mariana de Oliveira Mauro.....	189
168. DIABETES MELLITUS E A INSULINOTERAPIA ADEQUADA EM PACIENTES INFANTOJUVENIS INDÍGENAS NAS ALDEIAS URBANAS NOVO DIA, PARAVÁ E ÁGUA BONITA - Maria Eduarda Barros Sousa, Tânia Christina Marchesi de Freitas, Fátima Alice Aguiar Quadros.....	190
169. DO MICRO AO MACRO: ENTENDENDO A MICROBIOLOGIA E PROMOVENDO A SAÚDE ATRAVÉS DE PROBIÓTICOS - Carlos Higa Junior, Aline Sayuri Ito Martinez, Jane Rodrigues da Silva, Zildamara dos Reis Holsback.....	191
170. EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DA INSÔNIA COMO ESTRATÉGIA DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL PARA A TERCEIRA IDADE -	

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

	<i>Thaiany Rabelo de Carvalho, Nataniel dos Santos Gomes, Katia Juliane Lopes de Oliveira...</i>	192
171.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA OBESIDADE E DO SOBREPESO DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UEMS - <i>Livia Teruel Okano, Marlucy Aparecida Nantes Ferreira de Souza, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Djanires Lageano Neto de Jesus</i> .....	193
172.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS VIVENDO EM CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL - <i>Júlia Ribeiro Roda, Christine Grützmann Faustino</i> .....	194
173.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIÊNCIA NA INTERNET: POSTAGENS NO INSTAGRAM PARA ELUCIDAÇÃO DE MUTAGÊNESE - <i>Thaís Melise Lopes Pina, Maria Laura Guiraldelo Pasqualotto, Wictorya de Cássia Menezes Yglesias, Mariana de Oliveira Mauro...</i>	195
174.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: PREVENÇÃO E MANEJO DE OSTEOARTROSE - <i>Lucas Mota dos Santos Fermiano, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Haroldo Wilson Zanda Grella</i> .....	196
175.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DIRECIONADA AOS IDOSOS - <i>Yasmim Souza Beletatti, Mariluce Muller da Cunha, Katia Juliane Lopes de Oliveira</i> .....	197
176.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS ACERCA DA MEMÓRIA E DA DOENÇA DE ALZHEIMER - <i>Nathan Mendes Antonangelo, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Leila Cardoso Machado</i> .....	198
177.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS VIVENDO EM CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL (MS) - <i>Geovana Yamaguti Mendes, Christine Grützmann Faustino, Anna Cristina de Lima, Júlia Ribeiro Roda</i> .....	199
178.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, EMERGENTES E REEMERGENTES PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS VIVENDO EM CAMPO GRANDE – MS - <i>Anna Cristina de Lima Senefonte, Christine Grützmann Faustino</i> .....	200
179.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA PARA A POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS PORTADORES DE DIABETES DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Alice Raphaela Câmara Limas, Andrea Cristina Grubits Gonçalves de Oliveira</i> .....	201
180.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTROLE E ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ALDEIAS URBANAS INDÍGENAS DE CAMPO GRANDE – MS - <i>Isadora Guimarães Melo, Fátima Alice Aguiar Quadros, Luzinátia Ramos Soares</i> .....	202
181.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS URBANAS DE CAMPO GRANDE-MS - <i>Amanda Caetano Amorim, Renata Vidal Cardoso Gardenal, Fátima Alice Aguiar Quadros</i> .....	203
182.	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E MATERIAL EDUCATIVO EM RELAÇÃO ALIMENTAÇÃO NO CONTROLE GLICÊMICO: RELATO EXPERIÊNCIA - <i>Ingrid dos Santos Garcia, Amanda Fonseca Soares, Elias de Souza Soares, Samya Pereira da Silva, Simone Vidmantas, Lidiani Figueiredo Santana</i> .....	204
183.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL PARA CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ALIMENTAÇÃO - <i>Elias de Souza Soares, Samya Pereira da Silva, Ingrid dos Santos Garcia, Lidiani Figueiredo Santana, Simone Vidmantas, Amanda Fonseca Soares</i> .....	205
184.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PARA USUÁRIOS DA UBSF VALE EM COSTA RICA-MS - <i>Samya Pereira da Silva, Elias de Souza Soares, Ingrid dos Santos</i>	

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

	<i>Garcia, Amanda Fonseca Soares, Lidiani Figueiredo Santana, Simone Vidmantas.....</i>	206
185.	ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E COLESTEROL POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO DIRECIONADO A POPULAÇÃO INDÍGENA - <i>Anderson Bruno Torres, Yasmin Lourrany Chaves Lisboa Vital, Fátima Alice Aguiar Quadros, Lidiani Figueiredo Santana.....</i>	207
186.	ENFRENTANDO A ANSIEDADE NA TERCEIRA IDADE - <i>Gabriel Mendes Matias Arataque, Leila Cardoso Machado, Katia Juliane Lopes de Oliveira.....</i>	208
187.	EXERCÍCIO NO LOCAL DE TRABALHO E AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A COMUNIDADE INTERNA DE SERVIDORES DA UEMS - <i>Herdenson Suzart Giacomozze Neto, Antônio José Grande.....</i>	209
188.	EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA - <i>Thiago Meneghini Kobori, Rebeca Liebich Gusmão Gigante.....</i>	210
189.	FORMULAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE NUTRIÇÃO ACERCA DA ALIMENTAÇÃO E INGESTÃO DE FRUTAS E VERDURAS PARA O CONTROLE DE DOENÇAS RELACIONADAS AO CORAÇÃO E TIREOIDE COM FOCO NA POPULAÇÃO INDÍGENA - <i>Yasmin Lourrany Chaves Lisboa Vital, Anderson Bruno Torres, Fátima Alice Aguiar Quadros, Lidiani Figueiredo Santana.....</i>	211
190.	FORTALECENDO CORPOS E MENTES: UM PROJETO DE BEM-ESTAR INTEGRAL - <i>Osmar Cícero da Silva Filho, Antônio José Grande.....</i>	212
191.	INCENTIVO À SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE E ATIVIDADES DE LEITURA EDUCATIVA PARA INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE - <i>Pedro Paulo de Farias dos Santos, Mateus Boldrine Abrita.....</i>	213
192.	INICIATIVAS EDUCATIVAS FOCADAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA, ADAPTADAS ÀS NECESSIDADES E CONTEXTOS DAS MULHERES INDÍGENAS NAS COMUNIDADES ÁGUA BONITA, PARAVÁ E NOVO DIA - <i>Kethlyn Sabrina Carvalho Freire, Renata Vidal Cardoso Gardenal, Fátima Alice de Aguiar Quadros.....</i>	214
193.	INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE AUTOEXAME BUCAL E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Enzo Uehara Lira, Paulo de Tarso Coelho Jardim.....</i>	215
194.	ISOLAMENTO SOCIAL E ENVELHECIMENTO ATIVO NA MATURIDADE - <i>Gustavo Forte Brusamarello, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Andressa Santos.....</i>	216
195.	LETRAMENTO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DIALÓGICAS SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM AUTISMO NA ESCOLA - <i>Pedro Neves Bezerra, Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira.....</i>	217
196.	LETRAMENTO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES POPULACIONAIS DA ROTA BIOCEÂNICA, ABORDANDO OS RISCOS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ACIDENTES OFÍDICOS - <i>Mário Túlio S. Nascimento, Ana Cláudia Alves Pereira.....</i>	218
197.	LETRAMENTO EM SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: OFICINA DE CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM - <i>Stella Hissami Korin, Ruberval Franco Maciel.....</i>	219
198.	LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PELE EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Giovana do Espírito Santo Dias, Vanessa Aparecida de Moraes Weber.....</i>	220
199.	LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE DOR ARTICULAR PARA CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Maria Fernanda Felipe, Mariana Bogoni Budib Hashiguchi.....</i>	221
200.	LETRAMENTO EM SAÚDE, ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM INFORMATIVA VIA QRCODE ACERCA DO AUTISMO (TEA), COMO INSTRUMENTO PARA MELHORAR	



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A SUA COMPREENSÃO - Marcos Rangel da Silva, Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira.....	222
201. ORIENTAÇÃO PARA APRENDIZADO E PREVENÇÃO AO AVC - Luma Romeiro Taveira, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Haroldo Wilson Zanda Grella.....	223
202. ORIENTAÇÕES SOBRE VACINAÇÃO PARA RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS - Jady Jamilly Ebling Pricinato, Cássia Barbosa Reis.....	224
203. PRATICANDO A MODALIDADE DO BASQUETE 3X3 DE FORMA RECREATIVA, COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA - Pedro Henrique Kaiper Silva, Jorge Marques Prates.....	225
204. PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO EM INDÍGENAS: DETECÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO - Guilherme Henrique Albano, Juceli Gonzalez Gouveia, Fátima Alice de Aguiar Quadros.....	226
205. PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE - Yuri Jinzo Mori, Eduarda Fernandes da Rosa, Katia Juliane Lopes de Oliveira.....	227
206. PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HERPES NA MATURIDADE - Pedro Augusto Teixeira Rossetto, Mateus Boldrine Abrita, Katia Juliane Lopes de Oliveira.....	228
207. PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE-MS - Estevão Schio Rondora, Paulo de Tarso Coelho Jardim, Fátima Alice Aguiar Quadros.....	229
208. PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS FUNCIONÁRIOS PARA AUTONOMIA NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E PSICOLÓGICAS - Anna Gabrielly Paulino Ferreira, Alessandra Aparecida Vieira Machado.....	230
209. PRIMEIROS SOCORROS PARA OS DISCENTES DE TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL SEBASTIÃO SANTANA DE OLIVEIRA - Victor dos Santos Vilela, Marcos Antônio Nunes de Araújo.....	231
210. PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USUÁRIO: UMA ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA - Anna Carolina Roda Aguilera, Everton Ferreira Lemos, Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi, Ana Carulina Guimarães Belchior.....	232
211. PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA PARA A BIOSSEGURANÇA DO PROFISSIONAL - Beatriz Polastrini Dutra Gouveia, Everton Ferreira Lemos, Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi, Ana Carulina Guimarães Belchior.....	233
212. PROMOÇÃO DA SAÚDE A RESPEITO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - Alexandre de Assis Barbosa, Laércio Alves de Carvalho, Katia Juliane Lopes de Oliveira.....	234
213. PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CRIANÇAS INDÍGENAS, RESIDENTES NO CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE – MS - Ernán Júlio Antônio, Fátima Alice de Aguiar Quadros.....	235
214. PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE RESPIRATÓRIA NA ROTA BIOCEÂNICA: UMA ABORDAGEM MULTIMODAL PARA CAMINHONEIROS TABAGISTAS COM DPOC - Marco Antônio Pereira de Castro Junior, Rodrigo Galetto Husch, Caio Henrique Arteman Ames, Vinicius Dalla Vechia, Pedro Henrique Alves dos Santos, Ruberval Franco Maciel.....	236
215. PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E ALÍVIO DOS SINTOMAS DA ARTRITE REUMATOIDE VOLTADAS PARA PESSOAS ACIMA DE 45 ANOS - João Felipe Terribile Teófilo, Emmanuely Castro dos Santos.....	237
216. PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER INDÍGENA A PARTIR DA PREVENÇÃO DO	

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

	CÂNCER DE COLO UTERINO EM ALDEIA URBANA EM CAMPO GRANDE/MS - <i>Ludmila Moreira Marcos, Fátima Alice Aguiar Quadros</i> .....	238
217.	PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NO CONTEXTO DE ALDEIAS URBANAS EM CAMPO GRANDE/MS - <i>Fernanda Lissa Tanaka Taira, Fatima Alice de Aguiar Quadros, Luzinátia Ramos Soares</i> .....	239
218.	PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UEMS - <i>Matheus Henrique Alencar Xavier, Alencar Ferri, Katia Juliane Lopes de Oliveira, Djanires Lageano Neto de Jesus</i> .....	240
219.	QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COSTA RICA MS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS - <i>Maria Luiza Ferreira de Carvalho, Bianca Ferreira de Lima, Cássia Barbosa Reis, Margareth Soares Dalla Giacomassa, Poliana Avila Silva</i> .....	241
220.	ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA: UMA DISCUSSÃO SOBRE O TABAGISMO ENTRE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE – MS - <i>Guilherme Coelho Lima Gaperin, Vanessa Aparecida de Moraes Weber</i> .....	242
221.	SALVANDO VIDAS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE: CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS CONFORME A LEI LUCAS - <i>Larissa Borges de Lima, Alessandra Aparecida Vieira Machado</i> .....	243
222.	TEACH-BACK E LINGUAGEM MULTIMODAL ACERCA DO TABAGISMO COM CAMINHONEIROS NA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Luís Henrique Alves Gratão, Ruberval Franco Maciel</i> .....	244
223.	TEACH-BACK E LINGUAGEM MULTIMODAL NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE GLOMERULONEFRITES E SUAS PRINCIPAIS CAUSAS - <i>André Francischini da Silva, Ruberval Franco Maciel</i> .....	245
224.	TRANSLETRAMENTO EM SAÚDE DO HOMEM PARA REFUGIADOS EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL: ABORDAGEM MULTIMODAL - <i>Bernardo Vives Monteiro, Ruberval Franco Maciel</i> .....	246
225.	TRATAMENTO COM INSULINOTERAPIA EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS INDÍGENAS COM DM1 NA ALDEIA NOVO DIA E ALDEIA ÁGUA BONITA - <i>Tamires da Silva Soares, Tânia Christina Marchesi de Freitas, Fátima Alice Aguiar Quadros</i> .....	247
226.	UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE - <i>Ivan Takeo Arashiro Borges, Celso Alves de Almeida, Katia Juliane Lopes de Oliveira</i> .....	248
227.	UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM MULTIMODAL PARA PROMOVER LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE LOMBALGIA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Júlia Akemi Sato, Mariana Bogoni Budib Hashiguchi</i> .....	249
228.	VIDA LEVE PARA A PESSOA IDOSA DA UNAMI DOURADOS - <i>Tháila Klunk, Idalina Cristina Ferrari</i> .....	250
	<b>ÁREA TEMÁTICA TECNOLOGIA E PRODUÇÃO</b> .....	<b>251</b>
229.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANEJO REPRODUTIVO DE PROPRIEDADES DE LEITE ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE - <i>Thais Ferreira Lima, Mariane Gabriela Cesar Ribeiro Ferreira, Fabiana de Andrade Melo Sterza, Marcos Ramão Escobilha da Cruz, Aracy Garcia Travassos dos Santos, Jorge Luis Torres Garcia</i> .....	252
230.	AVICULTURA FAMILIAR: VIABILIDADE E CAPACITAÇÃO PARA CRIAÇÃO DE AVES CAPIRAS NOS MUNICÍPIOS DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO – MS - <i>Giovana Seizer da Silva, Elis Regina de Moraes Garcia</i> .....	253
231.	CARTILHA SOBRE ROTULAGEM NUTRICIONAL: INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - <i>Gabrielly Barbosa Oliveira, Priscila Neder Morato</i> .....	254

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

232.	CONTRIBUIÇÕES E OPORTUNIDADES DA INFORMÁTICA BÁSICA NA EDUCAÇÃO -Natieli Maria da Conceição Alves, Eduardo Machado Real.....	255
233.	CULTIVANDO CONEXÕES: PANCS, ALIMENTAÇÃO E CULTURA LOCAL - Natália Silva Barboza, Mario Cezar Rodrigues Mano.....	256
234.	CURSO DE EXCEL POPULAR COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - Reinaldo Afonso Santos Rodrigues, Marina Rodrigues Maestre.....	257
235.	CURSO DE INFORMÁTICA ESSENCIAL PARA INICIANTES 2024 - Francieli Bordinhão Mendonça, Cleber Valgas Gomes Mira.....	258
236.	CURSO DE INSTRUÇÃO PARA INFORMÁTICA BÁSICA - Leidineia da Cruz.....	259
237.	EDUCAÇÃO DIGITAL PARA IDOSOS DA UNAMI (UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE) - Caio Eduardo Gouveia Dias, Ana Clara Dantas da Luz, Bianca da Silva Barros, Sizenando Souza França, Raquel Marcia Müller, Glaucia Gabriel Sass.....	260
238.	SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO - Domini da Silva Acco, Murilo Yukio Maekawa de Oliveira, Simone de França Tonhão, Amanda Cristina Davi Resende, Ana Carolina de Siqueira Ribas dos Reis, Kátia Guerchi Gonzales.....	261
<b>ÁREA TEMÁTICA TRABALHO.....</b>		<b>262</b>
239.	ASSISTÊNCIA ZOOTÉCNICA A PEQUENOS PRODUTORES DE OVINOS - DIVULGANDO O PROFISSIONAL ZOOTECNISTA - Julia Alves de Menezes, Vitor Hugo Reis Franco, Rosana Moreira da Silva de Arruda, Aya Sasa.....	263
240.	PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES DA UEMS: CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - Barbara Perez Gutierrez, Iara Leticia Flores de Oliveira, Luana Sueley Dias Ferreira, Carlos Jaelso Albanese Chaves, Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira.....	264
241.	UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA: ROTEIROS PARA A MATURIDADE - Lauriana Souza Pereira, Débora Fittipaldi Gonçalves.....	265



# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **APRESENTAÇÃO DOS ANAIS**

No período de 20 a 24 de outubro de 2025, ocorreu em formato híbrido, o XI - ENEPEX / XV EPEX – UEMS E XIX ENEPE – UFGD (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão) organizado pela PROEC/ UEMS, com o apoio da PROPI e PROE em parceria com a UFGD, com o tema **“Conectando Saberes, Cruzando Fronteiras: Ciência para um Futuro Sustentável na Rota Bioceânica”**.

O ENEPEX, é um evento científico de fundamental importância para a promoção da tríade “Ensino, Pesquisa e Extensão”, por meio da apresentação de trabalhos resultantes das atividades desenvolvidas ao longo do ano pelos estudantes da UEMS, UFGD e de outras Universidades, oportunizando a divulgação de diferentes conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesta **11ª edição do ENEPEX**, os Anais do **22º Seminário de Extensão Universitária da UEMS – SEMEX** contaram com a apresentação de **241** (duzentos e quarenta e um) trabalhos de extensão. Cada área temática da extensão, obteve o seguinte quantitativo de trabalhos apresentados: Comunicação – 14; Cultura - 27; Direitos Humanos e Justiça – 14; Educação - 73; Meio Ambiente – 22; Saúde – 78; Tecnologia e Produção – 10 e Trabalho – 03. Os Anais foram organizados de acordo com as 08 (oito) áreas temáticas da extensão, agrupando-os em ordem alfabética.

O sistema utilizado nas edições do ENEPEX é o **Even3**, plataforma de eventos que possibilita a realização das inscrições, divulgação, avaliação dos trabalhos pelos pareceristas, apresentação pelos alunos, controle de frequência, certificação do evento por meio eletrônico, bem como a organização dos trabalhos inscritos para, posteriormente, a realização da formatação dos Anais pela equipe da Divisão de Extensão – DEX.

**ÁREA TEMÁTICA  
COMUNICAÇÃO**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A HISTÓRIA DA UMA EM QUADRINHOS: ressaltando a importância da Extensão Acadêmica através das Histórias em Quadrinhos

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão (PROEC)

**MAIDANA, Marina Duarte Ferreira<sup>1</sup>** (marduarte@gmail.com);

<sup>1</sup> – Acadêmica do 3º ano de Letras - Licenciatura em Português, Espanhol e Suas Literaturas e integrante do Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ - UEMS)

O Programa de Extensão Universidade da Maturidade atua diretamente com o público externo da comunidade acadêmica, seus anos de atividade e atuação enquanto um excelente exemplo de ação de extensão foram resumidos em uma revista de Quadrinhos com 18 páginas internas que explicam didaticamente o que é extensão universitária e como a UMA, através de suas ações, aplica os ideais extensionistas. A dinâmica de construção do material envolveu levantamento do histórico do projeto, entrevista com coordenadores e desenvolvimento de oficina de Quadrinhos que aplicou o quadrinhos junto ao público externo da UMA. Universidade da Maturidade (UMA) é um projeto executado desde 2006 em outra Instituição de Ensino e trazido para o âmbito da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), no qual acadêmicos e professores promovem aulas, oficinas e outros eventos direcionados ao público maduro e idoso da comunidade universitária ou externa, sendo esses eventos promovidos nas modalidades presencial e à distância. Desde então, a UEMS é palco de troca intergeracional e suporte ao público externo com mais de 45 anos que, através das atividades de extensão, podem conquistar independência, formação e uma comunidade de apoio. A importância do projeto, bem como da extensão acadêmica, se fazem evidentes através da experiência da UMA, o que leva à significância do registro e difusão da iniciativa entre a comunidade acadêmica, a comunidade externa e a própria comunidade do Programa. Com a linguagem dos quadrinhos, aumentamos as possibilidades de receptividade e compreensão do material, já que expandimos a abrangência da leitura, acessando memórias afetivas e visuais do público leitor. Unindo o NuPeQ (Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos) à UMA, contamos em Quadrinhos a história do projeto, de uma forma que tornou o registro sensível, convidativo a todos os públicos e que possibilita um alcance ainda maior de conhecimento do público externo e interno à UEMS acerca da Universidade da Maturidade. O resultado pode ser conferido através do produto final (revista em quadrinhos), seu contexto e sua aplicação nas diversas frentes, a fim de difundir a compreensão maior acerca dos princípios extensionistas e de um projeto que representa bem os mesmos, como a UMA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Histórias em Quadrinhos, Extensão, Maturidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos à PROEC e ao DEX, aos coordenadores e integrantes do projeto da Universidade da Maturidade (UMA - UEMS) e ao NuPeQ (Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos).



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A Rota Bioceânica e o uso da Tecnologia na Era Digital, como Estratégias para a Ampliação do Conhecimento da População

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área Temática:** Comunicação / Desenvolvimento Regional

**BATISTA**, Maria Eduarda Gonçalves'([maria.batista@academicos.uems.br](mailto:maria.batista@academicos.uems.br)); **MAZZINI**, André  
Giulliano<sup>2</sup> ([andre.mazzini@uems.br](mailto:andre.mazzini@uems.br)).

1 - Discente bolsista do curso de Medicina;

2 - Professor orientador do projeto;

**Introdução:** O projeto Rota Bioceânica visa promover a conscientização sobre os impactos socioeconômicos e ambientais do Corredor Bioceânico em Mato Grosso do Sul, explorando mídias digitais como TikTok e Instagram para ampliar o alcance e engajar a população. A iniciativa também integra o projeto “Mídia Ciência – Ciência Cidadã”, que estimula a participação feminina na ciência e valoriza seu papel na construção do conhecimento, abordando temas como saúde, sustentabilidade e desenvolvimento regional. **Objetivos:** Engajar a comunidade e ampliar divulgação de informações sobre o Corredor Bioceânico, incentivando a compreensão de seus impactos e potencialidades, além de promover o empoderamento feminino na ciência. Pretende-se aumentar a conscientização ambiental, fomentar participação de jovens e fortalecer a integração universidade–comunidade. **Metodologia:** Foram realizadas reuniões de planejamento, produção de vídeos e podcasts, desafios interativos e publicações periódicas nas redes sociais. As ações envolveram diferentes faixas etárias, especialmente jovens, com atividades de criação de conteúdo multimodal. Também houve incentivo ao uso de tecnologias na educação e participação do orientador em entrevistas televisivas, ampliando a visibilidade do projeto. **Resultados e conclusão:** As ações digitais alcançaram um público diverso, especialmente jovens, gerando engajamento e ampliando o alcance da mensagem. A integração com a mídia televisiva aumentou a visibilidade e contribuiu para fortalecer a conscientização sobre os temas abordados. Apesar de algumas metas não terem sido atingidas devido ao calendário pedagógico da Rota/UEMS, as bases para continuidade e expansão em 2025 foram consolidadas. O projeto se mostrou relevante para aproximar a universidade da comunidade, promover a equidade de gênero e potencializar o debate sobre desenvolvimento sustentável e ciência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Corredor Bioceânico, Divulgação Científica, Mídias Digitais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ao projeto Mídia Ciência – Ciência Cidadã e a comunidade acadêmica pela colaboração e apoio na execução das atividades, a modalidade de bolsa de financiamento foi o PIBEX – Projeto Extensionista.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DEMOCRATIZANDO O DIREITO: O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO E NA FORMAÇÃO CIDADÃ

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade Dourados/MS.

**Área temática:** Educação Jurídica e Extensão Universitária com foco em Mídias Digitais (Educação; Comunicação; Direito).

**SALDANHA**, Sabrina Sayuri Fukuhara<sup>1</sup> (sabrinafukuhara@hotmail.com); **ALENCAR**, Joaquim Carlos Klein de<sup>2</sup> ([joaquim@uems.br](mailto:joaquim@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Direito, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária (PIBEX);

<sup>2</sup> – Coordenador do curso de Direito, Orientador do Projeto de Extensão.

O projeto de extensão “Conhecimento Legal para Todos: Utilização de Redes Sociais para Promover Educação Jurídica Básica e o Direito na Sociedade” teve como iniciativa visar divulgar informações sobre direitos sociais básicos e temas jurídicos relevantes, promovendo a conscientização e ampliando o acesso à educação jurídica via rede social Instagram. O objetivo era aproximar a UEMS da sociedade, transmitindo conhecimento acessível e estimulando o interesse público em seus direitos, contribuindo para uma sociedade mais consciente e participativa. O principal objetivo foi democratizar o conhecimento jurídico, tornando-o claro, acessível e aplicável à realidade cotidiana. Isso incluiu consolidar o perfil @direitoemrede.uems no Instagram como canal ativo para divulgação de conteúdos educativos, aumentar a frequência de postagens, explorar novas áreas jurídicas, aprimorar estratégias de engajamento e estabelecer parcerias. A execução do projeto seguiu um planejamento minucioso. Inicialmente, focou-se na construção da identidade visual do perfil, garantindo coerência e linguagem didática, de fácil compreensão para diferentes níveis de escolaridade. Paralelamente, elaborou-se um plano editorial com materiais variados, produzidos com objetividade e clareza para o público leigo. Parcerias estratégicas foram firmadas com instituições e profissionais de diversas áreas, enriquecendo o conteúdo e ampliando o alcance. A gestão do Instagram envolveu postagens frequentes e interação ativa. Pesquisas bibliográficas, consultas a fontes legislativas e levantamentos com o público garantiram a pertinência e atualização dos temas. A análise de métricas de desempenho permitiu ajustes estratégicos contínuos. O projeto alcançou resultados expressivos, consolidando o perfil no Instagram como canal relevante para a divulgação de conhecimento jurídico. Houve crescimento contínuo de seguidores, engajamento e alcance das publicações, confirmando a efetividade da estratégia. A utilização de mídias descontraídas e a interação constante fortaleceram o vínculo com o público. As parcerias diversificaram os temas e fortaleceram a credibilidade, recebendo elogios e apoio de profissionais e da comunidade. O projeto cumpriu e superou seus objetivos iniciais, demonstrando o potencial da educação jurídica acessível e interativa. Por fim, demonstrou ser um projeto de notável sucesso e impacto na divulgação de informações jurídicas via redes sociais. Os resultados validaram a premissa de que plataformas digitais são ferramentas poderosas para a educação jurídica e a promoção da cidadania, superando as expectativas em engajamento e receptividade. A abordagem didática e acessível, aliada à interatividade do Instagram, desmistificou o conhecimento jurídico. O sucesso e a relevância do trabalho me motivaram a dar continuidade ao projeto de forma autônoma, evidenciando a necessidade de manter e expandir essa ponte entre o universo jurídico e a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Jurídica; Redes Sociais; Extensão Universitária.

**AGRADECIMENTOS:** Este projeto foi desenvolvido com o apoio fundamental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que proporcionou a estrutura e o ambiente necessários para sua execução. Expresso minha profunda gratidão ao orientador, Joaquim Carlos Klein de Alencar, cuja orientação e expertise foram cruciais para o sucesso e a qualidade das atividades realizadas. Reconheço e agradeço imensamente a colaboração das instituições e profissionais parceiros, que enriqueceram o projeto com suas contribuições e conhecimentos. O engajamento e a receptividade de todos os envolvidos foram essenciais para que o projeto alcançasse seus objetivos de democratizar o acesso ao conhecimento jurídico e promover a cidadania.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIVULGAÇÃO DIGITAL DE CONTEÚDO DO GENTRA E ASSUNTOS PERTINENTES A REPRODUÇÃO VIA MÍDIAS SOCIAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana/MS

**Área temática:** Reprodução Animal

**SANTOS,** Caroliny Silva<sup>1</sup> ([carolsantos812@gmail.com](mailto:carolsantos812@gmail.com)); **MELO STERZA,** Fabiana de Andrade<sup>2</sup> ([fabiana.sterza@uems.br](mailto:fabiana.sterza@uems.br)); **LIMA,** Thais Ferreira<sup>1</sup> ([thaislimas004046@icloud.com](mailto:thaislimas004046@icloud.com)); **SILVA,** Aldair Félix da<sup>2</sup> ([aldair.felix@uems.br](mailto:aldair.felix@uems.br)); **SANTANA,** Taynara dos Santos<sup>3</sup> ([taynarasantana134@gmail.com](mailto:taynarasantana134@gmail.com)); **COSTA,** Wallery Caroliny Costa da<sup>3</sup> ([wallerycaroliny13@gmail.com](mailto:wallerycaroliny13@gmail.com)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

<sup>3</sup> – Discente do programa de pós graduação em Zootecnia Sul / PGZOO-CECA-CP – Aquidauana;

Durante o ano em que o projeto foi desenvolvido, foram compartilhados nas redes sociais os resultados de pesquisas e atividades de extensão do Grupo de Estudo em Tecnologias de Reprodução Animal. Teve como objetivo criar uma interação relevante com o público que demonstra interesse na área, por meio de postagens informativas. Essas publicações abordaram diversos temas, especialmente focados nos trabalhos sobre produção in vitro de embriões e inseminação artificial em bovinos de corte e leite, que são extremamente relevantes no contexto da reprodução animal. Durante o evento PantanalTech, o grupo intensificou a divulgação de suas atividades utilizando diversas ferramentas de mídias sociais, como reels, stories no Instagram e vídeos no TikTok. Esses conteúdos evidenciaram as ações realizadas na vitrine tecnológica Pecuária Pantaneira, demonstrando na prática as inovações e métodos desenvolvidos tanto em laboratório quanto no campo. Ao longo da execução do projeto, foram publicados cerca de 45 posts e 200 stories, que não apenas apresentaram os resultados das pesquisas, mas também destacaram parcerias significativas com empresas como Globalgen, Cenatte Embriões e vários produtores associados. Essas colaborações foram essenciais para ampliar o desenvolvimento e criação das publicações, permitindo assim, que os conteúdos alcançassem um público mais amplo e diversificado. Em números, as publicações atingiram uma média de 5.470 contas, das quais 93% eram de pessoas que ainda não seguiam as páginas do grupo. Esse dado demonstra a eficácia das estratégias de divulgação empregadas, que conseguiram capturar a atenção de um novo público. Os conteúdos alcançaram diversas cidades e países, atingindo um público de diferentes idades, com a maior parte entre 18 e 34 anos, sendo que as mulheres representam 53,1% da audiência. Esses dados ressaltam o papel fundamental das redes sociais como ferramentas eficazes para a divulgação do conhecimento gerado no meio acadêmico, destacando sua habilidade de expandir a disseminação de conhecimentos e criar uma ligação relevante entre a universidade e a comunidade. Neste contexto, é claro que o uso estratégico das redes sociais não só aumenta a visibilidade dos projetos, mas também intensifica o impacto social das pesquisas, facilitando uma interação mais produtiva entre a comunidade acadêmica e o público em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** bovinocultura, extensão rural, reprodução animal.

**AGRADECIMENTOS:** GENTRA, PIBEX/UEMS pela concessão da bolsa.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIVULGAÇÃO DIGITAL DE CONTEÚDO DO PANTAGEN VIA MÍDIAS SOCIAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Comunicação

**FIGUEIREDO**, Ana Paula Aquino de<sup>1</sup> (anapaulaafigueiredo@hotmail.com); **FERRAZ**, André Luiz Julien<sup>2</sup> (splinter@uems.br); **ALMEIDA**, Gabrielly Benevides de<sup>3</sup> (gabriellyzootec21@gmail.com); **MORAIS**, Rafael Braga de<sup>4</sup> (moraibragarafael@gmail.com); **ROJAS**, Luiz Eduardo Souza<sup>5</sup> (luizeduardosouzarojas@gmail.com); **SILVA**, Jean Fernandes da<sup>6</sup> (jean231615@gmail.com).

<sup>1</sup> – Ana Paula Aquino de Figueiredo;

<sup>2</sup> – André Luiz Julien Ferraz;

<sup>3</sup> – Gabrielly Benevides de Almeida;

<sup>4</sup> – Rafael Braga de Moraes;

<sup>5</sup> – Luiz Eduardo Souza Rojas;

<sup>6</sup> – Jean Fernandes da Silva.

O presente trabalho teve como propósito apresentar a experiência do Grupo de Estudo de Melhoramento Genético do Pantanal (PANTAGEN) na divulgação de suas atividades de pesquisa e extensão por meio das redes sociais Instagram e TikTok, visando ampliar o alcance das ações do grupo e promover o conhecimento científico e técnico junto à comunidade e produtores rurais. A iniciativa surgiu da necessidade de utilizar ferramentas de comunicação digital como estratégia para aproximar o público do trabalho acadêmico e do cotidiano prático da zootecnia, fortalecendo a imagem da instituição e despertando o interesse por temas relacionados ao melhoramento genético animal. O objetivo principal foi divulgar e difundir as atividades do PANTAGEN por meio da criação de conteúdos acessíveis e atrativos, abordando assuntos como manejo, melhoramento genético, curiosidades, eventos científicos e datas comemorativas, de forma a alcançar tanto a comunidade acadêmica quanto o público em geral. Para isso, as ações foram planejadas com base em reuniões periódicas e supervisão do coordenador do grupo, garantindo coerência e qualidade nas postagens. A metodologia consistiu em dar continuidade às publicações no perfil do Instagram (@pantagen.uems) e na criação de um novo perfil no TikTok com o mesmo nome de usuário, produzindo conteúdos em diferentes formatos, como vídeos informativos, registros de atividades, divulgação de eventos e homenagens a datas relevantes, como o Dia do Zootecnista, cuja publicação ultrapassou 10 mil visualizações. Também foi desenvolvida a ação “Pantagen na Estrada”, que consistiu em visitas a fazendas e empresas, documentando e compartilhando o trabalho realizado pelo grupo e as diversas etapas de projetos de melhoramento genético. Entre os resultados obtidos, destaca-se o crescimento significativo no alcance e engajamento das redes sociais, passando de 463 para 946 seguidores no Instagram, mais de 30 mil contas alcançadas, alto número de interações e o início bem-sucedido do perfil no TikTok, que atingiu 249 seguidores em curto período. A análise desses resultados demonstrou que a combinação de conteúdo relevante, linguagem acessível e frequência nas publicações foi decisiva para atrair e manter o interesse do público, fortalecendo a presença digital do grupo. Conclui-se que o uso estratégico das redes sociais representou uma ferramenta eficaz para ampliar a divulgação das atividades do PANTAGEN e do curso de Zootecnia, reforçando a importância de integrar comunicação digital às ações de extensão universitária. A meta de crescimento foi alcançada e a experiência mostrou potencial para expandir ainda mais o alcance das iniciativas, com perspectiva de aprimorar a qualidade do conteúdo e intensificar a interação com o público, consolidando as redes sociais como canais permanentes de difusão científica e aproximação com a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Melhoramento Genético Animal, Engajamento, Viralizar.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS e PIBEX/UEMS pela bolsa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPERIMENTOS DIDÁTICOS E AS MÍDIAS SOCIAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Comunicação.

**SILVA**, Felipe Melo<sup>1</sup> ([fellippemello2011@gmail.com](mailto:fellippemello2011@gmail.com)); **SANTOS**, Adriano Manoel dos<sup>2</sup>([adriano@uems.br](mailto:adriano@uems.br)).

<sup>1</sup> – Coordenador /Discente do Curso de Física;

<sup>2</sup> – Orientador/Docente do Curso de Física.

O projeto teve como objetivo desenvolver experimentos didáticos e atividades interativas voltadas para alunos do ensino médio, com foco na demonstração prática de conceitos físicos por meio de apresentações em sala de aula e ações de divulgação científica. Para isso, foram produzidos materiais audiovisuais e utilizadas redes sociais como ferramentas de valorização das atividades escolares, buscando estimular o interesse pela ciência e complementar o ensino de Física de forma acessível e engajadora. As ações foram divididas entre atividades internas e externas. Nas atividades em sala, foram realizadas a seleção e organização dos experimentos, uma apresentação introdutória sobre o curso de Física, dinâmicas de contextualização de conceitos aplicados ao cotidiano, além da utilização de softwares educativos. Também houve registro fotográfico das ações e posterior divulgação nas redes sociais da UEMS e do projeto CURTA+CIÊNCIA. Nas atividades externas, ocorreram reuniões virtuais destinadas à criação, pesquisa, planejamento e testes dos experimentos propostos. Quatro experimentos principais foram desenvolvidos: “A Lata Mágica”, que ilustra a transformação entre energia cinética e energia potencial elástica, com base na conservação de energia; os “Copos Voadores”, que demonstram o efeito Magnus, fenômeno em que a rotação de um objeto altera sua trajetória ao interagir com um fluido, aplicável em esportes e aerodinâmica; “A Bexiga que Enche sem Soprar”, que evidencia a influência da pressão atmosférica em um espaço selado e a relação entre pressão e volume, conforme descrito na lei dos gases; e o “Experimento do Canudo”, que, de maneira simples, mostra como a diferença de pressão atmosférica permite que um líquido suba por um canudo ao se sugar, e como a pressão hidrostática afeta a altura do líquido em recipientes conectados. Durante a execução dos experimentos, surgiram desafios técnicos relacionados à montagem dos mecanismos, vedação de materiais e à compreensão mais aprofundada dos fenômenos físicos envolvidos, exigindo adaptações e novas pesquisas por parte da equipe. Em conclusão, o projeto demonstrou ser uma estratégia eficiente para aproximar os estudantes da ciência, promovendo um aprendizado mais dinâmico, contextualizado e significativo. Com melhorias no planejamento da divulgação digital e fortalecimento das ações colaborativas com escolas e instituições, a iniciativa apresenta grande potencial para transformar positivamente a forma como a Física é ensinada, despertando maior interesse e curiosidade nos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica, ensino de Física, experimentação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ao projeto CURTA+CIÊNCIA e ao apoio financeiro concedido pela Bolsa de Extensão (PIBEX – DEX/PROEC/UEMS), fundamentais para a execução desta iniciativa..

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## FESTIVAL UEMS E PODCAST: PROMOVENDO O CURSO DE LETRAS DA UEMS/CASSILÂNDIA PARA A COMUNIDADE REGIONAL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

### Letras/Comunicação

MORAES, Izabella Souza Werneck<sup>1</sup> ([07055406188@academicos.uems.br](mailto:07055406188@academicos.uems.br)); STEFANELLO, Paulo Gerson Rodrigues<sup>2</sup> ([paulostefanello@uems.br](mailto:paulostefanello@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica da 4ª série do Curso de Letras da UEMS/Cassilândia;

<sup>2</sup> – Orientador do trabalho, docente da UEMS.

Este projeto inclui duas demandas essenciais para agregar a UEMS no dia-a-dia da comunidade interna e externa ao Curso de Letras na Unidade Universitária de Cassilândia. O intuito foi viabilizar que eventos físicos e ações virtuais fossem disponibilizados para acessos livres, bem como estreitar a relação universidade-sociedade através da presença do Curso em espaços públicos ou virtuais. A proposta então, previu duas ações principais: 1) o PodCast PODUEMS, com a produção de episódios a respeito do universo acadêmico e profissional na área das Letras, em diálogo com as características do município, e veiculado na plataforma de streaming de áudio Spotify; e 2) O Festival UEMS, que incluía a visita a escolas e indústrias da região, onde há público com potencial interesse em ingressar no Curso, e a realização de evento em espaço público com apresentações artísticas e culturais (que teve a realização adiada devido a dificuldades de parceria). Em linhas gerais, o projeto admite que o uso/consumo crescente que população geral faz da internet e, sobretudo, das redes sociais nos leva a compreender que presença digital do curso é fundamental e atrativa, considerando a visibilidade gerada por essas plataformas e o caráter interativo e integrativo inerente a elas. Convém assumir, ainda, o pressuposto de que todo texto se configura por seu caráter discursivo e reflete determinada prática social. Acredita-se que o discurso tem modo de ação, uma forma em que as pessoas podem agir sobre o mundo e especialmente sobre os outros ao seu redor, e que existe uma ligação de dialética e estrutura social. A extensão universitária voltada a aos objetivos aqui descritos pôde, portanto, impactar a comunidade geral com a inserção de elementos culturais ou com o desenvolvimento de práticas com potencial de favorecimento a mudanças sociais, especialmente no observado desconhecimento sobre o que é um Curso de Letras e a Universidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação, dialogismo, PODUEMS, redes sociais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos o apoio recebido, via bolsa PIBEX, fomentado pela UEMS.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA NA DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Comunicação/Meio Ambiente

**ROSA**, Ana Carolina de Lima<sup>1</sup> (carolinaanarosa@gmail.com); **LEITE**, Brenda Kelly Viana<sup>2</sup> (brendavleite@hotmail.com); **MATOS**, jessyca Mota da Silva<sup>3</sup> (jessykmotta10@gmail.com); **CRISTALDO**, Samara Monteiro<sup>1</sup> (monteirosamara45@gmail.com); **SERVIN**, Zathia Rosa Soliz<sup>1</sup> (sathiasoliz@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes<sup>4</sup> (ermgarcia@uems.br).

1 - Acadêmica do curso de Zootecnia, Unidade Universitária de Aquidauana, Aquidauana-MS.

2 - Pós-Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Unidade Universitária de Aquidauana, Aquidauana-MS.

3 – Mestranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Unidade Universitária de Aquidauana, Aquidauana-MS.

4 - Docente do curso de Zootecnia, Unidade Universitária de Aquidauana, Aquidauana-MS.

No contexto educacional, as mídias sociais expandiram seu alcance devido à facilidade de acesso aos conteúdos anteriormente restritos a áreas específicas do conhecimento, podendo atingir um público mais amplo, estimulando a leitura e a busca por informação entre comunidades cada vez mais diversificadas. O Instagram, por exemplo, oferece não apenas acesso facilitado, mas também ferramentas para avaliar o engajamento e o interesse do público por meio de dados de compartilhamento e visualizações. Objetivou-se com este trabalho utilizar as redes sociais, especialmente o Instagram, para divulgar conteúdos relacionados à avicultura, destacando, ainda, as atividades e os projetos do GENAVE (Grupo de Estudos em Nutrição de Aves) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana-MS. Para a produção do conteúdo, foram utilizadas ferramentas como Canva e CapCut para editar conteúdos, incluindo vídeos e imagens, tornando-os mais atrativos e acessíveis. Também foram elaborados textos técnicos e informativos, além da divulgação de projetos de pesquisa e datas comemorativas, como o Dia do Avicultor e o Dia Mundial do Ovo. Foram realizadas postagens comemorativas e homenagens a professores e estudantes, incluindo a defesa de TCC e apresentações no ENEPEX de projetos de integrantes do grupo GENAVE. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a divulgação das atividades do grupo de estudos durante o Pantanal TECH MS e na 55ª EXPOAQUI, com a exposição de modelos de comedouros e bebedouros sustentáveis e de um aviário móvel. Durante o projeto, observou-se um crescimento expressivo nas visualizações e interações das postagens do GENAVE no Instagram, resultando em mais de 1.000 seguidores. Esse resultado evidencia o sucesso da estratégia voltada ao aumento do alcance das publicações e ao engajamento com o público. As postagens de maior destaque incluíram o vídeo de agradecimento pela conclusão das atividades da vitrine “Avicultura agroecológica e sustentável no cerrado pantanal” (5.571 visualizações e 236 interações), a apresentação dos resumos na XVI Semana da Zootecnia (3.857 visualizações e 113 interações) e o convite para a segunda edição do Pantanal Tech (3.539 visualizações e 102 interações). Os dados obtidos, como o número de visualizações e interações, indicam que a utilização de vídeos com linguagem acessível e formatos diversificados foi fundamental para alcançar um público variado, incluindo pessoas fora do ambiente universitário. A experiência demonstrou que investir em conteúdos educativos e em estratégias de comunicação digital é eficaz para fortalecer a divulgação científica e estreitar os vínculos entre universidade e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conteúdo educativo, comunicação digital, estratégias de comunicação, redes sociais

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de estudos ao primeiro autor (PIBEX) e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pela colaboração no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Comunicação

**DINIZ**, Leticia Vitória Ferreira<sup>1</sup> ([leticiaavidinizo@gmail.com](mailto:leticiaavidinizo@gmail.com)); **MORATO**, Priscila Neder<sup>2</sup> ([primorato@uems.br](mailto:primorato@uems.br));

<sup>1</sup>Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

A Engenharia de Alimentos é uma área multidisciplinar que compreende todas as etapas da industrialização de produtos alimentícios, desde o desenvolvimento, processamento e conservação até a distribuição e consumo, garantindo qualidade e segurança. Este projeto teve como objetivo divulgar o curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Naviraí, e suas áreas de atuação, visando atrair estudantes do ensino médio e demais interessados por meio do uso estratégico de mídias sociais. A metodologia consistiu no planejamento, elaboração e publicação de conteúdos técnicos e informativos nas redes sociais oficiais do curso (Instagram e Facebook), utilizando linguagem acessível e formato visual atrativo para ampliar o alcance e engajamento. Os temas abordados incluíram grau Brix, uso do refratômetro, açúcar invertido, sacarose e suas transformações, cadeia do frio, congelamento e descongelamento rápido e lento, alimentos seguros, higienização de frutas e legumes e Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Também foram explorados conceitos como conservação por refrigeração, boas práticas de manipulação, controle de temperatura e prevenção da contaminação cruzada. Os conteúdos foram elaborados com base em pesquisas científicas e técnicas, adaptados para o público jovem por meio de vídeos curtos, imagens ilustrativas e textos objetivos. A bolsista participou ativamente de todas as etapas, desde a pesquisa dos temas até a produção e publicação dos materiais, desenvolvendo habilidades de comunicação científica e domínio técnico. Durante a execução, as postagens alcançaram entre 363 e 736 visualizações, evidenciando o interesse do público-alvo e a efetividade da estratégia. Além das publicações digitais, o projeto incluiu a divulgação presencial do curso na escola EE Juracy Alves Cardoso, ampliando o alcance da ação e fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. A iniciativa contribuiu significativamente para a visibilidade do curso, despertando o interesse de novos potenciais estudantes e promovendo a conscientização sobre a importância do engenheiro de alimentos para a sociedade e para o desenvolvimento sustentável. Os vídeos e postagens construídos com rigor e criatividade estabeleceram pontes entre ciência, tecnologia e sociedade, utilizando uma abordagem moderna e acessível de divulgação científica. A ação também permitiu que o público compreendesse melhor o papel do engenheiro de alimentos na garantia da qualidade dos produtos consumidos diariamente, reforçando a relevância da profissão no contexto da saúde pública e da sustentabilidade. Conclui-se que o uso de mídias sociais é uma ferramenta eficaz para a divulgação científica e acadêmica, capaz de aproximar a universidade da comunidade e de facilitar a comunicação entre ciência, tecnologia e público jovem. Recomenda-se que iniciativas de extensão com foco em comunicação digital continuem a ser incentivadas, pois ampliam o impacto social do ensino superior, favorecem o acesso à informação de qualidade e contribuem para a formação de uma sociedade mais informada e engajada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica, mídias sociais, segurança alimentar.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio institucional, ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo fomento à realização deste projeto e à professora doutora Priscila Neder Morato pela oportunidade de realizar atividades de extensão e pelo apoio e orientação fundamentais para o desenvolvimento desta ação.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL PARA A VISIBILIDADE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Comunicação

**GAMA**, Luana Cristina Duran da (luanacristinaag@gmail.com)<sup>1</sup>; **FARIA**, Giuliana Mendonça de (giumf@uems.br)<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Administração Pública, UEMS, Campo Grande – MS;

<sup>2</sup> – Professora Titular da UEMS, Coordenadora do Curso de Administração Pública da UEMS, Unidade de Campo Grande – MS, Orientadora do Projeto.

O projeto de extensão teve como objetivo dar visibilidade do curso de Administração Pública da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul junto à comunidade acadêmica e externa, utilizando o Instagram como ferramenta estratégica de comunicação digital. A escolha dessa plataforma aconteceu por sua ampla audiência, alcance e visual atrativo, capaz de criar conexões e gerar engajamento. Ao reconhecer a importância de aproximar o curso de diferentes públicos, o projeto buscou não apenas divulgar informações, mas também construir uma identidade digital, capaz de despertar interesse e promover a valorização da área. O objetivo geral consistiu em destacar a relevância do curso e ampliar sua presença na plataforma, enquanto os objetivos específicos incluíram a produção de conteúdos variados sobre Administração Pública e temas relacionados, a manutenção constante de atualizações na página e o estímulo à interação com seguidores e não seguidores. A metodologia envolveu um planejamento contínuo, baseado na coleta e análise de informações obtidas em fontes confiáveis, que serviram de base para a elaboração de postagens. As ações foram realizadas por captura de fotos e vídeos com uso de smartphone, a edição e criação de materiais nas plataformas Canva e CapCut e a publicação em diferentes formatos como Feed, Stories, Reels e IGTV. Estratégias de interação foram adicionadas, como enquetes, caixas de perguntas e respostas para fortalecer a proximidade com o público. Ao longo da execução, observou-se um aumento no engajamento, evidenciado pelo crescimento do número de seguidores, maior alcance das postagens e participação ativa do público. As interações possibilitaram ampliar o alcance das publicações e estimularam o interesse por conteúdos relacionados à Administração Pública. Conclui-se que o uso estratégico do Instagram se mostrou eficiente para ampliar a presença digital do curso e aproximá-lo ao público-alvo. O projeto atuou como ação de extensão ao aproximar o curso de Administração Pública da comunidade externa, levando informação de forma acessível e atrativa. Por meio do Instagram, foi possível divulgar as atividades do curso, fortalecer a imagem do curso e criar um canal interativo com estudantes, futuros acadêmicos e a comunidade externa. O projeto também representou uma oportunidade de aplicar conceitos da Administração, como marketing, planejamento, organização, análise de indicadores, tomada de decisão e comunicação estratégica. Além disso foi mais do que apenas aumentar a visibilidade, possibilitou uma conexão direta entre o curso e a comunidade, ampliando o acesso a informações relevantes sobre a área de Administração Pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** redes sociais, comunicação digital, visibilidade institucional

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio e incentivo à realização deste projeto e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários pelo financiamento por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CURSO DE AGRONOMIA, MARACAJU, MS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Comunicação.

**LIMBERGER, Michele Soraia**<sup>1</sup> (michelelimberger@hotmail.com); **MALDONADO, Matheus Henrique**<sup>1</sup> (matheusmaldonado14@gmail.com); **RECALDI, Diego Rodrigues**<sup>1</sup> (recaldidiego@gmail.com); **WOICIECHOWSKI, Thiago**<sup>2</sup> (thiagowoi@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Agronomia – Maracaju, MS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia – Maracaju, MS.

O projeto “O uso das redes e mídias sociais no curso de Agronomia – Maracaju/MS” foi desenvolvido com o objetivo de ampliar a visibilidade do curso e fortalecer sua comunicação com a comunidade interna e externa à universidade, aproveitando o potencial das plataformas digitais para divulgação acadêmica, científica e extensionista. O propósito central foi transformar o Instagram® em um canal oficial e dinâmico de comunicação, capaz de divulgar eventos, campanhas, aulas teóricas e práticas, atividades em campo, viagens técnicas, avisos e conteúdos informativos, aproximando estudantes, professores, egressos, comunidade local e empresas do setor agropecuário. A metodologia adotada consistiu na criação e gestão de um perfil institucional com postagens frequentes, identidade visual padronizada e estratégias de engajamento como enquetes, chamadas para participação e destaque das conquistas acadêmicas e extensionistas. Foram produzidos conteúdos variados em formato de imagens, carrosséis e vídeos (reels), acompanhados de legendas atrativas e informativas, sempre buscando estimular interação e manter o público atualizado sobre as atividades do curso. Os resultados foram expressivos: no período de abril a julho observou-se crescimento contínuo no número de seguidores, com aumento no alcance e visualizações das publicações; em alguns meses, o alcance ultrapassou a marca de mil visualizações semanais, com destaque para períodos de eventos, quando o engajamento teve aumento significativo. Nos últimos 90 dias, os insights indicaram que a maioria dos seguidores é do gênero feminino (cerca de 60%), com predominância da faixa etária entre 18 e 34 anos, e concentração geográfica em Maracaju, Campo Grande e municípios vizinhos. Os reels se mostraram o formato mais eficiente, alcançando até três vezes mais contos que os posts estáticos, com maior taxa de compartilhamento e salvamento. As publicações sobre atividades práticas no campo, viagens técnicas e conquistas de alunos geraram picos de interações, evidenciando o interesse do público por conteúdos que mostram a realidade da formação em Agronomia. Empresas do setor agropecuário passaram a utilizar o canal para divulgar oportunidades de estágio e vagas de emprego, fortalecendo a relação entre universidade e mercado de trabalho e ampliando as possibilidades de inserção profissional dos acadêmicos. Conclui-se que a utilização estratégica das mídias sociais, especialmente o Instagram, mostrou-se uma ferramenta eficiente para consolidar a identidade visual do curso, ampliar seu alcance, aproximar a universidade da sociedade, incentivar a participação dos diferentes públicos e potencializar oportunidades acadêmicas e profissionais, posicionando o curso de Agronomia de Maracaju como referência regional na área e fortalecendo seu papel social e científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redes sociais, Comunicação, Tecnologia Educacional.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## RENDA QUE RODA: RODANDO NAS REDES

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguagens – Artes – Cultura

HALL, Sofia Martins<sup>1</sup>; SANTINHO, Gabriela Di Donato Salvador<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente da UEMS;

<sup>2</sup> Docente da UEMS.

O projeto Renda que Roda: Rodando nas Redes foi desenvolvido com o propósito de valorizar e difundir as danças populares brasileiras, articulando ações presenciais do grupo nas escolas e em seus estudos semanais e digitais com a utilização do próprio Instagram do grupo (rendquerodaa) para conectar saberes tradicionais a estratégias contemporâneas de comunicação. Partindo da visão de que a cultura popular precisa de espaços de visibilidade e diálogo no meio digital, buscou-se promover um elo entre a universidade, as escolas e a comunidade por meio da divulgação das atividades realizadas pelo grupo e de manifestações populares trabalhadas no *Instagram*, ampliando o alcance e a valorização dessas expressões artísticas. O objetivo central foi divulgar as danças populares brasileiras, fortalecer a identidade cultural do grupo Renda que Roda e fomentar o diálogo intercultural, potencializando a presença e a relevância dessas tradições no ambiente virtual. Para isso, o projeto previu a produção regular de conteúdos digitais, incluindo postagens informativas, vídeos curtos, *stories* e artes com identidade visual que registrassem e compartilhassem tanto os ensaios quanto as apresentações e rodas realizadas em escolas e eventos culturais. A metodologia combinou registro audiovisual e produção gráfica, acompanhados por monitoramento de métricas de alcance e engajamento disponível nos registros do aplicativo usado, de modo a avaliar e ajustar estratégias de comunicação ao longo da execução. As atividades foram conduzidas de forma a manter a constância das postagens semanais, sempre integrando a vivência presencial com a divulgação digital, reforçando a proposta extensionista. Como resultado, o projeto alcançou mais de 40 mil visualizações no *Instagram*, consolidando uma identidade visual coerente e reconhecível, além de despertar interesse e ampliar o conhecimento do público sobre as danças trabalhadas e ao trabalho do grupo. As rodas de dança em escolas possibilitaram vivências diretas com estudantes e professores, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade e podendo compartilhar essas atividades também com pais e outros professores pelas redes, enquanto a presença no *Instagram* garantiu a ampliação do alcance e a permanência das ações no meio digital. Entre os desafios enfrentados esteve a menor interação direta do público em relação ao número de visualizações, o que aponta para a necessidade de desenvolver estratégias mais participativas. Outro ponto de adaptação foi a substituição dos vídeos explicativos individuais sobre cada dança por registros mais amplos de caráter documental, decisão que manteve a coerência com o ritmo e as múltiplas frentes de trabalho do grupo. Em conclusão, a experiência confirmou que a integração entre ações presenciais e digitais potencializa a interação da cultura popular, permitindo que as redes sociais se tornem ferramentas de articulação cultural e educativa não apenas um passatempo.

Palavras-chave: Cultura-Popular, Tecnologia, Comunicação

Agradecimentos: Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Gabriela Di Donato Salvador Santinho, pela orientação carinhosa; à UEMS, pelo apoio institucional e financeiro; e à minha namorada, Ellen Regina Domingos Simplício, pelo incentivo constante ao longo deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EXTENSÃO NA DIVULGAÇÃO DA QUALIDADE DA CARNE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Zootecnia-Ciências Agrárias

**AGOSTINHO**, Letícia da Silva<sup>1</sup> (zootecnialeticia@gmail.com); **SILVINO**, Breno Correa Maciel<sup>1</sup> (brenocorreaoicial@gmail.com); **CABRERA**, Sarah Fernandes<sup>1</sup> ([Sarahfc270@gmail.com](mailto:Sarahfc270@gmail.com)); **VITORINO**, Katia Pereira<sup>1</sup> (katiapereiravitorino@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes de<sup>2</sup> ([dmo@uems.br](mailto:dmo@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Zootecnia- UEMS/Aquidauana;

<sup>2</sup> –Docente do curso de Zootecnia- UEMS/Aquidauana;

O presente trabalho tem como base o projeto de extensão “Destaque da Carne: informações por meio das mídias sociais”, desenvolvido no âmbito do grupo de estudos GEQUAC/UEMS, com foco na democratização do conhecimento sobre a cadeia produtiva da carne e seus aspectos relacionados à qualidade. O objetivo principal foi utilizar as redes sociais, especialmente o Instagram (@gequac), como ferramenta de divulgação científica acessível a estudantes, produtores rurais, técnicos e à sociedade em geral. O projeto “Destaque da Carne: informações por meio das mídias sociais” buscou, de forma estratégica, ampliar o acesso ao conhecimento científico relacionado à carne bovina, enfatizando fatores que influenciam diretamente sua qualidade, como maciez, suculência, marmoreio, manejo pré e pós-abate. A escolha do Instagram como principal canal de divulgação é devido a sua capacidade de atingir diferentes públicos de maneira dinâmica e visual. Por meio de postagens, reels, stories e conteúdos educativos, o projeto destacou inovações tecnológicas aplicadas à indústria de carnes, como técnicas de suspensão de carcaça, maturação controlada e estratégias de manejo nutricional, explicando de maneira simples como cada uma delas influencia atributos sensoriais e a experiência do consumidor. A metodologia adotada envolveu o planejamento de publicações mensais conforme datas estratégicas, de modo a potencializar o alcance e a relevância dos conteúdos. Foram elaboradas postagens técnicas sobre temas como nutrição animal, manejo, genética, bem-estar animal, raças e características sensoriais da carne. Além disso, utilizou-se a plataforma Canva para a criação de artes visuais seguido de agendamento das postagens, análise de métricas e interação com o público. Durante o período da bolsa, foram realizadas 33 publicações, que resultaram em aumento de 230 seguidores e significativo engajamento. A linguagem acessível aliada à credibilidade técnica contribuiu para tornar o conhecimento mais próximo da realidade de quem atua ou consome produtos oriundos da pecuária. O projeto também teve participação em eventos como o Pantanal Tech MS, no qual o grupo contribuiu com a vitrine “Pecuária Pantaneira – Produção com Eficiência e Baixo Impacto”, onde foram apresentados práticas sustentáveis e postados no Instagram do grupo (@gequac) promovendo a visibilidade institucional do GEQUAC e reforçando o alcance dos conteúdos produzidos. Conclui-se que o uso das mídias sociais se mostrou uma estratégia eficaz para a extensão universitária, permitindo a disseminação de informações técnicas em linguagem acessível, com impactos positivos na formação da bolsista. Ademais, a iniciativa impactou positivamente a percepção do público sobre a qualidade da carne, estimulando discussões sobre boas práticas de produção e consumo consciente, evidenciando que a integração entre ciência, comunicação e sociedade é fundamental para o desenvolvimento sustentável do setor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade da carne, Mídias sociais, Extensão universitária.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEM) e à PROEC pela concessão da bolsa de extensão.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## VEICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO DE LETRAS DA UEMS/CASSILÂNDIA NAS REDES SOCIAIS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

### Área temática: Letras/Comunicação

SILVA, Camila Fernanda Miranda da<sup>1</sup> ([02179330170@academicos.uems.br](mailto:02179330170@academicos.uems.br)); STEFANELLO, Paulo Gerson Rodrigues<sup>2</sup> ([paulostefanello@uems.br](mailto:paulostefanello@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica da 2ª série do Curso de Letras da UEMS/Cassilândia;

<sup>2</sup> – Orientador do trabalho, docente da UEMS.

O projeto, vinculado ao Curso de Letras da Unidade Universitária de Cassilândia da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), teve como objetivo ampliar a presença da universidade na comunidade regional, utilizando redes sociais (Instagram, Facebook e YouTube) para divulgar ações acadêmicas, culturais e científicas. Fundamentado na teoria bakhtiniana do dialogismo, que entende a comunicação como relação com o “outro” e espaço onde múltiplas vozes ecoam e fazem significar (Bakhtin, 1997), o projeto buscou aproximar a academia do público externo e interno, rompendo barreiras culturais, científicas e geográficas, e favorecendo a integração e a dinâmica de se inteirar em relação às questões promovidas pela Universidade. Entre agosto de 2024 e julho de 2025, foram produzidos conteúdos digitais atrativos e acessíveis a respeito de eventos e projetos oriundos do Curso ou em parceria com ele, o que gerou aumento expressivo do engajamento, maior visibilidade institucional, e o interesse de novos estudantes, bem como o fortalecimento da identidade acadêmica dos alunos vinculados. Para isso, precisamos conhecer plataformas e aplicativos específicos que auxiliassem na produção de tais conteúdos, de modo a oferecer à comunidade participante, materiais que pudessem dialogar com as suas expectativas e os seus interesses, muitas vezes ainda incipientes. A iniciativa também contribuiu para garantir o registro e a preservação da memória histórica do curso, possibilitando um acesso contínuo e atualizado, considerando que isso seja fundamental para a caracterização do senso coletivo da relevância que tem a Instituição para a sociedade e as suas contribuições, em um acervo online permanente e aberto ao público geral. Isso justifica, inclusive, a importância da execução do projeto, haja vista a necessária integração das ações desenvolvidas na universidade e a respectiva divulgação, de modo que, especialmente em contexto interiorano no Estado de Mato Grosso do Sul, a UEMS consiga preencher um espaço repleto de demandas na região. O projeto, nesse sentido, apesar de haver uma fase de conclusão, não prevê uma finalização própria, uma vez que a perspectiva de engajamento e integração já iniciadas carecem de manutenção constante e atenta à realidade de seu público-alvo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação, dialogismo, divulgação, redes sociais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos o apoio recebido, via bolsa PIBEX, fomentado pela UEMS.

**ÁREA TEMÁTICA  
CULTURA**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A INSERÇÃO DA TECNOLOGIA NO ATELIÊ DA MODA: BRASIL/HAITI/VENEZUELA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Nova Andradina  
Tecnologia e Produção

Área temática: Tecnologia Midiática Digital e Produção.

**GOMES,** Cicera Silva Siqueira<sup>1</sup> ([siqueira1.02020@gmail.com](mailto:siqueira1.02020@gmail.com)); **MATOS,** Mônica Aparecida<sup>2</sup> ([monicamatos@uems.br](mailto:monicamatos@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de licenciatura em Matemática na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O projeto de extensão “A Inserção da Tecnologia no Ateliê da Moda: Brasil/Haiti/Venezuela” originou-se da Startup/Elos/UEMS “Ateliê da Moda Brasil/Haiti/Venezuela: O Trabalho e a Inclusão Social das Mulheres Empreendedoras, coordenada pela professora Mônica Aparecida Matos. A Startup tem como público-alvo mulheres brasileiras e Migrantes, em situação de vulnerabilidade social, no total de 25 mulheres participam de uma capacitação profissional de corte e costura em máquinas industriais., juntamente com 4 costureiras voluntárias. As participantes confeccionam *Ecobags* feitas com sacos de ração e banners inutilizados das unidades universitárias da UEMS com os objetivos de adquirir uma profissão, incluir as mulheres no Mercado de trabalho e empoderá-las por meio da interação, da autoestima e da identidade cultural com a sociedade Nova-andradinense. Para tal, fez-se necessário o uso das tecnologias digitais para que os objetivos supracitados fossem alcançados, pois tendo em vista tal perspectiva, questões relacionadas à inclusão Social a inclusão social relacionado com paradigmas, nada mais é do que o conjunto de conceitos, valores, percepções e práticas que são compartilhadas pelos grupos sociais, por sociedades, em diferentes contextos históricos. define identidade como compreender as representações discursivas e os processos de aprimoramento práticos, bem como suas estratégias do dia-a-dia, portanto tais práticas diárias foram compartilhadas nas redes sociais, como a abertura de grupos de *whatsapp*, *instagran* do Ateliê da Moda e o *Facebook*. As aulas práticas acontecem aos sábados, no período das 14h às 17h, na Incubadora Municipal FINOVA, e as atividades tecnológicas, como: gravação de vídeos, fotos das mulheres costurando, cortando os sacos de ração, fotos das *ecobags*, reels, foram realizados e postados nas redes sociais do Ateliê da Moda, durante o período de julho/2024 a julho/2025. Além disto, foi produzido um portfólio contendo narrativas e registros fotográficos das participantes e das costureiras voluntárias., bem como suas narrativas diárias. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, onde participantes e pesquisadora trabalharam juntas para a identificação de problemas, de ações e implementação de soluções, utilizando da tecnologia para que alcançasse os objetivos propostos pelo projeto de Extensão “A Inserção da Tecnologia no Ateliê da Moda: Brasil/Haiti/ Venezuela. Como resultados, destacam-se a qualificação profissional das participantes, o incentivo ao empreendedorismo, o aumento da autoestima e a ampliação da rede de contatos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Constatou-se que a combinação entre qualificação técnica e uso de mídias digitais é um meio eficaz para promover a inclusão social, autonomia econômica. e empoderamento identitário cultural,

Palavras-chave: Tecnologia, Inclusão social, Mídias Sociais

Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul .

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia; Costura; Inclusão social.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBCEL) pelo apoio e financiamento do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ACORDES DO SABER: HARMONIA ENTRE MÚSICA, PSICOLOGIA E REDAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande/ MS.

**Área temática:** Educação

**Autores:** CAMPOS, Liara Lopes<sup>1</sup> (01789340110@academicos.uems.br); DIAS, Thiago Henrique<sup>2</sup> (04248437147@academicos.uems.br); JUNIOR, Vicente Sarubbi<sup>3</sup> (vicente.junior@uems.br).

<sup>1</sup> – Coordenadora/ Bolsita de Extensão do Curso de Psicologia– UEMS;

<sup>2</sup> – Colaborador de Extensão do Curso de Psicologia– UEMS;

<sup>3</sup> – Orientador/ Docente do Curso de Psicologia– UEMS.

**Resumo:** O projeto “Acordes do Saber: Harmonia entre Música, Psicologia e Redação”, vinculado ao Programa de Incentivo à Bolsa de Cultura, Ensino e Literatura (PIBCEL), teve como objetivo promover o conhecimento interdisciplinar entre a Psicologia e outras áreas do saber, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo a relação entre universidade e sociedade. Desenvolvido nas escolas públicas de Campo Grande (MS), o projeto utilizou músicas brasileiras como recurso pedagógico para aproximar os estudantes da cultura nacional, trabalhar temas relevantes para a Psicologia e auxiliar na produção textual voltada ao ENEM e vestibulares. A proposta se justifica pela necessidade de oferecer aos alunos uma preparação mais contextualizada e culturalmente rica, valorizando a diversidade artística e incentivando a reflexão crítica. A metodologia consistiu em atividades itinerantes realizadas nas escolas conveniadas à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com a participação de docentes do curso de Psicologia e professores convidados de outras áreas. Inicialmente, foi realizada a seleção de músicas brasileiras com base em critérios como relevância cultural, diversidade temática e potencial para estimular debates. Essas canções passaram por análises aprofundadas de letra, contexto histórico e cultural, conduzidas por uma equipe multidisciplinar. Em seguida, foram promovidas oficinas práticas com estudantes do terceiro ano do ensino médio, estimulando debates, reflexões e produções textuais, com uso de técnicas de escrita criativa. Todas as etapas foram documentadas por meio de registros escritos, fotográficos e audiovisuais, possibilitando a análise detalhada dos resultados obtidos. Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos reconheceu a música como ferramenta eficaz para compreender conteúdos, ampliar repertório sociocultural e desenvolver habilidades argumentativas. As atividades possibilitaram discussões sobre temas como igualdade, diversidade, saúde mental e questões sociais, fortalecendo a formação crítica e cidadã. Questionários aplicados ao longo do processo apontaram alto engajamento dos participantes, que destacaram a música como elemento de motivação e conexão com o conteúdo escolar. Apesar de desafios como a dificuldade inicial de engajamento, as oficinas mostraram-se eficientes na valorização da diversidade cultural e na aproximação da escola com o universo cultural e psicológico dos estudantes. Conclui-se que a música, quando integrada ao processo educacional de forma planejada e contextualizada, assume um papel ativo no ensino-aprendizagem, indo além do entretenimento. Essa abordagem estimula habilidades cognitivas, como concentração e memória, favorece a expressão pessoal e o bem-estar socioemocional, além de criar um ambiente de aprendizagem mais atrativo e inclusivo. O projeto evidenciou que a utilização de músicas brasileiras como recurso interdisciplinar contribui para práticas educativas mais significativas, conectadas à realidade dos estudantes e alinhadas às demandas contemporâneas da educação, reforçando o papel da escola como espaço humanizado e culturalmente relevante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Canções; Reflexão Crítica; Produções Textuais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL) pelo apoio no desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## APRECIÇÃO MUSICAL: DIVULGANDO A CULTURA SUL-MATO-GROSSENSE POR MEIO DA MÚSICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - PROEC

**OLIVEIRA,** Leandro Madeira de<sup>1</sup> ([rgm45280@comp.uems.br](mailto:rgm45280@comp.uems.br)); **OLIVEIRA,** Rony Gonçalves de<sup>2</sup> ([rgoliveira@uems.br](mailto:rgoliveira@uems.br));

<sup>1</sup> – Coordenador do projeto;

<sup>2</sup> – Orientador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

O projeto ‘Apreciação Musical: Divulgando a Cultura Sul-mato-grossense por Meio da Música’ propõe ampliar a divulgação de estilos musicais regionais no ambiente universitário. A iniciativa visa não apenas promover esse rico repertório, mas também estabelecer uma troca de experiências entre músicos locais, integrando-se a um projeto já existente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A ação conta com apresentações culturais realizadas na UEMS para promoção de entretenimento para a comunidade acadêmica juntamente com a divulgação e apreciação cultural. O desenvolvimento do projeto inclui a participação de alunos e servidores com vistas à promoção da cultura regional através do conhecimento musical com apresentações que promovem a cultura e enriquecem eventos organizados pela universidade, a fim de que a comunidade possa se beneficiar do entretenimento. Participar de uma banda exige trabalho em equipe, compromisso e disciplina, qualidades valorizadas em qualquer profissão, além de desenvolver conhecimentos na área musical e explorar a criatividade através da troca de conhecimentos entre músicos locais. O trabalho em equipe entre os membros trouxe resultados positivos proporcionando convites para eventos da universidade. O grupo UEMS Regional Band, ao qual a proposta esteve vinculada, trabalha com a diversidade musical e busca tornar a UEMS um ambiente rico e vibrante através da música, unindo corações, fortalecendo laços e divulgando o trabalho realizado pela universidade com a comunidade. Dentre as ações realizadas pelo projeto há apresentações em eventos promovidos pela universidade, como o II Congresso Nacional de Ensino de Ciências, Educação Ambiental e Ensino em Saúde (CONECEAS), marcado com apresentação de um clássico do Mato grosso do Sul, Castelânea, de Carlos Colman, que realça a beleza, cultura e a proximidade com a natureza do interior sul-matogrossense. A abertura do 3º Workshop Empreendedorismo & Desenvolvimento Acadêmico: incubadora e Movimento Empresa Júnior contou com a apresentação da música Trem do Pantanal, composta pelo autor e compositor Almir Sater, nascido em Campo grande capital do estado, a música retrata as linhas férreas que ligavam as cidades da região atravessando o Pantanal, para muitos era vista como uma experiência marcante. As atividades se estenderam para datas comemorativas, como a semana do servidor. Em todos os aspectos, o projeto atingiu com êxito seus objetivos e proporcionou momentos atípicos aos membros da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apresentações, Eventos, Divulgação

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo espaço e material técnico cedido para as atividades. Agradeço A Casa da Cultura pelo suporte técnico e material instrumental disponibilizado. Agradecimentos ao financiamento do projeto pelo edital de bolsas PIBCEL.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ATU(AÇÃO) - PERCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO CRIATIVO COLETIVO DESENVOLVIDO NO PROJETO “LUZ, CÂMERA E AÇÃO: PRODUÇÕES TEATRAIS E AUDIOVISUAIS NA COMUNIDADE”

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área Temática:** Cultura - Extensão - PROEC - Teatro

**MARQUES**, Laís Rodrigues Leal<sup>1</sup> ([07921946160@academicos.uems.br](mailto:07921946160@academicos.uems.br)); **FERNANDES**, Matheus Vinícius de Sousa<sup>2</sup> ([matheusfernandes@uems.br](mailto:matheusfernandes@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Bolsista Dcult/PROEC/UEMS)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (Orientador)

**Resumo:** O presente trabalho analisa o processo criativo desenvolvido no projeto “Luz, Câmera e Ação: Produções Teatrais e Audiovisuais na Comunidade”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer, DCULT/PROEC/UEMS. O projeto ofertou oficinas que articularam as linguagens do audiovisual e do teatro para a população periférica do bairro José Abrão, na cidade de Campo Grande, promovendo a troca de conhecimentos entre comunidade e universidade. As atividades tomaram como referência as obras: Os Jogos Teatrais (Viola Spolin, 1975), Jogos para Atores e Não-atores (Augusto Boal, 1998), A Preparação do Ator (Constantin Stanislavski, 1939), As 5 Camadas da Interpretação Moderna (Pedro Jones, 2021) e A Jornada do Herói (Joseph Campbell, 1990). O desenvolvimento das oficinas foi orientado por um ensino horizontal, inspirado nas propostas de Paulo Freire, e organizado por meio de dinâmicas que incentivaram a coletividade, a criatividade e a experimentação. Utilizando os jogos teatrais como base, a mediadora propunha desafios com objetivos definidos, que deveriam ser cumpridos por meio do improviso e da criatividade. Em um dos exercícios, por exemplo, os participantes escreveram em uma folha as características sobre si mesmos, incluindo gostos, preferências e aversões. Em seguida, elaboraram um mapa mental, colocando o próprio nome no centro e registrando ramificações com informações como idade, local de moradia, afinidades, qualidades, defeitos e desejos. A partir desse material, iniciou-se a criação de personagens autorais. Inspirados nas próprias características, os participantes desenvolveram uma escrita criativa que definia elementos como idade, origem, qualidades, defeitos, gostos, hábitos, afinidades e relacionamentos do personagem. Após essa etapa, cada criação foi compartilhada em grupo e transposta para um jogo teatral, no qual os integrantes deram vida corporal a seus personagens, relembando os elementos registrados no papel. Durante os improvisos, os personagens interagiram e, por escolha coletiva, passaram a se relacionar como membros de uma mesma família. Esse vínculo inspirou reflexões sobre diferentes tipos de família, culminando no processo de criação da peça teatral “Encontro de Família”, processo esse que se realizou por iniciativa dos integrantes e sua movimentação criativa. E assim, como conclusão, o projeto resultou em uma obra coletiva que integrou comunidade e universidade, proporcionando aos participantes a experiência de se tornarem protagonistas e produtores de arte, cultura e conhecimento, e inspirando sua criatividade e coletividade.

**Palavras-chave:** Teatro, improviso, criatividade.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao professor Matheus Vinícius Fernandes de Sousa e à comunidade envolvida.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CINECLUBE UEMS: O CINEMA DE CURTA E MÉDIA METRAGEM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E SOCIAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campo Grande

**Área temática:** Extensão - Cultura

**PIRES**, Matheus Saab<sup>1</sup> (matheussaab.msp@gmail.com); **COSTA**, Lucilene Soares da<sup>2</sup> (lucilenecosta@uems.br).

<sup>1</sup> – Bolsista/Discente do Curso de Bacharelado em Letras – Campo Grande.

<sup>2</sup> – Orientadora/Docente do Curso de Bacharelado em Letras – Campo Grande.

O projeto de extensão “Formação audiovisual com curtas e média-metragens” constituiu uma ação do projeto Cineclube UEMS: leitura fílmica de curtas e média-metragens, que oferta sessões mensais e gratuitas de filmes relevantes a pautas variadas. Nossa atuação, durante a vigência de bolsa, consistiu na seleção de filmes de até 30 minutos de duração para serem apresentados nas sessões e oficinas, sendo que em algumas delas foram apresentadas até dois filmes diferentes. Na sequência, ocorreram breves palestras contextualizando a produção dos filmes e os temas sociais e os dispositivos formais neles mobilizados. Finalmente, a discussão entre os convidados era aberta. Também produzimos conteúdo digital complementar as ações presenciais: postamos, no perfil do Cineclube no Instagram, textos informativos sobre as sessões foram apresentados de forma visualmente convidativa, enquanto o blog oficial trouxe textos que também estimulavam uma análise crítica dos filmes expostos e relatavam desenvolvimentos importantes na história do cinema. Ao longo de 12 encontros, foram exibidos 14 filmes a dezenas de frequentadores, sendo o público composto por docentes e discentes da UEMS, assim como do público externo à Universidade. Em cada encontro, os presentes foram estimulados a se envolverem com o cinema mais profundamente, além de engajarem de forma mais responsável com o mundo ao redor. Para tal, debates foram abertos e mediados com estatísticas relevantes, sendo alguns deles encabeçados por convidados que pesquisaram o material cinematográfico e os temas ali retratados. Por exemplo, o Cineclube convidou o Prof. Dr. Rosicley Coimbra, que desenvolve no pós-doutoramento o projeto de pesquisa “Configurações da memória pós-ditatorial em narrativas da literatura brasileira contemporânea”, para apresentar um filme sobre a ditadura militar no Brasil. Houve também intercâmbio com outros eventos. Em setembro de 2024, o Cineclube participou do programa UEMS Pra Você, recebendo cerca de 200 alunos do Ensino Médio a fim de exibir um curta e apresentar o curso de Letras, sua interface com o cinema e o próprio projeto de extensão. Em outubro de 2024, o projeto também participou da III Semana Nacional do Livro e da Biblioteca UEMS, exibindo o filme “O Mistério de Henri Pick”, o qual foi escolhido por analisar e celebrar a cultura do livro e o ambiente bibliotecário. Em conclusão, neste módulo, Cineclube UEMS teve êxito mais uma vez em fomentar discussões relevantes a assuntos relevantes, se utilizando do potencial do cinema em alcançar um público diverso, destacando produções importantes, mas pouco veiculadas nos meios midiáticos proeminentes da atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cineclube UEMS, Sensibilização fílmica, curta e média-metragem.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo financiamento do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CINECLUBE UEMS: LEITURA DE CURTAS E MEDIAS METRAGENS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Campo Grande/MS

**Área temática:** Cultura

**FARIA**, Gabriel Diógenes Casagrande de<sup>1</sup> ([gabrielcasagrande1996@gmail.com](mailto:gabrielcasagrande1996@gmail.com)); **PEREIRA**, Volmir Cardoso<sup>2</sup> ([volmircardoso@uems.br](mailto:volmircardoso@uems.br)).

<sup>1</sup> – Bolsista do Curso de Letras, Habilitação Português e Inglês – Licenciatura, Unidade de Campo Grande MS - UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Letras, Unidade de Campo Grande MS - UEMS;

O projeto de extensão “Cineclube UEMS: Leitura de Curtas e Medias Metragens” nasce da demanda por promover a cultura cinematográfica e estimular o estudo da linguagem audiovisual na comunidade acadêmica e na comunidade externa vinculada à instituição, privilegiando obras com duração de até 30 minutos para favorecer participação ampla e acessibilidade. O objetivo central do projeto é ampliar o repertório cultural, proporcionar uma leitura crítica das obras exibidas e incentivar a compreensão de elementos como montagem, imagem, som, narrativa e tematização, com especial atenção às questões estéticas e às possibilidades de interpretação, estabelecendo, desde agosto de 2024, um espaço regular de encontro, diálogo e formação contínua capaz de criar hábitos de apreciação audiovisual e de estimular a reflexão sobre o papel do cinema na construção de identidade cultural. Entre os objetivos específicos estão disponibilizar sessões curtas e didáticas de filmes nacionais e internacionais, promover a leitura de imagens e o debate crítico sobre linguagem cinematográfica, favorecer a participação de estudantes e da comunidade na produção de conhecimento por meio de mediação qualificada, e fomentar uma cultura de diálogo, respeito às diferenças de opinião e pensamento crítico, além de estabelecer rotinas de curadoria que combinem diversidade de temas, gêneros e estilos, contribuindo para o fortalecimento da educação audiovisual integrada aos conteúdos curriculares; ao longo das sessões, a equipe organizadora tem cuidado para contemplar não apenas o aspecto técnico, mas também o valor educativo e social das obras apresentadas. A metodologia envolve a curadoria mensal de curtas ou medias metragens, seguida de exibição e de debates guiados por mediadores qualificados, estruturados para permitir uma leitura multimodal que destaque direção, fotografia, montagem e som, bem como temas transversais como identidade, memória, gênero, classe e diversidade cultural; os debates são mediados por estudantes, professores e convidados especializados, com perguntas orientadoras que promovem participação coletiva e análise de recursos estéticos e interpretação crítica. Desde o início do módulo, foram realizadas 16 sessões, cada uma dedicada a obras específicas que serviram como tema de debates após a exibição; os encontros obtiveram boa adesão, com participação de estudantes, docentes e membros da comunidade, evidenciando interesse consistente pela sétima arte e pelas possibilidades de leitura crítica da linguagem cinematográfica; os debates promoveram reflexão sobre estética, narrativa e questões sociais representadas nos filmes, contribuindo para o desenvolvimento de repertório crítico dos participantes e favorecendo a interlocução entre diferentes áreas do conhecimento, estimulando iniciativas interdisciplinares e o compartilhamento de perspectivas diversas sobre cinema e cultura audiovisual. O Cineclube UEMS tem cumprido seus propósitos centrais ao estimular o interesse pela arte cinematográfica, oferecer um espaço de debate e reflexão estética e fortalecer a prática de leitura crítica de filmes, com alcance de 16 sessões que demonstram a relevância e a viabilidade do formato para a comunidade universitária, e, diante dos resultados positivos, pretende-se ampliar a programação, consolidar parcerias locais e regionais e institucionalizar o Cineclube como uma atividade contínua, com metas de participação mais ampla, maior variedade de curadorias e maior integração com atividades curriculares, reforçando o papel da universidade como agente de formação estética e crítica na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Crítica, Cultura Audiovisual, Linguagem Cinematográfica.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, aos coordenadores e aos colegas bolsistas do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CIRCO TEATRO ECOLÓGICO NA COMUNIDADE

Universidade Estadual De Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

**TIAEN**, Lia Vieira Da Silva <sup>1</sup> ([liavieiradasilvatiaen@gmail.com](mailto:liavieiradasilvatiaen@gmail.com)); **CONCEIÇÃO**, Osvanilton de Jesus <sup>2</sup>([osvaniltonconceicao@yahoo.com.br](mailto:osvaniltonconceicao@yahoo.com.br))

<sup>1</sup> Bolsista/Discente do Curso de Teatro

<sup>2</sup>Orientador do Projeto/Docente do Curso de Teatro

O projeto intitulado Circo Teatro Ecológico na Comunidade é uma iniciativa artística e educativa voltada para alunos e alunas de 6 a 12 anos e visa desenvolver uma introdução segura e acessível ao universo das artes cênicas por meio da interação entre as práticas circenses e as práticas teatrais. Essa articulação de práticas artísticas surgiu na Escola de Artes Ramona Rodrigues e iniciou seu primeiro ciclo de atividades com uma abordagem lúdica, criativa e inclusiva que buscou estimular o trabalho em equipe, a autoconfiança, a consciência corporal e o desenvolvimento de habilidades físicas, expressivas e sociais em alunos e alunas de diferentes idades. Durante o primeiro ano, os alunos e alunas se encontraram duas vezes por semana para as aulas de técnicas tecido acrobático, lira, trapézio e outras atividades de solo que foram cuidadosamente planejadas respeitando os limites e o ritmo de cada participante que experimentou as práticas circenses e teatrais propostas. Esse primeiro ciclo foi encerrado com a apresentação do Espetáculo Saltimbancos, sendo protagonizado pelas próprias crianças que demonstraram o progresso técnico e artístico conquistado ao longo do ano. No segundo ano de realização este projeto foi transferido para a sede da Cia Apoema, um espaço mais adequado e equipado para o ensino das artes circenses, uma vez que, a infraestrutura do novo local também permitiu a realização de aulas mais dinâmicas, seguras e criativas, contribuindo significativamente para a evolução dos participantes. O segundo ano de desenvolvimento deste projeto possibilitou um maior aprofundamento das técnicas desenvolvidas, assim como, a ampliação das atividades práticas e artísticas. Por isso, além dos ganhos técnicos que foram observados nos alunos e alunas, o projeto alicerça a sua relevância em seu caráter inclusivo e formativo e, em sua consolidação como uma experiência transformadora tanto para os alunos quanto para a comunidade envolvida.

Palavras Chave: Arte-Educação; Circo; Processo Criativo; Teatro.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONEXÃO DE SABERES: APRENDENDO COM AS PRÁTICAS DE TURISMO E HOSPITALIDADE DAS VILAS PREMIADAS PELA UN TOURISM NA AMÉRICA LATINA - MÉXICO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - PROEC - Cultura

**BARBOSA, Bianca**<sup>1</sup> ([biancarmybarbosa@gmail.com](mailto:biancarmybarbosa@gmail.com)); **GRECHI, Dorcas Cristina**<sup>2</sup> ([doresgrechi@gmail.com](mailto:doresgrechi@gmail.com));

<sup>1</sup>- Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. E-mail: [biancarmybarbosa@gmail.com](mailto:biancarmybarbosa@gmail.com);

<sup>2</sup>- Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bacharel em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí. Doutora em Economia do Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Membro do Grupo de Pesquisa Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade (GESTHOS). E-mail: [doresgrechi@gmail.com](mailto:doresgrechi@gmail.com);

Boa parte do turismo contemporâneo valoriza experiências autênticas e conexões profundas com a cultura local. Nesse contexto, a hospitalidade, o planejamento cuidadoso e o respeito às tradições são essenciais para o sucesso do turismo em comunidades tradicionais. A Organização Mundial do Turismo (OMT) reconhece e promove essas práticas por meio do prêmio “Best Tourism Villages”, que busca destacar vilas que equilibram o desenvolvimento turístico com a preservação cultural e ambiental. Esta pesquisa teve como objetivo geral estimular a competitividade turística de comunidades tradicionais brasileiras, especialmente no território de Mato Grosso do Sul, a partir da conexão e troca de saberes com experiências reconhecidas pela *UN Tourism* na América Latina, com ênfase no México. Adicionalmente, como objetivos específicos, buscou-se identificar categorias essenciais para o desenvolvimento do turismo e da hospitalidade; mapear práticas de vilas premiadas; realizar intercâmbio de 45 a 60 dias no México para vivência em ao menos duas localidades reconhecidas; produzir material didático e multimídia; e disseminar práticas de turismo responsável para diferentes públicos. Metodologicamente, adotou-se abordagem exploratória qualitativa, com levantamento bibliográfico nas bases CAPES, *SciELO*, *Web of Science* e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao turismo responsável e regenerativo em aldeias, vilas e comunidades, no recorte temporal de 2007 a 2024, além de análise documental no site oficial da OMT, nas seções dedicadas ao prêmio, para levantamento e categorização das vilas latino-americanas premiadas. Além disso, foram consultados documentos e programas do Ministério do Turismo e da FundTur MS. Para mais, os resultados indicaram expansão significativa do número de vilas premiadas, de oito no biênio 2021-2022 para vinte e uma em 2024, totalizando 52 premiações no período analisado, com destaque para Peru e México, enquanto o Brasil obteve apenas uma premiação, com Pomerode (SC) em 2021. Ademais, foram identificadas quatorze categorias recorrentes entre as vilas, sendo mais frequentes cultura, costumes, história e tradições ancestrais, seguidas por paisagens preservadas, gastronomia e arquitetura. Observou-se baixa representatividade de temas como acessibilidade e sustentabilidade econômica. No âmbito das políticas públicas brasileiras, constatou-se a existência de iniciativas relevantes, como o Plano Plurianual 2024-2027, o decreto nº 9.763/2019 e os projetos Experiências do Brasil Rural e Experiências do Brasil Original, que promovem turismo sustentável e de base comunitária. Contudo, no Mato Grosso do Sul, programas como o Trilhar-MS não apresentaram continuidade, e ações específicas para comunidades tradicionais ainda são pontuais. Salienta-se que estes são resultados preliminares obtidos exclusivamente por meio da pesquisa documental, e espera-se ampliar e aprofundar esses achados com a coleta de dados *in loco* durante o intercâmbio no México, o que possibilitará uma compreensão mais abrangente das práticas e estratégias de turismo nas vilas premiadas. Em suma, conclui-se que há um alinhamento entre políticas públicas e categorias valorizadas pela *UN Tourism*, especialmente na preservação cultural e valorização do patrimônio imaterial, mas persiste a necessidade de maior engajamento e integração entre estratégias nacionais, estaduais e municipais para ampliar a presença brasileira no cenário internacional e fortalecer o protagonismo de comunidades tradicionais no turismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalidade; Comunidades tradicionais; Turismo responsável; Turismo sustentável; Vilas premiadas.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura Internacional e pelo Programa Institucional de Apoio Financeiro à Mobilidade Nacional e Internacional (PIBEXin UEMS).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONTOS E POÉTICAS DE MATO GROSSO DO SUL NO TEATRO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Cultura

**BUCHARA**, Rodrigo Vieira<sup>1</sup> ([uemscg.rbuchara@gmail.com](mailto:uemscg.rbuchara@gmail.com)); **FERNANDES**, Matheus Vinícius de Sousa<sup>2</sup> ([matheusfernandes@uems.br](mailto:matheusfernandes@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso

<sup>2</sup> – Professor e orientador do curso de Teatro UEMS

O presente trabalho fruto de um projeto de cultura/extensão, originada a partir da experiência do proponente no Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL/DCULT/PROE/UEMS), teve como escopo a pesquisa e a transposição de narrativas orais, popularmente conhecidas como “causos”, da cultura pantaneira sul-mato-grossense para a linguagem teatral. A iniciativa visou não apenas a preservação e a valorização do folclore regional, mas também a sua difusão em ambientes escolares, por meio de apresentações cênicas que refletissem o poder de extensão do curso de teatro. O projeto estabeleceu como objetivo central a criação e a encenação de uma dramaturgia original, desenvolvida no âmbito universitário, com o intuito de consolidar o teatro como um vetor de difusão cultural na escola básica com ênfase nos princípios da extensão. A abordagem metodológica adotada buscou estimular a produção dramática acadêmica, caracterizando o fazer teatral dos discentes e suas contribuições para a cultura local. O cronograma de execução iniciou-se em agosto de 2024, com uma fase de pesquisa e estudo que se estendeu até dezembro do mesmo ano. Em fevereiro do ano seguinte, a fase prática foi implementada por meio de encontros presenciais e online com acadêmicos, os quais culminaram na criação da dramaturgia final com a culminância das apresentações do espetáculo na Escola João de Paula Ribeiro, em Campo Grande/MS. Desse modo, o espetáculo concentrou-se na exploração de três figuras do misticismo regional: *o Mãozão*, *o Pé de Garrafa* e *o Lobisomem*. A proposta da apresentação era criar uma experiência totalmente interativa, buscando a improvisação como mote principal. Com três personagens que se envolviam em diversas histórias, a trama se desenvolvia de forma dinâmica. Nesse formato, o público tinha um papel crucial: sugerir qual personagem é o Lobisomem. Assim, a decisão final era tomada com a participação da plateia, garantindo que a narrativa fosse construída em conjunto e resultasse em uma experiência única a cada apresentação. Para a otimização da proposta dramática, foram realizadas buscas a partir da cultura popular e referências como Pieretti (2007) e Buchara (2010) Hartmann (2011). Fixa, como resultado, que o processo de criação e apresentação de “Causos do Pantanal” transcende a mera produção artística, consolidando-se como uma experiência de profundo impacto formativo para os acadêmicos envolvidos e paz os alunos da escola pública supracitada. A imersão na cultura regional e o desafio de transpor narrativas orais para o palco proporcionaram um aprendizado prático inestimável, estimulando a pesquisa, a colaboração e a criatividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Causos; Teatro; Regionalismo.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – unidade de Campo Grande, como também Escola João de Paula Ribeiro na qual disponibilizou o espaço e oportunidade para que o projeto se efetivasse.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CULTURA TERENA COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA DE UM POVO QUE VIVE COM SEUS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS

**Instituição:** UEMS – Universidade estadual do Mato Grosso do sul

**Área temática:** Cultura

**JOSÉ PINTO**, Valner ([valnerjose98@gmail.com](mailto:valnerjose98@gmail.com))<sup>1</sup> ; **ZAMBERLAN**, Carlos Otávio ([otaviozamberlan@gmail.com](mailto:otaviozamberlan@gmail.com))<sup>2</sup>

<sup>1</sup> – COORDENADOR, Discente.

<sup>2</sup> – ORIENTADOR, Professor de ensino superior.

**Introdução:** A cultura dos povos originários constitui um patrimônio imaterial de valor inestimável, que contribui de maneira significativa para a formação e preservação da identidade brasileira. Esse legado é mantido vivo por meio de saberes, práticas e tradições transmitidos oralmente e por observação, de geração em geração, reforçando vínculos comunitários e preservando modos de vida. No estado do Mato Grosso do Sul, o povo Terena, localizado principalmente no município de Miranda, se destaca pela preservação de práticas culturais como o uso de plantas medicinais e a produção artesanal, atividades que representam não apenas fontes de subsistência, mas também formas de resistência e afirmação de identidade. Este projeto teve como proposta registrar e divulgar esses elementos por meio de um documentário amador, com o objetivo de incentivar a preservação e o respeito às tradições indígenas, aproximando a sociedade não indígena de sua riqueza cultural. **Objetivos:** O trabalho consistiu na produção de um documentário amador que proporcionasse maior conhecimento sobre os povos originários do Mato Grosso do Sul, com ênfase no povo Terena. Buscou-se compreender a cultura como elemento de resistência, caracterizar o modo de vida dos Terena no estado e conhecer de forma mais aprofundada elementos como o uso tradicional de plantas medicinais e a confecção de artesanato. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida a partir de um levantamento bibliográfico sobre povos originários, com foco especial no povo Terena. Foram realizadas entrevistas e registros audiovisuais diretamente na comunidade, documentando aspectos culturais e cotidianos. Entre os temas explorados, destacaram-se o saber tradicional sobre plantas medicinais, utilizadas tanto para tratamentos de saúde como para rituais, e a produção artesanal, que preserva técnicas ancestrais. Todo o material foi organizado e editado no software Movavi, priorizando clareza, fidelidade e impacto visual, a fim de transmitir de forma autêntica a realidade registrada. **Resultados:** O documentário resultante registrou e valorizou a cultura Terena, contribuindo para ampliar o conhecimento da sociedade sobre os povos originários e fortalecendo a identidade cultural indígena, incentivando o respeito à diversidade. **Conclusão:** O projeto cumpriu seu propósito de registrar e divulgar tradições do povo Terena, reforçando a importância do patrimônio indígena como parte fundamental da identidade nacional e promovendo sua valorização perante a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** histórias, Plantas Medicinais, Artesanato.

**AGRADECIMENTOS:** Em agradecimentos, eu quero agradecer ao órgão financiador desse projeto, a bolsa PIBCEL e a universidade estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio e incentivo, fundamentais para realização deste projeto, que valoriza e preserva a rica cultura do povo Terena. OBRIGADO A TODOS.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DENTRO PARA FORA: AS ENCRUZILHADAS DA RUA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Linguística, Letras e Artes – Artes – Dança

**SCARCELLI, Giulia Maciel**<sup>1</sup> (07851357152@academicos.uems.br); **BAPTISTELLA, Rosana**<sup>2</sup> (rosana.baptistella@uems.br)

<sup>1</sup> – Graduanda em Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

<sup>2</sup> – Docente e pesquisadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nos cursos de Graduação em Dança e Graduação em Teatro e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PROFEDUC).

O projeto propôs a produção cultural de eventos pelos locais públicos da cidade de Campo Grande/ MS, em que acontece a Batalha Delax, onde se dá o maior encontro de mulheres dentro da cultura popular do hip hop e do rap, que infelizmente é um lado da cultura que fica deixado à margem da sociedade, sendo criminalizado por muitas pessoas. O objetivo foi levar o trabalho acadêmico e artístico da linha de pesquisa Corpo, Leitura e Memória do Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança- GPPED (UEMS/CNPQ), ao encontro com a cultura de rua. Para que essa integração cultural fosse proveitosa para ambos os lados, o projeto trouxe a ideia de integrar as linguagens do hip hop, em um só espaço, agregando à cultura de forma plural e coletiva, podendo levar visibilidade para o trabalho das pessoas das regiões onde ocorrera, mostrando como a rima pode transformar uma sociedade e como dentro do hip hop as batalhas de rima e slam são também um momento de lazer, de festa, fazendo com que se torne um espaço seguro para encontros alegres, de descontração e risadas. As apresentações de dança e performance ocorreram de dentro da universidade para fora, em ações de cultura e extensão, com apresentações de poesia, em que todos da comunidade externa e interna da UEMS puderam participar e, por fim, a batalha de rima, onde as pessoas pertencentes à comunidade da Batalha Delax conduziram. Todos têm algo a dizer e a contribuir com a cultura da cidade, do estado e do país e trazer visibilidade para todas essas pessoas foi o foco principal do projeto. O engajamento das pessoas de diferentes sub culturas, reunidas, para prestigiar o hip hop feminino da cidade, o interesse que foi despertado em cada uma delas sobre como o movimento feminino age dentro da cidade e quais seus locais de apresentação, a dança que foi movimentada na rua, nos bares, para outras pessoas que não possuem muito contato com a linguagem, de uma forma poética, as encruzilhadas de cada movimento se encontraram e formaram mais uma encruzilhada, para que todas as pessoas possam passar, independentemente de onde vieram e participar. Foi uma ação de cultura e arte, possibilitada pelo Programa Institucional de Bolsa Esporte Cultura e Lazer (PIBCEL) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que pretendo aprofundar, desdobrando em pesquisa sobre essas manifestações, a partir desse olhar para o espaço das mulheres no hip hop e slam.

**PALAVRAS-CHAVE:** hip hop, integração, comunidade.

**AGRADECIMENTOS:** à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esportes e Lazer (PIBCEL).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DESCOBRINDO O PALCO: EXPLORANDO A EXPRESSÃO CORPORAL INFANTIL NO TEATRO E NA DANÇA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária Campo Grande (UEMS/UUCG) - Santo Amaro.

**Área temática:** Dança, licenciatura

**FERNANDES,** Rafael Kauã<sup>1</sup> ([rafaelkaua2004@gmail.com](mailto:rafaelkaua2004@gmail.com)); **FERREIRA,** Fernandes<sup>2</sup> ([fernandesferreira1967@gmail.com](mailto:fernandesferreira1967@gmail.com));

<sup>1</sup> – Coordenador do Projeto;

<sup>2</sup> – Orientador do Projeto;

O presente projeto foi desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025, e teve como objetivo estimular a criatividade, a expressividade e a autoconfiança de crianças por meio de vivências em teatro e dança. O projeto realizou ensaios e a montagem da peça *Pluft, o Fantasma* na UEMS que possibilitou às crianças o contato com leituras dramáticas, processos de encenação e expressão corporal. Após a temporada, a falta de espaço para novas produções teatrais na universidade levou à parceria com o Estúdio de Dança Jéssica Loureiro, onde foram desenvolvidos os espetáculos *O Rei Leão* e a *Mostra Brasilidades*. As atividades envolveram exercícios de improvisação, consciência corporal, jogos cênicos, práticas inspiradas na Técnica Klauss Vianna (TKV) e investigações sobre culturas populares brasileiras, como o caboclinho e o carimbó. As aulas formaram uma ponte para a escuta sensível, a socialização e a percepção do corpo em cena, ampliando as possibilidades de comunicação não verbal das crianças. Com isso, os resultados foram significativos, pois as crianças demonstraram evolução na interpretação, presença cênica, coordenação em grupo e autonomia expressiva. Houve também impactos emocionais, como relatos de alunos que viam os ensaios como espaço de acolhimento. Apesar do desafio de migrar parte do foco do teatro para a dança encenada, essa adaptação enriqueceu o projeto, permitindo a fusão de linguagens. Em conclusão, o projeto consolidou-se como uma experiência transformadora, artística e formativa, destacando a importância das artes cênicas no desenvolvimento infantil e apontando para a necessidade de sua continuidade e expansão. Durante o processo, utilizamos autores para dialogar com as práticas, como; Cilene Canda (2020); Taís Ferreira (2023); Jussara Miller (2012) (2022), Stuart Sandeman (2023), Sônia Mota (2024), Klauss Vianna (2018) e Viola Spolin (2007).

**PALAVRAS-CHAVE:** Descobrindo o Palco, Infância, Dança e Teatro.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a Divisão de Cultura e Lazer (DCULT). À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à coordenação do curso de Dança Licenciatura, pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento acadêmico. Ao Arrebol Cultural pelo apoio da continuação do projeto. Ao Estúdio de Dança Jessica Loureiro pelo acolhimento para continuação das ações. Por fim agradecemos às crianças participantes, cuja presença tornou o projeto possível e significativo.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DESCOBRINDO-SE NO PALCO: UM PROJETO DE TEATRO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCONHECIMENTO COM PERCEPÇÃO CORPORAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Arte e Cultura.

**CAMARGO,** Maria Clara Lanzoni<sup>1</sup> ([44931279880@academicos.uems.br](mailto:44931279880@academicos.uems.br)); **FERREIRA,** Fernandes<sup>2</sup> ([fernandes@uems.br](mailto:fernandes@uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmica de Licenciatura em Teatro - UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Licenciatura em Teatro – UEMS;

O projeto “Descobrir-se no palco: Um projeto de teatro para a Promoção do Autoconhecimento com Percepção Corporal” foi desenvolvido com foco na terceira idade, buscando oferecer atividades culturais e educativas que promovessem a integração social, o desenvolvimento artístico e o fortalecimento da autoestima por meio do teatro. As ações incluíram oficinas teatrais, leituras dramatizadas, preparação e acompanhamento de montagens, visitas a espetáculos, palestras e workshops, com destaque para a participação da Universidade da Maturidade (UMA) e parcerias como o Arrebol Cultural. O objetivo principal foi proporcionar aos participantes a vivência teatral como ferramenta de autoconhecimento e expressão, estimulando habilidades de comunicação, expressão corporal e interpretação. A metodologia baseou-se em encontros presenciais e adaptados à realidade e às necessidades do público, iniciando com planejamento estratégico, levantamento de repertório teórico sobre teatro na velhice, dinâmicas práticas e exercícios corporais e vocais, além de um acompanhamento individualizado, especialmente com a atriz Jailda Farias, protagonista do musical “Tia Eva”, que recebeu preparo direcionado para presença cênica, interpretação e expressão corporal. Ao longo do processo, as oficinas enfrentam desafios, como baixa adesão e irregularidade na frequência, o que levou a adaptações no formato, priorizando trabalhos mais personalizados e a participação em produções teatrais já em andamento, como “Comitiva Esperança” e “Tia Eva”. Entre os resultados, destacam-se avanços técnicos e pessoais dos participantes ativos, com melhoria na projeção vocal, coordenação corporal, sincronia e confiança no palco, além do fortalecimento de vínculos e da valorização da arte como espaço de inclusão e transformação. A montagem de “Tia Eva” contou com ensaios intensivos que integraram texto, música e coreografia, culminando em apresentações no Teatro Sesc Prosa em julho de 2025, nas quais o elenco demonstrou evolução artística e coesão cênica, recebendo retorno positivo do público. O trabalho revelou que, apesar das dificuldades logísticas e da necessidade de adequações, o teatro para a terceira idade é viável e enriquecedor, gerando impactos que extrapolam o âmbito artístico, ao criar um espaço de acolhimento, escuta e valorização de histórias de vida. Conclui-se que a experiência ampliou as perspectivas sobre o fazer teatral, reforçando o papel social da arte e a importância de abordagens sensíveis e adaptáveis às especificidades do público, deixando como legado a certeza de que a paixão pelo teatro não tem idade e pode ser catalisadora de encontros significativos e transformadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoconhecimento, Teatro, Terceira Idade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS pela oportunidade e financiamento para fazer o projeto realidade, ao Arrebol Cultural pelo apoio e parceria, e ao Professor Fernandes pela orientação e dedicação ao longo do desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPLORANDO O HORROR LITERÁRIO: UTILIZAÇÃO DAS OBRAS DE JUNJI ITO NO ENSINO DE LÍNGUAS E LITERATURA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Dourados

**Área temática:** Cultura, Letras e Literatura

**FÉLIX**, Yasmin<sup>1</sup> (06703258139@academicos.uems.br); **CREPALDE**, Adilson<sup>2</sup> (crepalde@uems.br).

<sup>1</sup> –Yasmin Félix da Silva;

<sup>2</sup> –Adilson Crepalde;

Este projeto investigou, a partir das obras do mangaká japonês Junji Ito, o potencial do gênero de horror como ferramenta didática no ensino de línguas e literatura, favorecendo o aprofundamento do conhecimento sobre a cultura asiática e a compreensão de mitos e lendas japonesas. Teve como objetivos promover a análise crítica de temas sociais e psicológicos presentes nas narrativas, explorar as características narrativas e visuais próprias do autor e estimular a leitura como prática significativa para o aprendizado. A metodologia adotada envolveu o levantamento e a seleção de obras de Junji Ito, com destaque para *Tomie*, *Mortos de Amor* e *Black Paradox*. Essas obras foram analisadas quanto a seus elementos narrativos, visuais e culturais, permitindo compreender de que forma a estética do horror pode dialogar com contextos históricos e sociais. Em seguida, os resultados dessas análises foram aplicados em ações extensionistas, como a oficina realizada no PROINCA, na UEMS/Dourados, voltada à divulgação da cultura japonesa. Durante a oficina, foram abordados aspectos linguísticos, religiosos e culturais, com ênfase no folclore japonês (*yokai*), no xintoísmo, nas produções do Estúdio Ghibli e na relação do horror com o contexto histórico, incluindo o impacto da Segunda Guerra Mundial na cultura e nas expressões artísticas do Japão. Também se discutiu como o gênero de terror, muitas vezes tratado como tabu por ser associado ao medo e ao macabro, pode ser ressignificado no ambiente educacional como um recurso que desperta a curiosidade, estimula a reflexão e amplia o repertório cultural dos estudantes. Os resultados obtidos evidenciaram uma integração efetiva entre ensino e pesquisa, ampliando o interesse da comunidade acadêmica pelo gênero e proporcionando reflexões sobre a interseção entre literatura, arte e ensino. Observou-se que a utilização de obras de horror no contexto educacional contribuiu para tornar o aprendizado mais dinâmico, atrativo e interdisciplinar, rompendo barreiras que tradicionalmente limitam o uso desse gênero em espaços formais de ensino. Conclui-se que as obras de Junji Ito possuem elevado potencial pedagógico, permitindo trabalhar a cultura japonesa de forma envolvente e crítica, além de estimular a formação de leitores capazes de interpretar produções artísticas em suas dimensões estética e sociocultural. A experiência demonstrou que o horror, longe de ser apenas um entretenimento assustador, pode se tornar um valioso recurso didático para o ensino de línguas e literatura, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para a construção de um pensamento crítico mais amplo.

**Palavras-chave:** horror japonês, ensino de literatura, cultura asiática.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e ao Programa PIBCEL pelo apoio na realização deste projeto, que demonstrou ser possível incentivar a leitura por meio de uma literatura cativante, como a de terror, a qual muitas vezes é vista como um tabu por despertar medo em parte do público, mas que pode também estimular a curiosidade e o interesse dos leitores.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## GUIA BÁSICO DE BRINCADEIRAS TRADICIONAIS BRASILEIRAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - PROEC

**JOINVIL**, Andrine<sup>1</sup> ([rgm48466@comp.uems.br](mailto:rgm48466@comp.uems.br)) ; **FIGUEIREDO**, Carla Regina de Souza<sup>2</sup> ([carladirlet@uems.br](mailto:carladirlet@uems.br))

1. Graduando do curso de Letras Português/Inglês
2. Docente do curso de Letras Português/Inglês

Este trabalho visa a construção de um guia básico de brincadeiras tradicionais brasileiras destinado, sobretudo, aos migrantes internacionais chegados em Dourados (MS) a fim de colaborar com o letramento sociocultural e linguístico desses sujeitos por meio da linguagem. Trata-se de uma ação vinculada ao projeto de extensão *Abraço virtual*. Dentre os vários temas universais comuns a toda e qualquer cultura, os brinquedos e as brincadeiras são importantes por colaborarem com a capacidade dos indivíduos de se relacionarem consigo mesmo e com os outros, uma vez que habilidades cognitivas, físicas, comunicativas, sociais e emocionais são acionadas e desenvolvidas. Por acreditar no potencial do ato de brincar como meio de aproximar, acolher e integrar diferentes pessoas, o guia proposto trará não só resultados de estudos lexicais que contemplem um rol de artefatos e atividades lúdicas como descreverá suas características gerais de uso, modo de confecção e/ou execução. Optou-se por pesquisar as diversões infantis a partir do mapeamento realizado pelo ALiB (Atlas Linguístico do Brasil), conforme o questionário semântico-lexical em suas perguntas 155 (cambalhota), 160 (esconde-esconde), 161 (cabra-cega), 162 (pega-pega), 163 (salva/pique), 164 (chicote-queimado) e 167 (amarelinha) para inventariar brincadeiras e jogos tradicionais, e as questões 156 (bolinha de gude), 157 (estilingue), 158 (papagaio/pipa), 159 (pipa/arraia), 165 (gangorra) e 166 (balanço) para a nomeação de brinquedos (industrializados ou artesanais), além de outros trabalhos sul-mato-grossenses que consideram a mesma temática, a exemplo do ALMS (Atas Linguístico de Mato Grosso do Sul, 2007). Finalizada essa etapa, passou-se para a definição de critérios para escolha das brincadeiras (exemplo: acessibilidade, faixa etária, benefícios pedagógicos e popularidade). Para tanto, categorizamos as brincadeiras por tipo: ao ar livre; jogos de roda; com objetos/materiais específicos; brincadeiras regionais e brincadeiras educativas. Por ter imigrado do Haiti para o Brasil, a minha experiência pessoal bem como as dos meus colegas terena, guarani e kaiowá colaboraram na elaboração do guia sob o ponto de vista de consultantes interessados em se aproximar de toda e qualquer informação que favoreça a descrição da cultura de um povo, revelando suas crenças e tradições. Aplicamos as brincadeiras em edições do UEMS na Comunidade no município de Dourados a fim de validarmos a clareza das instruções e a aceitação do público. Na oportunidade, colhemos um feedback de crianças, pais e educadores para possíveis ajustes nas descrições e recomendações. A vivência prática e o contato direto com a realidade social certamente contribuíram para nossa formação acadêmica e cidadã, muito mais atenta e comprometida com os sujeitos com que interagimos.

**PALAVRAS-CHAVE:** UEMS na Comunidade, brincadeiras, musicalização.

**AGRADECIMENTOS:** ao apoio recebido da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a todas as pessoas que contribuíram conosco no decorrer das ações da UEMS na Comunidade.

## **HISTÓRIA E MEMÓRIA NA DANÇA: FIGURAS INVISIBILIZADAS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Dança Licenciatura

**OLIVEIRA**, Ana Gabriela Manja<sup>1</sup> ([42580207880@academicos.uems.br](mailto:42580207880@academicos.uems.br)) **VILAÇA**, Aline Serzedello Neves ([aline.vilaca@uems.br](mailto:aline.vilaca@uems.br))<sup>2</sup>

<sup>1</sup> – Discente no segundo ano de Dança Licenciatura-UEMS e Bolsista PIBICEL

<sup>2</sup> – Orientadora do projeto PIBICEL;

O presente trabalho apresenta uma visão da discente juntamente com a docente no processo desenvolvido no Programa de Pesquisa PIBICEL, tendo como tema central a história de Mercedes Baptista, bailarina negra que criou sua própria técnica de dança e que ainda hoje sofre apagamento histórico. Inspirado por sua trajetória, o projeto buscou identificar e refletir sobre artistas da dança que também permanecem invisibilizados. Afinal aonde estão as Mercedes Baptistas atuais? Onde estão aqueles que ainda lutam por um espaço que deveria ser de todos? Até quando seus nomes serão lembrados na história? A pesquisa envolveu estudos teóricos, vivências práticas em danças de matriz africana e afro-diaspórica com os grupos de pesquisa JazzcomJazz:<sup>1</sup> estética e epistemes negras em enfrentamento à antinegitude orientado pela professora Doutora Aline Serzedelo Neves Vilaça e reconhecido pelo CNPQ o também o grupo Artes cênicas e outros sabores culturais do pluriverso paraense: diálogo desde campo grande MS. Paralelamente, na mesma linha de pesquisa, o projeto trabalhou com alunos do 2º ano da Escola Municipal Etalívio Pereira Martins, em articulação com o projeto PIBID, permitindo que um projeto nutrisse o outro. O objetivo principal foi compreender como a arte pode se desenvolver como ferramenta de resistência, visibilidade e preservação cultural, além de analisar formas de levar a dança para comunidades que ainda têm pouco acesso a essa prática e aos benefícios que ela proporciona. A metodologia contemplou momentos de experimentação corporal, observação participante, discussões teóricas e práticas coletivas, promovendo o contato com diferentes estilos e abordagens da dança afro-brasileira. Como resultado, o projeto proporcionou experiências significativas de aprendizagem, experimentação do próprio corpo e reconhecimento do espaço e do outro. No grupo Jazz com Jazz, a pesquisa possibilitou uma reflexão sobre a luta da população negra pós-abolição, compartilhando histórias, memórias e desafios ainda atuais. Já no grupo Carimbó, foi realizada uma apresentação no Festival Em Cena, permitindo que a comunidade conhecesse um pouco da dança paraense, fortalecendo o diálogo entre arte e cidadania. O trabalho também evidenciou o impacto da pesquisa no processo de formação dos alunos e participantes, promovendo consciência, valorização da cultura afro-brasileira e visibilidade de artistas historicamente marginalizados. A experiência reforçou a importância de estudos que resgatem trajetórias de artistas invisibilizados, questionou o apagamento histórico e estimulou a reflexão sobre a dança na cultura brasileira. Ou seja conhecer e valorizar os nomes pouco lembrado, como Mercedes Baptista, é essencial para compreender e fortalecer a produção artística negra no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBICEL, RESISTÊNCIA CULTURAL, DANÇA AFRO-BRASILEIRA

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao Programa PIBICEL e à professora/orientadora Doutora Aline Serzedelo Neves Vilaça pelo apoio. Minha gratidão se estende aos grupos JazzcomJazz e Carimbó, aos alunos da Escola Municipal Etalívio Pereira Martins e a todas as pessoas que compartilharam experiências, histórias e aprendizados, contribuindo para que este projeto se realizasse e tivesse significado.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## INICIAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL (ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)

**Instituição:** UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

**Área temática:** Cultura

<sup>1</sup>ANDRADE, Lucas Pereira de (lucas.andrade051@academico.ufgd.edu.br); <sup>2</sup>ALMEIDA, Denise Mesquita de melo ([denisealmeida@ufgd.edu.br](mailto:denisealmeida@ufgd.edu.br));

<sup>1</sup> – UFGD; Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia; Dourados – MS.

<sup>2</sup> – UFGD; Docente do Curso de Psicologia e Programa de Mestrado em Psicologia; Dourados – MS.

A literatura destaca importantes contribuições da música para o desenvolvimento infantil, justificando a ampliação de oportunidades de acesso à musicalização durante a primeira infância. Há evidências de que a música favorece o desenvolvimento de funções executivas, comunicação, socialização e controle emocional. Com a oferta de atividades lúdicas e musicais, as crianças podem expressar emoções, aprimorar a coordenação motora, a linguagem, a memória e a concentração, entre outros benefícios. Nesse contexto, o presente projeto tem como objetivo oferecer iniciação musical para crianças na primeira infância e sublinhar seus benefícios para o desenvolvimento. O projeto conta com a participação de cerca de 70 crianças em dois Centros de Educação Infantil (CEIM) de Dourados: CEIM 1: duas turmas de Pré 1, com 20 crianças por turma, CEIM 2: uma turma de Pré 1, com 16 crianças, e uma turma do maternal, cada uma com 15. Os pais receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e responderam o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ - Strengths and Difficulties Questionnaire), que possibilita a caracterização de problemas de comportamento, hiperatividade, sintomas emocionais, problemas de relacionamento com pares e comportamento pró-social. O SDQ é aplicado no início das atividades (1º semestre de 2025) e no final (novembro/2025). O inventário tem como propósito mapear essas dificuldades para elaboração das intervenções e para instrumentalizar, com a musicalização, a promoção do seu desenvolvimento. As crianças do PRÉ 1 têm entre quatro e cinco anos, e do maternal, entre dois e três. A musicalização a partir de músicas infantis, expressão corporal, ensino das notas musicais e percepção musical foram oferecidas a todos. O ensino de Flauta doce, apenas para as crianças do PRÉ-1, pois exige mais coordenação. As intervenções são realizadas semanalmente, com observações diárias das habilidades das crianças e acompanhamento dos relatos das docentes responsáveis pelas turmas, que têm apontado como a música tem contribuído para o desenvolvimento e a integração das crianças. Ao final do ciclo, além da reaplicação do SDQ com os pais, serão realizadas entrevistas com as docentes, para identificar as possíveis contribuições do projeto para o desenvolvimento das crianças. As observações iniciais do projeto piloto no ano de 2024, realizado no CEIM 1 com 16 crianças durante um semestre, sugerem maior alegria, socialização e integração entre as crianças, que, por meio da música, identificam a possibilidade de aprender de forma dinâmica e lúdica. Nessa experiência do projeto Piloto, houve adaptações para crianças com deficiência motora e intelectual, garantindo sua participação, para que todos possam experimentar contribuições positivas da música em seu desenvolvimento. Desse modo, espera-se contribuir significativamente para a formação das crianças na Educação Infantil. Na perspectiva da curricularização da extensão, o projeto tem envolvido mais estudantes do curso de Psicologia, o que possibilitou ampliar de um para dois CEIMs atendidos. Destarte, além de suas contribuições para a Educação Infantil, essa ação de extensão também contribui para a formação dos estudantes de Psicologia envolvidos no projeto, proporcionando-lhes a oportunidade de relacionar teoria e prática da licenciatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Música; Desenvolvimento;

**AGRADECIMENTOS:** À Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), pela bolsa e pelo material utilizado no projeto.

## **ITINERÁRIO BALLROOM: ENCONTRO COM ARTISTAS BALLROOM CAMPO-GRANDENSES**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Dança Licenciatura

**MONTEIRO**, Jessé Marcos<sup>1</sup> ([07664033195@academicos.uems.br](mailto:07664033195@academicos.uems.br)); **CONCEIÇÃO**, Osvanilton de Jesus<sup>2</sup> ([osvanilto.conceicao@uems.br](mailto:osvanilto.conceicao@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Licenciatura em Dança;

<sup>2</sup> – Orientador.

Este projeto visa o contato entre a comunidade *Ballroom* incluindo praticantes iniciantes, praticantes versados e praticantes inéditos dessa cultura que é desenvolvida em associações de moradores, escolas e estúdios de dança de diferentes bairros e regiões da cidade de Campo Grande - MS. Os participantes das atividades propostas experimentaram diferentes linguagens artísticas presentes na cultura *Ballroom* e contribuíram para a formação de público para a própria cultura *Ballroom*. As práticas da cultura *Ballroom* que este projeto envolve são: *Runway* que simula o modo de andar de um(a) modelo na passarela; *Vogue Performance*, uma dança da cultura com passos emergentes do *Jazz* e poses da revista *Vogue*; *Realness* que celebra as conquistas e realidades de uma figura transexual em diferentes realidades temáticas onde pode construir uma personagem com seu próprio modo de andar e dançar. Assim, este projeto foi embasado no objetivo de apresentar uma abordagem pedagógica das práticas emergentes da cultura *Ballroom* e, para tanto, utilizou ferramentas e conceitos didáticos da área da Dança para possibilitar a experimentação de outras formas de expressão corporal, o aprimoramento de habilidades e técnicas presentes nessa cultura. Além disso, este projeto possibilitou a troca de saberes entre diferentes indivíduos da cultura *Ballroom* em Campo Grande - MS, perpassando por discussões que alimentaram reflexões sobre como a metodologia *Ballroom* proposta por este projeto é entendida e aceita pela própria comunidade, visto que, as suas políticas visam regras para o convívio e efetividade da cultura. Tal reflexão está em aprofundamento no Trabalho de Conclusão de Curso - TCC no Curso de Dança - Licenciatura da UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura Ballroom; Dança-Educação; Processo Criativo.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL) por proporcionar a oportunidade de aprimoramento profissional e cultural na carreira docente e artística. Também expressamos nossa gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) por fomentar projetos em benefício dos estudantes, ampliando nossos conhecimentos e oportunidades de aprendizado. Por fim, agradecemos à Casa Sherman e ao grupo Seven Oceans e seus colaboradores por nos receberem com afinho.



## **MEDIAÇÃO CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campo Grande – Santo Amaro

**Área temática:** Extensão – Cultura

**LUMUENAMIOCO**, Layza de Oliveira Nascimento<sup>1</sup> ([01335255206@academicos.uems.br](mailto:01335255206@academicos.uems.br)); **SOUZA**, Fernandes Ferreira<sup>2</sup> ([fernandes@uems.br](mailto:fernandes@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Teatro Licenciatura – UEMS;

<sup>2</sup> – Graduado em Letras Português/Inglês, pela Universidade do Oeste Paulista (1988), mestrado Letras pela Universidade Estadual de Londrina (2002), com pesquisa em Teatro e Doutorado em Letras pela Universidade Estadual de MS (2020) campus de Três Lagoas, com pesquisa em Teatro. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e coordenando o projeto de extensão Arrebol Cultural, na Universidade Estadual de MS, em Campo Grande.

Conectando Gerações Através Literatura Dramática com Arte-Mediação, teve como linha condutora o estabelecimento de diálogos entre as gerações através de obras literárias dramáticas, incentivando a leitura por meio da análise de obras e apreciação de espetáculos teatrais, exercitar o pensamento crítico/reflexivo, expondo o contexto histórico social que toda obra carrega em si. E assim incentivar os participantes a serem geradores culturais. O projeto foi desenvolvido na ‘Casa de Meninos’, uma casa abrigo, que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e junto à Divisão de Esporte, Arte e Cultura do município de Campo Grande, na Escola de Educação Infantil Ayd Camargo. O caminho metodológico adotado foi iniciado com uma mediação entre os participantes e a linguagem teatral. O projeto alcançou 32 crianças e adolescentes, que em sua maioria tiveram sua primeira experiência teatral. Foi feita leituras dramáticas, produção de pequenos textos inspirados nas poesias de Manoel de Barros, e nas visualidades de Mato Grosso do Sul, partindo do livro “O Pantanal por Manoel de Barros – para encontrar o azul uso pássaros”. Contação de histórias com teatro de formas animadas e produção de bonecos fáceis. Vivenciando em todo tempo uma troca de saberes com as crianças, adolescentes e a comunidade a qual estavam inseridos. O que permite o fortalecimento enquanto profissional artista-docente em formação, por meio da mediação entre a universidade e a comunidade. A extensão apontou caminhos possíveis para a atuação profissional no campo da educação não-formal, seja por meio de projetos vinculados à rede pública de ensino, seja através de ações culturais ou em instituições do terceiro setor, como a ‘Casa de meninos’. No entanto, para que essas possibilidades se ampliem e se fortaleçam, é necessário que o artista-docente esteja preparado para lidar com os atravessamentos sociais, políticos e estruturais que compõem a realidade das escolas públicas, instituições, e que a sua formação seja pautada na ética, sensibilidade e no compromisso com a transformação social por meio da arte. A extensão consolida conhecimentos pedagógicos, artísticos e também provoca deslocamentos e reflexões que serão levadas adiante na construção de uma prática docente comprometida com a escuta, com a poética do cotidiano e com o direito da criança e adolescente, a imaginação e ao brincar. A experiência vivida reafirma o Teatro como uma linguagem potente de ensino-aprendizagem, vital para o florescimento das infâncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teatro, Extensão, Arte-Educação.

**AGRADECIMENTOS:** A Pró Teatro, Educação -Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da Universidade Estadual de Mato Grosso Extensão, Arte-do Sul (UEMS), a comunidade acadêmica, e ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **MONITORES DE TURISMO UMA: AÇÕES INTERGERACIONAIS E COMUNICAÇÃO VISUAL NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Cultura

**1\_ CARLOS DA SILVA, João Henrique<sup>1</sup> (joao.henrique@aluno.uems.br);**

**2\_ GONÇALVES, Debora Fittipaldi<sup>2</sup> (defittipaldi@uems.br)**

O projeto “Monitores de Turismo UMA” foi desenvolvido com o objetivo de capacitar e mobilizar monitores locais para liderar excursões turísticas junto à Universidade da Maturidade – UMA. Entre seus objetivos específicos, estão fortalecer os laços sociais e culturais na comunidade, estimular e proporcionar o compartilhamento de conhecimentos e experiências. A proposta inicial incluir a realização de aulas teóricas e práticas sobre turismo, visitas técnicas e capacitações voltadas à formação de monitores seniores para atividades turísticas e culturais. As ações planejadas buscar fortalecer os laços comunitários e proporcionar experiências significativas de lazer, aprendizado e troca entre gerações. Contudo, ao longo da execução do projeto, haver a necessidade de adaptação devido a mudanças internas na rotina da instituição, o que impossibilitar a realização direta de algumas atividades previstas. Frente a esses desafios, o projeto foi redirecionado e passou a contemplar ações de apoio pedagógico, organizacional e comunicacional, mantendo o vínculo com a UMA e reafirmando seu caráter extensionista. Como parte da estratégia de manutenção do objetivo inicial, foi idealizado e desenvolvido o projeto “Turismo e Fotografia”, que ofereceu aos alunos noções básicas de luz, ângulo e composição fotográfica, aplicadas à observação do espaço urbano e à valorização das experiências cotidianas. A metodologia foi marcada por escuta ativa, sensibilidade às demandas da instituição e adaptação criativa aos contextos reais de atuação. Os resultados alcançados incluem o engajamento dos alunos nas oficinas, o fortalecimento da imagem institucional da UMA, a maior visibilidade dos eventos realizados e a ampliação do olhar dos participantes sobre o turismo como experiência estética e sensível. Conclui-se que a experiência extensionista extrapolou o escopo técnico do turismo, tornando-se um campo de escuta, presença e construção coletiva. A comunicação visual se consolidou como ferramenta importante para conectar a universidade à comunidade, revelando que mesmo nos bastidores, com artes, convites e apoio às atividades internas, há potência de transformação social. O projeto reafirma a relevância da extensão como prática que integra saberes e pessoas e suas intergeracionalidades, contribuindo para a formação acadêmica e humana, enquanto fortalece o vínculo da universidade com as realidades sociais que a cercam. O projeto fortaleceu os vínculos comunitários, promoveu o aprendizado compartilhado e incentivou a reflexão sobre o turismo como ferramenta de integração intergeracional, além de gerar também uma conexão entre turismo cultural e turismo de experiência. Houve contribuições efetivas para o funcionamento da UMA em diversos aspectos administrativos e criativos, aliadas ao engajamento dos alunos nas atividades fotográficas, com registros produzidos por eles durante as aulas. Também ocorreu o fortalecimento da imagem da UMA nas redes sociais e a ampliação do olhar dos alunos sobre o turismo como experiência estética e sensível.

**PALAVRAS-CHAVE:** UMA, Monitores, Intergeracional

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à minha orientadora Debora Fittipaldi pelo apoio, orientação e sensibilidade durante todo o processo; a Ariel Lucas, meu companheiro e amigo de todos os dias, pelo incentivo constante; a Sueli, amiga que adquiri durante o projeto e que esteve sempre presente; a Raquel, que foi minha parceira em parte da caminhada; e também a Ellen e Isabel, que colaboraram com dedicação nas ações do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O TOQUE DO TAMBOR NA RODA

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Linguagens - Artes

Nome dos autores: **Simplicio**, Ellen Regina Domingos<sup>1</sup> ([ellenre1001@gmail.com](mailto:ellenre1001@gmail.com)); **SANTINHO**, Gabriela Di Donato Salvador<sup>2</sup>

1. Ellen Regina Domingos SImplicio (discente do curso);
2. Gabriela Di Donato Salvador Santinho (docente do curso).;

O projeto de extensão “O Toque do Tambor na Roda” teve como objetivo integrar a praticada percussão brasileira às Rodas de Danças promovidas pelo grupo Renda que Roda daUEMS. Desenvolvido ao longo de um ano, buscou enriquecer essas rodas com ritmos tradicionais como samba de roda, maracatu, jongo, ijexá, cacuriá e coco, explorando o tambor como elemento de conexão cultural, pertencimento e educação sensível. Durante a vigência da bolsa, o projeto combinou estudos teóricos, práticas musicais e experiências em escolas públicas e em uma vivência no espaço cultural Capivas Bar, valorizando os saberes ancestrais presentes nas manifestações afro-brasileiras, na cultura de cantar e dançar em roda ao som do tambor. As rodas realizadas nas escolas foram momentos de grande troca, despertando o interesse de estudantes e educadores pelos ritmos e expressões da cultura popular, além de demonstrar as amplas dimensões e riquezas do Brasil. A vivência no Capivas Bar possibilitou o diálogo com a comunidade, ampliando o alcance das ações. Foram realizadas oficinas, treinos rítmicos, rodas musicais e apresentações com o grupo. Um momento marcante foi o encontro com o tamboreiro Txana Vuru, que vem de berço da tradição do Batuque, conduziu oficinas no grupo Renda que Roda e compartilhou técnicas fundamentais para iniciantes na percussão, além de histórias e contextos sobre a ancestralidade dos tambores. A partir desses encontros, aprofundou-se a compreensão sobre a função simbólica, cerimonial, comunicativa e social do tambor, ao mesmo tempo em que se desenvolveram noções rítmicas básicas para acompanhar os ritmos das rodas com mais sensibilidade. Ao final do projeto, observou-se um avanço técnico e expressivo, além de um mergulho mais profundo na escuta e na valorização dos saberes tradicionais, consolidando o tambor como eixo central das rodas de manifestações populares. Logo, compreendemos que o ato de tocar e dançar em roda é festa, resistência, comunhão de um povo, já que estar na roda é sentir a energia pulsar, estar em conexão com os demais na brincadeira, na batida do tambor e dos pés que a acompanha. O som do tambor é energizante, os ritmos ditam a dança e relembram no corpo memórias. É festa, devoção e resistência. O projeto foi finalizado com a consciência de que o tambor é um estudo profundo, um instrumento ancestral de enorme potência, que hoje, poderia ser uma chave para o exercício da coletividade e da expressão corporal criativa dentre outras questões tão imponentes no cenário contemporâneo.

- Palavras-chave: Ancestralidade, Educação, Resistência.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## RAÍZES EM MOVIMENTO: DESPERTANDO A ALMA DAS RODAS DE DANÇA BRASILEIRAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Cultura

**ANUNCIACAO**, Leandro Alves<sup>1</sup> ([07856760150@academicos.uems.br](mailto:07856760150@academicos.uems.br)); **SANTINHO**, Gabriela Di Donato Salvador<sup>2</sup> ([gabrielasalvador@uems.br](mailto:gabrielasalvador@uems.br)).

<sup>1</sup> – Graduando em Teatro pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Artista-pesquisador do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras “Renda que Roda”.

<sup>2</sup> – Pós-Doutoranda em Educação pela UNICAMP, docente nos cursos de Licenciatura em Dança e em Teatro e no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e no Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Dançarina, pesquisadora em Dança e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras “Renda que Roda”, inscrito no CNPq. <https://lattes.cnpq.br/3087559848065820>.

As oficinas de danças populares brasileiras desenvolvidas na Escola Municipal Hilda de Souza Ferreira, em Campo Grande/MS, articularam saberes afro-brasileiros e indígenas por meio de práticas corporais, musicais e teatrais. As atividades criaram espaços de aprendizagem coletiva que integraram dança, jogo e ancestralidade, favorecendo a expressão artística, o diálogo e o protagonismo infantil. A metodologia envolveu observação participante e regências adaptadas à realidade escolar, utilizando rodas, cantigas, brincadeiras tradicionais e vivências inspiradas em experiências formativas, como Samba de Roda, Coco, Siriri, Jongo, Cacuriá, Frevo, Marekoty xúpue e Likí liki, sempre contextualizados historicamente e apresentados como manifestações culturais vivas. Elementos cênicos e musicais, como saias e instrumentos de percussão, foram explorados para estimular a relação entre corpo, história e identidade das crianças. Os resultados apontaram aumento constante do engajamento dos alunos, na realização das propostas, interesse genuíno pelas narrativas transmitidas e maior disposição para a cooperação e criação coletiva. A confecção de bonecos de mamulengo e rodas abertas ao público demonstraram o potencial das práticas para despertar criatividade, fortalecer vínculos afetivos e ampliar a consciência cultural. Um episódio marcante ocorreu quando meninos que utilizaram saias durante uma aula foram impedidos pela gestão escolar de continuar usando o adereço; a reação imediata das crianças, que classificaram a decisão como preconceituosa e contrária ao propósito da vivência, revelou maturidade crítica e compreensão dos valores de igualdade e liberdade de expressão. Esse posicionamento evidencia que, ao vivenciar essas práticas de forma contínua e não restrita a datas comemorativas como o Dia da Consciência Negra ou o Dia dos Povos Indígenas, os estudantes incorporam mais profundamente os conteúdos, reconhecendo-os como parte de seu cotidiano e de seu direito à diversidade cultural. As falas e atitudes das crianças mostraram que o contato direto e frequente com manifestações tradicionais amplia a percepção sobre respeito, diversidade e pertencimento, estimulando posturas questionadoras diante de injustiças e preconceitos. Conclui-se que as ações realizadas ampliaram o repertório corporal e cultural dos participantes, fortaleceram vínculos entre escola e comunidade e promoveram reflexões que raramente encontram espaço no cotidiano escolar. Ao integrar saberes ancestrais ao contexto da educação básica, a iniciativa contribuiu para a formação de sujeitos mais críticos, sensíveis e conscientes de seu papel na preservação e valorização das tradições populares brasileiras, reafirmando o potencial da arte como instrumento de transformação social e educativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBCEL, Dança Popular Brasileira, Brincadeiras.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Profa. Dra. Gabriela Di Donato Salvador Santinho, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e à Divisão de Cultura, Esporte e Lazer (DCEL), à equipe da Escola Municipal Hilda de Souza Ferreira, aos integrantes do grupo de pesquisa Renda que Roda e a todas as crianças e colaboradores que participaram das vivências e rodas de danças brasileiras.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## REFLEXÕES CINEMATOGRAFICAS: EXPLORANDO A INTERSECÇÃO ENTRE ARTE, HISTÓRIA E SOCIEDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Cultura

**OLIVEIRA**, Maria Eduarda Vieira<sup>1</sup> (dudnha15@gmail.com); **PAZ**, Ravel Giordano de Lima Faria<sup>2</sup> (@uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na unidade de Cassilândia, em conjunto ao projeto “UEMS na Comunidade” e o curso de letras desenvolveu o projeto de extensão “Reflexões Cinematográficas: Explorando a Intersecção entre Arte, História e Sociedade” que pretende trazer visibilidade e reconhecimento para a Escola sincronicamente com a Universidade, através da apresentação de filmes reconhecidos por sua qualidade estética para aprendizado e como referência de produções cinematográficas. O projeto visa estabelecer estratégias eficazes para cultivar a criatividade e pensamento crítico dos alunos, pretendemos contribuir para a construção de uma sociedade mais inovadora e dinâmica, conjuntamente com os padrões curriculares que incorporem elementos para a expressão criativa em diferentes áreas de aprendizado. Dos objetivos previstos, a maioria foi alcançada, por meio das seções de filmes os alunos foram capazes de desenvolver pensamentos críticos sobre como a história, a cultura, a arte e a sociedade se conectam. Os alunos foram capazes de discutir os temas e críticas abordados nos filmes apresentados. As críticas sociais sensíveis e impactantes retratadas nas obras, foram analisadas através do uso de debates sociais, entrelaçam a história e a arte, e como isto impactou na cultura e na sociedade atual. Os alunos utilizaram da criatividade e pensamento crítico para desenvolver cartas, resenhas, debates, mapas mentais e cartazes sobre os temas abordados nas obras compartilhadas. Estabelecer um único vínculo com a escola estadual Rui Barbosa não foi possível. Os professores encarregados de auxiliar no projeto encontraram divergências de horários, ou seja, a turma não teria disponibilidade para participar do projeto devido ao calendário escolar. Desta forma, houve o contato com outra instituição, a Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal, esta que foi incluída nas atividades do projeto de extensão Reflexões Cinematográficas: Explorando a Intersecção entre Arte, História e Sociedade. Após reunião com as representantes do projeto a coordenação da escola em parceria com o grêmio estudantil, disponibilizaram todo o ensino médio para o projeto. Pessoalmente os resultados alcançados foram muito positivos, pois foi possível abranger conhecimentos e abrir conhecimento de mundo de alunos que talvez não tivessem muito contato com culturas fora da bolha do núcleo do grupo social em que estão inseridos. Diversão, entretenimento e busca por enxergar num filme não o superficial dele, mas sim o contexto dele, abrange ele profundamente no seu pensamento e exercita o ato de pensar sobre o filme também.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema, História, Educação.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de Extensão pela bolsa recebida, e também a PROEC por financiar este projeto, foi extremamente importante na minha jornada acadêmica e na contribuição para a comunidade escolar.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SARAU: UEMS FLOW

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Unidade de Paranaíba

**Área temática:** Cultura

**Autores:** ALVES, Thiago da Silva<sup>1</sup> ([thiago.alves@academico.uems.br](mailto:thiago.alves@academico.uems.br)); SILVA, Luciana Henrique da<sup>2</sup> ([luciana.silva@uems.br](mailto:luciana.silva@uems.br))

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Direito da UEMS, Unidade de Paranaíba, Bolsista de Extensão

<sup>2</sup>Docente Orientadora do Curso de Ciências Sociais da UEMS, Unidade de Paranaíba

**Introdução:** O projeto "Sarau: UEMS FLOW" configurou-se como ação de extensão voltada à promoção da expressão artística e ao debate público de questões sociais na cidade de Paranaíba-MS. Partindo da compreensão da arte como mediação formativa e canal de cidadania, o projeto organizou encontros culturais que articularam música, poesia, performances e falas autorais, abrindo um espaço de troca de ideias entre a universidade e a comunidade. O público-alvo abrangeu estudantes, docentes, artistas locais e moradores, com foco na democratização do acesso e participação de diversas expressões artísticas. **Objetivos:** Promover a expressão artística e o debate público de questões sociais; dar visibilidade a artistas iniciantes, principalmente de gêneros pouco presentes na cena local; ampliar as referências do público e valorizar a diversidade cultural; criar espaço onde as pessoas apreciam a arte e desenvolvem cidadania; fortalecer a troca entre universidade e comunidade; democratizar o acesso e a produção cultural. **Metodologia:** O projeto consolidou quatro etapas principais: planejamento, com definição de tema, local e cronograma considerando o fluxo interno da unidade; autorizações, seguindo trâmites internos da UEMS e obtenção de anuências externas quando necessário; seleção, através de chamadas de artistas, escuta de repertórios e orientações técnicas básicas; divulgação, com produção de peças visuais e textos informativos para redes sociais, principalmente Instagram, e manutenção de formulário aberto para inscrições. Os registros audiovisuais criaram acervo que prolongou o aprendizado e preservou a memória do projeto. **Resultados:** Foram realizadas seis edições entre setembro de 2024 e junho de 2025, promovendo diversidade de gêneros musicais como MPB, rap autoral e expressões de matriz afro-brasileira, além de práticas corporais como capoeira. Estabeleceram-se parcerias com Centro Acadêmico de Direito, Coletivo Teresa Africana, Biblioteca da UEMS, MVP Produções, UFMS e Prefeitura de Paranaíba. O projeto integrou-se a eventos estratégicos como Semana Jurídica, Semana da Consciência Negra e reabertura do CA de Psicologia/UFMS. O impacto digital através das redes sociais estendeu o debate para além do público presencial, alcançando maior número de pessoas e prolongando a vida das apresentações. **Conclusão:** O sarau reafirmou a extensão universitária como prática educativa e pública, capaz de unir arte, direitos e cidadania. A estratégia de atuar em datas e agendas institucionais aumentou o público, melhorou a infraestrutura e reforçou o sentido pedagógico dos encontros. As redes sociais mostraram-se o principal meio de difusão, demonstrando que ações culturais universitárias ficam mais sólidas quando envolvem diferentes setores.

**Palavras-chave:** Extensão universitária, expressão artística, diversidade cultural

**Agradecimentos:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio institucional e concessão da bolsa de extensão que viabilizou a realização do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TALENTOS: DIVULGANDO TRABALHOS CRIATIVOS DO PROJETO REFLEXÕES CINEMATOGRAFICAS: EXPLORANDO A INTERSECÇÃO ENTRE ARTE, HISTÓRIA E SOCIEDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Cultura

**SILVEIRA**, Vanessa Barbosa<sup>1</sup> (vanessasilveira9995@gmail.com);

**PAZ**, Ravel Giordano de Lima Faria<sup>2</sup> (@uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

O projeto pretendeu trazer visibilidade e reconhecimento para a Escola de forma articulada com a Universidade, por meio da divulgação de trabalhos elaborados pelos estudantes da Escola Estadual Rui Barbosa e da Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal, desenvolvidos no âmbito do referido projeto, através de uma plataforma virtual centralizada para mostrar o talento e a criatividade dos estudantes, promovendo a diversidade cultural da comunidade escolar. O site atuou como uma vitrine para os projetos e realizações dos alunos, incentivando o engajamento e propiciando o reconhecimento social e individual na escola e no município. Além disso, configurou-se como uma ferramenta eficaz para compartilhar conhecimento e inspirar outros alunos a se envolverem em atividades culturais e educacionais, reconhecendo trabalhos por sua qualidade estética e relevância pedagógica. Dessa forma, promoveu-se a realização de atividades avaliativas com eixos criativos em todas as áreas de conhecimento, explorando o potencial criativo dos estudantes e constituindo aptidões essenciais em suas formações. Com métodos eficazes para cultivar essas habilidades, o projeto contribuiu para a construção de uma sociedade mais dinâmica, saudável e criativa, favorecendo também a capacitação e o crescimento profissional dos educadores envolvidos e incentivando a cultura de inovação na sala de aula. A metodologia contou com exibições de produções audiovisuais seguidas de debates, resenhas e produções textuais, nas quais os alunos puderam expressar experiências pessoais relacionadas aos temas abordados. Houve o registro e a publicação das principais atividades desenvolvidas na Escola Estadual Rui Barbosa no site “Portal de Talentos”, tornando-as acessíveis a diferentes públicos. Entre os objetivos previstos, a maioria foi alcançada, destacando-se a participação ativa dos alunos nas discussões e o desenvolvimento de atividades reflexivas. Contudo, não foi possível manter todas as ações em uma única instituição devido a divergências administrativas, o que levou à transferência de parte do projeto para a Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal. Com o apoio da Secretaria de Estado de Educação e das coordenações escolares, as atividades foram realizadas com turmas do ensino médio nos períodos matutino e noturno, além de turmas do 8º e 9º anos do ensino fundamental, encerrando-se no ano de 2025. Essa experiência demonstrou que a integração entre escola, universidade e comunidade, mediada por práticas culturais e tecnológicas, fortalece a formação crítica, criativa e cidadã dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reconhecimento Social, Talentos e Educação.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de Extensão pela bolsa recebida, e também a PROEC por financiar este projeto, foi importante na minha jornada acadêmica e na contribuição para a comunidade escolar.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRABALHANDO A PRODUÇÃO CULTURAL E AS MÍDIAS SOCIAIS NA CONCEPÇÃO DE TRABALHOS CÊNICOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Linguística, Letras e Artes – Artes – Dança

**BENITEZ,** Karen Larissa Escobar<sup>1</sup> (09591991199@[academicos.uems.br](mailto:academicos.uems.br)); **BAPTISTELLA,** Rosana<sup>2</sup> ([rosana.baptistella@uems.br](mailto:rosana.baptistella@uems.br))

<sup>1</sup> – Graduanda em Dança na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS),

<sup>2</sup> – Docente e pesquisadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nos cursos de Graduação em Dança e Graduação em Teatro e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PROFEDUC)

Este projeto de pesquisa intitulado "Trabalhando a Produção Cultural e as Mídias Sociais na Concepção de Trabalhos Cênicos", desenvolveu, enquanto proposta, a gestão de produção e produção executiva dos trabalhos referentes à linha de pesquisa "Corpo, Leitura e Memória" do grupo GPPED (UEMS/CNPq) que envolve ensino, pesquisa e extensão. A realização do projeto englobou fazeres tais como a organização, produção, construção e divulgação das ações do grupo, como, por exemplo: registros escritos, desenhados, em fotografias, em videografias e até mesmo corporais dos estudos prático-teóricos, das pesquisas individuais dos integrantes, de ensaios, processos criativos e apresentações em eventos acadêmicos, culturais ou artísticos. Ademais, gerenciamento das redes sociais do grupo, contemplando postagens em formatos de *reels*, *stories* e publicações na plataforma Instagram (@corpo\_leitura\_memoria.uems), gerenciamento dos arquivos, fotos e documentos do grupo e elaboração de atas de reuniões, pretendendo que o crescimento do alcance dos trabalhos e projetos de pesquisa fossem para além da comunidade acadêmica, atingindo também a comunidade campo-grandense em geral e, pelas redes, pessoas de outras localidades. Organizados em períodos de leitura, de discussão, de registro e de práticas, os encontros semanais entre os integrantes do grupo de pesquisa e a coordenadora tiveram como foco o desenvolvimento de processos criativos de criação cênica para repertório do grupo, que logo acabaram sendo levados para diversos eventos. Dentre esses processos citados acima surgiram os trabalhos "Sapicua", "Corpos 1.8.0", "No Quintal de Manoel" e por último "No Quintal com Manoel" que além da coordenadora teve na direção os docentes Veronica Daniela Navarro e Leonardo dos Santos Silva, que são também membros do grupo de pesquisa e, além disso, teve seus figurinos confeccionados por esta discente pesquisadora (Karen Escobar) e outra colega de grupo (Eduarda Zubieta), foram seis camisetas que tiveram nelas desenhos bordados por Eduarda e escritas bordadas feitas por Karen, inspirados em poemas e desenhos de Manoel de Barros que falam sobre a infância, tendo em sua concepção a colaboração de Helô Cardoso, figurinista e aderecista, professora do curso de Artes Cênicas da Unicamp. Esse trabalho foi levado ao "Festival Etnocultural dos Ervais" em junho de 2025 na cidade de Ponta Porã-MS. Esse festival foi somente um dos vários eventos do qual o grupo de pesquisa participou. Durante o processo de construção desses, atuei na composição cênica, nos diversos tipos de registro, nas postagens e na divulgação dessas atividades. Contudo, a partir das ações de cultura e extensão realizadas, desde as esperadas até as que foram mediadas posteriormente, é possível concluir que a divulgação e o incentivo a ela são de extrema importância para o conhecimento, valorização e visibilidade das atividades e projetos de pesquisa desenvolvidos nos cursos dentro da UEMS, sendo também divulgação científica. Neste projeto isso foi feito especificamente com a linha de pesquisa Corpo, Leitura e Memória, do grupo GPPED (UEMS/CNPq).

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação, produção cultural, registros.

**AGRADECIMENTOS:** agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esportes e Lazer (PIBCEL), à minha orientadora, aos colegas do grupo, à minha mãe, minha vó e meus amigos.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRABALHANDO CRITICAMENTE COM RECURSOS AUDIOVISUAIS NA ESCOLA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Campo Grande/MS

**Área temática:** Cultura

**AMORIM, Lia Ruth Mendes**<sup>1</sup> (ruthmendesamorim@gmail.com); **PEREIRA, Volmir Cardoso**<sup>2</sup> (volmircardoso@uems.br)

<sup>1</sup> – Bolsista do Curso de Letras – Bacharelado, Unidade de Campo Grande MS - UEMS

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Letras, Unidade de Campo Grande MS -UEMS

O projeto de extensão “Cineclube UEMS: Leitura de Curtas e Médias- Metragens” foi desenvolvido com objetivo de promover o acesso gratuito à cinematografia nacional e internacional, para a comunidade acadêmica e o público externo, sobretudo alunos e professores de escolas públicas de Campo Grande-MS. A metodologia consistiu em exibições de filmes com até 30 minutos de duração, seguidas de debates que buscavam a ampliação do repertório cultural, a fomentação da análise crítica e a reflexão acerca de questões sociais e pautas atuais. As atividades ocorreram na unidade da UEMS, localizada no bairro Santo Amaro, com a divulgação prévia por meio das redes sociais do cineclube, grupos de mensagens e cartazes fixados na universidade, além de convites orais em sala de aula. A concessão de bolsa PIBEX permitiu que a discente atuasse na divulgação do projeto, na produção de conteúdo e interação com o público nas redes sociais, além de fortalecer a identidade do projeto. A postagem de fotos e textos no Instagram e blog após as sessões funcionou como um espaço de divulgação e memória. Entre os filmes exibidos estiveram produções como “Ilha das Flores”, “A Outra Margem”, “Viagem à Lua” e “Torre”, que proporcionaram debates sobre temas como a história do cinema, desigualdade social, memória política, construção de identidades e direitos humanos. As exibições foram compostas por um público diverso, incluindo acadêmicos de diferentes cursos, professores, funcionários e estudantes da rede estadual e pública, que tiveram o primeiro contato com o Cineclube em uma sessão especial durante a amostra de cursos da UEMS. O projeto estimulou o engajamento dos participantes nos debates, incentivando ao pensamento crítico e à conscientização sobre o poder do cinema e da arte no mundo. Em exibições com temas mais sensíveis, que exigiam maior aprofundamento, os coordenadores do projeto convidaram pesquisadores do tema para a mediação das discussões, o que qualificou ainda mais o diálogo. Os resultados alcançados incluem a consolidação do Cineclube como um espaço de crítica e formação cultural. Por meio dessa experiência extensionista, os colaboradores do projeto puderam vivenciar práticas de organização de eventos culturais, aprimorar suas habilidades de comunicação, desenvolver competências críticas e fortalecer a percepção do papel social da universidade. Em Suma, conclui-se que o projeto cumpriu seus objetivos, alcançando um público diverso e destacando a importância do cinema dentro da universidade como ferramenta de conscientização social e cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** cinema, extensão universitária, crítica social

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS, aos coordenadores do projeto, em especial ao meu orientador Volmir, pelo apoio. Esta experiência foi enriquecedora e fortaleceu minha compreensão sobre o papel social da universidade.

**ÁREA TEMÁTICA**  
**DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A CULTURA COMO ELEMENTO DA OBJETIFICAÇÃO DA MULHER DESDE A COLONIZAÇÃO DE PORTUGAL NO BRASIL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba (UUPBA).

**Grande área, área e subárea do CNPq:** Grande área: Ciências Sociais Aplicadas 6.00.00.00-7; área: Direito 6.01.00.00-1; subárea: Direito Público 6.01.02.00-4.

**FREITAS,** Isadora Patrocínio Oliveira<sup>1</sup> ([isadora.patrocinioliveira@gmail.com](mailto:isadora.patrocinioliveira@gmail.com)); **SANTANA,** Isael José<sup>2</sup> ([leasijs@hotmail.com](mailto:leasijs@hotmail.com));

<sup>1</sup> – Discente do curso de Direito da UEMS-UUPBA;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Direito da UEMS-UUPBA.

A violência contra a mulher é uma problemática histórica e cultural que assume múltiplas formas, tipificadas pelo ordenamento jurídico brasileiro como psicológica, patrimonial, moral, física e sexual, atentando diretamente contra a liberdade e autonomia feminina e provocando impactos profundos, tanto sociais quanto individuais. Reconhecendo a gravidade dessa realidade, o presente projeto teve como objetivo promover debates e reflexões sobre a violência contra o gênero feminino, abordando desde sua conceituação e as leis que criminalizam a violência doméstica e garantem os direitos das mulheres, até as formas de ocorrência, os agentes envolvidos, as vítimas, a responsabilização dos agressores e o processo de enraizamento histórico-cultural que sustenta tais práticas. Ainda, objetivou-se estimular a conscientização social como ferramenta essencial para a transformação do papel e da função da mulher na sociedade, com atuação integrada no Brasil e em Portugal. Para atingir tais objetivos, adotou-se a metodologia da pesquisa histórico-cultural, voltada à compreensão do problema e ao estudo da realidade social vivenciada em ambos os países, levando o conhecimento produzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa às comunidades externas. As atividades envolveram dezenas de estudantes do ensino médio em encontros presenciais, nos quais se discutiu a evolução histórica da cultura patriarcal, desde o período colonial, e sua influência na objetificação e violência contra a mulher. Priorizou-se a conscientização de meninas sobre seus direitos e a sensibilização de meninos quanto à necessidade de mudanças de padrões culturais, considerando que a maior parte das agressões é praticada por homens. Essas ações foram realizadas por meio de rodas de conversa e aulas expositivas, criando um espaço democrático de diálogo, troca de experiências e desenvolvimento do senso crítico. Como resultado, observou-se que a abordagem histórico-cultural, aliada ao contato direto com jovens, favoreceu o reconhecimento do caráter estrutural da violência de gênero e a compreensão da urgência de enfrentá-la de forma permanente. O intercâmbio de experiências entre Brasil e Portugal ampliou a percepção sobre como a história e a cultura moldam e perpetuam as desigualdades de gênero, reforçando a necessidade de políticas públicas e iniciativas educativas contínuas. Conclui-se que a violência contra a mulher deve ser enfrentada como um problema estrutural e cultural, que demanda respostas integradas baseadas em educação, diálogo e comprometimento social para promover mudanças efetivas, sendo que a conscientização buscada e alcançada por este projeto representa um avanço expressivo na luta pela liberdade, autonomia e equidade das mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência, Enraizamento, Conscientização.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa com mobilidade internacional e pelo incentivo educacional, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AMPLIANDO O ACESSO À JUSTIÇA POR MEIO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, unidade de Naviraí

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**SOARES,** Kamila Antonia de Souza<sup>1</sup> ([07019404170@academicos.uems.br](mailto:07019404170@academicos.uems.br)); **CORTE,** Thaís Dalla<sup>2</sup> ([thais.corte@uems.br](mailto:thais.corte@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente;

<sup>2</sup> – Docente e Orientadora.

O presente trabalho relata a experiência extensionista desenvolvida no projeto “*Ampliando o Acesso à Justiça por Meio de Assistência Jurídica em Órgãos da Administração Pública*”, realizado por meio da parceria entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, na comarca de Eldorado. A atividade teve como objetivo principal proporcionar à discente Kamila Antonia de Souza Soares, aluna do curso de Direito da unidade de Naviraí, uma vivência prática junto a uma instituição pública essencial à promoção dos direitos fundamentais e do acesso à justiça. Sob a supervisão da defensora pública e da assessora, a acadêmica participou de diferentes etapas do atendimento jurídico prestado à população em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a organização documental, análise de processos e elaboração de peças jurídicas, como petições, cientes e recursos. A experiência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, como a redação jurídica e a interpretação de atos processuais, e também habilidades interpessoais, como escuta qualificada, empatia e compreensão do papel social do profissional do Direito. A extensão também permitiu que a aluna compreendesse, de maneira crítica e reflexiva, os desafios enfrentados pela Defensoria Pública, especialmente no contexto de municípios do interior, como a alta demanda de casos, a escassez de recursos e as limitações estruturais. Apesar de não ter sido possível acompanhar audiências ou se aprofundar em todos os processos atendidos, o projeto alcançou seus objetivos centrais, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica, ética e cidadã da discente. Ademais, o projeto reforça a importância da extensão universitária como elo entre o saber acadêmico e a realidade social, ampliando o papel da universidade pública como promotora de justiça e equidade. A vivência relatada demonstra que iniciativas como esta qualificam o processo formativo dos estudantes e, ao mesmo tempo, oferecem suporte concreto às instituições parceiras e às comunidades atendidas, evidenciando o potencial transformador da atuação extensionista. Nesse contexto, destaca-se a relevância do envolvimento da universidade com instituições públicas comprometidas com a justiça social. A atividade permitiu a construção de vínculos profissionais e humanos, fortalecendo o compromisso ético da futura jurista. A interação constante com casos reais contribuiu para consolidar o aprendizado adquirido em sala de aula. A participação no projeto ampliou o senso de responsabilidade da aluna frente às desigualdades sociais. Conclui-se que a extensão universitária é uma ferramenta indispensável para a formação integral dos estudantes de Direito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acesso à justiça; Defensoria pública; Extensão universitária; Formação jurídica; Vulnerabilidade social.

**AGRADECIMENTOS:** ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), responsável pelo subsídio do projeto, à UEMS, à equipe da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, comarca de Eldorado.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CIDADÃO LEGAL

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**MATOS**, Wander<sup>2</sup> (wander.aguiar@outlook.com); **BARBOSA**, Ester<sup>1</sup> (07010394180academicos@uems.br);

<sup>1</sup> – Wander Aguiar Matos – Docente do Curso de Direito da UEMS/Unidade Jardim/MS;

<sup>2</sup> – Ester Oliveira Barbosa acadêmica do Curso de Direito da UEMS/Unidade Jardim/MS.

O projeto em questão tem como principal objetivo facilitar o acesso à primeira carteira de identidade (RG/CIN) para adolescentes do ensino médio que moram em áreas remotas ou que se encontram em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca eliminar as barreiras burocráticas e geográficas que impedem muitos jovens de obter esse documento fundamental, garantindo-lhes o acesso a direitos básicos como saúde, educação e trabalho, além do pleno exercício da cidadania, como o alistamento eleitoral e militar. Para concretizar essa meta, o projeto estabeleceu parcerias estratégicas com a Unidade Regional de Perícia e Identificação de Jardim-MS e com escolas estaduais da região, como a Coronel Juvêncio, Coronel Pedro José Rufino e a Professor Antônio Pinto Pereira. A execução do projeto foi dividida em etapas bem definidas. O planejamento começou em agosto de 2024, com reuniões para alinhar o projeto e selecionar as escolas parceiras. Em seguida, foram criados materiais de divulgação e organizada a logística de atendimento, com visitas ao Posto de Identificação. A fase de conscientização começou em novembro de 2024, quando foram realizadas palestras nas escolas para educar os alunos sobre a importância da identidade. Nos meses seguintes, foram feitos os cadastros e pré-agendamentos online, com grande participação dos estudantes. A etapa de acompanhamento, em maio e junho de 2025, foi crucial: um ônibus, cedido pela prefeitura, transportou os alunos até o posto de identificação para a coleta de biometria e foto. A entrega dos documentos foi feita logo depois, reforçando a conscientização sobre a importância da cidadania. Apesar de desafios, como o adiamento de uma das ações devido ao calendário escolar, o projeto alcançou resultados notáveis. O interesse dos alunos foi tamanho que se espalhou entre os colegas de bairros e procuraram a coordenação a respeito de como participar do projeto, e a iniciativa demonstrou a falta de informação sobre a importância do documento e como obtê-lo. O sucesso do projeto reforça a necessidade de levar esse tipo de serviço e conhecimento a todas as classes sociais tendo em vista que é um serviço muito fácil no entanto, a falta de informação pode criar uma barreira que impacta diretamente aos jovens, contribuindo para a redução de desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** RG, cidadania.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a UEMS pelo apoio com a bolsa PIBEX.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CIDADÃO LEGAL: EDUCAÇÃO POLÍTICA – JARDIM/MS

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

KHALAF, Camila Cristina ([06450110104@academicos.uems.br](mailto:06450110104@academicos.uems.br))

AGUIAR, Wander ([wander.aguiar@outlook.com](mailto:wander.aguiar@outlook.com))

<sup>1</sup> – Camila Cristina de Souza Khalaf – Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), campus de Jardim/MS.

<sup>2</sup> – Wander Matos de Aguiar – Professor do Curso de Direito – Unidade de Jardim/MS.

O projeto de extensão Cidadão Legal: Educação Política – Jardim/MS teve como finalidade central promover o exercício da cidadania plena mediante a emissão do primeiro título de eleitor para estudantes de 16 e 17 anos da Escola Estadual Coronel Juvêncio, em Jardim/MS. Originou-se da necessidade premente de fomentar o engajamento político juvenil e de conscientizar esse público sobre o voto enquanto instrumento democrático fundamental para a transformação social. Como objetivos específicos, o projeto visou: viabilizar a emissão do documento eleitoral para os discentes do ensino médio; estimular a participação política consciente desde a adolescência; aproximar a comunidade escolar do âmbito universitário; e fortalecer a educação política e a inclusão cívica dessa faixa etária. As ações foram desenvolvidas em parceria estratégica com a direção, coordenação pedagógica e corpo docente da escola, além do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE/MS). A metodologia implementada compreendeu etapas sequenciais: levantamento e organização da documentação necessária; reuniões de planejamento detalhado com a escola e o TRE/MS; distribuição de panfletos e exposição de banner informativo para ampla divulgação; realização de palestras educativas abordando cidadania, direitos políticos e o funcionamento do processo eleitoral brasileiro; e atendimento presencial na escola para cadastro e emissão dos títulos. Destacou-se ainda a iniciativa do Cartório Eleitoral em promover uma oficina prática de simulação de votação em urnas eletrônicas, visando familiarizar os estudantes com a dinâmica do ato de votar e reduzir a ansiedade no processo real. Os resultados evidenciaram: um significativo interesse do público-alvo (adolescentes de 16 e 17 anos) em participar do alistamento eleitoral, comprovado pela alta adesão e participação ativa nas atividades propostas; e a importância crítica da parceria institucional com o TRE/MS para assegurar a orientação técnica correta, a validação dos procedimentos e o cumprimento da legislação eleitoral. A efetiva integração entre a universidade (proponente), a escola (espaço de ação) e o órgão eleitoral (TRE/MS) foi decisiva para ampliar o alcance do projeto, garantir a eficiência logística das operações e a efetividade concreta das ações realizadas. Conclui-se que o projeto transcendeu em significado a mera emissão de um documento, configurando-se como um símbolo potente da inclusão e da participação ativa da juventude no tecido democrático. Ao articular vivências práticas por meio de oficina, emissão e fundamentação teórica através de palestras sobre voto consciente, a iniciativa contribuiu de modo substantivo para o fortalecimento da cidadania dos jovens participantes; o desenvolvimento do seu engajamento político; e a formação do senso crítico e da responsabilidade social enquanto futuros eleitores, reforçando os alicerces da democracia participativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiro Título de Eleitor. Comunidade. Jardim/MS.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e incentivo à execução do projeto de extensão Cidadão Legal, Educação Política – Jardim/MS; ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), pelo financiamento do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIREITO SOCIOAMBIENTAL NA TRIBUNA: ANÁLISE DA ATUAÇÃO JURISPRUDENCIAL BRASILEIRA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**SANTOS,** Thiago Ferreira dos<sup>1</sup> (06605552121@academicos.uems.br); **CALEIRO,** Manuel Munhoz<sup>2</sup> ([manuel.caleiro@uems.br](mailto:manuel.caleiro@uems.br)).

<sup>1</sup> – Graduando em Direito pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e integrante do grupo de pesquisa Conflitos Socioambientais;

<sup>2</sup> – Professor Adjunto na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), no curso de Direito da Unidade Universitária de Naviraí, curso no qual também atuo como Coordenador. Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade, na Linha de Pesquisa Território e Sustentabilidade, da Faculdade Intercultural Indígena (FAIND), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Líder do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais (GPCONS), junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Doutor em Direito Socioambiental e Sustentabilidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na linha de pesquisa Estado, Sociedades e Meio Ambiente. Mestre em Direitos Coletivos e Cidadania pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), na linha de pesquisa Proteção e Tutela dos Direitos Coletivos. Membro da Rede Latino-Americana de Pesquisa Derecho, Lucha de Clases y Reconfiguración del Capital (DLCRC). Membro fundador do Centro de Pesquisa e Extensão em Direito Socioambiental (CEPEDIS). Pesquisador integrante da Rede Latino-Americana de Antropologia Jurídica (RELAJU). Pesquisador associado ao Instituto de Pesquisa, Direitos e Movimentos Sociais (IPDMS). Integrante da Asociación Paraguaya de Antropología (APyA).

O presente trabalho, vinculado a um projeto de extensão, analisa a aplicação do Direito Socioambiental nos tribunais brasileiros, com foco na proteção dos direitos de povos e comunidades tradicionais. O conceito de socioambientalismo, que une a defesa da sociobiodiversidade, serve como pilar teórico para investigar como o Poder Judiciário lida com tensões entre o desenvolvimento econômico e os direitos territoriais, culturais e ambientais. Nesse sentido, questões como o Direito à Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) e a tese do Marco Temporal, exemplificam os desafios enfrentados para a efetivação de um paradigma pluricultural e ecologicamente responsável. O objetivo central deste estudo, é analisar e divulgar, por meio de postagens em redes sociais, como o Direito Socioambiental se aplicado no Poder Judiciário brasileiro, identificando os avanços e os entraves na proteção dos direitos das comunidades tradicionais. Busca-se, ainda, compreender as diferentes abordagens jurisprudenciais entre os Tribunais Regionais Federais (TRFs), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF). A pesquisa utilizou uma abordagem crítica, com base no método dialético e indutivo, para a reconstrução histórica e análise dos processos jurídicos. Foram empregadas técnicas de pesquisa documental e bibliográfica, com ênfase na análise de jurisprudências, acórdãos e publicações dos tribunais, além do levantamento de referenciais teóricos sobre o tema. As atividades incluíram a seleção de fontes, reuniões de orientação, e desenvolvimento de material visual para divulgação científica. A análise jurisprudencial revela uma aplicação heterogênea do Direito Socioambiental. O TRF1 demonstra maior avanço no reconhecimento dos direitos tradicionais, enquanto outros tribunais, como o TRF4 e o TRF5, apresentam uma abordagem mais restritiva. No STJ e STF, persistem formalismos processuais e uma carência de aprofundamento alinhado aos padrões internacionais, como a Convenção 169 da OIT e a jurisprudência da Corte IDH. Observa-se um fortalecimento gradual da proteção a esses direitos no Judiciário, que tem intervindo em casos de omissão estatal. Conclui-se, portanto, que embora o Direito Socioambiental seja reconhecido na lei, sua aplicação prática no Brasil ainda é inicial. Apesar de existirem decisões importantes que protegem esses direitos — como a determinação de desinstituição de terras ocupadas ilegalmente e a fixação de prazos para que o poder público finalize demarcações paralisadas por décadas — sua plena efetivação é dificultada por interpretações divergentes e pela prevalência de interesses econômicos. É preciso consolidar uma nova cultura jurídica e uma "jurisprudência mais garantista", ou seja, mais protetora, que adote os padrões internacionais e garanta a justiça socioambiental de forma completa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Socioambientalismo, Povos Tradicionais, Jurisprudência.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo fomento e apoio à pesquisa. Também agradeço meu professor Dr. Manuel Munhoz Caleiro, pela orientação em todo o período de trabalho e pesquisa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PREVENÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paranaíba

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

**YUGUE**, Aline Aiko Matsushita<sup>1</sup> (aikoaline46@gmail.com); **SANTANA**, Isael José<sup>2</sup> (leasij@hotmail.com).

<sup>1</sup> – Bolsista, acadêmica de Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Paranaíba;

<sup>2</sup> – Orientador, Docente Efetivo nos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O escopo do projeto teve como pauta uma das maiores causas de evasão escolar, violência doméstica e desigualdade social no território brasileiro. A gravidez iniciada durante o período de 12 a 18 anos de idade de uma pessoa caracteriza-se como gravidez na adolescência, de modo que estas mães, em regra, não possuem bagagem financeira, emocional e física suficientes para que se possa gerar e manter um ser humano. Nessa toada, o Fundo de População das Nações Unidas emitiu um relatório a respeito dos índices de gravidez na adolescência no Brasil, no qual o país encontra-se acima da média mundial. Ainda, segundo dados do IBGE, 06 (seis) em cada 10 (dez) adolescentes grávidas não trabalham e nem estudam, fato que acarreta na sua dependência econômica para com os genitores, o marido ou o pai da criança. Durante o período gestacional, muitas adolescentes sentem-se desconfortáveis e discriminadas ao frequentar o ambiente escolar, desencadeando, na maioria das vezes, a evasão escolar. O ato de abandonar os estudos durante o ano letivo caracteriza-se como um reflexo das desigualdades presentes no país, uma vez que é pouco conhecido pelas jovens e pelos gestores escolares os direitos garantidos às futuras mães. Além disso, muitas vezes a gravidez é resultado de abusos sexuais sofridos pelas adolescentes, os quais, em regra, ocorrem dentro do âmbito familiar. Nesse sentido, meninas e mulheres encontram-se desamparadas no que tange ao atendimento público prestado e ao acesso à informação relativas à preservação e acompanhamento da gravidez, de modo que o presente projeto elaborou atividades realizadas na Escola Municipal Maria Luiza Correa Machado em conjunto com a Secretaria de Educação do Município de Paranaíba/MS e com a Delegada de Polícia Titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de Paranaíba/MS (DAM). Na oportunidade, foram realizadas reuniões prévias com as coordenadoras da instituição de ensino mencionada, oportunidade em que se estabeleceu o público alvo do projeto como sendo os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Assim, tendo em vista que uma parcela dos alunos da Escola advém da zona rural da cidade, as atividades foram destinadas a esse público que, em geral, não possui acesso à informação de qualidade sobre a gravidez na adolescência, as doenças que são propagadas sexualmente e até mesmo o que são abusos sexuais e quais as maneiras de identificá-los. Diante da complexidade da temática, o devido cuidado ao abordá-lo em um período tão frágil dos adolescentes fora tomado e todo o processo fora acompanhado por uma autoridade no assunto, qual seja, a Delegada Eva Maira Cogo da Silva, a qual possui formação específica na área e atua há anos nos trabalhos voltados às vítimas de violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas. Nesse sentido, é evidente que a elaboração de ações como esta se faz necessária para que haja a devida integração das instituições públicas de ensino com a comunidade, com foco em assuntos pertinentes à formação tanto do público-alvo quanto do acadêmico de Direito.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRAVIDEZ PRECOCE, PREVENÇÃO, INFORMAÇÃO

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao órgão financiador (PIBEX – PROEC/UEMS) pelo apoio recebido para a realização do presente projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LEGALPROMPT: INOVAÇÃO, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENGENHARIA DE PROMPTS NA ATIVIDADE JURÍDICA.

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça, com ênfase em Tecnologia e Inovação na Práxis Jurídica.

**CARNEIRO, Vilmar**<sup>1</sup> (09321995188@academicos.uems.br);

<sup>1</sup> – Vilmar João Carneiro.

O projeto de extensão LegalPrompt surge em um contexto de acelerada transformação digital que tem impactado de maneira significativa a prática jurídica, sobretudo com o advento da inteligência artificial generativa e da engenharia de prompts como ferramentas de apoio à atuação de advogados, estudantes e professores de Direito. A proposta reconhece que o cenário jurídico, ainda muito vinculado a práticas analógicas, necessita adaptar-se às novas demandas do século XXI, em que a colaboração entre humanos e sistemas inteligentes se torna imprescindível para garantir eficiência, qualidade e inovação na prestação de serviços jurídicos. Diante disso, o projeto visa preencher a lacuna existente entre o potencial transformador da tecnologia e a falta de preparo técnico e crítico dos profissionais do campo jurídico, fortalecendo competências que serão indispensáveis na prática futura. O objetivo central é capacitar discentes, docentes e profissionais em início de carreira para compreender e aplicar de forma prática e ética os recursos da inteligência artificial generativa e da engenharia de prompts na elaboração de documentos, pesquisas e soluções jurídicas. Como objetivos específicos, destacam-se a realização de encontros online e produção de conteúdos digitais em redes sociais, a apresentação dos conceitos fundamentais de IA e sua aplicação no Direito, o desenvolvimento de oficinas práticas que estimulem a criação de soluções inovadoras, bem como a reflexão sobre aspectos éticos e regulatórios. A metodologia adotada é fundamentada na aprendizagem ativa e dialógica, combinando teoria e prática por meio de encontros online, oficinas, dinâmicas interativas e um hackathon jurídico, além da criação de conteúdos digitais voltados ao público acadêmico e profissional. Essas ações buscam não apenas transmitir conhecimento, mas promover a construção coletiva de soluções aplicáveis à realidade da advocacia e ao cotidiano dos operadores do Direito, estimulando a participação crítica e colaborativa dos envolvidos. Os resultados esperados incluem a formação de profissionais mais preparados para lidar com ferramentas tecnológicas no exercício da atividade jurídica, o fortalecimento da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade ao integrar áreas como Direito, Ciência da Computação, Ética e Linguística, além da disseminação do letramento digital jurídico para a comunidade. Também se espera ampliar a eficiência, a produtividade e a democratização do acesso à informação, aproximando a universidade da sociedade. Conclui-se que o LegalPrompt se configura como uma iniciativa estratégica e inovadora que alinha ensino, pesquisa e extensão em favor da construção de um novo paradigma jurídico, pautado pela inovação responsável, pela valorização da ética e pela capacidade de adaptação às mudanças tecnológicas que já redefinem o presente e moldarão o futuro da profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência Artificial, Direito e Inovação Jurídica.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de desenvolvimento acadêmico e pela promoção de projetos de extensão que possibilitam a integração entre conhecimento, prática e inovação. Manifesto também minha gratidão ao professor e coordenador **Wander Matos de Aguiar**, cuja orientação, dedicação e apoio foram fundamentais para a elaboração e execução deste projeto, contribuindo de forma significativa para meu crescimento acadêmico e profissional.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LESBOFOBIA: DESVELANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NÃO HETEROSSEXUAIS

**Instituição:** UEMS- Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**FRANGHANI**, Maria Eduarda ([43270491824@academico.uems.br](mailto:43270491824@academico.uems.br)); **SANTANA**, Isael José ([leasijs@hotmail.com](mailto:leasijs@hotmail.com));

<sup>1</sup> – Maria Eduarda Franghani, discente;

<sup>2</sup> – Isael José Santana, orientador;

O projeto “Lesbofobia: Desvelando a Violência contra Mulheres Não Heterossexuais” teve como objetivo principal promover visibilidade e conscientização sobre a violência vivida por mulheres lésbicas, tema que ainda sofre forte invisibilidade social e é cercado de preconceitos. Trata-se de uma iniciativa extensionista que visa fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade, especialmente mulheres lésbica, ampliando a compreensão sobre os impactos da lesbofobia e contribuindo para a construção de espaços mais inclusivos. Dentre os objetivos do projeto, destaca-se a promoção do conhecimento sobre o tema, a valorização das vivências de mulheres não heterossexuais e o combate aos estigmas e violências que essas mulheres enfrentam cotidianamente. A metodologia adotada envolveu, inicialmente, a confecção de cartazes informativos sobre a temática, elaborados com cuidado gráfico e textual para despertar o interesse do público. Em seguida, foi estabelecida uma rede de parcerias com universidades da cidade e comércios locais, que acolheram os cartazes e colaboraram com a divulgação. As redes sociais, em especial o Instagram, também foram utilizadas como ferramenta central de comunicação, com o propósito de conectar pessoas, compartilhar informações e ampliar o alcance do projeto. As postagens foram planejadas com base em leituras e discussões prévias, permitindo uma abordagem acessível e educativa. Houve ainda uma postagem em parceria com o perfil da disciplina “Oficina de Direito”, que fortaleceu o vínculo com outras áreas do conhecimento e reforçou a importância da temática em diferentes contextos acadêmicos. Além disso, foi realizado um encontro presencial em que tive a oportunidade de apresentar o projeto, compartilhar reflexões e reforçar o papel da extensão universitária na transformação social, promovendo um espaço de diálogo com a comunidade sobre os impactos da lesbofobia. Como resultados, destaca-se o fortalecimento das conexões com diferentes setores da sociedade, a ampliação do debate público por meio dos cartazes e das redes sociais, e o reconhecimento, por parte de mulheres lésbicas, de que suas vivências são legítimas, compartilhadas e merecem atenção. A boa receptividade nas instituições parceiras e o engajamento online indicam que os objetivos previstos foram plenamente alcançados, mesmo diante de alguns desafios, como resistências iniciais e dificuldades em firmar parcerias com certos estabelecimentos. Em conclusão, o projeto cumpriu seu papel de iniciar o debate sobre a lesbofobia de forma sensível e estratégica, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lesbofobia, Lésbica, Violência.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao órgão financiador (PROEC/UEMS) pelo apoio recebido via do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), a fim de que o presente projeto fosse realizado.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## NHEMONGUETA - CONVERSA SOBRE OS DIREITOS DAS MULHERES KAIOWÁ E GUARANI

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça.

**PEREIRA, Jardel** ([jardelpereiraverde611@gmail.com](mailto:jardelpereiraverde611@gmail.com))

Discente do Curso de Ciências Sociais, UEMS/Amambai.

Este trabalho foi desenvolvido na Aldeia Limão Verde, município de Amambai, MS, em projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Sociais da UEMS de Amambai, e envolveu mulheres, crianças, adolescentes e homens adultos, integrantes de famílias kaiowá e guarani, tendo como temática principal os direitos das mulheres indígenas. As atividades foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, no formato de rodas de conversa, que aconteceram em vários espaços na aldeia, com apoio de algumas lideranças indígenas e dos/das estudantes. A metodologia adotada foi a de leituras a respeito dos direitos das mulheres e trabalho em pequenos grupos, a partir de conversas – *nhemongueta* (conversa, em língua guarani). Esse diálogo, que a princípio se direcionava principalmente aos homens e adolescentes do sexo masculino, com o objetivo promover a atenção aos direitos das mulheres e meninas, envolveu pequenos grupos de pessoas, especialmente aquelas que mostraram interesse, incluindo as mulheres, para conhecer os seus direitos amparados na lei, foi essencial para produzir conhecimento a respeito desse assunto. O projeto, embora tenha acontecido em um momento de conflito interno na aldeia, gerou resultados positivos e o interesse pela temática, provocando o público-alvo para uma reflexão sobre o modo de viver kaiowá e guarani – *nhande reko* – que tradicionalmente é respaldado no *teko porã* – modo de vida bom e belo - e para a legislação de proteção aos direitos das mulheres. Algumas lideranças indígenas contribuíram para identificar quais são as violências que mais ocorrem na Aldeia Limão Verde visando, a partir disso, realizar uma observação mais atenta, para preveni-las e buscar combatê-las. Em todas as reuniões as lideranças reforçaram que o bem-estar entre as famílias leva ao bem-viver – *teko porã* - da comunidade como um todo. Através deste projeto de extensão percebemos que há uma resistência por parte dos homens adultos em discutir a violência contra as mulheres e que os jovens estão mais abertos ao assunto. Os objetivos alcançados foram: constituição de pequenos grupos, integrados por homens, mulheres, crianças e adolescentes; promoção de diálogo com trocas de experiências, produção de conhecimento sobre os direitos das mulheres, além de reconhecimento das dificuldades em combater diversas violências na aldeia Limão Verde, que precisam ser superadas para atender à legislação de proteção aos direitos das mulheres.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária; direitos das mulheres indígenas, coletivos kaiowá e guarani.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos à professora orientadora, que se colocou a disposição para me orientar, no caminho acadêmico e no projeto de extensão. À UEMS, agradeço a oportunidade de oferecer o que aprendemos para o nosso coletivo, indagar e discutir temáticas que estão no nosso cotidiano e não são discutidas. Agradeço pela bolsa do PIBEX, que favoreceu a permanência na universidade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO SISTEMA PRISIONAL: PROPOSTAS DE GARANTIA EM RAZÃO DO DIREITO DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO DAS MULHERES VISITANTES

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direito – Direitos Humanos e Justiça

**CALESTINI, Alicia Marquiori.** (marquiorialicia01@gmail.com)

<sup>1</sup> – Discente Alicia Marquiori Caletini;

<sup>2</sup> – Orientador/Docente Isael José Santana;

O presente projeto de extensão teve como objetivo promover o direito à informação e à prevenção para mulheres parceiras de pessoas privadas de liberdade, frente às violações de direitos e à vulnerabilidade da saúde feminina, com destaque para a revista íntima vexatória. Apesar de abolida em alguns estabelecimentos por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e substituída por scanners corporais, a prática persiste em diversas unidades prisionais. Segundo o relatório *Revista Vexatória: uma prática constante* (2021), 78% dos familiares de presos submetidos a esse procedimento eram mulheres. Essas revistas, muitas vezes realizadas por agentes penitenciárias, envolvem apalpamentos e exposições constrangedoras, consideradas em determinadas regiões como formas de tortura. O projeto também buscou compreender o contexto dessas mulheres e os impactos emocionais, sociais e conjugais das visitas íntimas no ambiente prisional. O encarceramento, conforme Siennick, Stewart & Staff (2014), afeta diretamente as relações afetivas, intensificando o distanciamento do casal. Já Nickels (2019) observa que, apesar das dificuldades, muitas parceiras mantêm os vínculos, enfrentando desafios como práticas sexuais de risco, longas viagens, transporte de objetos ilícitos e ausência de privacidade. A execução ocorreu no Estabelecimento Prisional de Paranaíba/MS, em parceria com o Serviço de Assistência Especializada (SAE). As etapas envolveram pesquisa documental e de campo, coleta de dados com profissionais da saúde e do direito, elaboração e distribuição de materiais informativos (panfletos, cartazes, brindes e preservativos), criação de perfil no Instagram para divulgação e orientações verbais às visitantes sobre prevenção de ISTs, saúde íntima e direitos constitucionais. Durante as visitas, relatos confidenciais de violações foram coletados e subsidiaram análises acadêmicas. Entre os registros, destaca-se o caso de uma esposa atendida na Delegacia da Mulher de Paranaíba/MS. Ao levar alimentos permitidos, foi acusada de transportar substância ilícita, humilhada por agentes e punida com suspensão das visitas por seis meses. Embora não tenha sido revista íntima no sentido estrito, o episódio configurou revista vexatória, reforçando a seletividade e a humilhação, sobretudo contra esposas. No decorrer do projeto, constatou-se que, nos finais de semana, o presídio de Paranaíba/MS recebe em média 200 visitantes, sendo 98% mulheres — esposas, mães, namoradas e parentes, incluindo mulheres cisgênero e transsexuais. Essa predominância confirma a centralidade das mulheres no apoio aos encarcerados e a necessidade de políticas públicas específicas para esse público. Os resultados alcançados incluem: ampliação do debate sobre direitos das visitantes, produção e disseminação de materiais educativos, fortalecimento de parcerias institucionais, engajamento via redes sociais e promoção de ações de prevenção. Embora não tenha sido possível realizar palestras presenciais com especialistas devido a restrições de infraestrutura e negativas institucionais, o projeto assegurou acesso à informação e redução de vulnerabilidades. A experiência demonstra que superar tais violações requer estratégias integradas: criminalização das práticas abusivas, implementação de tecnologias substitutivas às revistas manuais, políticas de educação em direitos humanos, promoção da saúde sexual e íntima, além do enfrentamento das desigualdades de gênero presentes no sistema prisional brasileiro.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Revista Vexatória; Mulheres Visitantes; Sistema Prisional; Extensão Universitária.

**Agradecimentos:** Ao CNPq pelo financiamento, à UEMS pelo suporte institucional e infraestrutura, ao Estabelecimento Prisional de Paranaíba/MS e ao SAE pela parceria e fornecimento de materiais.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SEMEANDO JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL: OS DIREITOS DA AGROBIODIVERSIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campus Naviraí/MS

**Área temática:** ENSINO -UEMS

**BRUNO**, Igor Guissani<sup>1</sup> ([igorbruno2003@hotmail.com](mailto:igorbruno2003@hotmail.com)); **CALEIRO**, Manuel Munhoz<sup>2</sup> ([manuel.caleiro@uems.br](mailto:manuel.caleiro@uems.br)).

<sup>1</sup> – Graduando em Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS). Participante do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais. Contato: [igorbruno2003@hotmail.com](mailto:igorbruno2003@hotmail.com);

<sup>2</sup> – Doutor em Direito Socioambiental e Sustentabilidade pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Líder do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais. Professor adjunto do Curso de Direito, da Unidade Universitária Naviraí, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade, na Linha de Pesquisa Território e Sustentabilidade, da Faculdade Intercultural Indígena (FAIND), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Contato: [manuel.caleiro@uems.br](mailto:manuel.caleiro@uems.br).

Com o avanço das questões climáticas, aumento dos desastres ambientais o debate acerca da produção de alimentos e da preservação ambiental vem se tornando cada vez mais frequente, de modo que a conservação da biodiversidade de espécies e práticas produtivas sustentáveis vem se tornando cada vez mais necessárias. O projeto de extensão universitária, intitulado “Semeando justiça socioambiental: os direitos da agrobiodiversidade”, tem como objetivo promover a conscientização socioambiental sobre a importância da sociobiodiversidade e dos direitos da agrobiodiversidade. A proposta de projeto de extensão busca destacar o papel fundamental da agrobiodiversidade para sobrevivência humana, ao divulgar informações relacionadas à agrobiodiversidade, convenções climáticas de maneira simples e descontraída, mas que contribuam para a preservação das práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura orgânica, sistemas agroflorestais e policultivos. O projeto busca informar a população de uma forma acessível e engajante, utilizando linguagem fácil e recursos visuais atrativos nas redes sociais, dessa forma conscientizar toda comunidade e população, envolvendo a comunidade acadêmica e as comunidades locais, ao utilizar as plataformas digitais para sensibilizar estudantes universitários, pesquisadores e o público em geral sobre a importância da agrobiodiversidade, em diferentes aspectos, como segurança alimentar, preservação da biodiversidade e técnicas de cultivo ecologicamente corretas. O projeto cria conteúdos que estimulem a reflexão, o debate e a ação prática em função do estímulo à agrobiodiversidade, apresentando uma metodologia multifacetada, dividida em várias etapas estratégicas, projetadas para maximizar o impacto e a eficácia na divulgação das informações através das redes sociais se dividindo em pesquisa e seleção de temas relacionados à agrobiodiversidade, coleta de informações através da bibliografia e de entrevistas com especialistas da área, em seguida, o desenvolvimento de conteúdo atrativo com base nas informações coletadas, desenvolvimento de conteúdos adaptados para diferentes plataformas; engajamento e interação, com destaque ao engajamento ativo, utilizando técnicas de engajamento online, como enquetes, desafios, sessões de perguntas e respostas ao vivo para promoção da participação pública. Até o presente momento, foram construídos cerca de nove carrosséis para publicação em feed de Instagram, bem como as respectivas legendas, sendo realizadas as publicações semanalmente no feed do Grupo de Pesquisa Conflitos Socioambientais. Dessa forma, conclui-se que as atividades realizadas durante atividade extensionista contribuíram para disseminar informações acerca da temática trabalhada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biodiversidade, Mídias Sociais, Preservação

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento a UEMS por todo apoio durante o desenvolvimento da pesquisa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UNIVERSIDADE E DEFENSORIA PÚBLICA EM AÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, unidade de Naviraí

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**SANTOS**, Gabriela Marins dos<sup>1</sup> ([07151645112@academicos.uems.br](mailto:07151645112@academicos.uems.br)); **CORTE**, Thaís Dalla<sup>2</sup> ([thais.corte@uems.br](mailto:thais.corte@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente;

<sup>2</sup> – Docente e Orientadora.

O projeto “Universidade e Defensoria Pública em Ação”, desenvolvido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em parceria com a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, visou contribuir para o acesso à justiça para a população vulnerável, por meio da assistência jurídica da bolsista Gabriela Marins dos Santos, bem como proporcionar experiência prática à estudante. Além disso, o projeto buscou promover a responsabilidade social da aluna, sensibilizando-a para as questões de justiça e igualdade social, ao mesmo tempo em que desenvolvia sua consciência cidadã. Inicialmente, a aluna foi apresentada aos membros da Defensoria Pública da comarca de Naviraí, ocasião em que foi informada do panorama geral das atividades do órgão, com foco nas demandas da população local. A acadêmica foi capacitada para prestar assistência jurídica sob a supervisão direta de defensores públicos, atuando em atendimentos e no acompanhamento de processos judiciais. Posteriormente, teve a oportunidade de elaborar peças processuais, com foco nas áreas de Direito Civil, Direito de Família e Direito dos Contratos. Entre as atividades de destaque, a aluna participou do Mutirão de Conversão de União Estável em Casamento, promovido pelo Centro de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), que oficializou mais de 300 (trezentos) casamentos. O projeto resultou em benefícios mútuos à bolsista e ao órgão público. A aluna teve a oportunidade de compreender a importância da argumentação jurídica e da escrita técnica no contexto da Defensoria, sendo que produziu mais de 200 (duzentas) peças processuais e participou de sessões no fórum local, ampliando sua visão crítica sobre o sistema de justiça. Além disso, a interação direta com profissionais da área contribuiu para um profundo aprendizado acerca do papel da Defensoria Pública na sociedade brasileira, principalmente no contexto de pessoas que enfrentam dificuldades para acessar serviços públicos essenciais. Ressalta-se que a Defensoria Pública, como instituição pública dedicada à promoção dos direitos fundamentais e ao acesso à justiça, foi essencial para a realização das atividades propostas pelo projeto, proporcionando o ambiente necessário para a formação acadêmica e profissional da aluna. Os resultados evidenciaram também a importância do serviço público como instrumento de transformação social, oferecendo à comunidade uma melhor compreensão de seus direitos e acessos, além de um suporte jurídico adequado. O projeto foi encerrado antecipadamente, em janeiro de 2025, quando a acadêmica foi aprovada em um processo seletivo, o que impossibilitou a continuidade da participação. Apesar disso, o projeto cumpriu seu propósito de beneficiar a comunidade e fortalecer a relação entre a universidade e os órgãos públicos, gerando um impacto social positivo e uma formação acadêmica enriquecedora para a aluna extensionista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Administração Pública, assistência jurídica, vulnerabilidade social.

**AGRADECIMENTOS:** ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), responsável pelo subsídio do projeto, à UEMS, à equipe da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, comarca de Naviraí.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **VIOLÊNCIA DE GÊNERO: O SILÊNCIO MATA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**AMORIM**, Maria Júlia Mesquita de (mariajuliamdeamorim@gmail.com); **SILVA**, Elisabeth Maria de Mendonça (elizabethpba@uems.br).

1 – Acadêmica do Curso de Direito – UEMS; 2 – Docente do Curso de Direito – UEMS.

O presente trabalho apresenta os resultados do projeto de extensão “Violência de Gênero: O Silêncio Mata”, realizado no município de Paranaíba – MS ao longo de 12 meses. A proposta partiu da constatação de altos índices de violência de gênero no Brasil, em especial no Mato Grosso do Sul, aliado à cultura do silêncio que silencia vítimas e legítimos agressores. O projeto teve como objetivo central promover a conscientização, prevenção e assistência por meio de ações educativas com jovens de escolas públicas e privadas da cidade. Para tanto, utilizou-se como metodologia a produção de materiais informativos (panfletos), a realização de encontros e rodas de conversa em ambiente escolar e a divulgação de conteúdos nas redes sociais. Apesar da tentativa de participação da Delegada da Mulher, cuja agenda não coincidiu com a liberação de datas por parte da Secretaria de Educação, as ações foram executadas integralmente pela discente coordenadora do projeto. As palestras contaram com ampla participação dos alunos e geraram debates significativos, evidenciando o interesse e a necessidade de diálogo sobre o tema. Dentre os resultados alcançados, destaca-se o impacto positivo nas escolas envolvidas, com relatos espontâneos de alunos e alunas sobre situações de violência, além da sensibilização geral promovida. A atuação direta com adolescentes permitiu a quebra de tabus e reforçou a importância da denúncia e do apoio às vítimas. A ação contribuiu para a formação cidadã dos participantes, promovendo uma cultura de respeito, empatia e igualdade de gênero. A conclusão que se extrai do projeto é que, apesar dos desafios enfrentados, especialmente no tocante à articulação institucional, é possível gerar transformação social a partir da escuta, do diálogo e da educação. A abordagem direta nas escolas mostrou-se eficaz, e os materiais produzidos continuarão a ser utilizados como instrumento de conscientização. A iniciativa reforça a necessidade de continuidade de políticas públicas e projetos de extensão voltados ao combate da violência de gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, violência, conscientização.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio institucional e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários pela concessão da bolsa por meio do PIBEX.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## **VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM PROBLEMA SOCIAL, POLÍTICO E DE SAÚDE PÚBLICA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

**MARTINS,** Lisandra Moreira<sup>1</sup> (proflisandra@uems.br); **OLIVEIRA,** Hellen Eduarda Menezes<sup>2</sup> (02137096196@academicos.uems.br).

<sup>1</sup> – Doutorado em Programa de Estudos Pós-Graduados em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil(2016). Assessora Jurídica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul , Brasil

<sup>2</sup> – Discente do terceiro ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Cassilândia/MS (UEMS- U.U.C

A violência sexual é um dos grandes motivos para o crescimento traumático de crianças e adolescentes, que têm o seu corpo desrespeitado e lesado por atividades sexuais não consentidas, e que por muitas vezes ocorrem dentro do âmbito familiar, violando a estrutura da família e afetando fortemente a qualidade de vida. A violência sexual infanto-juvenil é vista desde sociedades mais antigas, se estendendo para sociedades atuais, que carecem de evolução no que tange a proteção dos menores em situações vulneráveis, mesmo que normativamente a proteção de crianças e adolescentes já esteja postulada, tanto no texto Constitucional, quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente. O silêncio familiar em tratar sobre o assunto por considerarem crianças e adolescentes incapazes de entender sobre sexualidade, afasta ainda mais as possíveis vítimas de um ambiente que deveria ser seguro. A falta de pais responsáveis a instruir seus filhos fomenta ainda mais a desinformação e a ingenuidade destes, que em situações de perigo não saberão como reagir e a quem recorrer, perpetuando então, o descaso para com as vítimas e dificultando o afastamento da criança ou adolescente do possível agressor. Embora o objetivo principal previsto no projeto, a realização de palestras e discussões com o público alvo, qual seja, crianças e adolescentes da rede pública de ensino, ter restado infrutífero devido a dificuldades encontradas no contato com os responsáveis das instituições, bem como o término antes do previsto do projeto em questão, através do projeto realizado, dentro das possibilidades encontradas e das limitações e barreiras enfrentadas, foi possível levar aos órgãos municipais e estaduais a preocupação em tratar sobre a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Ademais, estar em contato com as instituições parceiras possibilitou a discussão de ideias que visem o desenvolvimento de ações integralizadoras entre órgãos municipais e estaduais, que podem vir a ser realizadas em um momento futuro oportuno. Para tanto, com o fim de apurar material para realização das atividades, utilizou-se a metodologia de pesquisa histórico-cultural, revisão bibliográfica e método indutivo, visando a compreensão da problemática e realidade social vivenciada, de forma a estimular a participação da comunidade a partir das ações extensionistas. Como resultado, observa-se a mobilização relativa dos órgãos para que estes atuem em união a Universidade na ampliação do combate a problemáticas que são realidades enfrentadas em nosso município, de forma que a extensão é de suma importância nesse aspecto aproximador entre as diversas instâncias municipais e, falar sobre o projeto, promove um olhar mais inclusivo acerca do tema. Embora o projeto tenha sido cancelado antes do prazo previsto, foi possível chegar a uma conclusão acerca do tema no que tange o abuso ser “um problema político”, a violência sexual infanto-juvenil, acima dos problemas sociais e de saúde pública, é mascarado pelo desinteresse político em realizar projetos que combatam as práticas violentas, de forma a dificultarem a realização de projetos que visem trabalhar a temática, o que demonstra uma dificuldade em lidar com a realidade municipal, que carece de políticas voltadas ao combate da violência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abuso; infanto-juvenil; vulneráveis.

**AGRADECIMENTOS:** A UEMS pelo apoio em toda realização do projeto e por possibilitar e incentivar o engrandecimento de seus discentes por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão.



**ÁREA TEMÁTICA  
EDUCAÇÃO**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A DESTILAÇÃO NAS INDÚSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS PARA OS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Educação

PIEROTT, Stela Leite ([stelapierott@gmail.com](mailto:stelapierott@gmail.com)); RODRIGUES, Clauber Dalmas<sup>2</sup> ([clauber@uems.br](mailto:clauber@uems.br))

<sup>1</sup> – Graduanda em Tecnologia em Produção Sucroalcooleira – UEMS - Unidade de Ivinhema

<sup>2</sup> – Docente curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira – UEMS - Unidade de Ivinhema

**Introdução.** O ensino de ciências enfrenta diversos obstáculos, especialmente pela dificuldade dos alunos em assimilarem conteúdos de estrutura complexa e em relacionarem esses temas com situações do dia a dia. Atividades experimentais permitem ilustrar, de maneira acessível e envolvente, tornando o aprendizado mais significativo para os estudantes. **Objetivos.** O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de demonstrar, de forma didática, o processo de fermentação e produção de etanol para alunos do ensino médio e contribuir para a formação de futuros profissionais, promovendo a integração entre a universidade e a comunidade escolar do município, a parceria com as escolas possibilitou a mobilização de turmas e articulação entre professores e direção, fundamentais para o êxito da ação. **Metodologia.** As atividades foram realizadas em parceria com escolas públicas e privadas de ensino médio da cidade de Ivinhema e região. As atividades incluíram a construção de equipamentos experimentais (fermentador e destilador), elaboração de material didático e realização de palestras e demonstrações práticas em escolas do município de Ivinhema e região. Além de apresentar os princípios da produção de etanol, a ação permitiu aos discentes do curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira aplicar seus conhecimentos em situações reais de ensino e extensão. **Resultados e discussão.** Ao todo, foram atendidos 252 alunos do ensino médio. Questionários aplicados ao final das apresentações revelaram que 87,7% já conheciam o conceito de fermentação, mas apenas 49,1% conheciam o de destilação. A atividade foi avaliada como excelente ou boa por mais de 80% dos respondentes, e mais da metade dos participantes demonstraram interesse em cursar o ensino superior, citando áreas como Engenharia Química, Medicina, Biologia, Agronomia e Biomedicina, além da avaliação quantitativa, as respostas descritivas indicaram que a atividade contribuiu para ampliar o entendimento dos alunos sobre processos industriais ligados à produção de etanol, despertando o interesse por novos conhecimentos e pela continuidade dos estudos. As sugestões mais recorrentes incluíram a realização de novas edições do projeto e o aprofundamento das informações sobre os cursos oferecidos pela UEMS, evidenciando a relevância social e educacional da iniciativa. **Conclusão.** Os dados demonstram a relevância da abordagem adotada e o papel motivador da ação. Assim, o projeto cumpriu plenamente seus objetivos extensionistas, ao promover a educação científica, o acesso ao conhecimento e a aproximação entre universidade e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** divulgação científica, produção de biocombustíveis, destilação, fermentação.

**AGRADECIMENTOS:** à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio e financiamento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA POR MEIO DO ESTUDO DAS CÉLULAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Extensão – PROEC

**LIMA**, Estefane de Jesus<sup>1</sup> ([limaestefane489@gmail.com](mailto:limaestefane489@gmail.com)); **PEDRANCINI**, Vanessa Daiana<sup>2</sup> ([vapedrancini@uems.br](mailto:vapedrancini@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo, PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo, PIBEX/UEMS.

Todos os organismos vivos, com exceção dos vírus, são constituídos por células, sendo que essas compartilham de uma mesma estrutura para a maioria de suas funções básicas. Por outro lado, os processos de ensino e de aprendizagem acerca da constituição celular se tornam complexos, uma vez que se trata de um tema muito abstrato aos alunos da educação básica. Um outro aspecto a ser considerado é a escassez de aulas práticas por falta de estrutura das instituições de educação básica; as aulas práticas podem tornar esse assunto mais concreto e palpável. Neste contexto, este trabalho tem como intuito apresentar os resultados obtidos durante o desenvolvimento do Projeto Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS, que objetivou “Possibilitar que os alunos da educação básica das escolas de Mundo Novo – MS e região tivessem a oportunidade de vivenciar na prática o estudo das células. Para isso foram feitas pesquisas em sites confiáveis, revistas científicas e livros da área de Biologia Celular que possibilitaram a ampliação do conteúdo e, consequentemente, garantiu trabalhar o conteúdo científico com os estudantes de maneira mais eficaz e fundamentada. Durante o projeto, foram desenvolvidas nove atividades, com a participação de dez instituições de ensino de Mundo Novo e região, no período de setembro de 2024 a julho de 2025, nas dependências do laboratório de microscopia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, ou nas escolas, levando para estas os materiais e os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, quando não foi possível o deslocamento destas para a Universidade. As aulas práticas foram realizadas com turmas do ensino fundamental e do ensino médio, com o objetivo de I) Definir o que é célula, II) Comparar os diferentes tipos de célula, III) Reconhecer e identificar as principais estruturas celulares, IV) Relacionar conceitos teóricos e práticos e V) Aprender a manusear um microscópio. No início das atividades, ao se investigar os conhecimentos prévios dos alunos, observou-se que muitos possuíam noções superficiais e equivocadas, com dificuldade em diferenciar células procariontes de eucariontes e reconhecer a importância e constituição celular nos seres vivos. Após as atividades práticas, notou-se que os alunos conseguiram ter um entendimento melhor sobre as células, além disso, destacaram: “Gostei da atividade, pois tivemos novos aprendizados e as células são interessantes”; “Eu gostei da atividade, pois foi algo bem dinâmico e divertido, com ótimas explicações e interações com os alunos”; “Diferenciar as células procariontes e eucariontes”; “Sim, pois aprendi como cada célula funciona e foi muito legal”. Dessa forma, uso de recursos práticos mostraram-se fundamentais tornando o entendimento dos conceitos mais acessível, dinâmico e eficaz. Ressaltamos, por meio dos resultados obtidos neste projeto, a relevância do uso de metodologias práticas para um aprendizado mais profundo e contextualizado dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica, Educação básica, Extensão universitária.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A MÚSICA EM DIÁLOGO COM OUTRAS LINGUAGENS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão – PROEC

**Holsback**, Giovana Maurer<sup>1</sup> ([giovanamaurerholsback@gmail.com](mailto:giovanamaurerholsback@gmail.com)); **YAMIN**, Giana Amaral<sup>2</sup> ([giana@uems.br](mailto:giana@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Pedagogia UEMS/Dourados, Bolsista de Extensão;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Pedagogia UEMS/Dourados.

O trabalho socializa ações desenvolvidas no âmbito do projeto “A música em diálogo com outras linguagens no cotidiano das crianças”, registrado como Projeto Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), vinculado ao curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Dourados. As atividades ocorreram entre os anos de 2024 e 2025, na Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, e tiveram como objetivo contribuir para a ampliação do repertório cultural e para o desenvolvimento integral das crianças, por meio de experiências significativas que integraram a música a outras linguagens, como a arte, o brincar e o movimento. O planejamento das ações fundamentou-se nas contribuições teóricas de Brito (2003), Spréa (2020) e Cunha (2002), além de se orientar pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), que reconhecem a criança como sujeito histórico e asseguram seu direito de aprender por meio das interações e do brincar. Como metodologia, a proponente concebeu e implementou atividades que possibilitaram a participação ativa das crianças em contações de histórias, jogos e brincadeiras musicadas, utilizando materiais diversos como bolas, molas, tecidos, instrumentos e outros recursos sonoros. Foram ainda promovidas vivências com livros de cantar e práticas de dramatização. Para além disso, fizemos reuniões, planejamentos, avaliações e diários de bordo para organizar as ações vindouras, que foram realizadas em consonância com as necessidades apresentadas pelas crianças, sujeitas centrais no processo. O projeto atendeu, aproximadamente, 100 crianças ao longo de sua execução onde foram planejados com as crianças encontros brincantes, colônia de férias e ações alusivas a Semana Mundial do Brincar, promovida pela Aliança pela Infância. Entre os principais resultados, destaca-se o cumprimento da Lei 11.769/08, ao garantir a presença da música no cotidiano escolar das turmas envolvidas. A articulação entre música, movimento e literatura favoreceu o processo de aprendizagem das crianças e proporcionou à bolsista significativa ampliação de repertório de canções e brincadeiras, fortalecendo sua formação docente. Nesse contexto, o PIBEX revelou-se uma experiência essencial para a formação inicial de professoras, possibilitando a construção de saberes ligados à docência e a reflexão crítica sobre as práticas musicais na Educação Infantil.

**Palavras-Chave:** Linguagem Musical, Pedagogia, Projeto de Extensão.

**Agradecimentos:** Agradeço o apoio recebido pela UEMS, pelas instituições envolvidas que abriram as portas para nossa equipe, ao LABRIMP aos materiais adquiridos pela Fundect. Também a professora Giana, pelas contribuições que o projeto possibilitou na minha formação de professora.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A PROMOÇÃO DA DANÇA INTERGERACIONAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: CONEXÃO DE CORPOS E RITMOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA/UEMS) EM CAMPO GRANDE-MS

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**Área temática:** Educação

**PRADO**, Ariel Lucas Caetano Prado <sup>1</sup>([04012185110@academicos.uems.br](mailto:04012185110@academicos.uems.br)); **NETO DE JESUS**, Djanires Lageano <sup>2</sup>([netoms@uems.br](mailto:netoms@uems.br))

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Licenciatura em Dança da UEMS e Bolsista PIBEX;

<sup>2</sup> – Professor Pós-Doutor em Educação e Gerontologia da UEMS, orientador do PIBEX.

O resumo apresentado relata com propriedade e bom desenvolvimento a experiência extensionista do Projeto A PROMOÇÃO DA DANÇA INTER GERACIONAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: CONEXÃO DE CORPOS E RITMOS, traz dados relevantes acerca do impacto da ação na comunidade externa a Universidade, bem como dados e reflexões importantes do andamento e conclusão com sucesso do projeto. Foi colocado como foco o desenvolvimento de atividades relacionadas a ritmos de danças urbanas e tradicionais junto ao Programa de Extensão Universidade da Maturidade (UMA), uma Tecnologia Social que vem sendo desenvolvida na Unidade Universitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) de Campo Grande desde março de 2023. O objetivo principal da ação foi proporcionar aos extensionistas experiências significativas através da prática corporal, reconhecendo os múltiplos benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais que a dança pode oferecer. Ao integrar essas linguagens corporais ao cotidiano das pessoas idosas, buscou-se também promover o respeito e a valorização das trajetórias de vida e dos saberes acumulados por esses sujeitos. A metodologia foi sendo construída de maneira colaborativa, ou seja, levando em consideração as experiências prévias, as diversidades culturais e os saberes que cada participante carrega em seu corpo e em sua história, integradas aos conhecimentos do bolsista por meio do curso de graduação de Dança da UEMS. Por meio de oficinas e vivências dançantes com aproximadamente 120 extensionistas, entre 50 e 80 anos, os processos criativos individuais e coletivos foram incentivados, permitindo que os participantes atuassem não apenas como aprendizes, mas também como produtores de conhecimento artístico e cultural. Como resultados do PIBEX, o projeto promoveu o fortalecimento das capacidades cognitivas e motoras, trabalhando aspectos como memória, coordenação, ritmo e consciência corporal, fundamentais para o bem-estar e a autonomia na maturidade. A expansão dos repertórios culturais por meio do intercâmbio entre gerações foi incentivada, com a dança urbana, historicamente associada à juventude e recentemente acolhida pela academia, foi uma das ferramentas apresentadas como forma de expressão e diálogo, abrindo espaço para a quebra de estereótipos etários e a valorização da pluralidade estética. O bolsista pode aplicar coreografias no grupo focal, que foram apresentadas em eventos de grande repercussão interna e externa, com o público participante acima de 300 pessoas. Concluindo, reitera-se que a troca intergeracional permitiu que os longevos experimentassem novos estilos de vida e modos de se relacionar com o corpo, com o tempo e com a sociedade. Já das atividades lúdicas (culturais, recreativas, esportivas e artísticas) foram vivenciadas como práticas de liberdade, prazer e consciência crítica, promovendo um ambiente pedagógico ativo. Com isso, o projeto de extensão foi capaz de articular saberes acadêmicos e populares, práticas corporais e reflexões críticas. A dança, nesse contexto, deixou de ser apenas uma atividade física ou estética e passou a ser compreendida como prática social potente, que ativou memórias, construiu vínculos e promoveu o protagonismo dos extensionistas, com apoio constante do bolsista e professores envolvidos na ação pedagógica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança Intergeracional; Maturidade; Projeto Extensionista.

**AGRADECIMENTOS:** A UEMS pelo incentivo da bolsa, durante a jornada de aprendizagem extensionistas assim como a Coordenação Estadual da UMA/UEMS, professores e extensionistas, que sempre promoveram convivências efetivas e afetivas.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ABORDAGENS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ATRAVÉS DE CONCEITOS DA COMPUTAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Educação, Tecnologia e Produção

**DE PAULA,** Eduardo dos Santos<sup>1</sup> (49698316884@academicos.uems.br); **REAL,** Eduardo Machado<sup>2</sup> (eduardomreal@uems.br);

<sup>1</sup> – Bolsista PIBEX;

<sup>2</sup> – Orientador;

O Pensamento Computacional (PC) é um dos principais eixos da Computação na Educação Básica. A Ciência da Computação e seus fundamentos têm sido usados em abordagens interdisciplinares para serem incorporados na resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento. A aplicação dos conceitos fundamentais da computação exercita a criatividade, o raciocínio lógico e a colaboração no planejamento e execução de atividades. O projeto desenvolveu atividades plugadas e desplugadas, como a robótica, algoritmos e programação e outras tecnologias como forma plugada e desafios e jogos sem recursos eletrônicos, ou seja, desplugada. O principal objetivo foi alcançado, em que foram realizadas atividades de PC para turmas do ensino fundamental e médio, bem como o apoio aos professores no planejamento, preparação e condução das atividades em disciplinas eletivas. As atividades eram planejadas semanalmente ou a cada duas semanas com os professores. A Professora Coordenadora de Práticas Inovadoras da escola também deu apoio e orientação. As atividades desplugadas foram realizadas com materiais diversos e não eletrônicos, como papel e outros, enquanto que para as atividades plugadas foram usados computadores, componentes de robótica (Lego) para a programação e uso de ferramentas específicas. As aulas geralmente começavam com teoria introdutória e seguidas de atividades práticas. O projeto incluiu turmas do 1º e 3º ano do ensino médio, bem como turmas do 7º e 9º ano do ensino fundamental. Em 2025, as atividades continuaram e incluíram turmas do 7º e 9º ano do ensino fundamental. Como resultado, houve um grande envolvimento e motivação dos alunos, além do interesse deles pela área da computação e ideias inovadoras, evidenciado pela participação em feiras de conhecimento para apresentar projetos. A combinação de teoria e prática teve resultados positivos no desenvolvimento educacional, e a dinâmica de colaboração nas atividades também fortaleceu habilidades socioemocionais, como comunicação e trabalho em equipe. Assim, as atividades do projeto foram importantes para o ambiente escolar e para o bolsista, que aprimorou sua visão sobre a aplicação de conceitos de sua graduação em Sistemas de Informação e a vivência em um ambiente profissional. A experiência no ambiente escolar também permitiu ao bolsista desenvolver competências como interação, organização e comprometimento. O envolvimento dos profissionais da escola, incluindo a Professora Coordenadora de Práticas Inovadoras, foi crucial para o sucesso do projeto. As disciplinas eletivas têm integrado as atividades de PC de forma crescente, com grande interesse e participação dos alunos. A extensão universitária tem se mostrado relevante para o fortalecimento do ensino básico e para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento Computacional, Robótica, Programação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), à Divisão de Extensão – PROEC e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio e financiamento. Estendo meus agradecimentos à Escola Estadual Austrílio Capilé Castro pela parceria e acolhida, e ao professor orientador Eduardo Machado Real pelo acompanhamento e orientação ao longo do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ACÇÃO EXTENSIONISTA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL: INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação

**FERNANDES**, Ezequias Mariano<sup>1</sup> (09703346138@academicos.uems.br); **BRAND**, George<sup>2</sup> (george.brand@uems.br);

<sup>1</sup> – Discente;

<sup>2</sup> – Orientador;

Fruto das ações de extensão do projeto “Ação Extensionista no Desenvolvimento Educacional: Integração de conhecimentos científicos e culturais”, desenvolvido em parceria com a Escola Estadual “Extensão Aldeia Cerrito”, na aldeia Cerrito próxima à cidade de Eldorado/MS, este trabalho teve como objetivo promover a aproximação e o diálogo entre a Universidade e a comunidade escolar indígena, fortalecendo a integração entre saberes tradicionais e o ensino de Química. Para isso, foram realizadas etapas sequenciais que incluíram reuniões iniciais com a gestão escolar, professores e lideranças comunitárias para diagnóstico das necessidades e desafios educacionais, permitindo o planejamento de ações pedagógicas adequadas à realidade local. Uma das principais atividades desenvolvidas foi a oficina “Técnicas Básicas de Laboratório”, voltada a estudantes do Ensino Médio, com foco na introdução e no manuseio seguro de materiais e equipamentos laboratoriais, destacando-se vidrarias volumétricas, procedimentos de transferência de líquidos e pesagem de sólidos. Os resultados indicaram que 92% dos participantes tiveram nessa oportunidade seu primeiro contato com esse tipo de material, evidenciando a relevância da ação para ampliar o repertório de experiências científicas da comunidade escolar. As atividades buscaram relacionar os conteúdos e práticas laboratoriais com saberes e contextos do cotidiano local, estimulando a construção de pontes entre a ciência acadêmica e o conhecimento tradicional, reforçando o caráter intercultural da proposta. Apesar de entraves burocráticos que ocasionaram atrasos no início das ações, o desenvolvimento das atividades demonstrou potencial para favorecer a apropriação significativa de conceitos científicos, contextualizando-os às vivências dos estudantes e promovendo o fortalecimento da identidade cultural. A interação direta entre a universidade e estudantes da comunidade indígena possibilitou um processo formativo mútuo, no qual o extensionista aprimorou habilidades de comunicação, planejamento e mediação pedagógica, enquanto os alunos da escola ampliaram sua compreensão sobre práticas científicas e seu papel na sociedade. A repercussão positiva da oficina gerou demanda por novas ações e temas, como experimentos de Química contextualizados, oficinas de astronomia e atividades de exploração ambiental, revelando o interesse da comunidade escolar em manter e expandir a parceria com a Universidade. O projeto contribuiu para consolidar a presença da extensão universitária como ferramenta de transformação social, favorecendo a democratização do acesso ao conhecimento científico e o reconhecimento da ciência como parte do patrimônio cultural. Além disso, reforçou a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do licenciando, que vivenciou na prática os desafios e as possibilidades de atuação no contexto indígena.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária, Educação intercultural, Ensino de Química.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e à bolsa PIBEX/UEMS pelo incentivo às atividades de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DIÁLOGOS E INTERSECÇÕES ENTRE BRASIL E ARGENTINA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Extensão - PROEC

**GOMES,** Ana Laura da Silva<sup>1</sup> ([09021635151@academicos.uems.br](mailto:09021635151@academicos.uems.br)); **XAVIER,** Nubea Rodrigues<sup>2</sup> ([nubea.xavier@uems.br](mailto:nubea.xavier@uems.br));

<sup>1</sup> – Ana Laura da Silva.

<sup>2</sup> – Nubea Rodrigues Xavier.

Este estudo apresenta uma análise comparativa entre Brasil e Argentina sobre o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior, com ênfase em grupos socialmente minorizados. A partir de uma ação extensionista promovida por acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), foram realizadas atividades de divulgação das políticas afirmativas em escolas públicas de Maracaju/MS, além da realização de intercâmbio com a Universidad de Buenos Aires (UBA), na Argentina. A proposta surgiu da necessidade de compreender, em perspectiva internacional, como estudantes universitários vivenciam a trajetória acadêmica em diferentes contextos, e quais fatores facilitam ou dificultam sua adaptação, permanência e pertencimento no espaço universitário. O objetivo da pesquisa foi refletir sobre as estratégias adotadas pelas instituições públicas para promover o acesso e a inclusão, identificando aproximações e distanciamentos entre as implementações das ações das políticas afirmativas, como acesso e permanência de ambos os países, além de compreender os desafios enfrentados por estudantes em situação de vulnerabilidade social, racial e econômica. A metodologia combinou ações práticas e investigativas, incluindo visitas a escolas da rede pública brasileira, onde foram divulgadas as políticas com bolsas e projetos de extensão da UEMS. Em seguida, foram protocolados no Comitê de Ética os questionários a estudantes brasileiros com questões sobre adaptação, percepção de políticas afirmativas, convivência acadêmica e representatividade. Também foram realizados eventos acadêmicos na Argentina com rodas de conversa entre estudantes latino-americanos, fortalecendo o diálogo sobre a inclusão no ensino superior. Os resultados indicam que, embora existam diferenças estruturais, ambos os países enfrentam desafios semelhantes quanto à presença de estudantes negros, indígenas e de baixa renda nas universidades. No Brasil, políticas afirmativas como cotas e auxílios são mais visíveis e institucionalizadas, enquanto na Argentina há menor presença dessas ações específicas, ainda que o ingresso gratuito represente uma via importante de democratização. A ausência de representatividade docente e o silenciamento das questões étnico-raciais persistem em ambos os contextos, assim como as barreiras materiais, especialmente para mulheres negras e indígenas. A mobilidade acadêmica entre UEMS e UBA potencializou a troca de experiências, ampliou o debate sobre práticas inclusivas e fortaleceu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como ferramentas de transformação social. Conclui-se que a construção de uma universidade democrática e inclusiva exige o fortalecimento de políticas públicas que reconheçam a diversidade como valor essencial, práticas pedagógicas antirracistas e ações que considerem os contextos históricos e culturais de cada país, reafirmando o compromisso da educação superior com a justiça social na América Latina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas afirmativas, Negros, Ensino Superior.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Escola Padre Constantino de Monte, à Diretoria de Relações Internacionais (DRI), e à Universidad de Buenos Aires (UBA).



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## APLICAÇÃO DA CARTOGRAFIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**OLIVEIRA**, Luiz Otávio Gomes de (07548684193@academicos.uems.br)<sup>1</sup>; **CARVALHO**, Patrícia Alves<sup>2</sup> (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> (kaju@uems.br).

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> Professora efetiva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Doutorado em Educação.

<sup>3</sup> Coordenadora do projeto. Mestrado em Letras.

O projeto de extensão “Aplicação da cartografia para pessoas em situação de privação de liberdade” teve como propósito principal a promoção da alfabetização cartográfica de indivíduos encarcerados, propiciando reflexões sobre identidade, pertencimento e localização espacial no mundo. A proposta surgiu da noção de que a Geografia, via cartografia, pode ser um aliado significativo no processo educacional e de ressocialização de pessoas situadas em condições de vulnerabilidade social. A cartografia, geralmente voltada ao mapeamento de territórios, foi utilizada como ferramenta de conscientização social e de fortalecimento da cidadania. Entre os objetivos principais esteve o de facilitar aos participantes o entendimento do espaço em que vivem, a partir de uma perspectiva local e global, desenvolver a leitura de mapas, reforçar a ideia de pertencimento a um território e promover a leitura crítica mediante a edição de resenhas de materiais utilizados no projeto. A metodologia seguida baseou-se em um planejamento em etapas de pesquisa, leitura e produção de materiais didáticos, com o auxílio de documentários e mapas ilustrativos elaborados em Power Point. A ação foi realizada de maneira indireta, sem contato pessoal com os participantes, em função das restrições de segurança do sistema prisional, uma vez que os materiais foram repassados à AGEPEN, instituição parceira, que fez a mediação com os internos. A distribuição dos livros arrecadados também foi uma das ações para estimular a leitura e a construção do conhecimento. As resenhas elaboradas pelos participantes foram corrigidas pelos membros do projeto, contribuindo para o aprimoramento da escrita e da capacidade de análise crítica dos envolvidos. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se os relatos positivos dos internos, que expressaram sentimento de motivação, pertença e esperança, além da participação direta dos bolsistas nas ações de responsabilidade social e formação acadêmica. Os materiais visuais e escritos causaram um impacto significativo na rotina dos participantes, incentivando a continuidade de ações educativas na prisão. O projeto alcançou o seu principal objetivo de fornecer a oportunidade da alfabetização cartográfica de forma sensível, educadora e inclusiva, por meio dos materiais elaborados e compartilhados. Por fim, a experiência mostrou que a cartografia pode ser uma importante aliada no processo de ressocialização, contribuindo não apenas com a formação educacional dos participantes, mas com a reconstrução das trajetórias de vida e novos olhares para a reinserção na vida em sociedade das pessoas em privação de liberdade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia, Educação, Identidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade de aprendizado e pela bolsa recebida, e à AGEPEN por essa parceria que nos permite ensinar e aprender durante todo o processo.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## APOIO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação

**BRANDÃO, Vânia Lucia Sampaio**<sup>1</sup> ([vaniabslsampaio@hotmail.com](mailto:vaniabslsampaio@hotmail.com)); **LAMBLÉM, Regina Litz**<sup>2</sup> ([lamblemr@uems.br](mailto:lamblemr@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Matemática da UEMS em Cassilândia-MS, Bolsista PIBEX–UEMS;

<sup>2</sup> – Docente e Orientadora da UEMS em Cassilândia-MS.

Neste resumo abordamos a realização de um projeto que ofereceu apoio pedagógico em matemática para alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Paulino, em Cassilândia-MS. As atividades aconteceram, duas vezes por semana no período de agosto de 2024 até julho de 2025, para as turmas do 4º ao 9º ano, no turno oposto ao das aulas, por meio de oficinas organizadas conforme o interesse e a necessidade dos estudantes, durante esse tempo foram atendidos uma média de 15 crianças semanalmente. O objetivo foi auxiliar os alunos nas dificuldades apresentadas na disciplina de Matemática e estimular o desenvolvimento do pensamento lógico por meio de jogos, enigmas, quebra-cabeças e situações-problema. A metodologia adotada promoveu a reflexão, a tomada de decisões e o trabalho tanto em grupo quanto individual. Para a utilização dessa metodologia foi fundamental as teorias estudadas em sala de aula na universidade e o constante diálogo entre a acadêmica e a orientadora, para a compreensão do processo teoria-prática, de forma que a coordenadora do projeto atuasse como mediadora, incentivando a participação ativa dos estudantes nas oficinas. Dentre os tópicos matemáticos trabalhados, destacamos as frações e as quatro operações. Em relação aos recursos didáticos, foram utilizados dominós, blocos de encaixe vertical Tetris, situações problemas envolvendo as quatro operações, dentre outros. O projeto já se encontra concluído. Todas as etapas foram realizadas com êxito, e a experiência foi extremamente significativa para todos os envolvidos. As oficinas proporcionaram um ambiente acolhedor, participativo e instigante, em que o erro foi tratado como parte do processo de aprendizagem e o pensamento crítico foi constantemente estimulado. As atividades lúdicas e contextualizadas favoreceram aos estudantes ter uma compreensão mais profunda da matemática, permitindo-lhes relacionar os conteúdos escolares com situações do cotidiano, de forma significativa e prazerosa. Além dos ganhos pedagógicos, o projeto fortaleceu o vínculo entre a escola e a universidade, ao envolver todos os atores de forma respeitosa e colaborativa. A experiência mostrou a relevância de ações educativas planejadas com o uso de diferentes recursos didáticos e estratégias de ensino diversificadas, que considerem as diferentes formas de aprendizagem dos alunos. Os estudantes, participantes das oficinas, demonstram melhora no desempenho escolar, maior autonomia para enfrentar os desafios propostos em sala de aula e avanços no desenvolvimento do pensamento crítico e lógico. A ação também proporcionou à acadêmica, responsável por desenvolver a iniciativa, uma experiência prática valiosa para sua formação profissional, pois ao trabalhar com os alunos em um contexto escolar pode vivenciar as diferentes formas de aprendizagem dos estudantes e lidar com as dificuldades apresentadas por eles em relação aos conceitos matemáticos. Assim, o projeto beneficiou tanto a comunidade escolar quanto a universitária, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos no projeto, atendendo às necessidades do público-alvo e cooperando com a formação acadêmica da discente do curso de licenciatura que realizou a ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento crítico, Reflexão, Raciocínio lógico.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS. Agradecemos ao apoio financeiro concedido pela UEMS à primeira autora (Bolsista PIBEX–UEMS) para a realização do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## APRENDENDO A MATEMÁTICA NA ESCOLA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**SANTOS,** Wislei Martins dos<sup>1</sup> ([wisleimartins6@gmail.com](mailto:wisleimartins6@gmail.com)); **NUNES JÚNIOR,** Adilson Lelis<sup>2</sup> ([adilsonlelis@uems.br](mailto:adilsonlelis@uems.br)).

<sup>1</sup> – Coordenador /Aluno do Curso de Matemática da Unidade Universitária de Cassilândia;

<sup>2</sup> – Orientador /Docente do Curso de Matemática da Unidade Universitária de Cassilândia.

**Introdução:** O Projeto “Aprendendo a Matemática na Escola” iniciou em primeiro de agosto de dois mil e vinte quatro, e teve duração de um ano. O Projeto foi desenvolvido em escolas públicas do Município de Itajá-GO e também nas instalações do Serviço de Convivência do Fortalecimento de Vínculos do Município, atendendo os alunos cursando o Ensino Fundamental, auxiliando-os na aprendizagem de conceitos matemáticos. Nas escolas, o Projeto atendeu os alunos com mais dificuldade de assimilação de conceitos matemáticos selecionados pelos respectivos professores lecionando a disciplina Matemática, e no Serviço de Convivência do Fortalecimento de Vínculos do Município de Itajá-GO, o Projeto atendeu os alunos com mais dificuldades no aprendizado de Matemática selecionados pelo CRAS do Município. **Objetivos:** Conforme supramencionado, o Projeto atendeu os alunos cursando o Ensino Fundamental, com mais dificuldades no aprendizado de Matemática, apresentando e discutindo conceitos matemáticos com esses alunos. Foram desenvolvidas aulas de reforço escolar em matemática para esses alunos, apresentando os conceitos em uma linguagem simples, facilitando a sua compreensão. Foram mostradas aplicações desses conceitos matemáticos no cotidiano dos alunos. Foram apresentados aos alunos, jogos, desafios e quebra-cabeças envolvendo conhecimentos matemáticos. Assim, os alunos foram estimulados a estudarem no contraturno das aulas que participam como alunos regularmente matriculados nas respectivas Escolas. **Metodologias:** As atividades foram desenvolvidas através de resolução de problemas, desafios. Para isto, foram utilizadas tanto atividades impressas como, também, jogos educativos, materiais didáticos de manipulação e quebra-cabeças. **Resultados:** Como resultados obtidos pelo desenvolvimento do projeto, destacam-se a colaboração para a melhoria da capacidade de concentração bem como o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos. O incentivo ao interesse pela Matemática, tornando a Matemática mais atrativa através de jogos educativos, desafios e atividades interativas. O Estímulo ao trabalho em grupo, alcançado através do incentivo a colaboração entre os alunos em atividades em grupo, promovendo o aprendizado coletivo. **Conclusão:** A experiência com o projeto "Aprendendo a Matemática na Escola" revelou-se enriquecedora tanto para alunos quanto para educadores. As lições aprendidas servirão como base para futuras iniciativas educacionais que busquem melhorar o ensino da matemática. É essencial continuar promovendo parcerias entre escolas, universidades e organizações sociais, além de garantir que todos os alunos tenham acesso às ferramentas necessárias para seu aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Matemática, Jogos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio recebido através da bolsa PIBEX UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AQUARIOFILIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana

**Área temática:** Educação

**MENDES**, Muriel Magalhães Rocha<sup>1</sup>(muriel.magalhães.mendes@gmail.com); **GONÇALVES**, Ingrid de Almeida Xavier<sup>2</sup> (ingrid\_xavier@yahoo.com.br); **XAVIER**, Vitória Maria Gregório<sup>3</sup> (vitoriamaria.071018@gmail.com); **ACUNHA**, Rubia Mara Gomes<sup>4</sup> (rubia.acunha@hotmail.com); **FERRAZ**, André Luiz Julien<sup>3,5</sup> (splinter@uems.br); **CAMPOS**, Cristiane Meldau<sup>1,3,4,5</sup> (cmeldau@uems.br);

<sup>1</sup> Curso de Agronomia, Unidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Aquidauana-MS;

<sup>2</sup> Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Dr. Antônio de Arruda Sampaio, Aquidauana-MS

<sup>3</sup> Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS;

<sup>4</sup> Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/CECA-CP, UEMS, Aquidauana-MS;

<sup>5</sup> Programa de Pós Graduação em Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS.

O presente trabalho teve como objetivo utilizar a aquariofilia como ferramenta pedagógica para promover a aprendizagem interdisciplinar no ensino de ciências, a construção do conceito de bem-estar animal e a elaboração e utilização de jogos lúdicos relacionados ao aquarismo. Desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Antônio de Arruda Sampaio (CMEI), em Aquidauana-MS, o projeto integra as ações de extensão do Programa Peixe Sempre – UEMS e dá continuidade a um trabalho anterior, que havia instalado dois aquários com espécies de peixes nativas e exóticas. Durante o segundo semestre/2024 e primeiro semestre/2025, foram realizadas diversas atividades educativas com as crianças do Pré I, como rodas de conversa, debates, desenhos, pinturas, atividades de enumeração e jogos, todas voltadas à sensibilização sobre o cuidado com os peixes e à assimilação de conceitos científicos básicos. A metodologia adotada envolveu a construção coletiva do conhecimento por meio de dinâmicas interativas, além da idealização de jogos didáticos pela bolsista do projeto em conjunto com os professores do CMEI, uma vez que a parceria com o IFMAKER não pôde ser concretizada por incompatibilidade de horários. Dentre os jogos desenvolvidos, destacam-se um jogo de tabuleiro com cartas de atividades relacionadas ao aquarismo, um jogo da memória com 30 pares de cartas ilustradas com animais aquáticos e seus nomes, e quatro modelos de quebra-cabeças com imagens de peixes presentes nos aquários. Esses recursos foram pensados para estimular habilidades como coordenação motora, raciocínio lógico, socialização, linguagem e atenção. As atividades práticas incluíram ainda a observação dos aquários, o acompanhamento da limpeza e alimentação dos peixes e o monitoramento da qualidade da água por meio da medição de parâmetros como pH, temperatura e amônia tóxica, sempre dentro dos valores adequados para o bem-estar dos animais. A participação das crianças foi ativa e entusiástica, com excelente receptividade das propostas. Os resultados demonstraram que os objetivos de promover a aprendizagem lúdica, o desenvolvimento de habilidades fundamentais e o conhecimento sobre o cuidado com os animais aquáticos foram plenamente alcançados. O uso dos jogos contribuiu significativamente para a fixação dos conteúdos abordados e para o envolvimento das crianças com o tema, mostrando-se ferramentas eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Os jogos produzidos foram doados à instituição para uso contínuo, estendendo os benefícios do projeto às futuras gerações. Conclui-se que a integração entre o aquarismo e a educação infantil, aliada a estratégias lúdicas e interativas, é uma abordagem promissora para o desenvolvimento integral das crianças e para a promoção de uma educação mais humanitária e engajada com o bem-estar animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquariofilia, Educação infantil, Jogos lúdicos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos o apoio e a parceria da direção e professores do CMEI Dr. Antônio de Arruda Sampaio e à equipe do Programa Peixe Sempre pelo manejo com os peixes presentes no CMEI e pelo auxílio na produção dos jogos propostos.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AS AÇÕES DE EXTENSÃO E OS PROCESSOS COLABORATIVOS E INTERCULTURAIS NO PROGRAMA REDE DE SABERES

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** Educação

**PASSOS, Naylla**<sup>1</sup> ([nay0passos@gmail.com](mailto:nay0passos@gmail.com))

**LANDA, Beatriz dos Santos**<sup>2</sup> ([bialanda@uems.br](mailto:bialanda@uems.br))

1- Aluna do curso de Pedagogia, U.U. Dourados

2- Docente dos cursos de Pedagogia, Pedagogia Intercultural, Agroecologia Intercultural, ProfHistória/UEMS e ProfEduc/UEMS

Desde o ano de 2002, com a publicação da Lei nº 2.589, que criou ações afirmativas para indígenas em todos os seus cursos, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) vem se destacando por seu compromisso com a inclusão e democratização do ensino superior. Atualmente, estão sendo ofertados quatro cursos interculturais destinados exclusivamente para os povos Kaiowá e Guaraní e para os povos do Pantanal ampliando assim a sua atuação com este segmento discente na instituição. Essas ações são fundamentais para reduzir racismo, preconceitos e discriminação. O Programa Rede de Saberes é uma das iniciativas da UEMS envolvendo acadêmicos indígenas em diversas atividades busca promover e socializar conhecimento sobre os povos originários do Mato Grosso do Sul. Essa troca de saberes enriquece o ambiente acadêmico e promove a interculturalidade, promovendo a formação e a valorização dos conhecimentos originários. Assim, os/as alunos/as indígenas são estimulados a participarem de editais para obtenção de bolsas de permanência e acadêmicas envolvendo-se em projetos que busquem entender e documentar os saberes tradicionais, ao promover o intercâmbio de saberes possibilitando que conhecimentos locais sejam aplicados em projetos sociais e educativos. O uso de grupos no WhatsApp que facilitou o diálogo entre os acadêmicos indígenas e contribuiu para a orientação para a obtenção de bolsas permanência. Desta maneira, atua em uma rede colaborativa entre diferentes instituições como a UFMS, UCDB e UFGD, essenciais para a formação continuada de professores indígenas, especialmente as realizadas na Ação Saberes Indígena na Escola/ASIE cuja metodologia abrange o diálogo com estes/as profissionais nos seus território definindo ações, temáticas, formas de oferta. Assim, como bolsista participei nas formações nas aldeias Cerrito e Porto Lindo, respectivamente localizadas nos municípios de Eldorado e Japorã, que foram realizadas com sucesso em formatos online e presenciais, com uma taxa de execução superior a 70%, que demonstram a eficácia das iniciativas. Também atuei fazendo levantamentos necessários para o bom desenvolvimento do Rede de Saberes, participando na organização de eventos internos de avaliação e outros voltados para ao público externo, como na UEMS na Comunidade na aldeia de Caarapó onde atuei com estudantes de Pedagogia Intercultural e na escola do distrito da Picadinha levando a temática indígena por meio de atividades relacionadas aos grafismos indígenas. Minha participação na extensão universitária foi extremamente significativa para mim, tanto no aspecto pessoal quanto acadêmico, pois me permite aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. É uma oportunidade de vivenciar a teoria da pedagogia em contextos reais, o que enriquece minha formação e me ajuda a entender melhor as dinâmicas educacionais. As ações de extensão promovem interações com diferentes grupos e comunidades e minha participação nas ações do programa Rede de Saberes/UEMS não é apenas uma oportunidade acadêmica, é uma experiência transformadora que molda minha identidade como estudante, profissional e cidadã, ações implementadas pela UEMS têm fortalecido consideravelmente a presença indígena no ensino superior, contribuindo para um ambiente acadêmico mais justo e equitativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores, Processos colaborativos, Interculturalidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao PIBEX/UEMS pelo apoio e financiamento para desenvolver a ação acima e ao Programa Rede de Saberes.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AS REDES SOCIAIS COM UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO DA DOCÊNCIA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**Nome dos autores:** Natália Evaristo de Souza ([evaristonatalia862@gmail.com](mailto:evaristonatalia862@gmail.com)); Sonner Arflux de Figueiredo ([sarfux@uems.br](mailto:sarfux@uems.br))

### Identificação dos autores:

- 1- Discente do curso de licenciatura em matemática na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- 2- Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Vivemos em um tempo em que as redes sociais estão presentes no dia a dia de praticamente todos, principalmente dos jovens. Pensando nisso, este projeto busca aproximar a universidade das escolas, usando essas mídias como um canal direto de diálogo e aprendizado. A proposta é tornar a Matemática mais interessante e próxima da realidade dos alunos, utilizando vídeos e imagens com linguagem acessível e visualmente atrativa. Esse conteúdo é criado com base em situações do cotidiano e compartilhado nas redes sociais para que professores e estudantes tenham acesso fácil a ele. A ideia não é apenas ensinar conteúdos, mas também criar um espaço de troca com os professores da educação básica, ouvindo suas sugestões, experiências e necessidades. O projeto faz parte das ações do NAUEMS e tem como principal objetivo usar as redes sociais como ferramenta de apoio no ensino da Matemática, fortalecendo a ligação entre a universidade e a comunidade escolar. Entre os objetivos específicos estão a produção e edição de vídeos, a divulgação da vida acadêmica e o incentivo à participação ativa dos professores na construção do material. A metodologia adotada foi simples e prática: a cada quinzena, a equipe do projeto produzia vídeos e imagens que explicavam conteúdos matemáticos de forma clara e visual. Esse material era publicado no Instagram, Facebook e YouTube, além de ser enviado por e-mail a professores da rede pública. O processo envolveu etapas como planejamento dos roteiros, gravação, edição e análise das interações nas redes. Encontros com o professor orientador ajudaram a avaliar e ajustar as ações ao longo do projeto. Com o passar do tempo, os resultados começaram a aparecer. Os vídeos passaram a alcançar mais pessoas, professores começaram a interagir com o conteúdo, dando feedbacks e sugerindo temas, e a universidade ganhou mais visibilidade dentro e fora da comunidade escolar. Isso ajudou a fortalecer a imagem do curso de Matemática da UEMS e mostrou como a extensão universitária pode gerar transformações reais. Além disso, está sendo criado um repositório com todo o material produzido, que ficará disponível para continuar apoiando os professores mesmo depois do fim do projeto. Em resumo, o projeto mostrou que as redes sociais podem ser grandes aliadas no ensino da Matemática e na formação de professores. Mais do que uma simples ferramenta de divulgação, elas se tornaram um espaço de escuta, troca e aprendizado conjunto. Ao usar uma linguagem próxima dos alunos e professores, foi possível construir pontes entre a universidade e a escola, tornando o conhecimento mais acessível, humano e conectado com a realidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** matemática, redes sociais, formação docente

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao projeto NAUEMS pela oportunidade de desenvolver este trabalho. Minha gratidão também ao professor Sonner Arflux de Figueiredo pela orientação e apoio contínuo, bem como aos professores da rede pública que colaboraram ativamente com sugestões e interações ao longo do projeto

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ASSESSORIA PEDAGÓGICA JUNTO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE MARACAJU

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Pesquisa, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

**RIQUIELME**, Tatiane<sup>1</sup> (tatianeriquielme03@gmail.com); **SAKATA**, Kelly<sup>2</sup> (kelly.sakata@uems.br)

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

<sup>2</sup> – Docente Orientadora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS

O presente trabalho está articulado ao projeto de extensão intitulado 'Gestão Educacional em foco: articulações entre o âmbito escolar e a Universidade', em que foi submetido ao Edital 003/2024 - PIBEX - DEX/PROEC/UEMS seleção de alunos da UEMS, de forma que tem como objetivo principal o acompanhamento e assessoramento pedagógico, que é desenvolvido pelos profissionais atuantes na área da Educação Infantil no município de Maracaju-MS. No que se refere a metodologia, os encontros são realizados totalmente de forma presenciais na Secretaria Municipal de Educação de Maracaju. As atividades realizadas consistem no auxílio aos profissionais da etapa da Educação Infantil referentes a ferramentas tecnológicas, levantamento de dados, organização de apresentações, como por exemplo, slides, organização de fichas de presenças, assim como a realização de Atas para o controle das reuniões e criação de formulários, de forma que se alcance o aperfeiçoamento do currículo e da avaliação na Educação Infantil no município de Maracaju MS. Sendo assim, o projeto visa a aproximação entre a universidade e a educação básica, de forma que esse se dá como objetivo de estudo no âmbito do curso de Pedagogia. Ademais, o projeto emerge a partir da necessidade de se adequar um novo currículo para a Educação Infantil, de forma que a rede de ensino passa a seguir um sistema próprio de avaliação, e consequentemente deixando de seguir o Currículo do Estado do Mato Grosso do Sul. Tendo por base o objetivo geral de acompanhar e assessorar de forma pedagógica junto aos profissionais atuantes na área da Educação Infantil no município de Maracaju-MS e visar a aproximação entre a universidade e a educação básica, entendemos que alcançamos estas articulações, na medida em que se identifica ao longo do projeto as fragilidades dos profissionais da rede, e se consegue oferecer a ajuda necessária para alcançar o objetivo maior, desenvolver um novo currículo avaliativo para a Educação Infantil, trazendo assim o acompanhamento e assessoramento. A proximidade entre esses dois âmbitos é de suma importância, principalmente para os acadêmicos, onde é nessa proximidade que se observa e se obtém experiências tanto teóricas e práticas com os profissionais da rede, fator esse muito relevante para que os acadêmicos construam uma base sólida enquanto estão na universidade para enfrentar os desafios da profissão. Os profissionais da rede podem oferecer esse amparo no que se refere a compartilhar conhecimentos, movimento esse que aconteceu nos encontros organizados na universidade. Para se criar um currículo novo na etapa da Educação Infantil foi preciso o envolvimento de todos os sujeitos, por meio de palestras, rodas de conversas, reuniões que englobasse um conteúdo formativo e troca de conhecimentos na universidade. Esse movimento fez com que a proximidade entre universidade e escola acontecesse de forma mais leve. Ao criar essa proximidade, os acadêmicos puderam perceber como funciona na prática o movimento da participação via gestão democrática, em que desfrutaram de experiências compartilhadas junto com os profissionais. Por fim, os acadêmicos adquiriram novos conhecimentos, na perspectiva da práxis, e os profissionais da rede a partir do acompanhamento e assessoramento pedagógico a eles oferecidos puderam desenvolver um novo currículo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto de Extensão, Educação Infantil, Universidade e Escola.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Divisão de Extensão – PROEC por estarem sempre oferecendo e também divulgando de forma tão pontual e clara as diversas bolsas quais os acadêmicos tem o benefício e privilégio de participarem. De forma que, com essas bolsas, o aprendizado e a obtenção de conhecimento por meio de experiências práticas são essenciais para uma formação de qualidade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ASSESSORIA PEDAGÓGICA PARA ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

Área temática: Educação; Formação continuada.

**RODRIGUES**, Jackeline da Penha<sup>1</sup>; ([jackeline.penha.dodrigues@gmail.com](mailto:jackeline.penha.dodrigues@gmail.com)); **MILITÃO**, Andréia Nunes ([andreamilitao@uems.br](mailto:andreamilitao@uems.br))<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista/Discente: Jackeline da Penha Rodrigues do Curso de Letras: Português - Espanhol

<sup>2</sup>Coordenador(a)/ Docente: Andréia Nunes Militão

### RESUMO

O presente trabalho apresenta a experiência inicial no Projeto de Extensão Assessoria Pedagógica para Escolas Públicas de Dourados-MS, que foi pensado com foco na formação continuada de professores e gestores da rede pública de ensino de Dourados, Mato Grosso do Sul, a partir da metodologia de pesquisa-ação. A ideia de uma formação continuada veio com a necessidade de suprir algumas carências formativas dos professores e gestores que atuam na rede básica de ensino para melhorar o trabalho e a qualidade desse trabalho de uma maneira comunitária e coletiva. A pesquisa-ação, enquanto abordagem metodológica, caracteriza-se pela participação ativa de todos os envolvidos no diagnóstico, planejamento, execução e avaliação das ações. Diferencia-se de métodos tradicionais por não posicionar o pesquisador como um observador externo, mas como parte integrante do processo, construindo soluções junto aos participantes. No contexto do projeto, essa metodologia permitiria compreender profundamente as dificuldades vivenciadas nas escolas e propor intervenções adequadas ao cenário local. Nos primeiros meses de execução, a equipe concentrou esforços no estudo aprofundado da pesquisa-ação, analisando suas etapas, vantagens e desafios, bem como em sua adaptação à realidade da rede pública de Dourados. Paralelamente, iniciou-se a elaboração de um instrumento diagnóstico um questionário voltado para professores e gestores, com o objetivo de mapear carências formativas, dificuldades pedagógicas e necessidades relacionadas à gestão escolar. O instrumento com questões objetivas e abertas, possibilitando a coleta de dados quantitativos e qualitativos. A aplicação inicial do questionário estava prevista para escolas previamente selecionadas, incluindo a Escola Floriano Viegas Machado, com possibilidade de expansão para outras unidades de ensino. A partir da análise das respostas, o projeto previa desenvolver ações formativas diversificadas, como oficinas, palestras e rodas de conversa, adaptadas a cada contexto e fundamentadas em princípios da formação continuada. Porém, a minha participação como bolsista se concentrou na fase inicial do projeto, especialmente no estudo da metodologia e na elaboração do questionário diagnóstico. Essa etapa revelou a relevância da pesquisa-ação como ferramenta para promover a integração entre pesquisadores e profissionais da educação, valorizando o conhecimento prático dos docentes e favorecendo soluções contextualizadas. Entretanto, por motivos acadêmicos, precisei me desligar do projeto para ingressar em um programa de iniciação científica, o que interrompeu minha contribuição antes da fase de aplicação e análise dos dados. Apesar disso, minha experiência proporcionou reflexões importantes sobre a formação continuada e sobre a potência transformadora de metodologias colaborativas. Conclui-se que o Projeto de Extensão da Assessoria Pedagógica para Escolas Públicas de Dourados-MS possui grande potencial para impactar positivamente a prática docente na rede pública, ao unir diagnóstico participativo e ações formativas alinhadas às necessidades reais dos educadores. A pesquisa-ação, nesse contexto, se apresenta como uma metodologia capaz de estreitar a relação entre universidade e escola, favorecer a produção de conhecimento aplicado e promover melhorias efetivas na qualidade da educação. A experiência, embora breve, reafirma a importância de projetos extensionistas que valorizem a escuta, a participação e a coautoria no processo formativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa-ação; extensão universitária; professores; gestão escolar.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## BRINCANDO E APRENDENDO MATEMÁTICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação.

**VIEIRA, Kayane Tosta**<sup>1</sup> ([kayanetosta24@gmail.com](mailto:kayanetosta24@gmail.com)); **ARAÚJO, Irene Coelho**<sup>2</sup> ([irene@uems.br](mailto:irene@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de matemática da UEMS em Cassilândia-MS, bolsista PIBEX - UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de matemática e orientadora da UEMS em Cassilândia-MS.

O projeto “Brincando e Aprendendo Matemática” nasceu da vontade de tornar a matemática mais atrativa e acessível aos participantes. A ideia era desenvolver momentos de interação com jogos e atividades interativas, estimulando a participação ativa e o aprendizado por meio da prática dentro da sala de aula do terceiro, quarto e quinto anos do ensino fundamental. O projeto original passou por alterações, inicialmente o projeto seria desenvolvido somente em uma escola. Devido a logística de deslocamento dentro da cidade, foi necessário atender duas escolas. O projeto foi desenvolvido no terceiro ano da Escola Municipal Maria Aparecida de Paula e no quarto e quinto anos da Escola Municipal Adrielle Barbosa Silva, as duas escolas estão localizadas na cidade de Cassilândia – MS. Ao longo do projeto, os alunos tiveram a oportunidade de explorar a matemática por meio da resolução de desafios, jogando e experimentando conceitos de forma estimulante. Essas dinâmicas ajudaram a desenvolver o raciocínio lógico e a resolução de problemas, tornando o aprendizado mais natural. Por meio das conversas com os alunos e professores que ensinam matemática nas turmas atendidas, houve um impacto muito positivo na forma como os alunos compreenderam os conteúdos trabalhados e se interessaram mais pela disciplina, passaram a ter um melhor rendimento. A introdução de jogos, dinâmicas, resoluções de problemas permitiu que os estudantes refletissem um pouco mais na hora de resolver as atividades. Mais do que ensinar conteúdos matemáticos, a experiência mostrou o valor do engajamento e da interação no processo de ensino e aprendizagem. Percebi que, quando os alunos se envolvem ativamente, a matemática deixa de ser apenas um conjunto de regras e números e passa a fazer sentido no dia a dia. O projeto reforçou a importância de tornar o ensino mais dinâmico. Além disso, os alunos relataram um aumento na confiança ao lidar com problemas matemáticos e os professores observaram uma maior participação dos alunos e uma melhoria na compreensão dos conteúdos trabalhados e no desempenho escolar. Este projeto evidenciou que os conceitos matemáticos podem ser trabalhados de diferentes formas. O desenvolvimento do projeto seguiu o cronograma planejado, as atividades foram desenvolvidas de agosto de 2024 a julho de 2025, com momentos de atendimento uma vez na semana em cada escola, atendendo um total de trinta e cinco alunos. O contato direto com a sala de aula foi essencial para a formação acadêmica, ajudando a entender melhor o ensino da matemática na prática. Um dos maiores desafios é se adaptar às necessidades de cada aluno, que exige diferentes estratégias. Com base nas atividades desenvolvidas, foi possível perceber que é importante utilizar recursos didáticos no ensino de matemática e necessário usar esses meios que auxiliem os alunos. Eles se mostram mais motivados e confiantes para explorar novas atividades, situações problemas, desafios matemáticos, o que reforça a importância do uso de variadas metodologias no ensino.

**PALAVRAS-CHAVES:** Jogos, ensino aprendizagem, recursos didáticos.

**AGRADECIMENTOS:** É importante agradecer a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela oportunidade de desenvolver extensão com um tema tão importante, pela bolsa recebida da autora 1, foi muito importante essa ajuda. Obrigada a Escola Municipal Maria Aparecida de Paula, Escola Municipal Adrielle Barbosa Silva e Escola Municipal Amin José, pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONHECENDO AS ESTRELAS COM AS ESCOLAS DE DOURADOS: ESPECTROSCOPIA ESTELAR UTILIZANDO CÂMERAS DSLR E REDE DE DIFRAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Astronomia e Astrofísica – Ensino e Popularização Científica

**BRAGA, Kamily**<sup>1</sup> ( [03490853156@academicos.uems.br](mailto:03490853156@academicos.uems.br) )

<sup>1</sup> – Discente do curso de licenciatura em Física;

Neste projeto foi abordado o tema de espectroscopia estelar, que é um instrumento essencial da astronomia e da astrofísica, que nos possibilita investigar características estelares como temperatura, idade e composição química, isso nos leva a entender um pouco mais sobre a origem e a evolução do universo, bem como a nucleossíntese primordial e a composição da matéria. O objetivo foi tornar os conceitos essenciais da astrofísica, com foco na espectroscopia estelar, mais claros, por meio da prática experimental de uma forma acessível, despertando a curiosidade e incentivando o estudo da área, por estudantes da educação básica e pelo público em geral. Para alcançar tais objetivos, foi utilizada uma câmera Canon DSLR, uma rede de difração rspec, tripé para estabilização e um software de análise de gráficos e espectros. A rede de difração foi disponibilizada pelo Quantum Lab, Laboratório de Educação, Polarização e Desenvolvimento em Ciências, Tecnologia e Inovação, assim como a câmera, inicialmente, até a aquisição de uma câmera própria para o projeto, juntamente com a compra de um software. A prática teve como processo a astrofotografia de estrelas visíveis, interpretações de gráficos gerados pelo software, coleta de espectros qualitativos e a produção de materiais pedagógicos. O resultado mostrou que os participantes adquiriram conhecimentos teóricos e práticos básico, mas ainda significativos, sobre astronomia, astrofísica e astrofotografia, levando a uma compreensão da importância não apenas da espectroscopia estelar, mas também do ensino e popularização científica. A prática aproximou os alunos e o público em geral das metodologias usadas na investigação científica. O projeto teve como conclusão que a apresentação de temas considerados complexos para a comunidade de uma forma mais acessível, possibilita o surgimento de novos interesses e a aproximação da ciência. Isso demonstra como a prática experimental, apesar de suas dificuldades, pode ser bastante gratificante. Essa abordagem busca mostrar o lado encantador da ciência e que a física não se resume apenas a cálculos excessivos e repetitivos, ela também pode ser algo visível e palpável, e está mais próxima do nosso cotidiano do que pensamos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e Popularização da Astrofísica, prática experimental, espectros estelares com DSLR

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONTRIBUINDO COM A RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**SOUZA, Emilly Roberta Querino de**<sup>1</sup> ([emillyrobertadesouza@gmail.com](mailto:emillyrobertadesouza@gmail.com)); **LAMBLÉM, Regina Litz**<sup>2</sup> ([lamblem@uems.br](mailto:lamblem@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica bolsista;

<sup>2</sup> – Orientadora.

O medo e a aversão à Matemática são sentimentos comuns entre muitos estudantes, impactando negativamente seu desenvolvimento e diminuindo o interesse pela disciplina. Essa percepção de dificuldade frequentemente leva à desmotivação, criando lacunas no aprendizado de conceitos matemáticos essenciais. Diante desse cenário, o projeto desenvolvido na Escola Estadual São José buscou atuar diretamente na raiz desse problema, transformando a relação dos alunos com a Matemática. O principal objetivo do projeto foi desenvolver atividades que estimulassem a exploração de conceitos matemáticos e a interpretação de situações-problema. Para isso, a acadêmica, coordenadora do projeto, se dedicou a diagnosticar as dificuldades específicas dos estudantes e, a partir desse levantamento, elaborar estratégias didáticas eficazes. As ações foram direcionadas às turmas do Ensino Médio, onde a acadêmica trabalhou em estreita colaboração com o professor regente da área de Matemática, contribuindo na elaboração de atividades focadas na recomposição da aprendizagem e oferecendo atendimento individualizado ou em pequenos grupos aos estudantes que apresentavam dificuldades em conceitos básicos, como as quatro operações, resolução de problemas e raciocínio lógico. Para tornar o aprendizado mais significativo, foram utilizados diversos recursos didáticos, como jogos, materiais manipuláveis e situações-problema contextualizadas. Essa parceria estratégica entre a universidade e a escola revelou-se fundamental para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e acolhedor para os estudantes das turmas que participaram do projeto. Esse acompanhamento, sempre supervisionado pelo professor, permitiu que os estudantes recebessem apoio personalizado, explorando diferentes abordagens para resolver problemas e compreender conceitos matemáticos. Os resultados do projeto foram positivos. A intervenção direta e o suporte constante da acadêmica despertaram nos alunos uma maior segurança em relação ao ensino e à aprendizagem de conceitos matemáticos. O acompanhamento atento e as estratégias diferenciadas contribuíram significativamente para a melhora do desempenho escolar dos estudantes na disciplina, transformando a percepção de uma matéria temida em um campo de conhecimento mais compreensível e, conseqüentemente, mais atraente. O projeto demonstrou que, com estratégias de ensino personalizadas e o apoio individual, é possível que os estudantes superem as dificuldades de aprendizagem em Matemática, promovendo um engajamento mais efetivo dos alunos, ampliando seus conhecimentos e desenvolvendo habilidades essenciais para as próximas etapas de ensino da educação básica e quiçá no ensino superior. Além disso, a experiência foi enriquecedora para a acadêmica, proporcionando-lhe a oportunidade de vivenciar a prática docente e aprimorar suas competências pedagógicas. Assim, o projeto contribuiu substancialmente com a jornada educacional dos estudantes participantes e também reverberou na formação acadêmica da discente que o desenvolveu, permitindo que a mesma vivenciasse experiências peculiares em sala de aula que potencializam a sua formação inicial no curso de matemática, licenciatura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apoio Escolar, Ensino Médio, Suporte.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS. Agradecemos ao apoio financeiro concedido pela UEMS à primeira autora (Bolsista PIBEX–UEMS) para a realização do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação.

**SILVA,** Giovanna Fagundes da<sup>1</sup> (47505695851@academicos.uems.br); **GRANDE,** Antônio José<sup>2</sup> ([grandeto@gmail.com](mailto:grandeto@gmail.com)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina e coordenadora do projeto.

<sup>2</sup> Docente orientador do projeto.

O projeto Curso Paralelus, desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em Campo Grande, teve como propósito oferecer suporte educacional a jovens em situação de vulnerabilidade social que estavam concluindo ou haviam finalizado o Ensino Médio. O objetivo principal foi organizar e manter o funcionamento de um curso pré-vestibular com foco em preparar esses jovens para exames seletivos como o ENEM e vestibulares, ampliando suas chances de ingresso no ensino superior. A coordenação do curso, exercida pela discente, envolveu a elaboração do cronograma de aulas, a administração dos recursos humanos, a articulação das equipes de professores e monitores e o acompanhamento pedagógico das atividades, garantindo a qualidade do ensino e o suporte necessário aos alunos. A metodologia adotada compreendeu o recrutamento de voluntários, majoritariamente acadêmicos de Medicina da própria UEMS, que atuaram como professores e monitores, além da inscrição prioritária de estudantes de baixa renda, com divulgação aberta e inscrição realizada via Google Forms. As aulas ocorreram presencialmente no campus da universidade, enquanto as monitorias foram oferecidas em formato online, facilitando o acompanhamento dos estudantes fora do ambiente físico. As atividades incluíram produção de redações com devolutivas semanais, simulados no formato ENEM e a constante avaliação da organização e do andamento do curso por meio de formulários de feedback. A coordenação também gerenciou as redes sociais para ampliar a divulgação e promover o engajamento dos participantes. Os resultados alcançados demonstraram impacto social relevante, refletido no aumento das matrículas e na aprovação de diversos alunos em instituições públicas e privadas de ensino superior, com destaque para cursos como Medicina, Direito e Enfermagem. Muitos estudantes conseguiram bolsas integrais ou parciais, evidenciando a efetividade do curso como instrumento de inclusão educacional. O projeto contribuiu para a melhoria da base de conhecimento dos alunos, a ampliação de suas perspectivas acadêmicas e profissionais, e o fortalecimento do compromisso social da UEMS. A experiência da coordenação proporcionou também o desenvolvimento de competências de gestão, comunicação e liderança entre os voluntários. Conclui-se que o Curso Paralelus cumpriu integralmente seus objetivos, promovendo o acesso gratuito a um ensino de qualidade para jovens de baixa renda, com resultados concretos de aprovação em instituições superiores e impactos positivos na mobilidade social dos participantes. Ao mesmo tempo, formou um ambiente de aprendizado mútuo entre bolsistas e voluntários, fortalecendo a formação de profissionais comprometidos com a transformação social. Pequenas adaptações no gerenciamento da carga horária da coordenação foram implementadas para otimizar demandas sem comprometer o desempenho do projeto, que permanece como uma iniciativa relevante para inclusão educacional e social na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; ENEM; coordenação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade do projeto ter sido realizado.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CULTIVANDO SABORES: POMAR NA COMUNIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana.

**Área temática:** Educação

**LIMA, Bruna da Costa**<sup>1</sup> (brunaxxlima@gmail.com)

<sup>1</sup> – Bruna da Costa de Lima;

O presente projeto visou trabalhar a implantação de um pomar nas dependências da Escola Estadual Coronel José Ribeiro (CEJAR) em Aquidauana, representando a oportunidade de trabalhar a prática da sustentabilidade e bem-estar no ambiente escolar, além do consumo consciente de alimentos saudáveis na merenda escolar dos estudantes. O objetivo geral do projeto é implementar o pomar em ambiente escolar, promovendo abordagens como sustentabilidade, educação e fornecimento dos próprios alimentos cultivados na comunidade, despertando o interesse sobre as técnicas de cultivo e interação entre a escola e a universidade, incentivando o protagonismo estudantil e a cooperação entre diferentes setores da instituição. A execução foi dividida em etapas, onde primeiramente foi realizada a escolha da área de cultivo e a limpeza, realizada manualmente com enxadas. Em seguida, a produção de mudas foi realizada em sacos de mudas, por método de semeadura e enxertia, que foram as espécies de: maracujá, mamão, laranja e figo (enxertia). Assim, foi apresentado o projeto à comunidade escolar, para que houvesse materiais para serem apresentados do que seria trabalhado. O projeto foi apresentado para a coordenação e turmas da 5ª série ao 1º ano do ensino médio, buscando o engajamento dos estudantes desde as fases iniciais. Para a implantação das mudas, foi preciso adubar o solo com material orgânico, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das plantas. Além disso, a manutenção da área contou com limpeza periódica, irrigação regular e substituição de algumas mudas que não se adaptaram. Durante a realização do projeto, observou-se um maior interesse dos funcionários da escola e parte dos alunos mais novos, o que facilitou a interação, pois os mesmos se dedicaram em manter as mudas saudáveis, apoiando nos dias de irrigação e participando da produção de algumas das espécies cultivadas. O envolvimento coletivo contribuiu para fortalecer vínculos entre estudantes, professores e funcionários, estimulando o aprendizado prático e a valorização dos recursos naturais, foram envolvidas uma média de 32 estudantes frequentes no projeto, pois a maioria não poderia participar em horários extras. A ação do projeto pôde abordar e realizar a iniciativa à educação ambiental e sustentável de um pomar na comunidade, além de melhorar a alimentação, transformar o espaço escolar em um laboratório vivo e demonstrar que pequenas ações podem gerar impactos positivos e duradouros na sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ação extensionista, projeto escolar e educação ambiental.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao Governo Estadual que nos pode proporcionar o financiamento dessa bolsa de extensão, contribuindo com o conhecimento e interação da Universidade e escola.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NAUEMS NA REDE DE ENSINO DE NOVA ANDRADINA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, **Unidade Universitária de Nova Andradina**

**Área temática:** Educação

**DIAS SILVA**, Gabriela Barreto<sup>1</sup> (gabrielabarretodiassilva@gmail.com); **FIGUEIREDO**, Sonner Arfux de<sup>2</sup> (sarfux@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Licenciatura em Matemática, UEMS, Nova Andradina-MS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Licenciatura em Matemática, UEMS, Nova Andradina-MS.

O projeto de extensão “Divulgação das ações do programa NAUEMS na rede de ensino de Nova Andradina” surge da necessidade de aproximar a universidade das escolas públicas do Vale do Ivinhema por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na utilização das mídias digitais como recurso pedagógico. Tem como objetivo geral divulgar as ações do programa NAUEMS, fomentando discussões e interações entre a comunidade acadêmica, professores e alunos da rede de ensino, a partir de conteúdos digitais elaborados. Os objetivos específicos incluem a produção de materiais audiovisuais, a edição e roteirização de planos de ensino temáticos, a publicação de conteúdos em redes sociais institucionais e a preparação de estudantes para exames e olimpíadas de Matemática. A metodologia envolve a participação ativa de bolsistas e discentes, sob supervisão docente, em oficinas de elaboração de materiais, estudo de conteúdos matemáticos, produção e divulgação de vídeos, bem como a realização de atividades culturais e formativas destinadas à comunidade interna e externa. Os resultados esperados contemplam maior integração entre a universidade e as escolas parceiras, difusão científica acessível por meio das redes sociais e fortalecimento da formação inicial e continuada de professores de Matemática. Conclui-se que a proposta contribui para a democratização do conhecimento científico, a valorização da prática docente e a inserção crítica das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, ampliando o alcance e impacto social das ações extensionistas da UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** redes sociais, ensino de Matemática, formação docente.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio e incentivo à realização desta ação extensionista.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS POR MEIO DE PALESTRAS COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DE REDE PÚBLICA

**Instituição:** Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Educação; Tecnologia e Produção.

**VENANCIO,** Kamilly (venanciokamilly123@gmail.com); **MADALOZZO,** Elisângela Serenato<sup>2</sup> (lisserenato@uems.br)

<sup>1</sup> – Discente do curso de Engenharia de Alimentos, Unidade Universitária de Naviraí;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Engenharia de Alimentos, Unidade Universitária de Naviraí;

### Resumo

Escolher uma faculdade é um momento cheio de dúvidas para estudantes do ensino médio, que muitas vezes não têm conhecimento das opções ofertadas em sua cidade e do papel de diferentes profissões na sociedade e no mercado de trabalho. Muitos jovens passam por longos períodos refletindo sobre o que pretendem fazer e sequer conhecem cursos que existem próximos de suas casas, o que pode dificultar escolhas conscientes sobre o futuro acadêmico e profissional. Em Naviraí-MS, o curso de Engenharia de Alimentos da UEMS oferece a oportunidade de apresentar aos estudantes o que faz um engenheiro de alimentos, suas áreas de atuação, os caminhos para ingresso no ensino superior e as diversas oportunidades de trabalho na área, mostrando também a importância da profissão para a sociedade. O projeto surgiu com o objetivo de divulgar o curso de forma clara, simples e atrativa, aproximar os estudantes da profissão e oferecer orientação vocacional, explicando suas funções, curiosidades sobre os processos, além das formas de ingresso como ENEM, SISU e vestibular, ressaltando a aplicabilidade prática do conhecimento adquirido no curso. Inicialmente, a metodologia previa visitas presenciais a escolas públicas, com palestras, rodas de conversa e demonstrações práticas, proporcionando contato direto com as atividades do curso e permitindo aos alunos uma melhor compreensão da realidade universitária. No entanto, devido a restrições institucionais e medidas de segurança, essas ações não puderam ser realizadas, e o projeto foi readaptado para o formato digital, com produção e divulgação de posts e conteúdos visuais simples, claros e acessíveis, publicados principalmente nas redes sociais do curso. Essa adaptação permitiu alcançar estudantes de diferentes escolas e municípios, ampliando o alcance do projeto e garantindo que as informações permanecessem disponíveis mesmo após o encerramento das atividades. Os resultados mostraram aumento da visibilidade do curso, esclarecimento de dúvidas, maior compreensão da profissão e fortalecimento da orientação vocacional, mostrando que, mesmo sem a presença física, o conteúdo foi eficaz em informar e motivar os estudantes. Conclui-se que, apesar da impossibilidade de ações presenciais, a adaptação digital foi bem-sucedida, e estratégias híbridas, combinando atividades online e presenciais, podem potencializar ainda mais o impacto, aproximando os estudantes da universidade, da profissão de Engenharia de Alimentos e das oportunidades futuras no mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação vocacional, adaptação digital, escolha profissional.

**AGRADECIMENTOS:** PIBEX – UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ECONOMIA CRIATIVA E EMPREENDEDORISMO NA MATURIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Unidade: Campo Grande.

**Área temática:** Educação.

**SANTOS,** Maria Eduarda Campos ([mariaduda86@gmail.com](mailto:mariaduda86@gmail.com));

O projeto de extensão universitária Economia Criativa e Empreendedorismo na Maturidade nasceu a partir da percepção, enquanto aluna da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, das dificuldades enfrentadas por pessoas idosas diante do avanço do envelhecimento populacional e da carência de políticas públicas efetivas que promovam sua inserção social e produtiva. Muitas vezes afastados do mercado de trabalho e de atividades econômicas, esses indivíduos carregam saberes e experiências valiosas que acabam sendo pouco valorizados. Nesse contexto, o projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), reconhecida como uma tecnologia social, buscou criar oportunidades para que a população idosa pudesse se engajar de forma ativa, fortalecendo sua autonomia e autoestima por meio da economia criativa e do empreendedorismo prateado. O objetivo principal foi capacitar e incentivar pessoas na maturidade a transformar habilidades e práticas culturais em fontes de renda e reconhecimento, ao mesmo tempo que se fortaleciam vínculos comunitários e o diálogo intergeracional. A metodologia utilizada envolveu ações participativas como rodas de conversa, oficinas, palestras e intervenções em espaços comunitários e escolares, priorizando a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento. Entre as iniciativas realizadas, destacou-se o trabalho com o grupo Mão Amiga, composto por mulheres da comunidade das Moreninhas, que se reuniam semanalmente para produzir e aprender técnicas artesanais, além de receber capacitação em gestão financeira, precificação e divulgação, com apoio do SEBRAE/MS. Como fruto dessas ações, surgiram microiniciativas como a oficina de panetones conduzida por uma aluna da UMA/UEMS, unindo tradição, criatividade e propósito. Em 2025, o projeto também promoveu intervenções em escolas públicas, como a Escola Estadual Antonio Delfino Pereira, o Centro de Educação Infantil Tia Eva e a Escola Estadual Professora Maria Rita de Cássia Teixeira, onde os idosos ministraram palestras sobre educação financeira e empreendedorismo, expuseram suas produções e sortearam itens confeccionados, despertando interesse e motivação nos estudantes e reforçando a importância do contato intergeracional. O público diretamente atingido foi composto por 15 alunos da UMA, a maioria com idade superior a 60 anos, dos quais cerca de 80% eram mulheres, além de 15 participantes da comunidade das Moreninhas que integraram o grupo Mão Amiga. De forma complementar, as intervenções em escolas alcançaram aproximadamente 70 estudantes da rede pública de ensino, que participaram ativamente das atividades e se mostraram receptivos ao diálogo com os idosos. Os resultados evidenciaram ganhos significativos em autoestima, motivação e autonomia dos participantes, além da construção de redes de apoio e valorização das práticas tradicionais como potenciais econômicos. Embora ainda não exista uma estrutura consolidada para inserir formalmente esse público no mercado de trabalho, o projeto conseguiu criar um ambiente fértil para o fomento da criatividade e para o fortalecimento de competências empreendedoras. Conclui-se que esta experiência extensionista demonstra que a economia criativa e o empreendedorismo prateado são caminhos viáveis e sustentáveis para ressignificar a maturidade, transformando-a em um período de inovação, protagonismo e contribuição ativa para a sociedade.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Ativo, Economia Criativa, Empreendedorismo Prateado

### AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade da Maturidade (UMA/UEMS) pelo apoio e pela oportunidade de vivenciar, por meio deste projeto de extensão, experiências tão significativas. Ao coordenador da UMA, professor Dr. Djanires Lageano Neto, pelo incentivo e direcionamento ao longo de toda a trajetória. Ao professor Dr. Miguel Ângelo Batista dos Santos, pela dedicação e pelas aulas ministradas, que contribuíram para ampliar os conhecimentos e fortalecer o propósito do projeto. Ao SEBRAE/MS, pelo suporte essencial nas ações de capacitação e incentivo ao empreendedorismo. À minha orientadora de PIBEX, professora Dr<sup>a</sup> Giuliana Mendonça de Faria, por todo o acompanhamento, orientação e paciência, sendo fundamental para o desenvolvimento e a execução desta proposta. E, por fim, agradeço a todos os participantes, comunidades e parceiros que, com generosidade e entusiasmo, compartilharam seus saberes e histórias, tornando este trabalho possível.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**TEIXEIRA**, Camille Oliveira<sup>1</sup> (camillepvh@gmail.com); **SANTOS**, Josiane Aparecida dos<sup>2</sup> (josiaparecida@uems.br); **OLIVEIRA**, Kátia Juliane Lopes de<sup>3</sup> (katiajuliano@gmail.com);

1 – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

2 – Técnico-administrativo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

3 – Coordenadora da Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Introdução:** o envelhecimento é uma realidade cada vez mais presente entre os brasileiros, o que torna necessário que a população e os serviços de saúde estejam preparados para atender essa demanda. Nesse contexto, a educação em saúde se configura como uma ferramenta fundamental para promover um envelhecimento saudável. Para isso, é essencial abordar diferentes aspectos que compõem o conceito ampliado de saúde. Neste projeto, o foco recai sobre a depressão, tema de relevância incontestável para o bem-estar dos idosos. Isso porque, nessa fase da vida, há maior vulnerabilidade ao desenvolvimento de transtornos mentais, o que reforça a necessidade de trabalhar de forma ampla e preventiva essa questão. **Objetivos:** promover o envelhecimento saudável por meio da educação em saúde para idosos acerca da depressão. **Metodologia:** o projeto foi desenvolvido na UEMS, em colaboração com a Universidade da Maturidade (UMA/UEMS). Os participantes eram integrantes da própria UMA, todos com idade acima de 45 anos, somando aproximadamente 100 pessoas. As ações ocorreram por meio dessa parceria e, inicialmente, o foco esteve na abordagem de temas ligados à depressão na população idosa. Para isso, foram realizadas mensalmente rodas de conversa e palestras, muitas vezes em conjunto com acadêmicos envolvidos em outros projetos da UMA. Além disso, durante toda a execução, foram disponibilizados momentos para feedbacks e compartilhamento de experiências pessoais. Ademais, os acadêmicos desse e outros projetos participaram de atividades como oficina de pintura para melhor integração com o público-alvo. **Resultados:** fica evidente que o projeto alcançou plenamente os objetivos estabelecidos. A iniciativa foi extremamente proveitosa, sobretudo no campo do ensino, pois promoveu a educação e possibilitou perceber a evolução do conhecimento dos participantes, que, no início, apresentavam pouco domínio sobre o tema. Além disso, contribuiu de forma relevante para o envelhecimento saudável, já que o ambiente de aprendizado, interação e acolhimento favoreceu o bem-estar. Do mesmo modo, a experiência foi altamente enriquecedora para a bolsista, proporcionando maior contato com a realidade de uma população tão presente quanto vulnerável na prática médica. **Conclusão:** Em síntese, a educação em saúde se revela essencial para o público, permitindo que adquira informações valiosas sobre doenças, como a depressão, e outros temas relevantes. Dessa forma, tanto o projeto quanto a UMA/UEMS demonstram como o conhecimento pode ser um pilar fundamental na promoção de um envelhecimento saudável e reforçam a importância de iniciativas que incentivem essa visão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental; terceira idade

**AGRADECIMENTOS:** agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e à Divisão de Extensão (PROEC)

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: INTERVENÇÕES EM CONTEXTOS SOCIAIS DESAFIADORES

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL - UEMS

**Área temática:** Educação

**PEREIRA, Kathlenn dos Santos** Autor<sup>1</sup> ([02473067201@academicos.uems.br](mailto:02473067201@academicos.uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmica de Física licenciatura;

O projeto Educação Matemática: Intervenções em Contextos Sociais Desafiadores, realizado no Centro de Integração do Adolescente (CEIA), teve como objetivo facilitar o aprendizado da matemática para alunos do ensino fundamental e médio, aproximando os conteúdos escolares do cotidiano de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A proposta é continuidade de um projeto que constatava as dificuldades na compreensão de conceitos matemáticos, o que poderia comprometer seu desempenho escolar e suas oportunidades futuras. Para enfrentar esse desafio, foram executadas ações que integraram conhecimentos matemático de forma contextualizada, visando ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da interpretação e da resolução de problemas, nos objetivos, destacaram-se: promover a melhoria do ensino e da aprendizagem da matemática por meio de atividades práticas; elaborar planos de ação específicos a partir das necessidades identificadas; relacionar conceitos matemáticos a situações reais; e contribuir para a formação docente, aproximando teoria e prática pedagógica. As atividades seguiram a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul, contemplando, além da matemática, temas como digitação, planejamento financeiro, interpretação de tabelas, noções básicas de programação e desenvolvimento de sites em HTML. A metodologia envolveu encontros presenciais semanais nas segundas-feiras com jogos, exercícios práticos e uso de computadores. As tarefas buscavam simular situações reais e eram aplicadas de forma progressiva. Nas quartas-feiras, eram realizadas reuniões de planejamento e avaliação com a equipe, permitindo analisar resultados, identificar dificuldades e ajustar as metodologias. A infraestrutura do laboratório de informática foi organizada e mantida, exigindo dedicação extra para garantir o funcionamento adequado dos equipamentos. Em alguns momentos, desafios técnicos e de manutenção provocaram interrupções temporárias, mas o cronograma e os objetivos foram preservados. Os resultados mostraram avanços significativos no raciocínio lógico, na interpretação e na resolução de problemas. As atividades contextualizadas se mostraram eficazes para aumentar o interesse e o engajamento dos estudantes. A prática de digitação contribuiu para o desempenho em tarefas posteriores, como elaboração de planilhas e cálculos, introdução à programação que possibilitou aos alunos compreender e aplicar a estrutura básica de páginas web, criando sites simples. O impacto social também foi evidente. Um exemplo marcante foi o de um adolescente que, inicialmente, apresentava dificuldades de concentração e comportamento. Durante as aulas de informática, demonstrou dedicação e interesse, aprendendo habilidades que não tinha acesso fora do CEIA. Posteriormente, conseguiu realizar pequenos trabalhos com computadores, ampliando suas perspectivas de atuação e renda. Conclui-se que a integração entre atividades matemáticas, tecnológicas e contextualizadas é uma estratégia eficaz para reduzir barreiras de aprendizagem em comunidades periféricas. O projeto promoveu inclusão educacional e social, valorizando o papel do CEIA como espaço seguro e acolhedor. Para os acadêmicos envolvidos, proporcionou uma vivência prática das metodologias ativas estudadas na universidade, ampliando competências pedagógicas e a compreensão do contexto escolar. A continuidade e o fortalecimento dessa parceria são essenciais para ampliar o alcance e a efetividade das ações, consolidando o projeto como instrumento de transformação social e educacional duradoura.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologia Ativa, Educação Matemática, CEIA.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao meu orientador/professor Dr. Rafael Moreira de Souza, ao CEIA, ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e a Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ESCOLA SUSTENTÁVEL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação e Meio Ambiente.

**FERREIRA**, Emanuella de Sousa<sup>1</sup>; **SANTOS**, Héllen Thaís dos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Pedagogia- UEMS/Dourados;

<sup>2</sup> – Orientadora/Docente do curso de Pedagogia - UEMS/ Dourados.

**Introdução:** O projeto Escola Sustentável: práticas pedagógicas em ação tem como **objetivo** promover práticas pedagógicas voltadas para ampliar conhecimentos e vivências sobre sustentabilidade para crianças da educação infantil, de 4 à 5 anos em duas escolas públicas municipais de Dourados, por meio da educação ambiental e sustentável integrada ao cotidiano escolar. Deste modo este projeto se justifica não apenas pela sua relevância pedagógica, mas principalmente pelo seu potencial de gerar transformações sociais duradouras, promover a equidade, fortalecer vínculos comunitários e inspirar práticas sustentáveis que se estendem para além dos muros escolar. Como **metodologia** de extensão, são as principais atividades: oficinas de reciclagem e compostagem, plantação de pequenas mudas/ ou sementes, atividades pedagógicas sobre coleta seletiva e rodas de conversa sobre a temática da preservação do meio ambiente bem como temas relacionados a superação da pobreza e desigualdade, de forma crítica. O projeto também busca integrar os saberes tradicionais, especialmente indígenas e rurais aos conteúdos curriculares, tendo em vista que uma das escolas em que o projeto está em desenvolvimento é indígena. Esta proposta está voltada para crianças da educação infantil e contará com apoio dos professores, comunidade escolar e famílias. O projeto contribui para as diferentes Objetivos de desenvolvimento sustentável, tais como, a proposta está fortemente vinculada a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como 4 – Educação de Qualidade: ao promover uma aprendizagem significativa, inclusiva e contextualizada; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: ao engajar a comunidade escolar e local na busca por práticas sustentáveis; ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: ao estimular a coleta seletiva, a compostagem e o reaproveitamento de materiais; ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: ao conscientizar os estudantes sobre os impactos ambientais e promover ações de mitigação; ODS 15 – Vida Terrestre: ao valorizar a conservação do solo, das espécies nativas e dos ecossistemas locais. Como **resultados** parciais o projeto já realizou ações em parceria com escola e com Programa Institucional- UEMS na Comunidade, realizando oficinas formativas e pretende gerar impacto direto na conscientização na redução de resíduos, no uso consciente de recursos e no fortalecimento de uma cultura sustentável. Além disso, contribui para o cumprimento de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a relevância da escola como agente de transformação social e ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, Meio Ambiente, Educação.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-reitoria de Extensão, pela concessão da bolsa PIBEX/UEMS e a minha orientadora pelo auxílio durante meu percurso como bolsista.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPERIÊNCIA SÊNIOR EM TURISMO E FOTOGRAFIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**REIS, Sueli Vieira Correa dos, Autor<sup>1</sup>** ([suelieng@hotmail.com](mailto:suelieng@hotmail.com))

**REIS, Sueli Vieira Correa dos<sup>1</sup>** ([suelieng@hotmail.com](mailto:suelieng@hotmail.com)). **NETO DE JESUS, Djanires Lageano<sup>2</sup>** ([netoms@uems.br](mailto:netoms@uems.br)).

1 – Acadêmica do curso de Turismo da UEMS e Bolsista PIBEX e Especialista em Gestão da Inovação e Governança do Turismo UEMS; 2 – Professor Pós-Doutor em Educação e Gerontologia da UEMS, orientador do PIBEX.

As intervenções foram na UEMS- UUCG, onde o projeto abordou noções básicas de turismo, história, cultura de Campo Grande e de fotografia: enquadramento, iluminação, paisagem. A prática foi no walking tour a museus, parques, viagens e experiências de *day use*. O objetivo foi capacitar para compreender como o trade turístico gera divisas ao município e fazer uso da fotografia na intervenção “Monitores de Turismo Sênior da UMA”. A metodologia visou formar 16 aluno capaz de capturar os atrativos turístico através da fotografia, inserindo o patrimônio histórico-cultural da cidade e oportunizando ao aluno atender ao turista. Foram realizadas aulas práticas de fotografia com celulares. Foram cinco etapas: primeira etapa realizou reunião com colaborador para planejamento, elaboração de slides e agendamento de visitas aos museus (MUARQ e José Otávio Guizzo), além da Viagem Rota do Vinho, arteterapia, *day use* no Rancho do Galo. Na segunda etapa foram realizadas ações de marketing, divulgação, inscrições, visitas com o coordenador para convidar os participantes. Em seguida, elaborou-se o portfólio dos eventos, apresentou-se a proposta, criou-se o grupo no whatsapp e preencheu-se o formulário de autorização para divulgação das imagens. Terceira etapa ministradas aulas teóricas com os seguintes temas: noções básicas de fotografia, noções básicas de câmeras de celular, enquadramento, luz, regras dos terços na foto, identificação de pontos turísticos da cidade, introdução ao turismo, ética profissional e caracterização do patrimônio histórico e cultural de Campo Grande. Quarta etapa foi feito registros fotográficos dos grupos publico alvo do Walking Tour da UMA Campo Grande, da Viagem Rota do Vinho, do *day use* no Rancho do Galo, da visita ao Bioparque Pantanal, encontros de arteterapia. Na quinta etapa o projeto teve exposição de um banner fotográfico no saguão do anfiteatro da UEMS-UUCG no mês de dezembro/24 e posteriormente, foi realizada uma explanação na arena da UUCG pelos alunos, no mês de julho/25 foi elaborado um vídeo com as fotografias dos 16 alunos e apresentado aos academicos, destacando o comprometimento e o aprendizado desenvolvidos ao longo do projeto. Os resultados do trabalho desenvolvido nas intervenções do projeto Monitores de Turismo Sênior – UMA/UEMS, incluindo a arte de fotografar no contexto do trade turístico, não apenas enriqueceu a experiência cultural e histórica dos participantes, como também representou uma oportunidade significativa de complemento de renda para idosos aposentados. Ao capacitar os alunos da Universidade da Maturidade (UMA) nas técnicas de fotografia e atendimento turístico, a intervenção promoveu a valorização do patrimônio cultural de Campo Grande e possibilitou que esses profissionais seniores oferecessem seus serviços de maneira qualificada e hospitaleira. Conclui-se que os 16 alunos preparados para fotografar os turistas e gerar uma renda extra, promovendo inclusão social e melhoria na qualidade de vida — aspectos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) n.10 Reduzir as Desigualdades (renda, oportunidades). Esse investimento em conhecimento e prática fortaleceu o papel do idoso como agente ativo no turismo local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão, Valorização, Projeto de Extensão.

**AGRADECIMENTOS:** O desenvolvimento e a realização das ações previstas neste projeto só foram possíveis graças ao indispensável apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), cuja missão educativa e compromisso com a inclusão social se revelam como pilares transformadores da realidade local. Estendemos também nossa gratidão ao programa de Iniciação à Extensão (PIBEX), que, ao fomentar iniciativas acadêmicas e comunitárias, contribui diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas, promovendo educação de qualidade, trabalho decente, redução das desigualdades e valorização da pessoa idosa. Este reconhecimento traduz o compromisso institucional com o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao turismo sustentável, à dignidade humana e à promoção de territórios mais justos, inclusivos e conscientes de sua riqueza cultural.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPLORANDO O MAR DE CANÇÕES INFANTIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande (UEMS/UUCG).

**Área temática:** Extensão - UEMS

**SILVA, Amanda Vasques**<sup>1</sup> ([amandavasques73@gmail.com](mailto:amandavasques73@gmail.com)); **GUERRA, Vera Lucia**<sup>2</sup> ([veral@uems.br](mailto:veral@uems.br));

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, bolsista PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup> – Professora do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, Orientadora PIBEX/UEMS.

O mundo em que vivemos é atravessado por uma imensa diversidade sonora, com ruídos, música, frequências, que compõem a paisagem acústica do nosso cotidiano. Pensando além, a música pode ser um instrumento pedagógico para a formação de professores, por isso escolhemos pesquisar este assunto. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto “Explorando o Mar de Canções Infantis”, realizado pela estudante de graduação em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - PIBEX/UEMS, no período de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025. O projeto beneficiou crianças de diversas idades. As estratégias metodológicas foram, pesquisas bibliográficas e audiovisuais, estudos, reuniões, análise e experimentação de atividades, brincadeiras e instrumentos musicais, planejamento das atividades a serem aplicadas, elaboração de resumos e relatórios e apresentação dos resultados em eventos. As atividades, a princípio eram para atender as filhas e filhos dos funcionários e estudantes da IES, mas por falta de público levamos as atividades para outros espaços. Foram realizados encontros na UEMS, no Parque das Nações Indígenas e em duas escolas municipais, a partir de convites das coordenadoras, no mês da consciência negra e na semana do brincar. Levamos as atividades para o Dia do Brincar, realizado no Parque das Nações Indígenas, na cidade de Campo Grande - MS. Todos os encontros foram pensados e planejados para proporcionar as melhores brincadeiras e canções de acordo com a idade das crianças e o espaço. Conclui-se que o projeto de extensão contribuiu significativamente para o desenvolvimento musical e pedagógico das crianças que participaram e dos adultos, bem como para a formação sensível e reflexiva da bolsista. A experiência reafirmou a potência da música como ferramenta educativa e destacou o valor das ações de extensão universitária para a formação profissional dos acadêmicos. Mesmo com o desafio que surgiram, de espaço e público, foi possível adaptar as atividades para cada grupo. Assim, criando encontros potentes, brincantes, lúdicos e ricos em aprendizagem. Em cada ambiente visitado, revelou novas formas de escutar, brincar e aprender. Como uma boa música, que gostamos de escutar repetidas vezes, devemos ter uma escuta mais atenta para o que as crianças têm a nos dizer, pois com elas podemos aprender uma vasta riqueza de sabedoria e compaixão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Brincadeiras cantadas, Desenvolvimento Infantil, Música.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de extensão, a minha orientadora e a todas as crianças.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPLORANDO O MUNDO DOS NÚMEROS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**CUNHA**, Caroline Brasil Alvarenga<sup>1</sup> (70708700195@academicos.uems.br); **DUARTE**, Marco Aparecido Queiroz<sup>2</sup> (marco@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista do PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador do PIBEX.

Observa-se fatores limitantes no ensino da matemática, como o número elevado de alunos por turma e o número reduzido de aulas semanais. Tais condições comprometem a atuação do professor e a possibilidade de oferecer um ensino que atenda as necessidades de todos os estudantes. Além disso, a falta de contextualização e utilização de materiais lúdicos tornam o processo de ensino-aprendizagem menos efetivo e significativo aos alunos, o que pode contribuir para a desmotivação e o baixo rendimento escolar. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão a fim de oferecer suporte adicional aos professores de matemática para atender às necessidades individuais dos estudantes e proporcionar um contato com questões contextualizadas que os permitam realizar vestibulares para ingressar na universidade e outros processos seletivos. E, adicionalmente, inserir materiais lúdicos que facilitem a compreensão dos conteúdos, tornando o aprendizado de matemática mais significativo. O projeto foi executado na Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal, no município de Cassilândia-MS, de agosto de 2024 a julho de 2025, tendo como público-alvo os alunos do Ensino Médio. As atividades do projeto eram desenvolvidas semanalmente, 2 horas por semana, em consonância com as propostas pedagógicas da disciplina de Recomposição de Aprendizagem (RA). Sempre que possível, a acadêmica bolsista preparava aulas introdutórias utilizando materiais lúdicos do laboratório de ensino de matemática da UEMS de Cassilândia e também propunha a resolução de atividades contextualizadas de vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em outros momentos, havia uma atuação de coparticipação, a qual tinha o intuito de proporcionar um atendimento individual a alunos com maiores dificuldades de entendimento. O projeto foi fundamental para suprir alguns déficits dos alunos em relação à matemática, que por vezes eram provenientes de séries anteriores, além de colaborar com a atuação do professor. De todas as séries do ensino médio, foram atendidos por volta de 130 alunos(as). Observou-se que alguns alunos passaram a demonstrar maior interesse pela matemática, uma vez que o desinteresse inicial estava relacionado à dificuldade de compreensão dos conteúdos. Para a extensionista, o projeto foi crucial para aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade, trocar experiências com os professores regentes, aprender a lidar com as adversidades que surgem em sala de aula e formular soluções para as dificuldades individuais dos alunos. Assim, o projeto contribuiu para a formação da acadêmica, para o desenvolvimento dos estudantes e para apoiar a prática docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade, Vestibular, Suporte, Ensino Médio.

**AGRADECIMENTOS:** à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que, por meio do PIBEX, oferece apoio indispensável à comunidade local e à formação de seus alunos; à Escola Estadual Hermelina Barbosa Leal por abrir suas portas para o desenvolvimento do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXPLORANDO O UNIVERSO: ASTRONOMIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS, COM ENFOQUE NAS CONSTELAÇÕES INDÍGENAS, TENDO COMO FERRAMENTA O PLANETÁRIO MÓVEL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**ROJAS**, Kauizy Martins ([kauizymartinsrojas801@gmail.com](mailto:kauizymartinsrojas801@gmail.com))<sup>1</sup>; **SILVA**, Paulo Souza da ([psilva@uems.br](mailto:psilva@uems.br))<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente da UEMS;

<sup>2</sup> Docente da UEMS.

O cosmos sempre despertou a curiosidade humana, revelando um espetáculo de mistérios e maravilhas que instiga o pensamento e a imaginação. A astronomia, nesse contexto, surge como uma ferramenta essencial para compreendermos não apenas o universo, mas também nossa própria existência e lugar dentro dele. No entanto, o acesso ao conhecimento astronômico ainda é restrito a determinados contextos, o que exclui grande parte da população, especialmente estudantes de escolas públicas, de vivências significativas nesse campo. Diante dessa realidade, o projeto “Explorando o Universo: Astronomia nas Escolas Públicas” tem como objetivo democratizar o acesso à astronomia por meio de atividades educativas que valorizam tanto o saber científico quanto os conhecimentos ancestrais, com destaque para as constelações indígenas. A proposta visa despertar a curiosidade, estimular o pensamento crítico e promover o respeito à diversidade cultural, integrando saberes tradicionais e acadêmicos. A metodologia adotada envolve a utilização de um planetário móvel como recurso principal, permitindo uma experiência imersiva e prática aos alunos. As atividades são desenvolvidas em formato de oficinas interativas, com linguagem acessível e abordagem interdisciplinar, contemplando conteúdos de ciências, história e cultura indígena. Durante as oficinas, os estudantes têm a oportunidade de observar projeções de corpos celestes, identificar constelações e compreender narrativas indígenas sobre o céu, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Os resultados obtidos até o momento indicam um aumento expressivo no interesse dos alunos pelas ciências, além de uma valorização dos saberes indígenas e maior engajamento nas atividades escolares. A interação com o planetário móvel e a abordagem cultural despertam nos estudantes uma nova percepção sobre o universo, ampliando seus horizontes e fortalecendo sua identidade. A proposta também contribui para a formação de professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a inserção da astronomia no currículo escolar. Conclui-se que o projeto “Explorando o Universo” representa uma estratégia eficaz para promover a inclusão científica e cultural nas escolas públicas, aproximando os alunos do conhecimento astronômico de forma lúdica, acessível e respeitosa às tradições indígenas. Ao integrar ciência e cultura, o projeto reafirma o papel da educação como instrumento de transformação social e construção de uma cidadania mais consciente e plural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Astronomia Educacional, Constelações Indígenas, Planetário Móvel

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à CAPES pelo apoio essencial à promoção da educação científica e valorização dos saberes ancestrais em escolas públicas.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## GEOGRAFIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O PAPEL E AS POTENCIALIDADES DE UMA EMPRESA JÚNIOR

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**GONÇALVES**, Angela Maria Lopes (01703470109@academicos.uems.br); **BARROS**, Maxon Barbosa de (02010592158@academicos.uems.br); **FONSECA**, Rafael Oliveira (rafaelfonseca@uems.br).

<sup>1</sup> – Angela Maria Lopes Gonçalves;

<sup>2</sup> –Maxon Barbosa de Barros

<sup>3</sup> – Rafael Oliveira Fonseca.

O movimento Empresa Júnior (EJ) surgiu na França na década de 1960, no contexto de transformações estruturais do sistema capitalista no âmbito técnico-científico-informacional, que impactaram as formas de organização e o conhecimento do trabalho de maneira geral. Uma Empresa Júnior é toda entidade organizada nos termos da legislação federal específica, que, sob a forma de associação civil gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior, atua com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho. Essas entidades possuem, em sua perspectiva de atuação, a capacidade de colaborar, a partir dos pilares da formação superior (ensino, pesquisa e, principalmente, extensão), com iniciativas que visam proporcionar a interação direta entre a universidade e a sociedade. No Brasil, as EJs existem há algumas décadas e são de grande importância para a construção de competências relevantes para a formação dos graduandos, pois os cursos de graduação, em geral, podem não contemplar totalmente as variadas habilidades e competências exigidas pelo cenário de elevada concorrência do mercado de trabalho. Diante disso, este trabalho tem por objetivo destacar o papel e o potencial de uma Empresa Júnior para a formação de graduandos em Geografia, considerando sua perspectiva extensionista. A proposta se baseia em pesquisa bibliográfica e documental, e sua fundamentação empírica se apoia na experiência de criação da Empresa Júnior Geopan Consultoria, vinculada aos cursos de Geografia da Unidade Universitária de Campo Grande — Santo Amaro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A justificativa para tal proposta é que, atualmente, há uma percepção de que as atividades de ensino e pesquisa podem não contemplar totalmente as variadas habilidades e competências exigidas pelo cenário atual de elevada concorrência e dinamicidade da formação superior. Nesse sentido, uma EJ seria uma ferramenta ímpar para minimizar tais lacunas. Assim, esta apresentação aborda o papel das Empresas Juniores na formação dos graduandos, seu potencial para o desenvolvimento local e regional e seus impactos positivos sobre os graduandos em geografia, servindo também como uma oportunidade de troca com outras propostas similares da UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE** :Empresa Júnior; Geografia; Desenvolvimento local e regional.

**AGRADECIMENTOS**: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão que contribuiu para o desenvolvimento deste trabalho científico.



**GEOPAN CONSULTORIA EMPRESA JÚNIOR: BREVE HISTÓRICO,  
AVANÇOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**GONÇALVES. BARROS.** Maxon Barbosa de (02010592158@academicos.uems.br); Angela Maria Lopes (01703470109@academicos.uems.br); **FONSECA.** Rafael Oliveira (rafaelfonseca@uems.br).

<sup>1</sup> – Maxon Barbosa de Barros;

<sup>2</sup> – Angela Maria Lopes Gonçalves;

<sup>3</sup> – Rafael Oliveira Fonseca.

Em 2016, surgiram as primeiras ideias e manifestações sobre a criação de uma Empresa Júnior vinculada aos cursos de Geografia da UEMS, no âmbito da Unidade Universitária de Campo Grande – Santo Amaro. Em 2018, um grupo de alunos do Bacharelado iniciou um esboço do Estatuto e, no ano seguinte, tentou se aproximar de outro curso da referida Unidade Universitária sem sucesso. Apesar disso, a primeira versão do Estatuto foi concluída, mas, a pandemia global iniciada em 2020, somada a inúmeras outras incertezas, paralisou todas as ações dessa proposta por alguns anos. Logo, apenas em 2023, no contexto das discussões sobre as novas demandas de creditação da Extensão nas graduações a ideia ressurgiu. Assim, alguns alunos do Bacharelado e também da Licenciatura em Geografia retomaram o processo de criação, com apoio docente, e elaboraram um projeto de extensão para a criação da Empresa Júnior, aprovado em 2024. Começam, então, os trabalhos para a formalização da Geopan Consultoria, Empresa Júnior vinculadas aos cursos de Geografia, por meio da criação de sua identidade e dos trâmites necessários para sua constituição. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar um breve histórico do processo de criação Geopan Consultoria, vinculada aos cursos de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande – Santo Amaro, bem como os principais avanços e desafios de sua criação até o presente momento, como forma de auxiliar outras propostas similares a percorrerem tal percurso de forma mais racional e célere. Em suma, podemos considerar que houve numerosos avanços, sobretudo a partir de 2023, envolvendo por exemplo: a criação de uma logomarca, por meio de um concurso que contou com a participação da comunidade acadêmica interna; formações específicas junto à Fejems (Federação de Empresas Juniores do estado de Mato Grosso do Sul); bem como a elaboração de todos os documentos necessários para a formalização da referida Empresa Júnior. Os principais desafios nesse processo têm sido manter o interesse dos estudantes na proposta em um contexto de morosidade, mas, principalmente, encarregar-se da demanda financeira indispensável para a formalização da Empresa Júnior perante os órgãos competentes do Estado. Concluímos que tal compartilhamento é valioso por visar uma troca com outras propostas similares da UEMS, com intuito de minimizar erros e maximizar acertos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Empresa Júnior; Geografia; Desenvolvimento local e regional.

**AGRADECIMENTOS:** à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão que contribuiu para o desenvolvimento deste trabalho científico.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## GUIA INFORMATIVO SOBRE CRECHES, ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS NA CIDADE DE DOURADOS/MS

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL.

**Área temática:** Educação.

**BASTOS,** Ana Vitória Ferreira<sup>1</sup> (08395770103@academicos.uems.br); **MACENA,** Sandra Espindola<sup>2</sup> (sandraesp@uems.br).

O projeto do Guia informativo sobre creches, escolas municipais e estaduais na cidade de Dourados/MS foi desenvolvido com o objetivo de integrar o Site Abraço Virtual, para juntos, informar e auxiliar pessoas migrantes a conseguirem realizar as matrículas de seus filhos, sobrinhos e dependentes em geral, em creches e escolas em Dourados/MS. Tendo em vista a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 que assegura o direito que essas crianças têm de estarem em um ambiente escolar, para facilitar seu desenvolvimento, conhecimento da Cultura Brasileira e sua interação social. Mantendo-se neste objetivo de auxiliar esses pais, foram desenvolvidas tabelas com uma lista das creches, outra lista das escolas municipais e uma das escolas estaduais, contendo um mapa de cada uma das listas e fotos de algumas instituições para assim, facilitar na busca por uma instituição próxima de suas casas. Este projeto nasceu da necessidade de orientar e acolher os imigrantes de uma forma prestativa e empática, para que eles possam se sentir queridos e acolhidos aqui no Brasil, de forma que consigam ter o direito à educação, que consigam trabalhar para ter uma renda, enquanto os seus dependentes estão em um lugar que terão segurança, educação, lazer e alimentação. O objetivo previsto de realizar a montagem das listas com nomes e endereços das instituições foi realizado, também o objetivo de informar as documentações necessárias para a realização das matrículas foi realizado e o objetivo de facilitar a identificação dessas escolas e creches através da realização de fotografias retiradas também foi realizado. Primeiramente foi realizada uma pesquisa no site oficial da Prefeitura Municipal de Dourados/MS para encontrar os nomes e endereços de todas as creches e escolas municipais de Dourados. Logo após, foi realizada uma pesquisa no site oficial do Governo Estadual do Mato Grosso do Sul para encontrar os nomes e endereços das escolas estaduais de Dourados/MS. Após ter os nomes e endereços, foi feita uma busca do link dessas instituições para facilitar ainda mais a busca. Depois foi realizado um trajeto por alguns bairros de Dourados/MS para realizar as fotografias de algumas escolas e creches. E por fim, foram anexados alguns mapas da cidade para mostrar de uma forma mais ampla e distribuída todas estas instituições. Resultados alcançados: Lista das creches de Dourados/MS; Lista das escolas municipais de Dourados/MS; Lista das escolas estaduais de Dourados/MS; Os endereços das instituições foram disponibilizados; Foram disponibilizadas fotografias de algumas instituições; Foram anexados mapas; Foi realizada uma lista de documentações necessárias para a matrícula das crianças. Tendo em vista, os objetivos que foram previstos e os que foram alcançados, é de grande satisfação o desempenho deste projeto, que visa acolher, ajudar, orientar e auxiliar imigrantes internacionais no ingresso de seus filhos em ambientes escolares na cidade de Dourados/MS; Sendo esses objetivos alcançados, os imigrantes internacionais terão uma busca por creches e escolas de uma forma simplificada, dinâmica e explicativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, imigrantes, busca.

**AGRADECIMENTOS:** Este trabalho só foi possível devido ao recebimento da bolsa PIBEX/UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## HORTA VIVA

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação.

**OLIVEIRA**, Jacyeli Buremas de<sup>1</sup> ([jacyburema139@gmail.com](mailto:jacyburema139@gmail.com)); **SILVA**, Adriana Castro Correia da<sup>2</sup> ([adrianacastro@uems.br](mailto:adrianacastro@uems.br)); **POMPIANI**, Priscila Gusmão<sup>3</sup> ([priscila@uems.br](mailto:priscila@uems.br)).

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia; <sup>2</sup> Laboratório de Fruticultura - Unidade Universitária de Aquidauana- UEMS; <sup>3</sup> Docente do curso de Agronomia- UEMS.

As plantas são a base para a produção de fitoterápicos, medicamentos ou compostos bioativos para tratamento de doenças, isolados ou não pelas indústrias farmacêuticas e laboratórios de pesquisas, principalmente em universidades. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2013 e 2015 houve um crescimento de 161% na busca por tratamentos à base de plantas medicinais no SUS. Por isso é importante trabalhar o conhecimento sobre as plantas medicinais no ambiente escolar. Este projeto irá contribuir de maneira significativa para a aproximação entre os estudantes e as plantas, mostrando a eles a importância de obter conhecimento sobre esse assunto, tanto de plantas regionais quanto as exóticas, ressaltando a valorização da natureza. O ambiente escolar se torna ideal para este projeto pois a escola é um ambiente de conhecimento e troca de informações, sendo elas de cunho popular e/ou científico. Acredita-se que todos, em algum momento da vida, tenha tido contato com plantas medicinais e condimentares, seja para auxiliar em alguma dor no corpo como para contribuir no processo de cicatrização de feridas na pele humana. Com isso, o objetivo principal deste trabalho foi construir uma horta medicinal em ambiente escolar, funcionando como farmácia natural. Como objetivos específicos, tivemos:- Apresentar o uso de plantas medicinais e suas formas adequadas de aplicação;- Ensinar técnicas de reconhecimento das espécies passíveis de uso e meios de cultivo, despertando no discente o interesse pela replicação desta horta em seu ambiente familiar;- Despertar o interesse dos discentes pelo conhecimento científico e pelo curso de Agronomia. A horta foi implantada na escola CEJAR, onde teve um espaço destinado a um canteiro, o qual foi erguido após limpeza da área destinada. Dentre os objetivos previstos, alguns não foram cumpridos, por razão de perda das mudas feitas pela extensionista na unidade de ensino e, consequentemente, não se tornou viável a realização de oficinas com os alunos do ensino médio, com a finalidade de apresentar as técnicas de reconhecimento e manejo das culturas medicinais. Conclui-se que este projeto não teve todos os seus objetos concluídos, não havendo contato direto com os alunos, mas ainda assim foi importante e fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal da bolsista, uma vez que foi possível aprofundar seus conhecimentos técnicos em tópicos de horticultura, área que abrange as culturas medicinais e seus manejos e aspectos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** fitoterápicos, medicinal, horticultura.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e CEJAR – Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **II CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – PARANAÍBA, MS**

**Área temática: Educação**

**SILVA, Maísa Batista de Paula:** Discente em Ciências Sociais;

**GOMES, Geovane Ferreira:** Drº em Sociologia (UFSCAR, 2015); Profº Adjunto na UEMS, Docente nos Cursos de Direito, Pedagogia, Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio) e Mestrado Profissional em Educação (Profeduc).

**Introdução.** O curso tem o intuito de capacitar profissionais da Educação, oferecendo oportunidade única de reflexão e aprendizado sobre as transformações sociais. Em um cenário global marcado por mudanças rápidas e complexas, sendo assim, o curso propôs a explorar novas abordagens teóricas metodológicas, visando fortalecer a prática docente e a pesquisa nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. O objetivo do curso foram variados e visaram atender às necessidades dos participantes, proporcionando conhecimentos sobre as novas dinâmicas sociais, culturais e políticas que impactam a sociedade contemporânea. Tendo novas abordagens metodológicas que possam ser aplicadas em sala de aula e em pesquisas, criando um espaço para discussões críticas e troca de experiências entre profissionais da área. Especialistas foram convidados para compartilhar suas experiências e pesquisa, oferecendo uma visão ampla sobre questões abordadas como a desigualdade, identidade e gênero e os que participaram das atividades, desenvolveram discussões em grupo que facilitou a aplicação dos conceitos abordados. Foram momentos dedicados à troca de ideias onde pode discutir as implicações dos temas do curso em suas práticas profissionais. Os resultados do projeto foram bastante positiva e evidenciam o impacto na formação dos participantes, com o aumento de conhecimento significativo e entendimento sobre novas dinâmicas sociais metodológicas, o que se refletiu em suas práticas educativas. E sua conclusão foi um sucesso, cumprindo o seu papel de promover uma formação contínua e qualidade sobre temas contemporâneos. Aliado a troca de experiências entre os participantes, foi fundamental para enriquecer a prática profissional e essencial para garantir que educadores e pesquisadores estejam preparados para enfrentar os desafios do mundo atual, assim contribuindo para uma sociedade mais crítica e consciente, essa experiência adquirida reforça a importância de investir na educação e na pesquisa, áreas fundamentais para a compreensão e transformação da realidade social.

**PALAVRAS CHAVES:** Ética, Comportamento Humano, Mudança Social, Aprendizagem, Pensamento Crítico

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos os envolvidos na realização e participação do II Curso de Atualização em Ciências Humanas e Sociais. Agradecimentos a todos os participantes pela presença, pelas contribuições valiosas e pelo engajamento em nossas discussões, que tornaram uma experiência proveitosa e inspiradora, que as trocas de conhecimentos e as novas perspectivas adquiridas continuem a impulsionar em nossas práticas e pesquisas, fortalecendo o campo das Ciências humanas e Sociais.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## INOVAÇÃO NO REFORÇO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: SUPERANDO DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação.

**MATOS**, Jhonatan de Oliveira<sup>1</sup> ([05117772130@academicos.uems.br](mailto:05117772130@academicos.uems.br)); **SOUZA**, Rafael Moreira de<sup>2</sup>

<sup>1</sup> – Acadêmico de Física Licenciatura;

O presente projeto de extensão realizou-se no ensino de matemática para crianças e adolescentes do Centro de Integração do Adolescente Dom Alberto da premissa que a matemática é fundamental para o desenvolvimento intelectual e que a inclusão digital é uma ferramenta essencial na educação. Buscou-se não apenas solidificar o conhecimento matemático, mas também promover a alfabetização digital, utilizando tecnologias como um meio para tornar a aprendizagem mais significativa. Os objetivos centrais foram desenvolver e aplicar atividades de matemática que superassem as dificuldades de aprendizagem em um ambiente não formal. A metodologia foi implementada a partir da reestruturação de um laboratório de informática. Como principais resultados, o projeto obteve sucesso na inserção digital dos estudantes, muitos dos quais não possuíam experiência prévia com computadores, desenvolvendo competências que vão do manuseio básico de periféricos ao raciocínio lógico. O uso de softwares lúdicos como o TuxMath aumentou o engajamento e o interesse pelas operações matemáticas básicas, transformando a aprendizagem em uma atividade dinâmica. A aplicação de conceitos matemáticos em planilhas com simulações de situações reais despertou grande interesse, associando o conteúdo escolar a experiências práticas e observáveis no dia a dia. Observou-se também que a motivação individual foi um fator determinante, com alunos mais interessados explorando as ferramentas além do proposto e alcançando melhores resultados. Conclui-se que a integração a tecnologia ao ensino foi fundamental para engajar os alunos e ampliar a aprendizagem, promovendo não apenas o conhecimento matemático, mas também a alfabetização digital, essencial para o futuro profissional. A parceria com o CEIA foi crucial para o sucesso da iniciativa, permitindo a aplicação prática dos conceitos pedagógicos e proporcionando uma valiosa experiência formativa ao aprimorar a capacidade de adaptação de conteúdos e o uso da tecnologia como ferramenta de mediação para uma aprendizagem inclusiva e significativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** CEIA, Educação Matemática, Inclusão Digital.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao meu orientador Dr. Rafael Moreira de Souza, ao CEIA, ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão e a Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/ UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## JARDIM DA DIVERSIDADE: CONHECENDO AS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**MARTINS,** Milene lemes (lemesmilene66@gmail.com);

<sup>1</sup> –Discente/ Milene Lemes Martins

<sup>2</sup> Docente/ Adriana de Castro Correia da Silva

O projeto desenvolvido teve como objetivo implantar uma horta de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na Escola Estadual Coronel José Ribeiro (CEJAR), em Aquidauana, como forma de integrar práticas de sustentabilidade, educação alimentar e valorização da biodiversidade ao cotidiano escolar. A iniciativa buscou também incentivar o consumo de alimentos nutritivos e pouco conhecidos, resgatando saberes tradicionais e despertando nos estudantes o interesse por alternativas saudáveis, acessíveis e economicamente viáveis. A proposta surgiu como um espaço de aprendizado prático, unindo teoria e vivência no cultivo das espécies. Para isso, as atividades foram divididas em fases. Inicialmente, realizou-se a escolha do local e a limpeza da área com ferramentas manuais, seguida da adubação orgânica para garantir um solo fértil e adequado ao desenvolvimento das espécies cultivadas. Foram cultivadas espécies como, Primavera (*Bougainvillea glabra*), açafrão-da-terra (*Cúrcuma longa* L.), gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe), todas distribuídas em canteiros feitos de pneus reaproveitados, estimulando o uso criativo e sustentável de materiais. A participação da comunidade escolar foi estimulada desde o início, com apresentação do projeto à coordenação, professores e turmas da 5ª série ao 1º ano do ensino médio. Ao longo do cultivo, foram oferecidas oficinas de identificação das PANC, preparo do solo e transplante de muda. Essas atividades permitiram que os estudantes compreendessem não apenas o processo de plantio, mas também o valor nutricional e cultural desses alimentos. A manutenção da horta incluiu irrigação frequente, limpeza periódica e substituição de mudas que não se adaptaram. O engajamento de alunos e funcionários foi um dos pontos fortes da ação, pois muitos se envolveram diretamente no cuidado diário, contribuindo para o bom desenvolvimento das plantas. Como resultado, o projeto fortaleceu a interação entre escola e comunidade, incentivou hábitos alimentares mais saudáveis e transformou a horta em um espaço de experimentação e aprendizado contínuo. A experiência demonstrou que pequenas ações coletivas podem gerar benefícios duradouros, melhorando a qualidade da alimentação, reforçando a preservação ambiental e ampliando o conhecimento sobre a diversidade alimentar brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, agro diversidade, biodiversidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a instituição por apoiar esse projeto que foi de extrema importância para todos os envolvidos, agradeço ao estado incentivo financeiro, e por todo suporte.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## JOGANDO XADREZ E APRIMORANDO O RACIOCÍNIO LÓGICO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Educação

**MARQUES**, Fabrício Marques Guimarães ([fabriciomagui13@gmail.com](mailto:fabriciomagui13@gmail.com)); **DUARTE**, Marco Aparecido Queiroz ([marco@uems.br](mailto:marco@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista do PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador do PIBEX.

O projeto de extensão teve como foco principal estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico de seus participantes por meio da prática do jogo de xadrez, sendo aplicado na Escola Municipal Antônio Paulino, localizada em Cassilândia - MS, de agosto de 2024 a julho de 2025, atendendo uma vez por semana, em encontros de no máximo duas horas, uma média de 15 alunos das turmas de quinto ao nono ano do Ensino Fundamental. Em suas atividades, a proposta utilizou o jogo de xadrez como uma ferramenta pedagógica dinâmica, aproveitando suas características, que exigem atenção, concentração, criação de estratégias e tomada de decisões, para promover o pensamento crítico e auxiliar na resolução de problemas tanto em contextos escolares quanto em situações cotidianas. Ao longo das atividades, conteúdos de matemática foram trabalhados de forma integrada e contextualizada, permitindo que os estudantes compreendessem melhor conceitos como formas geométricas, coordenadas espaciais e as quatro operações básicas — adição, subtração, multiplicação e divisão, a partir das dinâmicas presentes no jogo e dos movimentos realizados no tabuleiro. Além disso, a prática constante contribui para o fortalecimento da memória, do foco, da disciplina e da organização mental, tornando o processo de aprendizagem mais eficiente, significativo e prazeroso. Outro aspecto importante do projeto é o incentivo ao aprendizado colaborativo, promovendo momentos de interação entre os participantes, nos quais são valorizadas as trocas de experiências, os debates sobre estratégias utilizadas nas partidas e a reflexão sobre o comportamento adotado diante das vitórias e derrotas, estimulando assim o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. A experiência proporcionada pelo xadrez também desperta o interesse por outras áreas do conhecimento, uma vez que os alunos passam a perceber conexões entre o raciocínio lógico aplicado no jogo e conteúdos de ciências, física e até mesmo da língua portuguesa, ao desenvolverem a capacidade de argumentar, justificar escolhas e comunicar estratégias com clareza. Dessa forma, o projeto foi além do ensino do xadrez em si, ao contribuir para a formação integral dos alunos, tendo desenvolvido competências fundamentais como planejamento, análise crítica, resolução de problemas, respeito às regras e valorização da diversidade de ideias e de formas de pensar. A prática lúdica e reflexiva do xadrez dentro do ambiente escolar se mostra uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de tornar o aprendizado mais atrativo, ao mesmo tempo em que promove autonomia intelectual, disciplina e motivação entre os estudantes. Assim, o projeto consolida-se como uma ação transformadora no ambiente educacional, integrando saberes, fortalecendo habilidades e ampliando horizontes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Socialização, Jogos de Estratégia, Xadrez, Raciocínio Lógico.

**AGRADECIMENTOS:** à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que, por meio do PIBEX, oferece apoio indispensável à comunidade local e à formação de seus alunos; à Escola Municipal Antônio Paulino por abrir suas portas para o desenvolvimento do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## JOGOS DE MATEMÁTICA NA COMUNIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**FERNANDES**, Gabriel Machado<sup>1</sup> (gmmaster902@gmail.com); **ARAUJO**, Irene Coelho<sup>2</sup> ([irene@uems.br](mailto:irene@uems.br));

<sup>1</sup> – Discente do curso de licenciatura em matemática da UEMS em Cassilândia – MS, Bolsista PIBEX – UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de matemática e orientadora da UEMS em Cassilândia – MS.

Neste projeto de extensão, o objetivo principal foi levar materiais didáticos à comunidade, de modo a facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos de forma divertida e interativa. No desenvolvimento do projeto foi possível participarmos em uma ação social chamada “Pastoral da Criança”, na qual apresentamos jogos e desafios do Laboratório de Ensino de Matemática – LEM. A ação social conta com a participação de integrantes do grupo da “Pastoral da Criança”, estudantes da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental e os familiares das crianças. O número médio de pessoas envolvidas (crianças e adultos), por dia de desenvolvimento, giram em torno de 30 a 40 pessoas. Além das participações na Pastoral da Criança, realizamos as atividades na praça de alimentação do Supermercado Rezende, um supermercado conhecido da cidade. O projeto foi desenvolvido da seguinte forma, era selecionado os materiais do LEM, ao chegarmos no local das reuniões da Pastoral da Criança e do Supermercado Rezende. organizamos algumas mesas e colocamos os jogos e desafios em cima delas, esses recursos didáticos trabalham o raciocínio lógico, lógica reversa, formas geométricas, etc. Alguns materiais disponibilizados foram, o Tangram, Torre de Hanoi, jogo da velha, torre de pinos, jenga, resta um, passa disco, tetra cores, encaixe se for capaz, xadrez, dama e outros. Os materiais do LEM chamam muito a atenção do público, visto que é algo que não é muito presente na comunidade, as crianças ficam encantadas com os jogos que trabalham com o raciocínio lógico, tentando montar os quebra-cabeças de diferentes formas. Foi confeccionado alguns materiais com a comunidade, com o mesmo intuito, manipularem e levarem os materiais para casa. As crianças atendidas estão em uma faixa etária de 4 a 12 anos de idade, as etapas e atividades foram desenvolvidas conforme cronograma do projeto, de agosto de 2024 a julho de 2025, as visitas no Supermercado Rezende aconteciam uma vez por semana e na Pastoral da Criança, uma vez por mês. Os resultados alcançados estão vinculados ao alcance dos objetivos propostos, ao longo do desenvolvimento do projeto, foi perceptível uma evolução no perfil acadêmico do bolsista, pois conseguiu trabalhar com a comunidade, especialmente, com crianças, isto foi de fato um avanço, passou a conhecer novos materiais didáticos, o projeto foi muito importante para os participantes, já que contribuiu com o acesso deles a desafios lógicos que auxiliavam na concentração e na resolução de problemas. Essas formas de recreações matemáticas despertam nas pessoas o gosto por assuntos ligados a matemática, podendo, posteriormente, ter algum tipo de facilidade na disciplina. O projeto foi bem acolhido pela comunidade, promovendo interações entre as pessoas e auxiliando na formação acadêmica. Foram atendidas em torno de 60 pessoas, sendo 40 delas crianças e o restante adultos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interações entre pessoas, ludicidade, recreações matemáticas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, aos integrantes da Pastoral da Criança e colaboradores do Supermercado Rezende, gostaria de agradecer a minha orientadora Irene por todas as instruções e conselhos dados.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM) NA ESCOLA E PRODUÇÃO DE VÍDEOS DE MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**Nome dos autores:** PEREIRA, Gabriela Andrade<sup>1</sup> ([gabriela0909@gmail.com](mailto:gabriela0909@gmail.com)); REIS, Ana Carolina de S. Ribas dos<sup>2</sup> ([carolinareis@uems.br](mailto:carolinareis@uems.br))

### Identificação dos autores:

<sup>1</sup> - Discente do curso de Matemática, licenciatura, na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup> - Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Os desafios relacionados ao processo de ensino e aprendizagem de Matemática na escola não são recentes e, há décadas, têm mobilizado estudos e práticas pedagógicas que contribuam para tornar a aprendizagem dessa disciplina mais acessível e significativa. Nesse cenário, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) surgem como ferramentas de grande potencial para promover novas formas de ensinar e aprender. Entre essas tecnologias, destacam-se os vídeos, que permitem explorar conceitos matemáticos de maneira acessível e dinâmica e, quando utilizados em plataformas digitais e redes sociais, podem romper as barreiras da sala de aula e ampliar o alcance de conteúdos educacionais. Considerando essas possibilidades, esse projeto teve como objetivo desenvolver ações que contribuam para o ensino e aprendizagem de Matemática no Ensino Médio, por meio de ações na escola e de produção de vídeos de matemática curtos voltados para plataformas digitais como Instagram, YouTube e TikTok. A iniciativa foi realizada em Nova Andradina, no âmbito do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM), e buscou criar um ambiente colaborativo entre universidade, professores e estudantes da Educação Básica, alinhado ao Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. A metodologia contemplou reuniões de planejamento, estudo, ações na escola, elaboração de roteiros e gravação de vídeos sobre conteúdos matemáticos. As ações na escola envolveram estudo, planejamento e desenvolvimento de atividades fora da sala de aula, com a participação de grupos de alunos do 1º ano do Ensino Médio. A criação de vídeos envolveu estudo de conteúdo e formas de abordá-lo em vídeo, elaboração de roteiros, gravação, edição e publicação em redes sociais. Sobre a gravação e edição dos vídeos, foram utilizados como editores os aplicativos CapCut, InShot, ibisPaint X e Canva. Em relação às atividades desenvolvidas na escola, os resultados foram positivos, pois o trabalho com grupos de oito a doze alunos e a abordagem adotada facilitou a compreensão dos conteúdos. No caso das produções de vídeos, destacam-se a criação de vídeos sobre frações, porcentagem, área e volume de sólidos geométricos e função quadrática. Apesar do esforço na criação desses conteúdos, os vídeos não alcançaram a visibilidade esperada e o engajamento da comunidade ficou abaixo do que havia sido planejado no início do projeto, o que nos leva a questionar se os modelos de vídeos produzidos não foram adequados para as plataformas escolhidas para a sua divulgação. Conclui-se que a estratégia de associar ensino presencial e divulgação digital pode contribuir para aproximar os alunos dos conteúdos matemáticos, no entanto a experiência evidenciou as dificuldades encontradas no uso de recursos materiais manipuláveis e laboratoriais voltados para conteúdos de Ensino Médio, assim como a limitação no acesso aos materiais e equipamentos para a gravação dos vídeos. Essas barreiras, embora desafiadoras, proporcionaram reflexões importantes sobre minha formação, tanto no contexto do Ensino Médio quanto no percurso acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** matemática, tecnologias digitais, vídeos educativos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LER PARA TRANSFORMAR: DIVERSIDADE CULTURAL NA ESCOLA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Educação.

**RODRIGUEZ,** Suheydy Odessa<sup>1</sup> (rodriguezodessa385@gmail.com); **COELHO,** João Paulo Pereira<sup>2</sup> ([joao.coelho@uems.br](mailto:joao.coelho@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Letras e Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

O projeto “Ler para transformar: diversidade cultural na escola”, vinculado ao programa “Letras na Comunidade”, foi desenvolvido nas escolas estaduais Rui Barbosa e São José com o objetivo de promover a inclusão, o respeito e a valorização da diversidade cultural no ambiente escolar, utilizando a literatura e a arte como instrumentos para sensibilizar a comunidade escolar e ampliar as perspectivas dos estudantes. As ações buscaram incentivar a análise crítica e a apreciação de obras literárias e expressões artísticas que abordam temas como diversidade étnico-racial, desigualdades socioeconômicas e experiências de pessoas em situação de refúgio. A metodologia incluiu reuniões de planejamento, elaboração de atividades culturais e artísticas, exibição de vídeos com posterior roda de conversa, produção de desenhos e obras baseadas em histórias pessoais, escrita, atividades com histórias em quadrinhos, jogos lúdicos de autoconhecimento e dinâmicas de identificação simbólica com personagens. Essas estratégias integraram elementos de criatividade, reflexão crítica e interação social, possibilitando que os alunos se expressassem livremente e compartilhassem experiências pessoais. Os resultados obtidos demonstraram participação ativa e engajamento dos estudantes, que desenvolveram habilidades de comunicação, criatividade, empatia e respeito às diferenças, além de fortalecerem vínculos e se apropriarem de valores fundamentais para a convivência harmoniosa. O impacto foi percebido na ampliação do interesse pela diversidade cultural, no reconhecimento de sua importância para a sociedade e no fortalecimento da autoestima e identidade dos alunos, especialmente daqueles provenientes de diferentes origens culturais e países. A utilização de metodologias criativas e participativas mostrou-se eficaz para promover a educação intercultural, transformando a escola em um espaço de diálogo e convivência inclusiva. Conclui-se que a proposta implementada alcançou de maneira consistente seus objetivos pedagógicos e sociais, contribuindo substancialmente para a formação de sujeitos críticos, conscientes de seu papel ético e social, capazes de dialogar e interagir respeitosamente em uma sociedade caracterizada pela pluralidade cultural e pela diversidade de identidades. Este processo educativo ultrapassa a mera transmissão de conteúdos, configurando-se como um espaço de construção de sentidos e valores democráticos, nos quais o respeito à alteridade e a valorização das diferenças culturais são pilares fundamentais para a convivência social harmoniosa e inclusiva. Ademais, o projeto reafirma o papel central da literatura e das artes enquanto instrumentos poderosos de transformação social e política, ao promoverem não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a sensibilidade estética e ética dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diversidade, Educação, Expressão Artística.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio e incentivo, que tornaram possível a realização deste projeto e contribuíram para o desenvolvimento das atividades junto à comunidade escolar.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LITERATURA EM AÇÃO: IDENTIDADE ADOLESCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Educação

**MARTINS,** Éverton de Souza<sup>1</sup> (06732613103@academicos.uems.br); **COELHO,** João Paulo Pereira<sup>2</sup> (joao.coelho@uems.br).

1 – Acadêmico do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

2 – Docente do curso de Letras e Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

Compreendendo a importância do desenvolvimento crítico, literário e cultural dos estudantes do ensino médio em sua base educacional e social, foi concebido o projeto de extensão “Literatura em Ação”, vinculado ao projeto “Letras na Comunidade”, da unidade universitária de Cassilândia, sob coordenação do professor Dr. Paulo Gerson Stefanello. O principal objetivo do projeto foi enriquecer o processo de aprendizagem de estudantes do Ensino Médio por meio da formação cultural e artística, além de oferecer apoio técnico-científico às escolas estaduais do município. Na Escola Estadual Rui Barbosa, o trabalho foi desenvolvido com um grupo fixo com alunos dos três anos do Ensino Médio, enquanto na Escola Estadual São José, foram realizadas intervenções durante os intervalos, abrangendo tanto o Ensino Fundamental II quanto o Ensino Médio. Nessas instituições, as atividades culturais e experiências estéticas visaram à formação integral dos estudantes. Para isso, a metodologia do projeto foi desenvolvida em etapas sequenciais e bem definidas; inicialmente, foi oferecida uma introdução abrangente às histórias em quadrinhos, apresentando seus diferentes estilos, formatos e a riqueza de sua linguagem. Posteriormente, foram conduzidas oficinas de criação, divididas em módulos práticos e progressivos: o primeiro módulo focou na criação inicial de um roteiro, incentivando a estruturação de ideias e narrativas; o segundo dedicou-se ao desenho de personagens e cenários, estimulando a criatividade visual e a habilidade artística; e o terceiro concentrou-se na construção de quadros e páginas de uma HQ, ensinando os fundamentos da composição gráfica. Após a conclusão bem-sucedida dessas oficinas, os alunos iniciaram a criação de suas próprias tirinhas e histórias em quadrinhos, abordando temas relevantes e atuais relacionados à adolescência, o que lhes permitiu explorar e expressar suas próprias vivências e angústias de forma criativa. O projeto culminou em uma exposição das criações dos alunos, proporcionando uma merecida visibilidade aos trabalhos desenvolvidos e celebrando todo o processo criativo e o esforço individual e coletivo. Os resultados dessa ação de extensão foram notavelmente positivos, possibilitando aos alunos participantes uma nova e enriquecedora perspectiva sobre diferentes formas de desenvolver uma leitura aguçada e criativa. Através da implementação do projeto, foi particularmente gratificante observar que muitos alunos que, no início, não pareciam demonstrar grande interesse, gradualmente se abriram, compartilhando suas experiências, sentimentos e as angústias presentes em suas histórias, revelando o poder transformador da arte e da literatura na vida desses jovens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quadrinhos, Criação, Educação.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de Extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela chance de desenvolver uma atividade acadêmica que possa auxiliar a comunidade escolar.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## MATEMÁTICA DIVERTIDA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**BORGES**, Maria do Carmo da Silva<sup>1</sup> ([mariasilvaborges5@hotmail.com](mailto:mariasilvaborges5@hotmail.com)); **NUNES JÚNIOR**, Adilson Lelis<sup>2</sup> ([adilsonlelis@uems.br](mailto:adilsonlelis@uems.br)).

<sup>1</sup> – Coordenador /Aluno do Curso de Matemática da Unidade Universitária de Cassilândia;

<sup>2</sup> – Orientador /Docente do Curso de Matemática da Unidade Universitária de Cassilândia.

**Introdução:** O Projeto “Matemática Divertida” iniciou em primeiro de agosto de dois mil e vinte quatro, e teve duração de um ano. O Projeto consiste no desenvolvimento de momentos de apresentação e discussão de conceitos matemáticos com os alunos cursando o Ensino Fundamental na Rede Pública de Ensino do Município de Itajá-GO, que utiliza o Serviço de Convivência do Fortalecimento de Vínculos do Município. O Projeto foi desenvolvido nas dependências do Serviço de Convivência do Fortalecimento de Vínculos do Município de Itajá-GO, no contraturno dos alunos matriculados nas Escolas, e selecionados pelo CRAS deste Município. **Objetivo:** O Projeto “Matemática Divertida” visou desenvolver e implementar jogos educacionais de matemática para os alunos do Ensino Fundamental. Esses jogos foram criados com o intuito de tornar o aprendizado da matemática mais envolvente, interativo e divertido, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais eficaz e prazerosa para os estudantes. **Metodologia:** Através de atividades práticas, como resolução de problemas, jogos matemáticos e criação de jogos, buscamos engajar os estudantes e promover um aprendizado ativo, motivando os estudantes a aprender, estimulando o trabalho em equipe e o respeito às opiniões dos colegas. **Resultados:** O desenvolvimento do projeto colaborou para o aperfeiçoamento do raciocínio lógico dos alunos. Estes, demonstraram um progresso nas habilidades de resolução de problemas, evidenciado por avaliações e feedbacks positivos durante as atividades. Durante as avaliações, muitos alunos apresentaram melhorias nas notas de matemática. A prática com jogos e atividades interativas ajudaram na fixação dos conceitos. Foi notado um aumento no interesse pela Matemática. As atividades práticas e jogos matemáticos despertaram um interesse renovado pela disciplina, com muitos alunos expressando entusiasmo nas aulas. Observou-se um aumento significativo na participação dos alunos durante as aulas. As atividades lúdicas atraíram a atenção dos estudantes, que se mostraram mais dispostos a aprender. Observou-se, também, um fortalecimento das relações interpessoais entre os alunos, que trabalharam juntos em diversas atividades, desenvolvendo não apenas habilidades matemáticas, mas também sociais. Os alunos não apenas melhoraram em matemática, mas também desenvolveram habilidades como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. As dinâmicas em grupo incentivaram a colaboração. **Conclusão:** A abordagem prática e colaborativa utilizada no projeto contribuiu para um aprendizado mais efetivo da matemática. Esse sucesso nos motiva a continuar desenvolvendo novas estratégias para enriquecer ainda mais a experiência educacional dos alunos. O desenvolvimento do projeto auxilia na formação docente do acadêmico e proporciona trocas de experiências entre os alunos e o acadêmico coordenador do Projeto. Nesse momento de formação acadêmica é muito importante desenvolver o projeto, pois, o contato com os alunos e com a preparação, apresentação e discussão de conceitos matemáticos contribuem para a vivência de experiências próprias da carreira docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem, Interativa, Desafios.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio recebido através da bolsa PIBEX UEMS.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## MATEMÁTICA EM MOVIMENTO: OFICINAS LÚDICAS E INTERCÂMBIO BRASIL-ARGENTINA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Maracaju

**Área temática:** Educação / Ensino de Matemática

**SANTOS**, Igor Freitas<sup>1</sup> ([igor.santos@uems.br](mailto:igor.santos@uems.br)); **SILVA**, Wilker Solidade<sup>2</sup> ([wilker.silva@uems.br](mailto:wilker.silva@uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Maracaju;

<sup>2</sup> – Professor do curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Maracaju;

Este texto apresenta proposta de ação extensionista vinculado ao projeto de extensão universitária intitulado “Oficinas Pedagógicas como estratégia para o ensino de Matemática e Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”. O recorte aqui desenvolvido tem como foco a promoção do pensamento matemático em crianças na transição entre o final da Educação Infantil (Pré-escola) e os dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Parte-se do seguinte problema de pesquisa: como as oficinas pedagógicas podem contribuir para o estímulo ao pensamento matemático de forma lúdica, significativa e contextualizada, considerando as necessidades das crianças nos anos iniciais de escolarização? A proposta visa promover práticas pedagógicas que articulem teoria e prática, envolvendo acadêmicos do curso de Pedagogia (UEMS - UU Maracaju), professores da Educação Básica e crianças no processo de construção do conhecimento matemático. Entre os objetivos do projeto, destacam-se: refletir sobre práticas pedagógicas bem-sucedidas; produzir e aplicar instrumentos didáticos que estimulem a aprendizagem de conceitos matemáticos e apoiar o trabalho docente na área de Matemática. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter exploratório, e estrutura-se em três fases interdependentes. A primeira, de planejamento, envolve levantamento bibliográfico sobre abordagens inovadoras no ensino de Matemática e construção do cronograma de ações. A segunda fase, de execução, contempla a realização de oficinas pedagógicas, baseadas na observação de práticas docentes e na elaboração de materiais didáticos como jogos, recursos manipulativos e mídias digitais. A segunda fase, de execução, contempla a realização de oficinas pedagógicas, baseadas na observação de práticas docentes e na elaboração de materiais didáticos como jogos, recursos manipulativos e mídias digitais. Entre as ações, incluem-se oficinas de uso do ábaco e do Soroban, realizadas em reuniões onde foi apresentado os materiais mostrando como é utilizado nas 4 operações básicas e também através de atividades práticas de adição e subtração, visando desenvolver habilidades de contagem, cálculo mental e compreensão do sistema de numeração decimal. Essas atividades buscam não apenas estimular o pensamento matemático das crianças, mas também oferecer aos professores estratégias concretas para diversificar o ensino da Matemática.

A terceira fase, de acompanhamento, prevê o registro sistemático das experiências vividas, a análise dos impactos das oficinas na aprendizagem das crianças e a identificação de desafios enfrentados pelos professores. Como resultados esperados, almeja-se incentivar o uso de materiais interativos, fortalecer o vínculo entre universidade e escola, ampliar o repertório pedagógico dos docentes e promover uma aprendizagem mais significativa e prazerosa para os estudantes. A proposta contribui, ainda, para o desenvolvimento da formação teórico-prática de futuros professores e para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Matemática nos anos iniciais da escolarização. O projeto encontra-se em andamento e contempla, entre suas ações, a realização de mobilidade internacional para a Universidad Nacional de La Plata (Argentina), com o objetivo de conhecer e analisar como o ensino de Matemática é configurado nas políticas educacionais argentinas, favorecendo o intercâmbio de experiências e perspectivas que possam enriquecer e ampliar as práticas desenvolvidas no contexto brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento matemático, Oficinas pedagógicas, Educação Infantil.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Maracaju pelo apoio institucional e pela viabilização da mobilidade internacional junto à *Universidad Nacional de La Plata* (Argentina), que tem contribuído para o fortalecimento das ações extensionistas e para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino de Matemática.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O CICLO DA ÁGUA EM REALIDADE AUMENTADA: USO TECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**Neves,** Isaias Martins Das Neves<sup>1</sup> (08784122129@academicos.uems.br); **Kuerten,** Sidney Kuerten<sup>2</sup> (sidneykuerten@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Geografia – Licenciatura na Universidade Estadual do Mato Grosso Do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

O conhecimento sobre a água e seus processos é fundamental para a formação de cidadãos no intuito de promover a valorização e conservação dos recursos naturais, sendo imprescindível articular ensino formal e não formal em geociências. Buscando despertar o interesse de alunos pelo estudo do ciclo da água de maneira participativa e contextualizada a partir do uso de tecnologias, relacionando a dinâmica hídrica à qualidade de vida local e enfatizando práticas de conservação como uso consciente, além de fortalecer a extensão universitária junto à comunidade e aos discentes. Em seguida, empregou-se a caixa de realidade aumentada SARndbox para simular comportamentos da água em diferentes formações geomorfológicas, permitindo aos participantes manipular areia virtual e observar fenômenos como precipitação, escoamento e acumulação. As oficinas ocorreram em eventos diversificados como a feira pet, projeto UEMS para Você, III Jornada de Pesquisa e Tecnologia no Bioparque Pantanal, Museu das Culturas Dom Bosco e 23ª edição do programa “UEMS na Comunidade”, alcançando as comunidades locais, alunos do ensino médio, estudantes do ensino fundamental e adolescentes de programas sociais. Com isso, é possível notar avanços significativos no uso da SARndbox como recurso didático, promovendo aprendizagem lúdica, interdisciplinaridade e educação ambiental, além de consolidar aprendizagens por meio da relação direta entre teoria e prática. A integração de saberes regionais e o diálogo com diferentes públicos ampliaram o engajamento em torno da conservação dos recursos hídricos e destacaram o potencial replicável das oficinas. Esse processo também revelou-se essencial para a formação de licenciandos em Geografia, pois proporcionou experiência prática em planejamento, execução e avaliação de atividades educativas com recursos tecnológicos, desenvolvendo competências pedagógicas, habilidades de comunicação e estratégias de ensino contextualizado. A vivência extensionista privilegiou a transversalidade do ensino, preparando futuros professores para articular teoria e prática, contextualizar conteúdos na realidade sociocultural dos estudantes e enfrentar desafios contemporâneos da educação, consolidando a relevância da extensão universitária na formação qualificada e engajada dos licenciandos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciclo, Água, Ensino.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a UEMS que possibilitou esse projeto de extensão com a bolsa, ao meu orientador Prof Drº Kuerten e as instituições que possibilitaram as ações, como Bioparque Pantanal e Museu das culturas Dom Bosco.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS POR MEIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA REDE DE SABERES/UEMS

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** Educação

**BATISTA, Alkson**<sup>1</sup> ([alksonbatista20@gmail.com](mailto:alksonbatista20@gmail.com))

**LANDA, Beatriz dos Santos**<sup>2</sup> ([bialanda@uems.br](mailto:bialanda@uems.br))

1- Aluno do curso de Ciências Biológicas, U.U. Dourados

2- Docente dos cursos de Pedagogia, Pedagogia Intercultural, ProfHistória/UEMS e ProfEduc/UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul no decorrer da sua história tem se pautado pela democratização do ensino superior por estar instalada em quinze municípios e ter na formação de professores um campo importante de atuação. A Lei nº 2.589 de 26 de dezembro de 2002 tratou da reserva de vagas para indígenas, que nos conselhos superiores definiu que o percentual seria em torno de 10%. O estado de Mato Grosso do Sul foi o primeiro do país a instituir no mesmo vestibular ações afirmativas para indígenas e para as pessoas negras ampliando o ingresso deste público. O objetivo da proposta é acompanhar as ações do programa Rede de Saberes em atividades que envolvem acadêmicos indígenas nas unidades da UEMS, socializar e divulgar os trabalhos dos acadêmicos nas temáticas indígenas relacionadas aos povos originários do MS com vistas a potencializar a presença indígena na universidade, assim como acompanhar a formação de professores indígenas e não indígenas, com perspectivas de minimizar preconceito, racismo e discriminação. Os destaques do trabalho são especialmente as ações realizadas em parceria com a rede MS da Ação Saberes Indígenas na Escola/ASIE que é interinstitucional com a participação da UFMS, UCDB e UFGD para formação continuada de professores indígenas. A metodologia contou com uma parte teórica de aproximação com as ações afirmativas e questão indígena para o aprofundamento sobre o tema, especialmente no que se refere à presença indígenas na universidade, seus desafios e a interculturalização da universidade. Uma das ações foi o acompanhamento da Ação Saberes Indígenas na Escola/ASIE, com objetivos a formação continuada de professores indígenas das TI Cerrito e Porto Lindo e no espaço do Rede de Saberes na UEMS de Dourados tanto no formato online quanto presencial acompanhando a orientadora neste caso. Constatou também na participação e organização das atividades para o bom andamento dos projetos que estão sendo executados. As atividades realizadas podem ser consideradas satisfatórias, pois atingiram um resultado de 70% da execução das atividades e ações do Rede de Saberes junto com outras parcerias, no processo de diálogo dos acadêmicos indígenas com a Rede de Saberes, principalmente por meio da orientação para a bolsa permanência/PIAE da UEMS, assim como orientação para o programa MS SUPERA do Governo do Estado. A comunicação pelo whatsapp de alunos e alunas foi fundamental para auxiliar para a obtenção das bolsas e também para repassar informações importantes sobre eventos, cursos, entre outros. A participação como bolsista de extensão obteve êxito, pois houve acolhimento nos primeiros contatos com a universidade orientação de estudantes para a obtenção de bolsas, acompanhamento de formação de professores e professoras indígenas em duas aldeias, visitas a outras unidades onde há estrutura do Rede de Saberes, organização de eventos variados, entre outras ações. Com estas ações a sala da Rede de Saberes continua a receber os alunos, onde podem trocar conhecimentos e saberes tradicionais em diálogo com os cursos. A importância do acadêmico e acadêmica indígena na universidade contribui para desmitificar as visões dos não indígenas sobre os povos originários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores, Permanência indígena na universidade, Interculturalidade.

### AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao PIBEX/UEMS pelo apoio e financiamento para desenvolver a ação acima e ao Programa Rede de Saberes.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS VOLTADAS À MELHORIA DA COMUNICAÇÃO DOCENTE-DISCENTE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**ANTUNES, Paula**<sup>1</sup> (05424328113@academicos.uems.br); **GOMES, Geovane Ferreira**<sup>2</sup> (geovanegomes@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente de Ciências Sociais;

<sup>2</sup> – Doutor em Sociologia (UFSCar, 2015); Professor Adjunto na UEMS. Docente nos cursos de Direito, Pedagogia, Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio) e Mestrado Profissional em Educação (Profeduc).

A comunicação eficaz entre docentes e discentes é uma das chaves para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, muitos profissionais da educação e estudantes ainda enfrentam dificuldades no uso de ferramentas tecnológicas que poderiam potencializar essa comunicação. Pensando nisso, o projeto “O uso de ferramentas tecnológicas voltadas à melhoria da comunicação docente-discente” foi desenvolvido como uma ação de extensão vinculada à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com o objetivo de capacitar professores da rede pública e privada, bem como estudantes da educação básica e superior, no uso de plataformas como Canva, Podcast for Creators e WIX. O projeto buscou ampliar a familiaridade com a criação de conteúdos visuais e auditivos, com vistas a melhorar o desempenho educacional, facilitar a expressão de ideias e promover um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo. A metodologia utilizada foi baseada em oficinas práticas, realizadas em três modalidades: presencial, remota e gravada. As atividades se deram ao longo de duas fases. Na primeira, foram oferecidas aulas introdutórias ao uso do Canva e à criação de podcasts, bem como orientações sobre ferramentas de inteligência artificial para auxiliar na criação de conteúdo educacional. Já na segunda fase, manteve-se a estrutura multimodal e os conteúdos foram aprofundados, sempre priorizando o engajamento ao vivo. As aulas foram posteriormente disponibilizadas em formato gravado no YouTube, garantindo o acesso contínuo ao material. O projeto contou com ampla divulgação nas redes sociais, em eventos educacionais e por meio de contato direto com escolas da região de Paranaíba-MS. Como resultados, houve grande aceitação por parte do público-alvo e uma participação significativa de professoras do ensino básico, que relataram melhora na autonomia e criatividade ao preparar materiais pedagógicos. Um exemplo marcante foi a reação entusiasmada de uma professora ao aprender a utilizar a plataforma Gamma, indicando que o projeto provocou mudanças concretas na prática docente. Também foi possível observar o fortalecimento da relação entre a universidade e as escolas locais, com destaque para o reconhecimento da relevância da iniciativa por parte dos participantes. A conclusão do projeto aponta que todos os objetivos foram plenamente alcançados, com destaque para a troca de saberes entre bolsista e participantes e o fortalecimento dos vínculos entre a UEMS e a comunidade escolar. A iniciativa se mostrou eficaz em promover o letramento digital, estimular o uso criativo da tecnologia na educação e contribuir para o desenvolvimento de uma comunicação mais fluida e acessível no ambiente escolar, cumprindo, assim, sua função extensionista com impacto direto e significativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Podcasts, Canva, Tecnologia educacional.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-reitoria de Extensão, pela concessão da bolsa PIBEX/UEMS e ao orientador pelo auxílio prestado.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ORGANIZAÇÃO DAS MÍDIAS DO CURSO PARALELLUS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**MODOLO,** Aguinaldo Garcia<sup>1</sup> ([47322876890@academicos.uems.br](mailto:47322876890@academicos.uems.br)); **SANTOS,** José Barreto<sup>2</sup> ([josebarretodossantos@uems.br](mailto:josebarretodossantos@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina da UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Geografia da UEMS;

A internet desempenha um papel fundamental na democratização do acesso ao conhecimento, especialmente no contexto da preparação para vestibulares. Diante desse cenário, a iniciativa do Curso pré-vestibular Paralellus de disponibilização de materiais didáticos no Youtube (além das aulas realizadas presencialmente) se mostrou essencial ao promover um ambiente digital aberto e gratuito. O projeto de extensão tem como objetivo primordial democratizar o acesso à educação de qualidade, oferecendo suporte acadêmico essencial para estudantes de baixa renda por meio do curso Paralellus. Assim, este projeto buscou facilitar o acesso aos vídeos educativos já produzidos, ampliando o alcance e a eficácia do curso. Ao proporcionar ferramentas educacionais acessíveis, o objetivo era não apenas o de preparar os alunos para o vestibular, mas também empoderá-los para que alcancem seus objetivos acadêmicos e profissionais. Para isso, a proposta visou organizar e otimizar o acesso ao material educativo produzido pelo curso, tornando-o mais acessível, garantindo que estudantes em situação de vulnerabilidade pudessem encontrar facilmente os materiais necessários para sua preparação acadêmica. O trabalho passou por diferentes fases: 1- Levantamento das mídias e materiais disponíveis; 2- Catalogação e Organização dos vídeos do canal; 3- Produção de material para divulgação pelo Instagram e contato com a equipe responsável (a escolha da conta do Instagram como plataforma de divulgação ocorreu por tratar-se da rede social com maior número de seguidores). Estas permitiram alcançar objetivo de reorganizar os vídeos, tornando-os mais acessíveis e organizados de maneira mais lógica, buscando uma progressão nas matérias para facilitar o acúmulo de conhecimento pelo usuário. Com isso, tornou-se possível um aumento no alcance dos conteúdos produzidos por meio de uma organização dos vídeos, assim, atingindo um número maior de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, a interação entre a universidade e a comunidade, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, são valores fundamentais que impulsionaram essa proposta. Espera-se que essa iniciativa não só beneficie diretamente os estudantes envolvidos, mas também contribua para o fortalecimento do ensino público e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Com base nisso, pode-se concluir que os objetivos, foram alcançadas por meio do projeto realizado. Porém, considerando-se os impactos positivos proporcionados pelo curso, fica ainda a possibilidade realização de projetos futuros com o objetivo de aprimorar ainda mais os conteúdos e materiais online disponibilizados pelo mesmo. A disponibilização de exercícios e atividades direcionadas para o conteúdo de cada vídeo, por exemplo, enriqueceria ainda mais as oportunidades de estudo e aprendizagem para o público que acessa e faz uso dos materiais proporcionados pelo mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pré-vestibular, Educação, Conhecimento.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a instituição Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por proporcionar a realização da proposta.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO - 2024

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - PROEC

**GOMES,** Geovane Ferreira<sup>1</sup> ([geovanegomes@uems.br](mailto:geovanegomes@uems.br)).

<sup>1</sup> – Engenheiro Eletricista (FEI-1987). Cientista Social (Unicamp-2006); Doutor em Sociologia (UFSCar-2015). Professor Adjunto na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Unidade Universitária de Paranaíba. Membro do Conselho Municipal de Educação de Paranaíba. Docente no Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (Profeduc - UEMS) e no Mestrado do Programa de Pós-graduação Profissional de Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio - UEMS).

**RESUMO:** O presente projeto de extensão iniciou-se com a proposta de oferecer orientação profissional a estudantes do Ensino Médio, mas a interação com a comunidade escolar evidenciou uma demanda adicional por formação continuada para professores. Diante dessa necessidade, o escopo original foi ampliado, e o projeto passou a abranger três frentes de atuação integradas: a continuidade da orientação profissional para jovens, a criação de um curso de atualização em Ciências Humanas e Sociais para educadores e portadores de diploma, e a capacitação em ferramentas tecnológicas para aprimorar a comunicação docente-discente. Essa reestruturação consolidou uma ação extensionista mais completa, alinhada às necessidades contemporâneas do público-alvo e com vigência até julho de 2025. Objetivos: O objetivo geral consistiu em fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade por meio de ações educativas que atendessem a diferentes públicos. Especificamente, buscou-se: 1) elucidar as dúvidas de estudantes secundaristas sobre o acesso ao Ensino Superior e as perspectivas de carreira, fornecendo informações sobre cursos, instituições, formas de ingresso e mercado de trabalho; 2) ofertar um curso de atualização em temas contemporâneos das Ciências Humanas e Sociais, promovendo a formação continuada; e 3) capacitar docentes e demais interessados no uso de tecnologias digitais para otimizar as práticas pedagógicas e de comunicação. Metodologia: As ações foram diversificadas para atender a cada objetivo. A orientação profissional foi conduzida por meio de palestras interativas, seguidas da aplicação de pesquisas para identificar as dúvidas dos alunos, as quais foram respondidas em um material devolutivo. Para a atualização docente, estudantes de graduação da UEMS, sob supervisão de professores doutores, prepararam material didático e ministraram aulas sobre temas como Desenvolvimento Urbano, combate à LGBTfobia, relações étnico-raciais e educação inclusiva. A capacitação tecnológica ocorreu por meio de oficinas práticas, em formatos presencial e virtual, sobre o uso de aplicativos de apresentação, criação de vídeos, podcasts e ferramentas de Inteligência Artificial, com suporte de vídeos instrutivos disponibilizados no YouTube. Resultados: O projeto alcançou êxito em suas três frentes. Na orientação profissional, foi realizado um levantamento detalhado sobre as profissões mais desejadas, incluindo dados sobre cursos técnicos, universidades, notas de corte do ENEM, bolsas de estudo e salários. As ações de formação continuada capacitaram os participantes em discussões atuais e relevantes para a prática pedagógica. As oficinas de tecnologia promoveram o letramento digital do público, habilitando-o a utilizar recursos modernos para aprimorar a comunicação. Conclusão: O projeto demonstrou ser uma iniciativa de grande impacto, superando suas metas iniciais. Além de guiar jovens em uma fase decisiva, contribuiu para a atualização profissional e o letramento digital de educadores e da comunidade. A articulação das três frentes de trabalho se mostrou eficaz para atender a diferentes demandas de forma integrada, promovendo uma valiosa troca de saberes e fortalecendo a função social da extensão universitária ao reaproximar o público externo do ambiente acadêmico e fomentar o desenvolvimento educacional e tecnológico da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão universitária, Formação docente continuada, Tecnologia educacional.

**AGRADECIMENTOS:** À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsas de estudo a três estudantes que atuaram neste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## OS REELS E/OU SHORTS COMO UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO A DOCÊNCIA - 2º EDIÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**Nome dos autores:** SILVA, Maria Eduarda Evaristo da <sup>1</sup> ([dudaevvaristo13@gmail.com](mailto:dudaevvaristo13@gmail.com)); GONZALES, Kátia Guerchi <sup>2</sup> ([Katia.gonzales@uems.br](mailto:Katia.gonzales@uems.br))

### Identificação dos autores:

<sup>1</sup> - Discente do curso de licenciatura em matemática na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

<sup>2</sup> - Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

O presente trabalho apresenta resultados de um projeto de extensão que teve como objetivo principal promover a integração entre a comunidade e a universidade por meio das redes sociais, utilizando as mídias digitais como ferramentas para a divulgação científica, acadêmica e da matemática. O *Reels*, atualmente, devido ao tempo que as pessoas dedicam às redes sociais, tem se mostrado uma ferramenta poderosa para a divulgação da ciência, além de contribuir para uma reescrita e abordagem mais acessível do conhecimento científico. Inserido no contexto do projeto de extensão NAUEMS – Nova Andradina, os esforços concentraram-se especialmente na criação e publicação de vídeos curtos, como *reels* no Instagram, *shorts* no YouTube e vídeos no *TikTok*. A iniciativa buscou fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade externa, consolidando o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. O objetivo geral consistiu em ampliar a presença e o alcance da universidade utilizando as redes sociais como espaço de diálogo e construção de conhecimentos matemáticos. Entre os objetivos específicos, destacaram-se: a produção de vídeos curtos para divulgar informações sobre a vida acadêmica; a apresentação de conteúdos de matemática conforme as demandas das escolas e da comunidade externa; e o diálogo com professores da rede municipal e estadual sobre o uso pedagógico dos vídeos como recurso didático. A metodologia adotada envolveu a identificação das demandas das instituições de ensino, reuniões e trocas com professores para definição dos conceitos matemáticos a serem abordados, produção dos roteiros, gravação, edição e publicação dos materiais audiovisuais utilizando aplicativos como *InShot* e *CapCut*. Os vídeos, com duração inferior a dois minutos, foram publicados nas plataformas Instagram, *YouTube* e *TikTok*, visando ampliar o alcance e a visibilidade das ações. Também foram produzidos vídeos voltados à divulgação da vida acadêmica da UEMS – unidade de Nova Andradina –, apresentando eventos, vestibulares, formas de ingresso e ações de ensino, pesquisa e extensão. Ao longo do projeto, foram desenvolvidos vídeos com diferentes finalidades, tais como simulação, ilustração, curiosidade, sensibilização e conteúdo, com destaque para os vídeos de conteúdo matemático, que alcançaram o maior número de visualizações e geraram maior engajamento. Os resultados indicaram que a produção e divulgação dos vídeos contribuíram para a aproximação da universidade com a comunidade, fomentando interações por meio de mensagens diretas no *Instagram*, especialmente de pessoas interessadas em ingressar na instituição ou conhecer melhor sua estrutura. Constatou-se que o uso das redes sociais como espaço educativo possibilitou o alcance de públicos diversos, superando barreiras físicas e temporais, e potencializou o compartilhamento de informações relevantes de maneira dinâmica e acessível. Conclui-se que a estratégia adotada se mostrou potente para difundir conteúdos acadêmicos e científicos, reforçar o papel social da universidade e estimular o interesse pela matemática, configurando-se como prática pedagógica inovadora e alinhada às necessidades comunicacionais contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** mídias sociais, matemática, vídeos curtos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PALAVRAS QUE PERMANECEM: LITERATURA E MEMÓRIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Educação e Cultura

**SANTOS,** Maria Vitória Ribeiro dos <sup>1</sup> ([maria.vitoria@uems.br](mailto:maria.vitoria@uems.br)); **COELHO,** João Paulo Pereira<sup>2</sup> ([joao.coelho@uems.br](mailto:joao.coelho@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Letras e Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

O projeto de extensão “Palavras que Permanecem: Literatura e Memória”, vinculado ao programa “Letras na Comunidade”, teve como objetivo explorar e preservar as memórias coletivas e individuais por meio da literatura e da escrita criativa, fortalecendo vínculos comunitários e identitários. Desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025, o projeto ocorreu em duas escolas estaduais de Cassilândia/MS – Rui Barbosa e São José – articulando ações culturais, oficinas de escrita e atividades lúdicas. Na primeira etapa, na Escola Rui Barbosa, foram aplicadas oficinas de histórias em quadrinhos (HQs), rodas de conversa e exibição de vídeos reflexivos sobre memória e adolescência, incentivando os estudantes a relacionarem suas experiências de vida às narrativas criadas. Produções autorais foram expostas em varal artístico, e os alunos escreveram cartas para si mesmos com metas e sonhos a serem lidos no futuro, estimulando o autoconhecimento e o planejamento pessoal. Na segunda etapa, realizada na Escola São José, adotou-se metodologia mais aberta e descontraída, privilegiando a participação voluntária no pátio escolar. Personagens de HQs e animes, populares entre o público jovem, foram utilizados como ponto de partida para criação de narrativas escritas e visuais. Dinâmicas reflexivas, como perguntas relacionadas a situações hipotéticas envolvendo esses personagens, favoreceram a projeção de futuro e a reflexão sobre valores e escolhas. Essa abordagem aproximou o conteúdo do universo cultural dos alunos, ampliando o engajamento. Os resultados evidenciaram a participação ativa e espontânea dos estudantes, que demonstraram entusiasmo ao compartilhar e apresentar suas produções. A metodologia, ao unir práticas artísticas, culturais e literárias, contribuiu para o desenvolvimento da expressão escrita, fortalecimento da autoestima e valorização das experiências individuais e coletivas. O diálogo intergeracional e o estímulo à preservação da memória local também se destacaram, reforçando o papel da escola como espaço de construção cultural. O projeto demonstrou a potência das ações extensionistas na promoção de aprendizagens significativas, ao articular o saber acadêmico com as vivências escolares e comunitárias. A interação constante entre universidade e escola resultou em trocas enriquecedoras, beneficiando tanto os alunos quanto os acadêmicos envolvidos. Conclui-se que iniciativas que associam literatura, memória e práticas criativas contribuem para a formação integral do estudante, fortalecendo laços identitários e promovendo cidadania.

**Palavras-chave:** Educação, Escrita Criativa, Literatura.

**Agradecimentos:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio ao desenvolvimento deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PODCAST NAUEMS: CURIOSIDADES MATEMÁTICAS, CIENTÍFICAS E VIDA ACADÊMICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**Silva,** Patricia Cristina Monteiro da Silva<sup>1</sup> (patriciacmonteiro@gmail.com); **Gonzales,** Kátia Guerchi<sup>2</sup> (profkatiaguerchi@gmail.com);

<sup>1</sup> – coordenadora;

<sup>2</sup> – orientadora;

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um projeto de extensão voltado à divulgação de conhecimentos matemáticos, científicos e aspectos da vida acadêmica, por meio da produção e publicação de *podcasts* direcionados à comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e do município de Nova Andradina. A potencialidade do *podcast* como ferramenta de ensino vai além da simples transmissão de informações e pode ser usado para enriquecer o processo de aprendizagem em diversos contextos, da sala de aula. O objetivo central consistiu em manter e propagar um canal denominado “Nauems Cast”, hospedado na plataforma de *streaming* Spotify, visando desmistificar conteúdos matemáticos, compartilhar curiosidades da área e estimular o interesse pelo conhecimento por meio de recursos tecnológicos acessíveis. Para alcançar tais propósitos, foram elaborados roteiros baseados em estudos científicos, realizadas gravações e edições de áudios com o uso de softwares específicos, como o *Audacity*, desenvolvidas artes visuais para a divulgação e efetuada a publicação dos episódios no canal do projeto. A difusão dos conteúdos ocorreu por meio de redes sociais, como grupos de WhatsApp, e também em ambiente escolar, com a entrega de QR Codes impressos à comunidade estudantil de escola parceira. A equipe ainda participou de eventos institucionais, como a Semana Acadêmica (SEMCAD) e cerimônias de formatura, para promover o projeto e ampliar sua visibilidade e aproveitar os momentos para realizar entrevistas. Entre os resultados, destacam-se a produção e publicação de episódios sobre temas matemáticos, como “O Problema dos Pães” e “O Caso das 90 Maças”, inspirados no livro “O Homem que Calculava” de Malba Tharan os quais alcançaram expressivo número de ouvintes e fomentaram interações significativas entre a universidade, a comunidade escolar e o público em geral. A iniciativa mostrou-se efetiva como ferramenta de disseminação do conhecimento e integração social, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas dos envolvidos. Conclui-se que a continuidade do projeto apresenta potencial para ampliar o impacto das ações, incorporando novas entrevistas e temáticas, de modo a enriquecer tanto a formação acadêmica dos participantes quanto a experiência do público ouvinte, reforçando o papel social da universidade na democratização do saber.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, matemática, áudio.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos o apoio financeiro e institucional, do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), essenciais para a realização deste projeto. O suporte oferecido foi fundamental para o desenvolvimento da iniciativa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INGRESSO DE ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NA UEMS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**MACHADO,** Helen dos Santos<sup>1</sup> ([machadohelen643@gmail.com](mailto:machadohelen643@gmail.com)).

<sup>1</sup> – Helen dos Santos Machado, estudante do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**INTRODUÇÃO:** O presente projeto de extensão foi elaborado em colaboração com a universidade e formulado com base na temática educacional que visa promover o incentivo ao ingresso de estudantes de escolas públicas na UEMS. Nesse sentido, foi produzida uma pesquisa a respeito dos índices de interesse de estudantes de escolas públicas em relação às escolas privadas, sendo possível averiguar a discrepância entre as instituições baseadas no Censo de Educação Superior, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Desse modo, o projeto foi realizado com base nesses dados, sendo que foi realizada uma pesquisa que visa compreender métodos e políticas de incentivo que auxiliem no combate à disparidade analisada. **OBJETIVOS:** O objetivo do projeto foi promover uma orientação adequada aos estudantes de escolas públicas, oferecendo informações relevantes que os estimule a ingressar no ensino superior, bem como auxiliando com eventuais dúvidas que possam ter, além de apresentar um pouco do cotidiano universitário aos estudantes. **METODOLOGIA:** O presente projeto foi realizado em duas etapas, de modo que a primeira foi baseada na produção de um material de apoio contendo as informações a serem passadas para o público-alvo. Nesse sentido, foram criadas apresentações de slides e panfletos impressos a serem distribuídos aos estudantes. No mais, a aplicação do projeto foi realizada por meio de visitas nas instituições, de modo que os materiais foram devidamente apresentados para turmas do terceiro ano do ensino médio em diferentes escolas da rede estadual. **RESULTADOS:** Com base na aplicação do projeto, foi possível realizar visitas em diferentes instituições, de modo que diversas turmas puderam ser contempladas com o objetivo previsto, sendo que receberam a orientação planejada. Foi possível contemplar o alto interesse do público-alvo que esteve engajado durante todas as apresentações. A colaboração das instituições de ensino da rede estadual foi extremamente necessária para a conclusão do projeto, visto que demonstraram interesse na proposta e auxiliaram e incentivaram as apresentações. Os estudantes foram abordados e apresentaram compreensão a respeito da temática. **CONCLUSÃO:** Com base nas pesquisas e realização do projeto, é possível concluir que a temática apresentada é altamente relevante, sendo que os objetivos foram cumpridos, de modo que os estudantes contemplados puderam ter uma orientação de qualidade a respeito do cotidiano da universidade, sendo que foram estimulados positivamente, contribuindo para o aumento dos índices de ingresso de estudantes de escolas públicas na UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, universidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a todos que contribuíram para a execução deste projeto, em especial ao orientador André Martins Barbosa, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e às instituições em que o projeto foi aplicado.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PRATICANDO MATEMÁTICA COM O JOGO DE XADREZ

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia.

**Área temática:** Extensão e Educação.

**FERNANDES**, Jhonatan Guinda<sup>1</sup> ([jhonatan.guinda@gmail.com](mailto:jhonatan.guinda@gmail.com)); **ARAÚJO**, Irene Coelho<sup>2</sup> ([irene@uems.br](mailto:irene@uems.br)).

<sup>1</sup>Bolsista de extensão, acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática – UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia;

<sup>2</sup>Coordenadora/orientadora, docente do curso de Licenciatura em Matemática – UEMS – Unidade Universitária de Cassilândia.

O ensino da Matemática geralmente enfrenta dificuldades que vão desde a abstração dos conteúdos até a falta de motivações dos alunos, sendo esses pontos impactantes diretamente no desempenho escolar. Partindo desse breve contexto apresentado, o presente trabalho relata a experiência desenvolvida no projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UEMS), realizado na Escola Municipal Maria Aparecida de Paula e na Escola Municipal Amim José, com turmas do Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais. O projeto intitulado “Praticando Matemática com o Jogo de Xadrez” teve como objetivo principal contribuir com o processo de ensino e aprendizagem da matemática por meio da utilização de jogos didáticos, com destaque para o xadrez, como ferramenta de estímulo ao raciocínio lógico, à concentração e ao pensamento estratégico. A proposta buscou também fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade escolar, promovendo práticas educativas mais atrativas e significativas para os estudantes. A metodologia adotada envolveu encontros semanais em que os alunos participaram de atividades lúdicas baseadas no jogo de xadrez e em outros jogos educativos que envolviam noções de lógica, contagem, cálculo mental, orientação espacial e estratégias matemáticas. Além dos momentos lúdicos, foram realizadas, em dias alternados, atividades de reforço escolar com foco em conteúdos matemáticos específicos, identificados como desafios nas turmas atendidas. O projeto ocorreu no período de agosto de 2024 a julho de 2025, totalizando 40 encontros nas duas escolas, com média de 7 a 10 alunos por aula e alcance aproximado de 40 estudantes no total. Como resultado, foi observado uma melhora significativa nos desempenhos dos alunos envolvendo as aulas de matemática, onde os mesmos chegavam com relatos de terem maior compreensão dos assuntos abordados pelo professor titular em sala de aula, sendo isso contribuinte ao aumento da autoestima frente aos desafios matemáticos, e maior interação entre os colegas durante as atividades relacionadas aos contextos estudados. Vale ressaltar que a atividade com o xadrez, em especial, revelou ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, contribuindo com a organização do pensamento e a capacidade de antecipar consequências de decisões tomadas. Os jogos utilizados no projeto também contribuíram para o estímulo de habilidades como a tomada de decisão, o respeito às regras e a persistência diante dos erros. A combinação entre práticas lúdicas e atividades de reforço se mostrou muito eficiente na promoção da aprendizagem e na construção de uma relação mais positiva dos alunos com a matemática. Concluindo, as iniciativas como essa, no qual visa integrar o ensino formal com abordagens lúdicas e interativas, podem ser grandes aliadas no processo de ensino da matemática, especialmente quando realizadas de forma colaborativa entre universidade e escolas das comunidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** ludicidade, atividades educativas, raciocínio lógico.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e à PROEC/DEX pelo financiamento da bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PRIMEIROS SOCORROS PARA O CORPO DOCENTE DA ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**VIEIRA,** Dayane Macedo<sup>1</sup> (08278306109@academicos.uems.br); **ARAÚJO,** Marcos Antonio Nunes de<sup>2</sup> (marcosjuara@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente bolsista do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina orientador do projeto;

**Introdução:** Muitos incidentes acontecem a qualquer momento tanto no ambiente escolar quanto no cotidiano fora da escola, exigindo respostas rápidas e adequadas para minimizar danos à saúde e preservar vidas. Entretanto, a falta de conhecimento da população em geral sobre primeiros socorros ainda é um entrave significativo. Assim, tornam-se essenciais ações educativas que democratizam essas informações e tornam mais seguros os ambientes dentro e fora das escolas, como as que este projeto se estrutura. **Objetivos:** Esse trabalho extensionista tem como objetivo capacitar os professores da Escola Estadual São Francisco com conhecimentos teóricos e práticos sobre Atendimento Pré-Hospitalar com Suporte Básico de Vida, abordando o reconhecimento e o manejo de situações de emergências. **Metodologia:** Para alcançar tal objetivo, a metodologia consistiu em atividades teóricas e práticas após organização prévia em reuniões entre a discente bolsista, o docente orientador e os responsáveis da escola. Após as reuniões e a elaboração de materiais didáticos com base em estudos teóricos, a acadêmica, em parceria com o Núcleo de Pesquisas e Prevenção de Acidentes em Escolas (NUPPAE), ministrou aulas teóricas com slides e aulas práticas com materiais ofertados pelo NUPPAE, em que estas aulas duraram em média 4 horas cada e abordaram variados temas como o papel do socorrista, a identificação da necessidade de primeiros socorros, a prevenção de acidentes e de agravos, a fisiologia e anatomia humana e o manejo frente à vertigem, ao desmaio, à hemorragia, aos ferimentos e fraturas, à convulsão, à obstrução das vias aéreas por corpos estranhos e à parada cardiorrespiratória. Posteriormente, o projeto seguiu uma abordagem de revisão e de fixação do conteúdo, momento em que a discente elaborou uma cartilha educativa com as principais situações de emergências e suas respectivas condutas, a qual foi acompanhada com um questionário que visava mensurar a aprendizagem dos docentes da escola e analisar quais conteúdos deveriam ser reforçados e aprofundados. Em todo o período do projeto, a acadêmica ficou disponível para sanção de dúvidas em meios eletrônicos, tais como e-mail e Whatsapp. **Resultados:** O projeto resultou na capacitação teórica e prática dos docentes da Escola Estadual São Francisco para situações de emergência, na produção de uma cartilha educativa que permite, além da consulta rápida em momentos críticos, o compartilhamento social, em formulários que demonstraram boa compreensão dos conteúdos pelos professores e em benefícios à discente bolsista - ao proporcionar o aprofundamento de seus conhecimentos, o exercício da oratória e o conhecimento de diferentes realidades. **Conclusão:** Pode-se concluir que este projeto possui grande relevância social, uma vez que estes professores, agora capacitados, podem contribuir em um desfecho mais favorável às vítimas dentro e fora do ambiente escolar. Ademais, os conhecimentos adquiridos pelos professores podem ser compartilhados com outras pessoas, ampliando seu impacto e colaborando para a promoção da saúde em toda a comunidade. Outrossim, a cartilha educativa elaborada durante o projeto, por ser de fácil compreensão e compartilhamento, tem o potencial de expandir esse alcance ainda mais, pois pode atingir ambientes e pessoas inimagináveis, fortalecendo o papel educativo e social da iniciativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergências, Educação, Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) por viabilizar a execução desse projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROFESSOR DE FÍSICA DO CURSO PARALELUS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**JACOB**, Rafael Azevedo<sup>1</sup> (04836102162@academicos.uems.br); **GRANDE**, Antônio José<sup>2</sup> ([grandeto@uems.br](mailto:grandeto@uems.br))

<sup>1</sup> Bolsista/Professor de Física do Curso Paralelus, UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande.

<sup>2</sup> Orientador/Docente, UEMS – Unidade Universitária de Campo Grande.

O projeto de extensão “Professor de Física do Curso Paralelus” foi idealizado para oferecer ensino gratuito e de qualidade em física para estudantes de baixa renda, em especial aqueles que buscam ingressar no ensino superior por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares. A iniciativa integra o Cursinho Popular Paralelus, consolidado como um espaço de democratização do conhecimento e de promoção da inclusão social, fortalecendo a ponte entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a comunidade externa. O objetivo principal foi possibilitar que alunos com limitações socioeconômicas tivessem acesso às aulas estruturadas e contextualizadas de física, abordando tanto os conteúdos teóricos quanto a aplicação prática em resolução de questões no formato das avaliações oficiais. Os objetivos específicos incluíram: reforçar conteúdos considerados de maior dificuldade, estimular o raciocínio lógico-científico, promover o uso de estratégias para resolução rápida de problemas e incentivar a autoconfiança acadêmica. A metodologia adotada baseou-se em aulas expositivas-dialogadas, resolução de exercícios comentados, uso de experimentos demonstrativos de baixo custo para contextualização, aplicação de simulados periódicos e atendimento individualizado em plantões de dúvidas. As aulas foram ministradas em formato presencial, com uso de recursos audiovisuais e materiais elaborados especificamente para o perfil dos estudantes atendidos. Ao longo da execução, registrou-se aumento na assiduidade e participação ativa dos alunos, bem como relatos de melhora significativa na compreensão de conceitos fundamentais da física e no desempenho em simulados internos. Observou-se também que a abordagem didática voltada à realidade dos discentes gerou maior engajamento e diminuição da evasão escolar no cursinho. Alguns participantes conseguiram aprovação em cursos de nível superior, evidenciando o impacto positivo da ação. Além dos benefícios para o público-alvo, o projeto contribuiu para a formação prática e pedagógica do professor extensionista, proporcionando desenvolvimento de competências didáticas, comunicativas e de gestão de conteúdo. Conclui-se que o “Professor de Física do Curso Paralelus” cumpriu seu papel como instrumento de transformação social e acadêmica, reforçando a importância da extensão universitária como mecanismo de redução das desigualdades educacionais. A continuidade e expansão dessa iniciativa são fundamentais para que mais estudantes possam ter oportunidades igualitárias de acesso ao ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cursinho popular; Ensino de Física; ENEM.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS pelo suporte institucional, ao PIBEX pelo incentivo e aos voluntários e estudantes do Cursinho Paralelus pelo empenho.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROFESSORA DE REDAÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR PARALELUS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação.

**Nome dos autores:** LEITE, Yngredi Gonçalves Paes<sup>1</sup> ([06689844145@academicos.uems.br](mailto:06689844145@academicos.uems.br)); SANTOS, José Barreto dos<sup>2</sup> ([josebarretodossantos@uems.br](mailto:josebarretodossantos@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>2</sup> – Orientador do Projeto de Extensão “Cursinho Pré-vestibular Paralelus”

**Introdução:** O Cursinho Pré-vestibular Paralelus é uma iniciativa gratuita voltada a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando reduzir desigualdades e ampliar oportunidades de acesso ao ensino superior. Desenvolvido na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), em Campo Grande, no período noturno, o projeto prepara os alunos para o ENEM e vestibulares locais (UEMS e UFMS), oferecendo conteúdos didáticos, metodologias de estudo, suporte psicológico e fortalecimento do pensamento crítico. A bolsista atuou como professora de Redação, ministrando aulas semanais com conteúdo teórico, propostas de textos e correções individualizadas.

**Objetivos:** O projeto buscou proporcionar acesso a conteúdos pedagógicos de qualidade, aliando técnicas de aprendizagem, suporte emocional e incentivo à formação de pensamento crítico. Pretendeu ainda manter a motivação dos alunos e potencializar suas chances de aprovação no ensino superior, inclusive em cursos de alta concorrência.

**Metodologia:** As atividades foram estruturadas em diferentes frentes, com aulas regulares, de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 21h20, com foco nos conteúdos do ENEM e vestibulares locais, com aulas expositivas, resolução de exercícios, simulados e oficinas temáticas. Além disso, há monitoramento contínuo do desempenho e intervenções pedagógicas direcionadas, oficinas de produção textual, debates e correções individualizadas para desenvolver argumentação e visão crítica. Ademais, é oferecido apoio psicológico e motivacional pautado em rodas de conversa e atividades para manejo do estresse e ansiedade. **Resultados:** O projeto alcançou resultados expressivos, com aprovações em cursos como medicina, psicologia, direito, pedagogia, medicina veterinária e terapia ocupacional. Observou-se ampliação da visão de mundo dos alunos, desenvolvimento de pensamento crítico e fortalecimento do equilíbrio emocional. A estratégia pedagógica adotada, aliada ao suporte psicológico, foi determinante para o engajamento e a permanência dos estudantes, além de contribuir diretamente para o sucesso nos exames de ingresso ao ensino superior. **Conclusão:** O Cursinho Paralelus consolidou-se como uma ação de grande relevância social e educacional, promovendo democratização do acesso ao ensino superior para jovens de baixa renda. Sua abordagem integrada contemplou tanto o domínio de conteúdos acadêmicos quanto o desenvolvimento de competências pessoais, como organização, pensamento crítico e resiliência emocional. O elevado índice de aprovações, inclusive em cursos de alta competitividade, reforça a importância da continuidade e expansão do projeto. Recomenda-se a captação de novos recursos e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras para potencializar ainda mais o impacto positivo nas trajetórias acadêmicas e profissionais dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação inclusiva, preparação acadêmica, vulnerabilidade social.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte institucional e pela disponibilização do espaço e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do Cursinho Paralelus. Manifesta-se também gratidão à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo fomento e acompanhamento do projeto, que possibilitaram a concretização dos objetivos propostos e contribuíram significativamente para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes atendidos.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO 2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL, PARANAÍBA, MS

SOUZA, Rosa Aparecida: Discente em Ciências Sociais;

GOMES, Geovane Ferreira: Drº em Sociologia (UFSCAR, 2015), Profº Adjunto na UEMS. Docente nos Cursos Direito, Pedagogia, Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio) e Mestrado Profissional em Educação (Profeduc).

**Introdução:** O projeto de orientação profissional para alunos do ensino médio visa preparar os jovens para a escolha de suas carreiras, promovendo autoconhecimento e compreensão do mercado de trabalho. Em um cenário onde as opções profissionais são vastas e em constante mudança é crucial que os estudantes recebam suporte adequado para tomar decisões informadas sobre o seu futuro. Os principais objetivos do projeto são: facilitar o autoconhecimento dos alunos, identificamos seus interesses, valores e habilidades. Apresentar uma variedade de profissões e áreas de atuação, ampliando o repertório de opções. Proporcionar interação com profissionais experientes, permitindo que os alunos tirem dúvidas compreendam a realidade do mercado de trabalho. Desenvolver habilidades interpessoais e de tomada de decisão fundamentais para a vida profissional. O projeto é estruturado em três etapas principais: Planejamento, execução e avaliação. Na fase de planejamento foram definidos objetivos e elaborado um cronograma de atividades incluindo palestras e oficinas. Durante a execução os alunos participaram de seções interativas com profissionais de diversas áreas, rodas de conversa, dinâmicas de autoconhecimento e oficinas sobre habilidades essenciais. Ao final de cada atividade foram aplicados questionários de feedback para avaliar a eficácia do curso e ajustar futuras edições. A metodologia priorizou a participação ativa dos alunos, incentivando a troca de experiências e a reflexão sobre suas escolhas. Os resultados obtidos foram significativos, os alunos relataram um aumento na clareza sobre seus interesses e aptidões, além de um maior conhecimento sobre a diversas profissões disponíveis. A maioria dos participantes expressou uma redução na ansiedade relacionada à escolha profissional, sentindo-se mais confiante para tomar decisões sobre seu futuro. O feedback positivo sobre as palestras e oficinas reforçou a relevância do projeto que se mostrou eficaz em fomentar o engajamento e a motivação dos alunos em relação à sua formação acadêmica e profissional. O projeto de orientação profissional para alunos do ensino médio demonstrou ser uma ferramenta valiosa na preparação dos jovens para o mercado de trabalho. Ao promover o autoconhecimento e a interação com profissionais, o projeto contribuiu para que os estudantes se sentissem mais seguros e informados em suas escolhas. A continuidade desse tipo de iniciativa é fundamental, depois a orientação profissional deve ser vista como um processo contínuo, essencial para o desenvolvimento de uma geração consciente e preparada para os desafios do futuro.

**PALAVRAS CHAVES:** Autoconhecimento, carreira, mercado de trabalho, futuro profissional e educação.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer a todos os envolvidos neste projeto de orientação profissional para os alunos de ensino médio. Agradecemos aos alunos pela participação ativa e pelo engajamento, aos profissionais que compartilharam suas experiências e conhecimentos e a equipe que dedicou tempo e esforço para a realização deste trabalho, o empenho de cada um foi fundamental para o sucesso desta iniciativa.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOVENDO INCLUSÃO DIGITAL NA COMUNIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra.

**DIAS**, Roger Barbosa<sup>1</sup> (rogerd879@gmail.com); **PEREIRA**, Eder Neves<sup>2</sup> (ederpereira@uems.br).

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Curso de Matemática – Cassilândia/MS. Bolsista de Extensão;

<sup>2</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Curso de Matemática – Cassilândia/MS. Professor Orientador;

O projeto Promovendo Inclusão Digital na Comunidade foi realizado com o objetivo de oferecer a formação básica em informática para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, em que tiveram pouco ou nenhum contato com computadores. O intuito foi apresentar os recursos computacionais básicos para que possam utilizar no seu cotidiano e nas atividades escolares. A iniciativa do projeto foi devido a compreensão da necessidade de que a inclusão digital, tem uma grande importância para o desenvolvimento educacional e para a ampliação das oportunidades futuras profissionais e sociais, onde a alfabetização tecnológica vem se tornando a cada dia mais importante para o contexto atual. Os objetivos principais incluíram o ensino dos conceitos básicos de informática tais como hardware, software, sistemas operacionais, uso da internet, segurança digital, utilização de aplicativos, o desenvolvimento de habilidades práticas em relação ao manuseio de editores de texto, navegadores, plataformas escolares e jogos educacionais direcionados a alfabetização matemática. Os encontros foram realizados com três turmas diferentes, em três dias da semana, em duas escolas municipais localizadas na periferia da cidade de Cassilândia-MS, sempre no contraturno dos alunos participantes. Na Escola Municipal Adriele Barbosa Silva, os encontros ocorreram no período matutino, utilizando os computadores do laboratório de informática. No mesmo período, na Escola Municipal Maria de Paula, as atividades foram realizadas em uma sala de aula disponível, com o uso de computadores notebooks levados da UEMS. Os encontros mesclavam teoria e prática, aplicando metodologias ativas, recursos de multimídia, exercícios supervisionados e jogos lúdicos, com a adaptação do conteúdo à faixa etária e aos conhecimentos dos alunos. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se a identificação e a conservação de componentes de um computador, a organização de arquivos, a edição e formatação de textos, a navegação segura, a criação de e-mails, o uso responsável de redes sociais e a integração de dispositivos móveis com o computador. Os resultados evidenciam que os objetivos propostos foram, em sua grande maioria, alcançados, sendo observada uma significativa evolução das competências digitais dos envolvidos. O desenvolvimento do projeto proporcionou uma experiência voltada à formação acadêmica e reflexiva sobre a futura profissão. As ações extensionistas, direcionadas à educação digital, constituem estratégias fundamentais para modificar realidades e ampliar oportunidades para todos os envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Digital, Computadores, Matemática.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos orientadores, às escolas parceiras e a todos os participantes que tornaram possível a realização deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE POR MEIO DE VIDEOAULAS

**Instituição:** UEMS

**Área temática:** Educação, Saúde.

**CABRAL**, Gabriela Gonçalves<sup>1</sup> ([70101746105@academicos.uems.br](mailto:70101746105@academicos.uems.br)); **BERGAMASCHI**, Fabiana Perez Rodrigues<sup>2</sup> ([fabiana@uems.br](mailto:fabiana@uems.br)).

- <sup>1</sup> – Coordenador/Discente do curso de Medicina de Campo Grande;
- <sup>2</sup> – Orientador/Docente do curso de Medicina de Campo Grande

**INTRODUÇÃO.** O protocolo de cirurgia segura tem a finalidade de determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Lista de Verificação de Cirurgia Segura desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde - OMS. Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde, apresenta-se como uma importante e necessária estratégia para a atuação coesa e segura da equipe cirúrgica. **OBJETIVO.** Elaborar videoaulas para compor o curso virtual de Segurança do Paciente, e um Hospital público de Mato Grosso do Sul, com foco na educação permanente dos profissionais de saúde. **METODOLOGIA.** O projeto foi realizado mediante a identificação da necessidade do público-alvo, com a escolha do subtema do protocolo de cirurgia segura, visto que é um assunto geralmente negligenciado; seja por falta de recursos das unidades, dificuldade em colocar em prática o protocolo. Diante disso, foram desenvolvidas videoaulas que foram gravadas pela própria acadêmica que apresentam informações relevantes acerca da temática, sendo utilizado slides como material de apoio para o desenvolvimento das mesmas. O referencial teórico adotado para a elaboração das videoaulas foi o Design Instrucional, bem como os protocolos ministeriais existentes. **RESULTADOS.** Foram elaboradas duas videoaulas intituladas: Protocolo de cirurgia segura e cirurgia segura do HRMS que apresentam informações e discutem sobre o Protocolo de Cirurgia Segura, bem como o protocolo específico do hospital. As videoaulas foram desenvolvidas pautadas no referencial do design instrucional. As mesmas foram avaliadas junto a equipe do Núcleo de Segurança do Paciente, quanto ao conteúdo, organização, estratégia. E farão parte do ambiente virtual de aprendizagem do curso conforme descrito acima. **CONCLUSÃO.** Ao final do desenvolvimento deste projeto, conclui-se que o protocolo de cirurgia segura destaca-se como uma temática de extrema importância, necessária entre os profissionais de saúde, tendo em vista a dinâmica hospitalar, o surgimento de novas tecnologias e a sobrecarga de trabalho. Logo, a junção da educação permanente, de modo virtual, facilitando o acesso e capacitação dos profissionais, posiciona-se como uma boa estratégia no cenário atual, representando um importante esforço na promoção de uma prática mais eficaz na área da saúde. A construção das videoaulas por meio deste projeto, contribuiu para a integração entre a extensão e o ensino. Favoreceu a relação entre as instituições envolvidas, universidade e instituição de saúde, alcançando a missão social da universidade.

**Palavras-chave:** Educação Permanente, Segurança do Paciente, Cirurgia Segura.

**Agradecimentos:** Agradeço a Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo apoio e concessão de bolsa.

**RECURSOS DIDÁTICOS POR MEIO DE VÍDEOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL  
II**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**SOUZA**, Carla Mayuri Maruyama de<sup>1</sup> ([carlamayurimaruyama@gmail.com](mailto:carlamayurimaruyama@gmail.com)); **GONZALES**, Kátia Guerchi<sup>2</sup> ([katia.gonzales@uems.br](mailto:katia.gonzales@uems.br))

De acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o ensino de matemática, o letramento matemático constitui elemento central, compreendendo a capacidade de raciocinar, representar situações por meio de diferentes linguagens — como gráficos, tabelas e desenhos —, argumentar a respeito de ideias, considerar diferentes pontos de vista e resolver problemas de forma crítica e contextualizada. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de elaborar metodologias didáticas que atraiam a atenção dos alunos, cabendo ao educador, enquanto mediador no processo de ensino e aprendizagem, a responsabilidade de utilizar recursos que articulem teoria e prática. Com isso surge a ideia de inserir elementos do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) nas escolas, cujo objetivo é contribuir com o desenvolvimento do raciocínio lógico, ampliando a compreensão dos conceitos matemáticos. Diante disso, este projeto visa proporcionar momentos formativos aos docentes do ensino básico, contando com a participação de acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, visando a discussão sobre formas de trabalhar com os materiais do LEM e realizar intervenções práticas em sala de aula. Esta proposta integra uma vertente essencial do Projeto de Extensão NAUEMS – NOVA ANDRADINA que envolve a produção, edição e diagramação de videoaulas a serem veiculadas em mídias sociais. O objetivo geral do projeto é discutir com professores do Ensino Fundamental II diferentes estratégias de produção e utilização de vídeos com materiais didáticos durante as aulas presenciais da disciplina de Matemática. Já os objetivos específicos são a produção de vídeos didáticos com diferentes recursos para o ensino de Matemática, discussão com os docentes sobre a integração desses vídeos em sala de aula, fornecimento de materiais para a formação continuada para o uso prático e compartilhar os vídeos no canal do Projeto NAUEMS - NOVA ANDRADINA. Como metodologia, as ações desenvolvidas foram o contato com algumas escolas municipais para apresentação da proposta e realização de estudos teóricos voltados à gravação dos vídeos com materiais do LEM e, conseqüentemente, gravar as videoaulas. Como resultados, desenvolveram-se atividades em duas escolas municipais (Escola Municipal Arco-Íris e Escola Municipal Professor Delmiro Salvione Bonin), utilizando o ábaco para trabalhar com o sistema de numeração decimal, adição, subtração e raciocínio lógico. Além disso, foram produzidos vídeos didáticos com materiais do LEM e recursos tecnológicos, abordando conteúdos como fração, frações equivalentes, porcentagem, sistema decimal e transformações geométricas (translação, rotação e reflexão). Sendo assim, o uso dos vídeos didáticos que exploram os recursos do LEM se consolida como metodologia potente para a prática docente, pois possibilitam uma ferramenta para engajar os alunos durante as aulas. Essa experiência, além de agregar significativamente aos conhecimentos sobre integração da tecnologia com o ensino, convida os alunos a se tornarem protagonistas da sua aprendizagem por meio de manipulações de materiais para compreensão dos conceitos matemáticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** LEM, tecnologia, videoaulas

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio e auxílio necessário para a realização do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## REVISTA DE LETRAS NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA DE LETRAMENTO ACADÊMICO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade de Cassilândia.

**Área temática:** Educação.

**MATA.** Milvia Iaponira Vieira da<sup>1</sup>, ([03335782526@academicos.uems.br](mailto:03335782526@academicos.uems.br)); **PAZ,** Ravel Giordano;<sup>2</sup> ([ravel@uems.br](mailto:ravel@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Bolsista de PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, Orientador do PIBEX.

Com objetivo de divulgar a revista REL e promover o letramento acadêmico nas escolas públicas, foram desenvolvidas ao longo do último ano ações sistematizadas em duas escolas da cidade de Cassilândia: uma estadual, Hermelina Barbosa Leal; e outra municipal, Adriele Barbosa Silva. O Projeto “Revista de Letras no Ensino Médio: uma experiência de letramento acadêmico” está subordinado ao projeto maior “UEMS na Comunidade”, atualmente sob coordenação do prof. Dr. Paulo Stefanello. Para isso, utilizou-se de uma metodologia qualitativa, focada, inicialmente, na explanação aos alunos sobre a instituição UEMS e sua atuação e relevância no cenário municipal, bem como os cursos disponíveis, para despertar o interesse e a curiosidade das turmas em seguir a carreira acadêmica no município. Além de apresentar a instituição, os alunos foram introduzidos à vida universitária e às políticas públicas de auxílio a permanência e de incentivo à docência, bem como à possibilidade de estudar e desenvolver projetos. Após a primeira abordagem, partimos para o laboratório de informática, onde os alunos tiveram acesso ao site da UEMS, com ênfase nos campos das publicações da revista REL – Revista Estudo em Letras, tendo o primeiro contato com o gênero de artigo científico, e introdução a bases de dados para pesquisas acadêmicas, como o Google Acadêmico. Fizemos, em cada turma, a análise de um dos artigos da revista, discorrendo sobre a forma de escrita e características do texto que o faz ser enquadrado nesta modalidade. Após o exercício de conhecer o site e a revista, a ação teve como última atividade a confecção de um trabalho de pesquisa livre sobre algum assunto de interesse do aluno, para ser apresentado em forma de slide, cartolina, poemas, músicas ou qualquer outro gênero textual. A pesquisa poderia ser feita individualmente ou em grupo, utilizando-se da aprendizagem adquirida nas ações anteriores de pesquisa em bases de dados e internet. O processo de revisão foi realizado em sala de aula, assim como a maior parte da produção dos materiais que seriam apresentados. Como resultado, o projeto alcançou seu objetivo, pois os alunos se interessaram e participaram ativamente de todas as propostas, reafirmando a importância de ações como essas no Ensino Básico, sanando dúvidas e preparando-os para um futuro ingresso na vida acadêmica e processos seletivos. Por último, mas não menos importante, proporcionou à bolsista a oportunidade de ter contato com a realidade enquanto futuro docente, preparando-a para o exercício da docência e seus desafios.

**Palavras chaves:** REL, Letramento, Educação.

**Agradecimentos:** Agradeço ao programa de extensão-PIBEX pela oportunidade, apoio e incentivo para efetivação das ações realizadas, e ao orientador Ravel Paz pela disponibilidade e enriquecimento pedagógico.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## RODA DE HISTÓRIAS: A CONTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande

**Área temática:** Educação

**Macedo,** Vanessa Vitória<sup>1</sup> ([vavivitorio@gmail.com](mailto:vavivitorio@gmail.com)); **Guerra,** Vera Lucia<sup>2</sup> ([veral@uems.br](mailto:veral@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Pedagogia;

<sup>2</sup> – Docente orientadora do projeto de PIBEX.

A contação de histórias, como prática pedagógica e manifestação cultural, contribui para o desenvolvimento da linguagem, estimula a imaginação, favorece a socialização e fortalece o pensamento crítico, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, o projeto de extensão “Roda de Histórias” teve como objetivo central promover encontros voltados à narração de histórias para crianças de 4 a 10 anos, incentivando a apreciação, o reconto e a criação de narrativas próprias. A metodologia foi composta por pesquisas bibliográficas e audiovisuais, reuniões de planejamento, estudo e avaliação com a orientadora, seleção criteriosa e preparação de materiais, além de encontros dedicados à contação, reconto e dramatização de histórias com recursos visuais e sonoros, que estimularam o interesse e a participação das crianças, tornando a narrativa lúdica e significativa. As intervenções foram realizadas na universidade, em escolas municipais e em eventos comunitários no parque, trazendo histórias relacionadas a diferentes culturas, valores éticos, raciocínio lógico e símbolos capazes de estimular reflexões. Os resultados evidenciaram a expansão do repertório narrativo da bolsista, o envolvimento das crianças nas atividades e o desenvolvimento de habilidades como escuta atenta, expressão oral, criatividade e interação social. A narração de histórias, durante o projeto, revelou-se mais do que um recurso didático, configurando-se como um método capaz de despertar sensibilidade, estimular o pensamento crítico e promover a autoconsciência. Favoreceu a valorização do saber popular, das vivências infantis e de diferentes formas de compreender o mundo, aspectos essenciais para uma educação inclusiva. Exigiu atenção, escuta e mediação, habilidades que ampliaram minha capacidade de conexão com as crianças e reafirmaram a importância de escolher e apresentar narrativas com responsabilidade. Desse modo, compreendi que o ato de contar histórias abrange o desenvolvimento integral da criança, envolvendo aspectos corporais, linguísticos, afetivos e cognitivos, e contribui de forma significativa para a construção da formação de professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contação de história, Lúdico, Formação de Professores.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS pelo apoio institucional.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SUPORTE AO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA 2024

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**ALBUQUERQUE**, Guilherme de<sup>1</sup> ([rgm19254@uems.br](mailto:rgm19254@uems.br) e [guilherme.alb01@gmail.com](mailto:guilherme.alb01@gmail.com)); **MIRA**, Cleber Valgas Gomes<sup>2</sup> ([cleber@comp.uems.br](mailto:cleber@comp.uems.br));

<sup>1</sup> – Autor, acadêmico do terceiro ano do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, na unidade de Dourados – MS.

<sup>2</sup> – Coautor, Orientador, Docente do Curso de Sistemas de Informação, UEMS.

O presente projeto de extensão, intitulado “Suporte ao Curso de Informática Básica 2024”, teve como objetivo central a elaboração e oferta de um curso de capacitação em informática básica totalmente gratuito para a comunidade de Dourados e região. A idealização do projeto se baseia na necessidade de fornecer conhecimentos essenciais sobre o uso de tecnologias, incluindo programas de escritório, operação de sistemas operacionais e navegação na internet, visando a inclusão digital e a qualificação profissional dos participantes. O principal objetivo foi alcançado ao capacitar os cursistas com habilidades em tecnologias básicas, permitindo que aprimorassem seus currículos e estivessem mais preparados para o mercado de trabalho e para o ambiente acadêmico. A metodologia adotada para o curso foi 100% online, com aulas gravadas e disponibilizadas na plataforma YouTube, o que garantiu flexibilidade aos alunos. Para o registro de frequência, foram aplicadas atividades ao final de cada aula por meio de formulários do Google. O conteúdo programático foi dividido em quatro módulos, com uma avaliação ao final de cada um, e a aprovação foi concedida aos que obtiveram no mínimo 75% de frequência e média igual ou superior a 7,0. Além disso, o bolsista, sob a supervisão do orientador, foi responsável por todas as etapas do projeto, desde a elaboração e gravação do conteúdo até a criação e administração de um grupo de WhatsApp para suporte em tempo real aos alunos, o que facilitou a interação e o engajamento dos participantes. Como resultado, o projeto formou na sua primeira turma 45 alunos na Capacitação em Informática Básica, demonstrando o impacto positivo da iniciativa e mais de 50 alunos na segunda turma. Durante o curso, foram ministradas 12 aulas regulares, além de aulas bônus sobre “Google Keep” e “Segurança Básica na Internet”, que foram muito bem recebidas e ampliaram a formação dos cursistas. Um dos desafios observados foi a variação na participação dos alunos ao longo do curso, com uma redução nas etapas finais. A conclusão do projeto é que seus objetivos foram plenamente atingidos, com ótima aceitação por parte da comunidade. A metodologia remota se mostrou eficiente e o suporte contínuo foi fundamental para o sucesso da iniciativa, que cumpriu sua missão de qualificar os participantes no uso de tecnologias essenciais. Reitera-se, assim, a importância da continuidade de projetos de extensão desta natureza, que funcionam como uma ponte vital entre a universidade e a comunidade, promovendo a inclusão digital e o desenvolvimento social da região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informática Básica, Capacitação Profissional, Inclusão Digital.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS pela oportunidade e pelo apoio financeiro que viabilizaram a realização deste projeto. Agradeço também ao meu orientador, Prof. Dr. Cleber Valgas Mira pela confiança em meu trabalho.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COM CONCEITOS MATEMÁTICOS NA ESCOLA RURAL PROF. DELMIRO SALVIONE BONIN

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**MOREIRA**, Rafaela Eduarda Desto<sup>1</sup> ([rafaela.e.d.moreira@gmail.com](mailto:rafaela.e.d.moreira@gmail.com)); **SOUZA**, Carla Mayuri Maruyama de<sup>2</sup> ([carlamayurimaruyama@gmail.com](mailto:carlamayurimaruyama@gmail.com)); **GONZALES**, Kátia Guerchi<sup>3</sup> ([katia.gonzales@uems.br](mailto:katia.gonzales@uems.br)); **DOS REIS**, Ana Carolina de S. Ribas<sup>4</sup> ([carolinareis@uems.br](mailto:carolinareis@uems.br)); **RESENDE**, Amanda Cristina Davi<sup>5</sup> ([amanda.resende@uems.br](mailto:amanda.resende@uems.br)); **TONHÃO**, Simone de França<sup>6</sup> ([simone.franca@uems.br](mailto:simone.franca@uems.br))

<sup>1</sup> – Discente do curso de Licenciatura em Matemática.

<sup>2</sup> – Discente do curso de Licenciatura em Matemática.

<sup>3</sup> – Coordenadora/docente do curso de Licenciatura em Matemática.

<sup>4</sup> – Docente do curso de Licenciatura em Matemática.

<sup>5</sup> – Docente do curso de Sistemas de Informação.

<sup>6</sup> – Docente do curso de Sistemas de Informação.

Há inúmeras décadas, a humanidade explora os recursos naturais de forma insustentável, priorizando o benefício individual e colocando em risco as vidas dos seres vivos. Diante dessa situação delicada, a sustentabilidade emerge com força, ganhando destaque em diversas áreas por possuir um conjunto vital de princípios e diretrizes que orientam a forma de utilizar os recursos de maneira consciente. Esses paradigmas estimulam ações que permitem à sociedade refletir criticamente sobre os seus atos, permitindo que compreendam a importância do bem-estar do meio ambiente. Com essa visão surge o projeto de extensão "Sustentabilidade em Ação: Viveiro de Mudanças e Horta Sustentável na Escola Rural Prof. Delmiro Salvione Bonin no Assentamento Casa Verde", que se dedicou a articular o ensino de matemática com práticas agroecológicas, focando na aplicação interdisciplinar do conhecimento da comunidade escolar. A proposta central foi integrar conceitos matemáticos à gestão sustentável da horta escolar, bem como à revitalização do viveiro e da mata ciliar no entorno da represa da escola, promovendo a aprendizagem significativa com consciência socioambiental. Foram utilizadas a geometria para calcular as áreas de plantio, estatística para análise de produtividade e matemática financeira para otimização de recursos. Os alunos acompanharam as atividades de maneira prática, diretamente dos canteiros e aulas de matemática na sala de informática. Para essas aulas, foram realizadas oficinas de planejamento no Excel para comparar os custos de produção da agricultura sustentável. Para a elaboração dessas atividades ocorreram estudos teóricos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e concepção dos Projetos Integradores para idealizações de ações interdisciplinares com tais conceitos. As metodologias ativas incluíram atividades "mão na massa" na horta (medições, plantio de hortaliças e mudas nativas), plantações de mudas na mata ciliar e a realização de palestra sobre o meio ambiente. Ao longo do projeto, observou-se o reconhecimento da matemática como instrumento para solução de problemas comunitários, ampliando a consciência ambiental e econômica entre os alunos. Por sua vez, a integração dos métodos que são trabalhados em salas de aulas (cálculo manual, uso de fórmulas, geometria aplicada) e tecnológicos (planilhas digitais, projeções estatísticas, gráficos) criou um ambiente de aprendizagem dinâmico que despertou uma nova percepção sobre a utilidade da matemática no seu cotidiano rural. Em conclusão, a iniciativa atingiu seus objetivos ao evidenciar como a matemática aplicada à sustentabilidade promove a autonomia comunitária, articulando-se com processos de transformação pedagógica. Estabeleceu-se um modelo de aprendizagem no qual o raciocínio lógico, integrado à educação ambiental, converge para a construção de conhecimentos científicos, fortalecendo o vínculo entre a escola, universidade e território rural.

**PALAVRAS-CHAVE:** conscientização ambiental, horta educacional, educação interdisciplinar.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao ITAIPU Parquetec pelo apoio e auxílio necessário para a realização do projeto.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **TERRA CONTA: PRÁTICAS DE ENSINO SOBRE OS SOLOS**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade universitária de Campo Grande.

Área temática: Ciências Humanas/Geografia.

MORAI, Isabelly Miguel de.1 (07435139165@academicos.uems.br); MARINHO, Vera Lúcia Freitas.2 (veramarinho@uems.br).

1 – Acadêmica do curso de Geografia – licenciatura UEMS/CG, e bolsista PIBEX; 2 – Docente pela UEMS/CG dos cursos de Geografia licenciatura e bacharelado, coordenadora do curso em bacharelado e orientadora PIBEX.

A pedologia, como ramo da ciência, desempenha papel fundamental na compreensão dos processos de formação, classificação e uso sustentável dos solos. Contudo, esse conhecimento ainda é pouco explorado no ambiente escolar. Este trabalho teve como objetivo geral a realização de oficinas didático-pedagógicas para despertar o interesse pela ciência do solo e ampliar a compreensão de sua importância para o meio ambiente e a sociedade. Especificamente, buscou-se promover oficinas temáticas a fim de aproximar o conhecimento produzido na universidade junto à comunidade como prática de extensão. A metodologia adotada envolveu revisão temática da literatura, reuniões de orientação para o planejamento, organização e execução de oficinas sobre o solo em atividades de extensão realizadas no primeiro semestre de 2025. Nas oficinas foram utilizados materiais como ímãs, papéis, pincéis e pigmentos naturais produzidos com amostras de solos, tornando o aprendizado mais dinâmico e concreto. Como resultados, destacam-se a realização de oficinas pedagógicas em escolas públicas, eventos de extensão da UEMS e espaços culturais, como o Museu Dom Bosco, sempre buscando integrar a ciência à vivência. As atividades contemplaram experimentos de observação da textura, cor e magnetismo do solo, além da produção de tintas com pigmentos naturais de amostras de solos, visando uma interação com o público para a produção de desenhos e pinturas lúdicas utilizando o solo. Ao todo, foram realizadas cinco oficinas, com a participação de cerca de 300 pessoas, entre crianças, adolescentes e jovens em medidas socioeducativas. As interações com o público foram positivas: os participantes demonstraram curiosidade, envolvimento e entusiasmo diante dos experimentos, muitos relatando que nunca haviam refletido sobre a importância do solo. A vivência contribuiu também para a formação acadêmica e profissional na área de ensino, desenvolvendo habilidades de planejamento e adaptação das linguagens, favorecendo a criação de vínculos reais com os participantes e despertando para o exercício da docência com sensibilidade, criatividade e compromisso. Observou-se, ainda, a viabilidade de práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia, integrando conteúdos teóricos discutidos na graduação e reforçando a relevância da extensão como ponte entre a universidade e a comunidade. Conclui-se que a execução do projeto possibilitou divulgar e integrar atividades de ensino e extensão por meio de oficinas pedagógicas junto à comunidade como prática de extensão, oferecendo a oportunidade de demonstrar conceitos básicos sobre o estudo dos solos, contribuindo para uma visão mais ampla da interação entre o ser humano e o meio ambiente, além de incentivar práticas sustentáveis e responsáveis de uso e conservação dos solos.

Palavras-chave: metodologia; práticas; oficinas.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Divisão de Extensão – PROE/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão referente ao ano de 2025.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRABALHANDO INTERAÇÃO, RACIOCÍNIO LÓGICO E MEMÓRIA NA TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação

**SILVA, Franciely Garcia Queiroz da**<sup>1</sup> ([francielyjenisvaldo@hotmail.com](mailto:francielyjenisvaldo@hotmail.com)); **LAMBLÉM, Regina Litz**<sup>2</sup> ([lamblemr@uems.br](mailto:lamblemr@uems.br)), **ARAÚJO, Irene Coelho**<sup>2</sup> ([irene@uems.br](mailto:irene@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Matemática da UEMS em Cassilândia-MS, Bolsista PIBEX–UEMS;

<sup>2</sup> – Docente e Orientadora da UEMS em Cassilândia-MS.

Atividades recreativas colaboram para o bem estar das pessoas e auxiliam no desenvolvimento pessoal e coletivo, no raciocínio lógico e na memória. Nessa perspectiva, realizamos um projeto de extensão com o objetivo de contribuir com a saúde mental e emocional das pessoas da terceira idade que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo ao Idoso em Cassilândia-MS, também chamado de Conviver. No local é desenvolvido serviços de artesanato coordenado pela assistente social com um grupo que possui em torno de 40 pessoas, em geral composto por mulheres, que foi o público alvo do projeto. O projeto surgiu a partir de uma demanda apresentada pela assistente social, responsável pelo Conviver. As atividades aconteceram uma vez por semana no período de agosto de 2024 até julho de 2025, durante esse tempo foi atendida uma média de 40 pessoas e realizadas mais de 20 atividades diferentes. A metodologia utilizada foi proposta a partir do trabalho com pequenos grupos e realização de atividades de recreação envolvendo enigmas, jogos de tabuleiro, jogos da memória, palavras-cruzadas, jogo do stop, quebra-cabeça, dentre outros. A assistente social organizava os grupos de oito a dez pessoas e fazia o rodízio dos grupos para participar do projeto semanalmente. Alguns dos materiais utilizados foram o Tangram, o jogo Resta um, o Geoplano, o Jogo Jenga e o desafio Encaixe se for capaz. A duração das atividades com os grupos foi entre uma hora e meia a duas horas. Observamos que inicialmente as participantes ficavam reticentes acreditando que não conseguiam desenvolver as atividades, mas conforme fomentávamos as discussões sobre os materiais e instigávamos a manipulação deles, as participantes se animavam e se divertiam com as atividades, realizando os desafios e trocando conhecimentos. O projeto trouxe diversão, socialização e colaboração entre as participantes. Além disso, proporcionou conhecimentos para a acadêmica que o desenvolveu, tanto em relação à matemática como sobre a cultura do público alvo, seus desafios e anseios. Dessa forma, o projeto foi uma via de mão dupla, pois além de beneficiar o público alvo também permitiu que a acadêmica que o desenvolveu ampliasse a sua formação acadêmica ao conhecer o contexto e a realidade das pessoas com uma faixa etária mais elevada, colaborando para que desenvolvesse habilidades para trabalhar com a educação tardia. Assim, o projeto promoveu qualidade de vida e experiências memoráveis para as participantes e para a acadêmica que o desenvolveu, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, troca de experiências, valorização do sentido de vida coletiva e o respeito entre as gerações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento lógico, Convivência social, Idosos.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS. Agradecemos ao apoio financeiro concedido pela UEMS à primeira autora (Bolsista PIBEX–UEMS) para a realização do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRANSFORMANDO O APRENDIZADO COM ROBÓTICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Nova Andradina.

**Área temática:** Educação e Tecnologia.

**OLIVEIRA,** Isabela Mendes<sup>1</sup> ([09392046146@academicos.uems.br](mailto:09392046146@academicos.uems.br)); **REAL,** Eduardo Machado<sup>2</sup> ([eduardomreal@uems.br](mailto:eduardomreal@uems.br)).

<sup>1</sup> – Bolsista PIBEX – Curso de Sistemas de Informação – UEMS;

<sup>2</sup> – Docente – Curso de Sistemas de Informação – UEMS.

Este texto resume as ações de um projeto de extensão que foi desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025, tendo como local uma escola pública estadual de Nova Andradina. O público-alvo foram alunos do ensino fundamental de anos iniciais e finais, com turmas do 5º, 6º e 9º anos. O objetivo foi apoiar os professores no planejamento, preparação e condução de atividades realizadas em disciplinas eletivas a fim de ampliar as possibilidades de aplicação de recursos tecnológicos da escola e potencializar nos alunos habilidades proporcionadas por elas. As atividades tiveram como focos principais a robótica educacional e abordagens do pensamento computacional, de forma a requerer em muitas delas a interdisciplinaridade. A metodologia adotada foi composta por, além dos momentos de planejamento e preparação junto com os professores, de estudos teóricos e práticos com os alunos a partir de atividades da computação plugadas e desplugadas. Como as turmas eram distintas, nos 5º e 6º anos a ênfase se deu pela computação desplugada como jogos de lógica e desafios de sequenciamento com o intuito de prepará-los para posteriormente lidarem com abordagens plugadas através de jogos digitais, simuladores, prototipagens físicas simples com Arduino desde a montagem à programação, construções simples de robôs funcionais com Lego utilizando sensores e de projetores holográficos. Já com o 9º foi abordada prioritariamente a robótica educacional, no entanto para o entendimento de alguns conceitos fundamentais da computação, algumas atividades desplugadas se fizeram necessárias. Para novas turmas que foram inseridas nas ações a partir de 2025 foram adotadas as atividades do pensamento computacional focando em habilidades do raciocínio lógico e organização sequencial, já para os mais avançados, como as turmas continuadas de 2024, foram exigidos conceitos interdisciplinares para o desenvolvimento de atividades. Como resultados, os alunos realizaram diversas atividades as quais trouxeram desafios e jogos de lógica e sequenciamento e montagem e programação de robôs e protótipos. Com isso, os alunos também tiveram a oportunidade de participarem e apresentarem trabalhos em feira de ciências a partir de projetos específicos em aula, em que conquistaram premiações. Cabe destacar o interesse dos alunos com as abordagens propostas nas atividades, especialmente entre aqueles que não tinham contato prévio com a tecnologia. A relação entre universidade, escola e comunidade foi fortalecida, e professores relataram ampliar as possibilidades para inserir recursos digitais em suas práticas pedagógicas. Conclui-se que o projeto cumpriu seus objetivos principais e outros que surgiram ao longo de sua execução tendo como alcances positivos o interesse dos alunos pela tecnologia, a promoção da inclusão digital e a contribuição mútua entre universidade e escola para uma educação mais ativa, potencializando diversas habilidades como a criatividade, colaboração e estratégias na resolução de problemas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Robótica Educacional, Pensamento Computacional, Ensino Fundamental.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS e à PROEC pelo apoio institucional e à Escola Estadual Austrílio Capilé Castro pela parceria na execução do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UEMS ACOLHE KIDS ACOLHIMENTO LINGUÍSTICO PARA CRIANÇAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**RODRIGUES, Tania, Autor<sup>1</sup>** (rodrigues.tania82@gmail.com)

<sup>1</sup> Tania Regina, estudante, graduação em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UUCG.

O fenômeno migratório tem se intensificado nas últimas décadas, trazendo consigo a necessidade de políticas públicas e ações educativas que promovam o acolhimento e a inclusão de pessoas em diferentes contextos sociais. Entre os desafios enfrentados por famílias migrantes, destaca-se a barreira linguística, que pode dificultar a integração e o acesso a direitos básicos. Nesse cenário, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio de suas ações extensionistas, desenvolveu o projeto “UEMS Acolhe Kids – Acolhimento Linguístico para Crianças”, voltado para crianças migrantes internacionais cujos pais participavam paralelamente do curso “Português para Migrantes Internacionais: Módulo Acolhimento”. O principal objetivo do projeto consistiu em proporcionar às crianças migrantes um espaço de aprendizagem da língua portuguesa associado ao acolhimento afetivo, de modo a facilitar a construção de um vocabulário básico, promover a integração social e favorecer a inserção cultural no contexto brasileiro. As atividades foram desenvolvidas no Polo Guanandi, em Campo Grande/MS, no período de agosto de 2024 a julho de 2025, e estruturadas a partir de metodologias lúdicas, reconhecendo a importância do brincar como recurso de aprendizagem e socialização. Entre as ações realizadas destacaram-se jogos e brincadeiras, atividades de pintura e modelagem, leitura de gibis e momentos de lanche compartilhado. A proposta pedagógica buscou associar situações cotidianas ao ensino da língua portuguesa, respeitando as especificidades e necessidades linguísticas das crianças atendidas. A metodologia também favoreceu a criação de um ambiente acolhedor, no qual a afetividade foi elemento central do processo educativo, garantindo não apenas a aprendizagem, mas também o fortalecimento da autoestima e da sensação de pertencimento. Todas as metas estabelecidas foram alcançadas, sendo possível observar avanços significativos no desenvolvimento do vocabulário básico em português pelas crianças, bem como melhorias na interação social dentro e fora do espaço do projeto. Além disso, as atividades possibilitaram identificar demandas específicas de aprendizagem, permitindo que os extensionistas adaptassem estratégias para atender de forma mais eficaz ao público atendido. Outro resultado relevante foi o fortalecimento dos vínculos familiares, uma vez que a participação das crianças no projeto acompanhava o envolvimento de seus pais no curso de língua portuguesa, criando um movimento conjunto de inserção linguística e social. O “UEMS Acolhe Kids” demonstrou ser uma iniciativa de impacto acadêmico e comunitário, pois articulou ensino, extensão e responsabilidade social, confirmando o papel da universidade como agente de transformação. A experiência evidenciou que o acolhimento linguístico, quando realizado em ambiente lúdico e afetivo, potencializa o aprendizado e contribui para a inclusão das crianças migrantes no novo contexto sociocultural. Desse modo, o projeto reafirma a relevância de práticas extensionistas voltadas à educação e à integração social, fortalecendo tanto os processos de aprendizagem da língua quanto a construção de uma convivência mais justa, solidária e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acolhimento, Inserção Linguística, Integração Social.

**AGRADECIMENTOS:** Muito obrigado UEMS Acolhe por transformar educação em um gesto de cuidado e humanidade, e ao programa de **Iniciação à Extensão (PIBEX)** por fomentar iniciativas acadêmicas e comunitárias.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: A DANÇA COMO PROPULSORA DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação e saúde

**RIBEIRO**, Hellen Cristiny de Souza Alves<sup>1</sup> (70374222231@academicos.uems.br); **AYRES**, Fábio Martins<sup>2</sup> (fabioayres@uems.br); **DE OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes<sup>3</sup> (katia.oliveira@umes.br).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> – Orientador, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>3</sup> – Vice-coordenadora UMA, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** O projeto intitulado “Universidade da Maturidade: A dança como propulsora da qualidade de vida na terceira idade” foi desenvolvido com base na análise de intervenções preventivas, como a educação em saúde, e no contexto do país, uma vez que, devido a esses avanços, a expectativa de vida na maturidade havia aumentado. Assim, o projeto teve como objetivo explicitar de que maneira a prática da dança, enquanto atividade física, corroborou para a qualidade de vida e, principalmente, como implicou mudanças na saúde física e mental, além de exercer papel como forma de integração social dos mais velhos, ressaltando ainda uma abordagem acessível na transmissão do conhecimento. **Metodologia:** O presente projeto adotou, como metodologia, a realização de pesquisas em fontes secundárias relacionadas ao tema proposto, com a finalidade de aprofundar o embasamento teórico e identificar ferramentas metodológicas adequadas para uma introdução mais sólida da temática nas atividades previstas. Desse modo, as atividades foram desenvolvidas em ações mensais, no período compreendido entre agosto de 2024 e julho de 2025; **Resultados:** Com base nos objetivos traçados no início do projeto, foi possível identificar os conhecimentos prévios dos alunos acerca da dança como prática promotora da qualidade de vida, o que permitiu compreender suas percepções e experiências já existentes e, assim, direcionar as atividades de forma a despertar o interesse e a participação. Desse modo, observou-se ampliação do entendimento dos alunos quanto aos aspectos físicos, sociais e emocionais associados à saúde e ao bem-estar, reforçando a importância de ações educativas que apresentem a prática corporal não apenas como lazer, mas também como ferramenta preventiva e promotora de saúde. Ademais, a integração da temática às aulas e a elaboração de uma cartilha educativa mostraram-se estratégias eficazes para a fixação do conteúdo, uma vez que o material serviu como recurso de apoio, consolidando os conceitos trabalhados e possibilitando sua consulta posterior, ampliando o alcance da ação educativa para além do momento de exposição oral. Dessa forma, possibilitando a transmissão e o incentivo de práticas saudáveis, aproximando os alunos da realidade da promoção da saúde no contexto da maturidade e oferecendo subsídios para mudanças comportamentais positivas e sustentáveis; **Conclusão:** Portanto, à luz dos objetivos delineados no início do projeto, foi possível identificar e analisar os conhecimentos prévios de aproximadamente 126 alunos matriculados na Universidade da Maturidade (UMA) acerca da dança enquanto prática promotora da qualidade de vida, também foi possível compreender as percepções e experiências já consolidadas no grupo, o que permitiu direcionar as atividades de forma estratégica, favorecendo a participação, o engajamento e o entendimento necessários para promover mudanças comportamentais positivas.

**Palavras-chave:** Dança; Qualidade de Vida; Idosos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo suporte institucional e financeiro concedido, elementos essenciais para o desenvolvimento e a concretização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA NA INTERNET: UMA POSSIBILIDADE PARA DISCUTIR CONCEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Nova Andradina

**Área temática:** Extensão Universitária, Mídias Digitais, Educação

**Bressan**, Jaime Henrique G.(jaimehbressan@gmail.com); **FIGUEIREDO**, Sonner Arfux de (sarfux@uems.br);

<sup>1</sup> – Jaime Henrique Gonçalves Bressan;

<sup>2</sup> –Sonner Arfux de Figueiredo;

O projeto NAUEMS, voltado à produção de conteúdo audiovisual para as redes sociais da UEMS de Nova Andradina, iniciou suas atividades em 2024 com o objetivo de divulgar eventos acadêmicos e culturais. A iniciativa buscou o aprimoramento na produção de conteúdo educacional, com a criação de vídeo-aulas e a leitura de materiais sobre a elaboração de roteiros e seu impacto no ensino-aprendizagem. A bolsa de extensão, com início em agosto de 2024 e término em julho de 2025, concentrou-se na produção e divulgação de materiais para as mídias sociais. Os objetivos alcançados incluíram a produção de vídeo-aulas para o ensino fundamental e a criação de materiais para as redes sociais do projeto. Entre as produções realizadas, destacam-se a cobertura da formatura de 2025 e a recepção dos novos alunos, com registro de apresentações de professores e atividades de integração. As atividades desenvolvidas consistiram em reuniões para definir responsabilidades e metas, cobrir eventos como o Arraiá da UEMS e a Semana Acadêmica, e auxiliar na organização de atividades como o planetário. Houve a produção de uma vídeo-aula sobre o uso do fluxograma para demonstrar propriedades matemáticas do ensino fundamental. A metodologia também incluiu a leitura e discussão de textos de José Antonio Moran sobre o uso pedagógico de vídeo-aulas. Os resultados principais foram a ampla divulgação de conteúdo científico, o fortalecimento do contato com o público interno e externo da UEMS, e o aumento da visibilidade do projeto por meio das mídias digitais. Essa estratégia permitiu que a universidade estreitasse laços com a sociedade, tornando-se um canal essencial para a valorização da produção científica e da identidade acadêmica. A experiência como bolsista no projeto NAUEMS proporcionou o envolvimento direto na produção de conteúdos audiovisuais, desenvolvendo habilidades em fotografia, edição de vídeos e gerenciamento de redes sociais. O projeto contribuiu para a formação acadêmica e demonstrou a relevância da comunicação digital para o ensino e engajamento comunitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária, Mídias Digitais, Videoaulas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Divisão de Extensão (PROEC) pelo apoio financeiro e a oportunidade de desenvolver este trabalho.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## VIOÊNCIA CONTRA A MULHER: COMBATE E PREVENÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba (UUPBA)

**Área temática:** Educação; Direitos Humanos; Justiça

**DA SILVA,** Anna Vitória Souza (anninhapb4@gmail.com); **GUIMARÃES,** Rogério Nogueira (rogerio.ng@hotmail.com);

<sup>1</sup> – Discente de Direito;

<sup>2</sup> – Docente de Direito.

O projeto de extensão “Violência contra a mulher: combate e prevenção”, teve como finalidade principal promover ações educativas e informativas voltadas à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência contra mulheres. A proposta surgiu diante da alarmante persistência da cultura patriarcal que normaliza práticas violentas, reforçando a submissão feminina e dificultando o acesso das vítimas à denúncia e ao acolhimento. Diante disso, o projeto buscou fortalecer a rede de apoio às vítimas, promover o conhecimento sobre os mecanismos de denúncia e ampliar o debate sobre igualdade de gênero na comunidade local. Entre os objetivos traçados, destacaram-se: colaborar com ações de enfrentamento à violência doméstica, integrar grupos de estudos e debates como “Dialogando Igualdades” e “Criminologia Crítica”, divulgar informações por meio de redes sociais e materiais impressos, participar de eventos públicos e distribuir adesivos com mensagens de enfrentamento. Também foi proposta a realização de campanhas em datas específicas, como o Dia Internacional da Mulher e o “Agosto Lilás”. Esses objetivos foram alcançados através da realização de atividades contínuas, encontros com a comunidade e ações educativas com enfoque jurídico e social. A metodologia do projeto consistiu em uma abordagem interdisciplinar e prática, com base em pesquisas bibliográficas, levantamento de dados junto à Delegacia de Atendimento à Mulher, distribuição de materiais informativos e participação em eventos públicos e acadêmicos. A coleta de dados incluiu questionários aplicados em grupos reflexivos com foco no perfil dos agressores, contribuindo para melhor compreensão da dinâmica da violência. A execução do projeto envolveu reuniões periódicas, elaboração de orçamentos, planejamento de materiais e interação direta com o público-alvo, priorizando sempre o acolhimento, a escuta e a orientação às vítimas. Como resultado, foram atendidas cerca de 200 pessoas e observou-se significativa conscientização da comunidade sobre as formas de violência e os canais disponíveis para denúncia. O projeto também gerou integração entre ensino, pesquisa e extensão, sendo utilizado como suporte complementar à formação acadêmica na área do direito. Conclui-se que a iniciativa cumpriu sua missão educativa e social, promovendo ações efetivas de enfrentamento à violência de gênero e fortalecendo os vínculos entre universidade e comunidade. O projeto lançou bases para novas ações, com destaque para futuras atividades em escolas e aprofundamento sobre outras formas de agressão menos visibilizadas, como a psicológica e a financeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulher, conscientização, agressão.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao PIBEX -UEMS pela oportunidade de desenvolver este projeto de grande relevância social. O apoio institucional foi essencial para a concretização das ações.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE AÇÃO INCLUSIVA: EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA MATURIDADE E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Curso de Psicologia.

**Área temática:** Educação e Inclusão Social.

ARAQUE, Leonara da Silva<sup>1</sup> (11569497931@academicos.uems.br); NERES, Celi Corrêa<sup>2</sup> (segundo.autor@uems.br)

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Psicologia;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Psicologia;

O envelhecimento de pessoas com deficiência apresenta desafios singulares que exigem estratégias específicas de promoção da autonomia, inclusão social e bem-estar. Essas demandas se tornam ainda mais relevantes na maturidade, quando alterações físicas, cognitivas e emocionais podem impactar diretamente a qualidade de vida e a participação social. Nesse contexto, o presente projeto de extensão teve como objetivo principal promover ações educativas e vivenciais que favorecessem a inclusão, a autoestima e o fortalecimento de vínculos de pessoas da terceira idade e/ou com deficiência, incentivando atitudes positivas para lidar com o processo de envelhecimento e a manutenção da autonomia. Entre os objetivos específicos, buscou-se estimular a percepção sensorial, a comunicação verbal, a escuta ativa, a cooperação em grupo e a valorização das habilidades preservadas, por meio de práticas adaptadas e experiências de ação inclusiva. A metodologia adotada foi organizada em quatro etapas: planejamento, mobilização de recursos, execução e avaliação. Na etapa de planejamento, foram definidas as atividades, elaborado o cronograma e preparados os materiais, considerando as necessidades e potencialidades do público-alvo. Na mobilização de recursos, estabeleceram-se parcerias com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Universidade da Maturidade, além da obtenção de objetos de diferentes texturas, formatos e pesos para uso nas dinâmicas. A execução contemplou encontros educativos e práticos, abordando temas como inclusão, saúde mental, envelhecimento ativo e autonomia, bem como vivências adaptadas, incluindo práticas físicas em menor frequência devido a limitações logísticas. O ponto alto foi a vivência sensorial no encerramento, na qual participantes vendados exploraram objetos por meio do tato e os descreveram enquanto colegas, de costas, tentavam adivinhar o que era, estimulando empatia, cooperação e integração social. A avaliação foi realizada por meio de observação participativa, questionários e relatos dos envolvidos, permitindo verificar avanços na autoconfiança, na interação em grupo e no engajamento nas atividades. Os resultados apontaram que o projeto contribuiu para a ampliação da percepção sobre as potencialidades das pessoas com deficiência na maturidade, favoreceu a participação social e fortaleceu o sentimento de pertencimento, combatendo o isolamento e estimulando atitudes positivas diante das mudanças do envelhecimento. Conclui-se que ações extensionistas com caráter inclusivo e vivencial têm potencial significativo para promover qualidade de vida, autonomia e bem-estar, sendo um recurso eficaz de educação continuada na maturidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão social, autonomia, envelhecimento.

**ÁREA TEMÁTICA  
MEIO AMBIENTE**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## COMPREENDENDO O CLIMA: SENSOR DE DIREÇÃO DO VENTO E MONITORAMENTO EM ESCOLAS DE MARACAJU

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Maracaju

**Área temática:** Agrometeorologia e Educação Científica

**MARTINI**, Maria Fernanda Borges.<sup>1</sup> (02034899180@academicos.uems.br); **NASCIMENTO**, Cecília Maria. Pinto do.<sup>2</sup> (cissa@uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmico do Curso de Agronomia, UEMS / Unidade de Maracaju;

<sup>2</sup> – Orientador, Prof. Dr. UEMS / Unidade de Dourados;

A compreensão dos fenômenos climáticos é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e capazes de interagir com o ambiente de maneira sustentável. Em regiões de forte vocação agrícola, como o município de Maracaju (MS), a observação e o monitoramento de variáveis meteorológicas, incluindo a direção do vento, têm papel estratégico tanto para a agricultura quanto para a educação científica. O conhecimento sobre a direção e intensidade dos ventos influencia diretamente o manejo de defensivos agrícolas, a prevenção de perdas na produção, a previsão de mudanças climáticas locais e a compreensão de fenômenos atmosféricos, sendo, portanto, um componente relevante no processo de aprendizagem interdisciplinar. Neste contexto, o presente projeto de extensão tem como objetivo principal desenvolver e implementar um sensor de direção do vento, de baixo custo e fácil reprodução, em escolas municipais de Maracaju, unindo o uso de tecnologias acessíveis e práticas educativas voltadas à agrometeorologia. A metodologia consiste na modelagem e produção do sensor por meio de impressão 3D, possibilitando a fabricação de componentes de maneira ágil e econômica. Após a confecção, os equipamentos serão instalados nas unidades escolares participantes, acompanhados de oficinas teórico-práticas para professores e estudantes, abordando conceitos de clima, meteorologia, física aplicada e funcionamento do sensor. Serão ainda realizadas atividades interativas, incentivando a coleta, o registro e a interpretação de dados, de modo que os próprios alunos sejam protagonistas no processo de monitoramento ambiental. Espera-se, como resultados, o fortalecimento da aprendizagem prática, o aumento do interesse estudantil por ciência e tecnologia, a integração entre saberes acadêmicos e a realidade local, além do desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise crítica e à resolução de problemas. A implantação do sensor permitirá a geração de séries históricas de dados sobre a direção do vento, que poderão ser correlacionadas com eventos do cotidiano, como alterações no microclima e seus impactos na agricultura e na qualidade de vida. Com isso, o projeto não apenas contribuirá para a educação científica de forma acessível e contextualizada, mas também fomentar a disseminação de tecnologias aplicadas à agroclimatologia, incentivando a replicação da iniciativa em outras instituições de ensino. Ao aproximar a universidade da comunidade escolar, a ação fortalece o compromisso social da ciência e amplia o alcance da extensão universitária como instrumento de transformação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Robótica, Ensino de climatologia, agrometeorologia.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo financiamento do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## COMUNICANDO SOBRE O DESCARTE AMBIENTALMENTE ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO PARQUE LINEAR DO IMBIRUSSU - CAMPO GRANDE - MS.

**Instituição** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade-Campo Grande.

**Área temática:** Meio Ambiente

**DELGADO**, Maria Cleonice da Conceição Silva<sup>1</sup> ([cleomarisilva76@gmail.com](mailto:cleomarisilva76@gmail.com)); **BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora<sup>2</sup> ([marahora@uems.br](mailto:marahora@uems.br));

**Resumo:** A ação extensionista teve como objetivo sensibilizar a comunidade do Parque Linear do Imbirussu em Campo Grande; MS, as formas ambientalmente adequadas de descarte dos resíduos sólidos, com ações desenvolvidas, de forma específica, em escola pública Estadual no Bairro José Abrão, nas imediações do Parque Linear do Imbirussu. O descarte inadequado de resíduos sólidos é um problema ambiental de grande relevância, com impactos diretos nos ecossistemas aquáticos e terrestres, bem como, na saúde pública. Para a realização das ações, inicialmente fizemos uma pesquisa que envolveu coleta de dados e informações em fontes secundárias (IBGE, Planurb, sítios institucionais diversos), visitas no local em diversas ocasiões, com registros fotográficos, observação dos frequentadores do parque, buscando compreender a percepção e o comportamento em relação ao descarte irregular de resíduos. A análise quantitativa consistiu na caracterização e quantificação dos resíduos encontrados em áreas de maior concentração, como margens do córrego e espaços de convivência. A análise dos resíduos revelou a predominância de materiais recicláveis, como garrafas PET, embalagens diversas, papel, metal e vidro, misturados a resíduos orgânicos. A falta de lixeiras separadas para coleta seletiva e a ausência de sinalização educativa foram identificadas como fatores-chave que contribuem para o descarte indiscriminado. A falta de percepção ambiental, infraestrutura e informação dificulta a adoção de práticas sustentáveis e contribui para o descarte irregular. A degradação ambiental, incluindo o acúmulo de lixo nas margens do córrego Imbirussu, vem afetando a biodiversidade local e contribuindo para a poluição da água. A educação ambiental mostrou-se como uma ferramenta crucial, com potencial para sensibilizar a população sobre os impactos de suas ações e a importância da conservação e preservação. O estudo concluiu que a melhoria na gestão dos resíduos sólidos no Parque Linear do Imbirussu depende de uma abordagem integrada. Recomenda-se a implementação de um sistema de coleta seletiva com lixeiras adequadamente identificadas e estrategicamente distribuídas. Além disso, é fundamental o desenvolvimento de um programa contínuo de educação ambiental, por meio de placas informativas, campanhas de conscientização e oficinas interativas. A ação extensionista, desenvolvida na Escola Estadual Sebastião Santana de Oliveira, representou uma oportunidade de envolver os estudantes sobre a problemática ambiental, visando capacitar a comunidade a se tornar agente ativo na preservação do parque, garantindo um ambiente mais saudável e sustentável para o ecossistema local e para a população. Ficou demonstrado que a integração de oferta de infraestrutura, equipamentos e serviços urbanos adequados, aliado à educação ambiental, é a chave para transformar o comportamento social e promover o descarte ambientalmente correto de resíduos sólidos em áreas de preservação e lazer. Por meio da extensão universitária foi possível sensibilizar parcela da comunidade do entorno do Parque Linear do Imbirussu com o cuidado com o meio ambiente, ao refletir sobre a urgente necessidade de mudança nas práticas relativas ao descarte dos resíduos sólidos, contribuindo para um ambiente urbano saudável, limpo e sustentável para todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Parques Urbanos, Impactos Ambientais.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade- Campo Grande, Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONSERVAÇÃO DO SOLO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia

**Área temática:** Extensão- PROEC

**PAULINO**, Eduardo Branizio<sup>1</sup> ([paulinob2005@gmail.com](mailto:paulinob2005@gmail.com)); **GUIMARÃES JÚNNORY**, Wellington da Silva<sup>2</sup> ([wellington.junnyor@uems.br](mailto:wellington.junnyor@uems.br));

<sup>1</sup> –Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

O projeto foi dedicado a levar um prévio conhecimento sobre hortas sustentáveis, durante a implantação do projeto conhecimentos foram trocados, pelas pessoas que participaram das ações. Algumas pessoas adquiriram esse conhecimento e usaram na prática, implantando hortas em suas próprias casas. Durante o projeto várias ações foram realizadas desde a montagem dos canteiros até a colheita das hortaliças. O projeto teve como finalidade produzir hortaliças de forma prática e sustentável, as hortaliças produzidas foram destinadas a alimentação das pessoas que frequentavam a instituição onde a horta foi implantada (CAPS), essa instituição não possui um público fixo, sendo assim sempre que as ações eram realizadas novas pessoas participavam, durante o projeto várias hortaliças foram plantadas, porém as que mais plantamos foi a alface, pois ela é uma hortaliça que é muito utilizada na alimentação, na horta também optamos por plantar algumas plantas que são utilizadas como temperos, como por exemplo a cebolinha verde e a salsinha, as mulheres que trabalhavam na cozinha do (CAPS), acompanhavam de perto e até participavam das ações, pois no final elas que usaram as hortaliças colhidas. Durante o decorrer do projeto algumas melhorias foram feitas, como exemplo a irrigação, no início realizávamos a irrigação com o auxílio de uma mangueira, porém ao decorrer do tempo, foi implantado um aspersor onde o mesmo foi o responsável por realizar a irrigação da horta. Algumas plantas como a alface possui um ciclo menor, ou seja, elas crescem e se desenvolvem mais rápido, sendo assim a colheita era realizada mais vezes, sempre que a colheita era realizada já fazíamos o replante das mudas, para que logo pudéssemos colher novamente. O lugar onde o projeto foi realizado é um Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) ou seja pessoas com distúrbios frequentam o local, pude notar que algumas das pessoas com distúrbio tinham uma certa facilidade ao ter o contato com as plantas, alguns adoravam me auxiliar, principalmente na hora do plantio. A horta também foi de suma importância pois algumas das pessoas que frequentavam la, não tinham o hábito de comer verduras, porém quando as verduras começaram a ser produzidas la, elas começaram a se alimentar das mesmas. Ao final do projeto instruções para que a horta continue produzindo foram deixadas ao jardineiro do local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hortaliça, Plantas, Verde, Mudas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a UEMS/UUC e aos voluntários que de alguma forma participaram desta ação.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL DAS ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS – SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA (CS) NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE NAVIRAÍ/MS

**Instituição:** UEMS - NAVIRAÍ

**Área temática:** Meio Ambiente

**XAVIER**, Emilly Santos<sup>1</sup> ([xaviersantosemilly@gmail.com](mailto:xaviersantosemilly@gmail.com)); **BUSANELO**, Ernani Carpenedo<sup>2</sup> ([ernanicb@uems.br](mailto:ernanicb@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Bolsista PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Orientador;

O projeto de extensão “Ação de Conscientização em Escolas do Ensino Fundamental e Ensino Médio – Coleta Seletiva de Resíduos Urbanos (CSRU) em Naviraí-MS” integra o projeto agregador “Lixo Dá Lucro”, que visa potencializar ações de sensibilização e engajamento acerca da coleta seletiva (CS) na cidade de Naviraí-MS. Este estudo tem como objetivo, relatar o que foi produzido sobre o desenvolvimento operacional das atividades lúdico-educativas para potencializar a conscientização de alunos das redes (pública e privada) do município sobre a importância da coleta seletiva. Inicialmente, foi realizado um levantamento teórico sobre a legislação de educação ambiental, em específico, sobre a CS, seguido de *benchmarking* de experiências bem-sucedidas em outras 08 cidades escolhidas anteriormente, pelo projeto agregador. Com base nas etapas anteriores, partiu-se para a busca de subsídios sobre atividades lúdicas para prepara-las para serem implementadas nas escolas. Para o Ensino Fundamental I e II, foram propostas gincanas, concurso de criação do mascote oficial da coleta seletiva no município, e a ação “Agente da Sustentabilidade”, no qual os alunos atuam como multiplicadores junto à comunidade externa. Para o Ensino Médio, priorizou-se a produção de conteúdos digitais (reels, podcasts, postagens, etc.), com o propósito voltado à conscientização ambiental. A adoção dos materiais pelas escolas teve alteração em termos de calendário, em função das eleições municipais e a troca de Gestão no município, que envolveu recomeçar o processo de alinhamento da proposta apresentada à gestão anterior, agora, à nova gestão. Para suprir isso, o projeto se debruçou na preparação de materiais autoexplicativos a serem disponibilizados às escolas. Foram criadas cartilhas educativas descrevendo a proposta e aplicação de cada atividade e em ação seguinte, foram gravados vídeos explicativos, que apresentam o projeto aos gestores, e o passo a passo para cada uma das ações propostas aos diretores e professores das escolas. Esses materiais tem o propósito de facilitar a compreensão e aplicação das ações nas escolas, servindo como apoio pedagógico. Os materiais produzidos encontram-se finalizados e aptos para utilização, o que permitirá a realização da etapa prática, complementar ao que fora feito no projeto, tão logo haja condições favoráveis e alinhamento com os gestores municipais e as instituições de ensino. Os resultados obtidos demonstram que a preparação de recursos instrucionais, aliada a um planejamento eficaz, oferecem contribuição valiosa para os propósitos do projeto, fortalecendo a educação sobre a CS, ampliando suas práticas e contribuindo para a construção de uma cultura sustentável no município de Naviraí-MS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coleta Seletiva, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

**AGRADECIMENTOS:** À PROEC/UEMS pelo fomento à iniciação da extensão, via PIBEX.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS REGISTROS CLIMÁTICOS DO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO, MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Meio Ambiente

**SANTOS**, João Carlos Waloszek dos<sup>1</sup> (jcwsantos9@gmail.com); **ROSSET**, Jean Sérgio<sup>2</sup> (rosset@uems.br)

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Agronomia, Bolsista PIBEX/UEMS – UEMS/Mundo Novo;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia – UEMS/Mundo Novo, Bolsista Produtividade em Pesquisa FUNDECT/CNPq;

As mudanças climáticas têm provocado alterações significativas no regime pluviométrico, afetando diretamente atividades dependentes do clima, como a agricultura. A variabilidade das chuvas e a ocorrência de eventos extremos tornam o monitoramento meteorológico uma ferramenta essencial para produtores rurais e para a comunidade em geral. Nesse contexto, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Mundo Novo, mantém uma estação meteorológica responsável pela coleta de dados automatizados de temperatura, pressão atmosférica e umidade relativa do ar, além de dados manuais de pluviosidade. Contudo, por se tratar de medições manuais, os dados de chuva não eram disponibilizados publicamente de forma contínua. Com o objetivo de suprir essa demanda, o projeto de extensão realizou a coleta sistemática dos índices de pluviosidade registrados na estação meteorológica da UEMS de Mundo Novo. Sempre que houve ocorrência de chuva, a quantidade foi registrada em planilha eletrônica e posteriormente divulgada no perfil oficial do curso de Agronomia no Instagram (@agronomiamundonovo). Essa estratégia permitiu disponibilizar informações atualizadas e confiáveis, facilitando o acesso da comunidade a dados relevantes para o acompanhamento das condições climáticas locais. Além da divulgação da pluviosidade, o projeto proporcionou a criação e publicou vídeos educativos explicando o funcionamento da estação meteorológica e a importância dos parâmetros monitorados. Foram abordados temas como temperatura, umidade relativa do ar, pluviosidade, pressão atmosférica e mudanças climáticas. O conteúdo foi disponibilizado no canal oficial do curso de Agronomia no YouTube (@agronomiauems-mundonovo4601), utilizando linguagem acessível e recursos visuais claros para alcançar diferentes públicos, desde agricultores até estudantes e pesquisadores. A combinação das publicações no Instagram e dos vídeos no YouTube ampliou significativamente o alcance do projeto. No período avaliado, as ações somaram 10.960 visualizações, demonstrando o interesse da comunidade por informações meteorológicas confiáveis e pela compreensão dos fenômenos climáticos. Esse resultado também evidencia a importância da comunicação científica de forma clara e acessível, aproximando a universidade da sociedade. Assim, o projeto contribuiu para fortalecer o vínculo entre a UEMS e a comunidade local, promovendo a difusão de informações meteorológicas de maneira simples e eficiente. Ao fornecer dados atualizados e materiais educativos, a iniciativa favoreceu a tomada de decisões mais assertivas por parte dos produtores rurais e aumentou a conscientização sobre a importância do monitoramento climático. Dessa forma, a experiência demonstrou que ações integradas entre ensino, extensão e comunicação podem gerar impactos positivos na adaptação às mudanças climáticas e no planejamento agrícola regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura, Adaptação e Mudanças climáticas,

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão mediante editais PIBEX/UEMS. A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão de bolsa produtividade em pesquisa (Chamada Especial FUNDECT/CNPq 15/2024).



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DE ESPORTES DE AVENTURA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana

**Área temática:** Meio Ambiente

**CAMACHO,** Cauê Brites Lidio<sup>1</sup> ([03377351159@academicos.uems.br](mailto:03377351159@academicos.uems.br)); **POMPEU,** Patrícia Vieira<sup>2</sup> ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br));

<sup>1</sup> – Acadêmico de Agronomia – UEMS - Aquidauana;

<sup>2</sup> – Docente – UEMS - Aquidauana;

O presente projeto de extensão universitária foi desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Aquidauana, com a proposta de integrar educação ambiental e inclusão social por meio de atividades de aventura, priorizando a escalada e as trilhas ecopedagógicas como principais instrumentos pedagógicos. A motivação para sua realização partiu da necessidade de ampliar o acesso da comunidade às práticas esportivas ao ar livre e, simultaneamente, promover a sensibilização ambiental e a valorização do patrimônio cultural local, considerando o potencial das paisagens naturais. O objetivo central foi proporcionar experiências formativas que articulassem o contato direto com a natureza, a compreensão dos impactos ambientais e a valorização de elementos culturais, fortalecendo o vínculo da população com seu território e incentivando atitudes de conservação. A metodologia adotada envolveu a realização de trilhas interpretativas com abordagem interdisciplinar, nas quais foram explorados temas como poluição, mudanças climáticas, uso do solo, microclima florestal, assoreamento e conservação da biodiversidade, além da vivência prática da escalada em rocha, com instruções técnicas e protocolos de segurança. De forma complementar, o muro artificial de escalada da UEMS foi utilizado semanalmente, permitindo ampliar a frequência das práticas e atender públicos que, por questões logísticas, não poderiam participar das atividades externas. Foram ofertadas sessões supervisionadas, capacitados cinco monitores e aplicado um questionário de avaliação, no qual 68% dos participantes classificaram a estrutura do muro artificial como “Ótima” ou “Boa” e 52% consideraram o nível de dificuldade “Moderado”, ou seja, adequado a iniciantes. As motivações mais citadas foram “desafio pessoal” (34%), “aventura” (28%) e “socialização” (22%). O projeto contou com a participação de aproximadamente 270 pessoas, incluindo acadêmicos, alunos de escolas públicas e visitantes, com destaque para o evento “Pantanal Tech MS”, que proporcionou a primeira experiência de escalada para grande parte do público visitante. Os resultados evidenciaram a efetividade da integração entre práticas esportivas e conteúdos ambientais para despertar o interesse e a reflexão sobre a conservação, além de fortalecer laços comunitários e ampliar o repertório cultural dos participantes. Conclui-se que a combinação de atividades em ambientes naturais com o uso estratégico de infraestrutura artificial potencializou a abrangência e a qualidade das ações, consolidando o projeto como modelo replicável para programas de extensão que visem, simultaneamente, a inclusão social, a educação ambiental e a promoção da saúde física e mental, sendo capaz de gerar impactos duradouros tanto no comportamento quanto na percepção ambiental das comunidades envolvidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escalada em rocha; Boulder; Extensão Universitária

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE QUEIMADAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE / MS**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Campo Grande

**Área temática:** Educação / Tópicos Específicos de Educação

**DE SOUZA, Rhayssa Peruzzo**<sup>1</sup> (03647428108@academicos.uems.br); **ZUCCHINI, Lilian Giacomini Cruz**<sup>2</sup> (lilian.giacomini@uems.br).

<sup>1</sup> – Orientanda discente do curso de graduação Bacharelado em Ciências Biológicas;

<sup>2</sup> – Orientadora docente do curso de graduação Bacharelado em Ciências Biológicas.

Os resíduos sólidos são um dos maiores problemas ambientais, sanitários e de saúde pública mundiais. Esse termo pode ser chamado popularmente de “lixo”. O Brasil é um dos países que mais gera lixo e, em grande parte, ele é despejado a céu aberto, lançado na rede pública de esgotos e até queimado. A queimada é uma prática milenar que persiste tanto no ambiente urbano como no rural. Em áreas urbanas, geralmente é realizada para incinerar resíduos domésticos, sendo muito comum no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Um dos principais motivos para isso é o fato dela ser vista como uma alternativa fácil e barata para o descarte de lixo domiciliar. No entanto, é inadequada e considerada crime, causando diversos danos ambientais e colocando em risco a saúde pública. Diante disso, entende-se a necessidade de que a população seja conscientizada acerca dos impactos causados por elas, o que pode ser feito pela Educação Ambiental (EA). Além disso, um dos focos do projeto é realizar suas ações em Centros de Educação Ambiental (CEAs). O objetivo geral foi desenvolver atividades de EA, bem como estudos e divulgação científica, no âmbito de um CEA, sobre as consequências da prática das queimadas urbanas, sua prevenção e combate. Já os objetivos específicos foram: disseminar informações sobre a prática das queimadas urbanas, frequentes no estado de MS; desenvolver materiais de fácil e rápido entendimento que visem conscientizar a população a respeito de tal prática e sua relação com o descarte inadequado de lixo domiciliar; organizar palestras, rodas de conversas, dinâmicas, etc no CEA do município de Campo Grande (MS), a fim de expor a problemática e suas consequências; promover a conscientização social sobre o assunto. Sobre a metodologia, o projeto foi desenvolvido em um CEA de Campo Grande/MS. Antes de se iniciarem as atividades, o projeto foi apresentado para a direção do CEA. Junto ao público do CEA, as ações consistiram em explicações sobre o assunto de maneira simplificada e clara. Ademais, essas ações também tiveram como objetivo a promoção da EA e o desenvolvimento de uma boa relação entre os participantes e a natureza. Sobre os resultados, conversei com a professora responsável pelo roteiro do teatro de fantoches do CEA, e acrescentamos nele uma fala a respeito das queimadas urbanas. No dia da realização das ações, foi feita uma roda de conversa com as crianças menores, uma visita ao bairro e uma palestra com todas as crianças e adolescentes do CEA. Alguns dias depois, foi feito um vídeo de conscientização ambiental para passar aos visitantes do parque em que se encontra o CEA. Além disso, fora do âmbito do CEA, foram desenvolvidas palestras em escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio e uma ação no Museu das Culturas Dom Bosco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos sólidos, poluição, fogo.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer à minha orientadora, por me auxiliar em cada etapa, aos meus familiares e amigos, que me incentivam diariamente, e à UEMS, por financiar esse projeto, que se tornou um grande passo para a minha construção acadêmica.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ESCALADA E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVEDO SAÚDE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO NA UNIDADE DE AQUIDAUANA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente

**CORUMBÁ,** Matheus Eduardo Corrêa.<sup>1</sup> ([matheusedu6730@gmail.com](mailto:matheusedu6730@gmail.com)); **POMPEU,** Patricia Viera<sup>2</sup> ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br));

<sup>1</sup> – Aluno do curso de Engenharia Florestal, Unidade de Aquidauana;

<sup>2</sup> – Docente, Unidade de Aquidauana;

O projeto tem como papel promover a escalada esportiva como uma atividade física e recreativa acessível e inclusiva dentro da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), na unidade de Aquidauana utilizando dois ambientes, sendo eles o muro de escalada artificial e a parede de escalada rochosa na trilha ecológica. O objetivo visa transformar a escalada em uma prática acessível e inclusiva, que integra o desenvolvimento das habilidades físicas e mentais, além de trabalhar o incentivo da superação dos medos e a interação social. Além da prática esportiva, a parte do projeto realizada no paredão rochoso e matas nativas, promove a conscientização ambiental, abordando temas como impactos das atividades na natureza, poluição, mudanças climáticas, alterações nas bacias hidrográficas decorrentes da retirada de vegetação e características geológicas da região. As ações do projeto incluem rodas de conversa, orientações técnicas e aplicação de questionários para avaliar o impacto das atividades. Os resultados relacionados ao questionário, demonstram que a maioria são jovens entre 16 e 17 anos do gênero masculino. A maioria dos participantes tiveram o primeiro contato com a escalada no muro artificial, demonstrando a importância do projeto em oportunizar uma primeira vivência da modalidade. As motivações para escalar indicaram que aventura e desafio pessoal são os principais atrativos, seguidos pela socialização, sugerindo que os participantes valorizam mais os aspectos emocionais e desafiadores da escalada do que seu benefício físico imediato. Em relação a interação social, a maioria dos participantes tem o hábito de convidar os amigos para a prática, contribuindo com a participação coletiva. O uso dos equipamentos como sapatilha e magnésio, ainda não é utilizado pela maioria dos participantes, evidenciando a necessidade de reforçar orientações sobre a importância desses itens para a prática segura e eficiente da escalada. Contudo, a análise de satisfação dos participantes se deu com um alto índice de satisfação, com a maioria dos participantes declarando-se satisfeito ou muito satisfeito, reforçando a qualidade e a aprovação da estrutura utilizada nas atividades. O ambiente criado favorece a cooperação, o respeito e a inclusão, permitindo a participação ativa de jovens sem experiência prévia. Assim, a iniciativa demonstra o potencial da escalada esportiva como prática educativa, inclusiva e transformadora, unindo esporte e educação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aventura, Conservação, Desafio.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ESCALADA PARA TODOS: VANTAGENS DO MURO ARTIFICIAL NA UEMS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente

**PEREIRA,** Kévin Anjos.<sup>1</sup> (kevindosanjospereira@gmail.com); **POMPEU,** Patricia Viera<sup>2</sup> (patricia.pompeu@uems.br);

<sup>1</sup> – Aluno do curso de Engenharia Florestal, Unidade de Aquidauana;

<sup>2</sup> – Docente, Unidade de Aquidauana;

A escalada, como esporte sociomotor e de cooperação, contrasta com modalidades competitivas e pode ser utilizada nas aulas de educação física, além de momentos de lazer. Estudos indicam que a prática da escalada contribui para a redução do estresse, a melhora da aptidão física e da saúde mental, bem como para o desenvolvimento físico, a inclusão social, a superação e o aumento da autoestima. Esse projeto visou promover a prática de atividades físicas e o bem-estar físico e mental dos estudantes universitários e alunos do Centro de Educação Profissional de Aquidauana Geraldo Afonso Garcia Ferreira da Unidade de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul, através da escalada em um muro artificial da modalidade Boulder. Além disso, essa infraestrutura serviu como uma opção segura e divertida de exercício físico, acessível mesmo em dias chuvosos ou longe de ambientes naturais, durante o evento "Pantanal Tech MS". O objetivo geral do projeto foi de ensinar, incentivar e apoiar a prática da escalada, proporcionando lazer e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. A metodologia incluiu a apresentação do muro, o monitoramento dos alunos em técnicas de escalada e segurança e a avaliação dos resultados por meio de questionários. Os resultados demonstram uma percepção positiva dos alunos sobre a segurança e qualidade da estrutura. Além disso, o muro possibilitou o primeiro contato com o esporte pela maioria dos participantes, ampliando os horizontes esportivos e possibilitando uma nova prática na região. Sendo assim, o projeto de implementação do muro de escalada em Aquidauana atingiu com sucesso seus objetivos primários de promover a atividade física e o bem-estar entre os estudantes. O envolvimento significativo de alunos da Universidade e do CEPAC sugere que a modalidade encontrou uma recepção positiva, o que é crucial para combater o sedentarismo e fomentar hábitos de vida saudáveis. A visibilidade obtida no "Pantanal Tech MS" é um indicador de sucesso na divulgação e no despertar do interesse do público mais amplo, o que pode impulsionar futuras iniciativas relacionadas à escalada na região. O presente projeto serve como um modelo inspirador e inovador para outras instituições de ensino que buscam diversificar suas ofertas e fomentar um estilo de vida mais ativo e saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bem-estar, Sedentarismo, Mental.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ESTUDO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) DE NAVIRAÍ-MS PARA ADEQUAÇÃO AO PLANARES/PNRS (2022): PROPOSTA NORMATIVA DE BONIFICAÇÕES “VERDES” PARA A TAXA DE COLETA DE LIXO (TCL) E IPTU

Instituição: UEMS - NAVIRAÍ

Área temática: Meio Ambiente

**OLIVEIRA**, Lara Maria Pegoraro de<sup>1</sup> ([09145515158@academicos.uems.br](mailto:09145515158@academicos.uems.br)); **BUSANELO**, Ernani Carpenedo<sup>2</sup> ([ernanicb@uems.br](mailto:ernanicb@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Bolsista PIBEX;

<sup>2</sup> – Docente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Orientador;

Este estudo tem como propósito, apresentar os resultados obtidos na execução do PIBEX de sua autora, os quais se concentram na elaboração da proposta (minuta) de legislação para estimular a coleta seletiva (CS) em Naviraí-MS. A proposição se assenta em bonificações “verdes” sobre o IPTU e TCL (Taxa de coleta de lixo). Nesse sentido, a AÇÃO de EXTENSÃO se debruçou sobre (i) o resgate da legislação nos níveis federal, estadual e municipal que legislam sobre esta matéria, tendo como parâmetro, o que estabelece o PLANARES/PNRS (2022), regulamentação operacional da Lei nº. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A obrigatoriedade da cobrança da TCL se faz presente na Lei nº. 14.026/2020, que atualiza o marco legal do saneamento básico. Seja por exigência legal, seja para atender a objetivos estabelecidos pelos ODS da Agenda 2030, em especial, o ODS 11 – Sustentabilidade das cidades e o ODS 12 – Padrões de produção e consumo sustentáveis, o que é fato é a necessidade de intensificar a CS, também, em Naviraí. Outro procedimento adotado foi (ii) a prática de *benchmarking*, onde foi avaliado a legislação e práticas de 08 municípios do país, previamente selecionados no projeto de extensão agregador, que implementaram normas voltadas ao estímulo da sustentabilidade urbana. Os municípios estudados foram: Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Porto Alegre, Itaipulândia, Santos e Santo André, escolhidos por oferecerem exemplos relevantes em CS e que têm legislação volta para isso, inclusive, com casos de incentivos tributários voltados ao IPTU e TCL, para municípios engajados. Também, como mais um procedimento da ação, foi (iii) a revisão das normativas de Naviraí, onde a legislação municipal atual não apresenta normas que integrem o IPTU a práticas sustentáveis ou à coleta seletiva, apesar da existência de política de saneamento básico prevista na Lei nº 1995/2016. Também, observou-se lacunas na política ambiental municipal, quanto à concessão de incentivos fiscais relacionados à promoção de ações sustentáveis. Diante desse contexto, desenvolveu-se proposta de norma com enfoque no IPTU “Verde” (Sustentável) em Naviraí, sugerindo redação de seção específica da legislação municipal, que institui benefícios fiscais para imóveis que adotem práticas sustentáveis como a coleta seletiva. Enquanto o Capítulo I da seção sugerida trata do IPTU Sustentável, os capítulos seguintes desta nova seção versam sobre a política da CS, incluindo a TCL e incentivos fiscais ou monetários para aqueles que a praticarem de forma significativa. É mister evidenciar que este PIBEX é fruto do desmembramento do objetivos operacionais do Projeto AGREGADOR (Proj. CSRU – Naviraí), que foi delineado em parceria com a GEMA (Ger. de Meio Ambiente). Também, foi obtido posicionamento sobre a legislação municipal de outros cinco gestores municipais (Educação; Saúde; Serviços Urbanos; Administração; e Chefia de Gabinete/Prefeito). Houve escuta ativa, também, da Presidência da Cooperativa RECICLA, unidade municipal de processamento de resíduos recicláveis. As “entregas” do PIBEX, elaboração da minuta de legislação, alcançou, de forma indireta, toda a comunidade local (50 mil pessoas) e de forma direta, a gestão municipal que demandou a revisão e inovação da legislação vigente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Marco legal municipal da CS, IPTU “Verde” (Sustentável), Taxa de coleta de lixo (TCL).

**AGRADECIMENTOS:** À PROEC/UEMS pelo fomento à iniciação da extensão, via PIBEX.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ETNODESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA COM AGROFLORESTAS NA RESERVA INDÍGENA TE'YIKUÊ

**Instituição:** Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

**Área temática:** Meio Ambiente

**RODRIGUES**, Maria Eduarda Morais<sup>1</sup> (maria.rodrigues375@academico.ufgd.edu.br); **SILVA**, André Luiz Corrêa da<sup>2</sup> (andre.silva070@academico.ufgd.edu.br); **SCHNEIDER**, Daniel<sup>3</sup> (danielschneider1207@gmail.com); **RAMOS**, Gustavo Melo<sup>4</sup> (gustvomeloramamos@gmail.com); **ORTOLAN**, Miguel<sup>5</sup> (miguelorolan7@gmail.com); **ALOVISI**, Alessandra Mayumi Tokura<sup>6</sup> (alessandraalovisi@ufgd.edu.br).

<sup>1</sup> – Discente de Agronomia - UFGD;

<sup>2</sup> – Discente de Agronomia - UFGD;

<sup>3</sup> – Discente de Agronomia - UFGD;

<sup>4</sup> – Discente de Agronomia - UFGD;

<sup>5</sup> – Discente de Agronomia - UFGD;

<sup>6</sup> – Docente da Faculdade de Ciências Agrárias.

O projeto tem como objetivo integrar os saberes tradicionais dos povos Kaiowá e Guarani a práticas contemporâneas de uso sustentável do solo, visando a proteção, recuperação e conservação dos recursos naturais na Reserva Indígena Te'yikuê, localizada em Caarapó-MS. A iniciativa prioriza a valorização cultural, segurança alimentar e restauração ecológica por meio da implantação de Sistemas Agroflorestais Biodiversos (SAFs), conciliando produção de alimentos e preservação ambiental. Desenvolvida pelos discentes e docentes do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), a ação extensionista é direcionada principalmente aos jovens indígenas da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Yvy Poty, preparando-os para atuarem como agentes multiplicadores dentro de suas comunidades. A metodologia foi estruturada em três fases. Na primeira, aplicou-se diagnóstico participativo por meio de estudos de caso, observações de campo, entrevistas e articulações comunitárias, identificando padrões de manejo agrícola, aspectos ambientais, socioeconômicos e culturais. As entrevistas, realizadas com gestores e professores da Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Yvy Poty, permitiram resgatar conhecimentos etnoecológicos e direcionar o planejamento das ações. A segunda fase contemplou capacitações teóricas e práticas, com a realização de três oficinas sobre manejo do solo, compostagem, análise cromatográfica de Pfeiffer, visando desenvolver competências técnicas e pensamento crítico para que os participantes pudessem diagnosticar e solucionar questões relacionadas à agricultura sustentável. A terceira fase, em andamento, envolve a estruturação e implantação do sistema agroflorestal, incluindo a identificação das áreas de restauração, análises químicas do solo, aquisição de insumos e produção de mudas. Os resultados parciais incluem a capacitação de estudantes do ensino médio e professores, a execução de práticas pedagógicas e o levantamento etnobotânico de espécies de relevância cultural, espiritual e alimentar, como erva-mate, milho tradicional, mandioca, aroeira e ingá. Destaca-se a integração entre universidade e comunidade, com acadêmicos da UFGD participando de experiências extensionistas interculturais e estudantes indígenas atuando como multiplicadores junto a suas famílias e vizinhança. Conclui-se que o projeto contribui para a autonomia alimentar e socioeconômica da

Aldeia Te'yikuê, para a conservação da biodiversidade e para o fortalecimento e valorização dos saberes tradicionais, configurando-se como modelo replicável em outras comunidades indígenas e rurais e consolidando o papel da extensão universitária como ferramenta de transformação social e ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** biodiversidade, segurança alimentar, manejo do solo.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UFGD, Fundect e Itaipu Parquetec pelo apoio institucional e concessão de bolsas, e à orientadora Alessandra Mayumi Tokura Alovisi pela constante dedicação e comprometimento.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EVOLUÇÃO BIOLÓGICA: AÇÕES PARA VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio Ambiente

**LIBERATO**, Ana Luísa Barros<sup>1</sup> (07544622185@academicos.uems.br); **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis<sup>2</sup> (zildamara@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente Bolsista PIBEX/UEMS do Curso de Ciências Biológicas (Bacharelado);

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O presente projeto teve por objetivo promover ações que abordaram a evolução biológica, considerada como o cerne do conhecimento biológico, visto que permeia e unifica as diferentes áreas da biologia, como ecologia, genética e paleontologia. A Evolução se refere às mudanças nos seres vivos ao longo do tempo e explica o surgimento da diversidade de organismos e espécies no planeta Terra, mas também a uniformidade e semelhanças dos seres vivos. Como teoria, ainda sofre muitas falácias e simplificações no pensamento coletivo. Conhecer a história evolutiva da Terra é primordial para o entendimento do impacto que as ações do ser humano exercem sobre o planeta. As mudanças que ocorrem nos dias atuais em consequência das atitudes antrópicas esgotam os recursos e ameaçam a nossa própria espécie e toda a biodiversidade, que nos fornece diversos serviços ecológicos. O projeto de extensão teve como objetivo realizar ações que abordassem a evolução biológica e a preservação da biodiversidade, e como objetivos específicos estimular o interesse pelo conhecimento científico utilizando a evolução como eixo condutor. As ações envolveram a promoção de palestras, oficinas, exposição de material biológico e geológico dos acervos da universidade. Com essas ações foram promovidas reflexões sobre o impacto das ações humanas nas mudanças ambientais além da sensibilização do público alvo para a preservação dos recursos naturais. As ações foram realizadas integradas à outros projetos de extensão como “UEMS na Comunidade”, “UEMS para Você”, Projeto “Geoideias”. Além dessa integração, espaços escolares também foram palco das atividades do projeto. Palestras e intervenções foram realizadas nos seguintes locais de Campo Grande: Escola Estadual Adventor Divino de Almeida, o Museu das Culturas Dom Bosco e a III Jornada de Pesquisa e Tecnologias no Bioparque Pantanal. As atividades seguiram uma metodologia baseada em ações presenciais, adaptando a linguagem e a abordagem ao perfil de cada público. Foram realizadas palestras, intervenções, exposições e dinâmicas interativas em escolas, museus e eventos institucionais, utilizando acervos como fósseis, modelos anatômicos e materiais lúdicos para aproximar conceitos científicos de forma acessível. Um destaque foi a interação inesperada com adolescentes vinculados a um projeto de socialização de menores infratores, experiência que inicialmente gerou insegurança, mas se revelou extremamente positiva e transformadora, desconstruindo preconceitos e evidenciando o potencial inclusivo da ciência. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com alto engajamento dos participantes, demonstração de interesse genuíno pelos temas e participação ativa nas atividades, especialmente nas mais dinâmicas. Houve retorno positivo quanto à clareza da linguagem, relevância dos conteúdos e adequação dos exemplos, que facilitaram a compreensão de conceitos e contribuíram para corrigir concepções equivocadas sobre a evolução biológica. As ações reforçaram o potencial transformador da extensão universitária, evidenciando que a troca de saberes beneficia tanto a comunidade atendida quanto os acadêmicos envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação científica, evolução científica.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de bolsa de Extensão, aos programas UEMS na Comunidade e UEMS para você, à E. E. Adventor Divino Almeida, Museu das Culturas Dom Bosco e Bioparque Pantanal pela oportunidade de apresentar o projeto nessas instituições, ao professor Sidney Kuerten pelo auxílio e prestação na realização das atividades, à professora Jane Rodrigues pela organização no UEMS na Comunidade e à professora Zildamara pela orientação e paciência e aos colegas Alice Rosa, Isaias Neves e Nátaly Figueiredo.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## GUARDIÕES E GUARDIÃS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Meio Ambiente

**Silva**, Fabrício Henrique da Silva<sup>1</sup> (fabriciohenriquesilva15@gmail.com); **Caleiro**, Manuel Munhoz Caleiro<sup>2</sup> (manuel.caleiro@uems.br).

<sup>1</sup> – Fabrício Henrique da Silva;

<sup>2</sup> – Manuel Munhoz Caleiro;

O projeto de extensão universitária “Guardiões e guardiãs da Sociobiodiversidade” tem como objetivo promover a conscientização socioambiental sobre a importância da sociobiodiversidade e dos direitos culturais e territoriais de comunidades tradicionais, evidenciando a interdependência entre práticas culturais, proteção do território e conservação ecológica. A iniciativa busca dar visibilidade aos defensores e defensoras da sociobiodiversidade cultural mediante a identificação, pesquisa e divulgação de biografias inspiradoras que retratem trajetórias de lideranças, guardiões e guardiãs de saberes tradicionais, coletivos comunitários e iniciativas locais, destacando suas estratégias de defesa, realizações e os desafios enfrentados em contextos de pressão socioambiental. Metodologicamente, o projeto adota uma abordagem multimodal e participativa dividida em etapas: (1) mapeamento e seleção de biografias através de revisão bibliográfica, pesquisa em bases de dados, consulta a acervos locais e entrevistas semiestruturadas com membros das comunidades e organizações parceiras; (2) produção de conteúdo adaptado — roteiros, microdocumentários, podcasts, infográficos e textos curtos otimizados para redes sociais; (3) estratégias de disseminação e engajamento que contemplam publicações programadas, transmissões ao vivo com debatedores e narradores comunitários, rodas de conversa virtuais e interações mediadas por estudantes e pesquisadores; (4) atividades presenciais complementares, como oficinas de registro oral, exposições audiovisuais e rodas de história em escolas e no campus; (5) monitoramento, avaliação e retroalimentação contínua com indicadores quantitativos e qualitativos para aferir alcance, engajamento, aprendizagem e possíveis mudanças nas atitudes públicas. O projeto prevê a construção de um repositório digital aberto com as biografias documentadas, materiais educativos para uso em disciplinas universitárias e relatórios de impacto destinados a gestores públicos e organizações da sociedade civil. Espera-se fortalecer redes de proteção cultural e territorial, ampliar o reconhecimento social dos defensores da sociobiodiversidade e fomentar práticas e políticas que respeitem saberes locais e promovam justiça socioambiental. Prioriza-se, durante todas as etapas, a escuta ativa, o consentimento informado, o reconhecimento de direitos autorais comunitários e formas de coautoria nas narrativas. Em síntese, “Guardiões e guardiãs da Sociobiodiversidade” propõe uma estratégia integrada de pesquisa, comunicação e educação extensionista voltada à valorização de saberes tradicionais como componente essencial da conservação socioecológica, articulando produção científica e popular para estimular debates, engajamento e ações concretas em prol da justiça socioambiental. O cronograma previsto abrange dezoito meses, contemplando fases de mapeamento, produção, divulgação e avaliação, e envolve estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, organizações parceiras e representantes comunitários, promovendo formação extensionista e co-produção de saberes para além do ambiente universitário. para sustentabilidade a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociobiodiversidade, Povos tradicionais, Cultura.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos ao grupo Conflitos Socioambientais pelo apoio.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA PRAÇA NS DA CONCEIÇÃO COM O USO DO QR-CODE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente

A arborização urbana constitui elemento essencial para a manutenção da qualidade ambiental, desempenhando funções como a atenuação da temperatura, o aumento da umidade relativa do ar, a atração de fauna, a estabilização do solo e a oferta de produtos florestais não madeireiros à população. Diante da relevância ecológica e social desses benefícios, a conservação e o manejo sustentável das espécies arbóreas tornam-se ações estratégicas, especialmente quando aliadas à disseminação de informações que promovam o engajamento comunitário. Nesse contexto, o projeto de extensão intitulado “Identificação de espécies arbóreas da Praça Nossa Senhora da Conceição com o uso do QR-Code” foi concebido com o propósito de aproximar ciência, tecnologia e sociedade, disponibilizando dados botânicos de forma interativa, acessível e dinâmica. O objetivo central consistiu em identificar e catalogar as espécies arbóreas presentes na Praça Nossa Senhora da Conceição, localizada no município de Aquidauana/MS, e disponibilizar informações sobre essas espécies por meio de plaquetas contendo QR-Codes. Além disso, buscou-se fomentar a educação ambiental, estimular a valorização das áreas verdes e democratizar o acesso ao conhecimento botânico para diferentes faixas etárias. Para tanto, o desenvolvimento do projeto iniciou-se com a obtenção de autorização junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA). Em seguida, foi realizado o levantamento dendrológico de 75 árvores, abrangendo nove espécies distintas, a partir da análise de atributos morfológicos como base, fuste, casca, folhas, flores e frutos. Os dados coletados subsidiaram a elaboração de um guia digital contendo nome popular e científico, informações ecológicas e curiosidades sobre cada espécie. As plaquetas, confeccionadas por meio da plataforma Canva, foram produzidas com linguagem acessível e design atrativo, integrando QR-Codes individuais que direcionavam o usuário a uma página digital específica para cada árvore. Paralelamente, elaborou-se um formulário eletrônico, também acessado via QR-Code, destinado à coleta de percepções e sugestões dos visitantes sobre a iniciativa. O levantamento identificou as espécies Flamboyant, Ingá, Ipê-Amarelo, Ipê-Branco, Ipê-Roxo, Jatobá Mirim, Oiti, Palmeira Gariroba e Palmeira Pindó, destacando-se o Oiti (*Licania tomentosa*), que apresentou maior frequência, com 43 indivíduos. Os resultados indicaram ampla aceitação da proposta: 57 visitantes responderam ao questionário, apontando facilidade no uso do QR-Code, clareza nas informações e ampliação do conhecimento sobre a flora local. Essa interação reforça o potencial de metodologias inovadoras que integram recursos tecnológicos à educação ambiental. Conclui-se que o projeto alcançou plenamente seus objetivos, consolidando-se como uma ferramenta eficaz de divulgação científica e sensibilização ecológica, fortalecendo o vínculo entre população e meio ambiente e ressaltando a importância da parceria entre universidades e órgãos públicos para a implementação de ações sustentáveis em espaços urbanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arborização, educação, tecnologia.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo apoio institucional, bem como ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão pela concessão da bolsa que viabilizou o desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## IDENTIFICAÇÃO E MARCAÇÃO DAS ÁRVORES DA PRAÇA AFONSO PENA EM AQUIDAUANA, MS

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente

**GOMES**, Luana Gonzalez <sup>1</sup> (luanaggomes123@icloud.com); **ALMEIDA**, Diego Pierre <sup>2</sup> (diegoalmeida@uems.br)

<sup>1</sup> – Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Universitária de Aquidauana;

<sup>2</sup> – Orientador e Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS.

O presente resumo refere-se a um projeto de extensão realizado na Praça Afonso Pena, localizada no município de Aquidauana-MS, espaço público de ampla circulação e convivência social, frequentado por pessoas de diferentes faixas etárias, desde crianças até idosos. O projeto teve como objetivo principal promover a educação ambiental e o conhecimento da flora local pertencente ao bioma Cerrado-Pantanal, por meio da sinalização de espécies arbóreas nativas existentes no local. A proposta buscou despertar a consciência ecológica da população, sensibilizando os visitantes para a importância da preservação da biodiversidade regional e da valorização do meio ambiente urbano. A metodologia adotada envolveu uma série de etapas: inicialmente, foi feito um levantamento e identificação botânica das árvores presentes na praça, seguido pela catalogação e escolha das espécies mais relevantes para a comunicação com o público. Em seguida, foram confeccionadas placas informativas em gráfica, no tamanho 45x30 cm, contendo o nome popular e científico da espécie, além de dois QR Codes. O primeiro QR Code direcionava o usuário a uma página virtual com informações completas sobre a espécie, incluindo características morfológicas, importância ecológica, ocorrência e curiosidades. O segundo QR Code levava a um formulário digital de avaliação do projeto, com perguntas objetivas sobre a clareza das informações, facilidade de acesso e grau de importância atribuído à ação. No total, 18 espécies arbóreas foram identificadas, registradas e sinalizadas com placas. A participação do público foi espontânea e expressiva: 104 visitantes responderam ao formulário de avaliação. Entre os dados coletados, 95,2% atribuíram grau 5 de importância ao projeto (escala de 1 a 5), enquanto 100% afirmaram que a iniciativa possibilitou ampliar o conhecimento sobre a flora local. Além disso, todos os respondentes indicaram que as informações eram de fácil acesso e compreensão. Um indicador relevante da efetividade foi percebido ainda no momento da instalação da primeira placa, quando um visitante foi imediatamente observado escaneando o QR Code e acessando o conteúdo informativo, o que evidenciou a atratividade e funcionalidade do recurso adotado. Os resultados esperados foram plenamente alcançados, visto que o projeto despertou o interesse da comunidade e fortaleceu a relação entre sociedade, natureza e espaço público, contribuindo diretamente para a valorização ambiental e educativa da praça. A ação se destacou por seu caráter prático, acessível e replicável, promovendo o engajamento da população e estimulando o senso de pertencimento e cuidado com o ambiente natural urbano. Conclui-se que a iniciativa representou um avanço significativo na promoção da conscientização ecológica, reforçando a necessidade de políticas e projetos voltados à educação ambiental em espaços públicos como forma de garantir a preservação dos recursos naturais e a formação de uma sociedade mais informada, participativa e comprometida com a sustentabilidade, beneficiando tanto a geração presente quanto as futuras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação ambiental; QR Codes, placas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aquidauana (SEMA) e à Prefeitura Municipal de Aquidauana pelo apoio institucional concedido, por meio do incentivo, autorização e colaboração para a realização do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

NÚCLEO DE ESTUDOS DE PRODUÇÃO ANIMAL (NEPA), LEVANDO CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO A ALUNOS E PRODUTORES DA REGIÃO DE ANASTÁCIO E AQUIDAUANA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana, MS

**Área temática:** Meio Ambiente

**Oliveira,** Arianny Lima Ferreira<sup>1</sup> (ferreiraarianny1227@gmail.com); **Sterza,** Fabiana Melo<sup>2</sup> (fabianasterza@gmail.com); **Ferreira,** Mariane Gabriela César Ribeiro<sup>3</sup> (mariane.ferreira@uems.br); **Lima,** Thais Ferreira<sup>4</sup> (thaislimas004046@icloud.com).

<sup>1</sup> – Discênte do curso de zootecnia, UEMS- Aquidauana;

<sup>2</sup> – Docênte do curso de zootecnia, UEMS- Aquidauana;

<sup>3</sup> – Docente do curso de zootecnia, UEMS- Aquidauana;

<sup>4</sup> – Discente do curso de zootecnia, UEMS- Aquidauana;

O projeto “Núcleo de Estudos de Produção Animal (NEPA)” teve como propósito aproximar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) de produtores rurais e estudantes da região de Anastácio, Aquidauana e Nioaque, promovendo a capacitação técnica e a aplicação prática de conhecimentos na área de produção animal. A ação foi desenvolvida em parceria com o Programa Rio de Leite/UEMS e a startup PANTAEMBRYO. Com o objetivo de capacitar estudantes de graduação, pós-graduação e estudantes do curso técnicos, além de produtores rurais, sobre temas relevantes à produção animal, especialmente voltados para a cadeia leiteira, estimulando a adoção de práticas sustentáveis e eficientes. O público-alvo foi definido a partir da demanda de produtores atendidos pelo Programa Rio de Leite. A divulgação ocorreu via redes sociais, WhatsApp e contato direto, com antecedência mínima de 15 dias. Foram realizadas quatro palestras presenciais entre novembro/2024 e junho/2025, com controle de frequência e emissão de certificados. Quatro palestras foram ministradas, com participação total de aproximadamente 80 pessoas entre produtores e estudantes. Os temas abordaram os cuidados com a suspensão da vacinação contra febre aftosa, manejo de pastagem, planejamento forrageiro e manejo sanitário em propriedades leiteiras. Houve engajamento, troca de experiências e interesse pela adoção de boas práticas, embora alguns fatores logísticos tenham limitado a participação de alguns produtores. As discussões realizadas foram importantes para dar suporte ao projeto de implantação da transferência de embriões nas propriedades atendidas pelo GENTRA/PANTAEMBRYO. O projeto atingiu seu objetivo de disseminar conhecimento técnico e fortalecer o diálogo entre a universidade e a comunidade produtora. As ações geraram impacto positivo, mas apontaram a necessidade de melhorias na logística e na implementação de ferramentas para medir o impacto de forma mais precisa, garantindo a continuidade e ampliação dos resultados obtidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biotecnologia reprodutiva, pecuária leiteira, Capacitação.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Grupo de Estudos em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA), ao Programa rio de leite, ao grupo de estudos em zootecnia do CEPA, à Pantaembryo, aos produtores rurais pela parceria e apoio no desenvolvimento do projeto e a agência de fomento, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## RAÍZES DA BIOLOGIA PARA UMA CAMPO GRANDE AINDA MAIS VERDE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio Ambiente/ Educação Ambiental

**NABUCO**, Maria Luisa Hamerski de Peralta <sup>1</sup> (05967419101@academicos.uems.br); **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis<sup>2</sup> (zildamara@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande; Bolsista PIBEX/UEMS.

<sup>2</sup> – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

Este projeto teve como principal objetivo incentivar a valorização e o uso de espécies nativas na arborização urbana e na recuperação ambiental, com foco na produção de mudas do bioma Cerrado. O Cerrado é um dos mais importantes biomas do Brasil, que abriga uma grande diversidade de plantas e animais, muitos dos quais são endêmicos e estão ameaçados de extinção. Por essa razão, a escolha das espécies nativas do Cerrado visa promover um ambiente urbano mais sustentável e aumentar a resistência das áreas verdes à mudança climática. O bioma também exerce papel fundamental na regulação do clima e na preservação dos recursos hídricos, o que torna sua recuperação uma prioridade para o equilíbrio ecológico. A produção dessas mudas foi realizada a partir de sementes coletadas de árvores matrizes localizadas em parques e áreas urbanas de Campo Grande, respeitando as normas ambientais e de preservação de flora. O uso de sementes oriundas de árvores matrizes locais é crucial para garantir que as mudas desenvolvam características adaptativas próprias da região e se tornem mais robustas frente às condições ambientais específicas. Todo o processo de germinação, manejo e cuidados com as mudas foi conduzido no viveiro da CEPAER/AGRAER, que segue as melhores práticas recomendadas por especialistas em botânica e ecologia para garantir o desenvolvimento saudável das plantas e sua adaptação ao ambiente urbano. Após o processo de cultivo, as mudas foram distribuídas à comunidade local durante diversos eventos interdisciplinares, como o “UEMS na Comunidade” e a “III Jornada de Pesquisa e Tecnologias” do Bioparque Pantanal. Durante esses eventos, além da distribuição das mudas, foram realizadas atividades educativas com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância das plantas nativas não apenas para a qualidade de vida humana e animal, mas também para o equilíbrio dos ecossistemas urbanos e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. A arborização nas cidades também contribui para a redução das ilhas de calor e melhora da qualidade do ar, elementos essenciais para a saúde pública. O público-alvo foi bem diversificado, incluindo estudantes de diferentes faixas etárias, professores, adultos e idosos. Esse alcance a diferentes grupos foi importante para garantir que as informações sobre a importância da preservação ambiental chegassem a várias camadas da sociedade, criando um impacto mais amplo e duradouro. O projeto também foi integrado a eventos como a Semana Acadêmica de Ciências Biológicas e ao programa UEMS Para Você, com o intuito de ampliar o impacto educativo e formar um vínculo duradouro com a comunidade local. Para facilitar o acesso à informação, um site foi desenvolvido contendo orientações práticas sobre o cultivo das espécies nativas, cuidados com as plantas e dados relevantes sobre as espécies utilizadas. Além disso, QR Codes foram incluídos em materiais promocionais, permitindo que os participantes acessassem conteúdos adicionais diretamente do celular, tornando o processo educativo mais interativo e acessível. Conversas educativas foram realizadas para esclarecer sobre práticas adequadas de plantio, irrigação e manejo de mudas, visando aumentar a conscientização e a capacitação da comunidade. Ao longo do projeto, foram produzidas 370 mudas, e a distribuição foi realizada em datas comemorativas como o Dia da Árvore. A avaliação das ações foi feita por meio de questionários online, que permitiram coletar feedbacks valiosos dos participantes. A análise desses dados possibilitou ajustar as atividades de acordo com as necessidades da comunidade, garantindo um maior impacto na sensibilização para a preservação ambiental e na adoção de práticas mais sustentáveis, além de garantir o sucesso do projeto a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cerrado, doação de mudas, educação ambiental.

**AGRADECIMENTOS:** O resumo corresponde ao PIBEX da primeira autora. Agradecemos a UEMS/PROEC pela bolsa de Extensão PIBEX/UEMS e parceria com demais projetos de extensão e instituições.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SOLO FÉRTIL

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia

**Área temática:** Meio Ambiente

FILHO, Lucas Gomes Vieira<sup>1</sup> ([lucasgfilho1@gmail.com](mailto:lucasgfilho1@gmail.com)); GUIMARÃES JÚNNYOR, Wellington da Silva<sup>2</sup> ([wellington.junnyor@uems.br](mailto:wellington.junnyor@uems.br)); BRANIZIO, Eduardo Paulino<sup>3</sup> ([paulinob2005@gmail.com](mailto:paulinob2005@gmail.com)); OLIVEIRA, Lucas Gitti Angelino ([lucasgitti59@gmail.com](mailto:lucasgitti59@gmail.com))

<sup>1</sup> – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

<sup>3</sup> – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

<sup>4</sup> – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

A jornada do projeto foi um esforço dedicado a estreitar a distância entre o conhecimento técnico e a realidade dos pequenos produtores rurais no município de Cassilândia. O objetivo do estudo foi levar o acesso as informações cruciais sobre a saúde, manejo e fertilidade do solo, algo que muitos produtores, por falta de assistência técnica na região, não possuíam. Além disto, a ideia foi de capacitá-los, mostrando que um manejo de solo mais cuidadoso poderia ser a chave para uma produção mais sustentável e rentável. O projeto contou com visitas presenciais às propriedades rurais em que a intenção não era apenas entregar um manual, e sim sentar, conversar e, juntos, desvendar os segredos de suas terras. Através de demonstrações práticas, mostramos a importância de entender o solo, desde a coleta de amostras, tanto as que preservam a estrutura original (indeformadas) quanto as que são para análise química (deformadas) até a interpretação dos resultados. Explicamos por que a simples adição de corretivos e fertilizantes sem um plano pode não trazer os resultados esperados. O foco estava nos produtores mais carentes, aqueles que, muitas vezes, se sentiam esquecidos. No nosso pensamento ao oferecer recomendações de corretivos e fertilizantes de forma personalizada e equilibrada, poderíamos não apenas melhorar suas lavouras, mas também promover uma inclusão social genuína. Além disso, a troca de saberes era uma via de mão dupla. Nós levamos a eles o conhecimento da UEMS e do curso de agronomia, e eles nos ensinaram sobre a vida no campo e muitas de suas experiências. Entretanto, o caminho não foi sem obstáculos, enfrentamos a resistência e a desconfiança de muitos. Alguns produtores, acostumados a fazer as coisas de um mesmo modo por gerações, observaram nos membros da equipe, uma ameaça ao que consideravam a “forma certa”. Eles subestimaram a nossa capacidade, receosos de que a teoria se chocasse com a prática. Essa insegurança, infelizmente, limitou a adesão ao projeto. Apesar da baixa participação, os resultados nas duas fazendas que abriram suas portas para o projeto foram inspiradores. O pasto, antes com aspecto fraco, ganhou uma vitalidade notável, uma diferença que os próprios produtores podiam ver e sentir. Mais do que isso, eles adquiriram um conhecimento valioso e prático. Mostramos a eles, passo a passo, os cálculos das análises de solo, a importância da granulometria e da densidade, e como esses fatores influenciam a sustentabilidade do sistema. Juntos, descobrimos que conhecer o solo era o primeiro passo para uma agricultura mais forte e sustentável. Ao final, a experiência foi uma prova de que a confiança, uma vez conquistada, pode gerar transformações duradouras, beneficiando não só o solo, mas também as pessoas que a cultivam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fertilizantes, Corretivos, Extensão Universitária Rural

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a UEMS/UUC e aos produtores em que aceitaram participar.

**TECNOLOGIA SOCIOAGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR**

Instituição: UEMS – Aquidauana

Área temática: Meio ambiente

**MARQUES**, Robert Erick Miranda (e-mail: [roberterick2020@gmail.com](mailto:roberterick2020@gmail.com)); **SILVA**, Rogério Ferreira da ([rogerio@uems.br](mailto:rogerio@uems.br))

O projeto teve como objetivo implantar um sistema de produção agroecológica integrada e sustentável (PAIS) voltada ao ensino, extensão e pesquisa em agroecologia, assim como promover assistência técnica aos agricultores e ao fomento de empreendimentos produtivos agroecológicos dentro dos princípios da segurança alimentar e nutricional e economia solidária na região. O sistema PAIS foi implantado na “Unidade Demonstrativa de Produção Orgânica e Agroecológica”, UEMS-Aquidauana. O sistema é uma tecnologia social que reúne técnicas simples de produção agroecológica e de promoção do desenvolvimento sustentável. O sistema foi um espaço de extrema importância para pesquisa, aulas práticas e oficinas e para o evento PantanalTECH 2024 e 2025, onde os visitantes puderam circular e trocar experiências com os estudantes extensionistas acerca ao conhecimento agroecológico. Além disso, destaca-se que outros estudantes dos cursos da UEMS-Aquidauana tiveram acesso a conhecimentos diversos, desde as tecnologias sociais disponíveis até a efetivação de práticas agroecológicas de produção no campo, fomento de empreendimentos produtivos agroecológicos dentro dos princípios da segurança alimentar e nutricional e economia solidária na região. O sistema PAIS está sendo implantado na “Unidade Demonstrativa de Produção Orgânica e Agroecológica”, UEMS-Aquidauana. O sistema é uma tecnologia social que reúne técnicas e processos de baixo custo, que podem ser implantados em sistemas produtivos familiares, desde que haja o conhecimento técnico e científico do funcionamento da tecnologia. Este sistema será um espaço adequado para realização de pesquisas, aulas práticas, dias de campo, cursos de extensão, dentre outras atividades que têm por objetivos gerar e difundir tecnologias viáveis aos produtores da agricultura familiar, além de promover um trabalho escolar de educação ambiental e alimentar, estimulando o desenvolvimento de atividades que vão desde o cultivo orgânico de alimentos, como também conhecimento e consumo de diversas plantas (hortaliças, medicinais, ornamentais, condimentares, cereais, grãos e tubérculos)

**Palavras-Chave:** Agroecologia, geração de renda, segurança alimentar, assim como promover assistência técnica aos agricultores e ao fomento de empreendimentos produtivos agroecológicos dentro dos princípios da segurança alimentar e nutricional e economia solidária na região.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE OFICINAS DIDÁTICAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Extensão - PROEC

**SILVA, Emily Daniela Pereira da**<sup>1</sup> ([emilydani293@gmail.com](mailto:emilydani293@gmail.com)); **PEDRANCINI, Vanessa Daiana**<sup>2</sup> ([vapedrancini@uems.br](mailto:vapedrancini@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Ciências Biológicas- UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo/MS, PIBEX-UEMS

<sup>2</sup> – Docente do curso de Ciências Biológicas- UEMS- Unidade Universitária de Mundo Novo/MS, PIBEX- UEMS.

Atualmente, tem-se vivenciado muitos problemas ambientais, tais como: aquecimento global, desmatamento crescente, extinção de animais e de outros seres vivos, escassez da água potável, poluição de vários recursos, entre outras questões ocasionadas pelos hábitos e atitudes que o ser humano adota no meio em que vive. Dessa forma, este trabalho apresenta os resultados obtidos com a realização do Projeto Institucional de Bolsas de Extensão- PIBEX/UEMS, que teve como objetivo “contribuir para o conhecimento e sensibilização acerca das questões ambientais, bem como para a formação de cidadãos críticos por meio de oficinas didáticas direcionadas aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental”. Inicialmente a proposta foi apresentada às escolas que contemplam anos iniciais do ensino fundamental no município de Mundo Novo e região, onde foram registrados os interesses e as necessidades de cada escola, bem como definição dos temas e cronograma das atividades. Em seguida, foi investigada as percepções e grau de sensibilização acerca das questões ambientais das crianças; para isso, um questionário inicial foi elaborado. Ao final das oficinas foi aplicado um questionário para avaliar as mudanças ocorridas em relação às percepções, conhecimento acerca dos temas trabalhados e mudanças em suas atitudes, bem como para avaliação das atividades. Ao longo do projeto foram realizadas nove oficinas didáticas, contemplando oito instituições de ensino, sendo escolas do município de Mundo Novo, Eldorado e Japorã, no estado de Mato Grosso do Sul. As oficinas abordaram temáticas sobre solos, água, animais invertebrados e vertebrados, meio ambiente e animais ameaçados de extinção; e foram desenvolvidas por meio de aulas expositivas dialogadas, discussões e atividades práticas, com o uso de projetor multimídia, imagens, slides, vídeos, textos, músicas, maquetes e recursos naturais. Ao iniciar as atividades, os estudantes manifestavam possuir conhecimento superficial, antropocêntrico e/ou alternativo: o solo “é onde pisamos”, animal em extinção “está prestes a ser tirado do mundo”, o solo é importante “para ajudar a construir nossas casas”, “sem a água não conseguiríamos viver”, os invertebrados são “animais pequenos”. Por outro lado, após as atividades, observou-se mudanças nas concepções dos estudantes que passaram a empregar novos conceitos científicos, porém ainda em processo de formação: “o solo é a camada superficial da crosta terrestre”, “o solo é formado por rochas”, os animais em extinção são “espécies que estão desaparecendo do mundo”, “animais invertebrados são aqueles que não apresentam coluna vertebral e os vertebrados apresentam”. As oficinas didáticas foram consideradas uma alternativa diversificada das metodologias utilizadas normalmente em sala de aula de acordo com os alunos, os quais avaliaram as ações, dizendo “muito legal, aprendi muito”, “gostei muito, pois aprendi coisas que não sabia”. Ressaltamos que foi possível notar o maior interesse e entusiasmo dos alunos por atividades diferenciadas e concluir que a execução de atividades como essa, oferecida em oficinas didáticas com foco em educação ambiental, auxiliam no aprendizado dos alunos e contribuem que estes apresentem maior sensibilização em situações que atingem o nosso cotidiano, contribuindo na construção de um indivíduo que se preocupa em preservar o ambiente ao seu redor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meio ambiente, Problemas ambientais, Cidadãos críticos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRILHA ECOEDUCATIVA: CAMINHADA DA SUSTENTABILIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Aquidauana.

**Área temática:** Meio Ambiente

**MARTINEZ,** Nayara Barbosa<sup>1</sup> ([nayarabarbosa427@gmail.com](mailto:nayarabarbosa427@gmail.com)); **POMPEU,** Patrícia Vieira<sup>2</sup> ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Engenharia Florestal;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Engenharia Florestal;

A trilha ecológica, aplicada à metodologia de educação não formal, mostrou-se eficaz ao valorizar o aprendizado prático e ao uso reduzido da teoria. Essa abordagem possibilitou novas formas de aprendizagem fora do ambiente escolar tradicional, utilizando o contato com a natureza como ação para conscientização e preservação, através de informações sobre temas importantes ao longo do percurso. As atividades de trilha e escalada foram realizadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)-Unidade de Aquidauana, nas áreas de mata nativa e paredão rochoso. O projeto contou com a parceria da escola CEPA, do projeto social Patrulha Mirim da Polícia Militar, dos acadêmicos e do evento Pantanal Tech MS, reforçando o vínculo entre a universidade e a comunidade. Monitores capacitados garantiram a segurança e o bom andamento das ações. Durante a caminhada, um dos pontos de destaque foi a passagem pelo Córrego do Fundo, que é um importante recurso hídrico local que atravessa parte da área da UEMS. Ao longo do trajeto, foram abordadas questões sobre os impactos ambientais sofridos pelo córrego e pela área de mata devido à interferência humana excessiva ao longo dos últimos 20 anos, como assoreamento, desmatamento das margens e da cabeceira e a poluição. E também foram discutidas ações de recuperação dessas áreas observadas no local, como o plantio de mudas florestais e a regeneração natural da vegetação ciliar. Esse quadro real permitiu aos participantes analisar de forma prática conceitos aprendidos em sala de aula e assimilar o tempo em que leva para acontecer a restauração dos ecossistemas. Além do mais, houve momentos de pausa estratégica durante a trilha para diálogos e troca de informações sobre a biodiversidade local, conservação de nascentes e importância da vegetação de mata ciliar, em busca de estimular a participação dos estudantes na observação da fauna e flora. No decorrer do projeto, foram aplicados questionários avaliativos que evidenciaram resultados significativos: 94% dos participantes já haviam participado anteriormente de atividades ambientais; 72% relataram sentir-se muito motivados a cuidar do meio ambiente; 89% afirmaram que a natureza pode ser uma sala de aula; 83% demonstraram interesse em praticar escalada por simbolizar um desafio físico e emocional e 56% não consideraram essa prática perigosa. Esses dados indicaram o aumento de engajamento e percepções positivas sobre as práticas ao ar livre. O projeto demonstrou grande eficácia na construção de atitudes mais conscientes e responsáveis, unindo educação ambiental, esporte e bem-estar. A integração entre teoria e prática, com a utilização da trilha ecológica, potencializou o aprendizado e a sensibilização ambiental, criando uma experiência imersiva para os participantes. Também reforçou o papel da universidade como fomentadora de ações extensionistas de impacto social e educacional, aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade e instigando escolhas mais sustentáveis e envolvidas com a conservação ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conservação ambiental, educação não formal, atividades ao ar livre.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS e ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL) pela bolsa incentivo na realização deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRILHA INTERPRETATIVA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias

NUNES, Giovanna da Rocha<sup>1</sup> ([iogiovannanunes145@gmail.com](mailto:iogiovannanunes145@gmail.com)); POMPEU, Patricia Vieira<sup>12</sup> ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br)).

<sup>1</sup> – Curso de Engenharia Florestal, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Aquidauana/MS;

<sup>2</sup> – Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Aquidauana/MS

A conservação ambiental é de extrema importância, cada vez mais tem ganhado visibilidade, por ser um tema necessário ao presente cenário de mudanças de uso do solo e climáticas. A antropização mostrou seu progresso ao longo dos séculos, é visível que as tecnologias estão crescendo cada vez mais rápido. Entretanto, esse processo de evolução acarretou séculos de maus cuidados ao meio ambiente. Por esse motivo, é essencial que a sociedade entenda a importância que a natureza desempenha na vida humana. Portanto, o presente trabalho objetivou-se na elaboração e execução de um roteiro de trilha ecológica como forma de sensibilizar e educar, no qual foram abordados temas como biodiversidade, ecologia, geologia e história, como forma de instruir sobre a relevância dos recursos naturais, estimulando a conscientização ambiental. A trilha interpretativa foi usada como artifício para que os participantes tenham contato direto com a natureza, sendo uma ótima ferramenta ecopedagógica, ensinando de forma prática e dinâmica a respeito do tema. A trilha ocorreu na Fazenda da Unidade Universitária de Aquidauana, local responsável por conter uma área de floresta nativa. A execução dessa atividade possibilitou uma experiência enriquecedora, unindo contato com a natureza, prática de atividade física e aprendizado sobre esportes ao ar livre, ao mesmo tempo em que incentivou hábitos saudáveis e ampliou a conscientização ambiental. Foram projetadas placas sinalizadoras, atualmente em fase de produção, para aprimorar a orientação no percurso. Para mensurar os impactos, foram elaborados dois questionários, um a ser utilizado antes da trilha e outro para o pós-trilha, que serão aplicados na continuidade do projeto maior. O roteiro ecopedagógico, já finalizado, seguirá sendo utilizado e passará por ajustes contínuos se necessário, usando como base as observações feitas e as respostas obtidas dos participantes nos questionários, garantindo sua efetividade como instrumento de educação e sensibilização ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades de aventura, Conscientização socioambiental, Ecoturismo pedagógico

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo fornecimento da bolsa PIBEX

**ÁREA TEMÁTICA  
SAÚDE**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Saúde.

**ALVES**, Heitor Fedrizzi Custódio<sup>1</sup> ([heitorfedrizzi9@gmail.com](mailto:heitorfedrizzi9@gmail.com)); **BERGAMASCHI**, Fabiana Perez Rodrigues<sup>2</sup> ([fabiana@uems.br](mailto:fabiana@uems.br)).

<sup>1</sup> – Coordenador/Discente do Curso de Medicina. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0009-0002-5655-3731>.

<sup>2</sup> – Orientador/Docente do Curso de Medicina. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0000-0003-1820-1196>.

**INTRODUÇÃO:** A educação permanente em saúde constitui estratégia fundamental para qualificação contínua de profissionais e aprimoramento das práticas assistenciais, especialmente em áreas sensíveis como a segurança do paciente durante a prescrição, preparo e administração de medicamentos. O uso das tecnologias de informação e comunicação, pode nesse contexto ser adotado como recurso estratégico para ampliar o acesso ao conteúdo, flexibilizar o processo de aprendizagem e integrar metodologias ativas. Nesse contexto, esse estudo é fruto de um projeto de extensão que visou construir videoaulas para subsidiar a educação permanente em saúde de um Hospital Público de Campo Grande, MS. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de vídeos educativos, utilizando tecnologias de informação e comunicação, para a capacitação de profissionais de saúde do hospital sobre segurança do paciente no processo de prescrição médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência do processo de elaboração de vídeos educativos para o desenvolvimento da Educação Permanente Virtual em Saúde, de um Hospital Público de Campo Grande, MS. O tema proposto para os vídeos educativos sobre o tema, foi uma solicitação do Núcleo de Segurança do Paciente. O público alvo para a capacitação nessa educação permanente são médicos e residentes e acadêmicos do sexto ano de medicina, que atuam no hospital. O referencial metodológico adotado para a elaboração foi o Design Instrucional de Filatro e Cairo, sendo estruturado em etapas sequenciais como o planejamento educacional, roteirização, gravação e edição. O aporte teórico fundamentou-se nos protocolos oficiais, como o Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos do Ministério da Saúde e a versão institucional. A Plataforma CANVA® foi utilizada para a elaboração dos slides, bem como para a gravação e edição dos vídeos. **RESULTADO:** Foram elaborados duas videoaulas, a primeira abordou conceitos fundamentais como erro de medicação, uso seguro de medicamentos e importância da prescrição legível. Já a segunda contemplou orientações práticas sobre cuidados com medicamentos potencialmente perigosos, vantagens do prontuário eletrônico e elementos essenciais para uma prescrição segura. Esses vídeos foram revisados e avaliados quanto a conteúdo, sequência, coerência, clareza e duração, pela orientadora em conjunto com os profissionais do Núcleo de Segurança do Paciente e serão disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, criado pelo Moodle cursos livre da Universidade, o qual será compartilhado com o Hospital, possibilitando sua futura disponibilização aos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** A execução deste projeto permitiu vivenciar a elaboração de tecnologias educativas, fundamentadas em protocolos oficiais e adaptadas à realidade institucional, e verificar que essa pode ser uma estratégia eficaz para corroborar com a educação permanente em saúde e promover a segurança do paciente. O uso de metodologias ativas e do design instrucional, aliado à interação contínua com os setores do hospital, possibilitou a produção de um recurso didático de fácil acesso, aplicável e tecnicamente consistente. A iniciativa reforçou a integração entre ensino e extensão, favorecendo a formação prática e crítica do bolsista e fortalecendo a parceria entre universidade e hospital.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do Paciente, Prescrição Médica, Educação Permanente.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ao Hospital Regional de Mato Grosso do Sul e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão pelo apoio e parceria na execução deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE NA REALIDADE DOS CAMINHONEIROS DIABÉTICOS DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**IBRAHIM**, Sávio Ribeiro ([07818086188@academicos.uems.br](mailto:07818086188@academicos.uems.br))<sup>1</sup>; **BARROS**, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de<sup>2</sup> ([chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)); **MACIEL**, Ruberval Franco<sup>3</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)).

<sup>1</sup> – Bolsista de Extensão, Acadêmico do curso de Medicina da UEMS;

<sup>2</sup> – Orientadora, Docente do Curso de Psicologia da UEMS;

<sup>3</sup> – Coordenador do Projeto, Docente do Curso de Medicina da UEMS;

O projeto de extensão intitulado “A promoção do letramento em saúde na realidade dos caminhoneiros diabéticos da Rota Bioceânica”, ressalta a importância da Rota Bioceânica e o papel central dos caminhoneiros, que, devido à intensa rotina de trabalho, muitas vezes enfrentam dificuldades de acesso à informação e aos serviços de saúde. Nesse contexto, o letramento em saúde emerge como uma ferramenta essencial para capacitar esses profissionais a participarem ativamente do processo de cuidado. Teve como objetivo principal a desconstrução da linguagem técnica em saúde, facilitando o entendimento sobre a diabetes mellitus e promovendo a autonomia dos caminhoneiros na gestão de sua condição, aprimorando as estratégias de letramento em saúde, utilizando uma abordagem multimodal, e aplicando-as diretamente com os caminhoneiros diabéticos da Rota Bioceânica para fortalecer seu conhecimento e autonomia. O projeto se desenvolveu em duas fases distintas, a primeira, de revisão de literatura e planejamento, incluiu o desenvolvimento de materiais educativos multimodais (folhetos, analogias, impressões 3D) e a realização de oficinas de *pré-teste* com acadêmicos. A segunda fase foi a aplicação prática da metodologia do *teach-back* em postos de combustíveis parceiros, onde os caminhoneiros foram abordados individualmente, tiveram a glicemia aferida e participaram de um diálogo educativo sobre a diabetes. Os resultados alcançados demonstraram que a abordagem multimodal, como a analogia da “glicose como combustível adulterado”, foi eficaz na compreensão da fisiopatologia da doença. A técnica do *teach-back* confirmou a retenção das informações, capacitando os participantes a explicarem o conteúdo com suas próprias palavras. O projeto obteve sucesso na promoção da autonomia dos caminhoneiros, que demonstraram maior interesse e engajamento no cuidado de sua saúde. Portanto, a experiência do PIBEX na UEMS reforça que a extensão universitária, ao aplicar metodologias inovadoras e adaptadas ao público-alvo, pode superar barreiras de letramento em saúde e impactar positivamente a qualidade de vida de grupos sociais específicos, contribuindo para o desenvolvimento regional e a visibilidade acadêmica da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teach-Back, Corredor Bioceânico, Diabetes Mellitus.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e financeiro, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), e ao apoio do coordenador do Projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES INDÍGENAS COM DIAGNÓSTICOS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELITUS NAS ALDEIAS URBANAS: NOVO DIA (INAMATI KAXÉ), PARAVÁ E ALDEIA ÁGUA BONITA NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - Saúde

**MOURA**, Pamela Cardoso<sup>1</sup> (06488289136@academicos.uems.br); **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> (tcmarche@yahoo.com.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>3</sup> (faaquadros@hotmail.com).

<sup>1</sup> – Autora e editora, discente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>2</sup> – Orientadora, docente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>3</sup> – Coordenadora, docente do curso de Medicina - UEMS;

**Introdução:** Este projeto de extensão teve como finalidade contribuir para a prevenção de complicações de doenças crônicas em comunidades indígenas urbanas, com foco na hipertensão arterial sistêmica e no diabetes mellitus. Essas condições representam desafios significativos à saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis que enfrentam limitações de acesso ao sistema de saúde, barreiras linguísticas e culturais e baixa cobertura de ações educativas. **Objetivos:** Objetivou-se identificar as principais dificuldades enfrentadas por indígenas idosos no controle da hipertensão e do diabetes, oferecer alternativas de prevenção adaptadas à realidade local e promover o entendimento sobre os riscos dessas doenças crônicas. **Metodologia:** A metodologia envolveu ações nas aldeias urbanas Novo Dia (Inamati Kaxé), Paravá e Água Bonita, em Campo Grande-MS. Foram realizadas reuniões familiares, rodas de conversa, visitas domiciliares, aferições de pressão arterial e glicemia, palestras educativas e ações comunitárias. As atividades ocorreram entre agosto de 2024 e julho de 2025, planejadas em reuniões mensais com a equipe de bolsistas e coordenação. A abordagem priorizou o uso de linguagem acessível, escuta sensível, respeito aos saberes tradicionais e incentivo à autonomia dos participantes. **Resultados:** Durante as ações, observou-se que aproximadamente 23 idosos apresentavam dificuldade em adotar hábitos saudáveis, como manter alimentação equilibrada e realizar atividades físicas. Além disso, foi identificado receio em procurar os serviços convencionais de saúde. Para contornar essas dificuldades, o projeto sugeriu alternativas viáveis, como caminhadas, alongamentos, atividades lúdicas com crianças e uso de hortas e alimentos tradicionais. Houve participação ativa da comunidade em todas as etapas, inclusive em eventos comemorativos como o Dia das Crianças, que favoreceu integração intergeracional e reforço de vínculos comunitários. As ações também permitiram mapear desafios estruturais, como carência de moradias adequadas e invisibilidade social. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos ao proporcionar à comunidade indígena acesso à informação qualificada sobre saúde, ao mesmo tempo em que respeitou e valorizou sua cultura. A experiência demonstrou o papel essencial da universidade na promoção do cuidado humanizado e na construção de estratégias de prevenção sensíveis ao contexto local. A interação direta com os moradores favoreceu a construção de vínculos, contribuiu para o fortalecimento do autocuidado e indicou a importância da continuidade de ações de extensão voltadas à saúde indígena.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde indígena, doenças crônicas e extensão universitária.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Divisão de Extensão – PROEC pelo apoio por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), bem como às lideranças e moradores das aldeias Novo Dia, Paravá e Água Bonita pela acolhida e parceria.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AGENTES MUTAGÊNICOS DO COTIDIANO E FORMAS DE PREVENÇÃO: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação e comunicação em saúde

**NOVAGA**, Ana Carolina Ribeiro<sup>1</sup> ([03204201163@academicos.uems.br](mailto:03204201163@academicos.uems.br)); **MAURO**, Mariana de Oliveira<sup>2</sup> ([mariana.mauro@uems.br](mailto:mariana.mauro@uems.br));

<sup>1</sup> – Coordenadora do Projeto/Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>2</sup> – Orientadora do Projeto; Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Introdução:** A educação em saúde é uma ferramenta essencial para promover conhecimento, inclusão social e autonomia na participação da população em questões de saúde. O presente projeto utiliza postagens no Instagram como forma de divulgação, utilizando-se do alcance e acessibilidade das redes sociais para disseminar conteúdos educativos sobre os agentes mutagênicos mais presentes no cotidiano e no meio ambiente, os quais podem provocar alterações permanentes no DNA, associadas a doenças crônicas, envelhecimento precoce e câncer. Dessa forma, o projeto também divulga seus efeitos no organismo humano e maneiras de prevenção, com destaque para as principais fontes de exposição, incluindo a alimentação industrializada, produtos químicos, cosméticos, álcool, tabaco, poluição e radiação. Portanto, a conscientização da população sobre os riscos e formas de prevenção é fundamental, visto que grande parte do contato com esses compostos ocorre de forma não intencional e por falta de informação. **Objetivo:** Desenvolver um perfil no Instagram que atue como ferramenta de divulgação de informações de educação em saúde acerca dos efeitos mutagênicos de diversos xenobióticos presentes no meio ambiente e em nosso cotidiano. **Metodologia:** O desenvolvimento do projeto deu-se através de postagens periódicas no perfil @mutagenicosnodiaadia, com embasamento científico em literaturas sólidas e artigos atualizados. Ademais, as publicações foram realizadas com linguagem acessível e adaptada ao público geral, utilizando, também, de recursos visuais, fluxogramas e esquemas. Por conseguinte, a divulgação do perfil foi realizada através de QR code que direcionava o acesso ao perfil, fornecido em locais, como Universidades e Unidades de Saúde, e pela divulgação via redes sociais, além disso, os dados do alcance do perfil foram obtidos através de métricas da própria plataforma. **Resultados:** O projeto ampliou a divulgação científica e a educação em saúde sobre agentes mutagênicos, ultrapassando o público acadêmico e alcançando mais de 2.000 visualizações, principalmente de pessoas entre 18 e 44 anos. **Conclusão:** O projeto demonstrou que a utilização do Instagram como ferramenta de Educação em Saúde é uma estratégia viável, acessível e eficaz para disseminar informações sobre os riscos dos xenobióticos e seus efeitos mutagênicos no organismo humano, assim, a produção de conteúdo científico adaptado para linguagem simples, possibilitou maior aproximação com o público, estimulando a adoção de práticas preventivas e prevenção de doenças, cumprindo seu papel extensionista e reafirmou o compromisso da universidade pública com a democratização do conhecimento e com a atuação socialmente relevante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Agentes Mutagênicos; Prevenção e Promoção da saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a minha orientadora e à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela oportunidade de realização deste projeto de extensão, que, a partir da divulgação científica de qualidade e baseada em evidências, trouxe conhecimento a respeito de um assunto pouco comentado e autonomia ao público. Além de contribuir para o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico, com a busca de informações de qualidade e estudo sobre uma temática relevante.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## APLICAÇÃO DA LINGUAGEM MULTIMODAL PARA ORIENTAÇÃO DOS CAMINHONEIROS ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS

**Instituição:** UEMS Unidade Campo Grande

**Área temática:** Saúde e Comunicação

**SISMEIRO**, Leonardo Francisco de Castro<sup>1</sup> ([04229140100@uems.br](mailto:04229140100@uems.br)); **BARROS**, Adriana Lúcia de Escobar Chaves de<sup>2</sup> ([adrianadebarros@uems.br](mailto:adrianadebarros@uems.br));

<sup>1</sup> – Identificação do Primeiro Autor;

<sup>2</sup> – Identificação do Segundo Autor;

O projeto tem como objetivo ensinar a importância e a aplicação prática dos primeiros socorros para a população de caminhoneiros da Rota Bioceânica. Dentro de um contexto rodoviário, em que o caminhoneiro se encontra tão vulnerável, os Primeiros Socorros são vitais para o resguardo da saúde desse extrato social; se trata de uma temática pouco difundida, e que é de extrema importância, por ser a principal forma de empoderamento em saúde que a população pode ter em casos de emergência. Os objetivos do trabalho foram de: Realizar letramento em saúde acerca de primeiros socorros; Promover o uso da linguagem multimodal através de técnicas de linguagem; Elaborar uma intervenção educativa sobre os primeiros socorros, o autocuidado e a importância do atendimento pré-hospitalar para os caminhoneiros da rota bioceânica, no posto de combustíveis “Posto Katia Locatelli”; e Realizar a Simulação de Acidentes. O projeto é um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no “Posto Katia Locatelli”, onde foram desenvolvidas algumas ações, em que o autor da proposta estabeleceu uma conversa com os caminhoneiros, passando alguns conceitos básicos, realizando simulações de Parada Cardiorrespiratória e de Acidentes com engasgo por meio de bonecos e materiais de simulação e verificando a assimilação de informações por parte da população-alvo por meio da ferramenta de linguagem “Teach Back”; isso dentro de uma conversa descontraída, com linguagem adequada para ambos interlocutores, sem uso desnecessário de termos técnicos. Como resultados, foi observado um engajamento muito grande por parte da população-alvo durante a prática; o uso de linguagem acessível, a simulação de situações práticas e o uso das técnicas de linguagem, permitiram que a dinâmica fosse bem estabelecida, e trouxesse todo conforto aos caminhoneiros para que pudessem assimilar um conhecimento técnico de forma facilitada. O “Teach Back” permite ao autor da proposta ter segurança de que aquilo que foi passado foi convertido em conhecimento técnico à população-alvo, o que garante uma praticidade e resolutividade, mesmo sendo o objeto do trabalho algo tão subjetivo como o aprendizado. Dessa forma, conclui-se que o método foi extremamente eficaz, confirmado pela própria população-alvo que se sentiu muito satisfeita com a prática. O projeto da Rota Bioceânica, dentro de toda sua complexidade, vem realizando um trabalho ímpar, levando conhecimento e empoderamento para uma população tão desassistida. Por fim, pessoalmente é um prazer fazer parte desse movimento, primeiramente pelo trabalho de qualidade, mas também pela seriedade da causa e pela qualidade dos orientadores e demais colegas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento; Simulação; Linguagem

**AGRADECIMENTOS:** Por meio deste, agradeço humildemente a todos os colegas que fazem parte dessa jornada, a todos os orientadores e a Instituição UEMS pela oportunidade de fazer parte de um projeto tão relevante.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA CLÍNICA: CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ESCOLARES EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PROMOVER AUTONOMIA NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**ARAQUE**, Leonardo Daniel da Silva<sup>1</sup> ([11569509964@academicos.uems.br](mailto:11569509964@academicos.uems.br)); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira<sup>2</sup> ([alessandra.machado@uems.br](mailto:alessandra.machado@uems.br))

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina;

O projeto de extensão “Atendimento de Emergência Clínica: Capacitação dos Funcionários Escolares em Primeiros Socorros para Promover Autonomia na Prestação de Assistência Imediata” teve como foco capacitar diretores, coordenadores, professores e demais funcionários de escolas de Campo Grande-MS, alinhando-se à Lei 13.722 (Lei Lucas), que determina a formação de profissionais escolares em prevenção, identificação e resposta a emergências como engasgo, parada cardiorrespiratória, quedas, intoxicação, crise convulsiva, acidentes com animais peçonhentos e avulsão dentária. A iniciativa surgiu da necessidade municipal de ampliar a cobertura dessa capacitação, visando aumentar a segurança no ambiente escolar e fortalecer a resposta rápida a incidentes, dando assim seguimento ao projeto anterior finalizado em Julho de 2024. O objetivo geral foi fornecer conhecimentos e habilidades básicas de primeiros socorros, enquanto os específicos incluíram conscientizar sobre a importância da formação e desenvolver competências práticas por meio de atividades teóricas e simulações. A metodologia envolveu quatro etapas: planejamento e preparação, mobilização de recursos, execução e avaliação. As ações ocorreram entre novembro de 2024 e julho de 2025, sendo as duas primeiras no Laboratório de Habilidades Médicas da UEMS, com turmas de até 30 pessoas e duração de 8 horas, e as duas últimas em eventos externos, com adaptações de conteúdo e formato conforme o público-alvo. As atividades incluíram palestras, workshops, distribuição de materiais informativos e simulações práticas, com uso de manequins e demonstrações, priorizando linguagem acessível para leigos. Nos primeiros dois treinamentos dos dias 23 de Novembro de 2024 e 08 de Fevereiro de 2025, o público foi composto exclusivamente por profissionais da educação, com a presença de 10 e 6 professores, respectivamente. Nas últimas duas ações, realizadas nos dias 28 de Junho de 2025 e 07 de Julho do mesmo ano, a abrangência foi estendida à população geral e para alunos de escolas interessadas, desse modo a do dia 28 de Junho contou com a participação de 23 pessoas da comunidade e a do dia 07 de Julho com a participação de 26 alunos do 8º ano do Colégio STATUS, totalizando 65 pessoas treinadas nessas 4 ações. Os resultados mostraram alta satisfação dos participantes com o treinamento, baseando-se em 13 respostas via formulário online aplicado nas duas primeiras ações, as quais variaram entre “Satisfatório”, “Muito Bom” ou “Excelente”. A ampliação do público e a flexibilização do formato permitiram manter a continuidade do projeto e alcançar diferentes perfis, preservando sua relevância já que a taxa de comparecimento foi bem inferior ao número de inscritos, influenciada por fatores como distância, horários e datas escolhidas. A conclusão aponta que a capacitação em primeiros socorros foi efetiva em termos de qualidade e pertinência, demonstrando adaptabilidade e inovação na abordagem. Apesar dos desafios logísticos e de engajamento, as estratégias de divulgação e o ajuste do conteúdo garantiram impacto positivo, evidenciado pela participação ativa e pelo interesse demonstrado. O projeto, assim, cumpriu seus objetivos formativos e expandiu seu alcance, reforçando a importância de ações contínuas voltadas à promoção da segurança e prevenção de acidentes no ambiente escolar e comunitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros, Escolas, Lei 13.722



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ATIVAUEMS: COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E LAZER ACADÊMICO

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SILVA, Kauan Henrick Teixeira**<sup>1</sup> (rgm45279@comp.uems.br)

**PRATES, Jorge Marques**<sup>2</sup> (jprates@uems.br)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciência da Computação – Dourados

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciência da Computação – Dourados

### RESUMO:

A promoção de saúde, bem-estar e lazer por meio do esporte no ambiente universitário ainda enfrenta diversos desafios, como o desinteresse estudantil e a falta de políticas recreativas estruturadas, o que evidencia a necessidade de desenvolver ações que incentivem práticas esportivas acessíveis aos estudantes. A baixa adesão às atividades físicas no ambiente universitário impacta negativamente a qualidade de vida dos discentes, tornando urgente a implementação de políticas recreativas eficazes. O projeto *“Estratégias de Marketing Digital no Desenvolvimento de Políticas Recreativas no Esporte”* teve como objetivo principal estimular a participação dos estudantes em práticas esportivas recreativas como futsal, vôlei e basquete 3x3 por meio de uma comunicação clara, atrativa e estratégica. Além disso, buscou-se fortalecer o sentimento de pertencimento ao espaço acadêmico, promover a integração entre cursos e melhorar a saúde física e mental dos alunos. As ações foram conduzidas em duas frentes principais: a realização de encontros presenciais para prática esportiva recreativa e o desenvolvimento de estratégias de marketing digital e comunicação visual. Foi desenvolvida a identidade visual completa do programa *AtivaUEMS*, contemplando a criação do logotipo primário e secundário, definição da tipografia principal, escolha da paleta de cores com base em normativas da própria universidade e a padronização de todos os materiais visuais. Essa identidade foi aplicada de forma consistente tanto em mídias digitais, especialmente nas publicações para o Instagram, quanto em materiais impressos como cartazes e posters distribuídos pelo campus. As publicações nas redes sociais divulgaram as atividades e incentivaram a participação contínua dos estudantes. A linguagem adotada priorizou a acessibilidade, o engajamento visual e a constância na comunicação. Ao longo do projeto, observou-se um aumento significativo no engajamento dos estudantes nas atividades recreativas propostas. As redes sociais, especialmente o Instagram, mostraram-se ferramentas eficazes para divulgar as ações e aproximar os estudantes das práticas esportivas. A identidade visual contribuiu para a consolidação do projeto dentro da universidade, e as mídias impressas ajudaram a alcançar públicos que não utilizam redes sociais com frequência. Os resultados do projeto sugerem que as ações desenvolvidas tiveram potencial para estimular a participação dos estudantes e favorecer momentos de lazer e integração no ambiente universitário, especialmente com a estruturação de um canal de comunicação eficiente para os avisos de atividades e a criação de uma identidade visual coesa, alinhada ao perfil do público-alvo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Marketing Digital, Políticas Recreativas, Esporte Universitário, Identidade visual.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS pelo apoio institucional e pela confiança na realização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ATIVAUEMS: FUTSAL RECREATIVO COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E BEM-ESTAR

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Cultura, esporte e lazer

**NUNES, Igor Monteiro**<sup>1</sup> ([rgm47538@comp.uems.br](mailto:rgm47538@comp.uems.br)), **PRATES, Jorge Marques**<sup>2</sup> ([jprates@uems.br](mailto:jprates@uems.br))

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciência da Computação – Dourados

<sup>2</sup> Docente do Curso de Ciência da Computação – Dourados

### RESUMO:

O projeto *AtivaUEMS Futsal* tem como principal objetivo promover a prática de atividades físicas por meio de jogos recreativos de futsal, visando o bem-estar, a socialização e a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Diante do preocupante cenário de sedentarismo no Brasil, em que, segundo o Ministério da Saúde, cerca de 62% dos adultos apresentam sobrepeso ou obesidade, a iniciativa busca ser uma alternativa saudável e acessível para incentivar a movimentação corporal e o convívio social. Além dos benefícios físicos, como o controle do peso e o aumento da disposição, o projeto também atua no campo emocional, contribuindo positivamente para o humor e a autoestima dos envolvidos. As ações do projeto foram organizadas para ocorrer na Escola Estadual Min. João Paulo Dos Reis Veloso, em Dourados (MS), instituição que acolheu a proposta de maneira colaborativa e disponibilizou seu espaço para a realização das atividades. O ambiente da escola se mostrou adequado e seguro, permitindo que os participantes, em sua maioria universitários, pudessem usufruir de um momento recreativo em um local estruturado. Durante os encontros, realizados normalmente aos domingos, por volta das 15h, os participantes foram envolvidos em uma variedade de dinâmicas, incluindo jogos coletivos e exercícios específicos, como chutes ao gol, condução de bola e estratégias em grupo. Além dos aspectos técnicos do esporte, os encontros foram momentos de descontração, incentivo ao trabalho em equipe e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Para mensurar os impactos da iniciativa, foram aplicados formulários com perguntas relacionadas à prática esportiva, saúde emocional e percepção pessoal, respondidos antes e após as atividades. A partir das respostas obtidas nos formulários finais aplicados aos participantes, foi possível identificar percepções positivas em relação às atividades de futsal, com relatos de satisfação quanto à forma de aplicação, e apontamentos de benefícios percebidos como aumento de disposição, redução da ansiedade e melhora no bem-estar. O projeto também contou com registros fotográficos das atividades, documentando os momentos vivenciados e possibilitando o compartilhamento dos resultados com a comunidade acadêmica por meio de postagens no Instagram oficial (@ativauems). Dessa forma, o projeto AtivaUEMS Futsal reforça o potencial do esporte como ferramenta de inclusão, saúde e cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futsal, Recreação, Saúde, Socialização, Universitários.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS pelo apoio institucional e pela confiança na realização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AValiação E Cuidado PEDIÁTRICO EM COMUNIDADES INDÍGENAS URBANAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Saúde

**CARVALHO**, Egely Carla Santos de Carvalho<sup>1</sup> (03845844540@academicos.uems.br); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@uems.br](mailto:faaquadros@uems.br)).

<sup>1</sup> – Egely Carla Santos de Carvalho – UEMS, bolsista de extensão;

<sup>2</sup> – Fátima Alice de Aguiar Quadros - UEMS, orientadora do projeto.

A saúde infantil constitui pilar do desenvolvimento humano e, em comunidades indígenas em contexto urbano, enfrenta barreiras adicionais relacionadas à vulnerabilidade socioeconômica, ao acesso irregular aos serviços de saúde e à necessidade de integrar saberes tradicionais aos cuidados biomédicos. Este projeto de extensão teve como objetivo promover a saúde e o desenvolvimento infantil em Campo Grande-MS, atuando nas Aldeias Novo Dia, Paravá e Água Bonita, por meio de abordagem participativa e interdisciplinar que combinou educação em saúde, metodologias ativas e levantamento de dados primários. As atividades incluíram mapeamento das famílias, planejamento de visitas, atendimentos domiciliares com aplicação de questionários estruturados, anamnese, exame físico, avaliação do crescimento e do estado nutricional, verificação do calendário vacinal e identificação de riscos, além de encaminhamentos para serviços de maior complexidade quando indicados. Contou-se com apoio de pediatra vinculada ao curso de Medicina, o que qualificou a tomada de decisão clínica e garantiu continuidade do cuidado. Paralelamente, foram realizadas ações educativas com mães e responsáveis, valorizando práticas culturais locais e orientando sobre cuidados básicos, prevenção de agravos e hábitos alimentares saudáveis. Os resultados evidenciaram vulnerabilidades importantes: presença de pediculose e bicho geográfico associados a condições de moradia e saneamento insuficientes; ocorrência de obesidade infantil; e identificação de doença congênita relevante, como displasia do desenvolvimento do quadril, requerendo acompanhamento especializado. Embora a cobertura vacinal se mantivesse relativamente satisfatória, observaram-se lacunas no acompanhamento pediátrico regular, planejamento reprodutivo fragilizado e número elevado de crianças por família, fatores que, somados, ampliam a exposição a riscos e perpetuam desigualdades. A estratégia domiciliar mostrou-se diferencial ao alcançar famílias que não procuram espontaneamente a rede, reduzindo períodos de desassistência, fortalecendo vínculos e favorecendo adesão às orientações. Tal proximidade permitiu compreender melhor determinantes sociais do processo saúde-doença, como renda, alimentação e ambiente, além de fomentar diálogo horizontal entre equipe, lideranças e comunidade. Do ponto de vista formativo, a experiência proporcionou à bolsista desenvolvimento de competências técnicas, sensibilidade intercultural e visão ampliada de integralidade do cuidado, articulando ensino, serviço e território. Conclui-se que os objetivos foram plenamente alcançados: qualificar o cuidado pediátrico, identificar agravos prioritários e produzir subsídios para intervenções intersetoriais que incluam saneamento, fortalecimento do planejamento familiar, educação alimentar, acompanhamento especializado e vigilância contínua do crescimento e desenvolvimento. Recomenda-se a institucionalização de rotinas de busca ativa e agendas de visitas domiciliares culturalmente sensíveis, bem como o engajamento permanente da comunidade na co-produção do cuidado e no monitoramento dos resultados, como caminho para impactos sustentáveis na saúde infantil indígena em contexto urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde infantil, comunidades indígenas, extensão universitária

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE COSTA RICA/ MS PARA O ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SILVEIRA,** Elis Paulino<sup>1</sup> ([49647223846@academicos.uems.br](mailto:49647223846@academicos.uems.br)); **GOMES,** Vitor Wesley Pinheiro<sup>2</sup> ([07490969182@academicos.uems.br](mailto:07490969182@academicos.uems.br)); **GIACOMASSA,** Margareth Soares Dalla<sup>3</sup> ([Margasdg@uems.br](mailto:Margasdg@uems.br)); **REIS,** Cássia Barbosa<sup>4</sup> ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br)); **SILVA,** Poliana Avila<sup>5</sup> ([poliana.silva@uems.br](mailto:poliana.silva@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>2</sup> – Discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>3</sup> – Coorientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>4</sup> – Coorientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>5</sup> – Orientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS.

**Introdução:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais elo, ou seja promovem a aproximação entre comunidade e as Estratégias Saúde da Família (ESF) na Atenção Básica, pois, atuam no sentido de fomentar que o contato próximo as pessoas e famílias, se caracterize como uma forma de porta de entrada preferencial na saúde pública. Outrossim, é certo afirmar que em algum momento o ACS precisará assistir gestantes, público este que requer cuidados e orientações diferenciados e específicos fundamentados na equidade. Nesse sentido, a instrumentalização desses profissionais contribui para construir uma abordagem assistencial direcionada às necessidades concretas do período gravídico. **Objetivos:** Como objetivo geral adotou-se desenvolver ações educativas com os ACS de Costa Rica no Mato Grosso do Sul para a qualificação do acompanhamento de gestantes. E os específicos, realizar a conscientização dos ACS sobre a importância de estar preparado para a prática do acompanhamento de qualidade das gestantes pertencentes das suas áreas de trabalho; e aplicar didaticamente aos ACS os conteúdos sobre acompanhamento de gestantes para aprendizado e prática destes nas suas áreas de trabalho. **Metodologia:** O projeto se deu por etapas, sendo imersão na temática proposta e também compreensão do papel do ACS na assistência às gestantes; captação de fragilidades dos ACS no que diz respeito ao acompanhamento de gestantes por meio de relatos e de indicação de demandas de sabers sobre a temática. Elaboração e planejamento das ações com base na literatura e no reconhecimento das necessidades de saberes dos profissionais. Encontros presenciais com os ACS para o desenvolvimento das atividades que foram propostas em formato de oficinas educativas, rodas de conversa para troca de experiência, apresentação de conteúdos teóricos com momentos de questionamentos e discussões. Encontros com a orientadora e com um grupo de acadêmicos com projetos semelhantes, ou seja, projetos de capacitação dos profissionais indicados. **Resultados:** As reuniões presenciais em todas contaram com a participação de 57 profissionais ACS, contato com a faixa de 36 por encontro. No primeiro contato os ACS compartilharam demandas educativas que envolviam desde o entendimento do seu papel no acompanhamento de gestantes, até orientações à gestante no momento da visita ou da busca ativa. Nas quatro ações desenvolvidas com os ACS, foi possível visualizar que o formato de compartilhamentos expositivos e dialogadas, rodas de conversas e jogos de interação contribuiu para adesão às ações. Ainda, ficou evidente que a capacitação profissional poderia ajudar no convencimento para a adesão de boas práticas para as gestantes de suas microáreas, orientações a queixas e alimentação, função da vacina Dtpa e sobre o motivo do acompanhamento odontológico. **Conclusão:** O Projeto possibilitou a capacitação dos ACS, no que diz respeito a função destes na atenção às gestantes, e sobre a singularidades na gestação. Um dos desafios foi o alinhamento das datas do projeto com o calendário anual estabelecido dos ACS. Entretanto, a extensão possibilitou o aprofundamento de estudos, criação de amizades e vínculos com o decorrer do tempo e dos contatos constantes. Por fim, possibilitou conhecer o trabalho do ACS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacitação Profissional, Gravidez, Agentes Comunitários de Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários pela bolsa de PIBEX, e a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde de Costa Rica, ao apoio do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA ÁREA DE PRIMEIROS SOCORROS E RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE COSTA RICA - MS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**GOMES,** Vitor Wesley Pinheiro<sup>1</sup> ([07490969182@academicos.uems.br](mailto:07490969182@academicos.uems.br)); **SILVEIRA,** Elis Paulino<sup>2</sup> ([49647223846@academicos.uems.br](mailto:49647223846@academicos.uems.br)); **GIACOMASSA,** Margareth Soares Dalla<sup>3</sup> ([Margasdg@uems.br](mailto:Margasdg@uems.br)); **REIS,** Cássia Barbosa<sup>4</sup> ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br)); **SILVA,** Poliana Avila<sup>5</sup> ([poliana.silva@uems.br](mailto:poliana.silva@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>2</sup> – Discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>3</sup> – Coorientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>4</sup> – Coorientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>5</sup> – Orientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS.

**Introdução:** Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são profissionais de saúde fundamentais na articulação entre a comunidade e a Atenção Básica, pois atuam como ponto de entrada preferencial da população ao Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando sua atuação destes profissionais é direcionado na atenção territorial e contínua nas microáreas, é comum que se deparem com situações de urgência e emergência, as quais exigem respostas rápidas e seguras até a chegada do atendimento especializado. Nesse contexto, a qualificação desses profissionais torna-se essencial para garantir uma primeira resposta eficaz e alinhada com os protocolos de primeiros socorros, contribuindo para a segurança do paciente e o fortalecimento da rede de atenção à saúde. A instrumentalização adequada dos ACS pode representar a diferença entre o agravamento e a estabilização de um quadro clínico, permitindo uma atuação mais assertiva e humanizada diante das situações críticas do cotidiano. **Objetivos:** O objetivo geral deste projeto foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde do município de Costa Rica, Mato Grosso do Sul, para o reconhecimento e manejo inicial em situações de urgência e emergência. Como objetivos específicos, buscou-se promover a conscientização dos ACS sobre sua importância nas respostas iniciais, aplicar conteúdos teóricos e práticos que favorecessem a tomada de decisão em campo e estimular a troca de experiências entre os profissionais. **Metodologia:** A metodologia utilizada envolveu inicialmente o levantamento das dificuldades enfrentadas pelos ACS por meio da escuta ativa nas unidades de saúde. A partir disso, foi elaborado um plano de ação com base nas necessidades apontadas, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde. As atividades foram realizadas em duas Estratégias Saúde da Família, envolvendo os 57 ACS do município, divididos em grupos. As ações ocorreram por meio de encontros presenciais, com uso de aulas expositivas dialogadas, vídeos ilustrativos, rodas de conversa e simulações práticas de atendimento em primeiros socorros. Os temas abordados incluíram parada cardiorrespiratória, engasgo, convulsões, afogamento, queimaduras, traumas, desmaios, hemorragias, acidentes com animais peçonhentos, além dos dez mandamentos do socorrista e a escala de coma de Glasgow. **Resultados:** Quanto aos resultados, observou-se por meio a contribuição da ação para maior segurança e preparo das práticas assistenciais diante de emergências, melhora na compreensão dos fluxos de atendimento e valorização do próprio papel profissional. Foi possível visualizar que por meio da participação ativa dos profissionais nas rodas de conversa, durante as simulações práticas, questionamentos, reflexões, trocas de experiências, e devolutivas verbalizadas ao final dos encontros, o objetivo da ação proposta foi contemplado. Ainda, os participantes demonstraram envolvimento e interesse, e relataram experiências reais de como a aplicação dos conteúdos apreendidos poderiam impactar de forma positiva nas situações. **Conclusão:** A Educação Continuada dos ACS em temas de urgência e emergência demonstrou potencial para fortalecer a Atenção Básica, além de contribuir para a redução de riscos nas comunidades e valorizar o trabalho desses profissionais que muitas vezes são os primeiros a chegarem diante de uma situação de urgência e emergência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atendimento Pré-Hospitalar, Agentes Comunitários de Saúde, Capacitação Profissional.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, e à Secretaria Municipal de Saúde de Costa Rica, pelo apoio e colaboração na realização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CAPACITAÇÃO EM DOENÇAS EMERGENTES E REEMERGENTE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE COSTA RICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**LIMA**, Bianca Ferreira<sup>1</sup> ([biancaferreiradelima665@gmail.com](mailto:biancaferreiradelima665@gmail.com)); **CARVALHO**, Maria Luiza Ferreira<sup>2</sup> ([marialuizaferreiradecarvalho5@gmail.com](mailto:marialuizaferreiradecarvalho5@gmail.com)); **GIACOMASSA**, Margareth Soares Dalla<sup>3</sup> ([Margasdg@uems.br](mailto:Margasdg@uems.br)); **SILVA**, Poliana Avila<sup>4</sup> ([poliana.silva@uems.br](mailto:poliana.silva@uems.br)); **REIS**, Cássia Barbosa<sup>5</sup> ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br))

<sup>1</sup> – Coordenadora do projeto e discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>2</sup> – Discente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>3</sup> – Docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>4</sup> – Docente do curso de enfermagem da UEMS;

<sup>5</sup> – Orientadora do projeto e docente do curso de enfermagem da UEMS;

**Introdução:** Doenças emergentes são enfermidades que surgem subitamente e podem causar sequelas, pois conseguem causar danos aos órgãos, gerando repercussões para o resto da vida ou mesmo o óbito. As doenças reemergentes são patologias que já se encontram no ambiente, porém sofreram mudanças em suas características, contudo já haviam sido controladas ou até mesmo eliminadas, porém tem potencial a retornar e se tornar uma complicação a saúde da população. As doenças negligenciadas são aquelas que persistem na comunidade por falta de cuidados públicos para que ocorra o seu controle ou eliminação. A dengue é uma doença reemergente que vem causando grande preocupação em vista da alta taxa de crescimento, já a tuberculose é negligenciada e a covid-19 é emergente. Os agentes comunitários de saúde (ACS) são os profissionais que detêm a maior aproximação com a comunidade, por isso é essencial que estes sejam capacitados para estes temas, pois quanto maior for o seu entendimento mais fácil a transmissão de conhecimento para a população. **Objetivos:** Qualificar agentes comunitários de saúde sobre doenças transmissíveis negligenciadas, emergentes e reemergentes, com ênfase para a dengue, covid-19 e tuberculose.

**Metodologia:** Após os contatos com a secretaria de saúde e reuniões com a orientadora e demais colegas com projetos de mesmo público alvo, organizou-se o cronograma para a realização do treinamento em duas Estratégias de Saúde da Família (ESF), contando com a participação de todas os agentes comunitários de saúde das equipes de saúde da família (ESF) do município. Criou-se um roteiro para a prospeção das dúvidas do público-alvo referente ao tema do projeto aplicado no primeiro encontro, bem como assinado termo do uso da imagem e som. Com a leitura de material científico sobre as doenças e a busca de dinâmicas pedagógicas desenvolveu-se o roteiro dos encontros com os ACS. **Resultados:** Participaram 36 ACS nas duas reuniões para implementação do projeto com apoio de uma colega do curso. A primeira etapa foi sobre a dengue, que consistiu em uma explanação com a utilização de slides e em seguida realizado um jogo de mito ou verdade, com a utilização de placas, tendo do lado vermelho a palavra mito e do lado verde a palavra verdade. A segunda etapa foi sobre covid-19 e tuberculose, com a explanação, por meio de slides e 4 vídeos, (dois sobre covid-19 e dois sobre tuberculose), seguida da discussão de termos apresentados, vivências no território e tira dúvidas. A avaliação do aprendizado adquirido foi o feedback das ACS, onde relataram que as informações transmitidas de forma clara e com uma linguagem acessível, fazendo com que a transmissão desde conhecimento a comunidade fosse facilitada. Este projeto implementou conhecimento para a discente e disseminou informações para o público-alvo.

**Conclusão:** Apesar das adversidades no decorrer do projeto, como a agenda de trabalho estabelecida para as ACS, necessitando adequações no cronograma inicialmente apresentado, o projeto foi concluído, alcançando todos os objetivos apresentados, além disso enfatizou que ações extensionistas proporcionam criação de vínculo entre acadêmicos, profissionais e a população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças negligenciadas, saúde, educação permanente em saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a Pró-reitoria de Extensão e assuntos comunitários pelo concessão da bolsa de extensão a primeira autora e a secretária de saúde do município de Costa Rica pelo apoio ao projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CARTILHA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO EM IDOSOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**RODRIGUES, Matheus Soares**<sup>1</sup> (61564376303@academicos.uems.br).

<sup>1</sup> – Matheus Soares Rodrigues

A hipertensão arterial é uma condição crônica prevalente na população idosa e associada a sérias complicações, como doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e comprometimento renal. Considerando sua relevância para a saúde pública, o projeto de extensão “Cuidando da saúde dos idosos: prevenção e controle da hipertensão” foi desenvolvido com o intuito de promover a conscientização, o autocuidado e a adoção de hábitos de vida saudáveis entre idosos da comunidade, por meio de ações educativas e materiais acessíveis. A principal atividade foi a elaboração de uma cartilha educativa que abordou diferentes temas de saúde voltados ao envelhecimento ativo, incluindo uma seção específica sobre hipertensão arterial. O conteúdo foi estruturado a partir de levantamento bibliográfico e seleção criteriosa das informações mais relevantes, adaptadas a uma linguagem clara, objetiva e adequada ao perfil do público-alvo. Entre os tópicos contemplados na seção de hipertensão, destacaram-se definições, fatores de risco, formas de prevenção e controle, além de orientações sobre alimentação, prática de atividades físicas e adesão ao tratamento medicamentoso. O material contou ainda com recursos visuais que facilitaram a compreensão e reforçaram as mensagens principais. Após a finalização, a cartilha foi disponibilizada à comunidade idosa, garantindo livre acesso para consultas futuras e possibilitando sua utilização em outras atividades de extensão e promoção da saúde. Como resultado, foi possível oferecer um recurso educativo de fácil compreensão e aplicação prática, que despertou interesse, estimulou o diálogo e contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a hipertensão e outros cuidados com a saúde. A experiência reforça o potencial de materiais didáticos bem planejados como ferramentas de impacto positivo na promoção da saúde e na autonomia do idoso, ampliando o alcance das ações e fortalecendo estratégias preventivas no contexto comunitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** envelhecimento saudável, autocuidado, educação em saúde .

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo apoio institucional, e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo fomento à execução deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CATARATA E O IMPACTO NA VIDA DO IDOSO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**GARCIA, Alessander Fernando Feltrin** (44151831827@academicos.uems.br); **SILVA, Walter Guedes da** (guedes@uems.br); **OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de** (katia.oliveira@uems.br)

<sup>1</sup> – Discente e bolsista do curso de Medicina

<sup>2</sup> – Técnico administrativo orientador do projeto

<sup>3</sup> – Vice-coordenadora da UMA e coautora do resumo

**Introdução:** A catarata é uma opacificação progressiva do cristalino que representa a principal causa de cegueira reversível no mundo, afetando de forma significativa a população idosa. Dessa maneira, estima-se que aproximadamente 75% das pessoas com mais de 70 anos apresentem algum grau da doença. Nesse sentido, é importante enfatizar que o comprometimento visual decorrente da catarata reduz a autonomia para atividades cotidianas, aumenta o risco de quedas e limita a participação em atividades sociais e comunitárias. Dentre os dados apresentados, os fatores de risco mais relevantes incluem envelhecimento, exposição excessiva à radiação ultravioleta, diabetes mellitus, tabagismo, uso prolongado de corticosteroides e histórico familiar da doença. Além disso, o impacto físico, psicológico e social da perda visual, torna-se imprescindível o desenvolvimento de estratégias educativas que permitam não apenas informar sobre prevenção e tratamento, mas também promover o autocuidado e a valorização do diagnóstico precoce.

**Objetivos:** Promover a conscientização de idosos, familiares e cuidadores sobre os riscos e impactos da catarata, incentivando medidas preventivas, a busca por atendimento oftalmológico e a adesão ao tratamento cirúrgico quando indicado, buscando reforçar a importância da autonomia no cuidado com a saúde ocular e fomentar práticas seguras para evitar quedas e outras complicações associadas à perda visual. **Metodologia:** O projeto foi estruturado em cinco etapas principais: planejamento e pesquisa, com levantamento bibliográfico em bases científicas para identificar dados epidemiológicos, fatores de risco e estratégias preventivas relacionadas à catarata; elaboração de material educativo, por meio da produção de uma cartilha ilustrada, com linguagem simples e didática, abordando prevenção, impacto na qualidade de vida, sinais e sintomas, além das opções de tratamento; distribuição e alcance comunitário, com entrega do material impresso aos alunos da Universidade da Maturidade (UEMS – Unidade Santo Amaro) e demais idosos da comunidade local; intervenções presenciais, com a realização de palestras e rodas de conversa que estimularam a troca de experiências entre idosos, familiares, cuidadores e profissionais da saúde, fortalecendo o vínculo e o suporte emocional; e avaliação qualitativa, por meio da coleta de relatos e observações de participantes e equipes envolvidas, analisando a percepção de impacto e a compreensão do conteúdo. **Resultados e Conclusão:** A execução do projeto resultou em significativa ampliação do conhecimento da população idosa sobre a catarata, seus fatores de risco e a importância do tratamento cirúrgico. Nesse ínterim, as cartilhas possibilitaram acesso contínuo à informação, mesmo fora do ambiente das palestras, garantindo a permanência do aprendizado e a possibilidade de que indivíduos fora do âmbito acadêmico consigam ter acesso a essas informações. Os encontros presenciais, também, favoreceram o engajamento dos participantes, que relataram maior confiança para buscar atendimento especializado e reconhecer os sintomas precocemente. Ademais, a experiência demonstrou que ações educativas de baixo custo e fácil execução, quando bem estruturadas e adaptadas à realidade local, têm alto potencial de impacto social. Por fim, recomenda-se a continuidade e expansão dessa iniciativa para outras comunidades, integrando-a às políticas públicas de atenção à saúde do idoso como forma de prevenção da cegueira evitável e de promoção de um envelhecimento saudável e ativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida, Terceira idade, Visão Ocular

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pelo apoio institucional e parceria na execução do projeto, possibilitando o acesso às comunidades e o fortalecimento das ações de promoção à saúde ocular.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE - MS: INTEGRAÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**OLIVEIRA**, Arthur Tetila de<sup>1</sup> ([03636265148@academicos.uems.br](mailto:03636265148@academicos.uems.br)); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@uems.br](mailto:faaquadros@uems.br)); **SOARES**, Luzinátia Ramos<sup>2</sup> ([luzinatia@uems.br](mailto:luzinatia@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O câncer de próstata é a neoplasia maligna mais frequente entre os homens no Brasil, excluindo o câncer de pele não melanoma, e representa importante causa de morbimortalidade na população masculina. O diagnóstico é fundamental para o aumento das chances de cura e envolve, principalmente, a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) e o exame digital retal, indicados conforme avaliação individualizada. Entretanto, barreiras culturais e socioeconômicas dificultam o acesso às informações e aos serviços de saúde, especialmente em populações vulnerabilizadas, como as comunidades indígenas. A ação de extensão foi desenvolvida com foco na promoção de educação e saúde sobre o câncer de próstata, direcionada a homens indígenas das aldeias Água Bonita, Novo Dia e Paravá, em Campo Grande – MS, reconhecendo as desigualdades no acesso à informação e à prevenção dessa neoplasia entre populações indígenas e a necessidade de intervenções culturalmente adequadas. O objetivo principal foi estimular o conhecimento sobre o câncer de próstata, seus fatores de risco, formas de prevenção e diagnóstico precoce, respeitando os aspectos culturais e étnicos das comunidades envolvidas. A metodologia incluiu vinculação ao projeto guarda-chuva “UEMS na comunidade indígena” e revisão de literatura prévia. Foi realizada a coleta de dados por meio de questionário aplicado individualmente nas residências dos participantes, identificando informações pessoais, conhecimentos prévios e percepções sobre a doença. Durante as visitas, ocorreram rodas de conversa, trocas de saberes e escuta ativa, com entrega de panfletos informativos elaborados em linguagem acessível. As ações contaram, em sua maioria, com a presença do cacique, mas sua ausência em alguns momentos dificultou a adesão. Os seis homens que participaram das ações demonstraram receptividade, engajamento e interesse em repassar as informações recebidas. Os resultados evidenciaram que a maioria dos participantes não havia recebido orientações prévias sobre o câncer de próstata, mas, após a intervenção, houve maior compreensão sobre a importância do cuidado contínuo, do diagnóstico precoce e da busca por atendimento diante de sintomas suspeitos. A ação também fortaleceu o vínculo da comunidade com a atenção básica e com os acadêmicos envolvidos. Concluiu-se que o projeto teve impacto positivo, favorecendo o acesso à informação e despertando nos participantes a valorização do autocuidado e da saúde masculina. A temática mostrou-se de extrema relevância, especialmente para a população indígena, que enfrenta barreiras históricas e estruturais no acesso à saúde. Os resultados indicaram que ações educativas com abordagem intercultural são estratégias para reduzir desigualdades, promover a equidade e estimular a detecção precoce do câncer de próstata, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a autonomia das comunidades indígenas no cuidado à própria saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Indígena, Câncer de Próstata, Saúde do Homem.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONVERSANDO SOBRE OS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - COSTA RICA/MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Saúde e Educação.

**MELLO**, Emilly Aynne Pereira<sup>1</sup> (08617011190@academicos.uems.br); **DOTTA**, João Vitor Pereira<sup>2</sup> (06460790183@academicos.uems.br); **CARVALHO**, Maria Luiza<sup>3</sup> (08050917185@academicos.uems.br); **QUEVEDO**, Débora da Silva<sup>4</sup>; (02381601147@academicos.uems.br); **COSTA**, Sara Garcia<sup>5</sup> (06353571194@academicos.uems.br); **FERRARI**, Idalina Cristina<sup>6</sup> (idalina@uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmica de Enfermagem;

<sup>2</sup> – Acadêmico de Enfermagem;

<sup>3</sup> – Acadêmica de Enfermagem;

<sup>4</sup> – Acadêmica de Enfermagem;

<sup>5</sup> – Acadêmica de Enfermagem;

<sup>6</sup> – Prof. Dra. do Curso de Enfermagem, orientadora.

O projeto foi desenvolvido com base na experiência da Universidade Aberta para a Melhor Idade (UNAMI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados-MS, sendo direcionado a pessoas idosas com idade superior a 55 anos. A ação, conduzida por acadêmicos do curso de Enfermagem, teve como finalidade sensibilizar a população idosa quanto aos seus direitos, por meio de palestras, rodas de conversa e orientações educativas. O envelhecimento constitui um processo multifatorial, caracterizado por alterações biológicas, psicológicas e sociais, que requer políticas e ações capazes de assegurar qualidade de vida e inclusão social. Nesse contexto, o projeto buscou promover a cidadania por meio da divulgação e discussão do Estatuto da Pessoa Idosa, aproximando os estudantes da realidade vivenciada por essa população e contribuindo para a formação de futuros profissionais capacitados para o cuidado integral da pessoa idosa. A metodologia contemplou estudos teóricos, levantamentos bibliográficos, visitas técnicas e atividades práticas pautadas em metodologias ativas. Foram realizadas visitas ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Costa Rica/MS, com apresentação do Projeto Girassol, iniciativa local voltada à criação de um ambiente de acolhimento, escuta ativa e recreação para pessoas idosas. As atividades presenciais ocorreram em 2025, incluindo encontros temáticos sobre envelhecimento, direitos, saúde e economia, além de ações integrativas, como a participação em festividades juninas e atividades lúdicas. A execução enfrentou desafios logísticos, sobretudo devido à sobreposição de horários com as aulas do curso de Enfermagem em período integral. Apesar dessas limitações, o projeto favoreceu a troca de saberes entre universidade, comunidade idosa e setores sociais, contribuindo para o fortalecimento do vínculo intergeracional. Ao término, a iniciativa resultou no desenvolvimento de competências acadêmicas e socioemocionais nos estudantes, além de estimular o protagonismo social dos idosos, reforçando a consciência cidadã e promovendo um envelhecimento ativo, digno e participativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; Direitos Humanos; Estatuto da Pessoa Idosa.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço primeiramente ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por me oportunizarem viver essa experiência incrível.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DESENVOLVIMENTO DE E-BOOK SOBRE DISRUPTORES ENDÓCRINOS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Extensão – Saúde.

**MORAIS**, Aline Scudeller de<sup>1</sup> ([05644378160@academicos.uems.br](mailto:05644378160@academicos.uems.br)); **MAURO**, Mariana de Oliveira<sup>2</sup> ([mariana.mauro@uems.br](mailto:mariana.mauro@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande-MS;

<sup>2</sup> – Professora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande-MS.

**INTRODUÇÃO:** A educação continuada na saúde é um processo fundamental para que profissionais mantenham-se atualizados frente às constantes mudanças tecnológicas, científicas e informacionais, garantindo a melhoria das práticas de trabalho e a prevenção de riscos ocupacionais. Nesse cenário, torna-se essencial compreender temas relevantes, mas muitas vezes pouco abordados, como os disruptores endócrinos (DE), substâncias químicas exógenas capazes de interferir no metabolismo hormonal humano e provocar distúrbios endócrinos. Esses compostos estão presentes em diversos contextos, inclusive em ambientes hospitalares e no cotidiano desses trabalhadores, sendo exemplos as dioxinas, resultantes da incineração de resíduos, que afetam a tireoide e o sistema reprodutor; o bisfenol-A, presente em plásticos e equipamentos médicos, que interfere na ação do estrogênio; e o óxido de etileno, utilizado como esterilizante e associado a riscos reprodutivos. **OBJETIVOS:** O objetivo geral do projeto foi de elaborar um instrumento digital, na forma de e-book, que apresentasse informações claras, atualizadas e cientificamente embasadas sobre o que são os DE, seus mecanismos de ação e os riscos à saúde, incentivando a educação continuada. Os objetivos específicos incluíram desenvolver o conteúdo do e-book, divulgá-lo amplamente de forma acessível e avaliar a compreensão dos profissionais por meio de um questionário eletrônico. **METODOLOGIA:** Abrange três etapas principais: inicialmente, a realização de revisão bibliográfica aprofundada sobre DE e seus impactos, com enfoque nos riscos para trabalhadores da saúde; em seguida, a elaboração de um e-book em formato digital, acessível por computadores e dispositivos móveis, com abordagem didática e linguagem clara; e, por fim, foi realizada a divulgação por redes sociais, aplicativos de mensagens e QR codes instalados em locais estratégicos como Unidades de Saúde, possibilitando amplo alcance ao público-alvo. A última fase foi a aplicação do questionário eletrônico, a fim de avaliar o engajamento, o alcance da proposta e a relevância do conteúdo para a prática profissional. **RESULTADOS:** Os resultados esperados incluíram a criação e disponibilização de um material educativo de fácil acesso, a disseminação do conhecimento sobre DE entre profissionais da saúde e a avaliação positiva da aplicabilidade do conteúdo no contexto laboral. Acredita-se que o e-book proporcionou reflexões sobre hábitos de vida e práticas seguras, contribuindo para reduzir a exposição a essas substâncias e prevenir danos à saúde. **CONCLUSÃO:** A proposta tem potencial para preencher lacunas existentes na formação e atualização dos profissionais da área, fortalecendo a educação continuada, incentivando comportamentos preventivos e promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para aqueles que estão expostos aos disruptores endócrinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Continuada, Disruptores Endócrinos, Instrumento Digital.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) o apoio e a oportunidade de realizar esse projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DIABETES MELITUS E A INSULINOTERAPIA ADEQUADA EM PACIENTES INFANTOJUVENIS INDÍGENAS NAS ALDEIAS URBANAS NOVO DIA, PARAVÁ E ÁGUA BONITA

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - Saúde

**SOUSA,** Maria Eduarda Barros<sup>1</sup> (06565241201@academicos.uems.br); **FREITAS,** Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> (tcmarche@yahoo.com.br); **QUADROS,** Fátima Alice Aguiar<sup>3</sup> (faaquadros@hotmail.com).

<sup>1</sup> – Autora e editora, discente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>2</sup> – Orientadora, docente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>3</sup> – Coordenadora, docente do curso de Medicina - UEMS;

**Introdução:** O diabetes mellitus tem se tornado um problema crescente nas comunidades indígenas, especialmente em áreas urbanas, devido às mudanças no estilo de vida e alimentação. A gestão do diabetes, incluindo a insulino terapia, é essencial para o controle da doença. Este projeto focou as aldeias urbanas Novo Dia, Paravá e Água Bonita, em Campo Grande – MS. **Objetivos:** O principal objetivo foi promover a prática correta da insulino terapia entre crianças e adolescentes indígenas nas aldeias urbanas. Porém, a ausência desse público-alvo levou à adaptação para atender adultos e idosos diabéticos. O projeto visou, além da educação em saúde, o fortalecimento do autocuidado e a promoção da autonomia dos pacientes. **Metodologia:** A metodologia adotada incluiu a identificação do público-alvo por meio de lideranças locais e busca ativa. Foram realizadas visitas domiciliares ou atividades coletivas, conforme a aceitação da comunidade. As ações incluíram a aplicação de instrumentos para avaliar o conhecimento sobre insulino terapia, aferição de sinais vitais e glicemia, além de orientações sobre a aplicação, armazenamento e descarte da insulina, incentivo à atividade física e alimentação saudável. A avaliação foi feita comparando o conhecimento antes e após as orientações, além da observação do engajamento nas atividades. **Resultados:** O projeto alcançou 37 adultos e idosos diabéticos e 12 crianças, totalizando 49 participantes. A adesão à insulino terapia melhorou significativamente, com ampliação do conhecimento sobre o manejo do diabetes. A resistência observada nas aldeias, especialmente em Paravá, levou à adaptação da metodologia, com a realização de eventos coletivos para maior participação. O vínculo entre a universidade e as comunidades indígenas foi fortalecido, permitindo o contato direto dos acadêmicos com a realidade local. As atividades realizadas contribuíram para maior autonomia dos pacientes no manejo de sua saúde. A continuidade do cuidado foi destacada como essencial para o controle do diabetes, um problema crônico e persistente. O projeto demonstrou a necessidade de políticas públicas que deem suporte contínuo a essas populações. **Conclusão:** Apesar da mudança no público-alvo e na metodologia, o projeto cumpriu seu papel ao promover a saúde das comunidades indígenas urbanas, adaptando-se às suas especificidades culturais e sociais. As ações de orientação e educação em saúde foram fundamentais para melhorar a adesão ao tratamento do diabetes e fortalecer a relação entre a universidade e as comunidades. A experiência reforçou a importância da escuta ativa, da flexibilidade no planejamento das ações e a necessidade de políticas públicas para garantir a continuidade do cuidado e mitigar o impacto do diabetes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde indígena, atenção primária à saúde, educação em saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU), que foram fundamentais para a execução deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## DO MICRO AO MACRO: ENTENDENDO A MICROBIOLOGIA E PROMOVENDO A SAÚDE ATRAVÉS DE PROBIÓTICOS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Microbiologia, Microbiologia Industrial e de Fermentação, Saúde, Educação.

**HIGA,** Carlos Junior<sup>1</sup>([05677877107@academicos.uems.br](mailto:05677877107@academicos.uems.br)); **MARTINEZ,** Aline Sayuri Ito<sup>2</sup>([07421252118@academicos.uems.br](mailto:07421252118@academicos.uems.br)); **SILVA,** Jane Rodrigues da<sup>3</sup>([jane.siva@uems.br](mailto:jane.siva@uems.br)); **HOLSBACK,** Zildamara dos Reis<sup>4</sup>([zildamara@uems.br](mailto:zildamara@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande. Coordenador e Bolsista do Projeto de Extensão PIBEX/PROEC;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande;

O projeto de extensão “Do Micro ao Macro: Entendendo a Microbiologia e Promovendo a Saúde através de Probióticos” teve como objetivo principal cultivar e disseminar conhecimento sobre o uso de probióticos, como Kefir, Kombucha e Tepache, para promover a saúde e o bem-estar da comunidade. A iniciativa visou disseminar técnicas de produção, cultivo e consumo seguro e eficaz desses microrganismos através de cursos, palestras e oficinas práticas. Dentre as atividades desenvolvidas no projeto incluíram o estudo da literatura científica sobre os benefícios dos probióticos, a identificação dos diferentes métodos de produção e seus impactos específicos na saúde, e o levantamento dos efeitos em condições de saúde específicas. Além do estudo, o conhecimento adquirido sobre alimentos ricos em probióticos foi compartilhado com o público por meio de materiais educativos como panfletos e banners, palestras e oficinas de produção desses alimentos. O projeto foi desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025. Os produtos probióticos abordados no projeto foram Kombucha, Tepache e Yuja Chá. O projeto teve integração com outros projetos de extensão da UEMS, tendo suas ações realizadas nos eventos de extensão: “UEMS na Comunidade”, “Geoideias”, “Universidade para Você”. Além disso, foram realizadas exposições no “Museu Dom Bosco” e na “III Jornada de Pesquisa e Tecnologias do Bioparque Pantanal”. Escolas também foram palco para oficinas, palestras e roda de conversa sobre uso de probióticos para a valorização da saúde, assim foram realizadas ações em 6 escolas no município de Campo Grande e atendidos cerca de 816 alunos com média de 16 anos. Essas intervenções nas escolas abordaram a importância dos probióticos para o equilíbrio da microbiota intestinal, o fortalecimento do sistema imunológico e a prevenção de infecções bacterianas, destacando seu papel na redução da resistência bacteriana e na promoção de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis. A eficácia das ações foi avaliada por meio de questionários aplicados aos estudantes que contribuíram com o constante realinhamento das abordagens e tecnologias utilizadas nas palestras. O projeto contribuiu para a valorização e ampliação do conhecimento do público-alvo a respeito do uso de probióticos para manutenção e fortalecimento da saúde. Considera-se que tanto as ações vinculadas aos projetos de extensão da UEMS quanto às ações escolares foram assertivas, e que causaram mudança e adoção de hábitos mais saudáveis entre os estudantes e demais públicos-alvo. Apesar dos desafios técnicos, a iniciativa cumpriu sua missão de traduzir o conhecimento científico para o público geral, fortalecendo a base teórica do estudante extensionista que refletiu em benefícios sociais por meio da extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microrganismos, Fermentação, Comunidade.

**AGRADECIMENTOS:** O resumo corresponde ao PIBEX do primeiro autor. Agradecemos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEC) pela bolsa PIBEX. Aos projetos de extensão e instituições pela disponibilidade em receber as ações do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DA INSÔNIA COMO ESTRATÉGIA DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL PARA A TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Saúde e Educação.

**RABELO DE CARVALHO**, Thaiany<sup>1</sup> ([thaianycarvalho01@gmail.com](mailto:thaianycarvalho01@gmail.com)); **DOS SANTOS GOMES**, Nataniel<sup>2</sup> ([nataniel@uems.br](mailto:nataniel@uems.br)); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

<sup>2</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutor;

<sup>3</sup> – Vice coordenadora da UMA.

**Introdução:** A educação em saúde desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade de vida. Por meio da informação e do conhecimento, as pessoas são capacitadas a tomar decisões mais conscientes e saudáveis, proporcionando que sejam agentes ativos em sua própria saúde. **Objetivos:** Dessa maneira, este projeto de extensão teve como objetivo geral promover a educação em saúde a respeito da abordagem da insônia na terceira idade, visando contribuir para o envelhecimento saudável do público-alvo. **Metodologia:** É importante destacar que os participantes correspondem aos 126 estudantes da Universidade da Maturidade (UMA), vinculada à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com idades entre 45 e 70 anos e sendo compostos por aproximadamente 80% mulheres. As atividades foram desenvolvidas no período de agosto de 2024 a julho de 2025 e não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Fundamentado nisso, foi realizada inicialmente uma revisão bibliográfica sobre a insônia em idosos, buscando compreender suas causas, consequências e possibilidades de prevenção e manejo, sendo posteriormente elaborados materiais educativos em formato de slides, com linguagem acessível, utilizados nos encontros presenciais. Assim, as atividades educativas incluíram rodas de conversa com os participantes, que receberam orientações sobre hábitos saudáveis que melhorem a qualidade do sono. Entre os conteúdos abordados destacaram-se: higiene do sono, importância da regularidade nos horários, redução do consumo de café e álcool, limitação do uso de telas eletrônicas antes de dormir, incentivo à prática de atividade física leve, estratégias de relaxamento como alongamentos e respiração profunda, bem como a organização de rotinas diárias que favoreçam o repouso adequado. Além disso, também foi confeccionada uma cartilha educativa, elaborada de modo coletivo por representantes de outros projetos voltados aos estudantes da UMA, com ênfase em promover a educação em saúde e longevidade para os idosos. Assim, a seção focada na insônia reuniu informações aplicáveis ao cotidiano acerca da prevenção e manejo da condição. **Resultados:** Observou-se grande interesse por parte dos participantes durante as rodas de conversa, com envolvimento ativo nas discussões, relato de experiências e demonstração de disposição para modificar rotinas centrada na saúde do sono. As recomendações práticas mais bem aceitas pelos idosos foram a redução do uso de café à noite, a adoção de horários regulares para dormir e acordar e a inclusão de técnicas simples de relaxamento antes de deitar-se, medidas que os próprios participantes relataram como passíveis de incorporação ao cotidiano. Ademais, a cartilha também foi bem recebida, sendo utilizada como material de consulta cotidiana ao tema, reforçando os conteúdos abordados. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto cumpriu seus objetivos, ao ampliar o conhecimento do público-alvo a respeito da insônia e estimular mudanças de hábitos por meio da educação em saúde. Nesse sentido, as estratégias adotadas mostraram-se eficazes para promover o autocuidado, a autonomia e o envelhecimento saudável. Dessa forma, destaca-se a importância da continuidade e expansão de ações educativas voltadas à população idosa, considerando que intervenções acessíveis e bem direcionadas podem gerar impactos significativos na promoção da saúde e da qualidade de vida desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** População Idosa, Qualidade de Vida, Sono.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo suporte institucional e à Universidade da Maturidade pela parceria e receptividade, que possibilitaram a interação com o público-alvo.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA OBESIDADE E DO SOBREPESO DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UEMS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Extensão - Saúde

**OKANO**, Livia Teruel<sup>1</sup> (34923770848@uems.br); **SOUZA**, Marlucy Aparecida Nantes Ferreira de<sup>2</sup> (marlucy@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> (katia.oliveira@uems.br); **JESUS**, Djanires Lageano Lopes de<sup>4</sup> (netoms@uems.br);

<sup>1</sup> – Coordenadora do projeto/Discendente do curso de medicina da UEMS;

<sup>2</sup> – Orientadora do projeto;

<sup>3</sup> – Vice coordenadora da UMA-UEMS;

<sup>4</sup> – Coordenador da UMA-UEMS;

**Introdução:** Devido ao crescimento da população idosa e ao aumento da prevalência de doenças crônicas relacionadas ao sobrepeso e à obesidade, o projeto de extensão “Educação em saúde acerca da obesidade e do sobrepeso”, desenvolvido no âmbito da Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), visa promover um envelhecimento mais saudável por meio da prevenção desses agravos entre os acadêmicos idosos da Universidade da Maturidade (UMA). **Objetivos:** Desenvolver ações educativas focadas na prevenção e no combate à obesidade e ao sobrepeso nesse público, fornecendo informações detalhadas sobre fatores de risco, complicações e estratégias de prevenção, além de incentivar a adoção de hábitos alimentares equilibrados e a prática de atividades físicas. **Metodologia:** Adotou-se metodologia participativa, com palestras interativas, rodas de conversa e oficinas práticas. Entre agosto de 2024 e março de 2025, foram realizadas etapas planejadas: nas primeiras reuniões, a bolsista apresentou o tema e estimulou a troca de experiências sobre alimentação e estilo de vida; em oficinas subsequentes, abordou-se o papel de macronutrientes e micronutrientes no organismo, analisaram-se alimentos trazidos pelos participantes e interpretaram-se rótulos de produtos industrializados; promoveram-se discussões sobre mobilidade, enfatizando como reduzir o sedentarismo com pequenas mudanças (como aumentar o tempo em pé, caminhar curtas distâncias e realizar atividades domésticas ativas); abordou-se também a saúde integral, incentivando reflexões sobre como hábitos alimentares e de mobilidade influenciam aspectos físicos, emocionais e sociais da vida. Em fevereiro de 2025 foi ministrada palestra didática sobre a função dos nutrientes no organismo, reforçando a importância da mobilidade para a prevenção de doenças e manutenção da independência funcional. Nos meses finais, as atividades foram sistematizadas e consolidaram-se os aprendizados. Além disso, foi realizada uma cartilha de “saúde e envelhecimento” para os idosos da Universidade da Maturidade UMA-UEMS. **Resultados:** Os participantes ampliaram sua compreensão sobre alimentação equilibrada e reconheceram a importância da análise crítica de rótulos e da prática regular de atividades físicas, identificando fatores de risco e passando a tomar decisões alimentares mais conscientes. Perceberam que combinar dieta saudável com hábitos ativos é essencial para um envelhecimento mais saudável e funcional. Além disso, a bolsista aprimorou seus conhecimentos em nutrição e saúde, bem como suas habilidades de comunicação e interação com a comunidade. **Conclusão:** Os objetivos propostos foram efetivamente alcançados, pois o projeto tem promovido a conscientização sobre escolhas alimentares saudáveis e a necessidade de manter-se fisicamente ativo, contribuindo para preservar a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar dos idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, saudável.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS VIVENDO EM CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

RODA, Julia Ribeiro<sup>1</sup> ([47213492896@academicos.uems.br](mailto:47213492896@academicos.uems.br)); FAUSTINO, Christine Grutzmann<sup>2</sup> ([christinefaustino@uems.br](mailto:christinefaustino@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS.

**Introdução:** O acesso das populações migrantes aos serviços de saúde no Brasil, embora garantido legalmente, ainda enfrenta barreiras que comprometem a efetividade desse direito, especialmente diante do aumento do fluxo migratório global. Entre os principais desafios estão barreiras linguísticas, desconhecimento sobre o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e, no caso das mulheres, questões relacionadas a gênero, cultura e aspectos emocionais do processo migratório. No estado de Mato Grosso do Sul, a relevância do tema é ampliada pela posição estratégica na Rota Bioceânica e pelo intenso fluxo migratório, exigindo estratégias específicas para garantir acolhimento, escuta qualificada e cuidado integral. **Objetivos:** Desenvolver ações de extensão voltadas à educação em saúde da mulher junto a migrantes internacionais residentes em Campo Grande-MS, assistidos por instituições religiosas e comunidades locais, oferecendo informações e orientações que contribuam para o exercício pleno do direito à saúde. **Metodologia:** As ações foram realizadas por meio de oficinas presenciais, utilizando apresentações em slides e panfletos ilustrativos elaborados com base em documentos do Ministério da Saúde, como o Protocolo de Atenção Básica à Saúde das Mulheres e o Caderno de Atenção Básica: Pré-natal de Baixo Risco. A execução ocorreu em parceria com o projeto UEMS Acolhe, que promove iniciativas de inserção linguística, humanitária e educacional para migrantes internacionais. Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025, as oficinas ocorreram em três polos: no Polo Guanandi participaram 19 migrantes, predominantemente haitianos e cuiabanos, de ambos os sexos e variadas idades; no Polo ASHABRA, 17 pessoas, em sua maioria haitianos, com predominância de homens entre 20 e 40 anos; e no Polo CAORC, 13 participantes, majoritariamente venezuelanos e sírio-libaneses, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. Entre fevereiro e julho, houve participação como tutora nas aulas de Português como Língua do Acolhimento nos polos ASHABRA e Guanandi, além de uma oficina online via Google Meet, aberta aos participantes e divulgada pelo programa, que contou com 20 inscritos. **Resultados:** As oficinas presenciais constituíram o principal eixo do projeto, promovendo participação ativa e engajada, com questionamentos e comentários que favoreceram o cumprimento dos objetivos. A atuação como tutora permitiu estreitar vínculos, identificar temas de interesse e conhecer melhor o perfil epidemiológico do público atendido. A oficina online, embora com alcance menor, configurou-se como projeto-piloto para futuras ações digitais, evidenciando a necessidade de maior divulgação. As atividades realizadas, presenciais e virtuais, também serviram como base para o planejamento de novas iniciativas no contexto da Rota Bioceânica. **Conclusão:** O projeto alcançou de forma satisfatória o objetivo de promover educação em saúde da mulher para migrantes, contribuindo para reduzir barreiras de comunicação e acesso, além de fortalecer o acolhimento e a integração. As ações alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 3 e 17, ao promover equidade, justiça social e parcerias interinstitucionais, servindo como modelo para futuras intervenções integradas, presenciais e digitais, no cuidado à saúde de mulheres migrantes no contexto local e regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Migrantes; Rota Bioceânica; Saúde da Mulher.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que, por meio do Edital 003/2024 – PIBEX – DEX/PROEC/UEMS, forneceu o apoio financeiro necessário para a realização deste Projeto de Extensão, e à Coordenação do Programa UEMS Acolhe, pela colaboração e receptividade.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIÊNCIA NA INTERNET: POSTAGENS NO INSTAGRAM PARA ELUCIDAÇÃO DE MUTAGÊNESE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - Saúde

**PINA**, Thaís Melise Lopes<sup>1</sup> ([08205719462@academicos.uems.br](mailto:08205719462@academicos.uems.br)); **PASQUALOTTO**, Maria Laura Guiraldello<sup>1</sup> ([03056986133@academicos.uems.br](mailto:03056986133@academicos.uems.br)); **YGLESIAS**, Wictorya de Cássia Menezes ([03363297173@academicos.uems.br](mailto:03363297173@academicos.uems.br)); **MAURO**, Mariana de Oliveira ([mariana.mauro@uems.br](mailto:mariana.mauro@uems.br))<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Introdução:** o projeto consiste na criação e divulgação de conteúdo científico por meio de um perfil no Instagram, desenvolvido por alunas do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sob orientação da professora responsável. O foco central é a mutagênese ambiental, dado seu impacto devido à exposição a fatores biológicos, físicos e químicos que causam mutações no ser humano. **Objetivos:** o projeto visa divulgar conteúdo científico, com ênfase em mutagênese e genética, por meio de postagens informativas no Instagram. O objetivo é alcançar um público amplo e diversificado, promovendo a conscientização e disseminação de informações relevantes sobre essas temáticas. **Metodologia:** as postagens são feitas em linguagem simples, com base em bibliografia científica, e seguem um cronograma semanal. O projeto teve início em fevereiro, com o início da oferta de bolsa de financiamento pela faculdade, então, desde março, o perfil @saudeegenetica tem apresentado grande crescimento. As postagens abordaram temas como: (1) doenças genéticas e hereditariedade; (2) impactos de infecções e patógenos no DNA (inclui HPV, Hepatites B e C, HTLV, Epstein-Barr); (3) fatores genéticos e ambientais no câncer; (4) mutagênese e suas causas (radiação, poluição e dietas); (5) doenças autoimunes e sua relação com a genética; (6) fisiologia humana e genética; (7) terapias genéticas e inovações no tratamento médico. Além das postagens, foram criados conteúdos visuais interativos, como reels. **Resultados:** até o final de julho, o perfil @saudeegenetica alcançou 1.177 seguidores e quase 30.000 visualizações, com grande parte do alcance proveniente de não seguidores. A postagem "Radiação e mutações: perigo visível?" teve 2.558 visualizações e boas interações. Dos dados de interação, 32,4% das visualizações foram de seguidores e 67,6% de não seguidores, indicando que o conteúdo tem atingido um público além da rede inicial de seguidores. Os dois outros temas com maiores repercussões foram: "Poluição e mutagênese: como o ambiente afeta nosso DNA" e "Dieta e genética: o que a ciência diz?" com 2443 e 2306 visualizações, respectivamente. O público é majoritariamente de Campo Grande-MS (72,1%), mas também alcançou cidades como Recife, Dourados e São Paulo, além de outros países, como EUA, Paraguai e Suécia. A faixa etária predominante é de 25-34 anos (44%) e 18-24 anos (32,4%), com uma divisão de gênero equilibrada (46,3% masculinos e 53,7% femininos). O crescimento do perfil foi notável: em março, com 897 seguidores e 1,5 mil visualizações, e em abril, houve um aumento de 138% nas visualizações, somando 3,6 mil visualizações e 262 novos seguidores. Maio manteve uma média estável, com 1,8 mil visualizações e mais 52 seguidores. Junho e julho destacaram-se com 6,4 mil e 18 mil visualizações, respectivamente, com forte engajamento, especialmente de não seguidores (64% e 77%, respectivamente). **Conclusão:** O projeto tem demonstrado um impacto positivo na sociedade, disseminando informações científicas sobre saúde e mutagênese ambiental. A análise dos dados confirma que o Instagram é uma ferramenta eficaz na educação em saúde, alcançando um público amplo e diversificado. A expectativa é que o projeto continue gerando engajamento e disseminando conhecimento de forma significativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redes sociais, Promoção em saúde, Mutagênese ambiental.

**AGRADECIMENTOS:** agradecemos o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, especialmente pelo suporte financeiro fornecido pela bolsa, que possibilitou a execução desse projeto e o início das atividades de conscientização sobre saúde pública.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: PREVENÇÃO E MANEJO DE OSTEOARTROSE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área Temática:** Saúde, Educação e Terceira Idade

**FERMIANO,** Lucas<sup>1</sup> ([08178058502@academicos.uems.br](mailto:08178058502@academicos.uems.br)); **GRELLA,** Haroldo<sup>2</sup> ([haroldogrella@uems.br](mailto:haroldogrella@uems.br)) ;  
**LOPES,** Katia<sup>3</sup> ([katiajuliano@gmail.com](mailto:katiajuliano@gmail.com)).

1. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Acadêmico de Medicina
2. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Docente Doutor
3. Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Docente Mestre

O envelhecimento populacional é uma realidade global que traz consigo desafios significativos para a saúde pública, tornando essencial promover práticas de autocuidado e autogerenciamento da saúde entre os idosos. Dentre as modificações morfológicas e funcionais associadas ao processo de senilidade, tem-se a osteoartrite (OA) como processo intrínseco ao envelhecimento sendo importante causa de dor, redução da mobilidade, queda e perda de qualidade de vida nessa população. Todo indivíduo com AO deve ter acesso a informações em linguagem acessível quanto aos objetivos do tratamento, mudança de estilo de vida, exercícios, adequação das atividades, redução de peso corporal e autocuidado. Nesse sentido, A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, desde 2023, através do projeto "Universidade da Maturidade" (UMA) vem desenvolvendo ações direcionadas para a terceira idade proporcionando um envelhecer saudável e com garantia de direitos. Sendo assim, o presente projeto tem por objetivo desenvolver atividades práticas e educativas voltadas para a prevenção e/ou retardo da progressão de Osteoartrite com os participantes da Universidade da Maturidade, associada a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A fim de cumprir os objetivos propostos foi utilizada uma abordagem holística e multiprofissional desenvolvido entre agosto/2024 e junho/ 2025. A população-alvo foi composta por 48 idosos, com idade entre 60 e 78 anos (65% mulheres e 35% homens), regularmente matriculados na UMA. O projeto foi realizado em duas etapas complementares: inicialmente com encontros teóricos no formato de aulas e rodas de conversa inseridas nas atividades da UMA abordando conteúdos como: fisiopatologia da osteoartrite, sintomas e diagnóstico, importância do controle de peso, alimentação saudável, exercícios físicos seguros, uso correto de medicações e estratégias de autocuidado no cotidiano. Em um segundo momento foi realizada a parte prática com avaliação da capacidade funcional dos alunos por meio dos testes Timed Up and Go (TUG), sentar-levantar da cadeira em 30 segundos e avaliação de flexibilidade articular. Com base nos resultados, foram elaboradas sessões de exercícios supervisionados por educador físico e cardiologista, incluindo alongamentos, exercícios aeróbicos leves, fortalecimento muscular de quadríceps e glúteos, além de exercícios de equilíbrio e coordenação. Ambas etapas do projeto foram bem-sucedidas: observou-se redução média de 15% no tempo do teste TUG e aumento de 20% no número de repetições no teste de sentar-levantar. Além disso, 70% dos idosos relataram diminuição da dor articular (pela escala visual analógica), melhora da mobilidade e maior disposição para atividades de vida diária. Relatos qualitativos indicaram maior compreensão sobre a doença, adesão a hábitos saudáveis e fortalecimento do vínculo social durante os encontros. Conclui-se, portanto que as atividades educativas e práticas realizadas no âmbito da UMA/UEMS mostraram-se efetivas na conscientização, prevenção e promoção do autocuidado em relação à osteoartrite na população idosa. A integração entre abordagem multiprofissional, educação em saúde e prática supervisionada de exercícios possibilitou ganhos funcionais e de qualidade de vida. Recomenda-se a continuidade e ampliação do projeto, bem como a implementação de ações semelhantes em outras instituições de ensino e saúde, como estratégia de envelhecimento saudável e ativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade, Pessoa Idosa, Tecnologias Sociais.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer ao apoio da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e a enquanto instituição apoiadora e fomentadora da ciência, da cultura e do bem estar. Fico muito honrado de poder contribuir para o enriquecimento da extensão universitária.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS DIRECIONADA AOS IDOSOS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde e Educação.

**Nome dos autores:** BELETATTI, Yasmim Souza<sup>1</sup> ([06472821194@academicos.uems.br](mailto:06472821194@academicos.uems.br)); CUNHA, Mariluce Muller da<sup>2</sup> ([marymuller0801@gmail.com](mailto:marymuller0801@gmail.com)); OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>2</sup> – Orientadora do Projeto de Extensão/Mentora do Projeto de Intervenção “Ciclo de Palestras” da UMA/UEMS;

<sup>3</sup> – Vice coordenadora da UMA/UEMS.

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no cenário mundial, com destaque para o aumento significativo da população idosa, que traz consigo desafios para a promoção de um envelhecimento saudável. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que os idosos mantêm uma atividade sexual ativa, mesmo após os 80 anos, o que implica um risco crescente de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Contudo, a temática das ISTs é frequentemente negligenciada no âmbito da saúde do idoso, em parte devido à falta de percepção de vulnerabilidade deste grupo etário. O projeto de extensão “Educação em saúde no âmbito das Infecções Sexualmente Transmissíveis direcionada aos idosos” foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar os idosos sobre os riscos das ISTs e a importância de prevenção, com foco na promoção de um envelhecimento saudável e na educação em saúde. **Objetivo:** Promover o envelhecimento saudável por meio da educação em saúde acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis no idoso. **Metodologia:** O trabalho é um relato de experiência referente ao projeto de extensão “Educação em saúde no âmbito das Infecções Sexualmente Transmissíveis direcionada aos idosos”, que foi realizado por meio de ações práticas, incluindo palestras educativas para idosos da Universidade da Maturidade (UMA), realizadas tanto em aulas quanto em atividades externas, como em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Convivência do Idoso (CCI), para a população idosa da região abrangida por esses Centros, onde os próprios alunos da UMA realizavam as palestras após orientações da bolsista e sua orientadora. Além disso, a bolsista, em parceria com sua orientadora, desenvolveu textos e cartilhas educativas sobre ISTs, adaptados para uma linguagem simples e acessível, com o objetivo de promover a conscientização sobre prevenção e cuidados. Além disso, foram realizadas discussões e atividades práticas sobre o tema, proporcionando aos idosos a oportunidade de esclarecer dúvidas e ampliar seus conhecimentos sobre saúde sexual. **Resultados:** O projeto obteve resultados positivos, com destaque para o aumento da conscientização dos idosos sobre a importância da prevenção das ISTs. Embora tenha ocorrido certa resistência inicial por parte do público-alvo devido ao constrangimento em falar sobre sexualidade, a abordagem acolhedora e a adaptação da linguagem facilitou o engajamento nas discussões. Os alunos da UMA, que participaram da execução do projeto, também se beneficiaram da experiência, adquirindo habilidades de comunicação e promovendo um diálogo aberto e inclusivo sobre temas sensíveis. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto foi eficaz na promoção da saúde sexual dos idosos, demonstrando a relevância de discutir temas como as ISTs dentro do contexto do envelhecimento saudável. A utilização de materiais educativos e atividades interativas contribuiu para a ampliação do conhecimento dos participantes e estimulou práticas preventivas no dia a dia dos idosos. A experiência também foi enriquecedora para os alunos da UMA, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade e contribuindo com conhecimento sobre o assunto, e, para a bolsista, pôde proporcionar uma formação mais completa e humanizada para uma futura profissional de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções Sexualmente Transmissíveis, População Sexualmente Ativa, Envelhecimento Saudável



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS ACERCA DA MEMÓRIA E DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Educação e Saúde.

**ANTONANGELO**, Nathan Mendes<sup>1</sup> ([47830985812@academicos.uems.br](mailto:47830985812@academicos.uems.br)); **DE OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes<sup>2</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)); **MACHADO**, Leila Cardoso<sup>3</sup> ([leila.machado@uems.br](mailto:leila.machado@uems.br)).

<sup>1</sup> – Coordenador/Bolsista de Extensão do Curso de Medicina – UEMS.

<sup>2</sup> – Vice Coordenadora da Universidade da Maturidade (UMA) – UEMS.

<sup>3</sup> – Orientadora/Docente de Letras e Educação Física – UEMS.

**RESUMO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente em escala global e no Brasil, trazendo consigo desafios relacionados à saúde e à qualidade de vida. Entre as doenças que mais preocupam os idosos, a Doença de Alzheimer se destaca por seu caráter progressivo, degenerativo e incapacitante, estando associada à perda de memória, declínio cognitivo e comprometimento da autonomia. Considerando a ausência de cura e a limitada eficácia dos tratamentos disponíveis, torna-se essencial a adoção de medidas preventivas e educativas que possam retardar a manifestação e o agravamento da doença. Nesse contexto, a educação em saúde se configura como ferramenta estratégica para promover o autocuidado, a prevenção e a conscientização, permitindo que os idosos se tornem agentes ativos na preservação da saúde cognitiva. O projeto, desenvolvido em parceria entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Universidade da Maturidade (UMA), buscou conscientizar os idosos sobre a importância da preservação da memória e da prevenção da Doença de Alzheimer. Especificamente, visou orientar sobre os sinais precoces e a importância do diagnóstico, oferecer estratégias práticas de estimulação cognitiva, estimular a socialização e proporcionar um espaço de diálogo e troca de experiências sobre o envelhecimento saudável. Trata-se de um projeto de extensão, desenvolvido durante 12 meses, entre agosto de 2024 e agosto de 2025, sem caráter de pesquisa, não submetido ao Comitê de Ética, tendo respaldo institucional. As atividades ocorreram na unidade da UEMS em Campo Grande (MS), abrangendo cerca de 126 indivíduos, entre adultos com mais de 40 anos e idosos com mais de 60 anos, predominando mulheres, tendo participado ativamente 52 alunos, todos participantes da UMA. O projeto estruturou-se em três eixos principais: palestras educativas – com distribuição de panfletos, abordando o processo natural do envelhecimento, sinais precoces da Doença de Alzheimer, fatores de risco, mitos associados e medidas preventivas. Orientações práticas para saúde cognitiva – incentivo à atividade física regular, alimentação balanceada, manutenção de vínculos sociais, leitura, jogos de memória, prática de artesanato e exercícios de atenção e concentração como estratégias de estimulação cognitiva. Rodas de conversa e dinâmicas interativas – promovendo troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Também elaborou-se o *Manual de Saúde e Longevidade da Pessoa Idosa*, com orientações simples para o cotidiano. Observou-se grande interesse e engajamento dos idosos nas atividades, especialmente nas rodas de conversas. Muitos participantes relataram a intenção de adotar práticas preventivas, como caminhadas, leitura diária e inserção de atividades lúdicas em sua rotina. Embora não tenham sido aplicados instrumentos de avaliação formal, a troca de experiências demonstrou maior compreensão sobre os sinais iniciais da Doença de Alzheimer e sobre a importância de hábitos de vida saudáveis para preservar a memória. Conclui-se que ações de extensão universitária com caráter educativo e participativo são capazes de reduzir estigmas, esclarecer dúvidas, estimular integração social e estimular mudanças positivas de comportamento, promovendo um envelhecimento mais ativo, autônomo e saudável, com impacto não apenas individual, mas também para famílias e comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, prevenção, memória.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio ao desenvolvimento deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS VIVENDO EM CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL (MS)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da Saúde

**MENDES**, Geovana Yamaguti<sup>1</sup> (geovanaymendes@hotmail.com); **FAUSTINO**, Christine Grutzmann<sup>2</sup> (christinefaustino@uems.br); **RODA**, Julia Ribeiro<sup>3</sup> (4721@academicos.uems.br); **SENEFONTE**, Anna Cristina de Lima<sup>4</sup> (10310521947@academicos.uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS.

<sup>3</sup> – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS;

<sup>4</sup> – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro / Campo Grande – MS.

**Introdução:** este projeto surgiu da necessidade de promover inclusão social e acesso à saúde para os migrantes internacionais vivendo em Campo Grande (MS), frequentemente expostos a barreiras culturais, linguísticas e estruturais no uso dos serviços públicos. As DCNTs, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares, são importantes causas de morbimortalidade e demandam ações preventivas e educativas, especialmente em grupos vulneráveis. **Objetivos:** o objetivo geral foi promover ações de extensão que proporcionassem conhecimentos relacionados à saúde aos migrantes internacionais, enquanto os objetivos específicos incluíram realizar atividades educativas sobre DCNTs, investigar o perfil do público, desenvolver materiais acessíveis e prospectar temas de interesse. **Metodologia:** o projeto envolveu a realização de palestras, oficinas e workshops com aferição de pressão arterial e elaboração de materiais didáticos em linguagem simples. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o projeto “UEMS Acolhe”, nos polos Guanandi, CAORC e ASHABRA, além de uma ação on-line via Google Meet. **Resultados:** no primeiro semestre, destacaram-se três oficinas presenciais, realizadas entre setembro e outubro de 2024, com migrantes venezuelanos, sírio-libaneses, haitianos e cubanos, contando inclusive com tradutor voluntário no Polo ASHABRA para facilitar a compreensão em francês. No segundo semestre, ocorreu uma oficina no Polo Guanandi, em maio de 2025, com abordagem mais personalizada devido ao menor número de participantes, e uma palestra virtual em junho, que ampliou o alcance para um público mais diversificado. Os resultados demonstraram alto engajamento dos migrantes, participação ativa nas discussões e grande adesão às aferições de pressão arterial, evidenciando interesse no autocuidado e na prevenção de doenças. A utilização de recursos multimodais e linguagem acessível favoreceu a compreensão e estimulou a integração com o Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo esclarecimentos sobre seu funcionamento e incentivando o uso regular dos serviços. Observou-se também a identificação de demandas em saúde não previstas inicialmente, contribuindo para o planejamento de futuras ações. **Conclusão:** o projeto cumpriu seus objetivos, favorecendo o fortalecimento do vínculo entre migrantes e serviços públicos de saúde, promovendo conhecimento sobre DCNTs e incentivando hábitos de autocuidado. A abordagem adaptada à diversidade cultural e linguística foi essencial para a efetividade das ações, demonstrando a importância de políticas públicas e iniciativas contínuas voltadas à inclusão e à redução das desigualdades no acesso à saúde dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Letramento em Saúde; Migrantes Internacionais.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que via Edital Nº 003/204 – PIBEX – DEX/PROEC/UEMS deu apoio financeiro para a realização desse projeto de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, EMERGENTES E REEMERGENTES PARA MIGRANTES VIVENDO EM CAMPO GRANDE (MS)

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Ciências da Saúde.

**SENEFONTE**, Anna Cristina de Lima<sup>1</sup> ([10310521947@academicos.uems.br](mailto:10310521947@academicos.uems.br)); **FAUSTINO**, Christine Grutzmann<sup>2</sup> ([christinefaustino@uems.br](mailto:christinefaustino@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – MS;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – MS.

**Introdução:** A população global de migrantes, refugiados e deslocados internos atinge cerca de um bilhão, número impulsionado por mudanças climáticas e conflitos. No Brasil, há cerca de um milhão e meio de migrantes, sendo o Mato Grosso do Sul (MS) uma das principais portas de entrada, com alta rotatividade migratória. O desequilíbrio ecológico gerado por essa expansão populacional contribui com o aumento de doenças transmissíveis, emergentes e reemergentes, especialmente em comunidades vulneráveis, como de migrantes internacionais. O acesso à saúde para esses grupos é ainda dificultado por barreiras estruturais e linguísticas, exigindo adaptação das políticas públicas para atender suas necessidades, com foco no letramento em saúde. **Objetivos:** Promover ações de educação em saúde sobre doenças transmissíveis para migrantes internacionais e desenvolver estratégias e materiais de educação em saúde sobre o tema para o público-alvo. **Métodos:** Foram realizadas atividades de educação em saúde voltadas para migrantes internacionais vinculados ao programa UEMS Acolhe, em Campo Grande (MS). Os polos envolvidos foram selecionados pela coordenação do programa e incluíram os polos Guanandi, CAORC e ASHABRA. Inicialmente, foram realizadas visitas aos locais para apresentar o projeto e conhecer as principais demandas do público. Após, foram elaborados materiais educativos, como folders e apresentações, abordando o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e doenças transmissíveis. Por fim, foram realizadas quatro ações educativas presenciais nos três polos, com entrega de materiais, palestras, sessão de diálogo e oficinas sobre testes rápidos, higienização das mãos e lavagem nasal. Também foi promovida uma ação online aberta aos participantes do programa. **Resultados:** As ações de educação em saúde incluíram uma breve explicação sobre o funcionamento do SUS, abordando suas portas de entrada e os serviços disponibilizados. Após, na forma de palestra, foram abordadas algumas doenças transmissíveis, com foco no reconhecimento de sinais, sintomas, tratamento e prevenção da dengue, sarampo, doenças respiratórias, infecções sexualmente transmissíveis entre outras condições. A ação no polo CAORC contou com 13 participantes, principalmente mulheres, venezuelanos e sírio-libaneses, de diversas idades e ambos os sexos. No Guanandi, participaram 30 pessoas, divididas em dois momentos distintos, incluindo principalmente cubanos e venezuelanos, também com faixa etária diversa e de ambos os sexos. No polo Ashabra, participaram 17 indivíduos haitianos, jovens, sendo a maioria homens. Nesse local, houve colaboração de um intérprete para melhor compreensão da população. Além disso, as crianças também foram incluídas por meio de atividades educativas. Os participantes de todos os polos demonstraram grande engajamento, realizando perguntas sobre doenças transmissíveis, vacinação e acesso ao SUS. Foi também oferecido auxílio para localizar a unidade de saúde mais próxima de cada residência. Em duas ações, foi possível acompanhar a vacinação em parceria com a equipe do Consultório na Rua, momento em que dúvidas sobre imunização foram esclarecidas. **Conclusão:** As oficinas em saúde atingiram os objetivos estabelecidos, promovendo saúde e oferecendo orientações sobre doenças transmissíveis, além de serem bem aceitas pelo público-alvo. O uso de recursos variados foi essencial para ampliar a comunicação, superando barreiras linguísticas, e contribuiu para promover equidade no acesso à saúde para os migrantes internacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Migrantes, Doenças transmissíveis, Letramento em Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que forneceu o apoio financeiro necessário para realização deste projeto, e à Coordenação do Programa UEMS Acolhe pela colaboração e receptividade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA PARA A POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS PORTADORES DE DIABETES DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde; Educação.

**LIMAS**, Alice Raphaela Câmara<sup>1</sup>; **OLIVEIRA**, Andrea Cristina Grubits Gonçalves de<sup>2</sup> (andrea.oliveira@uems.br); **MACIEL**, Ruberval Franco<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

<sup>2</sup> – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>3</sup> – Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

A Retinopatia Diabética (RD) é uma complicação oftalmológica da Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 e 2 decorrente de alterações na microcirculação sanguínea. É estimado que aproximadamente 20% das pessoas com diabetes possuem essa complicação, identificada como uma das principais causas de cegueira no mundo. Essa oftalmopatia surge do efeito crônico do diabetes descompensado e de difícil controle glicêmico. Os objetivos do projeto foram promover ações educativas de prevenção de Retinopatia Diabética na população de caminhoneiros da Rota Bioceânica por meio da conscientização sobre o risco de complicação do diabetes, orientar a respeito da importância do controle glicêmico para prevenção de complicações, incentivar a alimentação adequada para o paciente portador de Diabetes, incentivar a busca por acompanhamento médico para controle da diabetes, incentivar a busca por acompanhamento médico oftalmológico especializado para prevenção e/ou tratamento da RD. A metodologia incluiu a elaboração de materiais de apoio, na forma de panfletos, com conteúdo informativo, abordando temas como a definição de diabetes, o impacto da doença no organismo, a consequência do descontrole da glicemia, as formas de complicação, em especial a retinopatia diabética, e a importância de sua prevenção, dada a irreversibilidade do dano oftalmológico. Tais assuntos foram descritos de maneira lúdica e em linguagem acessível. Na segunda etapa, nos postos de parada na Rota Bioceânica, foram realizadas abordagens ao público alvo, por meio de conversas sobre os hábitos cotidianos, o uso de medicações, a alimentação durante o trabalho, o acompanhamento da doença em unidades de saúde, sintomas oftalmológicos como acuidade visual, e esclarecimentos sobre a retinopatia diabética, seus indícios e necessidade de prevenção. Nesse momento, foram entregues os panfletos educativos, na forma impressa e eletrônica, de acordo com a preferência do paciente. Além disso, foram realizadas a análise de glicemia capilar e dadas instruções para o bom controle glicêmico. Como resultado, 13 participantes foram abordados. Dúvidas foram sanadas principalmente com relação ao quadro clínico da retinopatia diabética e seu prognóstico, uso de medicações, atividade física e sobre a rotina de exames que o paciente deveria seguir. Ademais, abordamos pontos acerca da alimentação adequada dos participantes e buscamos alternativas alimentares viáveis no contexto da rotina de um caminhoneiro. Portanto, ficou claro que os pacientes precisam de orientação a respeito da doença. A maioria não possui dimensão das consequências do descontrole da patologia, principalmente no que se refere a retinopatia, quadro desconhecido em termos de sintomas, tratamento e prognóstico. Além disso, muitos não tem orientação adequada sobre os cuidados alimentares e sobre quando procurar atendimento médico, fatos que contribuem para que cada vez mais pacientes tenham a visão prejudicada por desconhecer a patologia. Assim, consideramos que o projeto foi de extrema relevância para prevenção da retinopatia diabética, na medida em que divulgamos os sintomas, suas consequências e principalmente, conscientizamos sobre a necessidade de fundoscopia anual, conforme orienta o Ministério da Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cegueira, Glicemia, Oftalmopatia.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS, à orientadora Andreia Grubits e aos participantes da ação em saúde da Rota Bioceânica.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTROLE E ADEÇÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ALDEIAS URBANAS INDÍGENAS DE CAMPO GRANDE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**MELO**, Isadora Guimarães<sup>1</sup> (04308406161@[academicos.uems.br](mailto:academicos.uems.br)); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)); **SOARES**, Luzinátia Ramos<sup>2</sup> ([luzinatia@uems.br](mailto:luzinatia@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A hipertensão arterial sistêmica é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, representando um problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas no Brasil. O controle adequado da pressão arterial e a adesão ao tratamento são fundamentais para prevenir complicações graves, como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e insuficiência renal crônica. No entanto, a falta de conhecimento da população sobre a doença, os medicamentos utilizados e as consequências da pressão elevada no organismo contribui para baixa adesão terapêutica, especialmente em grupos socialmente vulneráveis. Diante desse contexto, ações educativas voltadas para comunidades indígenas urbanas são de extrema relevância para reduzir riscos e promover saúde. O objetivo destas ações foi desenvolver atividades educativas sobre hipertensão arterial, enfatizando a importância da adesão ao tratamento medicamentoso e mudanças de estilo de vida, por meio de estratégias de extensão com foco em comunidades indígenas urbanas de Campo Grande-MS. Foram realizadas visitas às aldeias urbanas Água Bonita, Paravá e Novo Dia, envolvendo um total de 12 participantes, com rodas de conversa, visitas domiciliares e atividades educativas. A metodologia adotada envolveu inicialmente uma etapa de aproximação cultural e levantamento das principais demandas de saúde da comunidade. Posteriormente, foram realizadas ações de aferição da pressão arterial e orientações sobre os riscos da hipertensão, a importância do uso correto dos medicamentos nos horários prescritos, a adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática de atividades físicas compatíveis com a realidade local e acompanhamento periódico com profissionais de saúde. Durante as ações, apesar da baixa adesão, as atividades mostraram-se eficazes para aferir e orientar, permitindo esclarecer dúvidas, valorizar o cuidado contínuo e promover a compreensão sobre os riscos da hipertensão. No entanto, também foram identificados desafios, como a resistência inicial de alguns indivíduos em participar, a falta de compreensão sobre a gravidade da hipertensão e dificuldades no entendimento do funcionamento dos medicamentos, demonstrando a necessidade de estratégias contínuas e adaptadas à realidade sociocultural. Como resultado, verificou-se que as ações de orientação contribuíram para ampliar o conhecimento sobre a hipertensão, reforçar a adesão ao tratamento e promover maior conscientização da comunidade indígena. Conclui-se que atividades de extensão em saúde são ferramentas essenciais para a promoção da saúde e prevenção de agravos, fortalecendo vínculos com a comunidade e gerando impacto positivo na qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção da saúde, grupos vulneráveis, hipertensão arterial sistêmica.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS NAS COMUNIDADES INDÍGENAS URBANAS DE CAMPO GRANDE-MS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Saúde

**AMORIM, Amanda Caetano**<sup>1</sup> ([70268377103@academicos.uems.br](mailto:70268377103@academicos.uems.br)); **GARDENAL, Renata Vidal Cardoso**<sup>2</sup> ([renata.vidal@uems.br](mailto:renata.vidal@uems.br)); **QUADROS, Fátima Alice Aguiar**<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com))

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina;

<sup>3</sup> – Docente do curso de Medicina;

**Introdução:** O presente projeto teve como objetivo discutir planejamento familiar e direitos reprodutivos com mulheres indígenas de comunidades urbanas de Campo Grande-MS, por meio de ações de educação popular em saúde. A proposta partiu da constatação de que a saúde indígena em contexto urbano enfrenta desafios específicos relacionados à vulnerabilidade social, ao estigma e à dificuldade de acesso a informações e serviços de saúde sexual e reprodutiva. Assim, a iniciativa buscou contribuir para o fortalecimento da autonomia feminina, a promoção da equidade em saúde e a construção de estratégias educativas culturalmente adequadas. **Objetivos:** O projeto visou ampliar o conhecimento das mulheres indígenas sobre seus direitos reprodutivos e métodos contraceptivos, estimular a adesão ao planejamento familiar de forma consciente e respeitosa às especificidades culturais, além de fortalecer a relação entre as comunidades atendidas e os serviços públicos de saúde, especialmente a Unidade Básica de Saúde de referência. **Metodologia:** A metodologia adotada fundamentou-se na educação popular em saúde, com ênfase na escuta ativa, no diálogo horizontal e na valorização dos saberes locais. As atividades foram precedidas por reuniões com lideranças comunitárias, que permitiram levantar demandas, alinhar expectativas e obter autorização para a entrada da equipe. Em seguida, foram elaborados materiais educativos em linguagem acessível e com conteúdo validado por profissionais de saúde. As ações de campo ocorreram entre maio e julho de 2025, contemplando as comunidades Paravá, Novo Dia e Água Bonita. As atividades incluíram visitas domiciliares, entrevistas individuais, aplicação de questionamentos abertos e realização de uma roda de conversa. A metodologia foi adaptada conforme a necessidade: em locais onde o debate coletivo poderia gerar constrangimento, optou-se por atendimentos individuais, garantindo acolhimento, privacidade e maior efetividade na comunicação. **Resultados:** Os resultados alcançados demonstraram impacto positivo. Houve ampliação do conhecimento sobre direitos reprodutivos e métodos contraceptivos, especialmente entre mães adolescentes, que manifestaram interesse em prevenir novas gestações e buscar acompanhamento nos serviços de saúde. As entrevistas revelaram também barreiras práticas, como desinformação e experiências negativas anteriores, mas a escuta qualificada favoreceu o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da confiança. A produção de materiais educativos culturalmente adequados contribuiu para a apropriação dos conteúdos, e a articulação com a Unidade Básica de Saúde de referência estabeleceu um canal de continuidade para o cuidado reprodutivo. **Conclusão:** Conclui-se que a adaptação metodológica às especificidades culturais e sociais das comunidades foi essencial para o êxito do projeto. A experiência evidenciou que a abordagem individualizada, aliada à escuta ativa e ao respeito aos valores locais, pode gerar maior adesão e engajamento em temas sensíveis como sexualidade e planejamento familiar. O projeto cumpriu seus objetivos de forma ética e participativa, deixando como legado o fortalecimento do protagonismo feminino indígena e a consolidação de vínculos entre comunidade, universidade e rede pública de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento familiar, Saúde indígena, Direitos reprodutivos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos a UEMS.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E MATERIAL EDUCATIVO EM RELAÇÃO ALIMENTAÇÃO NO CONTROLE GLICÊMICO: RELATO EXPERIÊNCIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**GARCIA,** Ingrid dos Santos (08254933154@academicos.uems.br); **SOARES,** Amanda Fonseca<sup>2</sup> (enfamandauems@gmail.com); **SOARES,** Elias de Souza<sup>3</sup> (souzaelias89@gmail.com); **SILVA,** Samya Pereira da<sup>4</sup> (1041611159@academicos.uems.br); **VIDMANTAS,** Simone<sup>5</sup> (simonevidmantas@uems.br); **SANTANA,** Lidiani Figueiredo<sup>6</sup> (lidiani.santana@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -Unidade Costa Rica;

<sup>2</sup> – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -Unidade Costa Rica;

<sup>3</sup> – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -Unidade Costa Rica;

<sup>4</sup> – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -Unidade Costa Rica;

<sup>5</sup> – Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Costa Rica;

<sup>6</sup> – Docente dos cursos Enfermagem (Unidade Costa Rica), Terapia Ocupacional e Medicina (Unidade Campo Grande) - UEMS.

**Introdução:** O diabetes é uma alteração metabólica representada pela hiperglicemia, que decorre pela deficiência da produção ou ação da insulina, o que levar aparecimento de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral isquêmico, retinopatia e nefropatia. O diabetes do tipo 1, é preconizado a partir do histórico familiar, e caracterizada pela destruição das células do pâncreas, responsáveis pela produção e secreção de insulina; a do tipo 2 está associada à obesidade e o envelhecimento, no qual é representada pelo defeito na secreção ou resistência à insulina no organismo. Com isto, a terapia nutricional favorece resultados positivos na obtenção do controle glicêmico, porém o benefício, baseia-se nas mudanças e limitações de estilo de vida, de cada indivíduo, além da parte comportamental. Desse modo, ao proporcionar ações em saúde e elaboração de material educativo sobre alimentação para as pessoas diabéticas, favorece efetividade de conhecimento para o cuidado com alimentação. **Objetivos:** Relatar sobre as atividades educativas e elaboração de material educativo nutricional realizadas por acadêmicos de Enfermagem, para os Usuários da UBSF Vale no município de Costa Rica - Mato Grosso do Sul, com tema voltado para o controle do glicêmico com alimentação. **Metodologias:** Foram realizadas três oficinas com estratégias focadas na alimentação para os usuários, com dinâmicas participativas da comunidade. Na primeira oficina, foi demonstrado em uma mesa da unidade sobre classificação dos alimentos, como, os ultraprocessados, minimamente processados e *in natura*, após apresentação da mesa, havia uma dinâmica com afirmativas falsas e verdadeiras, relacionadas ao diabetes *mellitus*, hipertensão, obesidade e cuidados com alimentação, no qual ao acertar o participante poderia marcar no jogo da velha, e como incentivo o ganhador obtinha o prêmio, que era o copo de salada de fruta. A segunda oficina foi efetuada em uma ação na rua, com a dinâmica monte seu prato, com imagens ilustrativas de alimentos, com exposição adiantada sobre os grupos alimentares e como alimentação agrega no controle glicêmico. Ademais, houve uma explicação ao público estava presente na ação sobre cuidados com alimentação de modo geral. A terceira ação, foi realizada no HIPERDIA Arraia da unidade, no qual teve a apresentação de perguntas de falso e verdadeiro, para o público, com objetivo de adquirir informação do conhecimento deles sobre a doença, em relação alimentação. Após os participantes afirmarem que era falsa ou verdadeiras, havia explicações das perguntas. **Resultados:** Com a realização das oficinas, garantiu o esclarecimento de dúvidas a respeito da alimentação, validando um conhecimento para população e promoção e prevenção em saúde. Outrossim, houve a produção de um material educativo centralizado na pessoa diabéticas, para os cuidados sobre alimentação, gerando aos usuários uma orientação qualificada e ativação do seu próprio autocuidado através do instrumento educativo. **Conclusão:** Evidenciou-se que os objetivos do projeto de extensão foram alcançados e o método de intervenção com dinâmica participativa viabilizou uma abordagem eficaz para envolver a comunidade no cuidado em saúde. A entrega do material educativo, agregou na continuidade do conhecimento e na função de fortalecer as orientações para que as pessoas diabéticas incorporem hábitos saudáveis em seu cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes *Mellitus*; Atividades Educativas; Alimentação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a PROEC, UBSF Vale do Amanhecer, seus profissionais de saúde e as Docentes pela oportunidade e apoio na execução do projeto de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL PARA CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ALIMENTAÇÃO

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**Soares,** Elias de Souza (07391940119@academicos.uems.br); **Silva,** Samya Pereira (10416111459@academicos.uems.br); **Garcia** Ingrid dos Santos (ingridgualdi24@gmail.com); **Soares** Amanda Fonseca (enfamandauems@gmail.com); **Santana** Lidiani Figueiredo (lidiani.santana@uems.br) 5; **Vidmantas,** Simone (simonevidmantas@uems.br).

- <sup>1</sup> – Elias de Souza Soares;
- <sup>2</sup> – Samya Pereira da Silva;
- <sup>3</sup> – Ingrid dos Santos Garcia;
- <sup>4</sup> – Amanda Fonseca Soares;
- <sup>5</sup> – Lidiani Figueiredo Santana;
- <sup>6</sup> – Simone Vidmantas.

**Introdução:** O projeto teve como finalidade informar a comunidade sobre a patologia da hipertensão arterial, abordando o tema tanto para pessoas que possuem a condição quanto para aquelas que não têm, promovendo educação em saúde. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, considera-se hipertenso o indivíduo com pressão arterial sistólica (PAS) com valores iguais ou superiores a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica (PAD) igual ou superior a 90 mmHg, em duas ou mais ocasiões, na ausência de uso de medicação anti-hipertensiva. O controle da pressão arterial pode ser feito com o uso de medicamentos, porém a mudança para um estilo de vida saudável — como realizar atividade física por no mínimo 30 minutos diários e manter uma alimentação equilibrada — também contribui não apenas para a manutenção da PA, mas para evitar o surgimento de outras patologias associadas. **Objetivos:** Promover a educação alimentar e nutricional para clientes com hipertensão arterial e também para aqueles sem comorbidades, utilizando material educativo como ferramenta de apoio. **Metodologia:** Estudo realizado no município de Costa Rica-MS, cujo projeto contou com a elaboração de material didático voltado para o aconselhamento nutricional nas práticas de saúde. As ações educativas foram realizadas por meio de dinâmicas interativas, como o Jogo da velha, “Monte seu prato”, Jogo de verdadeiro e falso e atividades integradas a eventos da comunidade como o Hiperdia e Festa Junina. **Resultados:** A implementação do projeto proporcionou o fortalecimento do vínculo entre a unidade básica de saúde e a comunidade, promovendo troca de experiências e ampliando o conhecimento sobre o tema. As atividades reforçaram a prática da promoção e prevenção em saúde, com foco na alimentação saudável e no controle da hipertensão e ainda, a elaboração de material educativo impresso, sendo a substituição do Ebook previsto inicialmente por folders físicos adaptado à realidade local, tendo em vista suas dificuldades com recursos digitais. **Conclusão:** Foi possível observar, durante a aplicação do projeto, que as estratégias e dinâmicas utilizadas ajudaram a esclarecer dúvidas da população sobre a hipertensão. A abordagem foi feita de forma didática, considerando o contexto econômico dos participantes, e com informações baseadas em evidências científicas. O projeto contribuiu para a rotina da enfermagem ao fornecer informações relevantes e acessíveis para a comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação em Saúde, Estilo de Vida, Hipertensão arterial

**Agradecimentos:** Fazer referência e agradecer o apoio recebido da instituição de origem e/ou do órgão financiador.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PARA USUÁRIOS DA UBSF VALE EM COSTA RICA-MS

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SILVA,** Samya Pereira da<sup>1</sup>([10416111459@academicos.uems.br](mailto:10416111459@academicos.uems.br)); **SOARES,** Elias de Souza<sup>2</sup>([07391940119@academicos.uems.br](mailto:07391940119@academicos.uems.br)); **GARCIA,** Ingrid dos Santos<sup>3</sup>([08254933154@academicos.uems.br](mailto:08254933154@academicos.uems.br)); **SOARES,** Amanda Fonseca<sup>4</sup>([08822699173@academicos.uems.br](mailto:08822699173@academicos.uems.br)); **SANTANA,** Lidiani Figueiredo<sup>5</sup>([lidiani.santana@uems.br](mailto:lidiani.santana@uems.br)); **VIDMANTAS,** Simone<sup>6</sup>([simonevidmantas@uems.br](mailto:simonevidmantas@uems.br)).

<sup>1</sup> – Samya Pereira da Silva;

<sup>2</sup> – Elias de Souza Soares;

<sup>3</sup> – Ingrid dos Santos Garcia;

<sup>4</sup> – Amanda Fonseca Soares;

<sup>5</sup> – Lidiani Figueiredo Santana;

<sup>6</sup> – Simone Vidmantas.

**Introdução:** O projeto de extensão teve como finalidade promover a educação nutricional junto à população atendida pela ESF Vale do Amanhecer, no município de Costa Rica-MS, com foco na redução dos agravos relacionados ao consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas alcoólicas. A iniciativa buscou desenvolver um material educativo acessível e contextualizado, voltado à prevenção de comorbidades como hipertensão, diabetes e obesidade. **Objetivos:** Desenvolver estratégias educativas para estimular hábitos alimentares saudáveis, por meio da elaboração e aplicação de material didático, com base nas necessidades da comunidade e na análise do estado nutricional dos usuários da unidade de saúde, considerando todas as faixas etárias. **Metodologia:** Foram realizadas diversas etapas, incluindo o levantamento de dados epidemiológicos por meio do SISVAN, entrevistas informais com os usuários, revisão de literatura em fontes governamentais e científicas, além da condução de oficinas e ações educativas. As metodologias adotadas priorizaram estratégias participativas e dinâmicas interativas, como o jogo de verdadeiro ou falso, a dinâmica “Monte seu prato” e atividades integradas a eventos da comunidade, como o Hiperdia e a festa junina. As ações ocorreram entre 2024 e 2025, com o apoio de bolsistas, acadêmicos e docentes, promovendo um ambiente de troca de saberes entre universidade, serviço de saúde e população. **Resultados:** Observou-se maior engajamento dos usuários, que demonstraram interesse, esclareceram dúvidas e apresentaram mudanças na percepção sobre hábitos alimentares e a relação com suas comorbidades. A substituição do eBook previsto inicialmente por folders físicos foi uma adaptação importante, considerando o perfil da população e as suas dificuldades com recursos digitais. A entrega do material educativo permitiu a continuidade do aprendizado e garantiu que a informação fosse compreendida de maneira simples e eficaz. Além disso, a participação do projeto em eventos científicos por meio de relatos de experiência evidenciou sua relevância acadêmica e social. **Conclusão:** O projeto foi exitoso ao promover a conscientização sobre alimentação saudável, estimular o autocuidado e contribuir para a prevenção das doenças crônicas, ficou destacada a importância de ações educativas sustentadas por metodologias ativas e que sejam sensíveis a realidade dos usuários. A experiência também pode reforçar o papel da universidade como agente de transformação social e evidenciou a importância da adaptação das estratégias educativas com base nas necessidades e perfil da comunidade atendida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças metabólicas, material didático, educação nutricional.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a UEMS pela oportunidade e apoio, a professora orientadora pelo suporte e incentivos para a realização do projeto de extensão durante todo o desenvolvimento das atividades e também expesso minha gratidão a PROEC pelo suporte financeiro e institucional que tornou possível a execução deste trabalho.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E COLESTEROL POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO DIRECIONADO A POPULAÇÃO INDÍGENA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**TORRES**, Anderson Bruno<sup>1</sup> ([brunottorres7@gmail.com](mailto:brunottorres7@gmail.com)); **VITAL**, Yasmin lourrany Chaves Lisboa<sup>2</sup> ([yasmin.vital02@gmail.com](mailto:yasmin.vital02@gmail.com)); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)); **SANTANA**, Lidiani Figueiredo<sup>4</sup> ([lidiani.santana@uems.br](mailto:lidiani.santana@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>4</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** O projeto de extensão teve como foco a elaboração de material educativo nutricional para o controle da hipertensão arterial, diabetes mellitus e colesterol, direcionado à população indígena da Aldeia Paravá, em Campo Grande – MS, visando contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças metabólicas em um grupo socialmente vulnerável. A proposta partiu da necessidade de oferecer orientações alimentares adequadas e culturalmente adaptadas, considerando as dificuldades de acesso a informações e cuidados de saúde enfrentadas pela comunidade. **Objetivo Geral:** Promover educação em saúde com enfoque na prevenção e no tratamento da hipertensão arterial, diabetes mellitus e colesterol por meio da alimentação direcionada à população indígena. **Objetivos Específicos:** Levantar dados epidemiológicos e orientações nutricionais sobre as doenças abordadas na comunidade; identificar necessidades alimentares e nutricionais do grupo; desenvolver materiais educativos acessíveis e adaptados à realidade local; realizar oficinas, rodas de conversa e dinâmicas participativas para incentivar hábitos alimentares saudáveis. **Metodologia:** As ações envolveram coleta e análise de informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), visitas domiciliares para orientações e aferições antropométricas, reuniões periódicas com a orientadora para definição de estratégias, rodas de conversa, oficinas e jogos educativos como o “Bingo da Nutrição”, a “Trilha da Saúde” e o “Que Alimento Sou Eu?”. Foram também adaptados recursos produzidos em ciclos anteriores do projeto e criados novos materiais visuais com linguagem simples, ilustrações e exemplos práticos, incentivando a substituição de ultraprocessados por alimentos naturais e tradicionais. **Resultados:** Os dados levantados mostraram alta prevalência de sobrepeso em adolescentes, adultos e idosos, baixo consumo de frutas, verduras e legumes, além de ingestão frequente de ultraprocessados, especialmente entre crianças e adolescentes. O consumo de feijão foi insatisfatório entre gestantes e a taxa de aleitamento materno exclusivo em crianças de até seis meses foi baixa, com introdução precoce de alimentos industrializados. As atividades realizadas proporcionaram conscientização sobre alimentação saudável, troca de saberes e fortalecimento do vínculo entre a equipe do projeto e a comunidade. Houve boa receptividade às rodas de conversa e oficinas, com relatos de mudanças iniciais nos hábitos alimentares, reforçadas por recursos lúdicos e degustação de preparações nutritivas. **Conclusão:** A abordagem utilizada, pautada no respeito às particularidades culturais e no uso de metodologias participativas, mostrou-se eficaz para transmitir informações relevantes e estimular reflexões sobre a importância da alimentação na prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas. O projeto destaca a relevância de ações contínuas e adaptadas às realidades locais para potencializar resultados a médio e longo prazo, reduzir desigualdades em saúde e servir como referência para futuras iniciativas de promoção do bem-estar em comunidades indígenas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde indígena, Prevenção de doenças, Alimentação saudável

**AGRADECIMENTOS:** Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários pelo apoio e pela concessão da bolsa ao primeiro autor. Agradecemos também à comunidade indígena urbana Paravá, que possibilitou o desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ENFRENTANDO A ANSIEDADE NA TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Saúde e Educação.

**Autores:** ARATAQUE, Gabriel Mendes Matias<sup>1</sup> (arataque2208@outlook.com); MACHADO, Leila Cardoso<sup>2</sup> (leila.machado@uems.br); DE OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes<sup>3</sup> (katia.oliveira@uems.br)

<sup>1</sup>-Coordenador/Bolsista de Extensão do Curso de Medicina – UEMS.

<sup>2</sup>-Orientadora/Docente do Curso de Letras e Educação Física – UEMS.

<sup>3</sup>-Vice Coordenadora da Universidade da Maturidade (UMA) – UEMS.

**Resumo:** A ansiedade na terceira idade é uma condição frequentemente negligenciada nos serviços de saúde, permanecendo subdiagnosticada e subtratada, apesar do impacto expressivo que exerce sobre a qualidade de vida dos idosos. Entre os principais fatores desencadeantes ou agravantes destacam-se o isolamento social, as perdas afetivas, a redução da autonomia e as mudanças relacionadas à saúde física e mental, que podem comprometer o bem-estar emocional e funcional dessa população. Diante dessa realidade, o projeto de extensão “Enfrentando a Ansiedade na Terceira Idade” foi desenvolvido com o objetivo de promover educação em saúde sobre os sintomas, causas e consequências da ansiedade, oferecendo estratégias práticas de enfrentamento e estimulando a construção de vínculos sociais. Para alcançar tais metas, a metodologia adotada contemplou a realização de ações ao longo de 12 meses, entre agosto de 2024 e agosto de 2025, na Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), vinculada à UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade de Campo Grande. O público-alvo totalizou 126 alunos regularmente matriculados na UMA, incluindo adultos de meia-idade (40+) e idosos (60+), de ambos os sexos. Por se tratar de ação extensionista de caráter educativo, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, estando o projeto respaldado institucionalmente. As metodologias realizadas incluíram palestras educativas ministradas na UEMS, que abordaram epidemiologia, etiologia, fatores de risco, quadro clínico e prevenção da ansiedade. Nessas palestras, também foram apresentadas recomendações práticas, como incentivo à prática de atividade física, valorização da socialização, busca de apoio psicológico, utilização de recursos artísticos como ferramenta de expressão emocional e orientações sobre como essas medidas podem auxiliar no enfrentamento dos sintomas ansiosos. Foi ainda elaborada e distribuída uma cartilha informacional para servir de guia permanente. Os alunos da UMA organizaram grupos de apoio entre si, favorecendo o acolhimento e a troca de experiências e, como atividade social e recreativa, foi promovida uma oficina de pintura, que auxiliou na expressão emocional e no fortalecimento da convivência comunitária. Para avaliar a efetividade do projeto, foram aplicados questionários antes e após as atividades, considerando como indicadores os relatos de sintomas ansiosos, a percepção subjetiva de bem-estar e o nível de participação social. Os resultados demonstraram ampliação do conhecimento sobre a ansiedade, fortalecimento das habilidades de enfrentamento, criação de uma rede de apoio sólida entre os participantes e redução do isolamento social. Ao final do período de execução, observou-se melhora na identificação e compreensão da ansiedade, com maior capacidade dos participantes em reconhecer sintomas e buscar estratégias de enfrentamento, além do aumento da participação comunitária. Esses aspectos evidenciaram a efetividade das ações propostas. Conclui-se que a iniciativa extensionista alcançou seus objetivos, demonstrando a relevância das ações universitárias na promoção da saúde mental e contribuindo para a qualidade de vida e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade, reafirmando o compromisso social e educativo da instituição de ensino superior.

**Palavras-chave:** Saúde mental, envelhecimento, prevenção.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio ao desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXERCÍCIO NO LOCAL DE TRABALHO E AVALIAÇÃO FÍSICA PARA A COMUNIDADE INTERNA DE SERVIDORES DA UEMS

**Unidade Universitária/Curso:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Medicina

**Área temática:** Ciências da Saúde

**GRANDE, Antonio Jose**<sup>1</sup> (grandeto@gmail.com); **GIACOMOZZE NETO, Herdenson Suzart**<sup>2</sup> (netogiacomozze@outlook.com);

<sup>1</sup> – Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

<sup>2</sup> – Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

**Introdução:** O projeto foi criado para incentivar a prática regular de atividades físicas entre os servidores da UEMS – Unidade de Campo Grande, reconhecendo seu papel fundamental na promoção da saúde no ambiente de trabalho. A iniciativa busca combater os efeitos do sedentarismo e do estresse, comuns na rotina universitária, prevenindo doenças crônicas como hipertensão, diabetes tipo 2, obesidade e problemas cardiovasculares. Além dos benefícios físicos, a atividade física também contribui para a saúde mental, ajudando a reduzir estresse, ansiedade e sintomas depressivos, e melhorando o sono, o humor e a disposição. **Objetivo:** disseminar e aplicar o conhecimento científico na área da saúde humana, com ênfase na importância da avaliação física e do fortalecimento de grupos musculares para a prevenção de lesões relacionadas às atividades laborais. Busca-se ainda despertar a consciência corporal dos participantes, promovendo autonomia no cuidado com o próprio corpo e incentivando a adoção de hábitos saudáveis de forma contínua. Além disso, o projeto visa integrar práticas de educação em saúde com ações práticas, promovendo uma mudança real no estilo de vida dos servidores da UEMS por meio da atividade física orientada, adequada às necessidades individuais e à rotina de trabalho. **Metodologia:** O projeto foi estruturado em três etapas principais: anamnese, avaliação física e orientação sobre a execução das atividades propostas. Na primeira etapa, foi realizada uma anamnese estruturada a fim de obter dados como: identificação; queixa principal; história médica (comorbidades associadas, uso de medicações); antecedentes familiares; hábitos de vida, histórico de lesões articulares que possam limitar a atividade física. No segundo momento, foi utilizando o método da bioimpedância, que permite uma análise detalhada da composição corporal, incluindo estimativas de massa magra (músculos, ossos e órgãos), massa gorda (tecido adiposo), água corporal total e taxa metabólica basal. Por fim, utilizamos o site Muscledwiki que é voltado para treino e nutrição, oferecendo guias de exercícios detalhados, programas de treino para diferentes objetivos (hipertrofia, fortalecimento e emagrecimento) e dicas de alimentação. As atividades focaram, principalmente, no fortalecimento de grupos musculares frequentemente sobrecarregados em contextos de trabalho sedentário, como musculatura lombar, cervical e abdominal. Além disso, foram incorporados exercícios de alongamento, mobilidade articular, treinamento de flexibilidade e orientações de ergonomia postural. **Resultados:** O projeto promoveu melhorias significativas na qualidade de vida dos servidores da UEMS, aumentando a conscientização sobre a importância da atividade física no trabalho e incentivando hábitos saudáveis. Houve maior adesão espontânea às práticas, inclusive de participantes sem experiência prévia, favorecida por treinos adaptados e acompanhamento individualizado. O uso de recursos digitais, como o site MuscleWiki e materiais multimídia, ampliou a autonomia dos participantes e melhorou aspectos como sono, disposição e controle do estresse. A ação integrou diferentes setores da universidade e contou com apoio essencial da residência em Educação Física, utilizando também a academia da ESF Aero Itália como espaço de atividades. Apesar de limitações estruturais e de adesão, o projeto atingiu seus objetivos e demonstrou potencial para servir de modelo a futuras iniciativas institucionais de promoção da saúde. **Conclusão:** Fomentar a utilização dos espaços físicos da universidade, como a academia gratuita, é essencial para investir na promoção da atividade física entre os servidores da universidade. A promoção de hábitos saudáveis dentro do espaço universitário vai além do bem-estar individual. Servidores saudáveis, física e mentalmente, tendem a apresentar maior produtividade, engajamento e satisfação com o trabalho. Portanto, iniciativas como esta contribuem não só para a saúde dos indivíduos, mas também para a construção de um ambiente institucional mais positivo e colaborativo.

**Palavras chaves:** Educação em saúde; qualidade de vida; saúde do trabalhador

**Agradecimentos:** À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao segundo autor.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – Campo Grande

Área temática: Saúde

KOBORI, Thiago Meneghini<sup>1</sup> ([thiagokobori@gmail.com](mailto:thiagokobori@gmail.com)); GIGANTE, Rebeca Liebich Gusmão<sup>2</sup> ([rebecagigante@gmail.com](mailto:rebecagigante@gmail.com)).

<sup>1</sup> – Thiago Meneghini Kobori;

<sup>2</sup> – Rebeca Liebich Gusmão Gigante;

**Introdução:** A lombalgia crônica é uma condição bastante comum e que interfere de maneira significativa na funcionalidade diária e na qualidade de vida, sobretudo entre pessoas mais velhas e aquelas com acesso limitado a programas de reabilitação contínua. **Objetivos:** Este projeto de extensão teve como objetivo desenvolver ações de atenção à saúde com foco no exercício físico para pacientes com lombalgia crônica e promover melhora na qualidade de vida da população de pacientes com lombalgia crônica, utilizando um protocolo específico de exercícios físicos voltado para mobilização, fortalecimento e flexibilidade do tronco, visando reduzir a dor e melhorar a funcionalidade. **Metodologia:** A intervenção ocorreu ao longo de três meses, envolvendo 24 pacientes com idades entre 47 e 82 anos. Foram realizadas sessões semanais em grupo, presenciais, além de acompanhamento domiciliar orientado, totalizando duas interações por semana. A avaliação inicial incluiu anamnese detalhada, exame físico e aplicação de instrumentos validados como a Escala Visual Analógica (EVA), o Roland-Morris Questionnaire (QRM), o SF-36 e o LoBACS. Os dados coletados foram processados no SPSS 27.0 e comparados antes e após a intervenção. **Resultados:** Observou-se uma redução expressiva da dor, com a média da EVA caindo de 5,93 cm para 2,29 cm ( $P < 0,001$ ). Além disso, houve aumento significativo da força abdominal, passando de 8,9 para 16,9 repetições por minuto ( $P = 0,003$ ). Outros desfechos, como funcionalidade, autoeficácia e qualidade de vida, mostraram melhora descritiva, embora não tenha sido estatisticamente significativa, possivelmente devido à subjetividade desses domínios, ao tamanho reduzido da amostra e ao histórico prolongado de dor entre os participantes. A análise sugere que, mesmo com diminuição da dor, nem sempre há percepção imediata de maior bem-estar ou funcionalidade, refletindo a complexidade multidimensional da lombalgia crônica. Fatores psicossociais, como medo de se movimentar, crenças disfuncionais e sintomas emocionais, parecem influenciar bastante a resposta percebida pelos pacientes. O projeto destacou ainda a relevância de uma abordagem multidisciplinar, da escuta ativa e do cuidado individualizado. A experiência reforça o valor da extensão universitária no atendimento a populações com acesso limitado à fisioterapia convencional, mostrando que intervenções simples, estruturadas e contínuas podem gerar impacto clínico relevante e aprendizado significativo para os estudantes envolvidos. **Conclusão:** Programas de reabilitação baseados em exercícios estruturados, quando aplicados em contexto universitário, mostram-se uma estratégia viável e eficaz para o cuidado comunitário. Além de reforçar o compromisso social da universidade, contribuem para formar profissionais mais atentos às necessidades locais de saúde. A continuidade de iniciativas semelhantes é recomendada, incluindo possíveis estratégias voltadas ao manejo emocional e ao fortalecimento da autoeficácia, visando alcançar ganhos mais amplos na qualidade de vida de pacientes com lombalgia crônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor Crônica, Qualidade de Vida, Lombalgia

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por ter me dado essa oportunidade e campo para realização do projeto. Também deixo meus agradecimentos à FUNDECT (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul) pelo apoio ao projeto. Por fim, destaco minha orientadora por ter fornecido e me auxiliado no arcabouço prático e teórico durante toda a realização deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## FORMULAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE NUTRIÇÃO ACERCA DA ALIMENTAÇÃO E INGESTÃO DE FRUTAS E VERDURAS PARA O CONTROLE DE DOENÇAS RELACIONADAS AO CORAÇÃO E TIREOIDE COM FOCO NA POPULAÇÃO INDÍGENA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**VITAL**, Yasmin Lourrany Chaves Lisboa<sup>1</sup> ([yasmin.vital02@gmail.com](mailto:yasmin.vital02@gmail.com)); **TORRES**, Anderson Bruno<sup>2</sup> ([brunottorres7@gmail.com](mailto:brunottorres7@gmail.com)); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)); **SANTANA**, Lidiani Figueiredo<sup>4</sup> ([lidiani.santana@uems.br](mailto:lidiani.santana@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>4</sup> – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** O projeto de extensão teve como foco a promoção da educação em saúde voltada à população indígena da Aldeia Novo Dia, em Campo Grande – MS, abordando a importância do consumo regular de frutas e verduras para a prevenção e o controle de doenças cardiovasculares e disfunções da tireoide. A proposta surgiu diante do cenário identificado por meio de dados epidemiológicos, que revelou elevado consumo de alimentos ultraprocessados e baixa ingestão de alimentos in natura, especialmente entre crianças e gestantes, condições que aumentam o risco de doenças crônicas e agravam vulnerabilidades já existentes. **Objetivo:** O objetivo geral foi promover educação nutricional preventiva e de controle dessas doenças, incentivando práticas alimentares mais saudáveis, enquanto os objetivos específicos incluíram a elaboração de materiais educativos adaptados à realidade cultural da comunidade, o levantamento de referências científicas atualizadas, o desenvolvimento de atividades lúdicas e oficinas e a avaliação das demandas locais para adequar estratégias de intervenção. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025, utilizando como metodologia a coleta de dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), visitas domiciliares para avaliação antropométrica, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, bem como rodas de conversa e dinâmicas educativas, como o Bingo da Nutrição, a Feirinha do Coração e da Tireoide e o Jogo dos 7 Alimentos Protetores. Os materiais educativos produzidos foram elaborados com linguagem simples, recursos visuais e contextualização cultural, buscando garantir compreensão e aplicabilidade prática. **Resultados:** Identificou-se consumo de ultraprocessados acima de 70% em todas as faixas etárias, atingindo 88% em crianças de 2 a 4 anos, baixo consumo de frutas e verduras, com destaque negativo para gestantes (25% para frutas), e presença de sobrepeso e obesidade infantil, que elevam o risco de hipertensão, diabetes e dislipidemias. As atividades realizadas alcançaram ampla participação da comunidade, promovendo o engajamento e a troca de saberes, além de facilitar a compreensão dos benefícios de uma alimentação adequada. Foram observados relatos de mudanças positivas nos hábitos alimentares e maior interesse na adoção de práticas protetoras para o coração e a tireoide. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto atingiu plenamente seus objetivos, contribuindo para a conscientização nutricional e para a prevenção de agravos crônicos prevalentes, além de fortalecer a formação acadêmica humanizada e sensível às especificidades culturais de populações vulneráveis. A experiência reforça a importância de ações contínuas e integradas de educação em saúde, associando conhecimento técnico-científico e respeito aos saberes tradicionais, com potencial de impacto positivo e duradouro na saúde coletiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Indígena; Distúrbios na tireoide; Doença cardiovascular.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários merecem sinceros agradecimentos pelo apoio e pela concessão da bolsa ao primeiro autor. Registramos também nosso apreço à comunidade indígena urbana Novo Dia, que colaborou ativamente para a concretização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## FORTALECENDO CORPOS E MENTES: UM PROJETO DE BEM-ESTAR INTEGRAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SILVA FILHO**, Osmar Cícero da<sup>1</sup> (osmar.filho@uems.br); **GRANDE**, Antônio José<sup>2</sup> (antonio.grande@uems.br)

1 – Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Campo Grande – MS

2 – Professor Orientador, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Campo Grande – MS

**Introdução:** O projeto 'Fortalecendo Corpos e Mentes: Um Projeto de Bem-Estar Integral' foi desenvolvido com o objetivo de incentivar a prática de atividade física entre a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Campus Campo Grande, valorizando a atividade física e o lazer como ferramentas para o bem-estar físico e mental. **Objetivo:** A promoção de hábitos de vida saudáveis, o acompanhamento de indicadores físicos, o estímulo a prática de exercícios físicos e a disseminação de conhecimento científico de forma acessível. **Metodologia:** A metodologia adotada envolveu a realização de uma revisão bibliográfica em bases de dados, como PubMed, SciELO e BVS, utilizando as palavras-chave “saúde universitária”, “atividade física”, “bem-estar”, com a seleção de artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, a fim de embasar cientificamente as ações desenvolvidas no projeto. Com base nesse levantamento, o projeto foi estruturado a partir de três etapas: Anamnese, avaliação física e orientação sobre a execução das atividades propostas. Na primeira etapa foi realizada uma anamnese com os participantes, com o objetivo de coletar as informações necessárias, como: identificação, histórico médico, queixa principal, hábitos de vida e históricos de lesões que pudessem influenciar a prática de atividade física. Em seguida, foram aferidas as medidas corporais, calculado o índice de massa corporal (IMC), e realizado a bioimpedância para análise da composição corporal. Na última etapa, foi utilizado folders informativos para orientar os participantes sobre a importância da atividade física. As ações foram realizadas na academia da universidade, através da abordagem direta dos estudantes durante os intervalos na área de convivência e por meio da divulgação em grupos institucionais no WhatsApp, contando com a parceria da Residência Pedagógica em Educação Física, que forneceu suporte técnico e científico para a condução das avaliações e atividades propostas. **Resultados:** O projeto obteve boa adesão, especialmente entre os alunos que buscavam adotar hábitos saudáveis e promoveu melhorias significativas na qualidade de vida destes, visto que muitos relataram melhoras no sono, humor, disposição e controle do estresse. As avaliações corporais e as orientações oferecidas contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes sobre a importância da saúde e da prevenção de doenças como a obesidade e o sedentarismo, a utilização da bioimpedância permitiu realizar análises mais precisas da composição corporal, possibilitando elaborar orientações personalizadas para cada um. A ação contou com o apoio essencial da Residência Pedagógica em Educação Física, além de utilizar a academia da ESF Aero Itália como espaço para as atividades. Apesar das limitações estruturais e da baixa adesão de alguns estudantes, o projeto alcançou seus objetivos e demonstrou potencial para servir como modelo para futuras iniciativas institucionais voltadas à promoção da saúde. **Conclusão:** A iniciativa demonstrou que práticas corporais seguras e personalizadas são eficazes na promoção da saúde física e mental no ambiente universitário. A combinação de ciência, prática pedagógica e estratégias acessíveis resultou em impacto positivo imediato e potencial de replicação. O projeto reforça o papel da universidade como promotora de saúde integral e autocuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** atividade física, saúde universitária, bem-estar.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBCEL) pelo financiamento.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## INCENTIVO À SAÚDE SOBRE A TUBERCULOSE E ATIVIDADES DE LEITURA EDUCATIVA PARA INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SANTOS**, Pedro Paulo de Farias dos Santos<sup>1</sup> ([13085394443@academicos.uems.br](mailto:13085394443@academicos.uems.br)); **ABRITA**, Mateus Boldrine Abrita<sup>2</sup> ([mateusabrita@uems.br](mailto:mateusabrita@uems.br))

<sup>1</sup> – Coordenador/ Discente do curso de medicina

<sup>2</sup> – Orientador/Docente do curso de geografia

O direito à educação e à saúde é concedido e resguardado a todo cidadão brasileiro pela Constituição Federal, conjunto máximo de leis e normas que regem a nação. Desse modo, aqueles que são privados de sua liberdade, ainda que sejam mal vistos pela sociedade, possuem os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, e esses devem ser resguardados pelas instituições e organizações públicas. A ação promovida pelo projeto se baseia justamente na manutenção dos direitos da população reclusa, além de atuar sobre essa parcela da população que é exposta a um conjunto de fatores de riscos como alta densidade populacional, baixa higiene e falta de medidas sanitárias. O projeto tem por objetivo promover a educação em saúde dentro dos ambientes de detenção, educando e orientando os reclusos sobre a tuberculose, suas formas de transmissão, fatores de risco, sintomas, contágio e tratamento. Além da ação de saúde, o projeto também tem por finalidade propiciar ações de leitura para remição de pena, promovendo o acesso à educação por meio da leitura de clássicos e auxiliando na continuidade da educação dos reclusos e na reinserção destes na sociedade. No que tange à metodologia, essas ações foram desenvolvidas a partir de uma ponte estabelecida com a PEMRFG (Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gemelaria), onde a organização providenciava as resenhas desenvolvidas pelos reclusos para que fosse corrigidas e orientadas. Com as resenhas em mãos a correção verificava critérios básicos de gramática e ortografia, como respeito ao parágrafo, uso correto de acentuação e pontuação, além da opinião crítica acerca da obra. A respeito da ação em saúde, foi desenvolvido um conteúdo audiovisual que explora a questão da tuberculose em ambientes penitenciários, destacando importantes informações como sintomas, transmissão, fatores de risco, tratamento e prevenção. O conteúdo foi enviado via e-mail para a PEMRFG (Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gemelaria), onde foi transmitido para o público interno por meio de um intermediário. Com o decorrer do projeto para sua finalização, foi possível observar uma melhora significativa na escrita dos participantes do projeto, ajustando os pontos observados nas redações anteriores e desenvolvendo uma escrita mais fluida, correta e crítica. Vale ressaltar que os autores das poucas resenhas reprovadas, seja por motivos de plágio ou ausência de opinião crítica acerca da obra, conseguiram desenvolver obras posteriormente, com poucos erros e observações, conseguindo aprovações. A respeito da educação em saúde sobre a tuberculose, não foi possível observar ou avaliar algum resultado, visto que não houve o contato direto com os reclusos após a transmissão do conteúdo, ainda que algumas dúvidas tenham sido enviadas e respondidas acerca do conteúdo. Portanto, observa-se que o projeto atendeu suas expectativas, contribuindo consideravelmente para promoção dos direitos que antes eram negados a essa parcela da população, educando-os a respeito da saúde e tuberculose, e também promovendo seu desenvolvimento educacional e a continuidade do estudo da língua portuguesa ao público recluso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Direito, Reclusos e Educação

**AGRADECIMENTOS:** Meus sinceros agradecimentos à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, por me permitir e incentivar o desenvolvimento desse projeto que contribui ativamente com a sociedade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## INICIATIVAS EDUCATIVAS FOCADAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA, ADAPTADAS ÀS NECESSIDADES E CONTEXTOS DAS MULHERES INDÍGENAS NAS COMUNIDADES ÁGUA BONITA, PARAVÁ E NOVO DIA

**Instituição:** UEMS – Campo Grande

**Área temática:** Saúde

**FREIRE**, Kethlyn Sabrina De Carvalho<sup>1</sup> ([71231327421@academicos.uems.br](mailto:71231327421@academicos.uems.br)); **GARDENAL**, Renata Vidal Cardoso<sup>2</sup> ([renata.vidal@uems.br](mailto:renata.vidal@uems.br)); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com.br](mailto:faaquadros@hotmail.com.br))

<sup>1</sup> – Kethlyn Sabrina De Carvalho Freire;

<sup>2</sup> – Renata Vidal Cardoso Gardenal;

<sup>3</sup> – Fátima Alice de Aguiar Quadros.

**Introdução:** Este projeto de extensão foi desenvolvido nas comunidades indígenas Água Bonita, Paravá e Novo Dia, no município de Campo Grande - MS, com foco na promoção da saúde da mulher e na detecção precoce do câncer de mama. Essa neoplasia ainda representa a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil, sendo a detecção precoce essencial para o prognóstico. Nas populações indígenas, a falta de informação, barreiras culturais e acesso restrito aos serviços de saúde dificultam o rastreamento e a prevenção adequados. O projeto surgiu da necessidade de oferecer informações acessíveis e culturalmente sensíveis às mulheres indígenas, promovendo o autocuidado e a autonomia na busca por saúde. **Objetivos:** O objetivo geral foi contribuir para a redução da mortalidade por câncer de mama entre mulheres indígenas por meio de ações educativas e intervenções culturais. Os objetivos específicos foram: (1) Avaliar o conhecimento prévio sobre o câncer de mama nas comunidades indígenas; (2) Identificar fatores de risco individuais e familiares relacionados à doença; (3) Promover rodas de conversa e distribuição de materiais informativos com linguagem acessível e adaptada à realidade local; (4) Estimular a autonomia e a confiança das mulheres sobre seu corpo e saúde, incentivando o rastreamento precoce. **Metodologia:** A metodologia foi participativa e respeitou o contexto cultural das comunidades envolvidas. O projeto foi apresentado às lideranças locais e as atividades foram conduzidas após o reconhecimento do território e fortalecimento dos vínculos com a população. Aplicaram-se questionários para investigar o conhecimento prévio, os fatores de risco e as barreiras ao rastreamento. Foram realizadas rodas de conversa, visitas domiciliares e entrega de materiais educativos ilustrados. As ações utilizaram linguagem simples e abordagem dialógica, com apoio de agentes indígenas de saúde quando necessário. **Resultados:** O projeto foi bem aceito pelas três comunidades, com participação ativa das mulheres nas rodas de conversa e adesão satisfatória à aplicação dos questionários. As atividades permitiram identificar um nível variado de conhecimento prévio sobre o câncer de mama, bem como fatores de risco importantes, como histórico familiar e desconhecimento sobre o autoexame e a mamografia. As mulheres demonstraram grande interesse, relataram aprendizado e se mostraram mais seguras para discutir o tema após as intervenções. A escuta ativa e o respeito à cultura local foram fundamentais para o sucesso da proposta. **Conclusão:** O projeto alcançou plenamente seus objetivos, promovendo a conscientização e o empoderamento das mulheres indígenas no cuidado com a saúde da mama. A experiência destacou a importância de estratégias educativas culturalmente sensíveis, que respeitem a diversidade e favoreçam o protagonismo das comunidades. Além de ampliar o acesso à informação, a iniciativa fortaleceu a formação acadêmica da estudante extensionista e reforçou a relevância de ações integradas entre universidade e territórios vulnerabilizados. O impacto positivo nas comunidades visitadas demonstra o potencial transformador da extensão universitária quando alinhada à escuta ativa e ao diálogo intercultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama; Saúde da mulher; Povos indígenas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo apoio via PIBEX, à Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU), às equipes das unidades de saúde e, principalmente, às comunidades indígenas Água Bonita, Paravá e Novo Dia pela confiança, acolhimento e participação ativa durante todo o desenvolvimento do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE AUTOEXAME BUCAL E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Saúde.

**LIRA**, Enzo Uehara<sup>1</sup> ([enzoueharalira@hotmail.com](mailto:enzoueharalira@hotmail.com)); **JARDIM**, Paulo de Tarso Coelho<sup>2</sup> ([paulo.tacoja@gmail.com](mailto:paulo.tacoja@gmail.com));

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de medicina - UEMS

<sup>2</sup> – Docente do curso de medicina – UEMS

O câncer de boca constitui um grave problema de saúde pública, frequentemente associado ao tabagismo, etilismo e exposição solar crônica, fatores amplamente prevalentes entre os caminhoneiros da Rota Bioceânica. Por se tratar de uma população de alta mobilidade, submetida a longas jornadas de trabalho e com reduzido acesso a serviços de atenção primária, estratégias convencionais de prevenção em saúde nem sempre os alcançam de forma efetiva. Nesse contexto, o presente projeto teve como objetivo promover uma intervenção educativa voltada ao letramento em saúde sobre o autoexame bucal e a detecção precoce de lesões orais pré-malignas e malignas, visando à autonomia e ao autocuidado dos caminhoneiros. A metodologia foi dividida em três etapas: planejamento e revisão teórica; preparação prática com simulações; e execução da atividade educativa no campo. O planejamento inicial envolveu reuniões com o orientador e estudo de estratégias de letramento em saúde aplicáveis ao contexto dos caminhoneiros. Em seguida, foram realizadas simulações de abordagem, teste com questionários e validação de linguagem acessível, utilizando como apoio um folheto ilustrado fornecido pelo CRO-MS. A intervenção foi realizada presencialmente nos dias 29 de abril e 23 de maio de 2025, no Posto Kátia Locatelli (BR-163), principal ponto de parada de caminhoneiros em Campo Grande-MS. Foram abordados individualmente 26 caminhoneiros, durante suas pausas noturnas. A ação foi dividida em três momentos: (1) aplicação de questionário diagnóstico com perguntas sobre conhecimentos prévios; (2) explicação oral com apoio do folheto ilustrado sobre como realizar o autoexame bucal e quais sinais de alerta devem motivar busca por atendimento; e (3) reaplicação do questionário para avaliar o impacto da intervenção. A atividade teve duração média de 20 a 30 minutos por participante e foi conduzida de forma personalizada, respeitando o tempo e a rotina dos profissionais abordados. Os resultados mostraram que 100% dos participantes relataram sentir-se aptos a realizar o autoexame bucal após a intervenção, 69,2% foram capazes de citar ao menos um sinal de alerta, e todos afirmaram que procurariam atendimento profissional em caso de suspeita. Além dos dados quantitativos, observou-se interesse genuíno por parte dos caminhoneiros, que se mostraram receptivos e engajados, fazendo perguntas e compartilhando experiências pessoais. Conclui-se que a intervenção foi bem-sucedida em seu objetivo de promover educação em saúde bucal entre uma população vulnerável, utilizando metodologia acessível, individualizada e adaptada ao contexto real dos participantes. O projeto reforça o papel da universidade pública na promoção da saúde, equidade e cidadania, além de dialogar diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de boca, Caminhoneiros, Educação em Saúde

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), pelo fomento à realização deste projeto por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UEMS)

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ISOLAMENTO SOCIAL E ENVELHECIMENTO ATIVO NA MATURIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**BRUSAMARELLO,** Gustavo Forte<sup>1</sup> ([03746608163@academicos.uems.br](mailto:03746608163@academicos.uems.br)); **SANTOS,** Andressa<sup>2</sup> ([andressas2006@hotmail.com](mailto:andressas2006@hotmail.com)); **OLIVEIRA,** Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente Mestre, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Docente Mestre, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

**Introdução:** O isolamento social na maturidade é um fenômeno multifatorial que afeta negativamente a saúde física, mental e emocional dos idosos, sendo frequentemente agravado por barreiras sociais, tecnológicas e estruturais. Considerando o atual cenário brasileiro de envelhecimento populacional e a necessidade de garantir qualidade de vida à população idosa, destaca-se como fundamental investir em estratégias que promovam o envelhecimento ativo como uma forma de prevenção e enfrentamento ao isolamento social. O presente projeto, vinculado à Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), propôs-se a abordar tais questões por meio de ações educativas e participativas voltadas a indivíduos acima de 45 anos. **Objetivos:** Promover ações de educação em saúde que demonstrassem a importância de prevenir o isolamento social na terceira idade e estimulassem o senso crítico dos participantes quanto ao tema, esclarecendo os conceitos de inclusão e isolamento social, e evidenciar o papel ativo do idoso no processo de envelhecimento saudável, considerando não apenas o bem-estar físico, mas também o bem-estar mental e emocional. **Metodologia:** A metodologia adotada fundamenta-se em um projeto de extensão, configurando esse texto como um relato de experiência das atividades desenvolvidas. O projeto envolveu visitas periódicas aos encontros dos acadêmicos da UMA/UEMS, realizadas ao longo de 12 meses, e durante esses encontros, conduziram-se conversas educativas, nas quais se abordaram aspectos teóricos e práticos sobre o isolamento social e estratégias que contribuíssem para um envelhecimento ativo. Adicionalmente, elaborou-se uma cartilha informativa, em linguagem acessível, mas com embasamento científico, que foi distribuída durante um evento organizado para apresentação dos projetos de extensão vinculados à UMA. Nesse evento, foi possível realizar uma explanação detalhada sobre o tema, além de promover a interação entre alunos dos cursos de graduação e idosos participantes. Ademais, foram realizados alguns auxílios no decorrer da vigência do projeto, como apoio em atividades artísticas, suporte no uso de ferramentas digitais e auxílio na análise de exames para liberação de atividades físicas. **Resultados e Conclusão:** Entre os principais resultados, destaca-se a disseminação de informações relevantes para o enfrentamento do isolamento social, a ampliação do conhecimento dos alunos da UMA/UEMS sobre o tema e o fortalecimento de vínculos sociais. Apesar de alguns limitadores estruturais — como as complicações que podem vir com a idade e as dificuldades logísticas enfrentadas por parte da população idosa —, o projeto conseguiu atingir os objetivos propostos, e, graças à receptividade dos participantes e a participação ativa durante os encontros, foi possível a elaboração de um vínculo entre os grupos envolvidos, que pode contribuir na facilitação da comunicação e reduzir casos de isolamento social. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para a promoção do envelhecimento ativo entre os participantes da UMA/UEMS, favorecendo a construção de autonomia, o fortalecimento de vínculos sociais e o enfrentamento das causas e consequências do isolamento social na terceira idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Isolamento Social, Saúde do Idoso, Envelhecimento Saudável

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pelo apoio institucional e pela parceria na execução do projeto, que viabilizaram a interação entre seus alunos e o desenvolvimento de ações voltadas à promoção do envelhecimento ativo e à prevenção do isolamento social

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DIALÓGICAS SOBRE A INCLUSÃO DA PESSOA COM AUTISMO NA ESCOLA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**BEZERRA, Pedro Neves**<sup>1</sup> ([pedronbezerra02@gmail.com](mailto:pedronbezerra02@gmail.com)); **OLIVEIRA, Maria Inesila Montenegro Garcia**<sup>2</sup> ([inesilamontenegro@gmail.com](mailto:inesilamontenegro@gmail.com));

<sup>1</sup> – Pedro Neves Bezerra - Coordenador;

<sup>2</sup> – Maria Inesila Montenegro Garcia Oliveira – Docente do Curso de Medicina;

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações na comunicação social, interações interpessoais e padrões restritos e repetitivos de comportamento. Sua prevalência no Brasil varia entre 0,3% e 1% em crianças e adolescentes, e o diagnóstico precoce, aliado a intervenções adequadas, pode modificar positivamente o desfecho funcional na vida adulta. Apesar dos avanços no conhecimento sobre o TEA, o ambiente escolar ainda representa um desafio significativo à inclusão desses indivíduos, tanto pela falta de preparo das instituições quanto pela persistência de preconceitos e desconhecimento entre os profissionais da educação. Diante desse cenário, o projeto de extensão teve como objetivo promover rodas dialógicas com a comunidade escolar de Campo Grande-MS, visando à construção de um ambiente mais inclusivo, respeitoso e consciente sobre as necessidades e potencialidades das pessoas com autismo. A metodologia adotada foi centrada em encontros participativos que reuniram professores, coordenadores, inspetores, funcionários da limpeza e da cozinha, integrando todos os atores escolares ao processo de reflexão. Foram realizadas rodas de conversa presenciais, estruturadas em três eixos principais: compreensão do TEA e suas diferentes apresentações clínicas; identificação dos desafios e possibilidades da inclusão no cotidiano escolar; e construção colaborativa de estratégias práticas de apoio, com destaque para o Plano Educacional Individualizado (PEI). As rodas foram dinamizadas com recursos como jogos interativos (Kahoot), simulações de situações enfrentadas por pessoas com autismo e uso de tiras de linguagem para facilitar a compreensão. Antes dos encontros, foi realizada revisão bibliográfica atualizada sobre o TEA e consultas a profissionais da área, garantindo embasamento teórico às discussões. Os resultados evidenciaram avanços significativos. Ao final do projeto, os participantes relataram maior compreensão sobre o espectro autista, desenvolveram habilidades para lidar com situações desafiadoras e mostraram-se mais preparados para promover a inclusão em suas rotinas profissionais. Muitos destacaram a importância das simulações práticas, que favoreceram a empatia ao aproximar a experiência do cotidiano enfrentado por alunos com TEA. Além disso, houve relatos de maior abertura ao diálogo entre professores e funcionários, fortalecendo a cooperação no ambiente escolar. De forma indireta, foi possível perceber reflexos positivos no acolhimento e na adaptação dos alunos com TEA, segundo a percepção da equipe escolar e dos estudantes do curso de Fonoaudiologia que atuam diariamente com esse público. Esses grupos relataram maior segurança para aplicar estratégias de inclusão e maior sensibilidade para reconhecer e valorizar as potencialidades individuais dos alunos. A efetividade da ação foi avaliada por meio de feedbacks escritos e orais, nos quais os participantes apontaram mudanças concretas no ambiente escolar a partir das práticas discutidas. Concluiu-se que a promoção de espaços de escuta e diálogo qualificado foi essencial para transformar a escola em um ambiente mais inclusivo. Ao fomentar a conscientização e o engajamento da comunidade escolar, o projeto contribuiu não apenas para a inclusão de alunos com autismo, mas também para a formação de uma cultura educacional mais empática, plural e comprometida com os direitos humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo, Escola, Comunicação.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES POPULACIONAIS DA ROTA BIOCEÂNICA, ABORDANDO OS RISCOS, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ACIDENTES OFÍDICOS

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde; Saúde Coletiva; Infectologia

**NASCIMENTO**, Mário Túlio S.<sup>1</sup> ([mtsntulio@gmail.com](mailto:mtsntulio@gmail.com)); **PEREIRA**, Ana Cláudia Alves<sup>2</sup> ([ana\\_claudia@uems.br](mailto:ana_claudia@uems.br));

<sup>1</sup> – Autor, Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Orientadora, Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Os acidentes ofídicos configuram um problema de saúde pública significativo no estado de Mato Grosso do Sul, devido à grande presença de serpentes peçonhentas nas áreas urbanas e rurais, especialmente nas regiões próximas à rota bioceânica. Esses acidentes representam risco elevado de morbimortalidade, agravado pela falta de conhecimento adequado da população sobre os riscos, formas de prevenção e procedimentos corretos a serem adotados em casos de picadas. A ausência de letramento em saúde voltado para o ofidismo contribui para o atraso na procura por atendimento médico especializado e a adoção de práticas populares incorretas que podem piorar o quadro clínico. Portanto, é fundamental desenvolver estratégias educativas que promovam o entendimento sobre o tema e empoderem a população para agir de forma segura e eficaz diante dessas situações. Este projeto teve como objetivo principal promover o letramento em saúde sobre acidentes ofídicos entre caminhoneiros na cidade de Campo Grande, visando disseminar conhecimentos acerca dos principais gêneros de serpentes peçonhentas, seus venenos e efeitos, medidas preventivas, condutas de primeiros socorros e a orientação correta quanto aos locais de atendimento adequados para o manejo desses acidentes. A ação foi implementada por meio de rodas de conversa presenciais realizadas em postos de abastecimento frequentados por caminhoneiros, público caracterizado por alta mobilidade e exposição a ambientes com potencial risco de acidentes com serpentes. Para facilitar a compreensão e fixação do conteúdo, foram distribuídos materiais impressos com imagens ilustrativas das serpentes mais comuns, descrições dos sinais e sintomas provocados pelos diferentes tipos de veneno, orientações práticas sobre os procedimentos imediatos a serem adotados em caso de picada e informações detalhadas sobre os serviços de saúde disponíveis para atendimento emergencial. A linguagem adotada foi acessível e adaptada ao perfil do público, buscando garantir a adesão e participação ativa durante as atividades. A iniciativa obteve resposta positiva dos caminhoneiros, que demonstraram interesse e interação durante as rodas de conversa, esclarecendo dúvidas e relatando experiências pessoais relacionadas a acidentes ofídicos. O uso dos materiais visuais facilitou a identificação das serpentes e a assimilação das informações sobre prevenção e primeiros socorros. Além disso, a ação contribuiu para desmistificar crenças populares equivocadas, como o uso de torniquete e a aspiração bucal da ferida, que são práticas que podem agravar a situação clínica. A sensibilização e o letramento promovidos aumentaram a percepção de risco e a importância da busca imediata por atendimento médico especializado, o que pode refletir na redução da gravidade dos casos e das complicações decorrentes. O projeto mostrou-se eficaz na promoção do letramento em saúde sobre acidentes ofídicos em um grupo populacional vulnerável e de difícil acesso, ressaltando a relevância de intervenções educativas presenciais em locais estratégicos de circulação. A disseminação de informações claras e confiáveis contribui para a capacitação dos indivíduos no reconhecimento dos riscos e na adoção de comportamentos adequados, fortalecendo a prevenção e o manejo correto desses acidentes. Recomenda-se a continuidade e ampliação das ações para outras comunidades e regiões do estado, visando ampliar o impacto positivo na saúde pública e a redução da morbimortalidade associada ao ofidismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em Saúde; Acidente Ofídico; Educação em Saúde Pública

**AGRADECIMENTOS:** Este projeto recebeu apoio do programa de bolsas de extensão PIBEX - UEMS



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS: OFICINA DE CAPACITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**KORIN**, Stella Hissami<sup>1</sup> ([stehkorin@gmail.com](mailto:stehkorin@gmail.com)); **MACIEL**, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br));

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O Cuidado Paliativo é uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e de seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento. A falta de letramento em saúde entre profissionais, especialmente em países latino-americanos, compromete a comunicação, a autonomia do paciente e a adesão ao tratamento. Nesse contexto, o projeto de extensão internacional “Letramento em Saúde nos Cuidados Paliativos: Oficina de capacitação multiprofissional em acadêmicos de Enfermagem” teve como objetivo aprimorar o letramento em saúde de acadêmicos da Universidade Nacional de Jujuy (UNJu), localizada em San Salvador de Jujuy - Argentina, além de promover troca técnico-científica e multiprofissional entre instituições do Brasil e da Argentina. A metodologia adotada envolveu revisão de literatura em bases científicas (PubMed, SciELO e LILACS), elaboração de folders educativos em espanhol, criação de um roteiro de oficina com técnicas de *Teach-Back* e Comunicação Multimodal, bem como a realização de vivência internacional na UNJu. Devido ao recesso acadêmico local, o conteúdo foi adaptado para apresentações voltadas a docentes, pesquisadores e coordenadores, permitindo discussões aprofundadas e integração de perspectivas culturais no ensino de Cuidados Paliativos. Foram realizadas visitas técnicas ao Hospital Pablo Soria, além de encontros com grupos de pesquisa e participação em atividades culturais para melhor compreensão do contexto sociocultural argentino. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento institucional entre a UEMS e UNJu, a ampliação da rede de contatos profissionais, a obtenção de contribuições para melhorias na formação em saúde na UEMS, o desenvolvimento de habilidades de comunicação em contextos multiculturais, e o planejamento de publicações científicas conjuntas. A experiência contribuiu para a conscientização sobre a importância do letramento em saúde nos cuidados paliativos, reforçando a necessidade de estratégias comunicacionais adequadas e culturalmente sensíveis. Conclui-se que a integração de técnicas como *Teach-Back* e Comunicação Multimodal potencializa a compreensão e retenção de informações em cuidados paliativos, superando barreiras de comunicação e promovendo atendimento mais humanizado e centrado no paciente. A vivência internacional mostrou-se relevante para a formação acadêmica e profissional, evidenciando que a colaboração multiprofissional e intercultural é essencial para a melhoria da qualidade do cuidado. Para garantir a efetiva implementação dessas práticas, é fundamental investir em capacitação contínua dos profissionais e em políticas institucionais que valorizem o letramento em saúde como competência indispensável na área da saúde, contribuindo para resultados mais positivos e alinhados às necessidades e preferências dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Cuidados Paliativos, Humanização da Assistência.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Internacional (PIBEXin/PROEC) pelo apoio e financiamento, bem como à UNJu pela colaboração que possibilitaram a realização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PELE EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Saúde.

**DIAS**, Giovana do Espírito Santo ([08393840171@academicos.uems.br](mailto:08393840171@academicos.uems.br)); **WEBER**, Vanessa Aparecida de Moraes ([vanessaweber@uems.br](mailto:vanessaweber@uems.br)).

**Introdução:** o câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil e configura-se como um relevante problema de saúde pública, especialmente entre trabalhadores expostos cronicamente à radiação ultravioleta (UV), como os caminhoneiros. A rotina profissional desse grupo envolve longos períodos ao ar livre, frequentemente sem proteção adequada, o que aumenta o risco cumulativo de alterações celulares e neoplasias cutâneas. Trata-se de uma população itinerante, composta majoritariamente por homens adultos, com baixa escolaridade, jornadas exaustivas e pouco vínculo com serviços de saúde, o que reforça sua vulnerabilidade. Diante dessa realidade, este projeto buscou promover o letramento em saúde com foco na prevenção do câncer de pele entre caminhoneiros que circulam pela Rota Bioceânica, eixo de integração entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. **Objetivos:** desenvolver ações educativas presenciais e materiais didáticos acessíveis que sensibilizassem e informassem sobre cuidados preventivos, sinais de alerta e a importância do diagnóstico precoce, além de estimular o uso de protetor solar, roupas adequadas e chapéus. **Metodologia:** o projeto incluiu capacitação teórico-prática com dermatologistas e elaboração de questionário educativo com dez perguntas objetivas, acompanhado de material impresso em linguagem acessível. Foi realizada uma ação de campo, no posto Kátia Locatelli (BR-163), em Campo Grande-MS, na ocasião, os caminhoneiros foram abordados durante as pausas de viagem, responderam ao questionário e participaram de roda de conversa com orientações educativas personalizadas. **Resultados:** participaram 15 caminhoneiros, todos homens, com idades entre 22 e 68 anos, provenientes de diferentes regiões do Brasil, Paraguai e Argentina. A maioria relatou baixa escolaridade, ausência de vínculo com planos de saúde e falta de acompanhamento dermatológico. Apenas uma minoria afirmou usar protetor solar regularmente, enquanto a maior parte declarou nunca utilizá-lo. Muitos relataram queimaduras solares anteriores e desconhecimento sobre os sinais iniciais do câncer de pele. Parte mencionou lesões cutâneas não investigadas, evidenciando atraso na busca por diagnóstico. O questionário revelou predominância de risco moderado a elevado. Após a intervenção educativa, observou-se melhora na compreensão sobre a importância da fotoproteção diária, da observação de lesões e da procura por atendimento médico. **Conclusão:** o projeto evidenciou lacunas significativas de informação e prevenção em saúde dermatológica entre caminhoneiros, marcadas por baixa percepção de risco e resistência inicial ao uso de medidas protetivas. A experiência reforça a relevância de estratégias educativas contínuas, culturalmente adaptadas e desenvolvidas diretamente nos espaços de circulação desse público. Além de alcançar os caminhoneiros, a ação contribuiu para uma formação crítica e humanizada, reafirmando a extensão universitária como elo entre ciência, cuidado e demandas sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação em saúde, neoplasia cutânea, caminhoneiros.

**AGRADECIMENTOS:** Agradece-se à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UEMS) pelo apoio técnico e financeiro para a execução deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE DOR ARTICULAR PARA CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**FELIPE**, Maria Fernanda<sup>1</sup> (03233992157@academicos.uems.br); **HASHIGUCHI**, Mariana Bogoni Budib<sup>2</sup> (mariana.hashiguchi@uems.br);

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina;

Caminhoneiros que percorrem longas distâncias, como aqueles que transitam pela Rota Bioceânica, estão expostos a condições laborais que favorecem o desenvolvimento de dores articulares, especialmente em decorrência de jornadas extensas, manutenção de posturas inadequadas e ausência de medidas preventivas. Esse cenário impacta diretamente a saúde musculoesquelética desses trabalhadores e pode comprometer tanto sua qualidade de vida quanto sua capacidade laboral. Apesar da relevância do problema, verifica-se a escassez de informações e de estratégias educativas direcionadas especificamente a esse grupo, o que evidencia uma lacuna importante a ser suprida no campo da promoção da saúde. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão com o objetivo de promover o letramento em saúde entre caminhoneiros, com ênfase na prevenção e no manejo das dores articulares. A iniciativa foi fundamentada em revisão teórica sobre dores musculoesqueléticas ocupacionais e letramento em saúde, tomando como referência a perspectiva rizomática de Deleuze e Guattari, que permite compreender o processo de produção de conhecimento de forma horizontal, conectando saberes acadêmicos e populares. A metodologia adotada consistiu na elaboração de um questionário com questões sociodemográficas, clínicas e relacionadas à compreensão e manejo da dor, aplicado em atividades de campo realizadas em um posto de gasolina localizado ao longo da Rota Bioceânica, no período noturno, respeitando a dinâmica de trabalho dos caminhoneiros. Após responderem ao instrumento, os participantes receberam orientações individuais, acompanhadas por recursos visuais, como banner explicativo e modelos anatômicos em 3D representando um joelho saudável e um com lesões, de modo a favorecer o entendimento prático das informações transmitidas. As ações possibilitaram a criação de espaços de escuta e diálogo, em que se observou grande receptividade por parte dos caminhoneiros, que demonstraram interesse em compreender os fatores associados às dores articulares e relataram, em sua maioria, nunca terem recebido informações semelhantes, o que reforça a importância da intervenção proposta. O uso de linguagem acessível, aliado ao emprego de recursos visuais, mostrou-se essencial para a construção de um processo educativo efetivo, favorecendo a compreensão dos conteúdos e estimulando reflexões sobre práticas de autocuidado. O projeto alcançou seus objetivos ao promover o acesso a orientações claras, contextualizadas e culturalmente adequadas sobre saúde musculoesquelética, fortalecendo a autonomia dos caminhoneiros em relação à prevenção e ao manejo de suas condições de saúde. Além disso, reafirmou o papel da extensão universitária como elo fundamental entre a universidade e a comunidade, consolidando-se como espaço de troca de saberes e de transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde; Saúde do trabalhador; Ergonomia ocupacional.

**AGRADECIMENTOS:** Este projeto foi realizado com o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à qual agradecemos pela oportunidade e incentivo à extensão universitária. Agradecemos, em especial, ao Núcleo de Extensão, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), pelo suporte e pelo compromisso em fortalecer as ações que aproximam a universidade da comunidade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## LETRAMENTO EM SAÚDE, ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM INFORMATIVA VIA QR CODE ACERCA DO AUTISMO (TEA), COMO INSTRUMENTO PARA MELHORAR A SUA COMPREENSÃO

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - Saúde

**SILVA, Marcos Rangel<sup>1</sup>** ([04717785169@academicos.uems.br](mailto:04717785169@academicos.uems.br)); **OLIVEIRA, Maria Inesila Montenegro Garcia<sup>2</sup>** ([inemontenegro@uems.br](mailto:inemontenegro@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>2</sup> – Fonoaudióloga, doutora, professora e coordenadora do curso de Fonoaudiologia- UEMS;

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa uma condição neurológica que impacta a comunicação e a interação, afetando mais de 70 milhões de pessoas, segundo a Organização das Nações Unidas. A desinformação e os conceitos equivocados geram estigmas e dificultam a inclusão social, tornando essencial a promoção do letramento em saúde para desmistificar o transtorno e fomentar o respeito à neurodiversidade. Nesse contexto, o projeto teve como objetivo geral promover a conscientização sobre o TEA junto à comunidade, englobando a sociedade em geral. Os objetivos específicos incluíram avaliar o conhecimento prévio do público, instruí-lo sobre as características de aprendizagem, comunicação e comportamento de pessoas autistas, desenvolver e disseminar um material educativo digital e, por fim, promover a aproximação e inclusão de diversos membros da comunidade com pessoas autistas. A metodologia adotada, executada entre agosto de 2024 e julho de 2025, combinou abordagens presenciais e digitais. Inicialmente, foram realizadas reuniões entre o bolsista e a orientadora para o planejamento estratégico e aprofundamento teórico. Durante a execução do projeto foram realizados doze encontros em formato de rodas de letramento em saúde, alcançando um total de 600 participantes, cujo perfil era composto por profissionais da saúde, professores da educação básica e familiares de pessoas autistas. As ações ocorreram em espaços estratégicos, como Unidades Básicas de Saúde da Família, escolas e eventos comunitários, utilizando uma dinâmica com perguntas antes e depois das intervenções para mensurar a evolução do aprendizado. Como principais resultados, as avaliações iniciais revelaram que grande parte do público possuía informações limitadas sobre o TEA. Ao longo dos encontros, emergiram discussões aprofundadas sobre temas como estereótipos, desafios na interação social e a importância do diagnóstico precoce. Um dos resultados mais significativos foi a identificação e desmistificação de conceitos equivocados prevalentes, como a falsa associação entre autismo e vacinas, a visão do TEA como uma doença a ser curada e o mito de que pessoas autistas não sentem empatia ou não desejam interação social. Como legado do projeto, foi criada uma cartilha interativa digital, com informações sobre diagnóstico, estratégias terapêuticas e educação inclusiva, acessível por QR Code, impresso em adesivos que foram distribuídos em locais públicos, para maximizar seu alcance e garantir a disseminação contínua e permanente do conhecimento. O sucesso do material foi evidenciado pelo retorno positivo de profissionais da saúde e de educadores que relataram ter incorporado a cartilha como material de consulta em suas práticas diárias. As rodas de conversa iniciais revelaram que grande parte do público possuía informações limitadas ou imprecisas. Ao longo das atividades, o público demonstrou elevado interesse, enriquecendo as discussões com experiências pessoais e contribuindo para a sensibilização coletiva. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos, utilizando metodologia que uniu a sensibilidade das interações presenciais com a acessibilidade da tecnologia digital. A iniciativa foi fundamental para combater o estigma, promovendo uma sociedade mais informada, inclusiva e acolhedora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno do Espectro Autista, letramento em saúde, relações comunidade-instituição.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), pelo suporte institucional.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ORIENTAÇÃO PARA APRENDIZADO E PREVENÇÃO AO AVC

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

TAVEIRA, Luma Romeiro<sup>1</sup> ([08132144163@academicos.uems.br](mailto:08132144163@academicos.uems.br)); GRELLA, Haroldo Wilson Zanda<sup>2</sup> ([haroldogrella@uems.br](mailto:haroldogrella@uems.br)); OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente bolsista do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Técnico administrativo orientador do projeto;

<sup>3</sup> – Vice-Coordenadora da UMA;

**Introdução** - O projeto “Orientação para aprendizado e prevenção ao AVC” visa disseminar informações sobre o Acidente Vascular Cerebral (AVC) entre os integrantes da Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), um público predominantemente idoso. O AVC é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil, e a educação sobre essa condição se torna essencial para promover a prevenção e conscientização entre os idosos, permitindo respostas rápidas e adequadas a sinais precoces da doença; **Objetivos** - O principal objetivo do projeto é promover a educação em saúde para os idosos, incentivando a adoção de medidas preventivas e capacitando os participantes a reconhecer os sinais do AVC de maneira precoce. Espera-se que, ao final do projeto, os participantes estejam mais conscientes sobre a prevenção, compreendam a importância de hábitos saudáveis para reduzir os fatores de risco e saibam como identificar e agir corretamente ao se depararem com um episódio de AVC, promovendo, assim, a melhoria da qualidade de vida; **Metodologia** - O projeto adota uma abordagem interativa e dinâmica, com a realização de palestras informativas, dinâmicas educativas e simulações práticas de identificação e resposta ao AVC. São abordados aspectos como fatores de risco, tipos de AVC, sintomas e protocolos de emergência. A metodologia emprega uma linguagem acessível e utiliza recursos audiovisuais, rodas de conversa e questionários coletivos para garantir o aprendizado. O material didático foi adaptado para o público-alvo, promovendo a participação ativa e facilitando a compreensão do conteúdo; **Resultados e conclusão** - As atividades realizadas, como as palestras interativas e a distribuição da cartilha informativa, permitiram que os participantes compreendessem melhor os fatores de risco e as formas de prevenção ao AVC. As dinâmicas práticas ajudaram os participantes a identificar sinais de AVC, tornando o conteúdo mais acessível e aplicável à sua realidade. Apesar das limitações de tempo, a interação constante com os integrantes da UMA/UEMS fortaleceu o vínculo com o público e contribuiu para um aprendizado significativo e duradouro; O projeto foi bem-sucedido em promover a conscientização sobre o AVC e estimular a adoção de comportamentos preventivos, mesmo com dificuldades relacionadas ao tempo disponível. A combinação de atividades teóricas e práticas, com a distribuição de materiais complementares, garantiu que os participantes se sentissem mais preparados para reconhecer e agir diante de sinais de AVC. A iniciativa contribuiu para o envelhecimento saudável dos idosos e fortaleceu a integração entre a comunidade acadêmica e o público da UMA/UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Cerebral, Prevenção, Envelhecimento Saudável

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pela colaboração na execução deste projeto, e ao apoio da comunidade acadêmica envolvida na realização das atividades educacionais.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ORIENTAÇÕES SOBRE VACINAÇÃO PARA RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados/MS (UEMS).

**Área temática:** Saúde.

**PRICINATO**, Jady Jamilly Ebling<sup>1</sup>; **REIS**, Cássia Barbosa<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do 4º. Ano do Curso de Enfermagem/UEMS

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem/UEMS

**Introdução:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma estratégia essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), com uma história que acumula grandes avanços na garantia do direito à saúde coletiva, como a erradicação da Varíola e da Poliomielite, por exemplo. O PNI preconiza cobertura vacinal de, no mínimo, 95%. Na atualidade, em decorrência das demandas econômicas e sociais, existe ampla necessidade de que as crianças sejam atendidas precocemente nos centros de educação infantil, bem como temos a exigência legal de matricular as crianças a partir de 6 anos no ensino fundamental. Assim, essas crianças passam grande parte do dia nas escolas e CEIM sob responsabilidade de profissionais da educação. Entretanto, a responsabilidade de vacinar as crianças é dos pais e/ou responsáveis, as vezes dificultada por diversos fatores como horários das unidades de saúde ou falta de informação. Após a pandemia COVID-19, o movimento contrário aos imunobiológicos apresenta reflexo nos retrocessos das coberturas vacinas, enfatizando grande preocupação, principalmente a faixa etária mais vulneráveis como as crianças. **Objetivo:** realizar o rastreamento da cobertura vacinal em uma microrregião de Dourados, de forma a fortalecer as ações do PNI através de atividades de educação em saúde e a garantia de informação correta, atualizada e com linguagem acessível para o público-alvo. **Metodologia:** Local - Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM) e Escolas Municipais de Dourados/MS de 1º a 4º série (abordando crianças de até 10 anos) dos bairros Flórida, Novo Horizonte e Parque Alvorada. Público alvo - professores e responsáveis de crianças de 0 a 5 anos matriculadas no CEIM, escola pública e gestantes de uma UBSF. Atividades desenvolvidas - verificação das carteiras de vacina para identificação de cobertura vacinal, produção de material educativo a ser impresso e também usado em mídias sociais, atividades presenciais como roda de conversa, dinâmicas de grupo em UBSF, visitas domiciliares para orientações individuais. **Resultados** - O projeto teve duração de um ano, período em que foi realizada avaliação de 114 carteiras de vacinação e 4 ações presenciais, 2 rodas de conversa, 2 dinâmicas nas unidades de atenção primária SUS para Grupo de Gestantes, 6 visitas em duas instituições de ensino municipais (CEIM) e uma escola municipal. Essas ações foram subsidiadas por material educativo (folder) produzido pelas autoras que foram entregues tanto nas atividades quanto para as direções das escolas para futura distribuição para pais e responsáveis. O material educativo incentiva a vacinação e mitiga o atraso e a negação vacinal. **Conclusão:** Este projeto de extensão trouxe, além da avaliação das carteirinhas, que esclareceu atrasos predominantes e importantes como em vacinas anti-virais, (COVID-19, Influenza e Dengue), como também a entrega de material cientificamente embasado e respaldado, para prevenção de informações disseminadas pelos movimentos de fake news e negação vacinal. Não obstante, reforçou o vínculo com a sociedade e o PNI, demonstrou que o movimento da saúde em prol da vacinação reafirma-se e é acolhido pela comunidade da microrregião, o que se torna então, indispensável para garantir a saúde comunitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** PNI; diagnóstico vacinal; atraso vacinal;

### AGRADECIMENTOS:

Agradecimentos primeiramente à UEMS pela disposição da bolsa, à prefeitura municipal alinhada às Secretarias de Educação e Saúde, e as instituições de ensino pelo espaço e acolhimento.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PRATICANDO A MODALIDADE DO BASQUETE 3X3 DE FORMA RECREATIVA, COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra

**SILVA**, Pedro Henrique Kaiper<sup>1</sup> ([rgm51712@comp.uems.br](mailto:rgm51712@comp.uems.br)), **PRATES**, Jorge Marques<sup>2</sup> ([jprates@uems.br](mailto:jprates@uems.br))

<sup>1</sup> Discente do Curso de Sistemas de Informação – Dourados

<sup>2</sup> Docente do Curso de Sistemas de Informação – Dourados

### RESUMO:

Frente a realidade enfrentada na comunidade acadêmica, de dificuldade na oferta de atividades esportivas que promovam o bem-estar, a melhora na qualidade de vida e na saúde dos estudantes, vê-se a oportunidade de implementar atividades que atendam a tais necessidades atividades essas que incentivem a prática do esporte de forma geral, promovendo uma maior integração do público presente dentro da universidade. O problema em questão é bastante desvantajoso para a comunidade acadêmica, uma vez que a falta de constância na movimentação corporal pode provocar graves impactos negativos na qualidade de vida do discente. Tendo em vista a rotina exigente dos estudantes, torna-se inexorável a implementação de estratégias recreativas e eficazes que supram essas necessidades. É em cima dessa problemática que o projeto “Explorando a prática do basquete 3x3 de forma recreativa, como ferramenta de saúde, socialização e bem-estar” se apoia, tendo como pilar o objetivo de estimular a prática esportiva de forma recreativa para os estudantes, com foco na modalidade do basquete 3x3. Essa modalidade vive um momento de ascensão dentro do cenário esportivo brasileiro, tendo como exemplo, neste ano de 2025, a participação da primeira equipe de basquete 3x3 em cadeiras de rodas no Mundial Universitário, sediado na Alemanha. Nesse mesmo torneio, a equipe brasileira masculina de basquete 5x5 conquistou a medalha de ouro sobre os Estados Unidos, mais um exemplo de como o basquete vem crescendo em nosso país, principalmente no meio universitário, o que dá ainda mais força para que o projeto em questão siga em frente, desta vez de forma voluntária, com a participação da comunidade acadêmica. Durante a vigência do projeto, foram utilizados ambientes públicos que facilitaram o acesso da população às atividades, priorizando sempre uma linguagem inclusiva e práticas acessíveis para todos os níveis de experiência dentro do jogo. Ao longo da atividade, foi notória a melhora na interação e na socialização dos estudantes, um resultado positivo e previamente estabelecido como meta durante a execução do projeto. Todas as atividades foram realizadas aos finais de semana, buscando sempre se encaixar no tempo livre dos discentes, para que se estabelecessem como momentos de lazer. Durante seu decorrer, foram aplicadas avaliações de satisfação a partir de formulários para medir a mesma. Os resultados positivos adquiridos pelas avaliações no período de aplicação do projeto demonstraram e validaram a proposta de utilizar o esporte como meio de educação, saúde e bem-estar para todo e qualquer cidadão, principalmente para o estudante universitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Basquete, Práticas Recreativas, Esporte Universitário.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS pelo apoio institucional e pela confiança na realização deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO EM INDÍGENAS: DETECÇÃO PRECOCE E INTERVENÇÃO

**Instituição:** UEMS – Campo Grande

**Área temática:** Saúde

**ALBANO,** Guilherme Henrique<sup>1</sup> ([guihenriquemed10@gmail.com](mailto:guihenriquemed10@gmail.com)); **GOUVEIA,** Juceli Gonzalez<sup>2</sup> ([juceligouveia@uems.br](mailto:juceligouveia@uems.br)); **QUADROS,** Fátima Alice de Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com.br](mailto:faaquadros@hotmail.com.br)).

<sup>1</sup> – Guilherme Henrique Albano;

<sup>2</sup> – Juceli Gonzalez Gouveia;

<sup>3</sup> – Fátima Alice de Aguiar Quadros.

**Introdução:** A hipertensão arterial entre os povos indígenas de Mato Grosso do Sul vai além de uma condição clínica, refletindo injustiças históricas, racismo estrutural e perda de territórios e modos de vida tradicionais, sendo uma preocupação crescente especialmente para indígenas que migraram para áreas urbanas e enfrentam múltiplos fatores sociais, econômicos e culturais que influenciam sua saúde. **Objetivo:** Promover a saúde e o bem-estar por meio da detecção precoce da hipertensão arterial sistêmica e da intervenção direcionada a adultos e idosos das aldeias urbanas Paravá, Novo Dia e Água Bonita, localizadas em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** O projeto foi realizado em etapas, envolvendo aferição da pressão arterial, aplicação de questionários estruturados para coleta de dados epidemiológicos e realização de rodas de conversa nas aldeias, com autorização prévia das lideranças indígenas e da Secretaria Municipal de Saúde, assegurando respeito às especificidades culturais. Participaram voluntariamente 45 adultos e idosos indígenas, que foram submetidos à aferição da pressão arterial e aos questionários que abordaram dados sociodemográficos, conhecimento sobre hipertensão, hábitos alimentares, prática de atividade física e adesão ao tratamento. Indivíduos com pressão igual ou superior a 140/90 mmHg foram orientados e encaminhados para avaliação médica nas unidades básicas de saúde. As rodas de conversa proporcionaram troca de saberes, esclarecimento de dúvidas e orientações sobre fatores de risco e prevenção da hipertensão, com uma abordagem culturalmente sensível e respeitosa. **Resultados:** A intervenção resultou em aumento do conhecimento e da capacidade de autocuidado dos participantes, evidenciado pela melhoria nos hábitos alimentares e na prática de exercícios físicos, além do fortalecimento do vínculo entre as equipes multiprofissionais de saúde e as comunidades indígenas. A receptividade inicial, que era tímida, evoluiu para uma participação ativa nas atividades, favorecendo a conscientização sobre a hipertensão arterial e seus riscos. Os dados coletados indicaram a eficácia das estratégias educativas, refletidas na redução dos fatores de risco como o consumo excessivo de sal e o sedentarismo, além do encaminhamento correto dos casos suspeitos para tratamento adequado. **Conclusão:** As ações desenvolvidas destacam a importância de intervenções culturalmente adaptadas que promovam a participação ativa das comunidades indígenas urbanas para o controle da hipertensão arterial, contribuindo para a melhoria da saúde cardiovascular e do bem-estar dessas populações. Além disso, o projeto fortaleceu o vínculo entre os indígenas e os serviços de saúde, essencial para o acompanhamento contínuo da doença, e fornece subsídios para a implementação de políticas públicas eficazes voltadas à saúde dessa população vulnerável.

**PALAVRAS-CHAVE:** : hipertensão arterial sistêmica, povos indígenas, rastreamento

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo apoio financeiro através do PIBEX. Também sou grato à Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU), às equipes das unidades de saúde e aos profissionais multiprofissionais envolvidos, cuja colaboração foi fundamental. Por fim, agradeço especialmente às comunidades indígenas Água Bonita, Paravá e Novo Dia, que nos receberam com confiança, acolhimento e participaram ativamente durante todo o desenvolvimento deste projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PREVENÇÃO DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Educação e Saúde

**MORI**, Yuri Jinzo<sup>1</sup> (yurimori@outlook.com); **ROSA**, Eduarda Fernandes da<sup>2</sup> (eduarda\_rosa@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> (katia.oliveira@uems.br)

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

<sup>2</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Técnico-administrativo

<sup>3</sup> – Vice Coordenadora da Universidade da Maturidade (UMA) – UEMS.

**Resumo:** O projeto de extensão “Prevenção de Quedas na Terceira Idade”, desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), abordou o desafio significativo que as quedas representam para a população idosa. A iniciativa, realizada em parceria com a Universidade da Maturidade (UMA), buscou oferecer recursos e estratégias para um envelhecimento mais seguro e independente, conscientizando sobre a importância do cuidado com quedas para uma boa qualidade de vida. O objetivo geral foi estabelecer uma rede de contato e apoio entre a UEMS e os estudantes da UMA, por meio da conscientização sobre as causas e consequências de quedas na terceira idade. Os objetivos específicos visaram desenvolver conhecimento teórico sobre quedas e seus métodos de prevenção; formular atividades que estimulassem a participação ativa do público-alvo; informar de maneira clara e contextualizada sobre os eventos e circunstâncias que levam às quedas; e propor ações e alternativas para a prevenção. Para alcançar tais metas, a metodologia, delineada como um relato de experiência de um projeto de extensão, envolveu um estudo aprofundado para embasar as ações, seguido da criação de materiais didáticos. Foram ministradas aulas de conscientização para os alunos da UMA, abordando as principais causas e tipos de quedas. A parte prática incluiu atividades físicas adaptadas e interativas, como aconselhamento em grupo e individual, que permitiram a troca de conhecimentos e experiências pessoais. Por fim, uma cartilha informativa foi elaborada e distribuída para os participantes e a comunidade, ampliando o alcance das informações. Os resultados foram expressivos, com o alcance de todos os objetivos propostos. O público-alvo adquiriu um melhor entendimento sobre o tema, reconhecendo a importância da prevenção para um envelhecimento ativo e com menor exposição a fatores de risco. As palestras, discussões e dinâmicas, incluindo uma atividade de equilíbrio, tiveram sucesso total na participação dos idosos. A troca de relatos durante as rodas de conversa demonstrou de maneira experiencial as circunstâncias que levam às quedas. A distribuição da cartilha informativa reforçou o conhecimento, tornando o conteúdo acessível e aplicável ao cotidiano. Conclui-se que o projeto foi eficaz na conscientização sobre a prevenção de quedas, promovendo mudanças positivas na percepção dos idosos sobre o tema. As abordagens participativas e interativas mostraram-se fundamentais para o engajamento e a compreensão do público. A participação ativa dos idosos, apoiada pela UMA, fortaleceu as redes de suporte e ampliou o impacto do projeto. As estratégias adotadas promoveram a melhoria do bem-estar, a inclusão social e a autonomia dos idosos, demonstrando que intervenções multidisciplinares são cruciais para a promoção da saúde e qualidade de vida nessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde física, Envelhecimento e Qualidade de Vida

**AGRADECIMENTOS:** Expresso minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio fundamental no desenvolvimento deste projeto.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HERPES NA MATURIDADE**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**ROSSETTO**, Pedro Augusto Teixeira<sup>1</sup> (47480996829@academicos.uems.br); **ABRITA**, Mateus Boldrine<sup>2</sup> (mateusabrita@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes<sup>3</sup> (katia.oliveira@uems.br);

**1 – Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;**

**2 – Docente Doutor, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;**

**3 – Docente Mestre, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;**

O projeto “Prevenção e Conscientização sobre Herpes na 3ª Idade” foi desenvolvido em Campo Grande – MS, tendo como público-alvo indivíduos acima de 45 anos. A iniciativa partiu da constatação do crescimento da população idosa sexualmente ativa e, ao mesmo tempo, pouco assistida em relação às informações sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), especialmente a Herpes genital. Diante desse cenário, tornou-se necessário promover espaços de informação e diálogo, capazes de favorecer a compreensão sobre a doença e a adoção de medidas de cuidado em saúde sexual na maturidade. A proposta teve como objetivo principal ampliar o conhecimento dos participantes a respeito dos sinais, sintomas, formas de transmissão, prevenção e tratamento da Herpes, incentivando práticas de autocuidado e envelhecimento saudável. Entre os objetivos específicos, destacaram-se a definição de estratégias práticas de prevenção e tratamento, a capacitação de idosos e cuidadores para o reconhecimento precoce da infecção e o estímulo à autonomia na tomada de decisões sobre saúde sexual. Para atingir esses propósitos, foram elaboradas cartilhas didáticas e ilustradas, construídas em linguagem acessível e fundamentadas em referências confiáveis. Também foram realizadas palestras, rodas de conversa e sessões de esclarecimento no campus da UEMS, em parceria com a Universidade da Maturidade (UMA). Nessas atividades, os participantes tiveram contato com o material educativo, participaram de discussões abertas e receberam apoio em oficinas de tecnologia, o que facilitou o acesso às informações. Como resultado, observou-se ampla adesão às ações, com participação ativa não apenas dos idosos, mas também de cuidadores, familiares e professores, o que ampliou o alcance da proposta. Os idosos demonstraram maior compreensão sobre os mecanismos de transmissão da Herpes, as formas de prevenção e os cuidados necessários diante da infecção. A cartilha, disponibilizada online, possibilitou a continuidade do aprendizado e expandiu a disseminação do conhecimento para além do público inicialmente previsto. A experiência evidenciou que o envolvimento direto dos participantes foi essencial para o sucesso do projeto, criando um ambiente de troca de vivências, escuta e fortalecimento de vínculos entre comunidade e profissionais de saúde. Conclui-se que ações educativas simples e participativas podem ser eficazes no enfrentamento do estigma das ISTs na terceira idade, ressaltando a importância de ampliar iniciativas semelhantes. A cartilha se mostrou um recurso pedagógico fundamental, enquanto as atividades presenciais revelaram o potencial transformador da educação em saúde, reforçando a necessidade de inserir a temática das ISTs nas políticas públicas de promoção da saúde da pessoa idosa, garantindo inclusão, autonomia e melhor qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Herpes, Idosos, Capacitação.

**AGRADECIMENTOS:** Manifestamos nossa gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pelo apoio institucional e pela parceria que possibilitou a interação com seus alunos, favorecendo a realização de ações educativas voltadas à conscientização, prevenção e manejo da Herpes na terceira idade.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE-MS

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Saúde.

**RONDORA**, Estevão Schio Rondora<sup>1</sup> (04164071109@academicos.uems.br); **JARDIM**, Paulo e Tarso Coelho <sup>2</sup> (paulo.tarso@uems.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>3</sup> (faaquadros@hotmail.com).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina;

<sup>3</sup> – Docente do curso de Medicina;

O projeto teve como foco a promoção da educação em saúde voltada à população indígena masculina residente nas aldeias urbanas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com ênfase na prevenção, identificação e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Partindo da constatação da subnotificação de casos e da vulnerabilidade social que dificulta o acesso a serviços públicos de saúde, o projeto visou abordar o tema das ISTs por meio de ações de educação popular em saúde e diálogo direto com os moradores. Os principais objetivos foram: aperfeiçoar o conhecimento do coordenador acadêmico através da vivência com a comunidade; identificar o perfil da população indígena masculina atendida e seus conhecimentos prévios sobre ISTs; promover reuniões e conversas domiciliares relacionando linguagem e saúde; e incentivar os portadores de ISTs a procurarem o Sistema Único de Saúde para tratamento e prevenção de novos contágios. O projeto teve vigência de março de 2025 a agosto do mesmo ano. Nesse período, foram realizadas reuniões entre o discente responsável, o orientador do subprojeto, a coordenadora do projeto guarda-chuva e os demais bolsistas envolvidos, com o objetivo de alinhar as ações e estratégias de intervenção. Ao longo da vigência, também foram efetuadas visitas domiciliares às comunidades indígenas urbanas Paravá e Água Bonita, abordando a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com foco na promoção da saúde, identificação de conhecimentos prévios da população masculina e estímulo à busca por atendimento no Sistema Único de Saúde. As atividades contaram com o apoio das lideranças comunitárias e possibilitaram o fortalecimento do vínculo com os moradores, além de ampliar o alcance das ações educativas e contribuir para a formação dos estudantes envolvidos. Os resultados alcançados incluíram o fortalecimento do vínculo entre a equipe do projeto e a comunidade, a ampliação do conhecimento do coordenador sobre os aspectos socioculturais da saúde indígena urbana, a verificação de um bom nível de conhecimento prévio sobre ISTs entre os participantes e o estímulo à reflexão crítica sobre saúde sexual e reprodutiva. Conclui-se que a atuação direta e respeitosa com a comunidade favoreceu a construção de estratégias de cuidado mais efetivas e sensíveis às particularidades locais, contribuindo tanto para a formação dos bolsistas quanto para o empoderamento da população atendida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde, Indígenas, Saúde do Homem, ISTs.

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS FUNCIONÁRIOS PARA AUTONOMIA NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E PSICOLÓGICAS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**FERREIRA**, Anna Gabrielly Paulino<sup>1</sup> ([04505315118@academicos.uems.br](mailto:04505315118@academicos.uems.br)); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira<sup>2</sup> ([alessandra.machado@uems.br](mailto:alessandra.machado@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso de Medicina

<sup>2</sup> – Docente do Curso de Medicina

O projeto “Primeiros socorros no contexto escolar: educação em saúde aos funcionários para autonomia no atendimento de emergências ambientais e psicológicas” fundamenta-se na Lei Federal 13.722/18, a Lei Lucas, que tornou obrigatória a capacitação de professores e funcionários de escolas públicas e privadas em noções de primeiros socorros. Contudo, ainda há lacunas quanto ao conteúdo, carga horária e fiscalização dessa lei, o que motivou a criação deste projeto de extensão. O objetivo foi capacitar profissionais da educação de Campo Grande-MS em emergências ambientais e psicológicas, para que atuassem de forma preventiva e interventiva, além de conscientizá-los sobre seus deveres legais. A capacitação ocorreu por meio de aulas e simulações, integrando teoria e prática em temas como avulsão dentária, quedas, manobras de desengasgo, reanimação cardiopulmonar, acidentes com animais peçonhentos, intoxicação, convulsão e anafilaxia. Cada turma tinha no máximo 30 participantes, garantindo tempo e espaço adequados para o treinamento prático. As vagas foram divulgadas em mídias sociais, permitindo ampla participação. No total, foram realizados quatro treinamentos, capacitando 65 pessoas nas seguintes datas: 23/11/2024, 08/02/2025, 28/06/2025 e 07/07/2025. No ato da inscrição, os participantes respondiam a um questionário aplicado antes e após o curso, com perguntas sobre primeiros socorros. Essa estratégia permitiu avaliar o aprendizado adquirido. A comparação entre os formulários demonstrou aumento expressivo no número de respostas corretas no pós-curso, confirmando a efetividade do treinamento. Além disso, os participantes preencheram um questionário de satisfação ao final, cuja resposta era obrigatória para emissão do certificado de 8 horas. Os resultados mostraram avaliação unânime positiva, sendo o curso classificado como satisfatório, muito bom ou excelente. Assim, o projeto alcançou impacto direto na formação dos profissionais da educação, fortalecendo a segurança no ambiente escolar. Indiretamente, refletiu também na confiança das famílias, que reconhecem maior preparo das instituições para lidar com situações de emergência envolvendo seus filhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros, Emergências Ambientais, Emergências Psicológicas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)** pelo apoio e pela cessão do espaço físico necessário para a realização das atividades do projeto.



# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **PRIMEIROS SOCORROS PARA OS DISCENTES DE TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL SEBASTIÃO SANTANA DE OLIVEIRA**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde, Educação.

**VILELA**, Victor dos Santos<sup>1</sup> (05626042199@academicos.uems.br); **ARAÚJO**, Marcos Antônio Nunes de<sup>2</sup> ([marcosjuara@uems.br](mailto:marcosjuara@uems.br)).

**1 - Discente bolsista do curso de Medicina;**

**2 - Docente do curso de Medicina, Orientador do projeto;**

As situações de emergência médica podem ocorrer em qualquer ambiente, tornando fundamental a disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros entre jovens estudantes. O presente projeto de extensão universitária teve como objetivo principal capacitar estudantes do terceiro ano do ensino médio em técnicas essenciais de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e Suporte Básico de Vida, promovendo a formação de agentes multiplicadores na comunidade escolar. A metodologia empregada fundamentou-se na combinação de estratégias pedagógicas teóricas e práticas, desenvolvidas em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Prevenção de Acidentes nas Escolas (NUPPAE) e executadas na Escola Estadual São Francisco. As atividades incluíram palestras expositivas, demonstrações práticas e simulações de atendimento, abordando conteúdos como identificação de emergências, manejo de vertigem, desmaios, convulsões, fraturas, hemorragias e aplicação do protocolo XABCDE para avaliação de vítimas politraumatizadas. Os resultados demonstraram efetiva capacitação dos participantes, que adquiriram competências para reconhecer sinais vitais, identificar riscos à integridade das vítimas e executar procedimentos básicos de primeiros socorros. Os estudantes desenvolveram habilidades de tomada de decisão em situações críticas e demonstraram aptidão para aplicar o protocolo XABCDE em cenários de trauma. Conclui-se que o projeto alcançou impacto social relevante ao formar jovens preparados para atuar como primeiros respondentes em emergências, criando uma rede de conhecimento que transcende o ambiente escolar e contribui para a segurança comunitária, evidenciando a importância da extensão universitária na promoção da educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Extensão Universitária.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O USUÁRIO: UMA ESTRATÉGIA DE CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde e Educação

**Nome dos autores:** AGUILERA, Anna Carolina Roda<sup>1</sup> ([02066986151@academicos.uems.br](mailto:02066986151@academicos.uems.br)); LEMOS, Everton Ferreira<sup>2</sup> ([everton.lemos@uems.br](mailto:everton.lemos@uems.br)); BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues<sup>3</sup> ([fabiana@uems.br](mailto:fabiana@uems.br)); BELCHIOR, Ana Carolina Guimarães<sup>4</sup> ([ana.belchior@uems.br](mailto:ana.belchior@uems.br))

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>3</sup> – Docente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>4</sup> – Docente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande.

**Introdução:** A educação em saúde é elemento central para a promoção da qualidade de vida e a segurança do paciente, especialmente no ambiente hospitalar. Este projeto de extensão tem como foco desenvolver materiais educativos acessíveis e interativos para pacientes, familiares e acompanhantes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), visando apoiar a continuidade da assistência desde a internação até o período pós-alta. **Objetivo:** Elaborar materiais educativos sobre segurança do paciente e cuidados essenciais, em linguagem acessível e com recursos interativos, a fim de promover a segurança e a autonomia dos pacientes, ampliar a compreensão dos cuidados em saúde por acompanhantes e familiares e fortalecer a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. **Metodologia:** Desenvolvido em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HRMS, o projeto identificou necessidades prioritárias para os usuários por meio de reuniões técnicas e análise de protocolos institucionais. Foram selecionados três temas centrais: higienização das mãos, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e prevenção de quedas. O conteúdo foi baseado em diretrizes da ANVISA e protocolos institucionais, garantindo rigor técnico e sensível às necessidades da instituição. Para a produção, foram realizadas em três fases: 1) identificação de temática prioritária; 2) produção e validação de texto base; 3) estruturação de texto dialógico e diagramação. **Resultados:** Os materiais foram produzidos em formato digital e incorporaram QR codes para facilitar o acesso e ampliar o alcance. A linguagem foi adaptada ao público-alvo, priorizando clareza e objetividade. Foram criados três materiais interativos — Lavagem das mãos, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e prevenção de quedas. Atualmente, os produtos se encontram em fase de validação pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HRMS para garantir a precisão e clareza das informações. **Conclusão:** Embora o produto ainda esteja em fase de validação e passando por adaptações sugeridas pelo Núcleo de Segurança do, a iniciativa representa uma forma inovadora e acessível de transmitir informações essenciais a pacientes, acompanhantes Paciente e familiares. Ao integrar recursos digitais interativos e linguagem acessível, fortalece-se a continuidade do cuidado e amplia-se a inclusão ativa dos acompanhantes e familiares no processo assistencial, contribuindo para a segurança, autonomia e participação efetiva dos usuários na gestão de sua própria saúde. Para conhecer o material de forma digital, acesse: <https://11nq.com/pZS6s>.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Segurança do Paciente, Integralidade em Saúde

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e ao Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (Núcleo de Segurança do Paciente), cuja colaboração foi fundamental para a escolha dos temas e validação dos materiais.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA PARA A BIOSSEGURANÇA DO PROFISSIONAL

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde e Educação

**Nome dos autores:** GOUVEIA, Beatriz Polastrini Dutra<sup>1</sup> ([06329051151@academicos.uems.br](mailto:06329051151@academicos.uems.br)); LEMOS, Everton Ferreira<sup>2</sup> ([everton.lemos@uems.br](mailto:everton.lemos@uems.br)); BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues<sup>2</sup> ([fabiana@uems.br](mailto:fabiana@uems.br)); BELCHIOR, Ana Carulina Guimarães<sup>2</sup> ([ana.belchior@uems.br](mailto:ana.belchior@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina UEMS de Campo Grande.

**Introdução:** A biossegurança no ambiente hospitalar é um elemento fundamental para a prevenção de riscos e a promoção da segurança dos profissionais e dos pacientes, incluindo não apenas a equipe de saúde, mas também os colaboradores. Este projeto de extensão tem como propósito o desenvolvimento de materiais educativos e didáticos, que alcancem profissionais envolvidos na atenção hospitalar, sendo eles: o setor de limpeza e higienização, vigilantes patrimoniais e o setor administrativo. Nesse âmbito, a proposta busca promover práticas seguras e prevenir falhas que comprometam a saúde e a segurança do HRMS. **Objetivos:** Fornecer conhecimento sobre biossegurança para a equipe multidisciplinar do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), por meio da elaboração de materiais interativos e de fácil compreensão que contemplem protocolos e normativas, traduzidos em linguagem clara e acessível, desenvolvendo guias práticos que orientem os trabalhadores, promovendo uma melhor qualidade do cuidado, baseado na aplicação correta das diretrizes. **Metodologia:** O projeto realizou o levantamento das demandas junto ao HRMS e, posteriormente, pesquisas em protocolos e normas vigentes, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente para definição das temáticas. Foram levantadas três temáticas principais: higienização das mãos, gestão de riscos em biossegurança e gerenciamento de resíduos hospitalares. Esses produtos foram desenvolvidos com base nas normas do Ministério da Saúde e dos protocolos institucionais, com validação teórica. Foi realizado em três fases principais: 1) identificação da temática prioritária; 2) produção e validação do texto base; 3) estruturação de texto dialógico e diagramação. **Resultados:** Foram produzidos os materiais no formato digital, de maneira interativa, com o uso de QR codes para facilitar o acesso e ampliar o alcance. Foram criados três produtos de linguagem prática, para aumentar a aplicabilidade das normas e dos protocolos, sendo eles - lavagem das mãos, gestão de riscos em biossegurança e gerenciamento de resíduos hospitalares. **Conclusão:** Com a criação de materiais didáticos acessíveis, mesmo que ainda estejam em fase de validação e adaptações pelo Núcleo Permanente do Hospital, espera-se maior compreensão das normas de biossegurança, redução de falhas operacionais e fortalecimento da cultura de segurança no ambiente hospitalar, ampliando a capacidade de resposta a riscos e prevenindo eventos adversos. Para conhecer o material, acesse: <https://infograph.venngage.com/pl/GjqHl0kBVw?flipBook=1>

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança ocupacional, Protocolos hospitalares, Educação em Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e ao Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (Núcleo Permanente do Hospital) pelo apoio e parceria na execução deste projeto, que foi fundamental para as escolhas temáticas e validação dos materiais.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO DA SAÚDE A RESPEITO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BARBOSA, Alexandre de Assis<sup>1</sup> ([09090013598@academicos.uems.br](mailto:09090013598@academicos.uems.br)); CARVALHO, Laércio Alves de<sup>2</sup> ([lcavalh@uems.br](mailto:lcavalh@uems.br)); OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente bolsista do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Técnico administrativo orientador do projeto;

<sup>3</sup> – Vice-Coordenadora da UMA;

**Introdução** - O projeto “Promoção da saúde a respeito da alimentação saudável para os alunos da Universidade da Maturidade” foi desenvolvido na cidade de Campo Grande – MS, com o foco em indivíduos acima de 45 anos de idade. O projeto promoveu ações educativas que possibilitassem mais conhecimento sobre a alimentação saudável e o envelhecimento ativo para a população (UMA/UEMS). **Objetivos:** teve como objetivo sensibilizar e educar idosos sobre a importância de uma alimentação equilibrada para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar físico e mental, considerando os desafios do envelhecimento, como doenças crônicas, perda de massa muscular e imunidade reduzida. **Metodologia:** A metodologia envolveu a realização de atividades interativas, como jogos, artes, rodas de conversa, palestras, além da produção e apresentação de uma cartilha informativa com orientações sobre alimentos nutritivos, hidratação, prática regular de exercícios e controle de peso. Também foi incentivada a inclusão digital e a introdução ao uso de dispositivos tecnológicos, bem como a utilização da academia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) para prática de atividades físicas. Os jogos foram utilizados para estimular memória, raciocínio lógico e trabalho em equipe, enquanto as rodas de conversa promoveram a troca de experiências e o desenvolvimento do senso crítico na escolha dos alimentos, alertando sobre os riscos dos ultraprocessados. **Resultados e Conclusão:** Como resultado, verificou-se o aumento da interação social, melhoria da comunicação, maior engajamento com hábitos saudáveis e conscientização sobre a importância de uma dieta rica em vitaminas, minerais, fibras, proteínas magras e gorduras saudáveis. A cartilha elaborada serviu como material de apoio permanente, permitindo aos participantes relembrar conceitos aprendidos e compartilhar informações com familiares e amigos, ampliando o alcance do projeto. A conclusão indica que o projeto contribuiu de forma significativa para o envelhecimento ativo e independente, fortalecendo vínculos entre alunos da UEMS e da Universidade da Maturidade e proporcionando ganhos acadêmicos e profissionais ao bolsista, que adquiriu experiência prática no atendimento e orientação à população idosa. Dessa forma, a iniciativa cumpriu seu papel extensionista, promovendo integração social, disseminação de saberes e incentivo à adoção de práticas alimentares e de vida mais saudáveis, com potencial de gerar benefícios duradouros para a saúde física e mental dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentação Saudável, Bem-Estar, Envelhecimento Ativo

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pelo apoio e parceria na execução deste projeto, bem como à comunidade acadêmica que contribuiu ativamente para a realização das atividades educacionais.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE PARASIToses EM CRIANÇAS INDÍGENAS, RESIDENTES NO CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE – MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Saúde – Educação em Saúde e Prevenção de Doenças

ANTONIO, Ernan Julio<sup>1</sup> (06492407156@academicos.uems.br); QUADROS, Fátima Alice de Aguiar<sup>2</sup> (faaquadros@hotmail.com.br)

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina – UEMS; <sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina – UEMS

**Introdução:** A prevenção de parasitoses é essencial e deve ir além do aspecto clínico, envolvendo também a discussão com a comunidade e a academia. Doenças como as causadas por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura*, *ancilostomídeos* e *Giardia duodenalis* comprometem a absorção de nutrientes e impactam especialmente a saúde infantil. **Metodologia:** O projeto foi realizado com crianças indígenas das aldeias Inamati Kaxé (Novo Dia), Paravá e Água Bonita, em Campo Grande/MS. Contou com 20 crianças atendidas ao longo de 6 finais de semana, sempre aos sábados no turno matutino. Foram realizadas consultas clínicas, aplicação de questionários elaborados pelos autores e rodas de conversa baseadas na problematização, abordando hábitos culturais, condições sanitárias e alimentares. Também ocorreram atividades lúdicas, como a comemoração do Dia das Crianças, em parceria com lideranças indígenas e residentes em saúde. **Resultados:** Os questionários identificaram fatores de risco: consumo de água sem tratamento, andar descalço, uso coletivo de utensílios sem higienização e preparo inadequado de alimentos. A comunidade avaliou positivamente as ações, com boa adesão e interesse. **Conclusão:** A escuta ativa, o respeito às tradições e a abordagem culturalmente sensível foram fundamentais para o êxito do projeto, fortalecendo vínculos universidade-comunidade e gerando impacto positivo.

Palavras-chave: parasitoses, saúde indígena, prevenção

Agradecemos à Fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, SESAU - CG e à comunidade indígena pela parceria e acolhimento

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE RESPIRATÓRIA NA ROTA BIOCEÂNICA: UMA ABORDAGEM MULTIMODAL PARA CAMINHONEIROS TABAGISTAS COM DPOC

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Comunicação

**JUNIOR**, Marco Antônio Pereira de Castro<sup>1</sup> ([43635240818@academicos.uems.br](mailto:43635240818@academicos.uems.br)); **HUSCH**, Rodrigo Galetto<sup>2</sup> ([13034021909@academicos.uems.br](mailto:13034021909@academicos.uems.br)); **AMES**, Caio Henrique Arteman<sup>3</sup> ([06456407192@academicos.uems.br](mailto:06456407192@academicos.uems.br)); **VECHIA**, Vinicius Dalla<sup>4</sup> ([02335858181@academicos.uems.br](mailto:02335858181@academicos.uems.br)); **SANTOS**, Pedro Henrique Alves dos<sup>5</sup> ([04901425161@academicos.uems.br](mailto:04901425161@academicos.uems.br)); **MACIEL**, Ruberval Franco<sup>6</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)).

<sup>1</sup> – Autor Principal do Projeto, Discente do Curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Autor do Projeto, Discente do Curso de Medicina;

<sup>3</sup> – Autor do Projeto, Discente do Curso de Medicina;

<sup>4</sup> – Autor do Projeto, Discente do Curso de Medicina;

<sup>5</sup> – Autor do Projeto, Discente do Curso de Medicina;

<sup>6</sup> – Orientador; Docente do Curso de Medicina.

Caminhoneiros que percorrem a Rota Bioceânica estão expostos a fatores de risco para doenças respiratórias, especialmente o tabagismo, que pode levar ao desenvolvimento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Este projeto buscou promover o letramento em saúde respiratória nesse público, utilizando recursos educativos acessíveis e interativos para facilitar a compreensão sobre a doença e seus impactos. Para isso, foi adotada uma abordagem educativa multimodal, associada ao método Teach-Back, que consistiu na adaptação da linguagem técnica para um formato acessível e interativo. Na primeira etapa, foram desenvolvidos, no software AutoCAD, dois modelos anatômicos tridimensionais lúdicos e educativos, representando vias aéreas de tabagistas e não tabagistas. Esses modelos, impressos em 3D, foram utilizados como ferramenta de apoio visual e tátil para facilitar a compreensão dos conceitos. Paralelamente, foi elaborado um roteiro de aplicação baseado nos cinco pilares do Teach-Back: triagem prévia dos participantes (Triage), uso de ferramentas visuais (Tools), responsabilidade pela clareza na explicação (Take Responsibility), devolutiva oral (Tell me Again) e reformulação de conceitos quando necessário (Try Again). As ações de campo ocorreram nos dias 02 e 29 de abril de 2025, no Posto Katia Locatelli, em Campo Grande (MS), contando com a participação de nove caminhoneiros, sendo dois tabagistas, um ex-tabagista e seis não tabagistas. Durante as atividades, foram abordados conceitos relacionados à bronquite crônica, capacidade ventilatória e dispneia, considerando que o letramento em saúde deve ser realizado de forma gradual, com número reduzido de conceitos por sessão para facilitar a absorção. A aplicação dos 5 T's do Teach-Back (Triage, Tools, Take Responsibility, Tell me Again, Try Again) permitiu identificar diferentes níveis de compreensão: alguns participantes conseguiram resumir com clareza as informações, relacionando o tabagismo à piora da função pulmonar e ao aumento do esforço respiratório; outros apresentaram dificuldade em verbalizar o conteúdo, possivelmente devido ao ambiente barulhento e à novidade dos temas. A etapa "Try Again" foi necessária em poucos casos, o que sugere que a maioria assimilou os conceitos principais. As falas coletadas evidenciaram que houve ganho de conhecimento, mesmo sem mudança imediata de hábitos tabagistas. O uso dos modelos 3D foi decisivo para a interação e compreensão, e a experiência demonstrou a aplicabilidade e relevância da proposta, reforçando o papel da extensão universitária como estratégia de educação em saúde. Conclui-se que a metodologia utilizada é viável, replicável e capaz de despertar interesse e conscientização, apresentando potencial para futuras edições ampliadas e com maior impacto a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em Saúde, Tabagismo, DPOC

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio financeiro e pelos recursos disponibilizados para a execução do projeto, e ao Posto Katia Locatelli pela cessão do espaço para realização das atividades.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E ALÍVIO DOS SINTOMAS DA ARTRITE REUMATOIDE VOLTADAS PARA PESSOAS ACIMA DE 45 ANOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde; Saúde; Educação; Terceira idade

**TEÓFILO**, João Felipe Terribile Teófilo<sup>1</sup> (joaofelipett@gmail.com); **SANTOS**, Emmanuely Castro<sup>2</sup> (emmanuellycastro@gmail.com); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Acessora de comunicação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>3</sup> – Vice-coordenadora da Universidade da Maturidade.

O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações voltadas aos estudantes da Universidade da Maturidade (UMA), projeto esse iniciado na Universidade Federal do Tocantins, o qual tem como objetivo a integração e convivência com pessoas de 45 anos ou mais, que se interessem em voltar à universidade. Este projeto contribui com os estudantes da UMA abordando o tema de prevenção e redução dos sintomas da artrite reumatoide em idosos. A iniciativa integra linguagem e saúde de forma interdisciplinar, promovendo encontros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Campo Grande. Durante as atividades, são ministradas aulas interativas e acessíveis, com uma comunicação clara e objetiva. O projeto teve como finalidades desenvolver artifícios multimodais, como slides e vídeos educativos para agregar conhecimento sobre artrite reumatoide aos participantes da UMA/UEMS; ministrar aulas com o uso de ferramentas multimodais acerca do tema artrite reumatoide para os participantes da UMA/UEMS; orientar os participantes da UMA/UEMS as formas de prevenção e cuidado corporal para minimizar os sintomas e/ou reduzir as chances de desenvolver artrite reumatoide; orientar os participantes da UMA/UEMS os meios de procura de ajuda, como postos de saúde ou hospitais para atendimento especializado, em casos de sintomas ou fatores de risco para artrite reumatoide. O trabalho foi dividido em duas principais etapas, sendo a primeira delas, a confecção da aula, materiais multimodais e da cartilha para auxiliar no entendimento do público-alvo acerca do tema artrite reumatoide; a segunda etapa foi ministrar a aula para os acadêmicos inscritos no curso da Universidade da Maturidade/UEMS. Evidencia-se que as estratégias desenvolvidas ao longo do projeto foram eficazes para atingir o público-alvo e promover conhecimento sobre a artrite reumatoide. A criação dos materiais multimodais, proporcionou uma abordagem visual atrativa, que facilitou a assimilação dos conceitos apresentados. Esses recursos também permitiram maior clareza na demonstração de práticas de prevenção, ilustrando de forma concreta hábitos e exercícios benéficos para a saúde articular. Por fim, observou-se engajamento e participação ativa dos alunos da Universidade da Maturidade, que demonstraram interesse em compreender não apenas as características clínicas da artrite reumatoide, mas também as formas de preveni-la e os cuidados diários que podem reduzir o risco de desenvolvimento ou progressão da doença. As orientações sobre prevenção e cuidado corporal foram discutidas de forma prática, estimulando reflexões sobre mudanças no estilo de vida e adoção de hábitos saudáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universidade da Maturidade, Doenças articulares, idosos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e aos coordenadores e acadêmicos da Universidade da Maturidade/UEMS pela oportunidade e disposição de tempo para a execução do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER INDÍGENA A PARTIR DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM ALDEIA URBANA EM CAMPO GRANDE/MS

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão - Saúde

**MARCOS**, Ludmila Moreira<sup>1</sup> ([03853346138@academicos.uems.br](mailto:03853346138@academicos.uems.br)); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina - UEMS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina - UEMS;

**Introdução:** O câncer de colo de útero, em sua maioria causado pela infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), configura-se como um importante problema de saúde pública, especialmente entre mulheres indígenas que enfrentam barreiras sociais, culturais e institucionais. O exame citopatológico é a principal estratégia de prevenção, mas fatores como desinformação, receio dos serviços convencionais de saúde e desigualdades de acesso dificultam sua realização. Nesse contexto, ações de extensão que priorizem a educação em saúde, o respeito aos saberes tradicionais e a escuta sensível são fundamentais para reduzir vulnerabilidades e fortalecer o protagonismo feminino. **Objetivos:** Promover a saúde da mulher indígena a partir da prevenção do câncer de colo de útero, identificar as principais dificuldades enfrentadas no acesso ao exame citopatológico, oferecer alternativas educativas adaptadas à realidade local e fomentar o fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidades indígenas urbanas. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido nas aldeias urbanas Novo Dia, Paravá e Água Bonita, em Campo Grande-MS, entre agosto de 2024 e julho de 2025. Foram realizadas rodas de conversa, visitas domiciliares, palestras educativas e dinâmicas comunitárias, em colaboração com lideranças locais, como a Cacique Alicinda. As atividades contemplaram também eventos coletivos, como celebrações do Dia das Crianças, favorecendo a integração intergeracional. **Resultados:** Observou-se que diversas mulheres estavam há mais de cinco anos sem realizar o exame preventivo. A dificuldade de mobilização inicial foi superada por meio de visitas domiciliares, que possibilitaram maior aproximação, troca de saberes e conscientização sobre saúde sexual. As informações coletadas foram encaminhadas às UBSF de referência, subsidiando futuras intervenções. As ações fortaleceram o protagonismo feminino, os vínculos comunitários e a confiança nas iniciativas acadêmicas. **Conclusão:** O projeto alcançou seus objetivos ao proporcionar à comunidade indígena informações qualificadas sobre prevenção do câncer de colo de útero, respeitando sua cultura e realidade social. A experiência reafirma o papel essencial da universidade na promoção da saúde indígena e evidencia a importância da continuidade de ações extensionistas culturalmente sensíveis.

**Palavras-chave:** Saúde indígena; câncer de colo de útero; prevenção; extensão universitária.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Divisão de Extensão – PROEC pelo apoio por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), bem como às lideranças e moradores das aldeias Novo Dia, Paravá e Água Bonita pela acolhida e parceria.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO NO CONTEXTO DE ALDEIAS URBANAS EM CAMPO GRANDE/MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde.

**TAIRA**, Fernanda Lissa Tanaka<sup>1</sup> ([fernandataira20@gmail.com](mailto:fernandataira20@gmail.com)); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@uems.br](mailto:faaquadros@uems.br)); **SOARES**, Luzinátia Ramos<sup>2</sup> ([luzinatia@uems.br](mailto:luzinatia@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A promoção e educação em saúde visam a maior autonomia e inclusão dos pacientes em seus próprios cuidados de saúde, tornando a adesão ao tratamento mais eficiente, além de prevenir complicações de suas afecções. Dessa forma, o projeto em questão teve como objetivo promover a educação em saúde acerca da prevenção de pé diabético em aldeias indígenas urbanas, o fomento a troca de saberes junto aos diabéticos indígenas, a realização de visitas domiciliares para orientação e avaliação do conhecimento desses indivíduos, além de entender os feedbacks das ações gerados pela comunidade. A metodologia se baseou, a início, no diálogo e permissão das lideranças indígenas das aldeias para realização das ações em território indígena urbano. Em seguida, iniciaram as visitas às aldeias, buscando entender o conhecimento prévio da população alvo sobre a diabetes e pé diabético, conhecer o território e criar vínculo e confiança com a comunidade. Foram realizadas visitas domiciliares objetivando explicar sobre o pé diabético, a partir de um panfleto com linguagem simples e objetiva, e seus cuidados necessários, orientando também a procura precoce de serviços de saúde caso desconfiem de uma lesão infectada. Os resultados consistiram na troca de conhecimento, educação e orientação sobre prevenção de pé diabético de cerca 24 indivíduos adultos e diabéticos, sendo 6 participantes na aldeia Água Bonita, 1 participante na aldeia Novo Dia e 17 participantes na aldeia Paravá. O projeto foi concluído de forma satisfatória, apesar das adversidades encontradas durante a realização do mesmo, devido as dificuldades com divergências entre a agenda das comunidades indígenas e dos acadêmicos, somado aos desafios durante as visitas domiciliares sem a presença dos caciques, com resistência da população para receber os acadêmicos. Contudo, ressalta-se a importância da realização de projetos como esse, visto que, com base nas conversas e avaliações individuais dos diabéticos participantes, muitos não conheciam complicações do diabetes mellitus, inclusive o pé diabético, além de que foi notável que vários deles não tinham cuidados com os pés e não sabiam ao certo quais cuidados eram importantes. Além disso, o feedback da população participante foi positivo, tendo em vista o agradecimento e satisfação dos mesmos após as visitas domiciliares e orientações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção, Pé Diabético, População Indígena.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE UEMS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Extensão - Saúde

**XAVIER**, Matheus Henrique Alencar<sup>1</sup> (03418489133@uems.br); **FERRI**, Alencar<sup>2</sup> (alencar@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> (katia.oliviera@uems.br); **JESUS**, Djanires Lageano neto de<sup>4</sup> (netoms@uems.br);

<sup>1</sup> – Coordenador do projeto /Discente do curso de medicina da UEMS;

<sup>2</sup> – Orientador do projeto;

<sup>3</sup> – Vice coordenadora da UMA-UEMS;

<sup>4</sup> – Coordenador da UMA-UEMS;

**Introdução:** O projeto visa promover a saúde e o bem-estar de idosos. A nutrição é crucial no processo de envelhecimento, e o projeto busca prevenir doenças crônicas, melhorar a qualidade de vida e aumentar a autonomia nutricional desse público. Por meio de atividades interdisciplinares e oficinas práticas, o projeto torna informações complexas sobre nutrição acessíveis e aplicáveis ao dia a dia dos participantes. Os objetivos do programa são claros: sensibilizar e capacitar a comunidade idosa para que adotem hábitos alimentares equilibrados e conscientes. Isso é feito destacando a importância de diferentes nutrientes e ensinando a fazer escolhas saudáveis. O projeto também fomenta a troca de experiências entre os idosos e os profissionais de saúde, promovendo autoconhecimento nutricional, bem-estar, longevidade e a autonomia na escolha dos alimentos. Ao empoderar os participantes, o projeto lhes dá as ferramentas necessárias para fazer escolhas que impactam positivamente sua saúde a longo prazo. A metodologia do projeto foi elaborada para garantir máximo engajamento. As atividades no campus da UEMS, direcionadas a pessoas com 45 anos ou mais da UMA, incluíram reuniões e oficinas periódicas. A abordagem foi interativa, com palestras sobre alimentação equilibrada e debates sobre a definição atual de saúde. Foram feitas exposições detalhadas sobre a importância de macro e micronutrientes. Utilizando uma abordagem pedagógica participativa, como o Team-Based Learning, os participantes foram incentivados a discutir e analisar diferentes tipos de alimentos, desde os in natura até os ultraprocessados. As atividades práticas, como a análise de rótulos alimentares e a identificação de ingredientes, permitiram uma reflexão aprofundada sobre os impactos na saúde. Dinâmicas de grupo, questionamentos acessíveis e espaço para dúvidas foram elementos essenciais para integrar o conhecimento acadêmico à prática cotidiana. Além disso, foi realizada uma cartilha de “saúde e envelhecimento” para os idosos da Universidade da Maturidade UMA-UEMS. Os resultados indicam um sucesso notável. O projeto atingiu seu público-alvo, proporcionando orientações claras sobre alimentação saudável através de palestras interativas, dinâmicas e relatos de experiências. Observou-se que os idosos e seus familiares assimilaram a influência das suas escolhas alimentares na saúde, demonstrando um aumento significativo na conscientização nutricional. Os participantes não apenas entenderam melhor a interação entre nutrientes e o organismo, mas também desenvolveram autonomia para adotar hábitos alimentares mais saudáveis, resultando em uma mudança positiva no comportamento alimentar. Conclusão: os resultados confirmam o sucesso da proposta, que alinhou conteúdo acadêmico com práticas pedagógicas adaptadas ao público idoso. A iniciativa ressalta o papel social da UEMS na promoção de um envelhecimento mais ativo e saudável, e reforça a importância da extensão universitária para melhorar a qualidade de vida na maturidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, saudável.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COSTA RICA MS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Saúde (Principal); Educação (Secundária)

**CARVALHO**, Maria Luiza Ferreira De<sup>1</sup> ([marialuizaferreiradecarvalho5@gmail.com](mailto:marialuizaferreiradecarvalho5@gmail.com)); **LIMA**, Bianca Ferreira de<sup>2</sup> ([biancaferreiradelima665@gmail.com](mailto:biancaferreiradelima665@gmail.com)); **REIS**, Cássia Barbosa<sup>3</sup> ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br)); **GIACOMASSA**, Margareth Soares Dalla<sup>4</sup> ([Margasdg@uems.br](mailto:Margasdg@uems.br)); **SILVA**, Poliana Avila<sup>5</sup> ([poliana.silva@uems.br](mailto:poliana.silva@uems.br));

1 – Discente do curso de enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul;

2 – Discente do curso de enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul;

3 – Docente do curso de enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul;

4 – Docente do curso de enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul;

5 – Docente do curso de enfermagem da Universidade de Mato Grosso do Sul;

**Introdução:** A queda em idosos representa um importante problema de Saúde Pública, com impactos significativos na qualidade de vida e independência dessa população. A maioria dos idosos, sofrem quedas em seu próprio domicílio, o que exige um acompanhamento e orientações da Atenção Primária à Saúde (APS), junto a profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF), por ser um serviço próximo à população e porta de entrada preferencial nos serviços de assistência à saúde. Considerando a atuação estratégica dos Agentes Comunitários de saúde (ACS), profissionais que compõe as equipes de saúde, o acompanhamento de famílias e indivíduos em seu território precisa estar pautado em estratégias qualificadoras do cuidado. Assim, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Idoso, para aprimorar a segurança e a adequação do ambiente domiciliar à condição dos idosos, é imperativo a intervenção dos profissionais de saúde, incluindo o ACS. **Objetivo:** O projeto em questão teve como objetivo geral instrumentalizar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca dos cuidados e prevenção de quedas em idosos; e específicos sensibilizar a equipe de saúde em relação à importância clínica e cuidados nas quedas em idosos. **Metodologia:** O projeto indicado, desenvolveu ações presenciais realizadas nas Unidades Básicas De Saúde (UBS) do município de Costa Rica/MS com ACS de todas as Equipes do município. As ações foram divididas em etapas de planejamentos, elaborações de materiais educativos, reuniões com a orientadora e com a coordenação da APS, encontros com os ACS, levantamento de demandas educativas e oficinas educativas. Inicialmente, foram realizadas reuniões para alinhar objetivos, cronograma e abordagem metodológica, baseadas na aprendizagem ativa e na realidade dos profissionais. **Resultados:** Participaram 48 ACS das ações, das sete UBS. As demandas educativas elencadas junto aos profissionais indicou dificuldades em identificar e lidar com fatores de risco para quedas em idosos, além de ausência de protocolo municipal formal nas unidades para orientações dessa população. Também foram relatadas barreiras como resistência dos idosos às orientações e limitações estruturais e socioeconômicas dos domicílios. As atividades foram desenvolvidas sob a perspectiva de três eixos temáticos para os encontros: introdução ao tema das quedas em idosos, fatores de risco modificáveis e não modificáveis e o papel dos ACS na prevenção. As atividades educativas foram propostas de forma participativa e interativa, com oficinas simulando ambientes de risco à mobilidade dos idosos, estímulo a troca de experiências e construção coletiva de estratégias de cuidado ao idoso a ser adotada na prática profissional. **Conclusões:** As trocas de experiências entre os participantes, ajudou a enriquecer o aprendizado e fortalecer o conhecimento sobre a temática. A etapa inicial do projeto foi essencial para estruturar o conteúdo teórico e prático, fortalecer a relação com os profissionais e garantir a aderência dos envolvidos. Embora alterações no cronograma tenham sido necessárias devido à sobrecarga de trabalho dos ACS, as metas iniciais foram mantidas. Desta forma, o projeto gerou impactos positivos na atuação dos ACS e, consequentemente, na prevenção de quedas em idosos no território, promovendo maior segurança, autonomia e qualidade de vida para essa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, educação permanente, saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, pelo financiamento desse projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA: UMA DISCUSSÃO SOBRE O TABAGISMO ENTRE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE – MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Letramento em saúde - Tabagismo

**GASPERIN,** Guilherme Coelho Lima<sup>1</sup>; **WEBER,** Vanessa Aparecida de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (06104308155@academicos.uems.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (vanessaweber@uems.br)

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo permanece como um dos principais desafios de saúde pública, associado a doenças respiratórias, cardiovasculares e ao agravamento de condições crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Além disso, ele representa uma das principais causas evitáveis de morte e perda de qualidade de vida em todo o mundo. No contexto da Rota Bioceânica, caminhoneiros formam um grupo de risco devido às longas jornadas de trabalho, estresse, isolamento social e condições adversas que favorecem a manutenção do vício e dificultam o acesso a serviços de saúde. Esses elementos, somados a hábitos alimentares irregulares e sedentarismo, agravam ainda mais o cenário. **OBJETIVO:** Promover conscientização sobre os impactos do tabagismo na saúde e na qualidade de vida de caminhoneiros, estimulando a adoção de hábitos mais saudáveis e incentivando a reflexão sobre estratégias de prevenção e cessação. **METODOLOGIA:** O projeto, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMS, foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica sobre os efeitos do tabaco e políticas públicas de controle, complementada por roda de conversa no Posto Locatelli, em Campo Grande – MS. A atividade, de caráter interativo e adaptada à realidade dos caminhoneiros, possibilitou a troca de experiências e relatos, abordando desde os efeitos fisiológicos até impactos socioeconômicos e familiares do hábito de fumar. **RESULTADOS:** A participação dos caminhoneiros revelou uma percepção clara sobre os prejuízos imediatos, como redução da capacidade respiratória, fadiga e diminuição do rendimento físico, bem como reconhecimento dos riscos a longo prazo, incluindo as doenças crônicas agravadas pelo tabagismo. Foram destacados fatores ocupacionais, como isolamento e estresse, que dificultam a redução e até mesmo a cessação do uso. O diálogo proporcionou momentos de reflexão coletiva e despertou interesse em conhecer métodos práticos e acessíveis para abandono do fumo, como acompanhamento profissional e uso de terapias auxiliares. **CONCLUSÃO:** A ação extensionista demonstrou a relevância de intervenções educativas adaptadas à realidade de populações vulneráveis, reforçando a necessidade de políticas públicas específicas para caminhoneiros da Rota Bioceânica. A abordagem participativa mostrou-se eficaz para sensibilizar e estimular mudanças comportamentais, contribuindo para a redução dos danos causados pelo tabagismo e fortalecendo o papel social da universidade no enfrentamento de problemas de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rota Bioceânica, Caminhoneiros, Tabagismo.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SALVANDO VIDAS NAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE: CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS CONFORME A LEI LUCAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Saúde

**BORGES DE LIMA**, Larissa (lalaborgesdelima@hotmail.com); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira (alessandra.machado@uems.br).

1 – Acadêmica do curso de Medicina – UEMS;

2 – Docente orientadora, Profa. Dra. da UEMS.

O projeto de extensão “Salvando Vidas nas Escolas de Campo Grande” teve como foco a capacitação de profissionais da educação básica em noções de primeiros socorros, com ênfase no Suporte Básico de Vida (SBV) e nos Dez Mandamentos dos Primeiros Socorros, em conformidade com a Lei Federal nº 13.722/2018 (Lei Lucas). A iniciativa surgiu a partir da necessidade de oferecer treinamentos acessíveis e gratuitos para os profissionais da rede pública, considerando que grande parte das escolas não cumpre a legislação por falta de fiscalização e de alternativas viáveis de formação. O objetivo geral foi preparar professores e colaboradores das instituições de ensino para que saibam atuar de maneira adequada diante de situações de risco iminente à vida no ambiente escolar. Para isso, o projeto foi desenvolvido em quatro etapas principais: preparação do conteúdo e equipe; mobilização de recursos institucionais e comunitários; execução das capacitações teórico-práticas; e avaliação dos resultados. Os treinamentos aconteceram nos dias 23/11/2024 e 08/02/2025 no Laboratório de Habilidades Médicas da UEMS, com carga horária de 8 horas e turmas de até 30 participantes. Nessas ações, foi exigido o preenchimento de questionários antes e após o curso. Em junho e julho de 2025, o projeto foi expandido para outros públicos: na ação do dia 28/06, participaram 23 pessoas da comunidade durante o mutirão “Todos em Ação”; no dia 07/07, cerca de 26 alunos do 8º ano do Colégio STATUS participaram de um treinamento com conteúdo adaptado à sua faixa etária. As metodologias utilizadas incluíram exposições dialogadas, simulações com bonecos e uso de coletes para manobras de desengasgo, além da distribuição de materiais educativos. Os formulários de avaliação demonstraram alta satisfação dos participantes quanto ao conteúdo e à didática. Entretanto, notou-se baixa adesão presencial nas primeiras ações, o que motivou ajustes na proposta inicial, como a ampliação do público-alvo e flexibilização da carga horária e dos temas abordados. A partir dessas adaptações, foi possível manter a continuidade do projeto e alcançar maior impacto social. Conclui-se que a iniciativa foi bem-sucedida em sua missão de capacitar a comunidade escolar e ampliar a consciência sobre a importância dos primeiros socorros. Além disso, evidenciou-se a importância da atuação extensionista como ferramenta de transformação social e aproximação da universidade com a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** capacitação, primeiros socorros, escolas

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Profa. Dra. Alessandra Aparecida Vieira Machado pelo apoio, orientação e incentivo à execução deste projeto de extensão.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TEACH-BACK E LINGUAGEM MULTIMODAL ACERCA DO TABAGISMO COM CAMINHONEIROS NA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Saúde

**GRATÃO,** Luís Henrique Alves<sup>1</sup> ([03556224160@academicos.uems.br](mailto:03556224160@academicos.uems.br)); **MACIEL,** Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico de Medicina da UEMS.

<sup>2</sup> – Professor Doutor Adjunto de Medicina da UEMS.

O projeto “Teach Back e Linguagem Multimodal Acerca do Tabagismo com Caminhoneiros na Rota Bioceânica” promoveu o letramento em saúde e aumentou a conscientização sobre os riscos do tabagismo entre caminhoneiros que transitam por essa importante rota logística que integra o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, um dos mais relevantes eixos de desenvolvimento econômico e social da América do Sul. O tabagismo é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um transtorno mental e comportamental, sendo um dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, como câncer e doenças cardiovasculares. A proposta inovadora do projeto superou as barreiras comunicativas e adaptou as informações sobre saúde a diferentes níveis de letramento, utilizando a técnica “Teach Back” e recursos multimodais. O principal objetivo do projeto foi sensibilizar e educar os caminhoneiros sobre os malefícios do tabagismo, incentivando a cessação do vício e promovendo a prática do autocuidado. Utilizando a técnica de comunicação “Teach Back”, o projeto visou garantir que os caminhoneiros compreendessem as informações fornecidas, pudessem acessá-las facilmente e buscassem apoio na luta contra o tabagismo. Ao focar no letramento em saúde, o projeto também procurou melhorar o entendimento sobre os impactos do tabagismo na saúde e na qualidade de vida dos caminhoneiros. A metodologia do projeto envolveu a aplicação da técnica de comunicação “Teach Back”, na qual foram utilizadas as cinco estratégias (Triagem, Ferramentas, Comunicação multimodal em saúde, Conte-me e Tente Novamente), os caminhoneiros eram convidados a repetir, com suas próprias palavras, o conteúdo discutido sobre os riscos do tabagismo e estratégias para cessação. Esse método assegura que a informação foi compreendida de maneira clara e eficaz. As atividades educativas foram realizadas diretamente com os caminhoneiros, proporcionando um ambiente interativo e esclarecedor. Os resultados do projeto demonstraram que a combinação da técnica “Teach Back” com recursos multimodais teve um impacto positivo na compreensão das informações sobre o tabagismo. Muitos caminhoneiros relataram um maior entendimento dos riscos associados ao vício e expressaram interesse em procurar apoio para parar de fumar. O uso da técnica de repetição foi eficaz na confirmação do entendimento das mensagens transmitidas, e as ferramentas multimodais facilitaram a assimilação de conceitos complexos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em Saúde; Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Cessação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos à UEMS pelo incentivo ao Projeto de Extensão desenvolvido.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TEACH-BACK E LINGUAGEM MULTIMODAL NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE GLOMERULONEFRITES E SUAS PRINCIPAIS CAUSAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**SILVA,** André Francischini da<sup>1</sup> ([10145405931@academicos.uems.br](mailto:10145405931@academicos.uems.br)); **MACIEL,** Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br))

<sup>1</sup> – Discente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O projeto de extensão “Teach-back e linguagem multimodal na promoção do letramento em saúde de glomerulonefrites e suas principais causas” foi realizado entre agosto de 2024 e julho de 2025, no Posto Katia Locatelli, situado na Rota Bioceânica, em Campo Grande-MS, e direcionado aos caminhoneiros que circulam por essa via estratégica. Partindo da constatação de que essa população enfrenta riscos elevados para doenças crônicas como hipertensão, diabetes e glomerulonefrites, agravados pelas condições de trabalho e estilo de vida, buscou-se promover o letramento em saúde sobre prevenção e autocuidado. O objetivo geral foi transmitir informações claras e aplicáveis sobre essas condições, utilizando a metodologia “teach-back” combinada a recursos de linguagem multimodal, como modelos anatômicos renais tridimensionais, analogias práticas e explicações adaptadas ao universo cotidiano da profissão, garantindo compreensão e participação ativa. A metodologia consiste em um projeto de extensão, o qual foi estruturado nas etapas dessa estratégia: triagem - levantamento inicial do conhecimento prévio; ferramentas - utilização do apoio visual com o rim em 3D, a imagem impressa de um glomérulo, e a utilização do filtro de café para ilustrar a filtração do rim; comunicação multimodal - comparações simples (como a analogia do filtro de café para explicar a função renal ou a relação da pressão arterial com o fluxo de água em uma mangueira), além da linguagem simples e empática; conte – me - incentivo para que os participantes reformulassem o que aprenderam (“ensinar de volta”); tente novamente - repetição das informações para fixação do aprendizado. As ações ocorreram diretamente no pátio do posto, em um ambiente informal e acolhedor, que favoreceu a interação, a escuta ativa e a construção de confiança. Além disso, há um relato de experiência dessa ação. Como resultados, observou-se aumento significativo da conscientização sobre a relação entre hipertensão, diabetes e saúde renal, com relatos de mudanças comportamentais, como maior ingestão de água e procura por acompanhamento médico. Foram elaborados materiais educativos acessíveis ao perfil sociolinguístico dos caminhoneiros e consolidado um vínculo que reforça a viabilidade de intervenções itinerantes e replicáveis. A experiência revelou que a extensão universitária é capaz de unir saber científico e saber popular, ao mesmo tempo em que desenvolve nos acadêmicos competências essenciais, como empatia, adaptação da linguagem técnica e mediação cultural. O uso do “teach-back” associado a recursos multimodais mostrou-se altamente eficaz na educação em saúde de grupos vulneráveis, possibilitando impactos positivos duradouros e transformações reais no comportamento e na percepção de risco. Conclui-se que o projeto cumpriu seu papel social, contribuindo para a equidade em saúde, para a redução das desigualdades e para a formação de profissionais aptos a atuar de forma inclusiva e humanizada no SUS, além de reafirmar a importância de ações itinerantes que respeitam a realidade e as experiências de vida de seus participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teach back , Glomerulonefrites, Hipertensão.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), pelo apoio institucional, incentivo e pela concessão da Bolsa de Extensão que possibilitou não apenas a execução deste projeto, mas também o meu crescimento acadêmico e pessoal. Este suporte foi fundamental para transformar uma proposta em ação concreta, impactando de forma positiva a saúde e a conscientização dos caminhoneiros atendidos. Expresso minha profunda gratidão ao professor Ruberval Franco Maciel, orientador desta iniciativa, pela dedicação, paciência e comprometimento em compartilhar conhecimentos, orientar com sensibilidade e inspirar uma prática extensionista pautada na ética, na empatia e na transformação social. Agradeço ainda ao Posto Katia Locatelli, pela valiosa parceria e cessão do espaço para o desenvolvimento das atividades, que proporcionou um ambiente acolhedor e propício à interação direta com os caminhoneiros. De maneira especial, agradeço a todos os caminhoneiros que participaram das ações, pela receptividade, interesse e disponibilidade em compartilhar suas experiências, enriquecendo a troca de saberes e tornando possível o alcance dos objetivos propostos. Cada conversa, cada dúvida e cada relato foram essenciais para fortalecer a relevância desta ação e reafirmar a importância da educação em saúde como instrumento de mudança.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## TRANSLETRAMENTO EM SAÚDE DO HOMEM PARA REFUGIADOS EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL: ABORDAGEM MULTIMODAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

**Área temática:** Saúde.

**Autores:** MONTEIRO, Bernardo Vives<sup>1</sup> ([07934034997@academicos.uems.br](mailto:07934034997@academicos.uems.br)); MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)).

### Identificação dos autores:

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e orientador do projeto.

### Resumo:

O projeto “Transletramento em Saúde do Homem para Refugiados em Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Abordagem Multimodal” foi desenvolvido com foco na redução de barreiras linguísticas e culturais enfrentadas por imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social, com ênfase na promoção da inclusão comunicativa e no fortalecimento da autonomia dos participantes diante dos serviços de saúde. As ações foram realizadas nos polos Guanandi, em Campo Grande, e em Corumbá, envolvendo majoritariamente hispanofalantes, mas também participantes que se comunicavam em francês, árabe e outros idiomas. O objetivo foi criar estratégias práticas e acessíveis para que médicos e pacientes, mesmo diante de barreiras idiomáticas, pudessem interagir de forma eficaz, assegurando um atendimento mais inclusivo e humanizado. A metodologia adotada consistiu em rodas de conversa com tema central no colesterol, utilizado como eixo estruturante para a aplicação das práticas de translanguagem, linguagem multimodal e feedback. Ressalta-se que o projeto, de caráter extensionista, configurou-se como um relato de experiência, em que as ações foram planejadas e executadas em formato participativo, com os conteúdos discutidos de forma bilíngue e exemplificados por recursos visuais e táteis, como canos de PVC representando artérias e massas moldáveis simulando placas ateroscleróticas. A técnica de teach-back foi empregada para que os participantes expressassem com suas próprias palavras os conceitos aprendidos, permitindo a identificação e a correção imediata de falhas de compreensão. Essa metodologia colaborativa se mostrou eficaz tanto no formato presencial do Polo Guanandi, em que entrevistas individuais foram realizadas, quanto no formato remoto do Polo Corumbá, em que a participação coletiva foi estimulada com reformulação conjunta das informações. As rodas de conversa possibilitaram ainda o debate sobre barreiras comunicativas, vulnerabilidade social e estratégias de enfrentamento, como solicitar explicações claras, repetir informações para confirmar entendimento e usar metáforas e gestos como apoio. Os resultados alcançados evidenciaram avanços expressivos na capacidade dos imigrantes em compreender informações médicas, maior segurança para formular perguntas e melhor retenção das orientações recebidas. Observou-se ainda o fortalecimento da autonomia comunicativa e a adoção de postura mais proativa durante consultas, comprovando que o uso integrado de translanguagem, linguagem multimodal e feedback é uma estratégia viável e efetiva para reduzir desigualdades no acesso à saúde. Conclui-se que o projeto cumpriu plenamente seus objetivos, promovendo não apenas educação em saúde, mas também um modelo replicável de intervenção inclusiva, com potencial de aplicação em diferentes contextos socioculturais.

**Palavras-chave:** translanguagem, inclusão comunicativa, vulnerabilidade social.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e incentivo à realização deste projeto de extensão.



**TRATAMENTO COM INSULINOTERAPIA EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS  
INDÍGENAS COM DM1 NA ALDEIA NOVO DIA E ALDEIA ÁGUA BONITA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Extensão - Saúde

**SOARES**, Tamires da Silva<sup>1</sup> (13386420494@academicos.uems.com.br); **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de Freitas<sup>2</sup> (tcmarche@yahoo.com.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar<sup>3</sup> (faaquadros@hotmail.com).

1– Acadêmica do Curso de Medicina da UEMS – Unidade Campo Grande - MS;

2– Docente do Curso de Medicina e Orientadora do Projeto de Extensão PIBEX/UEMS;

3- Docente do Curso de Medicina e Coordenadora do Projeto de Extensão PIBEX/UEMS.

**Introdução:** O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil, representando um importante desafio para a saúde pública, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade. Entre os povos indígenas, a incidência dessa condição vem aumentando nas últimas décadas, associada a mudanças no estilo de vida, barreiras de acesso aos serviços de saúde e dificuldades de compreensão das orientações médicas. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo compreender se pacientes indígenas: adultos e idosos diagnosticados com diabetes mellitus realizavam corretamente a insulino terapia e promover ações participativas sobre o controle do diabetes. **Metodologia:** As atividades ocorreram nas aldeias urbanas Novo Dia (Inamati Kaxé), Paravá e Água Bonita, em Campo Grande - MS, por meio de visitas domiciliares, rodas de conversa e orientações individualizadas. As ações foram conduzidas com linguagem acessível, respeitando saberes e tradições indígenas, e buscando fortalecer o autocuidado e a autonomia no controle do diabetes. O projeto proporcionou vivências de integração comunitária, como a comemoração do Dia das Crianças e encontros voltados à prevenção de doenças crônicas, incluindo aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações sobre hábitos saudáveis. Nas visitas domiciliares, questionários específicos permitiram identificar erros na aplicação da insulina, corrigindo-os por meio de orientações. **Resultados:** O projeto alcançou 37 adultos e idosos diabéticos e 12 crianças, totalizando 49 participantes. Durante as intervenções, observou-se que muitos idosos enfrentavam dificuldades na compreensão das orientações médicas e no manejo adequado da insulina, evidenciando a necessidade de estratégias explicativas adaptadas ao contexto sociocultural. Os resultados alcançados incluem o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade, melhoria no conhecimento sobre insulino terapia, incentivo à participação ativa dos pacientes e desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. A experiência reforçou a importância do diálogo, da construção coletiva do conhecimento e do cuidado em saúde humanizado e inclusivo. **Conclusão:** Mais do que ganhos técnicos, o projeto promoveu trocas de saberes, respeito à diversidade e impacto positivo no bem-estar das comunidades, tornando-se um exemplo de como a extensão universitária pode contribuir para a saúde integral e para a valorização cultural dos povos indígenas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes mellitus, Insulino terapia, População Indígena, Adultos e Idosos.

**AGRADECIMENTOS:** Manifesto minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Divisão de Extensão – PROEC, pelo suporte e incentivo proporcionados por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), viabilizando o desenvolvimento deste projeto. Aqui ficam meus sinceros agradecimentos às lideranças comunitárias e a todos os moradores das aldeias Novo Dia, Paravá e Água Bonita, pela calorosa acolhida, confiança e parceria ao longo das atividades. A participação ativa e o compartilhamento de saberes tornaram possível a construção de uma experiência enriquecedora, pautada no respeito, na escuta e no diálogo intercultural.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

**BORGES**, Ivan Takeo Arashiro<sup>1</sup> ([06447561109@academicos.uems.br](mailto:06447561109@academicos.uems.br)); **ALMEIDA**, Celso Alves de<sup>2</sup> ([celso@uems.br](mailto:celso@uems.br)); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de<sup>3</sup> ([katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente bolsista do curso de Medicina;

<sup>2</sup> – Técnico administrativo orientador do projeto;

<sup>3</sup> – Vice-Coordenadora da UMA;

**Introdução** - O projeto “Universidade da Maturidade: Atividade Física na Terceira Idade” busca conscientizar a população idosa dos integrantes da Universidade da Maturidade (UMA/UEMS) sobre a necessidade e os benefícios da atividade física. Tendo em vista a inversão da pirâmide etária no país, novas estratégias de envelhecimento saudável são necessárias para essa população em crescimento. Nesse sentido, o projeto almeja - por meio da educação em saúde - promover a prática de atividades físicas de baixo impacto, a fim de melhorar a qualidade de vida dos participantes; **Objetivos** - O objetivo fundamental do projeto é promover a educação em saúde para a terceira idade, com a finalidade de instruir a adoção de práticas como caminhadas e exercícios de baixa intensidade, tudo em virtude do envelhecimento saudável. **Metodologia** - O projeto utiliza-se de meios como palestras e dinâmicas para promover maior engajamento, onde os participantes são incentivados a expor o conhecimento sobre os assuntos do projeto, além de questionários para avaliar o conhecimento do público-alvo e trabalhar o conteúdo com base nisso. Sendo assim, foram abordados temas como exercícios aeróbicos de baixo impacto, como realizar fisioterapia e hidroginástica pelo Sistema Único de Saúde e como utilizar as academias públicas. Além disso, houve a elaboração de material didático destinado aos participantes, a fim de facilitar a apreensão e retenção do conteúdo do projeto; **Resultados e conclusão** - O projeto foi desenvolvido por meio das palestras e elaboração de cartilha com conteúdo não apenas do projeto em questão, mas com uma síntese de vários outros projetos de maneira didática, com linguagem simples e acessível. Isso fez com que os participantes fossem instruídos sobre a prática de atividades físicas e fossem incentivados a adotar tais práticas em suas vidas. Finalmente, a recepção dos acadêmicos da UMA foi positiva, apesar de dificuldades como mobilidade reduzida, que é comum nessa faixa etária, conclui-se que os participantes foram receptivos ao projeto. Tendo em vista os contratempos relacionados ao cronograma, conclui-se que o projeto foi bem-sucedido em relação ao seu principal objetivo de promover a educação em saúde, fortalecendo o envelhecimento dinâmico e ativo dos idosos e fomentando a autonomia da pessoa idosa, além de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a comunidade, em um tripé de ensino, pesquisa e extensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Física, Terceira Idade, Envelhecimento Saudável.

**AGRADECIMENTOS:** Meus agradecimentos vão para a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e para a Universidade da Maturidade, por auxiliar na realização e viabilidade desse projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM MULTIMODAL PARA PROMOVER LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE LOMBALGIA EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Saúde

**FARIA, Júlia Akemi Sato**<sup>1</sup> (08036255103@academicos.uems.br); **HASHIGUCHI, Maria Bogoni Budib**<sup>2</sup> (marianabudib@hotmail.com);

<sup>1</sup> – Discente - Júlia Akemi Sato Faria;

<sup>2</sup> – Docente - Mariana Bogoni Budib Hashiguchi;

A lombalgia é uma das principais causas de afastamento do trabalho e incapacidade funcional no Brasil, sendo especialmente prevalente entre os caminhoneiros, em razão das condições ergonômicas adversas, longas jornadas de direção e exposição a vibrações contínuas. Considerando a baixa adesão dessa população ao sistema de saúde formal, principalmente por sua natureza itinerante, torna-se essencial desenvolver estratégias de letramento em saúde específicas, acessíveis e adaptadas à sua realidade. O presente projeto teve como objetivo promover o letramento em saúde sobre lombalgia ocupacional entre caminhoneiros que transitam pela Rota Bioceânica, com foco em fatores de risco, medidas preventivas e formas básicas de tratamento. A metodologia adotada incluiu abordagem qualitativa com base interpretativista, utilizando o método Teach Back como principal estratégia educativa. Inicialmente, foi elaborado um formulário contendo questões sociodemográficas, clínicas e de percepção sobre a dor lombar. Os critérios de inclusão exigiam que o participante fosse caminhoneiro há pelo menos 3 anos e já tivesse se queixado de dor lombar. A coleta de dados foi realizada em postos de gasolina da Rota Bioceânica no estado de Mato Grosso do Sul. Após responderem ao questionário, os caminhoneiros receberam orientações individualizadas utilizando linguagem multimodal com apoio de um banner ilustrativo, abordando causas da lombalgia, prevenção com alongamentos, exercícios físicos e hábitos de vida saudáveis. Na sequência, o participante era convidado a explicar com suas próprias palavras o que havia compreendido, promovendo a fixação ativa do conteúdo. Foram incluídos 4 caminhoneiros até o momento, todos com histórico de dor lombar, sem conhecimento prévio sobre o termo "lombalgia" e com histórico de automedicação com analgésicos e anti-inflamatórios. Nenhum deles relatava adesão regular a serviços de saúde, principalmente por não conseguirem se fixar em um território específico. Ao final das ações educativas, notou-se que os participantes conseguiram compreender a relação entre suas rotinas e a dor, demonstraram interesse pelas estratégias preventivas ensinadas e reforçaram que nunca haviam recebido esse tipo de informação de forma tão clara e prática. A abordagem adotada mostrou-se efetiva para estabelecer comunicação acessível e funcional, aproximando o conhecimento técnico da realidade vivida pelos caminhoneiros. Conclui-se que o uso da linguagem multimodal associada ao método Teach Back é uma ferramenta valiosa para promoção do letramento em saúde em populações de difícil acesso, como os caminhoneiros da Rota Bioceânica, sendo viável para futuras aplicações em outras temáticas de saúde ocupacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde ocupacional, método Teach Back, dor lombar crônica.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo incentivo à produção científica e apoio à extensão universitária.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## VIDA LEVE PARA A PESSOA IDOSA DA UNAMI DOURADOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde – Saúde coletiva – Saúde Pública.

<sup>1</sup>KLUNK, Tháila ([05343123147@academicos.uems.br](mailto:05343123147@academicos.uems.br)); <sup>2</sup>FERRARI, Idalina Cristina ([idalina@uems.br](mailto:idalina@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem.

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem.

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil tem se intensificado nas últimas décadas e representa um dos grandes desafios para as políticas públicas de saúde, assistência social e educação. Esse fenômeno exige ações interdisciplinares que promovam não apenas a saúde física, mas também a cidadania, a inclusão social e o bem-estar emocional da pessoa idosa. Pensando nesse contexto, foi desenvolvido o projeto “Vida leve para a pessoa idosa – UNAMI Dourados”, integrado ao programa Universidade Aberta para a Melhor Idade (UNAMI). A iniciativa buscou oferecer um espaço de acolhimento, aprendizado e troca de experiências, com o objetivo de promover qualidade de vida, autonomia e participação cidadã para pessoas com 55 anos ou mais, ao mesmo tempo em que capacitou acadêmicos de enfermagem para uma atuação mais humanizada, crítica e sensível às necessidades dessa população. **Objetivo:** O principal objetivo foi estimular qualidade de vida, autonomia e participação ativa da pessoa idosa, fortalecendo vínculos comunitários e familiares. Paralelamente, buscou-se proporcionar aos acadêmicos de enfermagem experiências práticas que os auxiliassem no desenvolvimento de empatia, comunicação terapêutica e habilidades de cuidado centrado no ser humano. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido entre agosto de 2024 e julho de 2025, com encontros semanais realizados nas dependências da ADUEMS. As atividades foram planejadas de forma participativa, levando em consideração as demandas, interesses e potencialidades dos idosos envolvidos. Entre as ações, destacaram-se rodas de conversa para expressão de sentimentos e troca de vivências, palestras ministradas por profissionais de saúde, oficinas temáticas sobre autocuidado, atividades lúdicas voltadas à memória e coordenação motora, visitas externas para fortalecimento dos vínculos sociais e distribuição de materiais educativos. **Resultados:** Os resultados observados foram bastante positivos. Entre os destaques, estiveram o “Dia do Desafio”, voltado à estimulação cognitiva e sensorial; palestras sobre saúde ocular, cuidados com a pele do pé diabético e prevenção de fraturas; além de rodas de conversa sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e oficinas de fotografia para estímulo à criatividade. Os idosos demonstraram participação ativa, relataram aumento do conhecimento sobre seus direitos, melhora na autoestima, maior segurança no autocuidado e fortalecimento dos laços sociais. Para os acadêmicos, a experiência possibilitou uma visão integral do envelhecimento, desenvolvimento de empatia, aprimoramento da comunicação e prática do trabalho em equipe interdisciplinar. **Conclusão:** As ações extensionistas voltadas à terceira idade mostraram-se eficazes para combater o isolamento social, estimular o envelhecimento ativo e proporcionar acesso a informações e cuidados de qualidade. A continuidade e ampliação de iniciativas como essa são fundamentais para a construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e preparada para lidar com as demandas do envelhecimento populacional. **Palavras chaves:** Envelhecimento, qualidade de vida, educação intergeracional.



**ÁREA TEMÁTICA  
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANEJO REPRODUTIVO DE PROPRIEDADES DE LEITE ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana MS

**Área temática:** Ciências Agrárias

**LIMA**, Thais Ferreira<sup>1</sup> (thaislimas004046@icloud.com); **FERREIRA**, Mariane Gabriela Cesar Ribeiro<sup>1</sup> (mariane.ferreira@uems.br); **STERZA**, Fabiana Andrade de Melo<sup>1</sup> (fabiana.sterza@gmail.com); **CRUZ**, Marcos Ramão Escobilha<sup>1</sup> (ramaocruz05@gmail.com); **SANTOS**, Aracy Garcia Travassos<sup>1</sup> (tarde20@hotmail.com); **GARCIA**, Jorge Luis Torres<sup>2</sup> (tjorgeluis11@gmail.com).

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade universitária de Aquidauana, MS, Brasil;

<sup>2</sup> – Universidade Cooperativa da Colômbia – UCC, sede Villavicencio, Meta, Colombia.

O projeto foi desenvolvido em propriedades rurais da região de Aquidauana/MS e Anastácio/MS, com a parceria do programa Rio de Leite da UEMS, do Núcleo de Estudo em Produção Animal (NEPA) e da Startup Pantaembryo, visando promover o aprimoramento da pecuária leiteira por meio da aplicação de biotecnologias reprodutivas e práticas de manejo produtivo. A introdução dessa iniciativa fundamenta-se na necessidade de elevar a eficiência reprodutiva e produtiva dos rebanhos, contribuindo para a sustentabilidade da atividade e para a capacitação de futuros profissionais. O objetivo central foi prestar assistência técnica especializada no manejo reprodutivo, implementar tecnologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e a transferência de embriões (TETF), com foco principal de implementar a transferência de embriões em pequenas propriedades de leite em associação com manejos de IATF e IA, além de capacitar alunos e orientar produtores quanto a práticas que favoreçam o desempenho dos animais. A metodologia adotada consistiu inicialmente na avaliação ginecológica das fêmeas para identificar a aptidão reprodutiva, seguida da aplicação de protocolos hormonais padronizados para IATF, com inserção e retirada de dispositivos de progesterona, administração de hormônios indutores de ovulação e realização da inseminação utilizando sêmen de alto mérito genético. Cerca de 30 dias após a IATF, foi realizado diagnóstico de gestação por ultrassonografia. Para a TETF, as doadoras foram selecionadas com base em histórico reprodutivo e características zootécnicas, submetidas à aspiração folicular para produção in vitro de embriões, enquanto as receptoras passaram por avaliação e sincronização hormonal para compatibilização com o estágio de desenvolvimento embrionário, procedendo-se à transferência e posterior diagnóstico de gestação. Nos resultados, a IATF apresentou taxa média de prenhez de 45% no primeiro protocolo, com variações entre as propriedades, valor considerado satisfatório dentro dos padrões comerciais. Já a TETF registrou taxa geral de 29%, próxima das médias observadas em sistemas tropicais, mas com oscilações entre as áreas atendidas, evidenciando influência de fatores como nutrição, condição corporal, sanidade e manejo. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos principais, promovendo melhoria na eficiência reprodutiva, capacitação prática de alunos e fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os resultados positivos obtidos reforçam o potencial da utilização de biotecnologias reprodutivas na pecuária leiteira, embora ressaltem a necessidade de ajustes específicos de manejo e nutrição para maximizar os índices de prenhez. A experiência contribuiu para o desenvolvimento técnico dos participantes e para a valorização da pecuária leiteira regional, consolidando a importância da assistência técnica especializada no campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biotecnologia reprodutiva, pecuária leiteira, assistência técnica.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Grupo de Estudos em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA), à UEMS, NEPA, à Pantaembryo, aos produtores rurais pela parceria e apoio no desenvolvimento do projeto e a agência de fomento, Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AVICULTURA FAMILIAR: VIABILIDADE E CAPACITAÇÃO PARA CRIAÇÃO DE AVES CAPIRAS NOS MUNICÍPIOS DE AQUIDAUAA E ANASTÁCIO - MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Tecnologia e Produção

**SILVA**, Giovana Seizer da<sup>1</sup> (geovanaseizer@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes<sup>1</sup> (ermgarcia@uems.br).

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O empreendedorismo rural tem se destacado como alternativa viável para diversificação de atividades e aumento de renda de agricultores familiares. A criação de frangos caipiras, além de utilizar recursos disponíveis na propriedade, valoriza o saber tradicional, promove a segurança alimentar e possibilita o aproveitamento da mão de obra familiar. Assim, a avicultura familiar, especialmente a criação de frangos caipiras, configura-se como estratégia de uso de recursos locais e valorização de produtos regionais. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de diagnosticar as propriedades quanto ao perfil social e produtivo, identificando sistemas de manejo, pontos fortes, fragilidades e avaliando o interesse e potencial de expansão da atividade avícola nos municípios de Aquidauana e Anastácio-MS. Foram realizadas visitas técnicas em seis propriedades nas regiões da Colônia Buriti, Rodovia Aquidauana/UEMS Km 12 e Colônia Pulador. Durante as visitas, aplicou-se questionário para caracterizar aspectos socioeconômicos (gênero, idade, estado civil, escolaridade, origem, renda, auxílio governamental, mão de obra e tempo de residência) e produtivos (atividades agrícolas e pecuárias, número de animais, sistemas de criação, manejo alimentar e sanitário, uso de medicamentos, mortalidade, assistência técnica, formas de comercialização, preços, participação em associações e interesse em novas atividades). A metodologia previu ainda o retorno às propriedades para entrega de material técnico com orientações sobre bem-estar animal, alimentação balanceada, sanidade e organização econômica da produção, visando estimular boas práticas e subsidiar o aprimoramento do manejo. Os resultados mostraram que as propriedades desenvolvem avicultura familiar, predominando galinhas caipiras em sistema extensivo. A maioria dos entrevistados eram mulheres, com idade entre 36 e 63 anos, baixa escolaridade e renda de até três salários mínimos. As áreas variaram de 0,5 a 75 hectares, com acesso viário adequado. As instalações eram simples e a alimentação baseada em milho, hortaliças e frutas. O manejo sanitário era básico, com baixa mortalidade, principalmente por predadores. A produção destinava-se ao consumo próprio e à venda local em pequena escala. Os principais gargalos identificados foram falta de crédito, deficiências estruturais e dificuldades de comercialização. A ação educativa por meio da entrega de folders com orientações sobre manejo e organização da produção foi bem recebida, despertando interesse em melhorias. Durante as visitas, evidenciou-se a valorização da avicultura como atividade complementar à renda familiar e importante para a dinâmica produtiva local. O diagnóstico permitiu compreender o cenário da avicultura familiar nos municípios estudados, revelando limitações de estrutura, sanidade e controle produtivo, que reduzem o potencial de crescimento da atividade. O levantamento do perfil social e produtivo indicou predominância de mão de obra familiar, uso de recursos próprios e valorização de práticas tradicionais, mas também apontou restrições quanto a crédito e comercialização. A realização do projeto ressaltou a importância do contato direto com os produtores, da escuta ativa e do fornecimento de informações acessíveis, promovendo transformações positivas e fortalecendo o protagonismo das famílias agricultoras no desenvolvimento sustentável da avicultura familiar na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manejo avícola, sanidade animal, produção alternativa.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PROEC) pela concessão da bolsa de estudo de extensão à primeira autora, e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio na execução do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CARTILHA SOBRE ROTULAGEM NUTRICIONAL: INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

**OLIVEIRA,** Gabrielly Barbosa<sup>1</sup> ([07086497185@academicos.uems.br](mailto:07086497185@academicos.uems.br)); **MORATO,** Priscila Neder<sup>2</sup> ([primorato@uems.br](mailto:primorato@uems.br));

<sup>1</sup>Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

A nova regulamentação de rotulagem nutricional no Brasil, baseada na RDC 429/2020 e na IN 75/2020, visa facilitar a compreensão das informações nutricionais e evitar contradições, beneficiando principalmente consumidores preocupados com a saúde, como pessoas com diabetes ou hipertensão. A implementação total das novas regras estava prevista para abril de 2024, após um período de adaptação iniciado em outubro de 2022. Diante desse cenário, e considerando a falta de preparo e conhecimento de muitos pequenos produtores, a ação de extensão teve como foco a criação de uma cartilha para disseminar as principais mudanças na rotulagem e a sua importância. A ação também buscou divulgar o curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e promover a interação entre a universidade e a comunidade. O objetivo principal foi elaborar uma cartilha para informar sobre as principais mudanças na rotulagem nutricional. A cartilha foi criada com a finalidade de apresentar as modificações ocorridas nos rótulos nutricionais e a sua relevância para o público, além de fornecer orientações para que os pequenos produtores se adequassem às novas regras. A metodologia da ação consistiu na coleta de informações e imagens sobre a nova rotulagem no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com base na RDC 429/2020 e na IN 75/2020. O material coletado foi organizado em uma cartilha educativa, dividida em três tópicos. O primeiro tópico abordou a rotulagem nutricional frontal, destacando os símbolos de advertência (lupa e a frase “alto em”) e os limites para seu uso. O segundo tópico tratou das mudanças na tabela de informação nutricional, incluindo as novas informações, a forma de escrita e os alimentos que não são obrigados a declará-la. O terceiro tópico focou nas alterações nas alegações nutricionais, os critérios para uso e como evitar contradições com a rotulagem frontal. Para facilitar a compreensão, todos os tópicos da cartilha incluíram exemplos de como os rótulos eram antes e como ficaram após as novas regras. As informações foram simplificadas para garantir maior aceitação e entendimento por parte do público-alvo. Como resultado da ação, foi desenvolvido um material de consulta em formato de cartilha, que detalha as principais mudanças na rotulagem nutricional. O material inclui orientações sobre como se adequar às novas normas e ressalta a importância dessas mudanças para a comunidade e os produtores de alimentos. A simplificação das informações permitiu uma melhor aceitação e entendimento, contribuindo para informar sobre as mudanças e a relevância da nova rotulagem. O projeto também alcançou o objetivo de divulgar o curso e promover a interação da universidade com a comunidade. Os produtores de alimentos têm se adaptado a nova rotulagem, no entanto, é bastante comum erros e dúvidas de como elaborar os rótulos dos alimentos. Assim, instruções simplificadas e ilustradas da legislação podem facilitar o entendimento e cumprimento das normativas. A ação demonstra a importância da extensão universitária na disseminação de conhecimento técnico de forma acessível, beneficiando tanto a comunidade quanto os pequenos produtores de alimentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** informação, legislação de alimentos, material educativo

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e por disponibilizar a bolsa de extensão.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CONTRIBUIÇÕES E OPORTUNIDADES DA INFORMÁTICA BÁSICA NA EDUCAÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Unidade de Nova Andradina.

**Área temática:** Tecnologia e Educação.

**ALVES**, Natieli Maria da Conceição<sup>1</sup> ([50172966892@academicos.uems.br](mailto:50172966892@academicos.uems.br)); **REAL**, Eduardo Machado<sup>2</sup> ([eduardomreal@uems.br](mailto:eduardomreal@uems.br)).

<sup>1</sup> – Bolsista PIBEX – Curso de Sistemas de Informação – UEMS;

<sup>2</sup> – Docente – Curso de Sistemas de Informação – UEMS.

O presente trabalho descreve a execução de um projeto de extensão cujas ações se inseriram no contexto da informática na educação, tendo como principais focos o ensino da informática básica e abordagens com os conceitos fundamentais da computação, com ênfase no desenvolvimento de competências digitais essenciais para o contexto educacional e social contemporâneo. O público-alvo foram alunos dos ensinos fundamental e médio de uma escola pública estadual de Nova Andradina e as ações aconteceram durante as disciplinas eletivas. A iniciativa surgiu da necessidade apresentada pela escola parceira de proporcionar aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e teóricos que favorecessem a autonomia tecnológica, a compreensão crítica sobre o uso de dispositivos e o estímulo ao raciocínio lógico, atendendo às demandas crescentes de inclusão digital. Neste cenário, a inserção da informática básica no ambiente educacional mostrou-se fundamental para ampliar as possibilidades de aprendizagem e preparar os alunos para os desafios do cotidiano de tarefas escolares. As atividades incluíram a prática de uso de ferramentas essenciais como editores de texto, planilhas eletrônicas, software de apresentação e mecanismos de pesquisa na internet, integrando ações que promoveram a alfabetização e inclusão digital de forma acessível e contextualizada. Além disso, como forma de aplicação da informática básica e por demanda de ampliação de habilidades pela escola, também foram realizadas atividades com base nos fundamentos da computação através de abordagens com a robótica, programação e pensamento computacional. Assim, o objetivo geral foi apoiar os professores no planejamento, preparação e condução de atividades e promover a alfabetização digital de forma progressiva e acessível, contemplando desde conceitos elementares de computação, de modo a ampliar as oportunidades de aprendizagem e também preparar os alunos para futuros desafios acadêmicos e profissionais. A metodologia adotada baseou-se em aulas presenciais expositivas e práticas, organizadas em módulos sequenciais, iniciando com apresentação da turma e a contextualização sobre o papel da informática no dia a dia, seguida de atividades de digitação e familiarização com o teclado, utilização de ferramentas básicas do sistema operacional, introdução à linguagem Python e o uso de Arduino. Os resultados evidenciaram avanços significativos no contexto das ações, especialmente na capacidade de os alunos conseguirem identificar e utilizar recursos digitais com maior segurança, aplicar comandos simples de Python, construir projetos em Arduino e demonstrar interesse por atividades relacionadas à tecnologia, potencializando habilidades associadas à resolução de problemas e a confiança na manipulação de dispositivos e software. Conclui-se que o projeto contribuiu para a inclusão digital, fomentando a autonomia no uso de ferramentas básicas e a aplicação de conceitos da computação, motivando-os na continuidade do aprendizado em tecnologia. Com isso, apoiar os professores e possibilitar expandir as abordagens pedagógicas com o uso da tecnologia, foi não só enriquecedor aos alunos mas também para a formação acadêmica da bolsista, ao vivenciar a aplicação real de muitos conceitos estudados durante a graduação. A experiência confirma a relevância de iniciativas que integram teoria e prática de maneira acessível e motivadora, sendo recomendável a expansão e a reaplicação de ações semelhantes em outros contextos educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Digital, Programação, Educação Tecnológica.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pelo apoio institucional, essencial para a viabilização desta iniciativa, e a Escola Estadual Austrílio Capilé Castro pela parceria e cooperação que contribuíram significativamente para a execução e o alcance dos objetivos do projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CULTIVANDO CONEXÕES: PANCS, ALIMENTAÇÃO E CULTURA LOCAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Naviraí.

**Área temática:** Educação/Tecnologia e Produção.

**BARBOZA,** Natália Silva.<sup>1</sup> (11638797978@academicos.uems.br); **MANO,** Mario Cezar Rodrigues.<sup>2</sup> (mario.mano@uems.br).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:** As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) vêm ganhando espaço como opção saudável e sustentável para ampliar a variedade de alimentos consumidos no dia a dia. Adaptadas a diferentes condições ambientais, essas espécies podem ser cultivadas com baixo custo e oferecem alto valor nutritivo, além de ajudarem a preservar a biodiversidade e manter vivas tradições alimentares que, em muitos casos, estão desaparecendo. Mesmo com tantas qualidades, ainda são pouco conhecidas pela população, que muitas vezes não sabe identificá-las ou aproveitá-las na cozinha. Buscando mudar esse cenário, o projeto teve como meta aproximar comunidade acadêmica e população local do universo das PANCs, apresentando suas características, benefícios e formas de uso. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica aprofundada, reunindo informações sobre espécies promissoras, partes comestíveis, valor nutricional, propriedades funcionais e cuidados de cultivo. A partir desse levantamento, teve início o plantio experimental na unidade universitária, com preparo do solo, irrigação e acompanhamento, mas as plantas não se desenvolveram como esperado, possivelmente devido às condições climáticas e de solo, o que impossibilitou a continuidade dessa etapa. Em paralelo, foi elaborado um questionário online para avaliar o quanto a comunidade já conhecia sobre o tema e recolher sugestões para incentivar o uso dessas plantas. Também foi criado e divulgado um post informativo nas redes sociais, usando linguagem simples e imagens atrativas para alcançar o público de forma direta e despertar curiosidade. Os resultados mostraram que, embora algumas pessoas já tivessem ouvido falar de PANCs, a maioria desconhecia detalhes sobre preparo e benefícios, revelando um grande potencial para ações educativas. A pesquisa confirmou a importância de ampliar o diálogo sobre alimentação saudável e indicou caminhos para futuras intervenções. Apesar das dificuldades encontradas no cultivo, o projeto cumpriu o objetivo de despertar o interesse pelo tema e ampliar o conhecimento sobre essas espécies, fortalecendo a ideia de que elas podem contribuir tanto para a qualidade da alimentação quanto para a preservação da cultura alimentar regional. A experiência também evidenciou a necessidade de selecionar espécies mais adaptadas à região, buscar parcerias para apoio técnico e investir em práticas de manejo específicas para aumentar as chances de sucesso em próximas iniciativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** PANCs, Sustentabilidade alimentar, Biodiversidade.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio ao desenvolvimento deste projeto.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CURSO DE EXCEL POPULAR COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DIGITAL E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Educação e Tecnologia

**RODRIGUES**, Reinaldo Afonso Santos<sup>1</sup> (eng.reinaldouems@gmail.com); **MAESTRE**, Marina Rodrigues<sup>2</sup> (marina.maestre@uems.br)

<sup>1</sup>Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Dourados;

<sup>2</sup>Professora de Ensino Superior, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Dourados.

O domínio de ferramentas digitais tornou-se uma exigência fundamental no mercado de trabalho contemporâneo, especialmente em áreas técnicas, administrativas e no serviço público, onde a organização e a análise de dados constituem atividades essenciais. Considerando que comunidades em situação de vulnerabilidade social enfrentam barreiras significativas para acessar tecnologias digitais, o projeto “Curso de Excel Popular” foi desenvolvido com o propósito de oferecer capacitação gratuita em Microsoft Excel®, abrangendo os níveis básico, intermediário e avançado. A proposta teve como foco a inclusão digital, o desenvolvimento de competências tecnológicas e a promoção da qualificação profissional, contribuindo para a redução de desigualdades e para a mobilidade social. A ação extensionista foi direcionada prioritariamente à comunidade externa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com ênfase em pessoas em situação de vulnerabilidade social, econômica ou educacional. Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025, a iniciativa contou com a parceria estratégica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Agência Dourados, o que possibilitou a aplicação integral dos três módulos do curso a nove servidores da instituição, todos com ensino médio completo e oriundos de escolas públicas. O curso foi estruturado em módulos sequenciais e progressivos, combinando aulas teóricas com práticas contextualizadas à realidade profissional dos participantes. As atividades presenciais foram realizadas durante o expediente de trabalho, assegurando maior participação e acessibilidade. Antes do início das aulas, aplicou-se uma avaliação diagnóstica para identificar o nível de familiaridade com a ferramenta e ajustar o conteúdo conforme as necessidades. O módulo básico abordou criação e formatação de planilhas, fórmulas simples, elaboração de gráficos e automatizações iniciais. O módulo intermediário tratou de conversões de dados, uso de matrizes, estatística aplicada e operações com bancos de dados. O módulo avançado contemplou recursos como formulários, solver, macros, suplementos e automações complexas. Os resultados evidenciaram impacto direto na performance profissional, com relatos de maior autonomia, eficiência e organização no trabalho. A parceria com o IBGE permitiu a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos em um ambiente institucional real, fortalecendo o propósito extensionista do projeto. Entre março e julho de 2025, buscou-se ampliar o alcance por meio de novas parcerias com escolas e de integração ao Programa “UEMS na Comunidade”; contudo, as instituições atendidas pelo programa no período não dispunham de espaço físico e estrutura básica adequados para receber as atividades, inviabilizando a reoferta. Conclui-se que o projeto atingiu seu objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento digital e promover o desenvolvimento de competências aplicáveis ao mercado de trabalho, reafirmando o papel social da universidade pública como agente transformador e promotor de uma sociedade mais justa e inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão digital, capacitação profissional, Excel.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo apoio institucional e financiamento.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CURSO DE INFORMÁTICA ESSENCIAL PARA INICIANTES 2024

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Tecnologia e Produção, Educação

**MENDONÇA, Francieli Bordinhão**<sup>1</sup> (rgm50789@uems.br);

**MIRA, Cleber Valgas Gomes**<sup>2</sup> (cleber@comp.uems.br);

<sup>1</sup> – Discente do curso de Sistemas de Informação – UEMS – Unidade Universitária de Dourados – Bolsista PIBEX ;

<sup>2</sup> – Professor e Coordenador do curso - UEMS – Unidade Universitária de Dourados

O projeto de extensão “Curso de Informática Essencial para Iniciantes 2024” surgiu da necessidade de promover a inclusão digital e capacitar membros da comunidade com conhecimentos básicos em informática, fundamentais para o contexto atual, tanto pessoal quanto profissional. Em um cenário onde o domínio de sistemas operacionais, ferramentas de escritório e práticas seguras de navegação na internet se tornou essencial, o curso buscou oferecer uma formação acessível, prática e de qualidade para pessoas com pouco ou nenhum contato prévio com tecnologia. O principal objetivo do projeto foi capacitar os participantes para o uso de ferramentas digitais por meio do ensino de conteúdos como Windows, Linux, LibreOffice (Writer, Calc e Impress), navegação segura na internet e utilização de e-mails, além de desenvolver, nos acadêmicos envolvidos, competências didáticas, organizacionais e de gestão de cursos. A metodologia adotada foi baseada na gravação de videoaulas semanais utilizando o OBS Studio, disponibilizadas no canal oficial do curso no YouTube. Cada aula foi acompanhada de um questionário avaliativo, elaborado no Google Forms, com três perguntas por conteúdo, além de avaliações finais compostas por dez questões. As atividades ocorreram em duas turmas, com duração de 15 semanas cada, e contaram com uma carga horária total de 48 horas. O acompanhamento dos alunos foi feito principalmente via grupo de WhatsApp, que se mostrou mais eficiente que o suporte inicialmente previsto por Google Meet, permitindo maior interação e flexibilidade. A divulgação do curso foi realizada por meio de folders digitais, artes produzidas no Canva, publicações na plataforma Even3 e compartilhamento em redes sociais. Como resultados, a maioria dos alunos concluiu o curso com frequência e notas dentro dos critérios exigidos (mínimo de 75% de participação e média igual ou superior a 7,0), demonstrando o sucesso da metodologia adotada. Além disso, os feedbacks obtidos nas avaliações de satisfação indicaram alto nível de aprovação por parte dos participantes, que destacaram a qualidade do material, a clareza das explicações e o suporte prestado ao longo do curso. A atuação da bolsista responsável, que esteve envolvida em todas as etapas, desde a criação do conteúdo até a análise de desempenho dos alunos, contribuiu não apenas para o êxito do projeto, mas também para seu próprio desenvolvimento acadêmico e profissional. Como conclusão, o curso cumpriu plenamente seus objetivos, contribuindo para a formação digital de pessoas em situação de vulnerabilidade tecnológica e ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que fortaleceu a experiência dos acadêmicos na área de extensão universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão digital, capacitação tecnológica, ferramentas de escritório

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio institucional e à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) pela concessão da bolsa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), assim como ao professor Cleber Valgas Gomes Mira pela orientação e acompanhamento ao longo do projeto.



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## CURSO DE INSTRUÇÃO PARA INFORMÁTICA BÁSICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Tecnologia e Produção

**CRUZ, Leidineia<sup>1</sup>** (rgm43850@comp.uems.br).

<sup>1</sup> – Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Dourados - MS, Brasil.

### RESUMO

Com o avanço da tecnologia e sua presença constante no cotidiano, torna-se essencial oferecer à população oportunidades de inclusão digital. A falta de conhecimento básico em informática pode representar uma barreira para a participação no mercado de trabalho, no acesso a serviços públicos e na vida acadêmica. Nesse contexto, o projeto Curso de Instrução para Informática Básica foi criado com o objetivo de capacitar moradores de Dourados no uso de ferramentas tecnológicas, promovendo autonomia e confiança no uso dos recursos digitais. O curso foi planejado para contemplar conteúdos amplamente utilizados e de aplicação imediata. Entre eles estavam os sistemas operacionais Linux e Windows, os navegadores Firefox e Chrome e o pacote de escritório LibreOffice, que inclui editor de textos, planilhas e apresentações. Além disso, os participantes tiveram acesso a noções sobre navegação segura na internet, criação e utilização de e-mail, organização de arquivos e elaboração de documentos que podem ser aplicados em situações do dia a dia. A proposta buscou atender diferentes públicos, incluindo idosos, adultos, estudantes e trabalhadores, reconhecendo a importância da inclusão digital em todas as faixas etárias. A metodologia utilizada baseou-se em aulas on-line, sempre com foco em acessibilidade, praticidade e no contexto de uso diário. Esse formato contribuiu para que muitos participantes conseguissem acompanhar as aulas de acordo com sua disponibilidade de tempo, sem comprometer suas demais atividades. O acompanhamento próximo dos bolsistas também proporcionou um ambiente de aprendizado mais acolhedor e eficiente, que através de um grupo de Whatsapp estiveram disponíveis para quaisquer dúvidas que poderiam surgir no desenvolvimento das aulas. Ao longo do curso, observou-se uma boa adesão e permanência dos inscritos, totalizando 186 aprovados que receberão certificado posteriormente. Esses certificados não apenas valorizam o esforço individual dos alunos, como também representam um diferencial para futuras oportunidades profissionais. Os bolsistas desenvolveram materiais de qualidade que tornaram as aulas mais claras e objetivas, contribuindo para a fixação do conteúdo. A conclusão do projeto reforça a importância de iniciativas educativas voltadas à alfabetização digital. Ao reduzir desigualdades e ampliar as possibilidades de inserção no mundo digital, o curso contribuiu para a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização digital, tecnologia educacional.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EDUCAÇÃO DIGITAL PARA IDOSOS DA UNAMI (UNIVERSIDADE ABERTA DA MELHOR IDADE)

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação em Computação

**DIAS**, Caio Educado Gouveia<sup>1</sup> ([rgm47535@comp.uems.br](mailto:rgm47535@comp.uems.br)); **LUZ**, Ana Clara Dantas<sup>2</sup> ([rgm48923@comp.uems.br](mailto:rgm48923@comp.uems.br)); **BARROS**, Bianca da Silva<sup>3</sup> ([biancabarrosilva@gmail.com](mailto:biancabarrosilva@gmail.com)); **FRANÇA**, Sizenando Souza<sup>4</sup> ([sizenandofranca290@gmail.com](mailto:sizenandofranca290@gmail.com)); **MÜLLER**, Raquel Marcia<sup>5</sup> ([rmmuller@uems.br](mailto:rmmuller@uems.br)); **GABRIEL**, Glaucia<sup>6</sup> ([glaucia.gabriel@uems.br](mailto:glaucia.gabriel@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Ciência da Computação da Unidade Universitária de Dourados;

<sup>2</sup> – Discente do curso de Ciência da Computação da Unidade Universitária de Dourados;

<sup>3</sup> – Discente do curso de Ciência da Computação da Unidade Universitária de Dourados;

<sup>4</sup> – Discente do curso de Ciência da Computação da Unidade Universitária de Dourados;

<sup>5</sup> – Docente Coordenadora;

<sup>6</sup> – Docente Coordenadora.

**Introdução:** O projeto de extensão Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI) representa uma iniciativa da UEMS para promover a inclusão educacional de pessoas idosas. Seu desenvolvimento e sua importância se caracterizam como tecnologia social, desde 2014, quando foi iniciado. Nesse contexto, a ação de extensão Educação Digital, desenvolvido por acadêmicos da terceira série do curso de Ciência da Computação de Dourados, como conteúdo da disciplina Atividades Curriculares de Extensão II, constituiu-se em um conjunto de aulas direcionadas à terceira idade de Dourados, com participação de alunos da UNAMI e da comunidade em geral. **Objetivos:** O programa, desenvolvido no primeiro semestre de 2025, visou a exploração de funcionalidades básicas realizadas através do celular, com apresentação de temáticas desde a leitura de QR codes até medidas de segurança de dados e integridade de seus aparelhos telefônicos. A proposta visava instruir os participantes a conseguirem desenvolver atividades digitais cotidianas (envio de e-mails, instalação de aplicativos, localização, etc.) de maneira autônoma e segura. Em média, os encontros realizados contaram com uma média de vinte idosos. **Descrição da Experiência:** As temáticas foram introduzidas por meio de encontros quinzenais, com apresentação de material didático visual (slides) e dinâmicas de fixação de cada tópico. Todas as aulas foram executadas de maneira dinâmica e orgânica, com a participação constante dos idosos e com frequente compartilhamento de dúvidas e experiências individuais correlacionadas. Ainda que as aulas apresentassem uma temática prévia, dúvidas paralelas surgiram durante as semanas e eram igualmente tratadas. **Resultados:** A ação apresentou resultados positivos: os participantes, que chegaram às primeiras aulas com conhecimento limitado a respeito das funcionalidades do celular, finalizaram a sua participação com facilidade para executar tarefas às quais apresentavam resistência previamente. Muitos, ao final dos encontros, já apresentavam domínio em atividades como envio de e-mails, localização por meio do aplicativo Maps, troca e armazenamento de senhas, metodologias de segurança para garantir a integridade dos seus dados digitais, entre outras. Também conseguiam executar tais tarefas sem auxílio dos acadêmicos. **Considerações Finais:** Com o decorrer dos anos, as tecnologias se tornam cada vez mais essenciais para o convívio em sociedade e a realização de atividades cotidianas. Muitos idosos ainda se encontram segregados dessas práticas, devido a uma falta de incentivo, auxílio ou paciência: o projeto evidenciou isso com os diversos relatos de dificuldade devido à falta de instrução ou paciência de familiares. O plano desenvolvido serviu como canal não só de aprendizado, mas de acolhimento, onde os idosos não só tiveram oportunidade de obtenção de conhecimento para o desenvolvimento de práticas digitais, mas também, a confiança de desenvolver tais práticas de forma autônoma, um impacto direto na autoimagem dos mesmos. Assim, considera-se que o projeto atingiu seus objetivos, apresentando um impacto social e didático na comunidade para a qual foi apresentado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Digital, Conectividade, Autonomia Idosa.

**AGRADECIMENTOS:** Nossos agradecimentos à UEMS e à ADUEMS (Associação dos Docentes da UEMS), pela cedência do espaço físico para os encontros com os idosos.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Extensão Tecnológica

ACCO, Domini da Silva<sup>1</sup> ([dominiacco@gmail.com](mailto:dominiacco@gmail.com)); MAEKAWA, Murilo Yukio de Oliveira<sup>2</sup> ([44426845882@academicos.uems.br](mailto:44426845882@academicos.uems.br)); TONHÃO, Simone de França<sup>3</sup> ([simone.franca@uems.br](mailto:simone.franca@uems.br)); RESENDE, Amanda Cristina Davi<sup>4</sup> ([amanda.resende@uems.br](mailto:amanda.resende@uems.br)); DOS REIS, Ana Carolina de S. Ribas<sup>5</sup> ([carolinareis@uems.br](mailto:carolinareis@uems.br)); GONZALES, Kátia Guerchi<sup>6</sup> ([katia.gonzales@uems.br](mailto:katia.gonzales@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Sistemas de Informação – UEMS, bolsista de extensão.

<sup>2</sup> – Acadêmico do curso de Sistemas de Informação – UEMS, bolsista de extensão.

<sup>3</sup> – Docente do curso de Sistemas de Informação – UEMS.

<sup>4</sup> – Docente do curso de Sistemas de Informação – UEMS.

<sup>5</sup> – Docente do curso de Licenciatura em Matemática – UEMS.

<sup>6</sup> – Docente do curso de Licenciatura em Matemática – UEMS.

O projeto de extensão “Sustentabilidade em Ação” surgiu da necessidade de revitalizar o viveiro e a horta da Escola Delmiro Salvione Bonin, localizada no Assentamento Nova Casa Verde, em Nova Andradina, Mato Grosso do Sul (MS). A iniciativa buscou otimizar o processo de irrigação por meio da automação, promover práticas agrícolas sustentáveis e engajar a comunidade escolar em atividades relacionadas à sustentabilidade e aos sistemas embarcados. Foi desenvolvido e testado um sistema autônomo de irrigação com baixo consumo de energia, adequado ao uso contínuo com fontes simples de alimentação e funcionamento estável. O sistema é capaz de monitorar continuamente a umidade do solo e acionar uma válvula solenoide apenas quando os níveis estiverem abaixo de um valor mínimo (60% a 70%), considerado ideal para manter o solo úmido, conhecido como limiar crítico. O dispositivo opera em dois intervalos diários (6h às 10h e 16h às 17h), definidos com base na menor exposição solar e um maior aproveitamento da irrigação. Aplicou-se a aprendizagem colaborativa, envolvendo bolsistas e docentes da UEMS em oficinas de levantamento de requisitos, montagem de protótipos e testes, além da colaboração dos estudantes e professores da escola na colheita e plantio das hortaliças. As visitas à escola para estudo da viabilidade foram essenciais para adaptar o sistema à realidade local. O sistema foi implementado sobre a plataforma Arduino, integrado a sensores resistivos de umidade do solo posicionados em áreas estratégicas da horta e do viveiro. Foi utilizado um módulo *microSD* para registro contínuo dos dados em formato *.csv* e um *display* LCD I2C com desligamento automático do *backlight*, visando economia de energia. A fiação foi organizada com separação elétrica entre a fonte do Arduino e a da válvula. Foram incluídos componentes eletrônicos para proteção contra picos de tensão e para otimização do consumo. A ventilação foi acionada por relé, garantindo a dissipação térmica adequada e prevenindo o superaquecimento dos componentes. Inicialmente, foram usados módulos RTC DS1307/DS1302, substituídos depois por relógio lógico via biblioteca *TimeLib*. A proteção física foi feita com caixa plástica IP66 e com uma estrutura de madeira desenvolvida pelos bolsistas. Nos testes preliminares, o sistema apresentou desempenho estável e confiável, tanto em laboratório quanto em campo, garantindo a integridade dos registros de umidade coletados e armazenados no cartão *microSD*, bem como a ativação da válvula no momento necessário para a irrigação, conforme os dados dos sensores. Problemas como falhas no *display* e inconsistências no relógio foram solucionados com ajustes de *hardware* e *software*. A operação contínua e autônoma foi confirmada nos horários programados. A experiência reforçou a importância do planejamento, de testes constantes e do aprendizado prático em eletroeletrônica. Conclui-se que o sistema atende aos critérios de funcionalidade, estabilidade e autonomia, sendo viável técnica e pedagogicamente, com potencial de replicação em outras instituições para promover o uso racional da água e o ensino de tecnologias aplicadas ao campo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de irrigação automatizado, Escola rural, Microcontrolador programável

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS e à ITAIPU Parquetec pelo apoio institucional e financeiro ao desenvolvimento do projeto.

**ÁREA TEMÁTICA  
TRABALHO**



# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## ASSISTÊNCIA ZOOTÉCNICA A PEQUENOS PRODUTORES DE OVINOS- DIVULGANDO O PROFISSIONAL ZOOTECNISTA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Extensão

**MENEZES,** Júlia Alves<sup>1</sup> ([05279366188@academicos.uems.br](mailto:05279366188@academicos.uems.br)); **FRANCO,** Vitor Hugo Reis<sup>2</sup> ([03900316155@academicos.uems.br](mailto:03900316155@academicos.uems.br)); **ARRUDA,** Rosana Moreira da Silva<sup>3</sup> ([rosana.msilva@uems.br](mailto:rosana.msilva@uems.br)); **SASA,** Aya<sup>4</sup> ([aya@uems.br](mailto:aya@uems.br))

<sup>1</sup> – Aluno do curso de Zootecnia, bolsista PIBEX-UEMS

<sup>2</sup> – Aluno do curso de Zootecnia

<sup>3</sup> – Docente do curso de Zootecnia, Aquidauana-MS

<sup>4</sup> – Docente do curso de Zootecnia, Aquidauana-MS

O projeto visou auxiliar pequenos produtores de ovinos e divulgar o profissional zootecnista junto a pequenos produtores rurais. A iniciativa buscou suprir a necessidade de desenvolvimento técnico e de capacitação da mão de obra especializada na região, com ênfase nas propriedades que tinham a criação de ovinos. O principal objetivo do projeto foi capacitar os pequenos produtores, oferecendo acompanhamento técnico nas práticas de manejo, além de promover a melhoria da qualidade nutricional e sanitária dos rebanhos das propriedades participantes. O projeto também buscou sensibilizar a comunidade sobre a relevância do zootecnista como um profissional essencial para o desenvolvimento sustentável da ovinocultura na região. A metodologia adotada consistiu em visitas técnicas regulares a duas propriedades rurais em Aquidauana e Anastácio. Nas visitas, realizamos um diagnóstico inicial detalhado através de conversas com os produtores, identificando o sistema de criação (extensivo), a ausência de suplementação mineral adequada, a falta de identificação dos animais e as práticas de controle de vermifugação. Para sanar essas deficiências, implementamos a identificação individual dos animais, permitindo um melhor controle sanitário e produtivo. A avaliação da sanidade dos ovinos foi realizada com base no escore corporal e no método Famacha, que auxiliou na determinação criteriosa da necessidade de vermifugação, aplicando anti-helmínticos apenas em animais com alta carga parasitária. Isso visou reduzir custos e minimizar a resistência parasitária. Posteriormente, coletamos amostras de fezes para análise de OPG, a fim de verificar a eficácia do controle adotado. Além das intervenções sanitárias, oferecemos orientação direta aos produtores sobre estratégias para melhorar a produtividade, a saúde do rebanho e a eficiência do sistema de produção de uma forma simples e compreensível. A capacitação da mão de obra especializada também foi um importante para o desenvolvimento do rebanho. Para ampliar o alcance do projeto, participamos do evento PantanalTech, realizando uma ação de extensão com divulgação do método Famacha para um público maior incluindo produtores. Todos os objetivos previstos foram alcançados, gerando um impacto positivo nos sistemas produtivos das propriedades atendidas. A prestação de assistência técnica e a qualificação da mão de obra foram efetivas, demonstrando a importância do profissional zootecnista, com foco no manejo reprodutivo e sanitário. Os produtores receberam orientações sobre estratégias para aumentar a produtividade e garantir a saúde de seus rebanhos, resultando em maior eficiência no sistema de produção. O projeto de extensão cumpriu com os seus objetivos principais, promovendo a assistência técnica e a difusão da atuação zootécnica junto a pequenos ovinocultores na região de Aquidauana e Anastácio. As intervenções realizadas resultaram em melhorias significativas nos sistemas de produção da ovinocultura e na capacitação dos envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão, ovinocultura, zootecnista

**AGRADECIMENTOS:** .Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos comunitários /UEMS pela concessão de bolsa

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES DA UEMS: CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Extensão

**GUTTIERRES**, Bárbara Perez<sup>1</sup> ([barbarahperez@hotmail.com](mailto:barbarahperez@hotmail.com)); **OLIVEIRA**, Iara Letícia Flores de<sup>2</sup> ([iaaleticiaflores@gmail.com](mailto:iaaleticiaflores@gmail.com)); **FERREIRA**, Luana Suely Dias<sup>3</sup> ([luanasuelidias@gmail.com](mailto:luanasuelidias@gmail.com)); **CHAVES**, Carlos Jaelso Albanese<sup>4</sup> ([jaelso@uems.br](mailto:jaelso@uems.br)); **MOREIRA**, Adriana Rochas De Carvalho Fruguli<sup>5</sup> ([adriana@uems.br](mailto:adriana@uems.br)).

<sup>1</sup> - Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UEMS, Unidade de Ponta Porã;

<sup>2</sup> - Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UEMS, Unidade de Ponta Porã;

<sup>3</sup> - Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UEMS, Unidade de Ponta Porã;

<sup>4</sup> - Professor dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da UEMS, Unidade de Ponta Porã;

<sup>5</sup> - Professora dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da UEMS, Unidade de Ponta Porã.

A Extensão universitária é considerada como um processo educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade. Constitui-se em uma via de mão dupla, onde o conhecimento produzido na academia é aplicado e compartilhado com a comunidade, e as demandas e necessidades da sociedade, por sua vez, retroalimentam o ensino e a pesquisa na universidade. Como uma forma de atender as demandas da universidade no que concerne ao número de acadêmicos matriculados e a permanência deles, alguns professores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), da Unidade de Ponta Porã, propuseram um projeto de extensão denominado "Jornada das Profissões" no ano de 2022 e que se encontra em atividade até o presente momento. Tal projeto tem por objetivo contribuir para otimizar o bem-estar social mediante acerto na escolha das profissões dos alunos do ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, reduzindo ou eliminando as frustrações de possíveis escolhas não bem-sucedidas e diminuindo o custo social. Considerando a extensão universitária e o projeto de extensão mencionado, surge a incógnita de: como o Projeto Jornada das Profissões da UEMS contribui para o desenvolvimento sustentável? Na busca de respostas ao problema de pesquisa esta pesquisa estabeleceu o objetivo de apresentar a contribuição do projeto Jornada das Profissões para com o desenvolvimento sustentável. A pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo teórico, exploratório e documental. Os documentos utilizados foram o projeto de extensão Jornada das Profissões e os seus relatórios. Ao se analisar o projeto em estudo, percebeu-se que, o projeto de extensão "Jornada das Profissões da UEMS" contribui para o desenvolvimento sustentável de diversas maneiras, principalmente ao focar nos pilares social e econômico, com menção explícita a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Considerando que o objetivo central do projeto é ajudar os alunos do ensino médio a fazerem escolhas mais assertivas em relação às suas futuras profissões. Ao fazerem escolhas conscientes, espera-se que haja uma redução das frustrações e um aumento da taxa de permanência e conclusão dos cursos de graduação, otimizando assim, o uso de recursos públicos. Tal finalidade, está em consonância com a Promoção do bem-estar social e redução do custo social, referindo-se ao pilar social do desenvolvimento sustentável. Considerando os pilares econômico e social, especificamente quanto a otimização de recursos públicos e melhoria da eficiência educacional, um dos problemas que o projeto visa, encontra-se em combater a alta taxa de vagas ociosas e evasão no ensino superior público. Por fim, observa-se que a extensão universitária colabora para uma transformação social, econômica e cultural, buscando soluções para problemas reais. Tal colaboração é percebida no momento que os alunos do ensino médio se motivam a continuar seus estudos e realizam sua escolha de forma mais segura e objetiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária, Processo Educativo, Curso Superior.

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## UNIVERSIDADE DA MATURIDADE-UMA: ROTEIROS PARA A MATURIDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

**PEREIRA, Lauriana Souza**<sup>1</sup> (laurianasouzapereira20@gmail.com); **GONÇALVES, Débora Fittipaldi**<sup>2</sup> (defittipaldi@uems.br).

1 – Identificação do Primeiro Autor; Discente do curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Email: laurianasouzapereira20@gmail.com

2 – Identificação do Segundo Autor; Turismóloga docente do curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Email: defittipaldi@uems.br

Diante do crescimento da população idosa e a necessidade de promover maiores inclusões nas dinâmicas sociais contemporâneas, ações extensionistas voltadas à valorização desse público tornam-se cada vez mais relevantes. Foi nesse contexto que surgiu o projeto de extensão em parceria com a Universidade da Maturidade (UMA), com o objetivo de estimular a participação ativa dos alunos da UMA por meio da criação de conteúdos audiovisuais e do fortalecimento do letramento digital. O projeto teve como foco principal o *Vidacast*, uma série de vídeos produzidos com a colaboração dos próprios acadêmicos, abordando temas ligados à memória, vivências pessoais e experiências no campo do turismo. O objetivo geral foi discutir e apresentar, ao longo das temporadas do projeto, as tendências atuais do Turismo na Maturidade, com destaque para o crescimento desse segmento, o compartilhamento de histórias inspiradoras e a acessibilidade ofertada a esse público nos destinos turísticos. E os objetivos específicos foram: Realizar entrevistas com especialistas nas áreas de turismo e outras temáticas relevantes; Discutir de desafios comuns enfrentados pelos viajantes na maturidade como barreiras físicas, questões de saúde e adaptação cultural, oferecendo soluções e estratégias para lidar com esses desafios; Capacitar os adultos mais velhos para que possam planejar e organizar suas próprias viagens, promovendo a independência e a autonomia em suas práticas de lazer. A metodologia adotada foi baseada na pesquisa-ação, com atividades presenciais, oficinas práticas, produção de roteiros, gravações e edições de vídeos. A participação ativa dos alunos esteve presente em todas as etapas, favorecendo uma aprendizagem significativa e dialógica. No segundo semestre, houve uma reestruturação de função, passando a atuar junto à equipe de mídias sociais da UMA, elaborando materiais educativos para auxiliar os participantes no uso de redes sociais como Facebook e Instagram, além de apoiar na edição de conteúdos enviados pela instituição. Como resultado, observou-se não apenas a ampliação das habilidades digitais dos participantes, mas também o fortalecimento da confiança, da comunicação e do sentimento de pertencimento em relação ao projeto e ao espaço educativo. O seminário final, realizado em julho de 2025, possibilitou que os próprios alunos da UMA compartilhassem suas experiências, conquistas e aprendizados, demonstrando o impacto transformador da ação. A troca de saberes e a valorização das narrativas pessoais foram aspectos centrais na consolidação dos resultados. Conclui-se que o projeto cumpriu seus objetivos ao promover a inclusão digital da pessoa idosa, estimulando sua autonomia e voz ativa, ao mesmo tempo em que reafirma o papel social da universidade na construção de uma sociedade mais acessível e participativa.

**Palavras-chave:** Maturidade, Turismo, Letramento digital.